O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade; Temperatura — Em elevação; Ventos — Do N a E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 28.8-18.6; B. de Corumbá, 29.4-18.8; B. da Taquara, 27.6-17.0; Jardim Botânico, 27.8-16.6; Méier, 28.9-19.1; Ipanema, 27.6-19.6; Penha, 26.5-17.8; Pão de Açucar, 25.5-16.4; Bangu, 28.6-19.0; Pc. 15, 27.8-19.2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 10, e, 2ª-feira, 11 de Maio de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.361

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

PROGRIDEM AS NEGOCIAÇÕES DE PAN MUN JOM

A delegação das Nações Unidas não rejeitou a última proposta comunista, mas solicitou esclarecimentos considerados necessários

Ficaram os comunistas de responder, hoje, às objeções da ONU — Como o general Harrison formulou suas dúvidas sôbre a situação dos prisioneiros

TÓQUIO, 9 (De Leon Prou, da France Presse) — Considera-se nesta capital que a conferência do armistício em Pan Mun Jom marcou, hoje de manhã, novo progresso, depois de anteontem, que foi o da verdadeira curva.

A delegação das Nações Unidas não rejeitou a nova proposta comunista, mas, demonstrando interêsse, fêz numerosas perguntas de detalhes. Os comunistas responderão amanhã.

Estão de acôrdo

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — Durante sua entrevista coletiva à imprensa, hoje, o secretário de Estado fêz importantes declarações, notadamente sôbre a situação das conversações na Coréia.

A êsse respeito, é a seguinte a súmula das declarações do sr. Foster Dulles:

«— Os Estados Unidos e as Nações Aliadas, que combatem na Coréia, estão de acôrdo em considerar que as recentes proposições comunistas sôbre as modalidades de repatriamento de prisioneiros de guerra contêm pontos que necessitam certos esclarecimentos ou modificações. As discussões das propostas comunistas continuarão em Pan Mun Jom, e continuam, atualmente, a ser estudadas pelos Estados Unidos e seus aliados. As passagens das propostas comunistas que exigem esclarecimentos ou modificações foram objeto da conferência convocada quinta-feira pelo presidente Eisenhower, na Casa Branca, e na qual tomaram parte, sob a direção do presidente, as principais personalidades dirigentes militares e diplomáticas dos Estados Unidos».

Declaração do general Harrison

PAN MUN JOM, 9 (A.F.P.) — O general William K. Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas à conferência de armistício, fêz hoje a seguinte declaração aos delegados sino-coreanos: «Tomamos em consideração a vossa proposta do dia 7 de maio, que contém certos pontos a respeito dos quais desejaríamos receber mais amplos esclarecimentos. Recebendo a vossa proposta de 26 de abril, havíamos salientado que a mesma não continha nenhuma cláusula para a libertação dos prisioneiros, desde que isso fôsse possível depois da assinatura do armistício. Indicamos que, segundo o processo encarado, os prisioneiros poderiam ser guardados indefinidamente se fôsse êsse o vosso objetivo. Demonstramos que, colocados diante da alternativa do repatriamento ou do prolongamento do cativeiro, os prisioneiros poderiam ser forçados assim a escolher o repatriamento. Indicamos que essa proposta não constituía a solução final dêsse problema, porque não encarava o caso dos prisioneiros que não aproveitariam o seu direito de ser repatriados. Por que essa questão dos prisioneiros de guerra seria confiada a uma conferência política para ser resolvida depois de ter sido preliminarmente por negociações, na base da entrega dos prisioneiros a uma nação neutra? Um acôrdo como êsse não é superior a um acôrdo ulterior, que retardaria mais a questão dos prisioneiros de guerra? Podereis indicar-nos como a vossa atual proposta pode resolver essas imperfeições?»

O general Nam Il, chefe da delegação sino-coreana, perguntou, então, ao general Harrison, quais eram os pontos a respeito dos quais deseja esclarecimentos, tendo o general Harrison declarado: «A vossa proposta inicial encarava apenas uma nação neutra para encarregar-se da guarda dos prisioneiros. A vossa nova proposta prevê a criação de uma comissão de cinco nações. Essa guarda em comum dos prisioneiros agita numerosas questões, por exemplo: 1) Como se chegará a uma decisão nessa comissão neutra de repatriamento? Pelo voto da maioria? Haveria o direito de veto? Como se chegaria a uma decisão nos organismos subalternos aos quais essa comissão delegasse poderes? 2) A cláusula sôbre as fôrças armadas significa que a comissão das nações neutras será composta exclusivamente de pessoal militar? No parágrafo terceiro de vossa recente proposta declarais que a comissão neutra terá autoridade para exercer a sua função legítima e a responsabilidade pelo contrôle dos prisioneiros de guerra, sob a sua jurisdição temporária. Tendo em vista assegurar uma execução efetiva dessa autoridade, as nações neutras membros da comissão fornecerão cada uma fôrças armadas em número igual — Que entendeis por função legítima e responsabilidade nesses têrmos? — Qual o tipo de fôrças armadas que entendeis? Em outros têrmos, essas fôrças militares serão da polícia militar, do pessoal civil armado e de uma fôrça de infantaria ou uma combinação de política militar e civil? 3) Cogitareis de repartir o contrôle dos prisioneiros de guerra entre as cinco nações? Cada nação operaria em certos campos, ou cada campo ficaria sob o contrôle dos representantes das cinco nações? 4) Se cada campo for controlado conjuntamente pelos representantes de tôdas as cinco nações, como serão exercidas as funções de comando? 5) Como considerais que serão resolvidas as eventuais divergências entre os participantes nesses campos? 6) Cada um dos elementos levará a sua própria alimentação, as suas próprias roupas e outros abastecimentos? 7) Quanto ao abastecimento dos prisioneiros de guerra, como será feito? Cada parte enviará os seus víveres e aprovisionamentos aos seus prisioneiros sob a guarda dos neutros? Como será isso realizado? 8) Quais são os vossos pontos de vista a respeito da linguagem que será utilizada pela comissão das nações neutras e as suas agências subordinadas? Parece-nos que a vossa proposta complica o conjunto do problema, com, pelo menos, de sete línguas diferentes nos campos de prisioneiros e entre as fôrças militares de contrôles».

SÍNTESE Internacional

A "Ford Motor Company" anunciou que, como parte das comemorações do quinquagésimo aniversário de fundação da companhia, doou a soma de um milhão de dólares à Universidade de Michigan, para a construção de um reator nuclear destinado a estudos sôbre a energia atômica.

— O sr. Karl Pong Kee, porta-voz do govêrno sul-coreano, declarou que a proposta comunista para solucionar o problema dos prisioneiros de guerra, constitui prova de sua "sensatez".

— Consoante a repartição do recenseamento, a população dos Estados Unidos ultrapassou em 1º de abril o total de 159 milhões de habitantes.

— O sr. Harold S. Stassen, diretor do Escritório de Segurança Recíproca, informou que os 55 homens de negócios, que estudam o programa de ajuda ao exterior, concordaram em que se deve continuar tal ajuda, porém não puderam chegar a um acôrdo sôbre como realizá-la.

— A Rádio de Praga anunciou que o presidente comunista da Tchecoslováquia, Antonin Zapotocky, em proclamação dirigida ao Exército, nas vésperas do Oitavo Aniversário da derrota da Alemanha, acusou os Aliados de "conjura para provocar outra guerra".

— Todo o México comemorou, ontem, com particular fervor, o segundo centenário de nascimento do seu herói nacional, Miguel Hidalgo y Costilla, cura de Dolores, que lhe deu a independência.

— O ancião e débil rei Sisavang Vong, que recusou abandonar Luang Prabang, quando os invasores vermelhos ameaçavam ocupar a capital de Laos, deu a conhecer que em breve partirá para Vientiane, capital administrativa do reino.

— Em Moscou a embaixada do México desmentiu a informação de que o ex-presidente Miguel Aleman tenha visitado a União Soviética, durante sua viagem através de países comunistas da Europa Oriental.

— Realizar-se-á, em Paris, a 17 do corrente, o lançamento da primeira pedra do túmulo do "mártir judeu desconhecido", destinado a prestar homenagem aos seis milhões de judeus mártires do nazismo.

— O primeiro ministro do Canadá, sr. Louis Saint Laurent, partiu de regresso a Ottawa, depois de dois dias de entrevistas "muito frutuosas" com o presidente Eisenhower e outros altos funcionários.

(Despachos da UP e AFP)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Relações de alto nível entre o Brasil e os Estados Unidos

UNIDOS NA DEFESA DA LIBERDADE DO MUNDO

Dispostos os países que formam a Nato a se oporem a qualquer agressor eventual, sejam quais forem as suas fôrças militares

Mensagem do general Matthew Ridgway a seus camaradas dos Estados Unidos, em dia festivo para estes

PARIS, 9 (A. F. P.) — "Os membros das fôrças armadas dos nossos países estão unidos no grande esfôrço empreendido em comum pela Organização do Tratado do Atlântico Norte, estão unidos pela vontade de defender a sua liberdade contra qualquer agressor eventual, sejam quais forem as suas fôrças militares", declarou o general Matthew B. Ridgway, em mensagem publicada por motivo do "Dia das Fôrças Armadas", comemorado hoje nos Estados Unidos.

Acrescentou o comandante supremo na Europa: "Para realizar êsse objetivo os nossos povos devem ter consciência, com realismo, da amplitude e das características da ameaça que enfrentamos. E' necessário, com inabalável vontade, edificar a fôrça capaz de opor-se vitoriosamente a essa ameaça".

Afirmando depois que o "trabalho realizado pelos membros das fôrças armadas norte-americanas, ao lado dos seus camaradas da organização atlântica, constituía uma fonte de profunda satisfação" para a sua pessoa, concluiu Ridgway declarando: "O nosso patrimônio, a nossa liberdade e a nossa segurança dependem da nossa inquebrantável vontade de prosseguir em comum, e sem descanso, os nossos esforços para edificar a fôrça, salvaguarda da paz".

Interessado o presidente Eisenhower em proporcionar contatos pessoais amistosos com o nosso país

Empresta-se grande importância à visita que em junho fará ao Rio de Janeiro o dr. Milton Eisenhower

WASHINGTON, 9 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — Círculos responsáveis desta capital vêem em recentes acontecimentos uma tentativa do govêrno do presidente Eisenhower de dar um toque pessoal às relações de alto nível, entre o Brasil e os Estados Unidos.

Essas fontes baseiam seus pontos de vista em fatos recentemente ocorridos, como a visita do ministro da guerra do Brasil, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, aos Estados Unidos, e a do governador do Estado do Rio.

Outro acontecimento, que deve ocorrer em futuro próximo, também serve de base às conjeturas dos observadores. Trata-se da próxima visita ao Brasil do dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos.

O governador Amaral Peixoto e sua espôsa entrevistaram-se por duas vezes com o presidente Eisenhower, durante a recente visita do casal a Washington. Na primeira vez, foram homenageados com um jantar por parte do presidente e espôsa, e, mais tarde, depois que o casal brasileiro realizou uma excursão pela costa ocidental dos Estados Unidos, o governador e a senhora Peixoto voltaram a esta capital, anteontem, e fizeram uma curta visita ao general Eisenhower em seu gabinete de trabalho.

Observadores bem informados consideram essas visitas de grande importância para as relações entre os dois países. Sabe-se, com efeito, que os visitantes brasileiros manifestaram seu contentamento pelos encontros que tiveram com o presidente e que nutrem a esperança de uma visita do primeiro magistrado norte-americano à capital do Brasil.

Os mesmos observadores relembram que foram estabelecidos contatos pessoais entre o presidente Getúlio Vargas, no seu primeiro govêrno, e o então presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt.

Os mesmos observadores consideram de proveito para os dois países que seus atuais dirigentes estabeleçam um contato pessoal.

A visita do dr. Eisenhower ao Rio de Janeiro, que êle fará quando da sua excursão aos países da América do Sul, como representante do presidente norte-americano, é considerada aqui como tendente a colocar êsses contatos em alto nível. Ao que tudo indica, a viagem do dr. Milton Eisenhower terá início em junho, porém ainda não foi organizado o itinerário para sua excursão.

Quando aqui estêve, há poucas semanas, como convidado do Departamento do Exército dos Estados Unidos, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso fêz uma prolongada excursão aos locais em que se situam instalações militares e industriais norte-americanas. Em sua passagem por esta capital, o ministro da Guerra do Brasil também visitou o presidente Eisenhower na Casa Branca.

Fontes aproximadas do governador Ernani do Amaral Peixoto declaram que, durante sua permanência aqui, êle se utilizou de tôdas as oportunidades que se lhe ofereceram para acentuar a importância de contratos pessoais entre altos funcionários dos dois governos, e que, ao partir, êle levou a certeza de que a administração do presidente Eisenhower fará o que julgar necessário para fortalecer a amizade e a cooperação, não só com o Brasil, mas também com os demais países do Hemisfério ocidental.

Medidas contrárias aos princípios da liberdade de imprensa

Adota o govêrno de Peron providências cerceadoras da atividade das agências norte-americanas de notícias

MANIFESTAM-SE CONTRA ESSA ATITUDE ANTIPÁTICA DO DITADOR ARGENTINO O SECRETÁRIO FOSTER DULLES E VÁRIOS SENADORES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou, hoje, que as medidas do govêrno argentino, contra as agências norte-americanas de notícias, parecem ser contrárias aos princípios da liberdade de imprensa, que os Estados Unidos sempre sustentaram no decurso da sua história.

Ao mesmo tempo, membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado declararam considerar «extremamente séria» a situação criada pela intensificação da campanha argentina, contra as aludidas agências.

O secretário Dulles assinalou, em uma audiência aos jornalistas, que o embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, sr. Albert Nufer, está atento à situação que seguiu aos acontecimentos de primeiro de maio e à denúncia do presidente Perón contra as agências norte-americanas de notícias. A êsse propósito, o embaixador Nufer já teve duas conferências com o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Jerônimo Remorino.

Perguntado se o embaixador se entrevistaria com o presidente Perón, em relação com o corte do serviço noticioso da United Press, para os jornais do interior da Argentina, o secretário Dulles declarou aos jornalistas que podiam confiar em que as representações continuarão, enquanto parecerem necessárias.

O senador republicano Bourke Hickenlooper, presidente da subcomissão de Relações Exteriores para informações Internacionais, declarou: «E' uma situação muito séria e parece constituir a continuação da política hostil para com os Estados Unidos, o que muito lamento».

O senador democrático John Sparkman, que foi candidato à vice-presidência da República nas últimas eleições, disse: «A supressão do serviço de imprensa é assunto muito sério em tôda parte e em qualquer tempo. Certamente, as associações de imprensa e os jornais devem ser livres para difundir as notícias».

O senador Karl Mundt, persistente observador dos acontecimentos internacionais, há muitos anos, afirmou: «Com o antecedente do caso de «La Prensa», êsses novos passos são sérios e significativos, bem como realmente perturbadores. Parecem representar uma amostra da atitude do presidente Perón, tendente a suprimir a difusão de notícias dentro da Argentina. Estamos muito desejosos de fortalecer nossas relações com tôdas as Repúblicas americanas. Lamento tôdas as iniciativas que visem a opor barreiras à transmissão de informações entre os Estados Unidos e a Argentina».

O senador Theodore Francis Green, do Partido Democrata, declarou que a decisão do presidente Perón «ameaça o bom entendimento entre os Estados Unidos e a Argentina», acrescentando: «Espero que não seja cultivado, artificialmente, um mal sentimento. Eliminar a livre divulgação de notícias é questão muito séria».

O presidente da Comissão de Relações Externas da Câmara dos Representantes, sr. Robert Chipperfield, do Partido Republicano, asseverou que as novas restrições aos serviços noticiosos dos Estados Unidos na Argentina são «deploráveis». E acrescentou: «Censuro tal iniciativa como absolutamente errada. Isso demonstra mais uma vez os males da ditadura de Perón».

O representante Donald Jackson, presidente da Subcomissão de Relações Exteriores da Câmara, para os assuntos sul-americanos, declarou: «As novas medidas restritivas tomadas pelo governo argentino interessam, profundamente, a todos os americanos. E' de esperar-se, sinceramente, que essas restrições sejam abolidas, a fim de que tôdas as nações, particularmente as dêste hemisfério, colaborem em nossas futuras e mútuas ações e relações».

O líder democrático na Câmara, John McCormack, disse que os últimos movimentos do presidente Perón fazem parte de sua tentativa de alimentar o anti-americanismo entre seu povo. «O ditador — acrescentou — está experimentando suprimir a imprensa livre. Certamente, o nosso Departamento de Estado tomará tôdas as medidas para proteger a imprensa livre dos Estados Unidos, não sòmente na Argentina, mas também em todos os países estrangeiros».

O representante republicano Kenneth Keating afirmou que o ato de Perón é «chocante», acrescentando: «E' a reação típica dos líderes de govêrno que têm receio de deixar o povo ouvir a verdade». Vários outros senadores declararam que a campanha empreendida pelo presidente Perón era «sumamente infeliz», porque ocorre no momento em que o govêrno do presidente Eisenhower procura estabelecer relações mais amistosas com tôdas as nações latino-americanas, particularmente com a Argentina.

Do mesmo modo, vários outros membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes qualificaram de «anti-americanas as últimas medidas do govêrno argentino, contra as agências de notícias, declarando que essas medidas afetam as relações amistosas de todo o hemisfério ocidental. Acrescentaram que o Departamento de Estado deve fazer tôda sorte de esforços para proteger as agências norte-americanas de notícias na Argentina.

Cerceamento

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A carta, em que o diretor do Departamento de Correios e Telégrafos comunicou à United Press que, a partir do dia 16 do corrente, não mais transmitirá o serviço informativo da agência aos jornais do interior, diz textualmente:

«Dirijo-me a v. s. para comunicar-lhe que, a partir do dia 16 do corrente, será suspensa a prestação do serviço de «transmissão de radiocomunicações a vários destinos», que esta repartição realiza por conta dessa agência».

A carta, que é assinada pelo diretor Antônio Navata, não explica os motivos dessa medida.

Hoje, o "Suplemento de Puericultura"

Comemorando o "Dia das Mães", reinicia, hoje, o "Diário de Notícias", a publicação do seu "Suplemento de Puericultura", novamente sob a orientação do dr. Darcy Evangelista.

Atividades da aviação aliada na frente coreana

Levado a efeito o mais forte ataque com aviões «Sabre», desde o início da guerra

TÓQUIO, domingo, 10 — (Por Roberto Vermillion, da United Press) — A atividade aérea nas últimas 24 horas consistiu principalmente de dois ataques, em que participaram de cada vez 36 bombardeiros rápidos "Sabre", a jato. Foi êste o ataque concentrado mais forte que se levou a efeito com aviões dêste tipo desde o início da guerra.

Os objetivos foram edificações militares, tropas comunistas e depósitos de combustível e de petrechos de guerra.

Os "Sabre", que voavam em formações sucessivas, destruíram pela manhã de sábado 45 edificações de um pôsto comunista a 20 quilômetros sòmente de Kaesong, base da delegação vermelha do armistício.

O mesmo grupo de aparelhos "Sabre" repetiu o ataque na parte

(Conclui na 4.ª pág. 1.ª coluna)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7968

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções -- 64 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Assaltaram o quartel de Polícia

Durou dois dias o assédio, findo o qual apareceram mortos 6 soldados e numerosos atacantes

Ocorreu o fato na localidade de Concepcion, ao sul de Bogotá, na Colômbia

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que seis soldados da polícia e «numerosos» atacantes foram mortos, em consequência de um assalto lançado, segunda-feira passada, contra um quartel policial de Concepcion, ao sul de Bogotá. Os assaltantes foram rechaçados ao cabo de mais de dois dias de luta.

Um comunicado oficial diz:

«O diretor geral de Polícia lamenta ter que comunicar que, em uma ação que durou das 4 horas da manhã do dia 4, até a tarde do dia 6 do corrente mês, perderam a vida o segundo tenente Hugo Lozano Hurtado, os sargentos Jorge Ladino Hernandez e distinguido Alipio Ramirez, e os soldados Pablo Enrique Camelo, Luis Otávio Acosta e Júlio Galvez.

«O quartel de polícia foi defendido pelo destacamento ali acantonado, obrigando os assaltantes a baterem em retirada, em direção ao rio Dudifn, deixando numerosos mortos».

À distinta classe médica
comunicamos que já se encontra à venda novamente
NATRINIL
resina do tipo carboxílico, cation permutadora para absorção de sódio.
FURSLAND, LABORATÓRIOS S. A.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

"O CANGACEIRO"
Temos a honra de comunicar ao povo carioca que a CIA. CINEMATOGRÁFICA VERA CRUZ, fiel ao seu programa, cumpriu a sua promessa de criar a indústria cinematográfica nacional. "O CANGACEIRO" obteve no Festival de Cannes o prêmio internacional de "Filme de Aventuras", com menção especial, ainda, para a sua música.
Na entrega solene dos prêmios, os delegados brasileiros foram aplaudidos calorosamente.
Êsses aplausos pertencem ao Brasil.
Cia. Cinematográfica Vera Cruz.
FRANCO ZAMPARI
(Presidente)

"O CANGACEIRO"
continua no cartaz em SEXTA SEMANA de exibição o grande espetáculo do cinema brasileiro, nos Cines: PALÁCIO, AMÉRICA, IDEAL E BONSUCESSO

JÁ ULTRAPASSADO O NÍVEL DA CHEIA DE 1922

Informação recebida pelo gabinete do ministro da Agricultura a respeito da enchente do Amazonas

Paralisadas as usinas de juta de Óbidos — Transferência do rebanho de Marajó — Gente enriquecendo com capim

Através do serviço de rádio do Serviço de Proteção aos Indios, o gabinete do ministro da Agricultura estêve, na manhã de ontem, em comunicação com o chefe da Seção de Fomento Agricola, no Amazonas, e representante do Ministério da Agricultura na Comissão Executiva de Socôrro às populações atingidas pela enchente do Amazonas e seus tributários.

Segundo a informação recebida, as águas já ultrapassaram, em Manaus, o nivel da cheia de 1922, que foi a maior de todos os tempos. Nas regiões de Parintins, Itacoatiara e rio Solimões até Manacapuru, 70% da lavoura já foi destruida, grandes sendo, também, os prejuizos na criação. Só na Ilha do Bôto, região de Parintins, cêrca de 600 cabeças de gado morreram afogadas.

Todo o equipamento mecânico da Secão de Fomento Agricola foi transferido para a Fazenda Caldeirão, a fim de preparar campo para o gado das redondezas e culturas de vegetais alimenticios.

De acôrdo com as ordens que já haviam sido enviadas pelo ministro da Agricultura, tôdas as embarcações do Serviço Agronômico do Norte, Seção de Fomento Agricola do Amazonas e Colônia Agricola do Amazonas, estão trabalhando dia e noite, na mudança dos lavradores das zonas inundadas, com suas criações e bagagens, para lugares altos. A Colônia Agricola do Amazonas, conforme comunicação do seu diretor, agrônomo Vicente Rangel, está trazendo para seus terrenos firmes os moradores das vizinhanças. A partir de hoje, segundo a ordem do diretor do Serviço de Proteção aos Indios, as três lanchas pertencentes ao mesmo auxiliarão o serviço de transportes.

Foi transferida ordem ao agrônomo Valdemar Cardoso para tomar as medidas de emergência consideradas necessárias.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA

ÓBIDOS, 9 (Asapress) — Estão paralisadas as usinas de juta desta cidade, devido à invasão das águas do Amazonas.

Esta cidade, localisada em terra firme e muito acima do nivel do mar, pela primeira vez em sua história, começa a sentir os efeitos das enchentes. Assim é que os seus dois trapiches já foram superados pelas águas; Parte da rua comercial, onde se encontra a maioria das firmas, também já está atingida pela enchente. O paredão de cimento armado, de cêrca de dois metros de altura, está sobrepujado. Em consequência, as olarias e as fábricas paralisaram seus trabalhos.

TRANSFERENCIA DO REBANHO DE MARAJO'

BELEM, 9 (Asapress) — Segue, hoje, para o Baixo Amazonas, o sr. Acrisio de Miranda Correia, diretor dos Portos, Rios e Canais, que tratará da evasão do rebanho de Marajó, em virtude de uma possivel enchente da ilha.

O gado será transportado para lugares altos, em barcaças.

GENTE FICANDO RICA COM CAPIM

SANTARÉM, 9 (Asapress) — No Baixo Amazonas há um grupo que está ficando rico. Trata-se daqueles que negociam com capim, negócio rendoso e que exige muito tino mas pouco trabalho.

Surgiu o mesmo com a necessidade de se alimentar o gado, levado para as marombas para fugir das águas. Muitos donos de embarcações estão «enricando», como se diz aqui. Alguns, com maços e rolos de capim, conseguem, em troca, 10 e 20 cabeças de gado, vivendo os fazendeiros sob a dependência dêsses elementos.

ESTE E O MÓVEL DE 2 USOS e inúmeras vantagens!

1º) — Cama Embutida Walter economiza espaço e embeleza qualquer sala, quarto ou saleta.
2º) — de noite, proporciona o confôrto de uma cama macia, bem estofada, de molas de aço.
3º) — abre e fecha com tôda a facilidade. Não se estraga, com anos e anos de uso!
4º) — é de preço reduzido e a vista ou a prazo!

a partir de Cr$ 2.250,00

Fabricação exclusiva da CASA WALTER Rua Min. Viv. de Castro, 72-A. Tel.: 37-7564

"A AMAZÔNIA TAMBÉM É BRASIL"

Manifesto da Comissão Central de Assistência à Amazônia — Veemente apêlo a todos os amazônicos e brasileiros em geral para que tragam seu amparo às populações flageladas pela enchente do grande rio

Cidades e cidades têm sido atingidas pela calamitosa subida do nível do grande curso dágua, que cresce a cada momento — Donativos da Companhia Nestlé, Laboratórios Krinus e outros para as vítimas da inundação

COMANDOS SANITÁRIOS — Em observância às determinações do prefeito, os comandos sanitários da Municipalidade continuaram as suas atividades, percorrendo diversas feiras-livres, onde verificaram irregularidades e aplicaram várias multas. No clichê, um flagrante dos comandos sanitários em ação.

Reuniu-se outra vez a Comissão Central de Assistência à Amazônia, desta feita na sede da Representação do Amapá, sob a presidência do desembargador Emanuel Sodré.

Apenas com 24 horas de instalação, a referida Comissão tem recebido vários donativos, destacando-se entre êles os dos Laboratórios Krinus, da Companhia Nestlé e de vários da colônia paraense, domiciliada nesta Capital.

Amanhã, parte da comissão central irá pessoalmente procurar a exma. sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., os presidentes dos Institutos de Previdência, além de outras autarquias, a fim de conseguir dos mesmos apoio material para as vitimas das enchentes do rio-mar.

O sr. Pascoal Segreto fêz um oferecimento à Comissão, pondo à sua disposição o Teatro Carlos Gomes, bem como os cinemas do seu circuito.

Diàriamente, a Comissão Central reunir-se-á, a partir das 18 horas à av. Nilo Peçanha, 155, salas 711-712.

A AMAZONIA TAMBEM É BRASIL

Sob êsse lema, que representa um aviso e um apêlo a todo os brasileiros, a Comissão Central divulga o manifesto que reproduzimos abaixo:

«A Comissão Central de Assistência à Amazônia vem lançar ardente apêlo a todos os brasileiros, natos ou de coração, para que tragam o seu valioso amparo às populações da Amazônia, terrivelmente flageladas pela excepcional enchente do rio-mar, que há dezenas de anos não assumia as proporções com que ora se apresenta.

Cidades e cidades têm sido atingidas pelo tremendo cataclismo, que vem espalhando o infortúnio por todos os recantos daquela fabulosa região; e as conseqüências, talvez as piores, virão depois, quando as águas decrescerem e a fome e a peste imperarem nos charcos em que se transformarem tão exuberantes terras.

E das zonas de população mais rarefeita em todo o país, e vê-la ainda mais despovoadas, é diminuir-lhes de muito o seu valor produtivo, que tão beneficamente já pesou na economia nacional, como certamente, mais dias, menos dia, tornará a acontecer.

Mas neste apêlo não ficam em primeiro plano essas considerações de ordem material; êle se dirige, principalmente, à generosidade de todos os brasileiros, que nunca falhou em momentos como êste, venham de onde vierem, as manifestações de angústia e desespêro. Segura, portanto, se acha a Comissão Central de que o seu apêlo não cairá em vão».

OS SIGNATARIOS

Entre outras pessoas, assinaram o manifesto, pela Comissão Central os srs. Emanuel Sodré, presidente, João Botelho, Ismaelino de Castro, Coaraci Nunes, almirante Brás Veloso, Geraldo Palmeira, Osório Nunes, Hugolino Mendonça e a sra. Eneida de Morais.

Só venderão carne, as barracas da C.O.F.A.P.

Postos onde serão distribuídos os demais gêneros

Por determinação de ontem, da COFAP, as barracas revendedoras de gêneros dêsse órgão só poderão receber carne.

Os demais produtos continuarão sendo distribuidos pelos seguintes postos:

Central do Brasil — pça. Teófilo Otoni; Meier — Jardim do Meier; Lgo. da Carioca; Leopoldina — em frente à Estação Barão de Mauá; Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Madureira — R. João de Carvalho; Penha — Largo da Penha; Realengo — Praça da Matriz; Praça Saenz Peña; Jacarepaguá — Praça Sêca; Ilha de Paquetá; Campo Grande — Largo da Estação; Ramos — Rua 4 de Novembro; Campo de São Cristóvão; Praça José de Alencar — Flamengo; Praça Sete — Vila Isabel; Ministério do Trabalho; Fund. Casa Popular — Av. das Bandeiras — Mal. Hermes; Entreposto Frig. Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 102; Estação de Bangu; Merc. Santa Cruz; Coelho Neto — Praça Coelho Neto; Caju — Arsenal de Guerra.

Insistem os donos de botequim

DIRIGIRAM-SE À COFAP, APRESENTANDO-LHE, MAIS UMA VEZ, SUA REIVINDICAÇÃO, DE AUMENTO DO CAFEZINHO

Reunidos em assembléia no Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro, os proprietários dos estabelecimentos que servem cafezinho decidiram oficiar ao presidente da COFAP, alegando que aguardaram até agora, por solicitação da anterior administração dêsse órgão, o exame da reivindicação que haviam apresentado para reajustamento no preço do referido produto, e reiterando a pretensão.

Afastado o comerciante desonesto

O Departamento de Fiscalização da COFAP apurou que o sr. Afonso Cipriani, concessionário da barraca de gêneros da rua Jardim Botânico, 633, vendia banha aos consumidores, sonegando 250 gramas em quilo.

Em consequência, o presidente daquele órgão determinou o imediato desligamento do infrator, bem como solicitou ao delegado da Economia Popular as providências criminais cabiveis.

O «Dia da Imprensa» na ABI

Em virtude de ser feriado municipal o dia 13 e santificado o dia 14, a Associação Brasileira de Imprensa festejará na sexta-feira próxima, dia 15, o "Dia da Imprensa", fazendo realizar, às 17 horas, no salão da Biblioteca, a solenidade em homenagem aos jornalistas falecidos no exercicio findo.

Serão inaugurados, nessa ocasião, os retratos dos confrades falecidos A. Pôrto da Silveira — Antônio Leal da Costa — Afonso Lopes de Almeida — Almério Ramos — Dario de Barros — frei Pedro Sinzig — Graciliano Ramos — J. B. Martins Guimarães — João Itiberê da Cunha — Léo de Sá Osório — Mario Balcão — Orlando Ribeiro Dantas — Rafael Barbosa — Rubey Wanderley — Severino O. da Silva Ramos — Violeta de Alcântara Carreira, de Torok.

Será orador da cerimônia o jornalista Mário Cordeiro.

Demitiu-se a pedido o presidente do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — Segundo conseguimos apurar, o sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de São Paulo, solicitou, hoje, verbalmente, ao sr. Lucas Garcez, sua demissão do cargo.

O governador paulista aceitou o pedido, embora elogiando a administração do sr. Pacheco Fernandes.

Conseguimos, ainda, apurar que todos os demais funcionários do banco teriam também solicitado demissão.

Conservação dos cursos dágua do Nordeste

O Ministério da Viação, por intermédio do seu Departamento Nacional de Obras de Saneamento abriu uma concorrência pública para a execução dos serviços de conservação, limpeza e escavação manual dos cursos d'água no Distrito do Nordeste. A concorrência será encerrada no dia 26 do corrente, não sendo levada em consideração qualquer proposta que exceda a importância de Cr$ 1.600.000,00, para os serviços nos Estados de Alagoas e do Rio Grande do Norte e de Cr$ 1.200.000,00 para os serviços nos Estados da Paraíba e Sergipe, nem que estabeleça para a conclusão dos trabalhos prazo superior a 550 dias.

As Comissões incumbidas de apreciar as propostas para a execução dos serviços de atêrro na Base Naval do Recife e de dragagem dos canais do Distrito de Guanabara, no Estado do Rio Janeiro, estiveram reunidas e apresentaram seus relatórios.

NAO AUMENTARAM AS TARIFAS DO AÇUCAR

Prestando informações sôbre a reclamação de que a tarifa aprovada para o pôrto de Maceió implicaria num acréscimo de Cr$ 1,79 por saco de açúcar, o ministro Sousa Lima esclareceu que, de acôrdo com a politica do govêrno, a qual vem seguindo rigorosamente, não permitiu o acréscimo da tarifa de gêneros de primeira necessidade, tendo mantido para êsses produtos as fixadas em agôsto de 1950.

Bazar de produtos nordestinos

SERA INSTALADO, FUTURAMENTE, NESTA CAPITAL

Por iniciativa da Sociedade de Assistência e Incentivo Doméstico, de Pernambuco, será instalado, nesta capital, um bazar para venda de produtos e artigos nordestinos, cuja renda será revertida em benefício da sociedade, que se estende por todo norte e nordeste do país.

Patrocinarão o bazar, que será brevemente inaugurado, os parlamentares daquela região, tendo à frente o sr. Café Filho. A fim de tratar do assunto, encontra-se nesta cidade uma comissão de senhoras e senhorinhas da sociedade pernambucana.

Regularizada a situação sanitária no Nordeste

O ministro da Educação, tendo recebido dos delegados de Saúde, nos Estados do Norte, informação de que a situação sanitária estava regularizada, resolveu retirá-los, de acôrdo com os pontos de vista do diretor do Departamento Nacional de Saúde.

Sôbre o assunto, o sr. Simões Filho recebeu do governador José Américo o seguinte telegrama:

«Concordo retirada missão médica virtude atenuação efeitos flagelo. Todavia necessitamos continuação ajuda federal em medicamentos e outros materiais que se fizerem necessários prosseguimento assistência a cargo Departamento Saúde Estados».

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução dificil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle medico das refeições e assistencia médica aos hóspedes. Colchões de mola e paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4356 e 22-1088.

NOTÍCIA PARA OS AUTOMOBILISTAS

Anuncia-se a descoberta de um processo patenteado sob fórmula CR (C17 H 33 COO) 3, de introduzir cromo no óleo, único meio, como todos sabem, de proteger perfeitamente o aço contra a oxidação.

Esta descoberta sensacional permite conservar o motor sempre novo e deve-se aos fabricantes do afamado óleo Castrol, agora à venda também no Brasil.

HOMEOPATIA
Araujo Penna-a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis-peçam o nosso Guia Homeopatico

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirurgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

PSORIASIS
DR. GEORGE STERBLITCH
CENTRO DE TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE de Psoriasis pelo método do professor Silvio Caetti, diretor do Centro de Psoriasis de Buenos Aires. — Avenida Beira Mar, 262 — 8º andar — Tel.: 32-7357 — Com hora marcada.

Venha buscar esta mobília!
Custa pouco e é fácil de pagar!

Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possivel, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.

DORMITÓRIO RÚSTICO
6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.
Cr$ 590,000 mensais

SALA DE JANTAR RÚSTICA
Sólida e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufé e 6 cadeiras.
Cr$ 541,00 mensais

MÓVEIS DRAGO
DRAGO

Fábrica e Escritório: Rua Mogi-Mirim, 58
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 73-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44 — Av. Rangel Pestana, 2218
Às 3as. e 5as. feiras as LOJAS DRAGO permanecem abertas até 10 horas da noite

A EXPOSIÇÃO DO "GIGANTE DE VIDRO" AO PÚBLICO

Em face de inúmeras solicitações, a Comissão Organizadora da Exposição Anatômica «GIGANTE DE VIDRO», instalada nos salões do Automóvel Club do Brasil, à rua do Passeio, 90 (Passeio Público), resolveu franqueá-la ao público todos os dias, a partir das 10 horas, até às 21 horas

IMPRESSOS A VENDA
Adultos . . . . Cr$ 15,00
Crianças e Estudantes Cr$ 8,00
A Comissão Organizadora

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

DEVEM O SESI E O SENAI PRESTAR CONTA DAS FORTUNAS QUE ARRECADAM E GASTAM

QUE É O FABIANISMO?

R. Magalhães Júnior

Deleitei-me sobremaneira com o editorial de ontem de um grande matutino, de ataque aos ideais socialistas e de defesa do sistema capitalista. A começar pelo título, «Não têm mêdo do inferno...», que procura desde logo inculcar o socialismo como uma criação do tinhoso, levando os que o praticarem, ou defenderem, direitinho às caldeiras de Pero Botelho. Um grande achado é também a extensão do mandamento católico, que, de «não cobiçarás a mulher do próximo», junta à espôsa «a casa, o campo, o boi e o asno». Como se isto constituisse uma defesa daqueles que se assenhoreiam não de uma casa, de um campo, de um boi ou de um asno, mas querem ter tôdas as casas e mais liberdade de estipular sôbre as mesmas o aluguel que entenderem, todos os campos para explorar os camponeses como meeiros, senão no sistema de têrças e quartas, todos os bois para mercadejar-lhes a carne no câmbio negro e todos os asnos, para fruir os lucros do trabalho dessas bestas como fruem o dos seus assalariados, com a vantagem de não lhes darem férias. Não tenho o intuito de analisar linha por linha o curioso editorial do grande matutino. Mas há nêle algo que me escandalizou bastante. Foi êste trecho: «O sistema econômico compatível com o sistema político que chamamos democracia é o capitalismo, assim como o sistema econômico compatível com o que chamamos socialismo é o dirigismo. E vai de contrapêso esta outra definição de Bernard Shaw, que, como se sabe, era fabiano: o corolário (a revisão deixou passar «corrolário») do socialismo é a escravidão do trabalhador».

O contrapêso, para começar, não se ajusta ao pêso. Defendendo a iniciativa privada, o livre câmbio, a ação desembaraçada do capitalismo o editorialista se coloca numa posição que o torna suspeito para defender ao mesmo tempo o trabalhador. Aquela liberdade reclamada pelo capitalismo não visa senão fortificar a posição dêste contra duas outras entidades: o trabalhador e o consumidor. Quem toma aquêle partido, está colocado, consequentemente, contra êstes dois. E' coisa transparente. Vamos, porém, à citação de Shaw, que, «como se sabe, era fabiano». Dito isto, assim, sem mais nem menos, parece que Shaw está sendo xingado. Na acepção dos nossos dicionaristas, fabiano é pobre diabo, ser inofensivo. Na Inglaterra, «Fabian», que deve ser traduzido mesmo como «fabiano», designa os membros de uma sociedade que deu impulso ao socialismo na Inglaterra e que teve Bernard Shaw como um dos seus seguidores. Êsse movimento, cujo nome é uma homenagem a Quintus Fabius Maximus, o «Cunctator», que procurou impor aos romanos uma política de paz em vez de guerra, só se tornou realmente notável quando para êle entraram Bernard Shaw, Sidney Webb (mais tarde Lord Passfield) e outros. E foi tocado sobretudo pela influência de Karl Marx, John Stuart Mill e Henry George, três figuras que fizeram as mais vigorosas e sérias denúncias contra o capitalismo. Ora, Shaw, fabiano, é anti-capitalista. Shaw, fabiano, é socialista. Portanto, não é justo, nem razoável, que queiram apresentá-lo defendendo o capitalismo e em oposição às suas próprias idéias. Modesto estudioso da obra de Shaw, nada encontro nela que possa justificar a apresentação de conceitos seus em defesa do que foi sempre visado pelo seu talento de escritor e de sociólogo. Personagens de suas peças podem ter dito aquilo e até pior, porque muitos dêsses personagens nelas representem idéias reacionárias, opostas às suas, por necessidade dos conflitos dramáticos. Seria estúpido que Shaw colocasse numa comédia ou num drama dez ou quinze indivíduos expressando os mesmos pontos de vista, os mesmos conceitos, as mesmas idéias. Há, pois, confusão, não direi que intencional, propositada, mas de qualquer modo lamentável. O programa da Sociedade Fabiana era um programa que incluía o contrôle estatal das indústrias! E a distribuição das terras segundo o conceito georgista. Shaw é o homem que afirma, no «The Revolutionist Handbook» colocado como apêndice de sua peça «Homem e Superhomem», que depois de Proudhon não é mais possível definir a propriedade, pois que «la proprieté c'est un vol» é o mais perfeito dos truismos. Shaw nunca repudiou o socialismo, o que não o impediu de criticar políticos que, no poder, a quem haviam sido elevados pelo Labour Party, se mostraram indecisos na sua ação, ou incapacitados para a realização do programa socialista. Nisto o que havia, contudo, era o seu fervor de socialista convicto. O autor do «Guia da Mulher Inteligente Para o Socialismo» sempre foi um corajoso e intrépido homem de opinião. Na Primeira Guerra Mundial chegou a ser apupado, por defender a paz e não desejar que a Inglaterra se envolvesse na guerra. Sua atitude compreensiva em face do fenômeno social russo, há poucos anos, também foi mal interpretada e objeto de ataques. Mas nada disso o fêz recuar de sua posição. E' triste que pretendam utilizá-lo, à revelia de sua obra, de seu pensamento, de sua ação, de sua vida, em defesa das prerrogativas de um capitalismo que precisa cada vez mais ser refreado nas suas investidas para se converter em instrumento, não de simples progresso, mas de opressão.

Urge uma providência imediata do Congresso, ou do presidente da República — Reacionarismo contra os Institutos Financeiros — Já montam a biliões os gastos daquelas autarquias, sem o contrôle de estranhos às suas despesas

ENTIDADES EM ATRASO COM A PRESTAÇÃO DE CONTAS — RELATÓRIO APRESENTADO PELO SR. SILVESTRE PÉRICLES SÔBRE AS CONTAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Reuniu-se, na manhã de ontem, extraordinàriamente, o Tribunal de Contas, a fim de apreciar o relatório do ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro relativo às contas do presidente da República.

A reunião, que foi presidida pelo ministro Mário Bittencourt Sampaio, compareceram os ministros Rubem Rosa, Oliveira Lima, o relator, José Pereira Lira, Joaquim Henrique Coutinho e Rogério de Freitas.

Em longo e minucioso trabalho, o ministro Silvestre Péricles, apreciando os gastos executados pela presidência da República, aprovou-as, sem restrições no que diz respeito diretamente ao presidente.

CAUSTICANTE CRITICA AOS QUE SE NEGAM A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Depois de passar em revista os gastos gerais da União, a certa altura, fêz o ministro relator as seguintes referências aos «responsáveis por dinheiros públicos, cujas contas, já na classe dos biliões, ficaram excluidas da competência do Tribunal:

«Fundada a República do Brasil, sabe-se que ao gênio de Ruy Barbosa, com a influência de que então dispunha, não escapou a antevisão dos dias do futuro.

A sua inteligência lucidamente percebeu a base material enfeixada na economia, sob a direção indispensável do direito e da moralidade.

Porque aconteceu o que agora ressalta aos olhos de todos: as nações mais hábeis, integradas no primado do estudo e do trabalho, para o desenvolvimento de tôdas as suas capacidades, principalmente a industrial, em que se estriba a militar, tendem a atrair ou suplantar, cada vez mais, as nações defeituosas.

A bandeira de ideologias espelha, apenas, o engôdo das aparências: no fundo, sob a inspiração de um alto conceito de unidade humana, quem vence é o espírito, que descobre e aperfeiçoa os recursos materiais.

Por outro lado, enquanto os homens continuarem a traduzir os fatos econômicos em têrmos de dinheiro, a ciência financeira há de ocupar o seu lugar destacado, na existência pública e privada de qualquer país.

Num raciocínio mais generalizador, pode-se até dizer que, enquanto houver sadia administração, mesmo abstraindo da idéia de moeda, sempre haverá também uma autoridade para apreciar-lhe as contas, na verificação de sua probidade ou improbidade.

E o grande brasileiro culminou na sua obra: firmou-se a Justiça de Contas, no Brasil, que, na igualdade de sua relevância, está colocada, independentemente, entre os poderes e instituições do sistema republicano».

O REACIONARISMO CONTRA O INSTITUTO FINANCEIRO

«Mas, — prossegue — desde aquela época, os adversários da riqueza pública e da honestidade administrativa têm movido, aberta ou disfarçadamente, com argumentos sibilinos ou atrás de cortinas, uma espécie de reacionarismo contra o Instituto Financeiro.

No prestamento de contas, então, êles se manifestam com pertinaz desobediência ou calculada morosidade.

Basta salientar que o primeiro magistrado da Nação, o presidente da República, não se sente diminuido em prestar as suas contas à autoridade competente, com a audiência do Tribunal e, ao revés, como exemplificação, os responsáveis do Impôsto Sindical e do Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) relutaram e relutam ainda em atender a essa obrigação elementar.

SESI, SENAI E A COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

«Num ambiente de sinceridade e sensatez, pondere-se o desencanto da situação: desde o ano findo, o chefe da Nação ordenou, criteriosamente, que a Comissão do Impôsto Sindical agisse, com urgência, no sentido de serem julgadas as suas contas, o que ainda não foi cumprido, e, por outro lado, o SESI e o SENAI bateram às portas da Justiça comum, para atentar um privilégio evidentemente inaceitável.

Êsse privilégio, se concedido, acarretará a existência de responsáveis por dinheiros públicos, cujas contas, já na classe de biliões de cruzeiros, ficarão excluidas da competência do Tribunal, atentando-se, simultâneamente, contra a ordem constitucional e a ordem moral do país.

Mas, tendo à frente o insigne Serzedelo Correia, logo no alvorecer da vida republicana, os amigos da riqueza pública e da honestidade administrativa vêm constantemente repelindo as manobras de solapamento e destruição.

Pode-se prefigurar de necessidade, atualmente, a unificação dos esparsos preceitos legais sôbre a matéria, mediante uma «Consolidação das Leis de Contas».

Sem unidade de organização, o que se colhe, em geral, é o avanço, por etapas, da mesma desorganização.

Custa a compreender que o tomador de contas, por formular a própria instrução e base do processo respectivo, não esteja ainda subordinado, sob os liames da hierarquia, ao julgador dessas contas, por ser a autoridade superior que se pronuncia em definitivo, liberando ou obrigando o responsável.

Para fixar um paralelismo, não seria possível, sem o total quebrantamento das demais Justiças, a desligadura hierárquica das instâncias».

JULGAM SUAS PRÓPRIAS CONTAS

«Daí a consequência lógica de que a Contadoria Geral da República, departamento importante e eficiente, fica diretamente subordinada ao Tribunal, no âmbito da tomada de contas, sem prejuízo da jurisdição, competência e atribuições que lhe são inerentes e das suas relações com o ministro da Fazenda.

Generalizando o princípio, devia ocorrer modificação semelhante com as repartições, na parte relativa às tomadas de contas, e também, é claro, sem invasão dos deveres e direitos funcionais, perante os ministérios a que pertencem.

Quanto às autarquias, haveria adaptação nos diplomas que as regem, fulminando-se, de uma vez por tôdas, a anomalia de certas entidades, cujo tomador de contas é o seu próprio órgão de contabilidade.

Isso equivale, em última análise, a uma quase prestação de contas a si mesmas, pelo vício original do processamento, na sua suspeitosa formulação».

«PECULATARIOS IMPUNES E NEGOCISTAS PENITENTES»

«Se não surgir, sem delongas, uma providência emanada do presidente da República e do Congresso Nacional, para melhorar a legislação esparsa e, em alguns pontos, obsoleta, substituindo-a por uma codificação unificadora e simplificadora, como a sugerida Consolidação das Leis de Contas, persistirá o velho sinal de decadência, na constância de peculatários impunes, negocistas impenitentes, prescrições desanimadoras e dispositivos nati-mortos.

Em tudo isso, porém, uma coisa é certa e merece especial referência: nas contas do chefe da Nação, o honrado dr. Getúlio Vargas, patenteia-se o esmerado trabalho da Contadoria, com a apresentação, em dois grandes volumes, dos Balanços Financeiros e Patrimonial, acompanhados de outro volume, expositivo de suas atividades funcionais.

Acresce que o relatório dos diretores das primeira e segunda Diretorias do Tribunal, designados para o exame dessas contas presidenciais, revela, em tal maneira, a esclarecida capacidade dos seus autores, que as ajusta, desde já, como parte integrante dêste parecer».

ENTIDADES QUE NÃO PRESTAM CONTAS

«E' avultado o número de responsáveis por dinheiros e outros bens públicos.

As repartições respectivas, incumbidas das tomadas de contas, têm, entretanto, falhado no seu encaminhamento ao Tribunal, sob várias alegações. Daí ascenderem a milhares, atualmente, os responsáveis cujas contas não têm sido julgadas.

Quanto às autarquias, as relutantes, para o julgamento, dividem-se em duas categorias:

a) entidades, em infração, com atraso de um ou mais exercícios:

Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca; Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Serviço de Alimentação da Previdência Social; Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará (SNAAPP); Fundação Abrigo Cristo Redentor; Conselhos Regionais de Contabilidade; Conselhos Regionais do SENAC, nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Distrito Federal e Rio Grande do Sul; Conselhos Regionais do SESC, nos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Distrito Federal e Paraná;

b) entidades em infração, com atraso de todos os exercícios:

Ordem dos Advogados do Brasil; Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)».

Mais uma vez, portanto, o Tribunal de Contas, através de um de seus representantes, torna clara e específica a necessidade, para o bem da moralidade administrativa, de o SESI e o SENAI prestarem contas das fortunas fabulosas que gerem anualmente e que com o acúmulo dos vários exercícios financeiros, sem esta satisfação, já se elevam à casa dos biliões de cruzeiros em contas prestadas a portas fechadas, dentro das próprias instituições e com o pessoal da casa.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA. Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — SEDE PRÓPRIA.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS!

AUTOMÁTICO, V. M. TRIMATIC, LONG PLAY	
ALTO-falante Stromber, 12 PM. S/saida	370,00
ALTO-falante Magnavox, 12" camp. 1.000 Homs s.s.	360,00
ALTO-falante Audax 8 p. camp, com saida	160,00
ALTO-falante Oxford 10 poleg., c/saida	180,00
ALTO-falante Magna Vox, 6 1/2, camp c/saida	115,00
ALTO-falante 6 1/2, tipo G.E. com saida	115,00
ALTO-falante 12 P.M. c. s. OXFORD 12 watte	450,00
ALTO-falante 8 P. s.s.	100,00
ANTENA de automóvel	140,00
ANTENA de Televisão tipo luxo	310,00
AGULHA permanente para 5.000 Discos	40,00
BOBINA para transformador de saida	10,00
CAIXA Chipendale	1.180,00
CAIXA Pimpinela	500,00
CHOKE de 100 MA	26,00
CRISTAL para "Pick-Up" com garantia	45,00
CHAVE de onda 6 x 3	20,00
CAIXA para Rádio, grande	105,00
" " " pequeno	85,00
CAIXA para amplificador de 6 V.	170,00
CAIXA para amplificador de 8 V.	260,00
CHOKE de 150 MA. grande	45,00
CHASSI 5 válvulas, estanhado	24,00
CHASSIS de 9 válvulas	50,00

AUTOMÁTICO GARRARD Long-Play R. C. 80	
ELETROLITIC 8 x 450 Aluminio	9,50
" 8 x 500 " Alemão	12,50
FERRO de soldar 100w	34,00
F. I. PHILIPS Pas. grande	48,00
" " " pequeno	38,00
MICROFONE — Cristal Ronette	250,00
MICROFONE SHURE cristal	280,00
MOTOR tipo Aliança	160,00
"PICK-UP" de Cristal	90,00
RETIFICADOR CILENIW — 100 M.A.	50,00
REGULADOR de voltagem 150 W.	180,00
Suporte de Olho Mágico	22,00
SAIDA Pus pul grande	25,00
TRANSFORMADOR, saida 6F6 - 6V6 - 50L6 - 1Q5 e 3S4, nacional	13,00
UNIDADE G. E. de 2 agulhas	300,00
VIBRORAK Mallory VP. 553	580,00

CONDENSADORES:

RECEBEMOS VÁLVULAS RIMLOCK — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS

CASA ARY -- Avenida Gomes Freire, 55-B

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

CANDIDATOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS CHAMADOS À DIRETORIA DO ENSINO

Serão iniciados no próximo dia 18 os exames do Concurso de Admissão — Transferências de praças para unidades e estabelecimentos diversos

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, a fim de receberem cartões de inscrição e instruções, os candidatos abaixo, inscritos no concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, que será realizado na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos: cabos Abel Teles de Meneses, Alvarino de Sousa, Almir Alves de Melo, Antônio Soares de Azevedo, Auriverdino d'Azevedo, Eugênio da Cruz, Florivaldo Benedito Fortunado, Godofredo dos Santos, Humberto Lopes de Melo, Hugo Baltazar Reis, Ivanir Lemos, Iram Costa Oliveira, Manuel Lopes da Silva, Mário Augusto do Nascimento Filho, Osias Alves Pimenta, Paulo dos Santos, Patrício Gomes de Sá, Romeu Francisco da Costa, Sílvio Duarte da Costa, Ivaldino Barbosa da Silva Filho, Valdomiro Barbosa da Silva e Válter Vieira de Araújo; soldados Casemiro Henrique Fernandes Filho, Delmir Ferreira da Silva, Osvaldo de Azevedo Coutinho, Sebastião da Silva, Alberto Augusto Caldeira, Antônio Cláudio de Oliveira, Carlos Teles Sobral, Edson França Malezon, Gino Félix de Lima Filho, Hélio Miranda dos Santos, Heraclito Alberto de Carvalho, Henrique Serafim, João de Santana, Jair Venâncio, Jorge Cardoso de Oliveira, Jorge Dias de Melo, José Oderno Silveira, José Muniz Arrais, José Xavier de Araújo Neto, José Gomes de Sousa, José Pereira de Araújo, José Maria Miranda da Silva, João Cardote Júnior, Jorge Teixeira de Araújo, Jorge da Costa, Lauro Gomes da Silva, Marcelo da Silva Melo, Mário de Sousa, Maxbel da Silva Cabral, Milton José de Oliveira, Moacir Matos Meneses, Odilon Pimentel, Otávio Barbosa de Carvalho, Nelton da Silva, Paulo Batista dos Santos, Paulo da Cruz, Paulo Frachur, Rubens Antônio da Silva, Vivaldo Nazaré Monteiro, Valdemiro Alves Machado, Válter Zocrato, Washington Batista Guerra, Wilis Pereira dos Santos, Norberto Brás, Weil Oliveira Saraiva e Lippman Campos da Cruz; civis Ailton Gouvela da Silva, Alberto Costa, Acir Batista Ribeiro, Albino José Rodrigues, Aloi Pinheiro Rangel, Alfredo de Carvalho Lopes, Almir José de Castro, Álvaro Vandelli Filho, Antônio Gomes Pereira Guerra Filho, Antônio José Safa Carneiro, Benedito Mário Pinto Maranhão, Carlos Alberto Botelho, Celso Lírio, Claus Coutinho Batalha, Dácio Ribeiro da Fonseca, Darci Alves de Sena, Darci França Fortes, Dresli Agnus de Sousa, Ênio Azevedo, Edilberto Cardoso, Edson Lago Xavier, Eleosipo Cardoso, Elson Nunes Pinto, Ênio Rocha, Ernani Gnanni Ernesto, Francisco Ferreira Tomás, Gabriel Viana, Georgi Muniz Dias Cruz, Gil Guimarães, Hélio Akbl, Hélio da Silva Matos, Hugo Guimarães, Hugo Pinto Ribeiro, Jesuíno Deocleciano Sousa Bruno Filho, Jofre da Conceição Vieira, Jorge Ramalho Batista, José Ferreira da Silva, José Maria Sinésio da Silva, Jurandi Vieira de Meneses, Ivo Marques da Silva, Laércio Martins Leite, Luís Gonzaga dos Santos, Luís de Oliveira, Mário Ferreira da Silva, Mário Fonseca, Maurício Bittencourt, Milton da Fonseca, Nélson Ferreira da Conceição, Nei Paula Rizzo, Newton de Sousa Nazaré, Nilo Brito de Céia, Nilson do Nascimento Neumann, Nilton José de Farias, Orlando da Silva Reis, Pedro Ferreira de Mendonça, Pedro dos Santos, Pitágoras Lucas Melo, Renon da Silva Melo, Rubens de Assis Dias, Rubens Souto Rocha, Sabatino Schiavo, Salustiano Vieira de Azevedo, Sebastião da Fonseca Ribeiro, Sebastião Montelio, Sidnei Silva de Oliveira, Sílvio de Almeida Magalhães Júnior, Sílvio Kunio Takashi, Tércio Fonseca, Váldir Bastos da Silva, Válter Enes da Silva, Wanduil Alberto de Morais, Weilsson de Oliveira Carvalho e Westel Conde y Martin. Inscritos condicionalmente: civis José Ireno de Oliveira, Válter Magalhães Braga, Vantuir Dantas Brasil, Hélio de Almeida Pontes, Alair Gomes de Barros, José Carvalho Melo do Amaral Goulart, Humdemberg Pires da Silva, Arão Pereira de Novais, Samuel Ribeiro, Rosalvo Lima Costa, Hilton Santos da Silva, Leonel de Sousa Matos, Weil Oliveira Saraiva, José Marinho de Oliveira, Luís Carlos Peçanha Gurgel, Gesu de Azevedo, Hélio Moreira da Costa Lima, Alberto Ferreira da Rocha e Francisco de Assis Barta Felo.

O exame em aprêço, obedecerá ao horário abaixo: dia 18-5-53, às 8 horas — Português e Matemática; dia 19-5-53, às 8 horas — Ciências; dia 20-5-53, às 8 horas — História e Geografia.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

Por determinação do diretor geral do Pessoal da Aeronáutica foram transferidos para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos e soldados: para a Base Aérea de Fortaleza, o sargento José Maria de Abreu, do Q.G. da Terceira Zona Aérea; para o 1-2º Grupo de Aviação (Belém), o sargento Cleómenes Eustáquio Martins da Silva, do Q.G. da Terceira Zona Aérea; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os sargentos Aníbal Ferreira da Luz, do Q.G. da Terceira Zona Aérea, João Lopes de Sousa, da B. Aé. do Galeão, e Raimundo Guedes de Sousa, da Com. Adm. do Galeão; para o Quartel General da Primeira Zona Aérea, o sargento Mário Noel Lengruber, da E. da Aér.; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, os sargentos Odilon Vieira Guimarães, da B. Aé. de São Paulo; Jacinto Nunes da Silva, do 1-5º G. Av. (Natal), Zuldigrar Drumond Tapioca, da B. Aé. de São Paulo, Ludwig Schnabel, da E. Aér. e Orlando Roberto Vidal Siqueira, da B. Aé. Natal; para a Base Aérea de Natal, os sargentos Euvaldo Alves de Sousa, da B. Aé. de Salvador, e Vanuil Custódio Pereira, do Dest. de B. Aé. de Campo Grande; para o Contingente da Diretoria do Ensino, o sargento Manuel Artur Gomes Beviláqua, do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias; para o Primeiro Grupo de Transporte, o sargento Jorge Ramos, da B. Aé. do Galeão; para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica, o sargento Oséias Valente de Avilez; da B. Aé. de Natal, o soldado Ubiratan Matias, do Contingente da Diretoria do Material; para o Contingente da Diretoria do Material, o sargento Manuel Gomes de Sá, do 1º G. Av. de Caça; para o Quartel General da Segunda Zona Aérea, o sargento Eudes Valente de Aguira, da B. Aé. de Natal; para a Escola de Aeronáutica, os sargentos Asclar Stampa Júnior, da B. Aé. do Galeão, e Alaôr Francisco Caldas, da B. Aé. de Santa Cruz, e os soldados Alfredo Amorim Leitão, Caciabner Florentino Cordeiro, Clevilson de Oliveira, Ivan Gomes dos Santos, todos do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, os soldados Fioravanti Milcani, Flávio Rodrigues Leoni, Paulo Alves Feitosa e Severo Silva Muniz, todos da Escola de Aeronáutica; para a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o soldado Agenor Alves da Silva, do P.E.C. de V. e Maquinarias; para a Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Manuel Pinto Martins, da E. Aer.; para o Contingente da Diretoria do Material da Aeronáutica, os sargentos Jaime Ferreira de Araújo I, do N. Pq. Aer. Recife; Fábio Charlab e Manuel Biancamano, ambos da Base Aérea do Salvador; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os sargentos Francisco Coutinho Júnior, Hiomedes Barbosa, Anatole Epov, todos da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o sargento Domingos Caputo, do Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, o sargento Vilmar Lima, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para o Quartel General da Quarta Zona Aérea, os sargentos Vassili Voncev Filho, Jeferson Faleiros de Sousa, ambos da E. A. O. Aer. e Elias Lins Xavier, da Base Aérea de São Paulo; para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica, o soldado Heitor Ferreira da Silva, da Escola de Aeronáutica; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o sargento Wilson Rafael Melim, da B. Aé. de S. Paulo.

AERO CLUBE DO BRASIL

Com o objetivo de incrementar as atividades sociais do Aero Clube do Brasil, a atual diretoria deu início a uma remodelação dos seus serviços e instalações, deliberando também que o expediente da Secretaria, que era de 5 horas, passasse a ser de 8, com início às 9 horas da manhã. O novo horário está em vigor desde o comêço dêste mês, o que vem dando ensejo a que os associados sejam melhor atendidos no trato de assuntos do seu interêsse, junto ao Clube.

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

A diretoria do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica está convidando todos os associados e famílias para assistirem à cerimônia da passagem dos cargos dos diretores do Departamento Desportivo do Clube. O ato terá lugar no próximo dia 10, às 14 horas, devendo, nessa ocasião, ser prestada significativa homenagem ao antigo diretor, sargento Alberto Franco Ferreira.

ACÔRDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

TELEGRAMA DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do marechal Mascarenhas de Morais:

«Certo da finalidade patriótica do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, em perfeita consonância com os interêsses nacionais, apresento a v. exa., em meu nome e no do Estado Maior das Fôrças Armadas, congratulações pela ratificação dêsse importante instrumento por parte do Congresso Nacional. — (a.) Marechal Mascarenhas de Morais».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Escritório de Advocacia
Octavio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debret, 23, salas 211-12
Telefone: 22-6428

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

OBJETOS DE ARTE

LEILÃO — LEILÃO

COLEÇÃO PANTA DOS REIS
EM FRANCA EXPOSIÇÃO, HOJE, DAS 15 AS 22 HORAS.

ERNANI

(Horácio Ernani de Mello, Esc.: à rua São José, 22 — 1º andar).
COMUNICA A SUA DISTINTA CLIENTELA QUE DARA' INICIO A ÊSTE LEILÃO, AMANHA, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1953 E DIAS SUBSEQUENTES, AS 20 HORAS, A
86 — AVENIDA OSVALDO CRUZ — 86.
Catálogos ilustrados em distribuição, no local, e à rua São José, 22 — 1º andar — Tel.: 22-2523.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Clínica Tisiológica
2.º Curso Sôbre Câncer do Pulmão

9 lições: — Profs.: Aloysio de Paula, Francisco Fialho e Amadeu Fialho, drs. Fernando Paulino, Edmundo Blundi e Moacyr Santos Silva.
INICIO: — 18 de maio de 1953.
HORÁRIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábado.
LOCAL: — Policlínica Geral do Rio de Janeiro — 10º andar.
DIPLOMA: — A frequência regular ao curso dá direito a um diploma.
INSCRIÇÕES: — Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. — Av. Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, pela manhã.

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPUBLICA DO PERU (A 30 metros da Avenida Atlantica)
- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127
- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5º and.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAIO				1953
Dom	•	3	10	17	24/31
2ª	•	4	11	18	25
3ª	•	5	12	19	26
4ª	•	6	13	20	27
5ª	•	7	14	21	28
6ª	1	8	15	22	29
Sab.	2	9	16	23	30

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

10 DE MAIO DE 1933
(Quarta-feira)

Comemorando a passagem do 3º aniversário do falecimento do tenente Antônio Siqueira Campos, comandante do 2º destacamento da Coluna Prestes, várias homenagens foram prestadas à sua memória, por iniciativa do Clube 3 de Outubro.

A Casa do Estudante do Brasil inaugurava o seu restaurante, tendo presidido a reunião, oferecida à imprensa e às sociedades estudantis, a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça.

Anunciava-se a venda de um automóvel tipo «Chevrolet», marca 1933, por 14:300$000.

11 DE MAIO DE 1933
(Quinta-feira)

O Paraguai declarava guerra oficial à Bolívia, notícia que fôra recebida com surprêsa e consternação pelos povos sul-americanos.

Era recebido, solenemente, na Academia Nacional de Medicina, na qualidade de membro, o dr. Carlos da Silva Araújo.

PARA TODOS

— Vinho e cerveja
— Penas de cristal
— Linha submarina

VINHO E CERVEJA — Muito antes de haver sido descoberta a existência dos micro-organismos, o homem aproveitara, embora sem o saber, algumas de suas atividades. A produção de vinho e da cerveja pela elaboração de fermentos em soluções de açúcar é um dos processos mais antigos que se conhecem. O fermento desenvolve-se numa solução que contenha açúcar e, por lhe faltar o oxigênio, extrai do próprio açúcar a energia, resultando da reação álcool etílico e bióxido de carbono. Nos países onde a indústria do vinho não assume grande importância, como na Grã-Bretanha, o etanol obtido do melaço é a principal fonte de álcool industrial.

PENAS DE CRISTAL — No Japão é que foram usadas pela primeira vez penas de cristal para canetas automáticas.

LINHA SUBMARINA — O cabo de oitenta quilômetros de comprimento, para o transporte de energia elétrica do continente sueco para a ilha de Fortland, no Báltico, é a mais longa linha submarina de sua espécie. Sua construção deverá ser iniciada brevemente. O projeto inclui a instalação de uma central em Vasterwik para a transformação da corrente alternada do cabo central sueco em corrente contínua até Visby, capital da ilha, onde será novamente alternada para a distribuição local. O cabo, de cinco centímetros de diâmetro, compõe-se de um núcleo de cobre maciço recoberto de papel oleado, de duas capas de chumbo, uma de asfalto, espirais de arame de ferro e uma camada de juta e asfalto, como proteção externa. Será colocado à profundidade média de 120 metros.

Atividades...

(Conclusão da 1ª pág., 8ª coluna)

da tarde, sendo seu objetivo, desta vez, uma concentração de tropas e vários depósitos de combustível e munições em Sariwon.

Nos dois ataques citados os "Sabre" fizeram um total de 109 vôos completos.

Outros "Sabre" que protegiam o ataque a Sariwon derrubaram dois aviões "Mig-15" comunistas, de um grupo de 16 que tentou interceptá-los. Os aliados não sofreram perda alguma de aviões nestes ataques nem tampouco nos ataques realizados no decorrer da semana que findou, quer seja em combates aéreos ou devido ao fogo das baterias anti-aéreas. Dois aparelhos "Thunder", a jato, caíram "por outras causas", segundo informou o comando aéreo.

A ação em terra registrou uma crescente atividade nas frentes central e ocidental. O combate mais violento teve lugar quando dois pelotões chineses atacaram um pôsto avançado nas imediações do cêrro Jane Russell. Os vermelhos sofreram 20 baixas entre mortos e feridos.

Regressou à sua pátria o chanceler de Israel

Após dois dias de permanência em São Paulo, onde foi alvo de várias homenagens por parte do govêrno paulista e da colônia judaica, retornou, ontem, ao Rio, o sr. Moshe Sharett, ministro das Relações Exteriores da República de Israel.

Na madrugada de hoje, em companhia de sua senhora, o sr. Sharett regressou ao seu país, via Europa, tomando o avião no Aeroporto do Galeão à 1h10m. Ao seu embarque estiveram presentes autoridades e os membros da Legação de Israel no Rio de Janeiro.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 12º dia: Montepio do Exterior: 7201-2; pensões da guerra do Paraguai: 6020; [illegible]: 7260; pensões da Guerra: 72[illegible]

A INAÇÃO DO B.D.E.

O NOTICIÁRIO telegráfico trouxe ontem informações sôbre os entendimentos verificados em Washington, a respeito do financiamento de projetos estudados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Conforme salientam os telegramas, já foram aprovados créditos no montante de 125 milhões de dólares e esperando-se que, após o exame de outros projetos, atinjam o total de 400 milhões de dólares os investimentos em moeda norte-americana no Brasil.

Estas são as perspectivas. Olhemos, porém, para a realidade e verificaremos que tudo ainda se encontra na estaca zero.

O sistema de financiamento dos diversos planos elaborados compreende, como se sabe, duas partes — a de capitais estrangeiros e a de recursos em cruzeiros. Para constituir o fundo em moeda nacional, já o contribuinte do impôsto de renda está pagando uma considerável sobretaxa, já o capital do estabelecimento criado especificamente para tal fim — o Banco de Desenvolvimento Econômico — está sendo integralizado.

Entretanto, o que se observa é que absolutamente nada se começou a fazer. Temos salientado, e nos parece evidente, que a única possibilidade, que tem o sr. Getúlio Vargas, de deixar alguns traços positivos do seu período de govêrno, será a execução de alguns daqueles empreendimentos que se destinam a corrigir certos males e deficiências fundamentais de nosso equipamento, sobretudo no que se refere a transportes, a armazenagens, a indústrias básicas. Mas o presidente da República, é um governante que não titubeia em sacrificar a administração e o país para cometer uma de suas costumeiras manobras de jogar seus auxiliares uns contra os outros e implantar a confusão.

O que ocorreu com o Banco de Desenvolvimento Econômico, concebido como instrumento essencial da concretização dos projetos aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, é uma demonstração disso.

Para cercear e neutralizar o poder do ministro da Fazenda sôbre o novo e importante instituto, o chefe do govêrno teve o cuidado de colocar como diretor-superintendente alguém, como é o sr. J. S. Maciel Filho, que desagradasse o sr. Horácio Láfer e se recusasse a agir no sentido em que os demais membros da diretoria recomendassem. O corpo dirigente do Banco, portanto, não se tem entendido, deixando de efetivar-se, até agora, sequer as providências básicas para o funcionamento, a estruturação do respectivo quadro de pessoal.

Ao que se sabe, o homem da confiança do sr. Getúlio Vargas pretende manter essa situação para melhor atender a objetivos de apetite partidário, aos interêsses particulares do petebismo.

O fato é que até agora nada fêz o Banco. A qualquer momento se extinguirá a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, da qual será, em certo sentido, um continuador, mas êle permanece numa solene abstração. A circunstância de não haver o financiamento norte-americano, até agora, se concretizado num centavo de dólar, só encontra explicação no fato de que a engrenagem brasileira ainda não se ajustou, não se preparou para cumprir a sua parte, não oferece ainda condições para aplicar, juntamente com os recursos que estão sendo arrecadados pelo Tesouro, biliões de cruzeiros que devem chegar-nos em máquinas e materiais de tôda natureza que os diversos projetos prevêem como aplicação de capital estrangeiro em nosso desenvolvimento econômico.

O Congresso Nacional está se recomendando perante o povo com a vigilância exercida sôbre certos setores da pública administração, sobretudo, graças aos esforços dos elementos oposicionistas, promovendo a revelação de abusos cometidos pelo poder executivo, de modo que, se punição direta dos responsáveis não ocorrer, ao menos se faça o julgamento da opinião esclarecida do país. Pois que o Congresso volte suas vistas para o Banco de Desenvolvimento Econômico e se habilite a informar à Nação os motivos da extrema lentidão, da inação em que êsse estabelecimento de crédito especializado se tem mantido até agora devorado internamente por uma luta surda, entre seus dirigentes.

DOAÇÕES AO ESTADO

Os poderes públicos, para os quais o uso de carros oficiais sempre constituiu, de uma maneira ou de outra, um problema a considerar, receberam mais uma experiência com o caso do «Cadillac» do sr. Horácio Láfer. Recorda-se que, em certa época, o DASP chegou a propor modificação total no sistema então e ainda hoje vigente, isto é, facilitar aos altos funcionários, com representação inerente ao cargo, a aquisição de veículos por sua conta, atribuindo-lhes um auxílio para combustível e motorista. Seria um meio de neutralizar muitos inconvenientes, inclusive o da completa falta de zêlo e conservação que sofrem geralmente as viaturas do Estado, até mesmo a destruição em acidentes, sem que haja freios a desperdícios nem seguros contra os prejuízos.

O caso do ministro da Fazenda foi singular. Segundo a versão oferecida ao denunciante da importação, absolutamente irregular, de um custoso automóvel, s. exa. pretendia doá-lo ao Ministério, mas deixou e deixa de efetuar esta fineza em virtude de não o permitirem disposições legais. Já se ponderou que tais disposições se entendem apenas com as doações clausuladas, para cuja aceitação necessita o govêrno de autorização do Congresso. E a propósito queremos lembrar que, conforme é notório, quando o presidente Harry Truman visitou o Brasil, trouxe no «Missouri» um automóvel de luxo e blindado que foi usado durante sua estada e oferecido ao presidente da República, então o marechal Dutra. Não tendo êste, ao terminar seu período presidencial, levado o carro para a garagem da rua Redentor, mas, ao contrário, deixado na do Catete, à frota presidencial foi incorporado, tornando-se propriedade da União, sem que qualquer lei haja sido votada para permitir a aceitação.

Evidentemente os conselheiros do sr. Horácio Láfer mostraram-se demasiado rigorosos... contra a União. Por isso e para que dúvidas semelhantes não subsistam, bem como atendendo a que outras doações pode o mesmo e podem outros milionários com assento no govêrno querer fazer, de automóveis e de outros bens e objetos, não se faça a lei especial que o atual titular das finanças, em cédula testamentária, pede ao seu sucessor obter, mas uma lei geral autorizando expressamente e universalmente o recebimento de tais ofertas que, aliás, devem ser estimuladas.

CONVERSAS EM GENEBRA

Reuniu-se, há pouco, em Genebra, o Comitê de Migração, com a presença de delegações de numerosos países, entre os quais o Brasil.

A propósito, chegando da Europa, o representante brasileiro salientou, como é de praxe, os auspiciosos resultados da conferência. Mas não se limitou a isso: revelou haver sido levado ao conhecimento da referida assembléia um plano que visa atrair para aqui os imigrantes que possuam habilitações técnicas e possam, assim, educar o elemento nacional, trabalhando lado a lado com êle.

Seria o caso de perguntar o que fêz, até agora, o organismo mantido pelo Brasil para recrutamento e seleção de braços, se não se soubesse que — sem falar nas sedições de imigrantes em São Paulo e nesta capital — o que êle tem feito é incentivar ou permitir a entrada, em nosso território, de pesos-mortos, de indivíduos que se destinam às especulações, ao parasitismo, quando não mesmo aos negócios ilícitos.

Mas, porventura, para êxito da proposta aprovada em Genebra pelas delegações da Itália, da Alemanha, da Holanda, bastará que os aludidos agricultores, donos da técnica moderna, venham para cá? E bastará que se lhes dêem alguns hectares de terra a cultivar? Que assistência se lhes assegurará, não só quanto à sua localização, como quanto ao material de que necessitem?

E surge também, forçosamente, a curiosidade de saber se o trabalhador nacional, que vai ficar «lado a lado dos imigrantes estrangeiros» — na frase do autor da proposta —, merecerá os mesmos cuidados que êstes últimos, da parte do Estado; ou se continuará na dolorosa contingência de encontrar no «pau de arara» o símbolo das suas esperanças de sobrevivência neste país essencialmente agrícola...

Entre as conversas de Genebra e a dura realidade brasileira, há, infelizmente, um abismo.

UM PAULISTA DURO

Aliomar BALEEIRO

FOI a energia máscula a característica mais ou menos invariável dos homens públicos de São Paulo, quando a grande Província, por vêzes, liderou o Brasil. Outros Estados se assinalaram pelos estadistas suaves e conciliantes, plásticos e transigentes. São Paulo, em geral, não os teve.

Os paulistas da mais alta categoria aparecem como homens de aço. De quebrar, mas não torcer. Era dêsse tipo o velho José Bonifácio, tão lúcido e sábio. Feijó fornece o exemplo mais expressivo dos caracteres rígidos em nossa vida política. Na República, os quatro presidentes paulistas — Prudente, Campos Sales, Rodrigues Alves e Washington Luiz não passam por homens macios e complacentes. Os paulistas de atitudes adocicadas só aparecem quando declina a estrêla política daquela província gloriosa.

Mas, nesses períodos de eclipse, contam-se paulistas da fibra antiga nas melhores figuras da Oposição. Um dêles acaba de provar que as sadias qualidades da raça estão intactas e, mais dia, menos dia, voltarão à plena atividade.

O sr. Ferraz Igreja é um paulista da velha cêpa rural, como o foram os principais homens públicos de sua terra. Êsse deputado udenista não dorme na «eterna vigilância». Observa os fatos e quando fareja uma pista, envereda por ela até descobrir tôda a verdade, nesta época de tantos mistérios governamentais. Não desanima, nem se cança em seu combate sem estrépito.

Há cêrca de um ano, denunciou êle as irregularidades e dislates da Cofap. O desastrado preposto do sr. G. Vargas, nessa repartição, contestou os fatos com petulância incrível. Replicou Ferraz Igreja, mantendo o libelo.

Resultou disso um inquérito parlamentar, no curso do qual o paulista duro, enfrentando tôdas as dificuldades, desde a escassez de recursos de investigação por parte da Câmara até a pusilanimidade dos que sabem dos fatos mas não ousam contá-los, pôs à luz do sol tôdas as erronias da Cofap. Ficou o povo sabendo como se malbarata inutilmente o seu dinheiro através da falida agência federal. Deve-se precisamente a Ferraz Igreja o êxito dêsse inquérito, que juntamente com outro do redesconto abusivo dos Bancos, demonstrou a eficiência do Congresso para a polícia das ilegalidades e desatinos do Executivo.

E como o bravo deputado desempenha as funções de relator das contas prestadas pelo sr. G. Vargas, não haverá surprêsa se deixar de ser mera e inócua formalidade o contrôle sàbiamente instituído pela Constituição sôbre a aplicação dos dinheiros do povo.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros, para pagamento de parte da cota devida ao Fundo Rodoviário Nacional, pela arrecadação do impôsto sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos de origem mineral, relativo aos exercícios de 1946 a 1951 e arrecadados pelas Alfândegas de Florianópolis, João Pessoa e Rio Grande; designando Zeferino Contrucci e Paulo Poock Corrêa para, na qualidade de assessores, integrarem a Missão que negociará com a Alemanha, em Bonn, a renovação do ajuste comercial e os têrmos do novo ajuste de pagamentos; designando Luiz Pereira de Faro Junior, embaixador extraordinário e plenipotenciário dos Estados Unidos do Brasil junto ao govêrno da República Federal da Alemanha para, no caráter de embaixador em Missão Especial, fazer a entrega do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao professor Theodor Heuss, presidente da República Federal da Alemanha; conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao Sr. Ary Bob de Vries, diretor do Real Museu de Pintura de Haia (Mauritshuis); e, no grau de cavaleiro, ao sr. Stephanus Willem Adrianus van Oosten, secretário do Instituto Neerlandês Sul-Americano.

Malik chegará a Londres amanhã

LONDRES, 9 (AFP) — O sr. Jakob Malik, novo embaixador da União Soviética na Grã-Bretanha, chegará a esta capital depois de amanhã, segunda-feira, de manhã, vindo de Paris.

Por outro lado, informa-se no Foreign Office que será o sr. Malik quem representará o govêrno soviético nas cerimônias da coroação da rainha Elizabeth.

Jantar anual aos jornalistas acreditados na Casa Branca

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower foi o convidado de honra no jantar anual dos correspondentes de imprensa acreditados na Casa Branca.

Vários membros do govêrno e da Côrte Suprema foram igualmente convidados. Consoante a tradição, em honra aos jornalistas foi apresentado um «sketch» humorístico. O tema do mesmo costuma ser uma caricatura, amistosamente respeitosa, de um traço do caráter do presidente em exercício. Êste ano o «sketch» foi baseado na predileção do presidente Eisenhower pelo «golf»...

Pretendiam pregar uma peça à Municipalidade de Roma

ROMA, 9 (AFP) — A lôba, símbolo da cidade eterna, em recordação da ama de leite de Rômulo e Remo, quase foi roubada na noite passada por um grupo de estudantes.

Depois de terem quebrado a fechadura da jaula onde o animal está encerrado, jaula que está situada ao pé da rocha Tarpeia, perto do Capitólio, os rapazes iam colocar uma focinheira e uma coleira no animal, que parecia muito disposto a consentir, quando os guardas intervieram.

Foram presos cinco estudantes, que declararam que pretendiam simplesmente pregar uma peça à Municipalidade.

«COMPLOT» CONTRA PERÓN

TERIA SIDO DESCOBERTO PELA POLICIA, EM MAR DEL PLATA, DURANTE AS INVESTIGAÇÕES ALI REALIZADAS

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — O matutino "El Laber" revelou que um "complot" contra a pessoa do presidente da República foi descoberto pela polícia, em Mar del Plata, durante a investigação sôbre as ramificações das organizações terroristas, atribuídas em fonte oficial ao Partido Conservador.

O jornal, que intitula seu artigo de "A oligarquia havia condenado Perón", declara que o "complot" descoberto na estação balneária, "era destinado a atentar contra a vida do primeiro magistrado e provocar desordens por ocasião da visita do presidente Perón a essa cidade".

A polícia está de posse de uma carta, com as iniciais J. F. L. (Jorge Firmat Lainas), um dos acusados no "complot", mas atualmente foragido, contendo o jornal na qual pede a confirmação da viagem do presidente a Mar del Plata.

Embora a carta esteja redigida em código, pensa-se que êle pretendia [illegible] um atentado, considerando oportuna a ocasião da presença [illegible]

Aniquilamento das elites municipais

OSÓRIO NUNES

O PROBLEMA do govêrno local, que inquietou gerações de administradores, através dos séculos, continua a perturbar os homens públicos brasileiros. Na verdade, a crise hoje atravessada pelas instituições municipais é um dos fundamentos mais sérios da crise geral, que define a conjuntura brasileira, em 1953, como uma sucessão de ciclos desordenados e extremamente velozes, na ordem econômico-social. Muitos homens, debruçados sôbre os problemas de estrutura, do alto da contemplação federal dos assuntos levados pela tendência centralizadora que se revelou absolutamente danosa a um país-continente como o Brasil, não situam bem a origem da maioria dos fenômenos que angustiam a República, fazendo surgir a explicação da crise de crescimento para todos os distúrbios de uma fase agitada.

Aos perplexos com o fenômeno brasileiro será possível libertar do estupor, chamando-os para a humildade das coisas simples e colocando singelamente, em suas mãos, um roteiro de administração municipal. A simples leitura dos itens reunidos no índice mostrará ao desatento quanto estão feridas em sua base natural, na sua primeira plataforma experimental e indispensável, as instituições político-administrativas do Brasil. Os serviços enunciados, de competência tipicamente das Prefeituras, os trabalhos que poderiam desempenhar, em articulação com outras esferas de poder, as formas de incentivo e fixação de produção, assim como do elemento humano produtor, são desconhecidos, embrionários, obsoletos ou nem sequer sonhados, na maioria dos dois mil Municípios do Brasil. Completando o quadro administrativo, as instituições sociais decaem, as reduzidas elites se estiolam ou fogem para as grandes cidades, os aglomerados humanos que permanecem ficam entregues à dúvida pelo destino, à interrogação do dia de amanhã. O quadro político se ressente da desintegração da vida local. O Executivo e o Legislativo municipais ficam à mercê de grupos cultural e, mesmo moralmente, menos preparados para a delicada tarefa de ditar as leis e governar, a comunidade congregada em Município. Encontrando uma unidade tão débil sob sua jurisdição o competência o Estado-Membro e a União Federal tratam-na à altura. Tèoricamente autônomos, os Municípios são retalhados pelos Estados quando êstes o entendem. Competentes para aplicar suas rendas, segundo seus peculiares interêsses, não lhes entrega a União, senão quando quer, a quota de 10% do impôsto sôbre a renda, que a Constituição lhes doou, como esmola obrigatória, retirada à arrecadação do poder tributário mais forte.

Dêsse modo, a autonomia e o govêrno local se vão consagrando, no Brasil, como uma farsa. Aniquiladas as elites municipais, pela impossibilidade de mantê-las obrigado o Município, salvo honrosas exceções, a socorrer-se de material humano de segunda ou terceira categoria, para o desempenho de suas funções básicas, estabelece-se o círculo vicioso: o Município, necessitado de receber mais capital humano, mais inteligência, mais recursos financeiros, e impedido de tê-los na medida correspondente, porque aquêles elementos procuram os mercados mais compensadores e porque financistas e governantes não têm confiança na capacidade realizadora do Município.

E' conveniente, para o Brasil, o aniquilamento das instituições municipais? Ninguém, de sã consciência, pode responder afirmativamente. Pelo contrário, situa-se na desorganização da vida municipal a fonte de uma série de equações que os estadistas urbanos enfrentam, mas não estão conseguindo resolver, como sejam o desequilíbrio entre a produção agrícola e a produção industrial, a expulsão dos produtos agrícolas e pecuários brasileiros do mercado internacional pelos preços altos, com exceção de dois únicos artigos, o café e o cacau, o congestionamento dos grandes aglomerados demográficos, com o agravamento dos problemas de abastecimento de víveres e moradia, assim como a exaustão dos serviços públicos essenciais, água, energia, luz, gás, esgotos, transportes e telefones. No imperativo do bem-estar das unidades federadas e da União, de tôda a coletividade abrigada sob a bandeira nacional, é imprescindível garantir ao Município os meios para que floresça harmoniosamente. O Município é a miniatura da pátria.

Daí a extrema oportunidade do trabalho «O Município Moderno», que acaba de elaborar o sr. Francisco Burkinski, um dos componentes da nova geração de homens públicos que mais se tem preocupado com a decadência, instabilidade e meios para recuperação da vida local. Na sua experiência como técnico de administração do govêrno, como advogado e participante de diversos movimentos cívico-científicos, o senhor Francisco Burkinski recolheu farto material de pesquisas, que elaborou, inclusive, com o concurso de grupos de trabalho da Associação Brasileira dos Municípios, de cujo Conselho Deliberativo é membro destacado, e do recém fundado Instituto Brasileiro de Organização, onde integra a diretoria. Colaborador permanente da Revista do Serviço Público e de outros periódicos especializados, o interêsse devotado às questões de administração do terceiro nível já o levara a editar, anteriormente, o ensaio interpretativo «Administração Municipal e seus Serviços Fundamentais». Agora, com o presente trabalho, o autor proporciona uma contribuição, abrangendo os mais variados campos, direta ou indiretamente relacionados com o poder municipal.

Quem ler êste manual de govêrno e administração local passará a compreender melhor o Brasil. Passará a ver que o Brasil oscila em sua estrutura porque a base político-administrativo-social, constituída pelos Municípios, que totalizam a sua superfície — está enfraquecida e exausta, perenemente os seus valores substanciais, ameaçadas as suas esperanças de desenvolvimento. Surgindo em 1953, no momento em que se aproxima do ápice a crise brasileira da metade do século, êsse livro encerra uma lição. E um convite aos insofridos homens da cidade para que se detenham um pouco e contemplem os lírios do campo. Quem sabe se encontrarão resposta para suas interrogações? Certo é que, se não o fizeram, se não se voltarem para o panorama da vida local, com alto espírito de compreensão, se nada fizerem para salvar do aniquilamento as elites municipais, mais e mais aflitas ainda hão de ficar. O Brasil é o retrato ampliado dos seus Municípios.

NOTAS POLÍTICAS

PANORAMA

A semana política e parlamentar terminou com um episódio que se demonstra, por um lado, a divisão e desorientação da maioria parlamentar, também demonstra a insensatez das acusações do presidente da República ao Congresso. O debate entre o sr. Gustavo Capanema e seu liderado, o sr. Ferrari, conduziu à revelação do sr. Brochado da Rocha: fôra a pedido do PTB que o líder da maioria promovera o adiamento da votação de um projeto cuja lentidão o sr. Getúlio Vargas citara como prova do deliberado propósito de impedi-lo de governar. O raciocínio do sr. Ferrari, atribuindo intuitos de sabotagem ao sr. Gustavo Capanema, era, evidentemente, primário. Ficou, porém, mais uma vez provado que a maioria não tem condução, porque o govêrno não sabe o que quer, ou melhor tem condução de mais: decide-se tudo sem ouvir os liderados, que apenas obedecem, senão silenciosos, pelo menos cabisbaixos...

* * *

A acusação do sr. Getúlio Vargas ao Congresso, no discurso de 1.º de maio, mereceu repulsa na Câmara e no Senado, onde o sr. Hamilton Nogueira situou psicològicamente o problema: decepcionado com o presente, o sr. Getúlio Vargas escapa para um passado que idealiza à sua maneira. Na Câmara, a reação teve um comando inesperado, o do sr. Gustavo Capanema, que assinalou a infelicidade das palavras presidenciais, a injustiça do juízo, a inveracidade das culpas.

Tão viva é a sensibilidade coletiva do Congresso em face de julgamentos pessimistas que possam fortalecer a pregação dos inimigos das instituições, que a declaração, atribuída ao sr. José Américo, de que o Parlamento estava decadente, provocou reação vibrante e generalizada. Não tardou e o sr. José Américo punha nos exatos têrmos seu pensamento.

* * *

Ainda repercutiam as declarações atribuídas ao sr. José Américo, e a Câmara dava prova, se não da decadência, pelo menos da incapacidade das assembléias políticas de opinar em matéria estética. Foi de levar as mãos ao céu, o que ali se ouviu sôbre o Museu de Arte Moderna, e a própria Arte Moderna. Mas apesar disso, a decisão foi favorável à instituição que tanto pode significar para a cultura brasileira.

* * *

Outra notícia da semana foi o anúncio, pelo sr. Afonso Arinos, de que tencionava ressuscitar, em novo projeto de sua autoria, a célebre emenda Caiado de Godói, criando o voto de legenda com transferência de candidato para os cargos executivos. Unem-se dois ou três partidos, cada qual com seu candidato; e se a legenda comum alcançar maioria, considera-se eleito aquêle que dentro dela tiver maior número de sufrágios.

A' iniciativa do sr. Afonso Arinos estão sendo opostos argumentos que visam não à constitucionalidade da medida mas sobretudo, ao seu sentido democrático. Assinala-se a possibilidade de unirem numerosos partidos num só grupo as suas legendas, e o povo, como fêz em São Paulo e em Recife, preferir outro candidato, numa reação à mentalidade de conchavo, deixando ainda mais desmoralizadas as direções partidárias. Por outro lado, aceito o projeto, argumentam seus adversários, poder-se-á dar que contra o candidato que teve cem vingue o que apenas teve dez, embora seu grupo (ou sua aliança de legendas) tivesse tido mais de cem. Rompida, por acaso, a colligação vitoriosa, com que autoridade governará êsse eleito que só recebeu diretamente uma parcela mínima de sufrágios? Com que autoridade vencerá as crises de ordem, reprimirá agitações, manterá o comando das fôrças armadas? Acusa-se, por outro lado, o projeto de retirar cada vez do povo a iniciativa e a influência na escolha, dentro dos partidos, dos candidatos, concentrando-se cada vez mais nas direções partidárias. Em vez das eleições primárias internas como nos Estados Unidos, cairemos nas conversações de cúpula que tão mau resultado deram na sucessão do govêrno Dutra.

A essas objeções cabe aos partidários do projeto Godói-Arinos responder que as direções partidárias, mesmo aliadas, apenas indicam candidatos. Quem elege é o povo, e por maioria. Quanto aos vencidos, minoria é mesmo minoria: tem direito de votar, de exprimir sua opinião e gozar de seus direitos, mas não de governar. E o principal objetivo do projeto, dentro da realidade brasileira, é justamente evitar que o poder venha a cair nas mãos do escolhido da minoria em face da divisão da maioria como atualmente. Por outro lado, já agora, nas eleições para deputado, a regra é a transferência de voto: o eleitor escolhe, na legenda, seu candidato, mas, se não atingir o quociente, seus votos são contados em favor de outro mais votado, na mesma legenda. E que mal há em adotar, para a escolha do presidente da República, a mesma regra que governa a escolha dos legisladores? Tèoricamente, é certo que o voto num caso é proporcional, noutro majoritário. Mas é a torná-lo, realmente, majoritário, que visa o novo projeto.

No debate, não tomamos partido. De qualquer forma, ficam de pé as perguntas que formulamos desta coluna: porque não estabelecer o critério da maioria absoluta? E porque não caminhar logo, corajosamente, para a solução parlamentarista?

Partido e legenda

O ex-vereador Xavier D'Araujo, suplente da bancada udenista carioca na Câmara dos Deputados, comunicou aos srs. Artur Santos e Maurício Joppert seu desligamento da UDN. E não se limitou a isso, renunciou à suplência.

Deixa claro, assim, o sr. Xavier D'Araujo seu pensamento de que, dentro da Constituição de 1946, a representação popular é bàsicamente partidária. Se estivesse como deputado, deixando o partido sob cuja legenda se elegera, renunciaria ao mandato. E' uma lição que cabe registrar, embora não tenha a quem aproveite.

Ministério

O sr. Segadas Viana é nomeado tabelião: acredita-se que está firme o Ministério. O sr. Negrão de Lima viaja para Diamantina: a conjecturar-se que o Ministério se firmou. E assim por diante, cada opinião vê no fato do dia a confirmação da Reforma ou da Contra-reforma...

Uma nova arma democrática: ação popular

Quando, recentemente, foi votada a lei de ação popular, ouvimos do então presidente da UDN, sr. Odilon Braga, e do seu líder no Senado, expressões de grande confiança no uso, para o aperfeiçoamento da prática do regime, dêsse processo judiciário.

Não são muitos os que partilham dessa impressão, mas um fato recente prova que não era de todo sem fundamento a opinião dos dois próceres udenistas.

O Juiz de direito de Ribeirão Preto, em sentença agora divulgada, julgou procedente a ação popular contra o ato da Câmara Municipal que aumentou os subsídios dos vereadores na atual legislatura.

E' um dado concreto para a eficiência da nova lei.

DIVERSAS

CANDIDATO A MINISTRO DA JUSTIÇA

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Apesar de haver o governador Lucas Nogueira Garcez desmentido as notícias relativas à próxima reforma do Secretariado, os círculos políticos locais esperam grandes acontecimentos nas altas esferas administrativas do Estado.

O deputado Sales Filho, que regressou ontem do Rio de Janeiro, é apontado como candidato a ministro da Justiça na reforma ministerial.

O líder da Coligação Interpartidária é elemento da maior confiança do chefe do Executivo estadual.

O PTB MINEIRO CONTRA O MINISTRO DO TRABALHO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O sr. Ilacir Pereira Lima, presidente em exercício do PTB mineiro, continua a fazer severas críticas ao ministro Segadas Viana.

Falando à imprensa local, mostrou-se descontente da conduta do titular do Trabalho.

— «Não sou contra a pessoa do ministro, a quem admiro muito; mas contra as suas diretrizes, que se afastam cada vez mais da posição verdadeira do trabalhismo. E o caso de Minas, por exemplo, onde o sr. Segadas Viana nega a assistência devida aos trabalhadores.

Há um dispositivo legal, pelo qual se permite que o cumprimento da legislação trabalhista, seja fiscalizado pelos fiscais dos Institutos de Previdência.

Entretanto, em Minas êsse trabalho continua sendo exercido por um pequeno grupo de funcionários do Ministério, com o maior prejuízo para os trabalhadores» — concluiu o sr. Ilacir Pereira Lima.

A UDN E O GOVERNADOR GARCEZ

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O deputado Camilo Ashcar, sub-líder da bancada da UDN, desmentiu os rumores de que seu partido pretendia integrar a chamada frente interpartidária de apôio ao governador Lucas Nogueira Garcez, a qual substituiria a denominada Coligação Interpartidária, atualmente em sérias dificuldades.

ACUSADO DE INSUFLAR DIVERGÊNCIAS

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Ao que se informa, os deputados ademaristas da bancada do PSP pretendem expulsar dos quadros da agremiação o deputado Paulo Teixeira de Camargo, acusando-o de estar insuflando divergências no seio da representação do partido no Palácio Nove de Julho.

ATO DO SR. JANIO QUADROS DISCUTIDO

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O ato do prefeito Jânio Quadros suspendendo o atleta Ademar Ferreira da Silva, por motivo de sua viagem ao exterior sem a necessária autorização, provocou grande debate ontem na Câmara Municipal, onde os adversários políticos do atual prefeito hostilizaram o chefe do Executivo municipal. Foi votado um requerimento com um voto de pesar e repúdio à medida adotada contra o campeão mundial de salto tríplo.

Sabe-se, a propósito, que ao tomar conhecimento do ato do prefeito, o vice-prefeito, sr. Porfírio da Paz, procurou o atleta campeão, dizendo que considerava a medida perfeitamente legal, mas que para evitar seu prejuízo, se prontificava a pagar a importância da qual fôra descontado em seus vencimentos. Desportistas presentes ao encontro teriam então impedido o sr. Porfírio da Paz de desembolsar aquela importância e, cotizando-se, teriam entregue a Ademar o dinheiro.

MICROSCÓPIO

MALÔGRO

RAUL PILLA

NÃO era realmente para autorizar grandes esperanças a disposição constitucional que permite a convocação dos Ministros de Estado ao Congresso: falta ao ato a sanção correspondente, isto é, a moção que, ao fim do debate, exprimisse de modo formal, inequívoco e decisivo, se a Casa ficou ou não satisfeita com as explicações recebidas. Trata-se, portanto, de uma peça do sistema parlamentar que, disposta no sistema presidencial, não funciona, nem pode funcionar convenientemente.

Mas, além desta causa essencial, outra está baldando os resultados que, apesar de tudo, se poderiam obter da convocação dos Ministros: é a falta de um conveniente tratamento regimental da matéria. Comparece o Ministro apenas para fazer um discurso, declaradamente um longo discurso, cuja duração pode ser indefinidamente prorrogada. E assim, enquanto nenhum deputado, por mais ilustre, pode dispôr de mais de hora para discutir o mais importante projeto, o Ministro fala três, quatro, cinco horas a fio. E depois? Nada mais dispõe o Regimento. A julgar-se por êle, não passa a convocação de simples exibição ministerial. A Mesa, todavia, tem entendido que, depois de terminada a exposição, cabe aos deputados falar sôbre o que ouviram. Mas quem estará em condições de ânimo para fazê-lo convenientemente, numa assembléia já cançada e rarefeita, depois de ouvir por tanto tempo uma dissertação teórica que muito pouco tem que ver com os motivos concretos da convocação?

Está falhando, pois, o instituto. E' o que reconhece geralmente a imprensa. E já começam a formular-se remédios piores do qual o mal, como o que perguntas e respostas sejam pràviamente expressas por escrito.

Entretanto, ao alcance da mão estaria o remédio, se mais de sessenta anos de presidencialismo não tivessem feito esquecer certas práticas parlamentares do Império. Seria constituir-se a Casa em Comissão Geral, quando tivesse de ouvir um Ministro. Não haveria maiores formalidades, nem sequer verdadeiros discursos. Seria uma conversa mais ou menos animada entre o interpelado e os interpelantes, durante a qual a Casa pudesse sentir a realidade viva, em vez de a ver afogada num dilúvio de palavras.

Ou se toma semelhante caminho, ou melhor será deixar cair em desuso a convocação dos Ministros.

Momento internacional

Laos e o resto

OS acontecimentos da Indochina, justamente no momento em que volta o crescer a hipótese de armistício na Coréia e uma certa onda de otimismo quanto à situação internacional se vinha propagando pelo mundo, são de ordem a dar razão aos céticos, aos descrentes, na matéria.

Laos, o país de "um milhão de elefantes", onde monges budistas contrastam com as feras que há por lá em profusão, é um dos "Estados Associados", em número de três, da Indochina Francesa. Reino de dificílimo acesso, vive, se aquilo é vida, sob um velho rei, Sisavang Vong, o qual provàvelmente nunca pensou que os poderosos do mundo, de que pouca notícia ali chega, o iriam incomodar no seu deserto.

Os franceses vinham lutando contra os rebeldes, alimentados pelos comunistas, em outra região — ajudada a França, em homens, por elementos locais, a ela fiéis, e em dinheiro pelos Estados Unidos, que a auxiliam com um têrço das respectivas despesas — quando o Laos, desprevenido, e pois desprotegido, é invadido, pelo norte, por tropas equipadas e treinadas na China, em número, ao que se calcula, de quarenta mil homens, sob o comando do general comunista Vo Nguyen Giap.

O objetivo do invasor é atingir a capital do reino — Luang Prabang — onde, à sua aproximação, os comunistas da terra se apossarão do govêrno, proclamando provàvelmente o "Estado Livre de Laos", e entregando a um dêles, Souphanou Vong, a chefia.

Os franceses movimentaram-se para organizar a resistência. Giap escolheu, para o golpe, o momento em que as chuvas se aproximam. O almirante Radford, comandante da esquadra americana do Pacífico, foi, em pessoa, a Hanói, e aí se entendeu com o general francês, Raoul Salan.

Não é pròpriamente em Laos que está o grande perigo. Mas ali perto se encontram: o Sião, com dezessete milhões de habitantes; Cambódia, com treze milhões; Burma, com dezessete a dezoito milhões. Sião é uma monarquia. Cambódia é um dos três Estados da Indochina Francesa. Burma, antiga colônia britânica, é há cêrca de cinco anos república independente. O ideal do Comunismo seria reunir tôda esta gente, sob um rótulo vistoso de "Ásia Livre", ou coisa que o valha.

Enquanto isto, a assembléia da ONU, em Nova York, se encerrou em uma atmosfera que se dizia do melhor dos mundos, com palavras de cordialidade e sorrisos de bom humor. Mas, à vista dos sucessos da Indochina, e do modo como o drama se apresenta, chega-se a ter a impressão de que êste melhor dos mundos pode ter sido, no caso, o mundo da lua.

Mais inclinada a Torre de Pisa

ROMA, 9 (A. F. P.) — A inclinação da Tôrre de Pisa aumentou de 29,01 milímetros em 34 anos, — eis o que acabam de estabelecer os serviços técnicos encarregados de velar pela estabilidade dêsse monumento.

A atual inclinação da «tôrre inclinada» não inspira inquietação alguma.

O plano-Borghi na estratégia do golpe

Rafael Corrêa de Oliveira

ESCREVEU Macaulay na «History of England» que «em tôdas as idades, os mais vis espécimes da natureza humana es encontram entre os demagogos». Se isso fôsse verdade deveríamos andar tomados da maior prudência, neste país, onde a demagogia vai assumindo proporções de avalanche irresistível. Na verdade está o Brasil sob a ameaça de um perigo avassalador, que os triunfos políticos do sr. Getúlio Vargas criaram, porque decorreram todos do processo demagógico progressivo e irresponsável.

Agora debate-se a Nação numa crise de incompetência e desonestidade. Mas o govêrno que é o responsável direto por êsse problema não cuida de resolvê-lo com o sistema das transformações nos quadros administrativos e a utilização de homens capazes. O método do presidente da República chega a ser desumano. Organiza um ministério e logo o enfraquece advertindo o público de que se trata de simples experiência. E nesta confusão dos interêsses em choque ninguém se sente seguro e todos têm pressa no arranjo da vida. Conseqüentemente o serviço público é posto de lado, a situação se complica, o desconfôrto social se agrava, os escândalos rebentam em séries intermináveis. Mas o sr. Getúlio Vargas se fixa na espectativa dos acontecimentos, nenhuma providência toma, usa as cartas velhas e sebentas do govêrno no eterno jôgo da sua política que consiste em estabelecer, por tempo ilimitado, um poder pessoal sem limites. Foi êsse propósito inflexível que nos levou a 1937. Foi o mesmo que levou o sr. Getúlio Vargas a 1945. E, agora, ninguém sabe se nos levará a Moscou ou a Madrid.

O ministério de experiência entregou a direção financeira e econômica do país a homens de negócios que não se recomendavam nem moral nem intelectualmente para o exercício de tão sérias funções. Teríamos, com êles, de chegar a isto em que nos encontramos. E disto, que é obra sua, exclusivamente, se vale o sr. Getúlio Vargas para prosseguir nas constantes da conspiração contra a lei e a liberdade. O presidente da República, — êle só — procurou estimular os fatores de desmoralização do govêrno para, mais uma vez, iludir o povo que estaria sendo vítima do regime e nunca dos êrros e da incapacidade do próprio presidente.

E' fato notório que o sr. Getúlio Vargas vive a falar mal dos seus ministros e a anunciar, para todo dia, a sua substituição. Mas quando se dirige ao povo é sempre ressalvando as realizações do govêrno e queixando-se de dificuldades misteriosas que impedem a execução das grandes promessas eleitorais. Assim desmoraliza os ministros nos círculos políticos, e intriga o povo com o regime...

Mas que interêsse tem o presidente da República em proceder dêsse modo? O interêsse único de tôda sua atuação no govêrno: **criar condições para o estabelecimento do poder absoluto e irresponsável.**

Se a atual administração fôsse respeitada e fecunda, teríamos o desenvolvimento normal da vida política, tranquilamente, nas trilhas constitucionais. Ora, isto não convém aos propósitos pessoais do sr. Getúlio Vargas que espera, ainda, convencer a Nação, com a retórica imoral dos demagogos, de que os escândalos administrativos são efeitos do regime e não dos êrros e omissões do presidente da República.

Entra, assim, nessa estratégia geral o movimento tático que se desenvolve agora com o «plano-Borghi». No momento exato em que a situação moralmente precária do govêrno parecia conduzir o sr. Getúlio Vargas a uma transigência com a tranquilidade pública, alterando para melhor, o quadro ministerial, surge o outro especulador do algodão com a sua grande novidade: **agitar o povo e trazê-lo até o Catete a fim de «forçar» a organização de um ministério trabalhista.** Mas qual a necessidade dessa agitação? Que homens, partidos, fôrças civis ou militares estão, por acaso, impedindo o sr. Getúlio Vargas de organizar o seu govêrno, como melhor lhe pareça, para o bem público?

Até agora a Nação tem sido sacrificada pelo desastre administrativo do ministério de experiência. As críticas no parlamento e na imprensa são veementes. O govêrno não se defende. Mas ninguém se lembrou ainda de «obrigar» **materialmente** o sr. Getúlio Vargas a mudar de auxiliares. Obrigar para que, se o presidente tem o arbítrio das substituições quando e como quiser?

E' curioso, por tanto, que Borghi pretenda dirigir um movi-

(Conclui na 7.ª página)

Para seu escritório...

Móveis de aço

PEB

J.V.

COFRES - Mesas - Arquivos - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.

Fabricação de

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.

Rua Pedro Lessa, 35

Tel. 42-4033 — Rio de Janeiro

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Revestiu-se de solenidade a cerimônia da Páscoa dos Militares realizada ontem no Campo de Santana

Compareceu o presidente da República — Celebrou a missa o cardeal D. Jaime Câmara — Aniversário dos Dragões da Independência — Turma de 1913 — Substituição temporária de oficiais — Boletins de merecimento de funcionários — Admissão às Escolas Preparatórias

Dois flagrantes da cerimônia religiosa realizada ontem no Campo de Sant'Ana, vendo-se no alto, no palanque, o presidente e o vice-presidente da República, o ministro da Guerra e outras autoridades. Em baixo, um aspecto da assistência.

Realizou-se, ontem, pela manhã, no Campo de Santana, a cerimônia da Páscoa, que anualmente as Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar e Auxiliares levam a efeito, considerando-se já como tradição, tal a aceitação espontânea que vem obtendo nos meios militares.

A cerimônia teve lugar à frente do monumento de Benjamim Constant, vendo-se ao fundo o altar-mór, ornamentando o local com as cores nacionais e do vaticano e galhardetes de flores naturais.

O coreto oficial colocado à direita do altar, encheu-se desde logo de altas autoridades, vendo-se presentes o vice-presidente da República, sr. Café Filho os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, chefes dos Estados Maiores das Fôrças Armadas, membros do Congresso e de Missões Militares Estrangeiras, generais, almirantes, brigadeiros, jornalistas e outros convidados. O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, que chegou acompanhado do chefe do seu gabinete militar, general Caiado de Castro e do ajudante de ordens, foi recebido pelas autoridades acima, ouvindo-se antes o Hino Nacional pela Orquestra e Côro do Municipal ali presentes, tendo sido as honras militares prestadas pelos Dragões da Independência, fardados com o seu uniforme de grande gala. Após tomar lugar no palanque oficial, o primeiro magistrado da Nação, em companhia dos presentes, passou a assistir ao ato religioso celebrado pelo cardeal d. Jaime Câmara, acolitado por outros sacerdotes. Centenas de militares de tôdas as graduações e postos, bem como o povo, também passaram a assistir a solenidade. Da tribuna especial, o chefe do Serviço de Assistência Religiosa, coronel padre Pheeney, descrevia e dirigia a cerimônia. Ao lado direito do altar, foi colocada a Bandeira Nacional, acompanhada de guarda de honra do Regimento de Cavalaria de Guardas. Em meio ao ato, assomou à tribuna o orador oficial, Frei Gil, veterano da F.E.B., que proferiu uma oração dizendo da significação da cerimônia. Após a elevação, seguiu-se a distribuição da Hóstia, inicialmente pelo cardeal D. Jaime Câmara às altas patentes presentes, entre elas o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Sousa Dantas, Juarez Távora, Mauriti, Danton Teixeira, almirantes Átila Monteiro Aché, Araújo Mota, Braz Veloso, além de muitas outras, e, a seguir, às praças, por um grupo de sacerdotes, acompanhados por aspirantes da Polícia Militar do Distrito Federal, que os encaminhavam à presença dos comungantes. Cêrca das 9h30m, terminava a solenidade com a saída do chefe do govêrno, tendo antes o chefe do Serviço de Assistência Religiosa agradecido a presença de todos e muito particularmente do povo e, ao mesmo tempo, comunicou que tendo sido a cerimônia

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS FORENSES

Tiveram ganho de causa, em 1.ª instância, os conferentes da Prefeitura

Subiram os autos, em apelação, ao Tribunal de Justiça — De plantão, hoje, no Fôro, o juiz em exercício na 22.ª Vara Criminal

Jocelin da Silva e mais cento e poucos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, lotados no Departamento do Tesouro, moveram ação ordinária contra a Prefeitura, a fim de ter seus vencimentos equiparados aos dos conferentes das antigas Coletorias Municipais, hoje transformadas em Distritos de Arrecadação, alegando que as funções que desempenham nessas repartições da Municipalidade, são de atribuições e responsabilidades, não apenas idênticas, mas rigorosamente iguais às que são cometidas aquêles servidores, razão por que, com fundamento na legislação vigente, pedem lhes seja reconhecido o direito de perceber remuneração igual à que é atribuída aos conferentes assim denominados.

A Prefeitura contestou a ação dizendo que os autores precisariam se apoiar em dispositivo de lei ordinária, a fim de obterem essa equiparação, lei que, segundo afirma, não existe.

O juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública, dr. Pedro Ribeiro de Lima, julgou a ação procedente para reconhecer aos autores o direito à equiparação pleiteada, desde a data da propositura da ação, condenando a Prefeitura a lhes pagar a diferença de atrasados, juros e custas.

Os autos subiram em apelação ao Tribunal de Justiça.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «Habeas-Corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 22ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina da rua São José com a rua Clapp.

Apartamento

Aluga-se um de frente, rua Costa Bastos n. 8 com grande quarto, sala e saleta conjugadas, muito grandes, demais dependências — Cr$ 3.270,00 contrato e fiador. Telefonar de amanhã em diante 42-6510, Edifício Novo e muita água.

DR. JOBER ALVES
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone: 42-5426.

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7350.

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suiços — Relogios Joias

«O Poder Curativo do Sangue»
DISTRIBUICAO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6, Rio. — Das 11 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços. Vendemos à vista e a prazo
Rua Nerval de Gouveia, 101
TELEFONE: 29-8711

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.

Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
ANÁLISE DO LAB. BROM. DO DIST. FED. No. 9001
Coca-Cola — BEM GELADA

Varias industrias ajudam a matar a sua sede...

Por trás da chapinha de Coca-Cola não se encontra apenas a moderna e perfeita fábrica do seu refrigerante predileto... Muitas outras importantes industrias nacionais contribuem para a produção dessa deliciosa bebida. Serrarias, fábricas de caixas, de garrafas e de chapinhas são alguns dos grandes fornecedores dos fabricantes de Coca-Cola. Até Volta Redonda ajuda a matar a sua sede... pois, dos seus altos fornos, é que procede o aço empregado nas geladeiras e nas carrocerias dos caminhões de Coca-Cola.

D. Not-5

Gratis!

Remetendo este cupon para a C. P. n.º 239, Rio de Janeiro, V. receberá um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

O Brasil TODO
inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios
NAS MALHAS DA GRANDE RÊDE AÉREA DA
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
(FUNDADA EM 1927)
INFORMAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26 A - TEL. 32-7000

Várias Ocorrências

JOGAVAM "CAMPISTA" — Recebendo denúncia de que no interior do apartamento nº 1.003 da praça João Pessoa, 9, tôdas as noites, se desenrolava desenfreada jogatina, os auxiliares do comissário Armando Pauo, chefe da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, lograram, naquele endereço, prender em flagrante, quando jogavam "Campista", os seguintes indivíduos: banqueiro, Valdemar de Azevedo; Nilton Tertuliano; Elídio Pereira Vieira; Manuel Fagundes; Cícero da Silva e Lourival Muller, os quais se vêem no clichê acima, da esquerda para a direita. Juntamente com farto material de jôgo, — foram os contraventores conduzidos à especia lizada, onde foram devidamente autuados. —

Em ação os "comandos da vigilância"

PRISÃO DE PUNGUISTAS, LADRÕES, VADIOS E ASSALTANTES

Em diligências ontem realizadas nos diversos focos de malandragem e pontos suspeitos da cidade, os «comandos» da Delegacia de Vigilância, chefiados pelo comissário Caldeira Filho, efetuaram 33 prisões de ladrões, punguistas, vadios, mulheres desclassificadas e indivíduos que portavam armas sem autorização legal.

São êles: Massaji Sakama, Otávio do Nascimento, Alfeu da Conceição, Hélio dos Anjos, Romeu Moreira Gomes, Valdemiro Ferreira e Nedir Pereira Lopes, punguistas; Gilson de Lima, Temístocles Pereira da Silva, Antônio Gonçalves da Silva, Jací José Pereira dos Santos, Silvio da Silva e Luís de Oliveira, ladrões; José da Silva Filho, ladrão assaltante; José de Sousa Vieira e José da Silva Bernardo, vadios; mulheres Regina Gomes Mendes, Carola de Oliveira, Maria Teresa Ribeiro e Zilda Maria de Jesus, por atentado à moral, e, finalmente, por estarem armados de punhal, navalha e faca-punhal, Elias de Sousa, Pedro Antônio da Silva, Lourival Marcelino da Silva, Alvaro Gomess da Silva, Raimundo Pedro Lima, Ernesto Antônio Batista, José Bonifácio de Sousa, Arquimedes Moreira, Elson dos Santos, Ventura José do Nascimento, Ascendino Farias, Manuel Vitorino dos Santos e Darci Fonseca Siqueira.

Três dias de prisão por um beijo

BERLIM, 9 (A.F.P.) — Três dias de prisão por um beijo roubado, tal foi a condenação infligida pelo Tribunal de Polícia de Berlim Ocidental a um jovem de 21 anos, o qual, aproveitando-se do fato de estar sòzinho em um compartimento do «Metro» com uma jovem, havia abraçado a mesma à fôrça, entre duas estações.

Deseja encontrar a tia

Bento Ezequiel de Sousa, natural do Estado da Bahia, filho de Pedro Ezequiel de Sousa e Jupira Maria de Sousa, chegou, anteontem a esta capital, procedente da localidade de Pereira, naquele Estado.

Deseja encontrar sua tia, Maria Veríssima de Jesus, vinda da Feira de Santana, há cêrca de três meses, para a companhia de uma filha casada, lá residente nesta capital.

Não tendo ainda hospedagem certa, pede o endereço para a Portaria dêste jornal, a fim de ser procurado.

Não poderá dirigir durante dois anos

Em face de sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, o diretor do Serviço do Trânsito baixou portaria, apreendendo, pelo prazo de dois anos, a carteira de habilitação profissional do motorista Sebastião Rosa da Silva, prontuário n. 69.996.

Desgovernou-se o auto-carga e tombou no valão

JUNTO AO VEICULO, JAZIA O CADAVER DE UM DESCONHECIDO, MORTO POR ATROPELAMENTO — NEGA O MOTORISTA TENHA O SEU CARRO COLHIDO A VITIMA

Ontem à noite, quando trafegava pela estrada Intendente Magalhães, o caminhão, chapa 79-09, dirigido pelo motorista Rafael Dias, casado, de 63 anos, morador na rua Tintureiro, 86, em Bangú, perdeu a direção e foi cair numa vala existente à margem da estrada, entre o campo dos Afonsos e a Escola de Aeronáutica.

Quando chegou ao local, o comissário de serviço no 25º distrito encontrou o cadáver de um desconhecido, a poucos metros do caminhão, tendo o motorista afirmado que o corpo já lá estava antes do desastre.

O morto era um homem pardo de 30 anos presumíveis, trajando calça escura e camisa amarela. Apresentava fratura do crânio e deslocamento da maxilar, lesões certamente causadas por atropelamento.

A autoridade não acreditou nas declarações do motorista, pois tudo indicava que a vítima fôra mesmo colhida pelo caminhão.

Depois das formalidades da praxe, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo Rafael autuado na forma da lei.

MAIS DOIS CASOS FATAIS DE ATROPELAMENTO

Uma senhora morta por um automóvel na rua Leopoldina Rêgo - Faleceu no Hospital o soldado

Foi, ontem atropelada e morta pelo auto, chapa 12-27-28, na rua Leopoldina Rêgo, em frente ao Pôsto de Saúde nº 11, a viuva Maria Godoy Carneiro da Cunha, de 50 anos, residente na entrada nº 47, apto. 202, do Conjunto Residencial do IAPC em Cascadura. A vítima saíra para fazer compras, em companhia de sua sobrinha Narady Godoy Mendonça, sendo colhida pelo auto, que fugiu após o fato, ao atravessar a via pública.

O comissário Mascarenhas, do 21º distrito, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e tomou outras providências de sua alçada.

FALECEU NO HOSPITAL

As 14 horas de ontem, faleceu no Hospital da Polícia Militar, o soldado Nelson Monteiro de Moraes, solteiro, de 24 anos, que servia no 6º Batalhão de Infantaria daquela corporação, o qual, no dia 5 do corrente, fôra atropelado em frente à estação Central do Brasil.

Com guia da polícia do 14º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na rua Lôbo Junior próximo à Penha, o automóvel nº 3-20-71 atropelou o operário João Batista de Carvalho, de 26 anos, morador na av. Brasil, 255, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

— Na rua Itapiru, próximo à estrada do Quitungo, o jovem Valcir dos Santos, de 20 anos, morador na rua Aragão Cerqueira, 144, em Cordovil, pilotando uma bicicleta, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura exposta do frontal, com perda de substância. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

— Na av. Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 7 do Cais do Pôrto, um automóvel atropelou Pascoal Tomásio, de 70 anos, guarda daquele cais, morador na rua Apia 462, na Vila da Penha produzindo-lhe fratura da perna direita e contusão na região frontal. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no H. P. S.

Acidente

Na estação de São Cristóvão, caiu de um trem o operário Ariltom Reis Pôrto, de 20 anos, solteiro, morador na rua Severino Costa, 44, em Cavalcanti. Tendo sofrido fratura do crânio, a vítima foi internada, em estado de choque, no H. P. S.

Agressão

No interior do «Armazem Guanabara», situado na rua do mesmo nome, o ilustrador José Maria da Silva, solteiro, de 21 anos, morador na rua Manuel Simões, 18, casa 1, em Madureira, foi agredido a faca, por motivo fútil, por Zael de tal, conhecido pela alcunha de «Unha de Pato», que reside nas proximidades. O agressor fugiu e a vítima, apresentando ferimentos no tórax, na coxa esquerda e no braço direito, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, lá ficando em observação. O comissário de serviço no 24º distrito registrou o fato e entrou em diligências para prender «Unha de Pato».

Desastres

Na avenida Niemeyer, próximo à estrada do Joá, o automóvel de chapa 2-20-28, desgovernando-se, foi de encontro ao paredão. Em conseqüência, ficaram feridos Júlio Ezerhal, de 29 anos, solteiro, morador na rua Gustavo Sampaio 78, apto. 302, e Alvaro Nazareth, de 34 anos, solteiro, industrial, residente na avenida Princesa Isabel, 158, apto. 302, os quais, apresentando escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

— Davi Elias, de 23 anos, solteiro, residente no morro do Cantagalo, quando pilotava uma bicicleta, pela rua Nascimento, levando na garupa João Rodrigues de Almeida, de 26 anos, morador na praia de Botafogo 98, apto. 401, foi colhido por um ônibus da Limousine Federal. Em conseqüência, Davi sofreu fratura do crânio e João, contusões, sendo ambos socorridos no Hospital Miguel Couto.

Suicídio e tentativas

Ontem de madrugada, faleceu no Hospital Getúlio Vargas, Nilda Maria Santana, de 21 anos, moradora na estrada do Furão, 139, a qual, na noite anterior, tentara matar-se na residência. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério.

Na Alto da Boa Vista tentou o suicídio o motorista profissional Delmiro da Cruz, de 32 anos, casado, morador na rua Martins Lage, 368, casa 111. Socorrido no Pôsto Central de Assistência, foi pôsto fora de perigo.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 11, 12, 14 e 15 de Maio de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em fevereiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc, etc.
e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 11 e 12, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 14 e 15.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 11 e 12 (mercadorias) e 14 e 15 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, — DIRETOR.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até abril	161
MAIO 1	0
MAIO 2	1
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	0
MAIO 6	0
MAIO 7	1
MAIO 8	0
MAIO 9	4
MAIO 10	
MAIO 11	
MAIO 12	
MAIO 13	
MAIO 14	
MAIO 15	
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Não há saldo disponível na Administração do Pôrto

Prestando informações sôbre a proposta formulada para a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro empregar o saldo do exercício de 1952, estimado em 81 milhões de cruzeiros, na satisfação das necessidades dos portuários, o ministro da Viação adiantou que o saldo daquele exercício está inteiramente comprometido com outras despesas daquela autarquia, segundo esclarecimentos prestados pelo respectivo administrador.

Será instalado um pôsto do SAMDU em Ribeirão Preto

O ministro do Trabalho determinou ao Departamento Nacional da Previdência Social o destaque das dotações orçamentárias para instalação de um pôsto do SAMDU em Ribeirão Prêto, São Paulo e, ao SAMDU, a imediata apresentação de um planejamento para a referida instalação.

Em mistério ainda o esquartejamento

Segundo o promotor, Rancic reconhece-se suspeito — Negada a remessa do inquérito a Juizo

Prosseguindo nas investigações a propósito do esquartejamento da estrada de Teresópolis, a polícia de Petrópolis deteve o ex-zelador do prédio de veraneio da embaixada britânica, na cidade das hortênsias, Ratcomir Ivanovich, submetendo-o a novo interrogatório. Conforme já foi noticiado, Ratcomir manteve, como empregada, durante 12 dias, Irene Hunger, ex-companheira de Branco Rancic, e que, como se sabe, está desaparecida. O depoimento do zelador, entretanto, nada esclareceu.

NAO SERA' O INQUERITO REMETIDO, POR ENQUANTO, A JUIZO

O advogado de Rancic requereu a remessa a juizo do inquérito referente ao esquartejamento. Dando parecer sôbre o pedido, o promotor opinou negativamente, alegando que tal medida prejudicaria os trabalhos da polícia.

A certa altura, diz o representante do Ministério Público: ... «O próprio requerente (Rancic, representado pelo seu advogado), reconhece que sua situação é de suspeito porque realmente estão desaparecidos sua amasia e o filho, e os despojos encontrados são de mulher e crianças».

Escondeu o valioso contrabando na cinta

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Foi condenado hoje a seis meses de prisão e 10.000 libras de multa uma parisiense que escondera em sua cinta cinco lingotes de platina, no valor de 6.660 libras, e dois lingotes de ouro valendo 1.240 libras, para passar na Alfândega.

Além disso, os guardas alfandegários descobriram, no forro de sua valise, vários «travellers cheques» válidos, inscritos em dólares, no montante de 3.900 dólares e 3.000 dólares em notas.

Tribunal do Júri

DEZENOVE ANOS DE RECLUSAO E DOIS DE MEDIDA DE SEGURANÇA

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, reuniu-se anteontem o tribunal do Júri a fim de julgar o réu Rubem de Sousa, que no dia 11 de outubro de 1948, cêrca das 19 horas, no local denominado «Beco da Mamona», matou a tiros de revólver seu desafeto, Edir Soares, vulgo «Zé Maria». Esclarece a denúncia que, para cometer o homicídio o acusado atacou inopinadamente a vítima, a qual estava no interior de seu barracão. Os disparos teriam sido feitos de surprêsa, por uma janela, atingindo a vítima pelas costas, empregando, assim, recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa do ofendido. Acrescenta ainda a denúncia que um dos projetis disparados pelo acusado, errando a pessoa visada, Edir Soares, foi atingir a companheira dêste, Maria de Lourdes de Oliveira, que também estava no interior do barracão, a qual sofreu ferimentos.

Um fato raro ocorreu neste processo, em Juízo, nenhuma testemunha foi ouvida. E' que tôdas as testemunhas arroladas, tanto pela acusação, como pela defesa, não foram encontradas, quando intimadas para depor.

A acusação estêve a cargo do promotor Amilcar de Vasconcelos, e a defesa foi feita pelo advogado Carlos Machado.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, cuja pena foi fixada em dezenove anos de reclusão e mais dois anos de internamento, como medida de segurança.

NOTÍCIAS DA MARINHA

HOMENAGEM AOS FUZILEIROS NAVAIS QUE TOMBARAM NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Em homenagem aos fuzileiros navais que tombaram no cumprimento do dever, por ocasião do levante integralista em 1938, será procedida, amanhã, às 10 horas, romaria ao tumulo dos navais, no cemitério de São João Batista e, às 11 horas, missa na igreja da Santa Cruz dos Militares.

BAIXA DE ALUNOS DO COLEGIO NAVAL

O ministro Renato Guillobel, em ato de ontem, concedeu baixa de praça especial de aluno do Colégio Naval, aos alunos Araguarino Gonçalves Abichara e Newton Carneiro de Freitas.

DESIGNADO O COMANDANTE AUGUSTO DINIZ

O ministro designou o capitão de fragata fuzileiro naval Augusto Moura Diniz para exercer as funções de instrutor de assuntos suplementares, da Escola Naval.

NOVO DELEGADO DA CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE

Foi designado o capitão de fragata André Stefano Guimarães para exercer as funções de delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, ficando dispensado dessas funções o capitão de fragata José Alvaro Rodrigues.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O rebocador «Triunfo» suspendeu do Rio de Janeiro com destino a Montevidéu; o rebocador «Anibal de Mendonça» suspendeu dêste pôrto com destino ao de Vitória; o navio hidrográfico «Rio Branco» suspendeu em Salvador com destino a esta capital; o caça «Pirapiá» suspendeu de Natal com destino a Recife e a corveta «Carioca» suspendeu de Belém com destino a Manaus.

Notícias da Polícia Militar

ANIVERSÁRIO DA CORPORAÇÃO

Transcorrendo, no dia 13 do corrente, o 144º aniversário de criação da Polícia Militar, o comandante geral convida os oficiais reformados para a recepção que lhes proporcionará naquele dia, às 17 horas, no Salão de Honra do Quartel General.

VISITA OFICIAL DO PREFEITO

O prefeito do Distrito Federal fará, amanhã, às 9h30m, uma visita oficial ao Quartel General da Polícia Militar, onde será recebido com as honras a que tem direito.

Avisos Fúnebres

ARMANDA POUBLAN ROSSI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Mariasinha Rossi Azevedo, Leontina Rossi Augusto, Poublan, espôsa e filho Bela Rossi, Milton e Nilson Rossi agradecem penhorados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua adorada mãe, irmã, cunhada, tia, sogra e avó ARMANDA POUBLAN ROSSI, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia, que por sua bonissima alma mandam oficiar têrça-feira, dia 12 às 9 horas no altar-mór da igreja de N. S. de Fátima (rua do Riachuelo). Desde já se confessam agradecidos, a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

Atropelado e morto o foguista

Ontem à noite, foi encontrado morto, na avenida Brasil, em frente ao poste n. 1141-150-4, o foguista da Marinha Mercante, João Paulo Leite, pardo, de 38 anos, solteiro, residente na rua André Pinto, 108.

O comissário Senra, do 19º distrito policial, estêve no local e chamou os peritos do G.E.P., fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Ao que acredita a autoridade, o foguista teria sido vítima de atropelamento.

Documentos perdidos

Quando transitava, ontem, no centro da cidade o sr. José Cabral da Costa perdeu sua carteira profissional e uma carteira de estudante da 3ª. série ginasial. Tendo necessidade dos documentos para trabalhar, pede a quem encontrou o favor de entregar na rua Conde de Bonfim, n. 1.279 ou informar pelo telefone 58-2042.

DEBORAH MIRANDELLA

(FALECIMENTO)

✝ EDGARD MOURA CARNEIRO, senhora e filhos, JOSE' MOURA CARNEIRO, senhora e filhos, CARLOS MOURA CARNEIRO, senhora e filha, JOÃO BAPTISTA MOURA CARNEIRO, senhora e filhas, JOSE' DA TORRE, senhora e filhos, JOSE' EICHLER JUNIOR, senhora e filhos, LOURDES MOURA CARNEIRO e filho, LUZIA MOURA CARNEIRO cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, DEBORAH MIRANDELLA, e convidam a todos seus amigos e parentes para seu sepultamento, hoje, dia 10, às 16 horas, saindo da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

DEBORAH MIRANDELLA

(FALECIMENTO)

✝ OSWALDO MIRANDELLA, WANDA MIRANDELLA, WALTER MIRANDELLA, senhora e filhos, CARLOS ANTONIO DA ROCHA, senhora e filhas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, convidando para seu sepultamento, hoje, dia 10, às 16 horas, saindo da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Marcello Hamann de Rezende

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nelly Leite Rezende e filha, Otavio Murgel Rezende, senhora e filho, Oswaldo Murgel Rezende e família, José Hamann Rezende e família, Isnard Castro Neves, senhora e filha, Orlando Drumond Murgel e família (ausentes), Edmundo Falcão da Silva e senhora, Raul Leite Filho e família (ausentes), Larry Leite, Armando Alves Ventura e senhora, Esther Rezende, esposa, filha, irmãos, cunhados, tias e sobrinhos de — MARCELLO HAMANN DE REZENDE, agradecem à tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 12 do corrente, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Marcello Hamann de Rezende

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ M. H. REZENDE & CIA. LTDA., e seus auxiliares, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso sócio e amigo MARCELLO HAMANN DE REZENDE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, será celebrada depois de amanhã, terça-feira, dia 12, às 10h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem o êsse ato religioso.

Norbertina de S. Gouvêa

Diretor de Escola Municipal

✝ O antigo 10º Distrito Educacional, convida a família e amigos da sempre lembrada professora Norbertina de S. Gouvêa, para a Santa Missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, na próxima terça-feira, dia 12, às 9 horas, na Matriz de São Luiz Gonzaga, à Rua São Geraldo, em Madureira.

ARTHUR MONTAGNA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Edgard Côrte Real, Mario Fontelle, Valerio Martins Cesta, Raul Obino, Alberto Teixeira Pinto, Octavio de Affonseca, Ivo de Alencar e Mario Braga Henriques, comunicam que mandam celebrar missa por alma de seu bondoso amigo, ARTHUR MONTAGNA, na Igreja da Candelária, segunda-feira, 11 do corrente, às 11 horas.

IDALINA CORREIA RODRIGUES

(2º ANIVERSÁRIO)

✝ Felix Correia Rodrigues, senhora e filha; Julia Correia Lima; Bernardo José Correia e família, ainda sob a mais profunda saudade da sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia IDALINA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa do 2º aniversário do seu falecimento, na Igreja do Carmo (Rua 1º de Março), amanhã, segunda-feira, dia 11 de corrente, às 10 horas. A todos que comparecerem, a sua imorredoura gratidão.

Maria Coelho Dantas

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Carlos Teixeira Dantas, Honorina Dantas Martins Pereira, espôso e filhos, Luiz Teixeira Dantas, espôsa e filhos, Edith Teixeira Dantas, Raimundo Coelho e espôsa, Arthur Coelho, Adrahyldo Coelho, Manoel Coelho, espôsa e filhos, Alda Coelho Carvalho e filhos, Maria de Lourdes Coelho Saraiva, espôso e filha, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de MARIA COELHO DANTAS, depois de amanhã, dia 12 corrente, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. das Vitórias).

ARTHUR MONTAGNA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Aida de Andréa Montagna, Mauro Montagna Junior e família, Iza Montagna (ausente), General Dr. Armando de Lima Meirelles, senhora e filhos, General Dr. Carlos Sanzio, senhora e filhos, Dr. Hamilton Leal e senhora, Dr. Luiz de Souza Bandeira, senhora e filhas (ausentes), Coronel Arthur Paulino de Souza e filhos, Mafalda de Andréa e filho, Amadeu de Andréa e senhora, Dante de Andréa, senhora e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu querido espôso, irmão, tio e cunhado ARTHUR, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua bonissima alma, mandam oficiar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já se confessam agradecidos à todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Jonathas Pedrosa Filho

1.º ANIVERSÁRIO

✝ Viúva e filho convidam parentes e amigos do seu inesquecível e saudoso espôso e pai, para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 11, às 9h30m, no altar-mor da igreja Santa Luzia, na rua Santa Luzia. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DEBORAH MIRANDELLA

(FALECIMENTO)

✝ MASSAMES MIRANDELLA LTDA, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da esposa, mãe e irmã de seus sócios OSWALDO, WALTER, MIRANDELLA e JOÃO M. CARNEIRO, e convida seus amigos e clientes para seu sepultamento hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Henrique Vargas da Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A família de HENRIQUE VARGAS DA SILVA agradece as manifestações de pesar, corôas, telegramas e presença ao falecimento, entêrro e missa de 7.º dia, e novamente convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana, às 9h30m. de amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

ANTONIO RODRIGUES

(FALECIMENTO)

✝ ANTONIO RODRIGUES & IRMÃOS, estabelecidos à rua Visconde de Figueiredo n.º 107, comunicam aos seus clientes e amigos o falecimento de seu sócio e irmão, ANTONIO RODRIGUES, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, domingo, às 8h30m, saindo o féretro da rua Visconde Figueiredo n.º 85, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

NUMEROSOS PROFESSÔRES PRIMÁRIOS JUBILADOS DE ACÔRDO COM A LEI

Instalação urgente de escolas municipais — Títulos de Utilidade Pública — Comparecimento de almoxarifes — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação e no Montepio dos Emp. Municipais

O prefeito assinou os seguintes decretos concedendo jubilação ao professor primário, Hilda Magalhães; aposentando os servidores Custódio Joaquim, Jesus Colmenero Rodrigues, Olegário Farias Pereira, Manuel de Barros, Bernardo Moreira de Carvalho, José Dias, Manuel de Paiva, João Pinto de Oliveira; exonerando, o guarda Auemar Carvalho Nascimento; concedendo jubilação aos professores Rosa Lopes Carolo, Jurnei Costa Lessa de Vasconcelos, Nair Torres de Araujo, Iracema Gomes de Castro, Juventina de Sousa Nunes; Odetina Coelho da Silva, Carmem da Silva Sardinha e Onith Gonzaga; aposentando Manuel Cardoso Baltazar, Francisco Maria Guerra, Amoaire Pietro Marin, José Bessa, Romeo Pereira Marcelo, Carlos José da Silva, Norberto Francisco de Sousa, Luís Gonzaga de Sousa, Estêvão Ferreira da Silva, Manuel Gonçalves, Zacarias Teodoro, Leonídio Delfono Acioli, Amed Assad, Manuel José Brun, Francisco da Silva Maia — Deferido; ...ça Fonseca, Joaquim Pereira Neves e Sátiro Ribeiro dos Santos.

INSTALAÇÃO URGENTE DE ESCOLAS MUNICIPAIS

Atendendo à exposição que lhe foi apresentada pelo secretário geral de Educação e Cultura e dada a urgência requerida no caso, o prefeito dispensou, de acôrdo com a lei, a concorrência pública para aquisição do material pré-fabricado para montagem de escolas no Distrito Federal, que ficará a cargo do Serviço Social da Indústria, pelos preços constantes da proposta que fez à municipalidade, no processo nº 2.468.

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, mais 25 escolas de madeira, idênticas à que está em funcionamento em Santíssimo, serão instaladas nos diversos bairros da cidade, principalmente nos subúrbios e zona rural, providências que atenderá ao grande número de crianças, que não lograram matrículas nos estabelecimentos de ensino primário municipal, por falta de vagas.

TÍTULOS DE UTILIDADE PÚBLICA

O prefeito assinou decretos, considerando de Utilidade Pública Municipal, o Instituto Massena Diuia Fortes e o Clube Carnavalesco Decididos de Quintino.

Revalidou para o corrente exercício, os títulos de Utilidade Pública Municipal, do Laboratório Médico do Dr. Eneias Lintz, do Gávea Golf Clube e do Centro dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro.

COMPARECIMETO DE ALMOXARIFES

Estão convidados a comparecer à sede do Centro dos Oficiais Administrativos, no dia 12 do corrente, às 18 horas, à av. Presidente Antônio Carlos, 207, 11º andar, os almoxarifes da P. D. F. a fim de tratar de assuntos de seu interêsse.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Francisco da Silva Maia — Deferido; Carmem Gaspar — Indeferido; Leda Reis Furtado — Proceda-se de acôrdo com a Procuradoria.

Na Secretaria de Agricultura: — Amadeu Ferreira Barbosa Filho e outros — Indeferido.

Na Secretaria de Educação: — Iva Vieira Pereira, Antônio dos Santos, Jacinto Guedes, Quintino do Vale, Nelia de Andrade Pequeno — Autorizo; Manuel Monteiro Soares — Indeferido; Cia. Imobiliária Penha — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: — Fundação Cardeal Leme — Arquive-se; D. Gonçalves — Não é possível atender; Dalvo de Carvalho — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Designando Maria Eleonoro Bittencourt, para a Secretaria de Administração; Gerson Oliveira Pimentel, para a Secretaria de Saúde; Abramat Pinkufeld, Paulo Posteh, Arice Marques da Costa, Virginia Gonçalves dos Santos, Idalina de Castro Pohmann, Dulce de Almeida, Noemia Cabral de Lacerda, Berta Fortunata Maltz, Emília Pinheiro Buchas, Dalva Guimarães Pio Pereira, Helena Heloisa R. Torquato, Carmel Di Palma, Ilda Tavares Araujo, Amirina Januzi, Nair Viegas de Oliveira, Elza Sousa, Andréa Guimarães, Iolanda Resende Bessex, Iara de Lacerda Fernandes, para a Secretaria de Educação; transferindo Manuel Palhares para a Secretaria de Viação; Durvalino Guerra para a Secretaria de Viação; Geraldo Magela de Barros para a Secretaria de Finanças; Álvaro G. Rocha para a Secretaria de Saúde; Davi Pereira Campos para a Secretaria de Agricultura; Manuel Alves Pinto para a Secretaria de Agricultura e Romeu Teixeira Leal para a Secretaria de Viação.

Despachos: — Modeta Gonzales Gomes — Indeferido; Ari de Oliveira — Indeferido; Moreira Barbosa — Deferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Hélios Machado, Estela Marina Romero e Nilda Pastor, para, em Comissão, procederem o inventário dos bens existes no Serviço de Correspondência e no gabinete do diretor do Departamento de Veterinária.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Liano Pedro Correia de Morais Dorneles, para o Departamento de Geografia e Estatística; Celeste Medeiros de Azevedo para o Polícia de Vigilância; José Mariozi Filho, para o Departamento de Fiscalização; Ubaldo de Oliveira Soares, para o Serviço de Expediente.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Francisco Teixeira da Costa, para o Instituto de Educação; Léda Saldanha da Gama, para o Serviço de Médias e Programas do Instituto de Pesquisas Educacionais; Etiene Santos Correia, para o Serviço de Ortofenia e Psicologia do Instituto de Pesquisas Educacionais; Armando José Sampaio de Sousa, para coordenador da Escola Técnica de Bento Ribeiro; Pascoal de Queiros, para a escola Sousa Aguiar; Manuel Virgílio, para o Serviço de Correspondência; Saturnino Barbosa de Sousa, para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Oneida Filho Goulart para o 2º DM; Idileia Silva de Oliveira, para o 8º DM; Georgina Palhares, para o 1º DM; Francisco Prisco Teles, para o Departamento de Saúde Escolar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO PREFEITO

Francisco Martins, Ivan Espírito Santo Cardoso — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Romualdo Alves Borges, João Pereira de Resende, João Batista Alves, Dimard José da Silva, José Gomes, Mário José da Costa, Cândido Fernandes — «Compareçam urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 246 247 248 249

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 9619 9966 9968 9970 9971 9972 9974 9975 9978 9980 9981 9982 9983 9987 9991 9994 9995 9996 9997 9999

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 400 471 472 473 474 475 476 478 479 480 482 483 486 488 489 491 492 493 494 495 496 497 498 499

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 1524 1659 1724 1869 1870 1871 1872 1873 1874 1875 1877

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 1009 2108 2342 2781 5154 5169 5807 13060 14606 18241 18499 21477 21517 22882 25581 26750 26775 28402 28447 30112 32842 34150 35513 36980 44603 47089 47181 50335 50617 73290 99054

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 8527 11144 16461 27082 16116

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

ZELADORES DA PREFEITURA

A Associação dos Zeladores da Prefeitura do Distrito Federal reunir-se-á amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na Associação Beneficente Dr. Pereira Passos, à av. Presidente Vargas nº 1.850, 1º andar, pedindo o comparecimento de todos os zeladores, a fim de tratar de interêsse da Classe.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

8º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — A Diretoria, em reunião conjunta no dia 20 de abril p. p. aprovou o seguinte programa com que será comemorada a data de fundação do Centro dos Oficiais Administrativos da PDF: Dia 14 de maio, às 10h30m: — Missa na Igreja N. S. do Carmo, localizada à rua 1º de Março, próximo à praça 1. de Novembro; Dia 18 às 20 horas: — Sessão especial, no Teatro República, ocasião em que serão homenageados os funcionários mais antigos da PDF, nas suas respectivas carreiras ou cargos, com a entrega de certificados, e, às 21 horas, no mesmo local, espetáculo artístico com a participação dos maiores cartazes do Rádio e do Teatro.

As Comissões estão assim organizadas: Recepção a autoridades, convidados e associados: Diretoria e Conselho Deliberativo; Comissão de Festas: Mário Serqueira, Hélio Pinto de Souza, João Pereira Coleta e Francisco Sebrão Júnior; Comissão de Propaganda: Enio Barro de Arruda, Joel Cunho, Carlos Vale e dr. Petrônio de Castro e Sousa; Comissão de Recepção aos Artistas: dr. Hélios Machado, Rolembergue Montenegro Duarte, Amilar A. Pereira e Jorlin da Silva.

Os convites estão à disposição dos associados na sede social, das 18 às 20 horas, diariamente, exceto aos sábados, a partir do dia 11, para aquêles que não o receberem pelo correio.

REUNIÃO CONJUNTA — São convidados os senhores diretores e conselheiros para uma reunião conjunta, no dia 11 de maio, às 18h30m, na sede social, onde serão tratados assuntos de grande relevância.

CLUBE MUNICIPPAL

HOMENAGEM POSTUMA — A Diretoria em sessão realizada no dia 7 do corrente, consignou em ata, um voto de pesar pelo falecimento do dr. José de Azurém Furtado, sócio fundador do Clube, com relevantes serviços, resolvendo, ainda, oficiar à família enlutada a respeito.

BINGO — Na próxima quarta-feira dia 13, o Departamento Social realizará mais uma sessão de Bingo, às 21 horas, com sorteio de vários prêmios.

SHOW — No próximo domingo, dia 17, será realizado na sede de Haddock Lôbo, um «show», com artistas de grandes cartazes, sob o patrocínio da Companhia Grace Moema, cujo programa será publicado oportunamente.

CENTRO DOS OFICIAIS DE VIGILANCIA

AVISO AOS SÓCIOS

A eleição será realizada no dia 15 dêste mês, (sexta-feira próxima), na sede do Centro Paranaense, à av. 13 de Maio nº 13, edifício Municipal, 22º andar, no horário de 13 às 18 horas.

O Banco do Comércio e a Câmara dos Deputados em sua sessão de 30 de abril de 1953

O SR. ADOLPHO GENTIL — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, quero levar ao conhecimento da Casa que recebi uma carta do Banco do Comércio S. A., nos seguintes têrmos:

«Exmo. Sr. Dr. Adolfo Gentil — DD. Presidente da Comissão de Inquérito Parlamentar, para apurar irregularidades na Carteira de Redescontos e na Caixa de Mobilização Bancária.

Respeitosas saudações,

Tendo chegado ao nosso conhecimento que a douta Comissão Parlamentar de Inquérito que Vossa Excelência preside, relacionou o Banco do Comércio S. A. entre os estabelecimentos bancários que estariam com os seus débitos em situação irregular na Caixa de Mobilização Bancária, vimos, pela presente prestar-lhe os seguintes esclarecimentos:

O Banco do Comércio S. A. nada deve à citada Caixa de Mobilização desde fins de 1952, como desde esta época, até hoje, não se tem valido da faculdade de redesconto dos seus títulos no Banco do Brasil, como se depreende dos documentos juntos, que são o balanço de 31 de dezembro de 1952 e o balancete de março de 1953.

E' que tendo o Banco do Comércio passado por uma transformação nos seus órgãos administrativos, a atual diretoria resgatou, por antecipação, a dívida existente na Caixa de Mobilização, não obstante o prazo de 5 anos de que ainda podia usufruir para êsse fim.

Sôbre a sadia orientação que vem sendo imprimida ao Banco desde dezembro de 1951, nada mais oportuno do que reproduzir aqui expressões duma carta recebida do Conselho de Administração da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e da qual extraímos o seguinte trecho:

> O Conselho externou impressão muito lisongeira a respeito da situação dêsse conceituado estabelecimento de crédito, a cuja frente se encontram no momento, banqueiros tão ilustres que têm primado pela implantação de uma política administrativa muito bem orientada, que, aliás, está refletida nos índices de seus balancetes.

Acreditando ter assim esclarecido o assunto, ficaríamos gratos a Vossa Excelência pelo conhecimento que desse, dos têrmos da presente, aos seus ilustres colegas da Comissão.

Apresentando a Vossa Excelência nossos protestos de alto aprêço e consideração, subscrevemo-nos de Vossa Excelência. — Banco do Comércio S. A. (assinaturas dos diretores)».

Sr. Presidente, dou meu testemunho da pujança do Banco do Comércio S. A., na realidade um dos mais fortes estabelecimentos de crédito do País. (Muito bem).

BAZAR DOS RÁDIOS
LHES OFERECE:
RÁDIOS — ELETROLAS — ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — MÁQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS — PANELAS DE PRESSÃO — ETC.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Avenida Mem de Sá, 30 — (Esquina de Maranguape)

PARA OS MALES DA GARGANTA
Pastilhas EVANS
FAMOSAS EM TODO O MUNDO
ALÍVIO IMEDIATO NAS TOSSES, ROUQUIDÃO, GRIPE, RESFRIADO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

dêste ano patrocinada pelo Exército, no ano vindouro caberia à Aeronáutica que, por certo lhe iria dar idêntico brilho. Como lembrança, foram distribuídas estampas do Senhor.

Aos comungantes foi servido café e biscoitos no próprio Campo de Santana e, as altas patentes e convidados no salão principal do Ministério da Guerra. A comissão diretora da Páscoa, foi presidida pelo general Henrique Teixeira Lott, diretor geral de Engenharia do Exército, que teve a auxiliá-lo o tenente-coronel Luís Guimarães Regadas, além de outros oficiais.

ANIVERSÁRIO DOS DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA

O 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — festejará no próximo dia 13 do corrente o 145.º aniversário de sua fundação. O seu comandante, coronel Iníma Siqueira, com seus oficiais, está organizando um programa para o maior brilho das comemorações, que serão presididas pelo ministro da Guerra, general Ciro Cardoso.

A TURMA DE 1913 VAI COMEMORAR O SEU 40.º ANIVERSÁRIO

A turma da Escola Militar de .... 14-5-1913, vai comemorar na próxima quinta-feira o 40.º aniversário de formatura e ingresso no Exército, tendo para isso organizado um programa, segundo o qual será celebrada missa às 10h30m daquela data na Cruz dos Militares em sufrágio das almas dos companheiros falecidos. A seguir, na Floresta da Tijuca será realizado um churrasco de confraternização, às 12h20m. A turma era composta de 45 alunos, figurando entre êles, os hoje generais, Angelo Mendes de Morais, Zeno Estillac Leal, Nicanor Guimarães de Sousa, Lamartine Pais Leme, Durival Brito e Silva, Otávio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brayner, José Alves de Magalhães, Eudoro Barcelos de Morais, Jandir Galvão, brigadeiro Arquimedes Cordeiro, José Felinto Trajano de Oliveira, Coriolano Ribeiro Dutra, Joaquim Ribeiro Dutra, Olopércio de Almeida Daemon, Jorge G. P. Júnior, Silvio Raulino de Oliveira, Antônio Alves de Magalhães, Celso F. Veloso, João C. A. Oliveira, Raimundo Sales Filho, Pélio Ramalho, Euderico Dantas Barreto, Aquiles Meneses, Celso Pedra Pires, Alfredo Luna. Falecidos os general Monteiro de Barros, coronel Álvaro A. d'Avila, ten. cel. Noel E. V. da Cunha, majores Roberto C. Mendonça, Levino G. Leite, capitão João Batista Pinto Júnior, tenente Pausanias de Castro Sócrates e civis Antônio Dias de Paiva, Flávio Brito Delamare, Reinaldo Galvão de Sá e Berthelot Franco da Cunha.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Após a solenidade da Páscoa dos Militares, a que compareceu com vários de seus oficiais de gabinete, o ministro Ciro Cardoso recebeu em audiência especial os deputados Nereu Ramos, presidente da Câmara e José Brochado da Rocha, líder do PTB e em conferência os generais Valdemar Rocha e João de Segadas Viana.

REPRESENTAÇÃO MINISTERIAL

O ministro da Guerra fêz-se representar na solenidade de encerramento da Semana da Vitória, pelo coronel Salvo Castro; e na de colação de grau das diplomandas do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, pelo coronel Sampaio Mitke.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 12 do corrente.

DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

O boletim de ontem não foi distribuído à Imprensa.

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL

Em aditamento ao aviso 224, de 9 de março último e tendo em vista o parecer do D. A. S. P. aprovado pelo respectivo diretor, entendendo que a melhoria de salário dos extranumerários-mensalistas deve ser contada de 31 de dezembro de 1952 ou seja do último dia do trimestre posterior à vigência do novo Estatuto dos Funcionários, recomenda o ministro da Guerra, em nota de ontem, aos comandantes de unidades, bem como aos chefes de Serviços e Estabelecimentos do Exército, que possuam servidores da tabela única de mensalistas (T. U. M.) que remetam, com a máxima urgência, à Secretaria Geral do Ministério da Guerra os boletins de merecimento dos aludidos servidores relativos ao segundo semestre de 1951.

SOLUCIONADA A CONSULTA DO COMANDANTE DO C.I.D.A.Aé

Solucionando uma consulta do comandante do C. I. D. A. Aé como proceder com relação aos quatro departamentos, na parte relativa à chefia dos mesmos tendo em vista a gratificação que deverá ser sacada para os capitães instrutores mais antigos, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, em solução e em face do regulamento do C. I. D. A.Aé não prever para o mesmo Departamento, na acepção em que êste têrmo é considerado no C. V. V. M., resolve: a) — passam a denominar-se secções, os departamentos constantes do quadro n. 1 do QO 30-2-0-0, aprovado pela portaria 6-6, de 17 de janeiro de 1949 e publicado no BE 1-49, página 28; b) — as chefias de seções serão exercidas pelo instrutor ou auxiliar de instrutor mais graduado ou antigo da seção, cabendo-lhes, quer estejam ou não na chefia, respectivamente, a gratificação da letra c ou d do art. 126 do CVVM.

ORADOR OFICIAL DO C.O.I.F.A.

Em eleição suplementar realizada, foi eleito orador oficial do Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas o capitão Damião Mendonça de Santana.

SUBSTITUIÇÃO TEMPORARIA DE OFICIAIS

Em solução a uma consulta do comandante do C. A. E. R., em face do que preceitua o art. 420 do RISG. e o art. 126, do CVVM, resolveu o ministro da Guerra, por aviso de 6 do corrente o seguinte: 1 — A substituição temporária de chefe de seção técnica, nos estabelecimentos de ensino, concorrem sòmente os oficiais que possuem Estágio de Técnica de Ensino, quer sejam ou não instrutores. Na falta absoluta de oficial com esta habilitação, um instrutor responderá pela função. 2 — Sempre que a função na Seção Técnica recair sôbre um instrutor, êste a acumulará com a sua função normal, cujas vantagens lhe ficam asseguradas. A substituição temporária dos chefes de Departamento na EIP, se realiza no âmbito do próprio Departamento.

BOLETINS DE MERECIMENTO DOS FUNCIONARIOS

O ministro da Guerra recomenda aos comandantes de unidades, bem como aos chefes de serviços e estabelecimentos, que possuam servidores da tabela única de mensalistas, que remetam, com a máxima urgência, à Secretaria Geral da Guerra os boletins de merecimento dos aludidos servidores relativos ao segundo semestre de 1951, para efeito de melhoria de salário.

CHAMADOS AO SERVIÇO MILITAR

A diretoria geral do Serviço Militar pede o comparecimento ao seu gabinete, do oficial e praças abaixo, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses: 1.º tenente Antônio Paulo de Niemeyer Barreira e sargentos Gastão Ferreira dos Santos, João Batista do Bonfim e Antônio de Oliveira Albuquerque.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS — SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Continuam abertas as inscrições para o novo grupo, podendo inscrever-se além dos oficiais da Ativa, Reserva Reformados, os subtenentes suboficiais e sargentos das Fôrças Armadas e Fôrças Auxiliares, os assemelhados e funcionários civis dos Ministérios Militares e Supremo Tribunal Militar.

Para os oficiais o seguro é de Cr$ 100.000,00.

Para os subtenentes e suboficiais Cr$ 50.000,00.

Para os sargentos e demais membros da C. F. Cr$ 30.000,00.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES

Solicitam-nos:

— O concurso de admissão às Escola Preparatórias de Cadetes será realizado na primeira quinzena do mês de julho do corrente ano, achando-se abertas as inscrições até o dia 31 de maio corrente.

— Os candidatos que se inscreveram no concurso realizado em janeiro último e não obtiveram aprovação, terão facilitado sua inscrição, remetendo diretamente à Diretoria de Instrução — Palácio da Guerra — 10.º andar, apenas, a importância correspondente à Taxa de Inscrição e 2 (duas) fotografias 3 x 4 (uma de frente e outra de perfil).

— Os candidatos que desejarem se inscrever, pela primeira vez, no próximo concurso, deverão fazê-lo na forma das «Instruções para Admissão às EE. PP.», remetendo a referida documentação diretamente às Escolas Preparatórias.

— Os candidatos aprovados no concurso realizado em janeiro último, e que não foram matriculados, nos diversos anos das EE. PP. — por falta de vaga, terão as suas matrículas asseguradas no 2.º período letivo a iniciar-se em outubro do corrente ano, dependendo, apenas, do resultado da nova inspeção de saúde. Os referidos candidatos deverão comunicar, diretamente, até 15 de junho próximo, à Diretoria de Instrução — Palácio da Guerra — 10.º andar, se aceitam ou não a matrícula que lhes é, por direito, assegurada.

CONFERÊNCIA SÔBRE OSÓRIO

O general Leitão de Carvalho, presidente da «Fundação Osório», convidou o ten. cel. De Paranhos Antunes para proferir uma conferência sôbre o general Osório, ao ensejo do aniversário de nascimento do Patrono da Cavalaria que transcorre hoje.

O ten. cel. De Paranhos Antunes dissertará sôbre o tema «Osório na poesia heróica do Brasil», às 9h30m, perante o corpo docente e discente e convidados do grande ginásio das filhas e órfãs de militares, sito à rua Paula Ramos 16, em Santa Alexandrina.

CIDADÃOS CHAMADOS A SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Pede-se o comparecimento à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, dos cidadãos abaixo mencionados, para receberem suas certidões de tempo de serviço militar:

Cláudio Baena de Morais Rêgo, José Joaquim dos Santos, Carlos Joaquim dos Santos, Rubens dos Santos, Gerfferson Teixeira da Costa, Roberto Pimenta, Eduardo Veiga de Matos, Raimundo Mendes da Silva, Válter de Sousa Campos, Nilton Pereira de Andrade Bastos, Edésio Calvet Borges de Carvalho, Mário de Magalhães Cardoso Barata, João Barbosa Godói, Crispim Tremoten de Lima, Aristides de Oliveira, Samuel Leme de Campos, Cecília Cardoso de Castro de Aguiar, José Nicolau Filho, João Clarck, Luís Gomes Loureiro, Aluísio Ferro de Azevedo, Cepas Augusto de Araújo Dourado, José Bismarck de Sousa, Sebastião Ferreira da Silva, Altamirando Sales, Sílvio Cavalcanti de Oliveira, Hector Araújo, Rubem Moura Jardim, Gil da Silva Rocha, Orlando Duarte, José Muniz Falcão, Sebastião dos Santos Carmo, Franci Simões Delgado, Manuel Gonçalves do Nascimento, Sebastião Benevides de Melo.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Solicitam-nos:

Durante os trabalhos doutrinários de hoje domingo, em nossa sede provisória (rua do Lavradio, 74), às 10 horas, o ilustre confrade, professor José Jorge, discorrerá sôbre um tema evangélico, pelo que estamos convidando tôdas as pessoas interessadas nesses conhecimentos espirituais.

— A Cruzada tem o pesar de comunicar o traspasse do seu sócio benemérito, almirante Augusto Pereira, diretor do Abrigo Espírita Teresa de Jesus, destinado aos pequenos desamparados.

Ao enterramento compareceu uma comissão composta do gen. Parente da Costa, cel. Fábio de Castro e cel. Paulino Barcelos, sendo, também, feitas preces pelo seu espírito bonissimo que deve estar entre os justos nos espaços siderais de luz e glórias.

— O Núcleo do Colégio Militar iniciará sábado, às 15 horas, um curso de Esperanto — a língua universal destinada aos alunos, oficiais e professôres daquele Educandário.

A solenidade terá lugar no auditório.

— O nosso confrade gen. Mário Travassos, na sua viagem à Amazonia, auxiliou a fundação de vários Centros Espíritas em localidades onde, por motivos vários, ainda não existiam em funcionamento, contribuindo para uma maior difusão das verdades espíritas.

— Falará domingo, às 7h30m, na Penitenciária do Distrito Federal, em nome da Cruzada, o major Rui Alencar Nogueira.

O plano-Borghi na estrategia do ...

(Conclusão da 5.ª página)

mento de rua para forçar o sr. Getúlio Vargas a **fazer coisas que dependem só da vontade** dêste. E é suspeito que o promotor da «mobilização popular» contra o ministério, seja um homem cujos negócios particulares, muito atrapalhados, se encontram na dependência de uma palavra bôa ou má do presidente da República ao Banco do Brasil. Podemos, assim, neste ponto, aceitar, sem receios, a idéia de que Borghi não agiria contra a vontade do sr. Getúlio Vargas.

Ora, depois de tudo isso, chegamos à conclusão de que o govêrno está procurando, na agitação popular, não o prestígio necessário à reforma do ministério, mas certos elementos emocionais que permitam ao demagogo incitar o povo e colocá-lo a serviço de suas ambições.

Vêde bem: se o operariado, em massa, revolucionàriamente, viesse às ruas impor a organização de um «ministério trabalhista» ao sr. Getúlio Vargas, êste alegaria, sem dúvida, a necessidade de poderes absolutos para satisfazer a vontade do povo, porque não contava com o apoio dos partidos políticos no Congresso.

E é isto exatamente o que pretende o movimento Borghi, — **e é êsse movimento uma simples ação tática na estratégia golpista do sr. Getúlio Vargas.**

Querem a prova? Querem ter a certeza de que o presidente da República entrou em nova fase conspiratória? Ouçam-nos pois. O melhor meio de impedir as agitações projetadas estaria numa simples declaração do sr. Getúlio Vargas: **«Não mudarei os atuais ministros que merecem a minha confiança».** Ou ainda mais expressamente: **«Pretendo modificar o ministério e o farei sem a necessidade de agitações suspeitas».**

Com estas simples palavras, o sr. Getúlio Vargas mandaria Borghi cuidar dos seus negócios. Duvidamos, porém, que elas sejam proferidas. Vai o presidente da República, carinhosamente, a sonhada oportunidade da te, observa o efeito da manobra que bem poderia trazer-lhe a sonhada oportunidade da Brasil na rabadilha de Perón.

Não sabemos se dará bons resultados para a conspiração oficial o «plano-Borghi». Devemos, todavia, não esquecer a lição de Eurípedes que é velha de quatrocentos anos antes de Cristo: «Um sujeito esperto, que é também inútil, sempre seduz a plebe».

DISCOS
Gravações da RCA Victor — Continital — Odeon — Columbia — Capital — Star — Tôda América.
Acima de 10 discos mandaremos em s/ residência.
BAZAR ANA NERI
WALTER ATAR
R. Ana Neri, 859. Tel. 48-9450.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ASMA — BRONQUITE — TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Tratamento — Prevenção — Diag. bacteriológico e radiológico — Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11 horas. Próximo à Ordem 3ª. Penitência.
— À tarde: marcar hora. —

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

GE
SÍMBOLO DA PREFERÊNCIA
Êste é o rádio indicado para sua radiofonógrafo.
Compre-o hoje e o transforme amanhã
9 válvulas, ondas longas e curtas, alto-falante 10", faixas ampliadas, tomada para toca-disco.
Peça uma demonstração em:
W. OBERLAENDER
(REVENDEDOR AUTORIZADO)
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
e
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA "M"
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

o toque moderno para seu lar
TARZAN
Móveis de ferro Batido diretamente da Fábrica
Hoje em dia não há lar moderno que dispense os lindos e vistosos móveis e adornos de ferro batido para jardim de inverno, varanda ou copa. A Fábrica Tarzan tem um variado sortimento artisticamente executado por mãos hábeis - e seus preços são sem competidor, porque vende diretamente à clientela.
Fábrica de Móveis TARZAN
Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A
Engenho Novo
RUA 24 DE MAIO — RUA SOUZA BARROS — FÁBRICA — 1.º NOVO
● GRUPOS PARA JARDIM DE INVERNO E VARANDA ● MÓVEIS PARA COPA ● BALANÇOS ● TRIPÉS PARA VASOS ● ADORNOS ● MÓVEIS INFANTIS

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Meu amigo, o leão"

EXTRAIDO por Eldon W. Griffiths (redator do "Time") e Sidney Franklin, Jr., de uma reportagem publicada pelo primeiro na revista "Life" em 1951, "Fearless Fagan" é um relato ameno, curioso e divertido, que Charles Lederer e Frederick Hazlitt Brennan transformaram em modesto "screenplay" de situações cômicas, valendo-se de alguns enxertos de ficção de miss Marjorie Bailey, alguns endereçados ao lugar-comum, outros originais e divertidos.

A reportagem focalizava um caso real e inédito: o de Floyd C. Humeston, que tinha um leão (Fearless Fagan), com o qual dormia na mesma cama. Quando Humeston foi convocado pelo Exército, Fagan foi recolhido a uma sociedade protetora de animais, e quando a Metro rodou o filme, Humeston deslocou-se para Culver City, a fim de assessorar o desempenho do seu companheiro, que — diga-se de passagem — é uma "performance".

Na fita, Carleton Carpenter é um jovem palhaço de circo e dono de um leão, ao qual está ligado por grande amizade. Chamado pelo Exército, não quer deixá-lo no circo, por causa do mau gênio do domador; também não quer deixá-lo no zoo, porque para isso teria de doá-lo; e, finalmente, não quer, de maneira nenhuma, vendê-lo. Leva-o para a tropa, e o esconde, até que Janet Leigh, uma "movie star" encarregada de divertir os soldados, descobre Fagan. A partir daí, o filme entra no terreno do "slapstick": o jovem soldado a explicar-se com o coronel, o leão tornando-se em "affair" militar, o comando procurando compreender, paternalmente, o ponto de vista do rapaz, etc.... De permeio, um romance que brota da aparente aversão de miss Leigh pelo soldado, a quem ela considera infantil e ingênuo, e o leão invadindo os aposentos das W.A.C., pondo-as em polvorosa, apenas para ouvir Mario Lanza, no rádio, e, involuntàriamente, fazer concorrência ao outro leão, o da Metro, o que faz a propaganda das coisas de Culver City.

A direção de Stanley Donen (Um dia em Nova York) não procura melhorar o "script", seguindo-o à risca. Em todo caso, joga bem com os atores, dentre os quais avultam Keenan Wynn, apreciável "supporter", na pele do perplexo e exasperado sargento, e, em breve aparição, a engraçada Ellen Corby. O coronel é Wilton Graff. No fim, as coisas se acomodam à fórmula, e enquanto Fagan ganha um contrato para trabalhar em Hollywood (o seu contrato atual), a gente aprende que uma "movie star" pode gostar de um soldado raso.

* * *

"Fearless Fagan", M.G.M., nos Metros. Dir.: Stanley Donen. Prod.: Edwin Knopf. Cen.: Charles Lederer, Frederik Hazlitt Brennan e Marjorie Bailey. Orig.: Sidney Franklin, Jr. e Eldon W. Griffiths. El.: Janet Leigh, Carleton Carpenter, Keenan Wynn, Ellen Corby, John Call, Richard Anderson, Barbara Ruick, Jonathan Cott, Robert Burton, Wilton Graff, Parley Baer, Fearless Fagan (o leão).

* * *

COTAÇÃO: 2 1/2 — razoável. Ritmo: discreto. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

ERRATA — No comentário de ontem, não quisemos dizer que as reprises da Metro são importantíssimas, mas, sim, inoportuníssimas. — H. B.

ROBERT MITCHUM E ARTHUR KENNEDY, numa cena de "Paixão de Bravo" (The Lusty Men), cartaz da R. K. O. Rádio amanhã, nos cinemas do circuito Plaza.

ROTEIRO DAS ESTRÊIAS

1 — "PAIXÃO DE BRAVO" — Produção de Jerry Wald e Norman Krasna, dirigida por Nicholas Ray — "Paixão de Bravo" (The Lusty Men) será a presentação da R. K. O. Rádio, amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. O argumento gira em tôrno do far-west americano, apresentando grandes espetáculos de rodeio. O trio central é vivido por Susan Hayward, Robert Mitchum e Arthur Kennedy. Horário comum.

—o—

2 — "TRÊS CADETES EM APUROS" — Comédia da Warner Bros, em tecnicolor, com Gordon McRae e Eddie Bracken nos principais papéis, ao lado de Virginia Gibson, Phillis Kirk, Dick Wesson e outros. Além da parte cômica, o filme apresenta ainda muita música e grande montagem. Será a estréia de amanhã nos cinemas Vitória, Roxy, Floriano, Santa Alice, Monte Castelo e Icaraí, de Niterói. Direção de Ruy de Ruth.

—o—

3 — "HOMENS MARCADOS" — Outra estréia da Warner Bros, desta vez, de um drama de "gangsters", com assaltos aos bancos, lutas em plena rua, tiros, traições, etc. Os intérpretes principais são: Humphrey Bogart, George Raft, William Holden, Flora Robson e Jane Bryan. "Homens marcados" (Invisible Stripes) será apresentado amanhã, nos Cinemas São Luís, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Mem de Sá, Madureira e Bonsucesso. Horário comum. Impróprio até 14 anos.

4 "MESSALINA" — Uma produção Gallone (Roma-Itália), distribuida pela Columbia, com Maria Felix, Georges Marchal, Memo Benassi, Jean Chevrier, Jean Tissier e Michel Vitold, sob a direção de Carmine Gallone. E' um filme histórico, que pretende reconstituir episódios da vida da famosa imperatriz romana, cujo papel-título é defendido por Maria Felix. Estréia nos Cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Leme, Fluminense, Alvorada, Cassino e Brasil, de Caxias. Impróprio até 18 anos.

—o—

5 — "VALENTE À MUQUE" — Comédia produzida na França (François 1er., no original), com o cômico Fernandel, que interpretou recentemente, com sucesso, "Don Camillo". O filme, que foi dirigido por Christian Jaque, tem alguma originalidade e será apresentado pela Art-Films amanhã, nos Cinemas Art-Palácio e Rivoli. Horário comum.

—o—

6 — "A PONTE DE VIDRO" — Drama italiano, dirigido por Gofredo Alessandrini, êsse filme, que tem no elenco Rossano Brazzi, Isa Pola e Regina Bianchi, será a estréia da Art-Films, amanhã, no Cine-Paz, exclusivamente.

—o—

7 — "UMA MULHER DECENTE" — Produção dramática mexicana, conta a história de uma mulher que foi amada duas vêzes pelo mesmo homem, que não divisava nela a mesma mulher. Elsa Aguirre e Rafael Baledon são os astros centrais. Apresentação da Pelmex, amanhã, nos Cinemas Azteca, Ipanema, Coliseu, Tijuca, Imperial de Niterói e Petrópolis. Horário comum.

NERVOSOS — Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — Edifício Império — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

ALMA E PENSAMENTO

QUANDO alguém ou uma instituição recebe um epíteto ou cognome por efeito de uma consagração geral, quer das elites ou das massas populares, constitui isto um fato consumado, e por si mesmo digno de ser acatado. Mas, como se poderá aceitar a iniciativa de pessoa ou entidade que toma para uso próprio um título pomposo, que reflete apenas um julgamento pessoal, narcisista? Tal cometimento só é admissível na prática comercial, na qual o interêsse das vendas justifica todos os excessos de adjetivação na propaganda. Assim, os ouvintes da Roquette Pinto manifestam-se surpreendidos com os seus dirigentes que, espontâneamente, decidiram enfeitar a emissora com o ostentoso emblema de alma e pensamento da cidade, repetindo essas palavras tôdas as vêzes que anunciam o nome da estação.

Teriam êles, os dirigentes, meditado antes de adotar tal decisão? Alma da cidade... Que grandeza, que complexidade encerra essa expressão! A alma de uma cidade, alma coletiva ou alma das multidões, significa tanta coisa transcendental, que a própria psicologia encontra dificuldade na penetração dos seus mistérios. Quem poderá retratar a alma de dois e meio milhões de sêres, agitados por tôda sorte de fatôres emocionais, angustiados pelas dores da vida, pelas aflições da realidade, pela inquietude e a descrença, pela luta dos interêsses e da existência material? Por outro lado, são os múltiplos aspectos dessa alma irradiando-se por todos os pontos da cidade, a alma alegre ou silenciosa das ruas, a alma serena ou tormentosa dos lares, a alma dos simples e dos impetuosos, a alma dos letrados e dos analfabetos, a alma dos ociosos e dos trabalhadores, dos humildes e dos vaidosos, dos puros e dos corruptos, dos fracos e dos poderosos, das crianças e dos doentes que superlotam as pequenas e grandes enfermarias da metrópole... De tudo isto, e muito mais que não foi dito, pretende a Roquette Pinto ser a imagem ou o símbolo!

E, além de «alma», rotula-se, também, aquela emissora, de «pensamento» da cidade. Ora, de acôrdo com a psicologia tradicional, o pensamento nada mais é senão uma parte integrante da alma, juntamente com a inteligência, a idéia, o sentimento, etc. Aliás, a expressão «alma», usada hoje apenas em amplo sentido filosófico ou poético, traduz em rigor tôdas as reações cerebrais do homem e dos animais.

Vê-se, portanto, em síntese, como se revela absurdamente pretensioso o ter-se a Roquette Pinto enfeitado com as prerrogativas de «alma» e mais ridículo ainda, a adoção do título redundante de alma e pensamento da cidade. Competia, sim, à emissora da Prefeitura falar mais alto, fazendo com que a potência do seu transmissor pudesse alcançar todo o Distrito Federal, além de criar e incentivar os programas de verdadeira arte e cultura, para firmar-se no conceito das massas, inspirada de caracterização e louvores espontâneos.

Quanto ao mais, digamos que a PRD-5 não necessita de outra denominação a não ser o nome do seu patrono, que representa o grande pioneiro da radiodifusão educativa no Brasil, nome bastante para honrar e dignificar uma emissora: ROQUETTE PINTO.

Mag.

A Rádio Ministério da Educação, associando-se às comemorações do "Dia das Mães", transmitirá, hoje, às 10 horas, diretamente do seu estúdio sinfônico, 4º andar, um programa especial. Para êsse programa, do qual participarão artistas e escritores, estão convidados ouvintes e amigos da PRA-2. — "Música para a Juventude", transmitido todos os domingos pela onda Rádio Ministério da Educação, será hoje apresentado às 11 horas, em virtude do programa dedicado ao "Dia das Mães" e programado para às 10 horas. — O programa "ópera completa", da mesma emissora, apresenta, hoje, às 17 horas, a segunda parte da ópera "Mestres Cantores", de Wagner.

—:—

PARIS - SFI - Em Roma, o sr. Vladimir Porche, diretor da Radiodifusão Francesa e o diretor da Radiodifusão Italiana, assinaram um novo protocolo de acôrdo sôbre o intercâmbio de programas radiofônicos e televisionados. Êsse acôrdo terá como resultado duplicar o volume do intercâmbio entre as duas rádios. As ondas francesas, por seus lado, receberão um número acrescidos de gravações de música lírica. Paralelamente, as duas rádios se comprometem a desenvolver a difusão de obras musicais contemporâneas.

—:—

Dando início à série de recitais abertos ao público, a serem realizados no estúdio sinfônico, 4º andar, a Rádio Ministério da Educação apresenta semanalmente, tôdas as sextas-feiras, às 20 horas, audições dos mais selecionados conjuntos solistas. Os programas dos Recitais, para os quais estão convidados os ouvintes e aficcionados da boa música, serão oportunamente anunciados pelo microfone da Rádio Ministério da Educação.

—:—

O artista cubano Juan Antônio Mercadal, concertista de violão, chegou ao Rio, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Havana, a fim de realizar mais uma temporada no Brasil, com exibições aqui, em São Paulo e em Pôrto Alegre. Há um ano, precisamente, o sr. Juan Antonio Mercadal realizou uma excursão artística ao nosso país e, além de ter dado diversos concertos, atuou no programa radiofônico "Ondas Musicais".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC na casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — O dia das Mães. 11 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa — Mestres Cantores, de Wagner. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Vonce conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

7 horas — Transmissão do Santuário de Fátima. — Melodias matinais. 8.30 — Canções. 9 — Transmissão, em cadeia com a Vera Cruz, do Santuário de Fátima. 9.15 — Solos de piano. 9.30 — Música para orquestra. 10 — Transmissão da Missa do Mosteiro de São Bento. 11 — Transmissão esportiva, final do jôgo Vasco x Bangu, no Maracanã. 11.45 — Rádio flashes da semana. 12 — No mundo dos discos. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Transmissão externa em comemoração ao Dia das Mães. 15 — Transmissão esportiva — São Paulo x Fluminense, de Pacaembu, e Flamen-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

CIA. DRAMATICA NACIONAL — Estreará no mês de junho a Cia. Dramática Nacional. Diàriamente, seus elementos ensaiam nas dependências do S. N. T. Ontem fomos surpreendê-los em plena atividade, e, após o trabalho, fixamos o flagrante acima. Além de numerosos elementos jovens, que farão sua estréia no próximo espetáculo, vêem-se na gravura, os srs. Henrique Pongetti, diretor da Cia., Aldo Calvet, diretor do S. N. T., José Maria Monteiro, ensaiador, e a senhora Luisa Barreto Leite.

Matrícula para vinte filhos de artistas teatrais

O sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, depois de entendimentos com a direção da União dos Operários de Jesus, está autorizado a indicar, para serem matriculados na Escola de Ballet da U. O. J., vinte alunos filhos de artistas teatrais.

Os interessados nessas matrículas deverão apresentar-se no S. N. T., (avenida Getúlio Vargas 418, 10º e 11º andares), cujo diretor os encaminhará àquela Escola, devendo, para isto, exibir um atestado de efetivo exercício de seus pais, na profissão teatral, passado pelo Sindicato dos Artistas Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas) do Rio de Janeiro, ou do sindicato congênere do Estado de São Paulo.

Teatro da Universidade Católica

O ator Sérgio Cardoso pronunciou, ontem, uma palestra, na Universidade Católica, a convite do Diretório Central de Estudantes, inaugurando o Teatro da Universidade.

Após um debate animado com a assistência, sôbre teatro em geral, Sérgio Cardoso, solicitado, conduziu os universitários para o pátio da Universidade, onde representou trechos do «Hamlet».

Teatro infantil

«Os tres valentes», peça infantil de J. Reis, voltará a ser encenada a 24 do corrente, no Teatro João Caetano, ao preço único de dez cruzeiros. A representação será feita pelo elenco teatral «O Guri», sob a direção de Maurício Sherman. Paulo Renato, cuja atuação na peça «Massacre» lhe granjeou aplausos, criará o papel de Príncipe Ricardo; com êle atuarão Riva Blanche, Telma Elite, Nisia Dias, Aldete Cardoso, Mara Ortiz, Carlos Nobre, Nestor Montemar, Miguel Tôrres e J. A. de Santa Rosa.

Continuará no cartaz do Teatro Follies, até o dia 19 do corrente, a revista de J. Maia e Max Nunes — "Carrossel de 53". Sòmente a partir dessa data será encenada a peça de Paulo Orlando — "Mulheres... cheguei!". O elenco desta última contará com a participação de Nélia Paula, Nisbert, Consuelo Leandro, La-Fayette Galvão, Aniza Leoni, Francisco Serrano e Colé, cujo clichê vemos acima.

Teatro Popular Brasileiro

O Teatro Popular Brasileiro vai aparecer ao público, no próximo dia 13, ao S. N. T., com o seguinte programa:

«A Vontade de Obatalá», pantomima extraída da mitologia negra; «Negra Fulô, poema de Jorge de Lima, declamado em côro. «Eh Eh Calunga», Maracatu de Capiba e côro; «Oxun Virás», poema de Solano Trindade, — côro, «Eh Eh Loanda», «Maracatu», de Capiba — côro; «Frêvo», dança pernambucana; «Flagelados», pantomima; «Senzala», poema de Odorico Tavares — côro; «Carregadores de piano», canto — côro; «Batuque primitivo», dança; «Joãozinho na Gafieira», mímica; «Jôgo da Perrinha», mímica; «Fila d'agua», mímica; «Pernada», «capoeira», dança; «O adultério de Odudúa», pantomima de mitologia negra «Samba», dança.

Neste festival, além do elenco do Teatro Popular Brasileiro participarão artistas de rádio e alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Direção geral de Solano Trindade.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulheres de todo o mundo — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Os maridos avisam sempre — 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22h15m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — A Santa Madre — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Loura ou morena — 16, 20 e 22.
JOAO CAETANO (43-4276) — Jesus, reis dos reis — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Chegou o guloso — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — O matrimônio secreto — 15h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — A milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 16 e 20h30m.

BOITES

ACAPULCO.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Jean Cartier e Ballet Wells — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
CORSARIO — Orquestra do El Cubanito.
PLAZA COPACABANA HOTEL — (47-6100).
COPACABANA PALACE (27-0020) — Manquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
LA CONGA — Canejinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7191) — Eiza Marval e Rossana Baccari — 24.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Alvarenga e Ranchinho — e 3.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9348) — Amei um bicheiro.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Meu amigo, o leão — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Carnaval Atlântida.
PALACIO (22-9838) — O cangaceiro.
PATHE (22-8796) — O rei e o aventureiro.
PLAZA (22-1097) — Isto, sim, é que é vida.
REX (22-6327) — As minas do rei Salomão.
RIVOLI (42-9525) — Drama da Linha Branca.
VITÓRIA (42-9020) — Ouro da discórdia.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Veneno.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Isto, sim, é que é vida.
FLORIANO (43-9074) — Scaramouche.
GUARANI (32-5651) — Cidade que surge.
IRIS (42-0763) — Ouro da discórdia.
IDEAL (42-1218) — O cangaceiro.
LAPA (22-2513) — Fogo na roupa.
MARROCOS (22-7979) — Os tambores rufam ao amanhecer.
MEM DE SA' (42-2232) — Teimosa e valente.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — Drama da Linha Branca — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Isto, sim, é que é vida.
RIO BRANCO (43-1639) — A verdade não tem fronteiras.
S. JOSE' (42-0592) — A favorita dos deuses — 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALASKA - O corcunda de Notre Dame.
ALVORADA (27-2936) — A verdade não tem fronteiras.
ART-PALACIO (37-9443) — Drama da Linha Branca — 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — Isto, sim, é que é vida.
AZTECA — Virgem e pecadora.
BOTAFOGO — Amei um bicheiro.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — E' fogo na roupa e O morcego ataca.
FLORESTA (26-6257) — Carmen.
GUANABARA (26-9539).
IPANEMA (47-3806) — O cangaceiro.
LEBLON (27-7805) — Teimosa e valente.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Meu amigo, o leão — 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Virgem e pecadora.
NACIONAL — A favorita dos deuses.
PAX — Drama da Linha Branca.
PIRAJA' (47-1148) — Grande Caruso.
POLITEAMA (25-1143) — Dupla redenção.
RIAN (47-1144) — Virgem e pecadora.
RITZ (37-7224) — Isto, sim, é que é vida.
ROXY (27-8215) — Ouro da discórdia.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Teimosa e valente.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — O cangaceiro.
CARIOCA (28-8178) — Teimosa e valente.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Meu amigo, o leão — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Isto, sim, é que é vida.
TIJUCA (48-4518) — Carnaval Atlântida.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Carnaval Atlântida.
BANDEIRA (28-7575) — Perdidos no Alaska.
CATUMBI (22-3881) — Gavião do mar.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Tudo azul.
FLUMINENSE (28-1404) — Rio bravo.
GRAJAU' (38-1311) — Amei um bicheiro.
MARACANA (48-1910) — Carnaval Atlântida.
MARAJA (28-7394) — Bela e bandida.
MARIANA — Monstro de um mundo perdido.
PIRATINI — Drama da Linha Branca.
PRIMAVERA — Flechas de fogo.
SANTA ALICE — O corcunda de Notre Dame.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Amei um bicheiro.
VELO (48-1381) — E' cedo para beijar.
VILA ISABEL (38-1310) — Dupla redenção.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Degradação humana.
BANDEIRANTES (29-3262) — Lugar ao sol.
BARONESA — Muralhas de sangue.
BELMAR (29-3752) - Direito de matar.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Aventuras do Cap. Blood.
BORJA REIS — Órfão da tempestade.
CACHAMBI — Lugar ao sol.
CAMPO GRANDE — Assim são os fortes.
COELHO NETO — Vende caro teu amo.
COLISEU (29-8753) — Virgem e pecadora.
EDISON (29-8753) — O filho de Ali Baba.
IRAJA (29-8250) — Gênio da lâmpada.
JOVIAL — Maria Monte Cristo.
MADUREIRA (29-8733) — Quando te amei.
MEIER (29-1222) — A favorita dos deuses.
MODELO (29-1578) — Veneno.
MODERNO (BNG-842) — Veneno.
MONTE CASTELO (29-8250) — Ouro da discórdia.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — A ponte de Waterloo.
PARA TODOS — Ao sul de Pago-Pago.
PILAR — Sangue e areia.
PIEDADE (29-6532) — O felizardo.
QUINTINO (29-8230) — Veneno.
REAL (29-3467) — A marca do Zorro e Fugitivo da guilhotina.
REALENGO — O sangue semeou a terra.
RIDAN (49-1633) — A margem do destino.
ROCHA MIRANDA — Corpo de mulher.
ROULIEN (49-5691) — Kim.
S. JORGE — Cavaleiros da bandeira negra.
S. FRANCISCO — Maior que o ódio.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Olhando a morte de frente.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomas Coelho) - (49-4355) — Ali Baba e os 40 ladrões.
VAZ LOBO (29-9198) — Ouro da discórdia.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Cão do diabo.
BONSUCESSO — O cangaceiro.
BRAZ DE PINA — Amei um bicheiro.
CENTRAL — Destino.
MAUA' — Lutando como bravo.
ORIENTE — Ilha dos pigmeus.
PARAISO — Tarzan e a fúria selvagem.
PENHA — Tico-Tico no fubá.
ROSARIO (30-1889) — Veneno.
RAMOS (30-1091) — Está com tudo.
SANTA CECILIA — Chaga de fogo.
SANTA HELENA (30-2666) — Fogo na roupa.
S. PEDRO — A favorita dos deuses.

Ilha do Governador

GUARABU — Ousadia.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Vítimas do pecado.

Duque de Caxias

BRASIL — Talhado em granito.
CAXIAS — Maria Cristina.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Guerreiros do sol.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Amei um bicheiro.
PAVILHAO IGUAÇU.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Piratas dos mares da China e Pandemônio.
BRASIL (4718) — Romance carioca.
CASSINO (4555) — Favorita dos deuses.
EDEN (3807) — O vale da decisão.
ICARAI (3346) — Kim.
IMPERIAL (2120) — E' com êste que eu vou.
MANDARO (20-285) — Os três mosqueteiros.
NANCI (8048) — David e Betsabé.
NEVES (22-676) — O diabo fêz a mulher.
ODEON (22-707) — Teimosa e valente.
PALACE (6285) — Ouro da discórdia.
PARAISO (8171) — A rainha do mambo.
PARA TODOS (22-411) — Abbott e Costello e o homem invisível.
RIO BRANCO (20-331) — Amor e ódio na floresta e A verdade não se diz.
RINK (21-778) — Lobos do norte e Terroristas da fronteira.
SANTA ROSA (21-801) — Na bôca do lobo.
S. JOSE' (8044) — Pista violenta e Coração selvagem.
VITÓRIA (5772) — Ao som do mambo.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Calouros na Broadway.
D. PEDRO (3400) — O maruje foi na onda.
ESPERANTO — A era da violência.
IMPERADOR — O príncipe ladrão.
ESPERANTO — Era da violência.
SANTA TERESA — O filho de D'Artagnan.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Gênio da lâmpada.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

TELEVISÃO
GELADEIRAS
ELETROLAS
RÁDIOS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — DISCOS
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 666; PH - S. Cruz 271 Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Marítima — 43-0553.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. 22-2309. Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614.

Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2019 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 10 de Maio de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Vera Cruz	11	Lisboa	23-2930
High Princess	12	B. Aires	23-2161
Brasil	12	B. Aires	43-0910
Rio Jachal	13	N. York	43-4994
Bretagne	13	Gênova	23-2930
Uruguai	14	N. York	43-0910
Charles Tellier	14	Havre	43-4915
Del And	14	B. Aires	23-4134

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.462.198,90
A Alfândega arrecadou anteontem	3.347.797,70
Renda Municipal:	
Prefeitura.	
Não foi fornecida a renda pela	

COMEMORA-SE HOJE, EM TODO O PAÍS, O "DIA DAS MÃES"

Mais significativas as solenidades dêste ano em nosso país — Inauguração do «Clube das Mães», em São Cristóvão — Apoio da Confederação Católica Arquidiocesana — Outras festividades programadas

COMEMORA-SE hoje, em todo o Brasil, o «Dia das Mães», data significativa, própria para a manifestação dos sentimentos de gratidão. Originário da América do Norte, onde foi comemorado pela primeira vez em 1914, em singela cerimônia promovida pelas amigas da srta. Ana Jarvis, em Filadélfia, o «Dia das Mães» tem conseguido no Brasil, nos últimos anos, incorporar-se às datas mais caras à nossa sensibilidade.

COMEMORAÇÃO NAS IGREJAS EVANGÉLICAS

Hoje, como acontece todos os anos, haverá programas especiais pela manhã nas Escolas Dominicais de tôdas as Igrejas Evangélicas. Na Igreja Presbiteriana de Copacabana, a solenidade do «Dia das Mães» será realizada no culto da noite, às 19h30m, com um programa a cargo do baixo Newton Paiva, que será acompanhado pelo organista Júlio de Oliveira.

INAUGURAÇÃO DO «CLUBE DAS MÃES»

Dentre as solenidades comemorativas do «Dia das Mães», será realizada, hoje, às 10 horas, à Avenida do Exército, n. 1, em São Cristóvão, onde será instalado, sob orientação da sra. Acilina Machado, o «Clube das Mães». Essa instituição, de caráter social, tem o objetivo de orientar as mães de família, no sentido de que as mesmas possam dar a seus maridos e a seus filhos a melhor assistência possível, através de um programa altamente educativo e social.

SOLENIDADE NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

A Associação Cristã de Moços fará realizar hoje, às 16 horas, um festival no salão nobre da rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Programa: 1 — Abertura: sr. Emílio Lourenço de Sousa, presidente da A.C.M.; 2 — Dueto — «A Minha Mãe» — R. Hainworth — Lenita e Leila Morais; 3 — Solo — «Cântico de Maria» — Música de autor desconhecido. Letra do rev. Matatias Gomes dos Santos; senhorita Odete Batista. Ao piano, sra. Haidéia Vieira de Morais; 4 — Alocução — «Maternidade e Espiritualismo» — prof. Benjamim Morais; 5 — Côro Juvenil — da Igreja Cristã Presbiteriana de Copacabana: a) Mãe — Artur Lakschevitz; b) Amor Materno — Música de Ackley — Letra de N. C. Will; 6 — Encerramento.

EXPOSIÇÃO NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Na galeria da Escola Nacional de Belas Artes, haverá uma exposição de desenhos e aquarelas. O produto das vendas reverterá em benefício da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar. Estará franqueada ao público, das 10 às 17 horas.

APOIO DA CONFEDERAÇÃO CATÓLICA ARQUIDIOCESANA

A Confederação Católica Arquidiocesana, unindo-se ao movimento em favor da celebração do «Dia das Mães», promoverá a celebração de uma Santa Missa, às 10 horas, na Igreja da Candelária, na intenção de tôdas as mães vivas e falecidas. Oficiará dom Helder Câmara e todos são convidados para essa cerimônia religiosa.

COMEMORAÇÃO AMANHÃ, NO H.S.E.

Em comemoração ao transcurso do «Dia das Mães», o Hospital dos Servidores do Estado organizou um programa de festividades a ser realizado amanhã, dia 11, às 15 horas, com o concurso da poetisa Mercedes Silveira, do jornalista Jansen Filho, Rádio Clube do Brasil e de funcionários daquele estabelecimento hospitalar.

INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA «MARIA FRANCISCA DE OLIVEIRA MARQUES»

No programa oficial comemorativo do «Dia das Mães», organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, consta a inauguração, hoje, às 15 horas, no Parque de Recreação Darcy Vargas, sediado na Escola Pedro Ernesto, a primeira biblioteca tipo popular organizada em estabelecimento público e destina a fornecer, aos frequentadores, livros pelo sistema de empréstimos. Esta última instituição foi organizada pelo Setor de Extensão da Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, com a colaboração do Instituto Nacional do Livro.

Solicitado adiantamento para o pagamento de adicionais

Vêm aí os dois primeiros rebocadores

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, os rebocadores «Centauro» e «Voluntário» deixaram o pôrto de Amsterdam, na Holanda, com destino ao Pôrto de Recife, escalando nas Canárias.

Êsses rebocadores pertencem a uma série de seis encomendadas pela nossa Marinha naquele país.

Colisão de navios

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Sul comunicou ao Estado Maior da Armada que o cargueiro holandês «Alchebaı» colidiu com o nacional «Bandeirante» na altura do canal Belém».

Beneficiará a medida a Central do Brasil

O ministro da Viação solicitou ao presidente da República a necessária autorização para o Ministério da Fazenda adiantar à Direção da E.F.C.B., mensalmente, a importância de Cr$ 21.125.000,00, a fim de fazer face aos pagamentos das gratificações adicionais e à diferença de salário-família, que passou de Cr$ 50,00 "per capita", para Cr$ 150,00, referente aos meses de abril em diante.

Na exposição que dirigiu, a respeito, ao chefe do govêrno, o titular daquela pasta esclareceu que, para pagar o abono relativo aos meses posteriores ao primeiro trimestre, isto é, de abril em diante, já fôra resolvido pelo govêrno, não só em relação à Central do Brasil, mas, também, a tôdas as Estradas de Ferro autárquicas e em regime especial, a entrega, mensalmente, pelo Ministério da Fazenda, da importância necessária ao atendimento daquela despesa, até ser aberto o crédito especial.

Em relação à Central do Brasil, Estrada cujo pessoal pertence a três categorias juridicamente distintas, quais sejam as de funcionários públicos, extranumerários amparados pelo artigo 23 do A.D.C.T., e servidores autárquicos, há, ainda, a regularizar a questão dos pagamentos das gratificações adicionais e da diferença de salário-família referentes aos meses subsequentes a março.

Também vai ser aberto, futuramente, um crédito especial para atender a êsse encargo.

REFLORESTAMENTO, UMA NECESSIDADE INADIÁVEL

Brado de alerta contra a devastação das matas

Não pode ser culpada, a natureza, pois durante séculos preservou essas matas que em algumas décadas o homem destrói

Critica a situação em Minas Gerais, diz, em editorial, o «Diário de Minas» — «Só o reflorestamento resolverá o problema»

PROSSEGUE a campanha de reflorestamento iniciada pelo «Diário de Notícias», a fim de alertar os brasileiros no sentido da preservação e restauração das nossas matas.

Serviços florestais deficientes

A propósito, escreve-nos o sr. José A. Cesário de Melo, em nosso tempo que sugere a ampliação, à caça e à pesca, da nossa campanha:

«As Prefeituras, quer do D. Federal, quer dos Estados, mantêm serviços florestais deficientes em tudo, a começar pela condução, que só existe para os funcionários irem «Os...».

Eu mesmo tenho, em meu carro, por diversas vezes, dado passagem a guardas da Prefeitura do D. Federal, jogados em mata de dez quilômetros, sem meios de transporte, levando não raro o dia inteiro para chegar ao infrator ou solicitante...

Em Itaguaí, a pouco mais de sessenta quilômetros do centro da capital da República, notamos a mais completa falta de orientação e fiscalização. Existem naquela cidade diversos rios e riachos que, em outros tempos eram, pela abundância de vegetação, riquíssimos em peixe e caça, com terras ubérrimas e que, hoje, com as matas transformadas em lenha e carvão, as terras reduzidas a lotes, choram os crimes contra ela praticados.

O rio Itaguaí é o exemplo vivo da ambição atual e do descuido dos poderes públicos. Assistido pelo Govêrno como medida de saneamento, o rio que era, pela dificuldade de acesso, piscoso e rico em florestas, passou a ser explorado em tôda a plenitude. Nas matas, pelo Abrigo do Cristo Redentor que, infringindo tôdas as posturas municipais e federais, liquidou-as de vez».

Refere-se o missivista, em seguida, às derrubadas feitas pela Light nas suas propriedades no Distrito Federal, finalizando com o seguinte trecho:

«Não fôsse o Paraíba, o nível primitivo da reprêsa de Guandu não seria alcançado, pelo fato de que, apesar dos contratos de arrendamento da Light incluírem cláusula proibindo a derrubada de matas, grande parte da área das últimas desapropriações, riquíssima em matas, foi derrubada e transformada em milhares de metros cúbicos de lenha e sacos de carvão, diminuindo sensivelmente o potencial dos rios e cachoeiras abastecedores da reprêsa».

Editorial de um jornal de Belo Horizonte

O editorial que passamos a transcrever foi publicado no «Diário de Minas», de Belo Horizonte, em 30 de abril passado:

«Um técnico alemão recém-chegado ao Brasil juntou seu brado de alerta a tantas outras advertências que formam coro em tôrno do problema do reflorestamento. Não podemos prever se essa voz será ouvida com maior atenção do que essas outras que têm pregado no deserto.

E se bem uma pregação no deserto essa que se faz contra a criminosa devastação das matas, porque os desertos que se vão formando não resultam de fatôres naturais mas da ação do homem movido pela ânsia de lucro e desinteressado da sorte da terra, o que significa dizer desinteressado do destino das gerações sucessoras. A natureza não pode ser culpada, pois durante séculos preservou essas matas que em algumas décadas o homem destrói.

O mencionado técnico alemão afirma que não valem açudes para impedir a formação de regiões desérticas. Só o reflorestamento resolverá o problema. E tem razão. Os açudes, no entanto, valem pelo que possam permitir de irrigação das áreas circunvizinhas e pelo que contribuam para regularizar o regime dos rios, além de possibilitarem, em muitos casos, a construção de usinas.

Os Estados Unidos defrontaram-se com problema idêntico. Extensas áreas se despovoaram e nuvens de pó cobriam as regiões circundantes, tornando-as impróprias para a lavoura. Foi então que o govêrno norte-americano mediu tôda a extensão da catástrofe. E procedendo a um reflorestamento racional, sistemático e intensivo muitas dessas zonas transformadas em desertos de areia já voltaram a ser cultivadas, reflorescendo como que por milagre. A barreira verde da vegetação é que se contrapôs à saarização.

Considera-se Minas Gerais como dos Estados onde o problema se apresenta sob aspectos mais críticos. E isso, entre outras razões, pelo fato de que as suas reservas florestais são mínimas e também pela circunstância de que o desflorestamento criará problemas muito graves em futuro próximo, quer no que se refere à indústria utilizando matéria prima florestal, quer no tocante ao regime dos rios que alimentam as usinas hidrelétricas.

A diminuição do volume de águas de rios que alimentam os represamentos e bacias de acumulação onde se instalaram centrais elétricas processa-se a ritmo mais rápido do que parece. Agrava-se a situação porque êsses rios passam a ter regime torrencial, que não é o mais conveniente.

Exemplo eloquente pode ser tomado pelo que vem ocorrendo com o rio Paraíba, em cuja formação participam ribeirões nascidos em território mineiro. O seu volume de águas, mesmo na estação das chuvas, não atendeu às demandas para mover tôdas as turbinas instaladas. Foi o que se noticiou e de que não se pode duvidar ante os fatos de conhecimento público.

Grande parte das bacias hidrográficas dos rios que alimentam as usinas instaladas ou em vias de instalação acha-se desprovida de matas protetoras. Os restos de capoeirões em breve desaparecerão, restando o solo descalvado. Muitas nascentes já secaram e outras minguaram de tal sorte que pouco contribuem para avolumar os rios de que são formadoras. A tendência será para se acentuar sempre mais essa irregularidade.

Os acidentes orográficos ainda influem para agravar mais a situação, porque o trabalho erodente é facilitado.

Argumentos a favor do reflorestamento não faltam e cada qual mais persuasivo. Como, porém, se trata de empreendimento que só apresentará resultados em futuro um pouco distante, o imediatismo se interpõe para a consecução de um plano prático, exequível e de grandes proporções.

Mesmo um programa mínimo para reflorestamento de nosso Estado não encontra ambiente entre os governos da União e de Minas, não pode ser pôsto em execução porque o Govêrno Federal não concede os recursos necessários. Depende do sr. ministro da Fazenda a autorização para que tais recursos viabilizem a realização do convênio. Dotação muito grande, que possa desequilibrar o orçamento federal? Não. Apenas 10 milhões de cruzeiros. Com êsses 10 milhões e mais 5 milhões do govêrno de Minas poderiam ser plantados muitos milhões de árvores. Não será o programa de que Minas precisa. Seria, no entanto, o início de um grande programa».

Não foram aceitas as propostas dos grevistas mineiros

Ameaça estender-se por todos os setôres das minas o movimento, inclusive ao serviço de fornecimento de eletricidade

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Esteve nesta capital uma comissão de grevistas de Nova Lima, que veio entender-se com o governador Juscelino Kubitschek para obter dos dirigentes das Minas de Morro Velho, uma solução que atenda às reivindicações dos operários. A primeira reunião teve lugar às 20 horas de ontem, nada ficando resolvido. Às 23 horas houve outro encontro, que durou até à meia noite. O governador informou então que ia entender-se com os dirigentes da emprêsa sôbre as reivindicações dos trabalhadores.

Informa-se que se as propostas dos operários não forem aceitas, a greve se estenderá por todos os setôres das minas, inclusive nos serviços de bombeamento de água e fornecimento de eletricidade.

Autuadas por trabalharem em 1.º de maio

A turma de inspetores do Trabalho incumbida da fiscalização em 1º de maio, entregou ao diretor da Divisão de Fiscalização o relatório de suas atividades naquele dia.

Por se acharem trabalhando nesse feriado, em desrespeito à legislação trabalhista, foram autuadas dezenas de firmas, notadamente nos subúrbios.

Reunião, amanhã, de comerciantes descontentes com a CEXIM

Representantes comerciais reunir-se-ão amanhã, dia 11, às 16 horas, para debater problemas relacionados com a importação e exportação, na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, na av. Rio Branco, 138 — 11º andar. Os trabalhos serão presididos pelo sr. Mário de Oliveira, um dos membros da classe de exportadores e importadores, que se julga prejudicada pela orientação da Cexim.

Será iniciada a dragagem do pôrto de Camocim

Draga construída em estaleiro nacional, com características especiais, realizará a desobstrução daquele ancoradouro cearense

Para atender às necessidades da dragagem nos pequenos portos, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais mandou construir, em estaleiro nacional uma draga apropriada para operar em águas pouco profundas. E' a primeira draga que o Departamento possui nesse gênero.

O aparelhamento tornou-se indispensável para o desenvolvimento mais acelerado do plano de dragagem e conservação dos portos nacionais permitindo efetuar serviços de melhoramentos em pequenos portos de há muito obstruídos por falta de um aparelhamento capaz de trabalhar em águas mínimas. Essa deficiência acha-se agora atendida. A draga que tomou a denominação de "Camocim" já está pronta, devendo zarpar dentro de poucos dias para o seu primeiro serviço. As características da draga são: comprimento, 58,57m; boca, 9,28m; pontal, 4m; calado máximo, 2,85m; deslocamento carregado 1 250 toneladas; capacidade dos porões de carga, 400m3; propulsão, 2 motores Diesel de 500 HP cada um e 2 hélices.

A "Camocim" possui ainda dois grupos Diesel elétricos de 15 kw. cada um, para iluminação e movimentação do molinete, de dois guindastes de manobra dos portos, de um cabrestante elétrico na proa e bombas de esgôto.

O porão de carga tem 14 portas de descarga, com abertura e fechamento simultâneos, movimentadas por guindastes elétricos. A dragagem é feita por meio de 4 "drag-lines", providas de caçambas "clamshells", de jarda cúbica, cada uma, com um motor Diesel.

Este tipo de draga pertence agora à frota do DNPRC, está sendo usada com pleno êxito em diversos países, especialmente na Inglaterra.

Releva notar que, com exceção dos motores das "drag-lines" e do arcabouço externo, todo o aparelhamento da embarcação, como porões de carga, portas de fundo, portas, guinchos, estrutura interna é de concepção e fabricação nacionais, tendo sido aplicados chapas e perfilados de Volta Redonda.

A "Camocim" apresta-se para partir para o seu primeiro serviço, que é a dragagem do pôrto do mesmo nome, no Ceará.

Observa o próprio prefeito que andam mal as obras municipais

Lentidão incompreensível na passagem subterrânea da praça da República — Em mau estado os bairros da Gamboa e de Santo Cristo

NA manhã de ontem, o prefeito estêve inspecionando várias obras que a Prefeitura está realizando na cidade, tendo, ainda, visitado alguns setores da Municipalidade. Inicialmente, foi à rua São Luís Gonzaga, assistindo aos trabalhos da nova pavimentação dêsse logradouro, seguindo para a escola pública municipal Gonçalves Dias, em São Cristóvão.

Ali chegando, percorreu demoradamente tôdas as suas dependências, tendo péssima impressão do que observou, pois se encontram em estado lastimável de conservação, isto é, nas mesmas condições em que estavam precisamente há um ano.

A seguir, inspecionou as obras da passagem subterrânea que está sendo construída na praça da República, cujos serviços constatou estarem sendo executados com lentidão, tendo mesmo determinado ao representante da firma responsável dar mais impulso aos trabalhos, para que fiquem concluídos no prazo estabelecido no contrato, que é de oito meses.

Dali seguiu para os bairros da Gamboa e Santo Cristo, percorrendo os seus logradouros, verificando que muitos se encontram em mau estado.

Ao chegar ao seu gabinete, comunicou-se com os secretários de Viação e Obras, Educação e Cultura e com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, dando as suas impressões sôbre o que tivera oportunidade de observar, recomendando as providências devidas.

Apreendido vultoso contrabando no Ceará

Navio da «Moore Mc Cormick» aportou em Aracati para receber 250 toneladas de cêra de carnaúba — 25 milhões de cruzeiros ao câmbio-livre

O inspetor da Alfândega de Fortaleza, Ceará, o comando da base aérea e o capitão do pôrto daquela cidade detiveram nas proximidades do pôrto de Aracati, em zona de mar alto, um navio da «Moore Mc Cormack», que ali escalou, para, clandestinamente, receber 250 toneladas de cêra de carnaúba, sem ter no entanto qualquer despacho de licença de exportação.

Imediatamente foram tomadas as providências necessárias para apuração de responsabilidades e punição severa dos culpados, uma vez que se trata de vultosa operação de contrabando, estimada em cêrca de 25 milhões de cruzeiros ao câmbio-livre.

Novos melhoramentos para a cidade

PAVIMENTAÇÃO DA LIGAÇÃO COM O GALEÃO E DA ESTRADA DAS BANDEIRAS

O prefeito Dulcídio Cardoso autorizou a assinatura de contratos para execução de obras de pavimentação a macadame asfáltico, drenagem e serviços complementares, de um trêcho com a Ponte do Galeão, na extensão de 506 metros, com duas pistas de 8 Metros, cada uma; calçamento a macadame betuminoso da estrada das Bandeiras, no trêcho compreendido entre os quilômetros 11 e 13; calçamento a paralelepípedos rejuntados a betume, meios fios, galerias de águas pluviais e capeamento do canal retangular de concreto, na rua Conde de Agrolongo; pavimentação a macadame betuminoso sôbre colchão de macadame hidráulico e obras complementares, nas ruas Rosa Coelho, e Capitão Bragança, no 11.º Distrito de Obras.

Autorizou a abertura de concorrências públicas, para retificação e canalização do rio A, no 14.º Distrito de Obras; calçamento a paralelepípedos sôbre base de macadame e colchão de areia ou pó de pedra, rejuntados a betume e construção de galerias de águas pluviais, para a rua Fonseca Leite, no 9.º Distrito de Obras, e para calçamento a paralelepípedos sôbre base de macadame rejuntados a betume, na travessa Jardinópolis, no 11.º Distrito de Obras.

V Salão Municipal de Belas Artes

Acham-se abertas as inscrições para o V Salão Municipal de Belas Artes. Os concorrentes deverão procurar as respectivas guias, de 12 às 16 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, 2.º andar, ou no Museu Nacional de Belas Artes, à avenida Rio Branco, e restituí-las devidamente preenchidas, acompanhadas das obras inscritas, até o dia 15 do corrente, das 12 às 16 horas, no edifício do Museu Nacional de Belas Artes.

Os artistas não sujeitos a júri de admissão deverão entregar as guias na data acima indicada, mas a entrega das obras deverá ser efetuada entre os dias 16 e 20 de maio.

Não serão admitidos trabalhos que tenham sido expostos em recinto de acesso público, nesta capital. Não serão aceitos, outrossim, obras recusadas no Salão Nacional de Belas Artes.

O Salão será inaugurado em 2 de junho.

OUTRA VEZ
O «AO MUNDO LOTÉRICO»
VENDEU ONTEM
3.073
premiado com
Cr$ 1.000.000,00
Quinta-feira próxima, dia 14, venderá os
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
AO MUNDO LOTÉRICO
OUVIDOR, 139

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

SENHORAS DONAS DE CASA
Quando VV. SS. precisarem colocar pequenos anúncios nos jornais de: «aluga-se», «vende-se», «compra-se», «precisa-se de» (Cozinheiras, Lavadeiras, Copeiras, Arrumadeiras, etc.), utilizem-se dos nossos serviços, discando para o aparêlho 48-0953. — Telefonem hoje mesmo sem compromisso, apenas para se informarem.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

Instituto dos Industriários
CINEMA
ALUGA-SE
Capacidade para 1.500 poltronas, com loja anexa medindo 50 m2, para confeitaria, ao lado da sala de espera.
Em frente à estação da EFCB, em Padre Miguel (ex-Moça Bonita) e perto dos grandes Conjuntos do IAPI em Realengo, Padre Miguel e Bangu, com 5.100 moradias habitadas por cêrca de 30.000 pessoas.
Aceita-se oferta de aluguel igual ou superior a Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) mensais.
Informações na Administração local, ao lado do cinema, ou na av. Almirante Barroso, 54, sala 1.403, das 12 às 16 horas, aos sábados das 9 às 12 horas. I.A.P. dos Industriários.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Urina. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. ENÉAS BALESDENT
ORTOPEDIA FRATURAS
Do Hosp. Servidores, Raios X a domicílio, R. S. Luzia 732, s. 1.000 — 22-9563, Casa de Saúde: R. S. J. Batista 80 — 46-2252 — Ambulatório: 32-8140 Res.: 27-2680.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8577.
HORA MARCADA.

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 — 5º andar às 16 horas — Tel: 22-6665.

Departamento Nacional da Criança
CURSO DE TISIOLOGIA INFANTIL
Pelo prof. ALOYSIO DE PAULA
Assistentes: Drs. Edmundo Blundi e Walter Telle
Inicio: 15 de maio de 1953
Inscrições: até dia 14 de maio, das 11 às 17 horas
Secretaria dos Cursos — Av. Rui Barbosa, 716 — 2º andar
Informações: 45-7193

Um TESOURO em seu Lar...
SEÇÃO DE VENDAS
45-5801
VENDAS A PRAZO
Diretamente da Fábrica
DECORAÇÕES FLORIDA Ltda.
Telefones: 45-0404 e 25-5995
RUA DO CATETE, 211 — FUNDOS

ESTOFAMENTOS COMPLETOS — Para ônibus e camionetes, em couro, plásticos em geral.
CONFECCIONAMOS BANCOS — Para qualquer tipo de carro.
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
Pça. 11 de Junho, 192-A
Tel. 23-0745

Centro Norte-Riograndense

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Será empossada no dia 12 do corrente, às 17 horas, em sua sede social à av. Rio Branco, n. 257, 8.º andar, a nova diretoria do Centro Norte-Riograndense eleita para o biênio 1953-1955, assim constituída: presidente — dr. Marciano Alves Freire; 1.º vice-presidente — Deputado Jerônimo Dix-huit Rosado Maia; 2.º vice-presidente — dr. Jessé Café; 1.º secretário — dr. Gil Soares de Araújo; 2.º secretário — coronel Aluísio de Andrade Moura; 1.º tesoureiro — Oficial Administrativo Cristiano Gurgel; 2.º tesoureiro — dr. Otávio Moreira Dias; orador — deputado Dioclécio Dantas Duarte e Bibliotecário — Acadêmico Gilberto Barbalho. Comissão Fiscal: senador José Ferreira de Sousa, deputado José Augusto Bezerra de Medeiros e sr. Godescardo de Bakker.

DISCOS LONG PLAYNG
As mais recentes gravações. O mais variado repertório
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
UMA APRESENTAÇÃO ART FILMS !
HOJE O DRAMA DA LINHA BRANCA HOJE
GINA LOLLOBRIGIDA, RAF VALLONE

TEATRO DULCINA
(REGINA)
Tel.: 32-5817 — (Ar refrigerado)
HOJE — Vesperal, às 16 horas,
E
à noite, às 20 e 22h15m.
DULCINA MORAES
E
ODILON AZEVEDO
NA DELICIOSA COMEDIA
"VIVENDO EM PECADO"
de Terence Rattigan — Trad. e adapt. de R. Magalhães Júnior.
POLTRONAS: Cr$ 36,50 — (Sêlo incluso).
Aviso ao público: — DULCINA e ODILON, continuando o seu programa de «maior divulgação do teatro», cobram as Vesperais de quintas, sábados, domingos e feriados, ao preço de Cr$ 20,00.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1953



BRAILOWSKY
Empresa Viggiani
ESTRÉIA TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO ÀS 17 HORAS
NA BILHETERIA DO TEATRO, ABRE SE AMANHÃ, A PARTIR DAS 10 HORAS.
ASSINATURA PARA 5 ÚNICOS RECITAIS, EM VESPERAIS
Preços da Assinatura

Frisas e Camarotes	Cr$	4.500,00
Poltronas	Cr$	750,00
Balcões Nobres	Cr$	600,00
Balcões	Cr$	350,00
Galerias «A» e «B»	Cr$	300,00
Galerias, outras filas	Cr$	250,00

SÊLO À PARTE
OS 5 ÚNICOS RECITAIS DA TEMPORADA BRAILOWSKY DE 1953 SERÃO REALIZADOS NOS DIAS 26 E 29 DE MAIO E 2, 5 E 9 DE JUNHO, ÀS 17 HORAS.
OS SRS. ASSINANTES DA TEMPORADA 1950 DE BRAILOWSKY, TERÃO PREFERENCIA AS SUAS LOCALIDADES ATE' SABADO, DIA 16, ÀS 17 HORAS.
Acham-se abertas as inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas, diàriamente na bilheteria.

No Mundo dos DISCOS

MUSICA FOLCLORICA

Aluizio Rocha

ESPECIALIDADE ainda não devidamente explorada pelas fábricas de discos, a música folclórica aparece raras vêzes em seus suplementos, tornando, assim, aos estudiosos da matéria, ou aos simples «diletantis», difícil tarefa a organização de uma discoteca dêste gênero.

O assunto é, entretanto, dos mais atraentes e dos que dão maior satisfação àquêles que, por simples curiosidade ou por real interêsse cultural, se dedicam ao conhecimento dos povos através de sua música. E, ao que parece, seu número é bastante grande, a ponto de permitir a existência de uma meia dúzia de fábricas, só nos Estados Unidos, exclusivamente dedicadas à produção de música folclórica, não sòmente americana como de todo o mundo.

Uma dessas fábricas, a Folkways Record and Service Corp., de Nova York, acaba de publicar interessante anúncio, onde vem relacionada mais de uma centena de gravações musicais de inúmeros povos da terra, inclusive os menos conhecidos, realizadas «in loco» por artistas nativos. Infelizmente, porém, aí não aparece o nome do Brasil, a menos que esteja incluído em qualquer dos «et-ceteras», que acompanham os títulos de numerosas coleções globais...

Além dessas gravações de interêsse geral, outras de interêsse meramente etnográfico foram recentemente editadas pela Biblioteca do Congresso, de Washington, com regravações, em discos de 12 polegadas, de música dos índios americanos, originalmente gravada, nos primeiros anos do século, em cilindros do tipo antigo, pertencentes à Coleção Densmore-Smithsonian, do Escritório de Etnologia Americana, do Smithsonian Institution.

Trabalho semelhante, realizou o prof. Roquette Pinto com a música dos nossos índios.

Na França, entretanto, as fábricas de discos comuns dão maior atenção à música folclórica, não só a da França e suas colônias, como a de outros povos, apesar de ser a menor de tôdas a clientela dêste gênero de gravações.

Informa Roger Dévigne, diretor da Phonothèque Nationale, no capítulo dedicado ao Folclore, no Almanac du Disque, 1953, que «há uma outra clientela, bastante abundante, a clientela escolar, a dos liceus, colégios e escolas, que pede discos de folclore francês, europeu, colonial, exótico. Esta clientela é multíssimo interessante, e o será cada vez mais».

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

SCHUBERT — «Sinfonia Nº 8, em Si menor» (Inacabada) — «Rosamunde» — Ballet Nº 2, em Sol, e Entr'ato Nº 3, em Si bemol — NICOLAI — «As Alegres Comadres de Windsor», Ouverture — WEBER — «Oberon»: Ouverture. Orquestra Filarmônica de Viena, Direção: Wilhelm Furtwangler, RCA-His Master's Voice Nº LHMV-1020 ($285,00) — Livraria Ateneu.

Em meiados do ano passado a RCA-Victor lançou, no mercado americano, uma nova série de long playings com gravações da sua irmã inglêsa, a His Master's Voice, série esta, muito bem recebida, não obstante serem de 78 rpm as matrizes originais.

Um dêsses discos apresenta o maestro Wilhelm Furtwangler regendo a Orquestra Filarmônica de Viena, em um programa em que constam a «SINFONIA INACABADA», de Schubert, e as ouvertures das óperas «ALEGRES COMADRES DE WINDSOR», de Nicolai, e «OBERON», de Weber, além do «BALLET e ENTR'ATO», de «Rosamunde», de Schubert.

Muito discutido, em algumas de suas recentes interpretações, contudo, nas dêste disco, Furtwangler se apresenta na sua melhor forma, dominando seus músicos com muita maestria e profundo sentimento artístico.

Todos os números foram nìtidamente transferidos para o long playing e apresentam excelente sonoridade.

SCHUMANN — «Sinfonia Nº 1, em Si bemol maior» — Orquestra de «La Suisse Romande» — Direção: Ernest Ansermet, Decca FFRR Nº LXT-2602 ($250,00) — Lojas Palermo.

Parece ser moda atualmente, fazer pouco da habilidade de Schumann, como compositor orquestral. Entretanto, a «Sinfonia nº 1, em Si bemol maior, Op. 38», composta em 1841, poucos meses depois de seu casamento com Clara Weck, geralmente conhecida como «Sinfonia Primavera», possui qualidades que assegurarão sua permanência nos programas e nos catálogos de discos por muito tempo ainda. Sua viveza e sua veemência refletem o estado de ânimo do autor, na época em que a escreveu.

A Decca, de Londres, no-la oferece em magnífica execução da Orquestra da Suisse Romande, sob a direção de Ernest Ansermet, em uma de suas melhores gravações.

WAGNER — «Tannhauser» — Ouverture do 1º ato e Prelúdio do 3º ato. «Lohengrin» — Prelúdio do 1º ato e Introdução ao 3º ato. Orquestra da Ópera de Munich — Direção: Robert Heger e Rudolf Kempe Urania Nº URLP-7077 ($285,00) — Livraria Ateneu.

Extrair de suas gravações de óperas completas, excertos para a confecção de outros discos, para atender aos discófilos que não têm interêsse ou não podem adquirir as edições de maior preço, é uma inteligente prática da Urania, marca que se está especializando na gravação de óperas completas. Entre os seus últimos discos, o intitulado «Prelúdios de Wagner» nos proporciona a audição da «Ouverture» e do «Prelúdio ao 3º ato», da ópera «Tannhauser», e o «Prelúdio ao 1º ato» e «Introdução ao 3º ato», do «Lohengrin», em excelente execução da Orquestra da Ópera de Munique, sob a competente direção de Robert Heger e Rudolf Kempe.

A gravação é, igualmente, excelente.

ALIMENTADOR DE CÊRA
ONF



PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES:
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º-s/802A D.F.
À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

... x Palmeira, do Maracanã. 17 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Corações maternos. 18.30 — O que podemos fazer. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — Música para ballet. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Suplemento musical. 22 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "Gioconda", de Ponchielli.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 horas — Variedades musicais. 10 — Programa Pan-Americano. 11 — Seleções de revistas. 13 — Irradiação, diretamente do Hipódromo da Gávea, com as corridas do Jóquei Clube Brasileiro e suplemento musical entre os páreos. 18.05 — Palestra de Mons. Magalhães. 20 — Velhos tempos. 21 — Retrolâmpagos. 22 — No mundo da ópera, com a ópera de Gounod, Fausto.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Festival. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de 2 minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Museu de cêra.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. — 19 — Rádio-baile.

RADIO ELDORADO (ZYZ—22)

20 horas — Sugestões para sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RADIO CLUBE (PRA—3)

15.30 — Tarde esportiva. 17.45 — Suplemento musical. 18 — Jantar dançante. 20 — Panorama fluminense. — 20.10 — O rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21 — O mundo em 4 minutos. 21.05 — Música do século. 21.30 — Show A-3. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver — 23 — Rádio boite. 23.30 — Rádio reprise. — A noite é nossa.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. — 21.30 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 22.55 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 18.30 — Hora azul. 19 — A princesa canta (regravação). 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 22.30 — História das histórias. 23 — Regra de três. 23.30 — Gravações. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-teatro. 20.27 — Interlúdio musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras do Rio de Janeiro

Realizaram-se ontem as eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármores, Calcáreos e Pedreiras do Rio de Janeiro.

Presidiu à apuração o dr. Henrique Pinto Magalhães, procurador do I. A. P. C., designado por portaria do dr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho.

O novo corpo dirigente do referido sindicato é o seguinte:

DIRETORIA — Geraldino Brasiliense, Luís Antônio dos Santos, Joaquim da Silva Machado, Mateus Costa Fernandes Filho, Pedro Santana.

SUPLENTES DA DIRETORIA — Melquíades Gomes do Nascimento, Alcino José Galdino, Arquimedes Costa Ribeiro, Elpídio Alves da Silva, Tercílio Batista da Silva.

CONSELHO FISCAL — Lino Edson da Providência, Afonso Francisco da Silva, Avelino Gomes.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL — Otacílio Gomes da Silva, José Virgínio Oliveira, Olavo de Sousa Santos.

Korff
lança a mais graciosa Boina para este inverno,
BOINAS DE ANTÍLOPE



Madame Mademoiselle
vá ver êste delicado modêlo, em lindas côres, e que dá elegância à mulher.
Exclusividade da CASA Korff
- Chapeus para Senhoras -
Assembléia, 92

VÉO DE NOIVA
NOSSA ESPECIALIDADE EM GRANDE VARIEDADE



CASA Korff
ASSEMBLÉIA, 92

EMOÇÕES ELETRIZANTES NUM CAMPO DE RODEIO! UMA COMPETIÇÃO RENHIDA ENTRE O AMOR DE UM HOMEM RUDE E AS CARICIAS DE UMA MULHER PERVERSA!
WALD-KRASNA apresentam
ROBERT MITCHUM
em
"PAIXÃO de BRAVO"
(The Lusty Men)
com SUSAN HAYWARD - ARTHUR KENNEDY
ARTHUR HUNNICUTT
RKO RADIO FILMS
amanhã OLINDA PRIMOR PLAZA RITZ H-LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE
Complemento Nacional
EXTRA! JÁ A PARTIR DE hoje NOVAMENTE EM EXIBIÇÃO O PARAMOUNT NEWS, • VIA AEREA • COM OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS!

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
HOJE — Domingo, às 15h45m — HOJE
3.ª Vesperal de Assinatura
Il Matrimonio Segreto
Opera bufa, em 3 atos, de DOMENICO CIMAROSA
com ANTEA CLAUDIA — CLARA MARISE — CARMEN PIMENTEL — GUILHERME DAMIANO — DECIMO BRESCIA — LUIZ NASCIMENTO. Regente: — NINO STINCO. Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE. Chefe-Cenotécnico: — MARIO CONDE. Cenários novos de MARIO CONDE.
Preços do costume — Isentos de sêlo — Traje de passeio.
TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, 12 — AS 21 HORAS — TERÇA-FEIRA
Estréia dos espetáculos de bailados
GISELLE, música de A. ADAM — L'APRES-MIDI D'UN FAUNE, música de DEBUSSY — PAS DE QUATRE, música de CESAR PUGNI — PAPAGAIO DO MOLEQUE, música de VILLA-LOBOS. Regente: — NINO STINCO. Direção Coreográfica de TATIANA LESKOVA.
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 50,00; idem, outras filas: Cr$ 40,00
Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00.
ISENTOS DE SÊLO — TRAJE DE PASSEIO
SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, 15, AS 20h45m — SEXTA-FEIRA
QUINTA E ULTIMA RECITA DA ASSINATURA NOTURNA
ROMÊO ET JULIETTE
Opera em 5 atos de CHARLES GOUNOD
Cantada no texto original francês

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
VEJAM NOSSA OFERTA !
GRANDE VARIEDADE EM CONJUNTOS AC-DC, CHASSIS DE DIVERSOS TIPOS E O MAIOR STOCK DE MATERIAIS DE RADIO
PREÇOS EXCEPCIONAIS!
Grandes «Descontos D. Ajuz»
PARA ESTA SEMANA ATE' O DIA 16, PREÇOS ESPECIAIS NOS SEGUINTES ARTIGOS:

	Cr$
Kits «Douglas Junior» completo	670,00
Conjuntos «Diamond»	580,00
Transf. «Delta» 60 MA — Universal	90,00
Transf. «Delta» 80 MA — Universal	110,00
Tomadas para mudança de voltagem	12,00
Chave de onda 4 x 2	12,00
Chave de onda 6 x 3	22,00
Chave de onda 6 x 2	18,00
Vibropack «Mallory» — modêlo 540	550,00
Cristais para pic-up	45,00
Chassis para 5 válvulas cadmiado	25,00
Chassis Phebus 2311 — (11 válvulas)	50,00
Chassis Phebus 2309 — (9 válvulas)	45,00
Chassis Phebus 2307 — (7 válvulas)	35,00
Chassis Phebus 2305 — (5 válvulas)	30,00
Chassis Phebus 2301 — s/transformador	20,00
Chassis para amplificador — 15 Watts (Stevanx)	200,00
Chassis p/amplificador — 25 Watts (Stevanx)	270,00
Chassis p/amplificador — 47 Watts (Stevanx)	300,00
Chassis p/amplificador — 35 Watts (Delta)	350,00
Bobinas Pontet — 18 — 01	107,00
Bobinas Pontet — 18 — 02	125,00
Bobinas Pontet — 18 — 03	115,00
Bobinas Pontet — 18 — 04	115,00
Bobinas Pontet — 18 — 05	115,00
Bobinas Pontet — 18 — 06	126,00
Bobinas Pontet — 18 — 07	85,00
Bobinas Pontet — 18 — 08	117,00
Bobinas Pontet — 18 — 09	115,00
Bobinas Pontet — 18 — 10	110,00
Bobinas Pontet — 18 — 13 (3 faixas)	140,00
Bobinas Pontet — 18 — 14 (Faixas de onda: 535-1720 KC/6 e 5.4 — 18,1 MC/S)	160,00
Bobinas Pontet — 18 — 15 (3 faixas) Faixa de onda: BC-535-1720 KC/S OC1 — 2,5 — 7,5 — MC/S OC2 — 7,0 — 23,0 — MC/S	180,00
Bobinas Pontet — 18 — 17 (3 faixas) Faixas de onda: BC — 535 — 1720 KC/S OC1 — 2,2 — 7,1 MC/S OC2 — 6,9 — 22,1 MC/S	180,00

RECEBEMOS TOCA-DISCOS MANUAL «LONG-PLAY» e AUTOMATICOS «LONG-PLAY».
PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO
Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjunto Diamond — Bobinas Tiple-Pontet — Válvulas Americanas e Philips, com desconto.
Rádios — Bicicletas — Enceradeiras — Ferros Elétricos — Panelas de pressão — Liquidificadores — Fogões, Etc.
VENDAS A LONGO PRAZO
«CASA MIGUEL D. AJUZ»
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54
Tels.: 42-3387 e 32-6132.

BOA NOTÍCIA PARA OS HOMENS
WINDSOR
Já iniciou a sua tradicional venda:
CAMPANHA DOS PREÇOS BAIXOS
WINDSOR oferece:

	Cr$
CAMISAS de tricoline de Cr$ 180,00 por	166,00
CAMISAS, sêda vegetal, de Cr$ 185,00 por	152,00
CAMISAS de marquizete, de Cr$ 135,00 por	79,00
CAMISAS esporte, em albene, de Cr$ 200,00 por	164,00
CAMISAS esporte, em cambraia, de Cr$ 135,00 por	98,00
CASACOS de lã, vários modêlos, de Cr$ 450,00 por	230,00
GRAVATAS, sêda pura, de Cr$ 140,00 por	118,00
GRAVATAS, sêda mista, de Cr$ 85,00 por	53,00
GRAVATAS, sêda mista, de Cr$ 50,00 e Cr$ 45,00 por	17,00

e uma infinidade de outros artigos para homens
A PREÇOS REALMENTE BAIXOS
WINDSOR
112 — AVENIDA RIO BRANCO — 112 — (Ed. «Jornal do Brasil»)

Música

Esperanças que morrem

NÃO são muitas as iniciativas no setor das artes, que nos dão uma esperança maior e uma mais forte razão de orgulho ao contemplá-las. Duas, porém, havia e ao serviço das quais, por várias vêzes, manejamos a nossa pena com o entusiasmo de quem acreditava no seu futuro — o Teatro Experimental de Ópera e o Conjunto Coreográfico Brasileiro da União das Operárias de Jesus.

De ambas, assistimos diversas exibições e nos deixamos imbuir da convicção de que, numa bela realidade artística, um dia se transformariam, para a garantia da continuidade da nossa existência nos domínios da ópera e do ballet.

Entretanto, aos poucos, foram escasseando as suas apresentações, foram perdendo o ritmo jovem e decidido dos primeiros tempos. Hoje, o silêncio abafou aquela onda de entusiasmos de que se deixaram envolver, nada restando de visível de palpável das suas promessas alvissareiras.

Não sabemos mais o que é feito daquele punhado de cantores que levou ao Teatro República uma multidão de ouvintes. Não sabemos mais o que é feito daquele grupo singelo e feiticeiro de crianças se desempenhando com mestria dos mais difíceis passos coreográficos.

Dispersaram-se! buscaram outros rumos! Procuraram, noutros meios, mais prontos recursos para os seus desejos de ascensão! Quem sabe lá!

O que nos dóe, no entanto, é sentir o fim, o colapso de empreendimentos quando apenas se iniciam e com tão grandes e promissoras possibilidades. O que nos entristece é ver morrerem iniciativas tão cheias de vida e de idealismo, fogo em que se aquecia a espiritualidade nacional transformado em cinza, em chama extinta que a desilusão apagou, como ventos maus de uma sorte adversa.

Que novas fôrças venham soerguê-las. Que novas coragens as levantem e aprumem para a retomada da marcha interrompida.

D'OR

MÚSICA DE TÔDA PARTE

OSLO — Em seus concertos em Bergem, a serem realizados a 8 e 9 de junho proximo, Leopoldo Stokowski regerá páginas dos modernos compositores noruegueses Fartein Valen e Harald Saeverud, além da II Sinfonia de Brahms; «Romeu e Julieta», de Tschaikowsky, e três prelúdios de Bach. Estes concertos farão parte do Festival Internacional de Musica e Drama, que terá lugar, naquela cidade, entre 1 e 15 de junho. Outros artistas de renome exibir-se-ão no referido Festival, dos quais destacam-se Yehudi Menuhin, Edwin Fischer e Kirsten Flagstad.

* * *

PARIS — O antigo acervo dos Arquivos Internacionais da Dança acaba de ser transferido para a Biblioteca da Ópera, onde suas coleções estarão acessíveis ao público. Uma seção especial tomará, sob o nome de Novos Arquivos da Dança, o papel internacional de documentação coreográfica.

* * *

BRUXELAS — Segundo informações da Casa da Unesco, prosseguem os preparativos para a conferência sôbre o papel da música na educação geral, que terá efeito, entre 29 de junho e 1º de julho, na capital belga. Dela participará grande número dos países componentes da Unesco e várias comissões internacionais, que exporão a importância da cultura artística, na formação da personalidade. O Comitê de Organização está preparando diversas exposições e realizar-se-ão, também, concertos e demonstrações a cargo das juventudes musicais e grupos escolares da Bélgica. Com o fim de facilitar a participação de maior número de países, a Unesco pediu a todos os Estados Membros, que apresentem sugestões e façam comentários sôbre o programa até 31 do corrente. Dêste modo a conferência poderá alcançar excepcional êxito e estará assegurada a maior eficácia dos trabalhos.

Temporada Nacional de Arte

HOJE, "O MATRIMONIO SECRETO", EM VESPERAL

Soprano Antea Claudia

Hoje, às 15h45m, será, novamente, encenada a ópera "Il Matrimonio Segreto", de Domenico Cimarosa, a qual, na recita noturna, resultou, talvez, no espetáculo de maior nível artístico da atual Temporada Lírica Nacional.

O soprano Antéa Cláudia terá a seu cargo o papel de "Carolina", atuando, nos outros, todos os demais artistas da primeira representação desta ópera, uma das jóias mais puras do teatro lírico italiano do século XVIII.

"ROMEO ET JULIETTE", DE GOUNOD, EM ÚLTIMA RECITA NOTURNA DE ASSINATURA

A última récita da assinatura noturna da Temporada Lírica Nacional, dia 13, será a ópera de Charles Gounod, "Roméo et Juliette", que será cantada no texto original francês, tendo como intérpretes Aracy Belas Campos e Assis Pacheco, sob a regência do maestro Nino Stinco.

A "mise-en-scene" da bela ópera do autor de "Faust" foi confiada à cantora Solange Petit Renaux.

Os cenários, novos, são de autoria de Mário Conde.

ESTRÉIA DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS

Têrça-feira próxima, dia 12, às 21 horas, será apresentado o primeiro espetáculo de Bailados da Temporada Nacional de Arte do corrente ano, com um programa de grande atração: "Pas de quatre", música de Cesar Pugni; "Giselle", música de A. Adam; "L'Aprè midi d'un Faune", de Debussy, e "Papagaio de moleque", de Vila Lôbos.

Juventude Musical Brasileira

Continuando o seu programa de estímulo musical e realizações artísticas, a Juventude Musical Brasileira, aceitando o oferecimento que lhe fêz a Diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira, distribuirá entre os seus associados que possuirem carteira de sócio da Juventude Musical, de números 1 a 300, inclusive, ingressos para o recital de câmera que o Departamento de Música de Câmera da O.S.B. realizará, têrça-feira, dia 12 do corrente, às 21 horas, no auditório da A.B.I.

Os ingressos serão distribuidos na sede da J.M.B., no edifício do Ministério da Educação, Administração da sede, das 12 às 18 horas, diariamente, a exceção dos sábados, em que o expediente é de 9 ao meio dia.

Orquestra Sinfônica Brasileira

SABADO PROXIMO, SEXTO CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 16 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o sexto concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados.

O regente será o maestro Igor Markevitch e do programa constam, entre outras, as seguintes obras: Rossini — "Italianos na Algéria" — abertura; Beethoven — Concêrto n.º 1, para piano e orquestra; A. Roussel — Bacchus e Ariane — 2.ª suite.

ESTRÉIA, TERÇA-FEIRA, DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CAMERA

Será realizado, depois de amanhã, têrça-feira, dia 12 do corrente, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o concêrto de estréia do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O programa está assim organizado: Mozart — Quarteto em Ré maior, K. 285, para flauta, violino, viola e violoncelo; Tschaikowsky — Quarteto em Ré maior, opus 11; Camargo Guarnieri — "Flor de Tremembé", para 15 instrumentos solistas e percussão.

As inscrições para sócios dêsse Departamento se acham abertas na sede da Orquestra, à avenida Rio Branco n.º 137 — 8.º andar, sala 803.

DOMINGO PROXIMO, MAIS UM CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado no próximo domingo, dia 17 do corrente, às 10 horas, no Rex, o quarto concêrto da série Juventude Escolar, da Orquestra Sinfônica Brasileira, que, êste ano, está sendo orientado e organizado pela Juventude Musical Brasileira. O maestro será Igor Markevitch, que terá a colaboração da jovem pianista brasileira Daisy de Luca, uma das vencedoras no concurso para solistas dos concertos desta série e que tocará o Concêrto para piano e orquestra, em Sol menor, de Mendelssohn.

Ingressos na sede da Juventude Musical Brasileira, no Edifício do Ministério da Educação, andar térreo.

NO DIA 30 DO CORRENTE, O SEGUNDO CONCÊRTO DA SERIE "B"

Será realizado, no dia 30 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o segundo concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social da série "B".

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da pianista patrícia Luci Sales. O programa será anunciado oportunamente.

Os ingressos estão à venda, na bilheteria do Teatro.

Temporada da Pró Arte

Como já é do conhecimento de todos, a inauguração da temporada caberá à célebre Orquestra de Stuttgart, sob a direção do eminente maestro Karl Muenchinger. Esta orquestra é tida, na Europa, como a primeira de seu gênero e também já é amplamente conhecida na América do Sul, pelas múltiplas gravações de discos.

Empreendeu em março último a sua primeira grande "tournée" pela América do Sul e chegará, via Buenos Aires, ao Brasil, sendo esperada no Rio de Janeiro em meados de maio.

Outro grande acontecimento musical que a Pró Arte proporcionará aos seus associados será um único concêrto do maior organista da Alemanha, Guenther Ramin. Êste artista é o "Cantor" da "Thomaskirche", de Leipzig, onde Johann Sebastião Bach, há mais de duzentos anos, imortalizou as suas obras e o órgão.

Para fins de julho a Pró Arte anuncia o Quarteto Loewenguth, de Paris. Como todos os conjuntos já apresentados pela Pró Arte, o Quarteto Loewenguth goza de fama mundial.

O Trio Pró Arte, que em fins de maio partirá em "tournée" artística para o norte do país, encerrará em setembro a série de música de câmera.

no LAR e na SOCIEDADE

MÃE

Para gravar em tua sepultura
Meu Pai, meu pobre Pai, disse-me, um dia,
Que escrevesse uma endecha, uma elegia,
Repassada de mágua e de ternura;

Mas, em vez de buscar a rima pura,
Abismei-me em fatal melancolia;
E, Mãe, chorei-te como quando, fria,
Fôste levada para a tumba escura.

— «Mãe...» comecei, no entanto, sucumbido...
«Mãe...» E puz-me a chorar, na dôr imerso...
«Mãe...» sòmente escrevi, como um gemido...

Nem mais fôra mistér. Não dizem tanto
Os mais formosos carmes do universo,
Como as três letras dêste nome santo!

1 — 6 — 1917. L.

NASCIMENTOS

O casal Alexandre Canalini participa o nascimento de seu filho AUGUSTO.

BATIZADOS

MARILIA — Realiza-se, hoje, às 10 horas na matriz de São Domingos, em Niterói, o batizado da menina Marilia, filha do sr. Arnaldo Ribeiro March e da sra. Edméia de Almeida March. Serão padrinhos da batizando o sr. Euclides Floriano de Almeida e a sra. Mercedes Barreto de Almeida.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Embaixador Maurício Nabuco.
* Dr. Antônio Moreira Pinto.
* Sr. Alfredo da Cruz Machado.
* Sr. Antônio Olinto.
* Prof. Luís Gonzaga da Gama.
* Sr. José Alcides.
* Sr. Ernani Pinheiro.
* Sr. Odilon Lacerda.
* Tte. cel. Humberto Guimarães de Almeida.
* Sra. Rosalina Fiori dos Santos, espôsa do sr. Adelino dos Santos.
* Srta. Eunice Solange de Castro.
* Srta. Albertina de Araújo Cabral.
* Srta. Dalva dos Santos.
* Jovem Licio Herbert Stackmann.
* Menino Válter, filho do casal Milton-Alda Santos.
* Profa. Nadir Ferreira Barbosa.
* Menina Lídia, filha do sr. Mário Fontes de Sousa e da sra. Marília Vasconcelos de Sousa.
* Sr. Alexandre Konder.
* Sr. Alfredo da Cruz Machado.
* Sr. Paulo Bonavides.
Farão anos amanhã:
Almirante Sílvio de Noronha.
* Sr. Jonas Honório da Silveira.
* Sr. Roberto Lira.
* Sr. Domingos Melo Filho.
* Sr. Nélson de Azevedo, funcionário dêste jornal.
* Cel. Celso Ferreira Veloso.
* Sr. Miguel Varela.
* Dr. Kutuco Nunes Galvão.
* Sr. Cleiton Daphnis Baeso.
* Sr. Eteivino Soares Ribeiro.
* Dr. Apolinário Barbosa de Oliveira.
* Dr. Armando D. Ferreira Lima.
* Sra. Maria Lourenço Mendes, espôsa do sr. Carlos Mendes da Silva.
* Srta. Maria José Gomes Correia, filha da viúva Silvana Gomes Correia.
* Menino Paulo César, filho do sr. Lourenço Alves Videira e da sra. Balbina Ribeiro Videira.
* Menina Aglair, filha do sr. Teodolindo da Silva Pimenta e da sra. Corina Pimenta.
* Menino Vanderson José, filho do casal Válter-Edméia de Oliveira.
* Dr. Lourenço Mega.
* Sr. José da Silva Lisboa.
* Sr. Newton de Almeida.
* Sr. Domingos Melo Filho.
* Srta. Eunice Solange de Castro, funcionária do Ministério da Educação.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Aldir Guimarães de Oliveira e Hiléia Nesi da Fontoura Rocha; Francisco Sérgio Strauss Vasques e Neusa Santos de Araújo Coutinho; Argemiro Adriano e Adélia Rosa da Silva; Hugo Godofredo de Araújo e Carmelita de Albuquerque Moreira; Fernando Duarte Reis e Neusa de Sousa Barbosa; Milton Ribeiro Machado e Virgínia Ribeiro da Silva; Wilson da Silva Toledo e Neusa Pereira de Lemos; Armindo Belo Correia Salgado e Maria José Vidigal; Milton da Silva Seabra e Selva Pinheiro de Azeredo Coutinho; Luís Barros Filho e Aurea Ferraro; Amaurílio de Almeida e América Dias; Cândido Guimarães e Luci Dias Ferreira; Sebastião Augusto da Costa Ferrão e Lavínia Casalez Gonzalez; José Guimarães Barreiros e Marlene Maria Coelho Godól; Nilton dos Santos e Euli Pinheiro de Lima.

CASAMENTOS

SRTA. NEUSA FONSECA — SR. HÉLIO GARCIA — Realizou-se, ontem, na igreja do SS. Sacramento, o enlace matrimonial da srta. Neusa Fonseca, filha da viúva Laura Fonseca, com o sr. Hélio Garcia, filho do casal Perez Garcia. Serviram de padrinhos o sr. Sílvio da Fonseca e espôsa sra. Déia Duarte Pinto Fonseca.

BODAS DE PRATA

CASAL CANDIDO LEAL — Comemoram hoje, suas bodas de prata o sr. Cândido Leal e sua espôsa sra. Doris de Almeida Leal.

BODAS DE BRILHANTE

CASAL ANTONIO NUNES RAMOS — Transcorre hoje o 60.º aniversário de casamento do comandante Manuel Antônio Nunes Ramos e da sra. Maria dos Prazeres Ramos. Em regozijo pela passagem dessa data, seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos mandam rezar missa em ação de graças na igreja de Santa Rita, às 11 horas, sendo oficiante o cônego Osório Tavares e orador o monsenhor dr. Henrique Magalhães.

BODAS DE OURO

CASAL AUGUSTO OLIMPIO GUIMARÃES — A data de hoje assinala a passagem das bodas de ouro do industrial maranhense tenente-coronel Augusto Olimpio de Morais Guimarães, e sua espôsa sra. Amélia Martins de Morais Guimarães.

FESTAS

BOTAFOGO F. C. — O Botafogo de Futebol e Regatas, dando cumprimento ao seu programa social do corrente, fará realizar hoje, às 10h30m, em sua sede, um espetáculo circense com Tutú e seus artistas. O traje para êsse espetáculo é esporte.

No próximo domingo, 17 haverá também às 10h30m, uma sessão de teatro infantil, com Eva e seus minúsculos artistas, finalizando com uma hora de calouros, a que concorrerão tôdas as crianças botafoguenses. Traje esporte.

CONDECORAÇÕES

SR. HERBERT MOSES — Em solenidade presidida pelo senador Vivaldo Lima, realizada no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, foi entregue ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a condecoração da Cruz Vermelha, tendo o presidente da C. V. B. enaltecido, nessa ocasião, a dedicada colaboração do homenageado àquela benemérita instituição.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Estão em andamentos os preparativos para a Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil em visita a nove países da Europa que são: França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça. O segundo grupo de participantes embarcará, nesta capital, a 26 do corrente mês, no paquete francês «Bretagne». No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para o Terceiro Grupo, que seguirá para a Europa em julho vindouro.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Irineu Ferreira Barbosa — 8h30m Igreja da Santíssima Trindade.

Artur Montagna — 11 horas. Candelária.

Lúcia Tanger — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Cecília Larnello de Almeida — 9h30m, Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Marieta de Almeida Quaresma — 9h30m. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Josefina Coelho Macieira — 9 horas. Igreja de São Francisco Xavier.

Comandante Júlio Antônio Bahia — 9h30m. Igreja de N. S. dos Mercadores.

Cino Cinelli — 9h30m. Catedral.

Neste flagrante, Martine Carol a sedutora estrêla de cinema, adquiriu recentemente em Paris por 20.000 dólares êste lindo vestido para noite com aplicação de «Viés» de sêda lingerie no corpête e na saia.

Anistia aos sócios em atraso

Os trabalhadores de calçados, desta capital, concederam plenos poderes à diretoria do Sindicato, para, de acôrdo com os estatutos, anistiar mais de 1.000 associados.

No Rio Alejandro Scholz

Encontra-se nesta capital o violinista russo Alejandro Scholz, naturalizado cidadão argentino, e pertencente a uma família de destacados músicos.

Abandonando muito cêdo sua terra natal, percorreu os mais importantes centros musicais da Europa. Fixando-se, finalmente, na Argentina, prosseguiu seus estudos com o maestro Aaron Klasse e, posteriormente, com o professor Victor Vuzzeli.

Visitando, agora, o Brasil, êsse "virtuose" dará, dentro de poucos dias, um recital para a platéia carioca, tocando num famoso "Stradivarius" avaliado em cêrca de 2 milhões de cruzeiros.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

MAIO

Hoje — Pianista Mariene Fonseca Pinto — A. B. I., às 16 horas.

*

Têrça-feira, 12 — Conjunto de Câmara da O. S. B., às 21 horas, na A. B. I.

*

Quarta-feira, 13 — Cultura Artística, Quarteto da Ass. Waneriana de Buenos Aires. Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 16 — O. S. B. para os sócios — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Seunda-feira, 18 — Pró-Arte — Orquestra de Stuttart — eTatro Municipal, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 20 — PPro-Arte — Orquestra de Stuttart. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sexta-feira, 22 — Cultura Artística. Pianista Cornelia Santoloquido — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Seunda-feira, 25 — Cultura Artística Pianista Santoloquido e violoncelista Massino Anfithicatroff — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 30 — O. S. B. para os sócios — Teatro Municipal, às 16h20m.

POEIRA DA CIDADE

HELEN KELLER

Maluh de Ouro Prêto

Quando Helen Keller terminou sua palestra no Instituto Brasil Estados Unidos, houve a princípio um momento de comovido silêncio, como se os presentes não pudessem se compenetrar que aquela senhora de blusa bordada e chapéuzinho de violetas, com seus olhos azuis, seu sorriso brando e sua expressão serena, aquela mulher que acabara de contar o milagroso e admirável esfôrço de sua vida, que encontrara tão belas, tão maravilhosas palavras de fé e consôlo, fôsse realmente cega e surda-muda! Depois a sala inteira pôs-se de pé numa ovação que só acabou quando a própria Helen Keller agradecida, disse que não podia ouvir as palmas, mas que as sentia perfeitamente pelas vibrações do assoalho, e sorrindo parecia dizer igualmente que, apesar de não poder ver as lágrimas de emoção que marejavam os olhos de muitos dos assistentes, também as sentia...

Ninguém desconhece a extraordinária história de Helen Keller, a já lendária história de sua coragem única, rara fôrça de ânimo, inabalável perseverança e alma excepcional, superiores à desgraça, vencedoras triunfantes de suas tremendas falhas físicas. Ela é, como exclamou alguém, uma prova viva de que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança, pois numa criatura atingida como ela, só uma alma imortal, de essência divina, conseguiria realizar o milagre de sua vida. Mas por mais que se tenha ouvido falar e lido a seu respeito, por mais que se reconheça seu valor e seu trabalho insigne, sòmente ao vê-la, ao ouvi-la, ao verificar pessoalmente que lá de seu mundo solitário, silencioso e escuro, não perde nunca, nem por um só instante o contacto com o mundo real, é que se compreende quem é Helen Keller!

Por estranho que pareça, não desperta piedade, não causa dó. Sente-se, vê-se claramente que, apesar de tudo, é uma mulher completa, realizada, e como tal desperta antes e acima de tudo, sentimentos da mais profunda admiração. Para os que como ela sofrem de deficiências físicas é uma imagem de esperança, um consôlo infinito, um exemplo a seguir, e para os perfeitos, para nós que vemos, ouvimos e não nos lembramos como aprendemos a falar é a maior, a mais magnífica, a mais sublime das lições. Apêlo de amor ao próximo, de gratidão à providência, de fé, resignação e confiança, a mensagem de Helen Keller é de tal natureza, que a ela ninguém pode ficar indiferente!

* * *

Na assistência havia uma senhora a quem mais dôr que a ninguém a mensagem tocou... uma senhora mãe de uma criança que tal como Helen Keller veio ao mundo cega, surda e muda... À saida veio falar comigo, pedir-me que por meio desta coluna lançasse um apêlo a outros pais que como ela, tem filhos cegos, surdos e mudos. Gostaria de entrar em contacto com êles para que pudessem trocar idéias, comparar experiências, considerar juntos os meios de melhorar a situação dêsses filhos sofredores, ensinar-lhes a, a exemplo de Helen Keller, ocupar seu lugar na sociedade humana, ser alguém! Para lançar êste apêlo nenhum dia me parece melhor que o de hoje, Dia das Mães! Tenho comigo seu nome e endereço à disposição de quem queira se comunicar com ela, ajudá-la e ser auxiliado, pensando em Helen Keller e tudo o que conseguiu!

Proteje o sono e a saúde de seu filho!

Cobertor de Berço Desenhos Walt Disney

Fabricados em delicados tons rosa e azul, os Cobertores de Berço - com desenhos Walt Disney - apresentam-se em 3 modelos: "Bambi" - "Mickey Mouse" e "Donald Duck". Sua qualidade extra garante-lhes maior durabilidade!

A venda na loja de sua preferência!

SANTEX

Um produto exclusivo da "SANTEX" S.A. SANTO ANDRÉ TEXTIL

Rua Senador Queiroz, 312 - 10.º andar

Telefones - 32-0750 e 32-3705 - São Paulo.

Senhoras ★ ★ ★ Senhoritas

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1. — A quadrinha de hoje

As mães são como as estrêlas
que formam constelações;
por isso é costume vê-las
em grupo, nas aflições.

Otávio da Silveira Sales

2. — Tome nota

Para que a calda do açúcar não acucare, pingam-se algumas gôtas de limão antes de chegar ao ponto desejado

3. — Pensamentos

Não me importa que Deus não esteja ao meu lado. O que espero ardentemente é que eu me encontre ao lado dêle. — LINCOLN.

—o—

A confiança em nós mesmos inspira a maior parte da que temos nos outros. — LA-ROCHEFOUCAULD.

—o—

A honra é uma pedra preciosa a quem o menor defeito diminui o preço. — BOSSUET.

PARA A TARDE. — Shantung de sêda foi o tecido escolhido para êste lindo vestido. O decote é bem baixo, a saia rodada e cheia. E' abotoada na frente. Ótimo para a tarde. — (Por Vera Winston).

DUAS PEÇAS. — Um lindo casaco, com punhos bem largos, contrastando com a saia, que é bem justa. E' de lã bem fina, o que permite ser usado em qualquer ocasião. — (Por Vera Winston).

4. — Elegância

Serão muito vistos na temporada de inverno, os conjuntos de lã grossa, em tons claros.

5. — Boas maneiras

Não se deve falar nunca, aos gritos, em lugares públicos, veículos, cinemas, etc., nem tão pouco dar gargalhadas ressonantes por qualquer motivo ou chamar a atenção dos demais com exclamações extemporâneas e comentários pouco delicados. E' igualmente incorreto discutir assuntos pessoais e íntimos em presença de estranhos.

PARA A TARDE. — Em tafetá prêto, eis um vestido para depois das cinco horas. A gola é bem alta atrás e o decote em V. Observe os punhos, que dão um aspecto totalmente diferente ao vestido. A saia é rodada. — (Por Vera Winston).

6. — Conselho

Lembrem-se de que nós tôdas devemos influir para que se modifique essa perigosa tendência que, afastando a mulher do lar, a afasta da felicidade de seu destino.

7. — Convem saber

Aurea Pires, poetisa brasileira, nasceu em Angra dos Reis, no ano de 1876. Muito dedicada às letras, escreveu diversos livros, como «Flocos de neve», o poema «Indiana», etc. Colaborou também em vários jornais e revistas literárias.

8. — Seja artista... na cozinha

BALAS DE LEITE CONDENSADO: — Uma lata de leite condensado, uma colher de sôpa de azeite. Ponha o azeite numa caçarola e deixe amornar um pouco, untando com êle tôda a panela. Quando estiver quente, despeje o leite condensado e mexa sem parar, até aparecer o fundo da mesma. Vire, então, num tabuleiro também untado de azeite, deixe esfriar e antes que endureça, corte em quadradinhos.

9. — Esta tem graça?

— Você e sua irmã são gêmeas, não são?

— Éramos, quando crianças. Agora ela tem cinco anos menos que eu...

10. — Curiosidade

Há, nos Estados Unidos, e nem podia deixar de ser lá, a «Sociedade das Divorciadas», que tem no próprio título o seu programa de vida. Para fazerem parte dela, basta que as sócias tenham sido casadas, pelo menos, um ano e que estejam divorciadas regularmente. Uma vez admitidas, têm elas a obrigação de repudiar os homens, pois do contrário, o castigo não se fará esperar. Tôda a sócia que fôr surpreendida beijando um homem ou sendo por êle beijada, pagará multa de um dólar; no caso de reincidência, dois dólares, e se o beijo fôr no ex-marido, a Sociedade vê nisso uma contravenção grave e a multa torna-se maior: cinco dólares. Finalmente, se a divorciada casa de novo, paga uma multa de cinquenta dólares e é solenemente desligada do quadro social.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

SEJA BREVE! — Se, andando na rua em companhia de outra pessoa, para falar a alguém que esta não conhece, procure ser breve, do contrário é preciso fazer apresentação. A outra afasta-se alguns passos, naturalmente, mas não pode esperar indefinidamente, enquanto você deseja dizer uma verdade a ...

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método' INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO — LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais mas prepare bem seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, nº 75, 2. Não atende telefone.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO Rua Gonçalves Dias, 75, 3º. andar, (esq. de Ouvidor).

ADMISSÃO
Especializado

para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 26
LARGO DO MACHADO

40.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior, que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 16º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 20 do corrente.

E. DA BAHIA: — Esmeril (Canavieiras) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS: — Mary (Barbacena) — 003-004; Senador (Barbacena) — 005-006; Jo Dice (Belo Horizonte) — 007-008; Marcial (Belo Horizonte) — 009-010; Lai (Cataguases) — 011-012; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 013-014; Malmeida (Itajubá) — 015-016; Maria do Carmo Mazzoni (Itajubá) — 017-018; Airam (Juiz de Fora) — 019-020; Anamar (Juiz de Fora) — 021-022; Helena (Juiz de Fora) — 023-024; Maurilio (Juiz de Fora) — 025-026; Ravengar (Juiz de Fora) — 027-028; Rochedo (Juiz de Fora) — 029-030; Telefone (Juiz de Fora) — 031-032; Tencel (Juiz de Fora) — 033-034; Tia Martha (Juiz de Fora) — 035-036; Agaême (Muriaé) — 037-038; Moura (Pará de Minas) — 039-040; Adherbal Thomaz da Silva (Santos Dumont) — 041-042.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Austricliano da Silva (Barra do Piraí) — 043-044; Beduino (Barra do Piraí) — 045-046; Cimp (Campos) — 047-048; Valleiro (Conceição de Macabú) — 049-050; Rêu Nelio (Itaperuna) — 051-052; Zumbi (Itaperuna) — 053-054; Ignation (Marquês de Valença) — 055-056; Napo (Nilópolis) — 057-058; Alice Durand da Cunhalima (Niterói) — 059-060; Alunoli (Niterói) — 061-062; Avessema (Niterói) — 063-064; Betinho (Niterói) — 065-066; Buridan (Niterói) — 067-068; Denise (Niterói) — 069-070; Franco (Niterói) — 071-072; Gecê (Niterói) — 073-074; Gueldi (Niterói) — 075-076; H. Machado (Niterói) — 077-078; Jadopesson Durand da Cunhalima (Niterói) — 079-080; Mapinguari (Niterói) — 081-082; Muster (Niterói) — 083-084; Nilton Peçanha (Niterói) — 085-086; Peon (Niterói) — 087-088; R. Costa Junior (Niterói) — 089-090; Azulita (Petrópolis) — 091-092; Calepino (Petrópolis) — 093-094; Juca Teles (Petrópolis) — 095-096; Miss-Iva (Petrópolis) — 097-098; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 099-100; De Nader (Vargem Alegre) — 101-102; Mlle. de Nader (Vargem Alegre) — 103-104; Andesbar (Volta Redonda) — 105-106.

E. DE SANTA CATARINA: — Nelson Reimer (Joinvile) — 107-108.

E. DE SÃO PAULO: — Albagar (Campos do Jordão) — 109-110; Alcaste (São Paulo) — 111-112; Doutora (São Paulo) — 113-114; Tâmala (São Paulo) — 115-116.

CURSO DE DESENHO DE
CONCRETO ARMADO
EM 10 MESES

Formas — Armações — Cálculo de ferros — Cubagem — Área de moldes — Leitura de plantas, etc. — CURSO RAPIDO E INTENSIVO para desenhistas, construtores, mestres de obras, estudantes, etc. — Dispomos de poucas vagas para turma a iniciar-se.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22º ANDAR.
SÃO PAULO: Rua da Consolação, 65 — BELO HORIZONTE Rua Espírito Santo, 500.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA

RESULTADOS DÊSTE ANO:
Nacional — 1.º lugar — Mário Henrique Simonsen.
Católica — 1.º, 2.º, 4.º, 7.º e 12.º lugares, além de outros alunos aprovados.
AV. RIO BRANCO, 174 — 2.º ANDAR — S. 10
TEL.: 47-0465

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA

Resultados finais da ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA

Nos exames terminados esta semana na E. E. F., foram aprovados sòmente 32 alunos. Dentre os vários alunos do Curso C. O. S. aprovados neste exame, a Direção do Curso presta homenagem, pela brilhante colocação obtida, aos seguintes alunos:

AFFONSO ALVAREZ LOURENÇO
1º lugar com média 7,3
KALMAN PEJSACH KAC
2º lugar com média 6,5
MÁRIO NOGUEIRA
7º lugar com média 6,1
GERSON SPINDOLA
7º lugar com média 6,1

Com os alunos aprovados na ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA e ESCOLA POLITÉCNICA formam o total de 168 (cento e sessenta e oito alunos), conforme relações nominais já publicadas nos jornais.

Êste ótimo resultado de exame vestibular nas Escolas de Engenharia, reafirma mais uma vez, a notável eficiência do Curso C. O. S., colocando-o como estabelecimento líder no preparo dos alunos para as Escolas de Engenharia.

Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
Turmas — manhã, tarde e noite.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502.
Ed. Inúbia — 5º andar — Tel.: 52-8659

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6ª páginas)

Professôres primários supletivos

A Comissão avisa a todos os colegas interessados que o memorial a ser levado a sr. prefeito, acha-se à disposição dos mesmos, na sede da A.B.I., 10.º andar, das 18 às 19 horas, (exceto aos sábados e domingos).

Pede-se o comparecimento de todos, para que assinem e tomem conhecimento dos têrmos do referido memorial.

Instituto Municipal de Belas Artes

Na sede do Departamento de Educação de Adultos, da Prefeitura, no edifício anexo do Teatro Municipal, à rua Manuel de Carvalho n.º 10, 2.º andar, acham-se abertas inscrições para um novo curso de desenho artístico ao ar livre, que terá como motivos os monumentos mais expressivos da nossa capital.

As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, entre as 15 e 17 horas. Para o novo curso, que será de nível elementar, exige-se apenas que o candidato seja maior de 16 anos.

A matrícula, livre de quaisquer despesas, deverá ser efetuada no local acima citado, entre as 13 e as 17 horas, exceto aos sábados. Os interessados devem fornecer duas fotografias formato carteira, para o necessário registro.

Solenidade no Colégio Pedro II (Externato)

Realizou-se no salão nobre do Colégio Pedro II (Externato), sob o patrocínio do Grêmio Científico e Literário Pedro II, a solenidade comemorativa de duas datas relevantes de nosso história: 21 de abril — morte de Tiradentes; e 22 de abril — o descobrimento do Brasil.

A sessão solene foi presidida pelo prof. Gildásio Amado, que falou da importância destas datas, na história nacional.

Em seguida, o prof. Vieira Souto dissertou sôbre o "Achamento do Brasil" e "Tiradentes, mártir de uma causa gloriosa".

A festa foi encerrada com a entrega dos prêmios dos concursos instituídos pelo Grêmio Científico e Literário Pedro II.

Sôbre o tema "Descobrimento do Brasil" foi vencedor o aluno Luiz Harry Frajtag; o tema "Tiradentes" foi vencido pelo aluno Simão Manzur, em primeiro lugar, cabendo o segundo prêmio ao aluno Alfredo Kohn.

«Jornada»

"JORNADA" (órgão universitário independente) — Comunica a seus leitores e amigos que já tem nova sede, à rua Alvaro Alvim n.º 48, 9.º andar, com expediente das 17 às 20 horas, diàriamente.

Outrossim, anuncia para a próxima semana seu reaparecimento, em nova fase.

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação, Correspondência, Correção de Textos, Exercícios sôbre tôdas as matérias de concursos, etc. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Pague mais um pouco, mas aprenda mais depressa e melhor. PROF. ARLINDO DE SOUSA. Tratar só pessoalmente. RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º Andar — SALA 2.

MAIS COLÔNIAS DE FÉRIAS PARA ESCOLARES

Devem ser instalados êsses centros de repouso e recreação nas praias e balneários, nos campos e nas estações de água — Necessária uma ação conjunta do Ministério da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal

INICIO DA CAMPANHA

Começa a tomar corpo a iniciativa dêste jornal, no sentido de serem instaladas Colônias de Férias para estudantes. Sob o título "Colônia de Férias — uma necessidade", no dia 4 de janeiro último o "Diário de Notícias" alertava as autoridades responsáveis pelo ensino no país, pedindo sua atenção para o problema em causa. Ouvimos, então, professôres e estudantes, sociólogos, pediatras e autoridades do ensino, todos louvando a iniciativa do "Diário de Notícias".

PRIMEIROS RESULTADOS

Domingo passado noticiamos, em primeira mão, a abertura de concorrência mandada efetuar pela Secretaria de Educação da PDF, para a instalação de uma Colônia de Férias em Paquetá, no próprio municipal da rua Juvenal. Foram atendidos, assim, nossos insistentes apêlos ao prof. Roberto Acioli, que nos declarou ser êsse o início de uma série de medidas a serem tomadas pela Secretaria que dirige.

INCOMPREENSÃO

Sôbre a desapropriação do ex-Cassino da Urca, fomos informados de que a Secretaria de Finanças da PDF alegou falta de verbas, arquivando dêsse modo o processo. E' necessário, portanto, que a Secretaria de Educação faça ao prefeito uma exposição de motivos para que êste solicite à Câmara Municipal a verba necessária à obtenção do prédio. Os senhores vereadores que julgarão do acêrto ou não da medida, êles é que dirão se há ou não necessidade de se transformar um ex-centro de jogatina em local de repouso e recuperação dos nossos jovens escolares. Mas cremos ser dever da municipalidade tomar a iniciativa. Nesta oportunidade convém ressaltar as palavras proferidas pelo atual prefeito, numa solenidade em seu gabinete, por ocasião da entrega de cupões a estudantes primários contemplados com viagens à Colônia de Férias Juvenil, em Quitandinha, viagens essas oferecidas por uma emprêsa turística. Disse êle então: "E' um direito que todos têm de descansar. Um reparo necessário, para que, depois, possam trabalhar com os jovens energias para estudar e se dedicar mais aos deveres estudantis". Estranhamos, por isso, a lacônica resposta que o prefeito Dulcídio Cardoso deu à vereadora Ligia Lessa Bastos, dizendo que não havia verba para a desapropriação do ex-Cassino da Urca...

RESPONSABILIDADE DO M.E.S.

Por outro lado, é preciso que o Ministério da Educação se decida também a respeito do assunto. Já estamos cansados de noticiar planos, comissões de estudo, etc., por parte do govêrno. Basta de futuro! Cada ministro que sobe tem idéias próprias a respeito dos diversos assuntos de sua pasta. Dêsse modo, novos planos seriam feitos, novas reformas métodos diferentes. E' necessário agir agora, no presente. O Conselho Nacional de Serviço Social ou outro departamento do MES deve entrar imediatamente em entendimentos com a PDF, estabelecer convênios com outros Estados, enfim, deve desenvolver uma ação coordenada, no sentido de criar, o mais depressa possível, Colônias de Férias onde os jovens estudantes brasileiros possam recuperar as energias dispendidas durante o ano escolar.

LOCAIS APROPRIADOS

Temos aí a ilha do Governador, Paquetá, o ex-Cassino da Urca, Sepetiba e outros locais praianos, onde podem ser instalados êsses centros de repouso para os estudantes cariocas. Temos a Serra dos Órgãos e inúmeros outros lugares de clima ameno, que se adaptam ao descanso das crianças que estudam nas cidades litorâneas; possuímos ainda as estações de água, fontes de recuperação dos mais esgotados. Mas, para concretização da medida, torna-se necessário o estabelecimento de convênios com os Estados, como bem sugeriu o prof. Tomás da Rocha Lagoa, da FNF.

VANTAGENS DAS COLÔNIAS DE FÉRIAS

As declarações do sociólogo Celso Kelly ao "Diário de Notícias" expressam bem a necessidade e as vantagens das Colônias de Férias. E' interessante repeti-las.

"Colônias de Férias, além das vantagens de clima proporcionam um regime de vida de grandes resultados educativos: desenvolvem o hábito da sociabilidade, da vida ao ar livre, do contato com a natureza, da prática dos esportes, e ainda comporta a aquisição de certos conhecimentos através de palestras bem orientadas. Não se pode esquecer também o benefício da própria viagem: tôda viagem constitui um alargamento de experiência humana. Sob o ponto de vista prático, a realização do plano das Colônias de Férias torna-se fácil, em virtude do possível aproveitamento das escolas situadas nas zonas preferidas durante os meses de férias".

Agora, resta ao Ministério da Educação e Saúde e à Prefeitura do Distrito Federal estabelecerem uma ação conjunta, evitando, quanto possível, a burocratização, tornando assim efetiva essa aspiração de milhares de jovens necessitados.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

14811 — Quem foi Paul Kruger?

✻

14812 — Que fato interessante se verificou na Capital de São Paulo no dia 6 de maio de 1901?

✻

14813 — Em que século viveu Benevenuto Celini, o notável cinzelador italiano?

✻

14814 — A que se chama, na história, «Vésperas Sicilianas»?

✻

14815 — Desde quando os ingleses ocupam Gibraltar?

✻

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14806 — **Quais são as Águas termais mais quentes do Brasil?** — As de Touro, Palmeiras e Baía do Prado, em Mato Grosso, com 89º centígrados.

✻

14807 — **Que produto se retira da palmeira «Elaeis Guianensis»?** — O azeite de dendê.

✻

14808 — **Qual é o pico culminante do Distrito Federal?** — A Pedra Branca, na serra de Bangu, com 1.024 metros de altitude.

✻

14809 — **Qual é o pêso médio de alimentos que um adulto deve ingerir por dia?** — Cêrca de 2.300 gramas.

✻

14810 — **Qual é o diâmetro do Sol?** — 1.390.000 de quilômetros aproximadamente.

COLÉGIO NAVAL
CURSO TAMANDARE'

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana). OS OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
— A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL. —

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6751.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
— A disciplina é o espírito da ordem. —

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

TAMBEM PARA CONTADORES
CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20 na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 3 na Católica; e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações de 17 às 19 oras — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398.
FILIAL: — Rua Caruaru, 25 — (Grajaú).
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário.

Externato — Semi-Internato e Internato

Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.

Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores ,gangorras, balanços, carroucéis, «play-ground», higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.

Matrículas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação.
— CONDUÇÃO PRÓPRIA. —

CONCURSOS
DO
S. P. F.
ARQUIVISTA
(INSCRIÇÕES ABERTAS)
BOM NÚMERO DE VAGAS
Vencimento: — Cr$ 2.620,00
Concurso FÁCIL. Só 2 matérias ELIMINATÓRIAS: Português e Técnica de Arquivo
PROGRAMA E INSTRUÇÕES GRÁTIS NO ENDERÊÇO ABAIXO
OFICIAL-ADMINISTRATIVO
Ótimo concurso. Inscrições ANUNCIADAS. Centenas de VAGAS. Já estamos organizando turmas para um curso intensivo e ANTECIPADO de preparação com 5 dos melhores preparadores de candidatos a concurso: CELSO DE MAGALHAES, NILO FERNANDES, LUIS SIMÕES, A. G. VILAÇA E WALDEMAR GONÇALVES
PROVA DO ÚLTIMO CONCURSO A SUA DISPOSIÇÃO
OFICIAL-INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
(CR$ 3.620,00)
INSCRIÇÕES ABERTAS
(Dia 15-5-53)
CURSO INTENSIVO A INICIAR-SE AINDA ÊSTE MÊS
FISCAL DO CONSUMO
PROVA-TREINO
HOJE
DAS 9 HORAS AO MEIO DIA E DAS 12 HORAS AS 15 HORAS
(1ª TURMA) (2ª TURMA)
CONSTANTE DAS 5 MATÉRIAS
ELIMINATÓRIAS: Legislação Fazendária. - Contabilidade Geral e Pública - Direito Comercial e Administrativo
CELSO DE MAGALHAES
ALUIZIO B. PEIXOTO
WALDEMAR GONÇALVES
PLANEJADORES
Estilo, fiscalização e julgamento, típicos DAS PROVAS DO DASP.
NOTA: Os candidatos que não comparecerem no ato al aprova só poderão adquirí-la a partir do dia 13 (quarta-feira).
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173, 7.º, Grupo 703
Telefone: 52-8424

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ARQUITETURA

Conforme relação nominal já publicada, foram aprovados 61 (SESSENTA E UM ALUNOS) DO CURSO C. O. S. Resultado êste que coloca o Curso C. O. S. como o estabelecimento líder no preparo para a F. Nacional de Arquitetura, conforme vem acontecendo há vários anos.

Tôdas as seções do Grupo C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRICULAS ABERTAS
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
Av. Presidente Wilson 210 5º andar Sala 502
Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 49
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

CONTADOR DO S. P. D. F. — VENC. Cr$ 3.580,00 a Cr$ 7.080,00. Contabilidade, Matemática Comercial e Financeira, Noções de Estatística, Provas Especializadas: Contabilidade Pública e Direito Fiscal, Análise de Balanços e Perícias e Legislação do Impôsto de Renda, ou Contabilidade das Instituições Sociais e Legislação das Instituições Sociais. Inscrições abertas a partir de amanhã no Distrito Federal, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais.

CALCULISTA DO M.A — VENC. Cr$ 1.720,00. Matemática, Estatística, Noções de Física e Geografia.

ARQUIVISTA — VENC. Cr$ 2.620,00 a Cr$ 3.580,00. Técnica de Arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas a partir do dia 7 de maio.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ALMOXARIFE — VENC. Cr$ 3.170,00 a Cr$ 5.310,00. Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, Merceologia e Ciências Físicas, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas a partir do dia 14 de maio.

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS — Inscrições abertas a partir do dia 15 de maio, Português e Redação Oficial, Matemática, Direito Administrativo e Constitucional Brasileiro, Estatística e Contabilidade Pública, Legislação de Fazenda, Noções de Direito Civil e Penal Brasileiro, Geografia Geral e do Brasil.

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
17-5-53 — às 8 horas — Contabilidade e Legislação
19-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
23-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática
25-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

LOCAL DAS PROVAS:
Candidatos de 1 a 1.200 — Instituto de Educação
Candidatos de 1.201 a 1.800 — Escola Técnica Nacional
Candidatos de 1.801 em diante — Edifício Andorinha.

TESOUREIRO-AUXILIAR DO I. A. P. I.
24-5-53 — Seguro Social e Matemática
7-6-53 — Contabilidade

ESTATISTICO DO S. P. F.
18-5-53 — às 8 horas — Matemática
20-5-53 — às 8 horas — Estatística Geral
21-5-53 — às 8 horas — Português
22-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

INSPETOR DE SEGUROS
18-5-53 — às 8 horas — Contabilidade
20-5-53 — às 8 horas — Conhecimentos técnicos
21-5-53 — às 8 horas — Noções de Direito
25-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILOGRAFO DO S. P. F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

SERVENTE DA P. D. F.
15-5-53 — Identificação da prova de Conhecimentos Gerais.

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.: 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Prático de Laboratório do M. F., Fiscal do M. T. I. C., Tecnologista M. Marinha.

Foram homologados os concursos de: Prático de Laboratório do M .F., Zelador do M. F., Enfermeiro do M. E. S., Inspetor do Ensino Comercial, Dentista, Fiscal do M. T. I. C., Farmacêutico.

Vestibular de Direito e Filosofia

Turmas novas, à tarde, orientadas por selecionado corpo docente. Exames em 1954. 2 horas de aula diàriamente.

BANCO DO BRASIL

Inicio de novas turmas dia 15. Poucas vagas.

Tesoureiro-auxiliar do IAPI

Remetemos, para qualquer parte do Brasil, súmulas completas de Contabilidade Geral, especialmente organizadas pelo Prof. Aloisio Pimentel, daquela Autarquia. Enviar vale postal de Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA

Av Rio Branco, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1144.
TUDO PARA CONCURSOS

Aprenda a desenhar!
Se você pode escrever... pode desenhar!

★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.
A nossa Secretaria funciona até 21 horas.
Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22.º and.
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

VENCEU A OPOSIÇÃO DA F. N. F.

A Resistência Democrática Universitária derrota os candidatos do sr. Fernando Novais — Cento e trinta e sete votos de diferença — O «Diário de Notícias» divulga os resultados finais em primeira mão — A chapa vencedora cumprirá seu programa e o de seu adversário — Proclamação do candidato eleito, Jorge Moreira Nunes — Ouvindo as correntes

Realizaram-se anteontem as eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia. O pleito foi desenvolvido em ambiente de disciplina. Dos 1.600 alunos compareceram às urnas 653, saindo vitoriosa a chapa da «Resistência Democrática Universitária», que venceu por 137 votos de diferença sôbre o «Movimento Universitário Independente», conforme noticiamos ontem, em primeira mão.

Após a proclamação dos eleitos o prof. Tomás Coelho, presidente da Mesa, ressaltou o espírito de ordem, disciplina e respeito com que se houveram as duas correntes, que demonstraram, assim, exemplar conduta universitária. O presidente eleito, após agradecer as palavras do prof. Tomás Coelho, elogiando-lhe a lisura de atitudes, antes, no pleito, dirigindo os trabalhos, e depois dêle, em companhia do presidente da U. M. E. e do nosso representante escolar, dirigiu-se à redação do «Diário de Notícias», e às nossas oficinas, recebendo o primeiro exemplar da edição de ontem, onde estava, na 2ª página da 1ª seção, registrado o resultado final e oficial do pleito.

Ao terminar a apuração, ouvimos vencedores e vencidos. O presidente eleito nos declarou: «Considero esta vitória, antes de tudo, não como uma vitória pessoal e sim como uma vitória de um estado de espírito, de uma verdade que se pôs em marcha que, derrubando tôdas as barreiras que tentaram opor-lhe, atingiu hoje seu objetivo final». Cid Americano, destacado líder da R. D. U. assim se expressou: «Considero esta vitória como uma resposta dos alunos que prezam a verdade contra a demagogia política, e a cultura contra as obras de fachada». Ouvido, o candidato do MUI à presidência do D. A., acadêmico José Furtado, declarou estar satisfeito com a tranquilidade com que decorreu o pleito, assegurando permanecer no Movimento Universitário Independente, sempre na vigilância da autonomia do Diretório Acadêmico. Pedro Henrique, presidente do Movimento de Reforma, que se uniu ao MUI, afirmou que seu partido espera, em face da nova chapa eleita, que haja continuação de luta empreendida durante dois anos consecutivos em defesa dos interêsses dos alunos da F. N. F. e da independência do Diretório Acadêmico. O presidente do M. U. I., universitário Jayme Frejat, assim se expressou: «A posição do M. U. I. continua sendo a mesma: universitário e independente. Diante do resultado do pleito, é de expectativa, e exigirá dos candidatos eleitos o cumprimento do ponto de vista que defendemos, que é o da defeza intransigente da autonomia e independência do Diretório Acadêmico, sem subserviência e sem comodismo».



Foto colhida por ocasião da apuração das eleições, vendo-se dirigindo a Mesa o prof. Tomás Coelho Filho, aparecendo também os fiscais das correntes que disputaram o pleito.

Manifesto do Movimento de Reforma da PNF

RECONHECE A LISURA DO PLEITO E A VITÓRIA DE SEUS ADVERSÁRIOS

Recebemos:

«O Movimento de Reforma da Faculdade Nacional de Filosofia, a propósito do resultado do pleito de anteontem, que consignou a vitória da chamada Resistência Democrática Universitária», congratula-se com a atual Comissão Executiva, presidida pela colega Lucia Messina, e pelas atitudes tomadas no sentido de garantir e preservar a normalidade democrática da disputa eleitoral. Outrossim, manifesta o seu reconhecimento aos colegas que, compreendendo o significado da decisão da Reforma de apoiar a chapa apresentada pelo M.U.I., tomada num plano superior às divergências e dissenções havidas e, portanto, sem prejuízo de seus princípios, se empenharam com honestidade e isenção de ânimo na campanha empreendida pelas fôrças democráticas.

Diante do triunfo eleitoral da chamada «Resistência», cumpre-se dizer, obtido por considerável maioria de 137 votos, o Movimento de Reforma não passará a funcionar, na certa, sob os efeitos de suas glórias passadas. A Comissão Executiva eleita não apresenta credenciais suficientes e indispensáveis à manutenção de um clima de tolerância e liberdade que a Reforma impôs no D.A. a partir de 51; dificilmente se pode acreditar que seus membros, para solucionar os problemas referentes ao corpo discente, façam com altivez e sem servilismo, conforme procedeu a colega Lincia em relação ao Reitor no caso dos cartões de restaurante.

A chamada Resistência não representa, na F.N.F., exclusivamente o grupo incapaz e inoperante que a Reforma destronou há dois anos; sua orientação política, não distingue, na sua essência, das facções universitárias sistemàticamente derrotadas, nos últimos dois meses, em Minas, São Paulo, Bahia, Pernambuco e Goiás, o que virá, inevitàvelmente, mudar as diretrizes atuais da União Nacional dos Estudantes. A prova de nossas afirmativas consiste na maneira deselegante com que os «resistentes», empolgados pela vitória, se entregaram à danificação selvagem de nossas faixas e cartazes fixados no «hall» da Faculdade.

Afirmando, a partir desta data, sua linha intransigente de oposição e vigilância, a Reforma não se furtará ao dever elementarmente democrático de aplaudir as iniciativas do colega Jorge, que não estejam divorciadas de seus princípios e dos interêsses do corpo discente, como não limitará a extensão e a combatividade de suas críticas, se a conduta da nova Comissão Executiva fôr descambada para a restauração da «panelinha» e para o desrespeito, velado ou ostensivo, das liberdades democráticas inalienáveis. — As.) Pedro Henrique Saldanha, presidente do Movimento de Reforma».

INSTITUTO MASSENA-DÍDIA FORTES

CURSOS: JARDIM DE INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO
RESULTADOS OBTIDOS: ANO LETIVO DE 1952

Exame de admissão à primeira série ginasial

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO:

Numero de candidatas inscritas: — 16
Número de candidatas aprovadas na prova escrita de português: 15
Resultado Final: — 12 aprovadas.

1 — Anna Maria Vasconcelos de Araújo 7,70
2 — Aglaée de Queiroz Carvalho 7,55
3 — Maria Eulalia Vieira da Costa 7,48
4 — Matilde Pereira 7,31
5 — Marisa Miller Vieira 7,20
6 — Rosita Foss de Oliveira 7,18
7 — Maria de Lourdes Costa Motta 6,90
8 — Ana Maria Pacheco de Castro 6,76
9 — Zeni de Paula 6,46
10 — Marly Taranto 6,11
11 — Neide Maria Cantição 6,00
12 — Nereida Pinheiro de Faria 5,97

COLÉGIO MILITAR

Números de candidatos inscritos: 15
Número de candidatos aprovados: 10

1 — Ricardo de Oliveira Cavalcanti de Albuquerque .. 7,4
2 — Luiz Fernando Pinto Silva 7,0
3 — Osvaldo Luis de Novaes 6,6
4 — Luiz Henrique Gomes Pires 6,3
5 — Eurico Pacheco de Castro 6,1
6 — Hélio Moreira Branco 6,0
7 — Sérgio Magioli 5,7
8 — Lydio Ramalho Bittencourt Junior 5,7
9 — João Paulo Giancristóforo 5,6
10 — Paulo Cesar Mello 5,4

COLÉGIO PEDRO II

Número de candidatos inscritos: 3
Número de candidatos aprovados: 3

1 — Elysio de Medeiros Pires 8,06
2 — Carlos Campos Figueiredo 6,56
3 — Ney de Oliveira Lima 5,50

Ginásio Municipal Paulo de Frontin

1 — Miriam Martins Peri
2 — Nára Dias da Silva
3 — Regina Victoria Ceylão de Carvalho
4 — Terezinha Lameira Orofino
5 — Wilma de Souza

Ginásio Municipal de Bangu

1 — Ubiratan de Castro Vianna

Ginásios diversos

1 — Lilia Maria Miranda Alves
2 — Lygia Maria Ubach Monteiro
3 — Neusa Miranda Barroso
4 — Zulma Natal Barranco
5 — Antonio José Felipe
6 — Francisco de Assis Watson
7 — Floriano Cesar Brunetti Martins
8 — Victor Miguel da Silva Junior
9 — Gilson de Souza Moura
10 — Risete Martins
11 — Avanir Marques Pereira

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames EM MAIO E DEZEMBRO.
Professôres Militares. HORÁRIO: — DAS 18 AS 20 HORAS.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

INGLÊS
Pequenas turmas limitadas e homogêneas. Professôres norte-americanos, com método intensivo e eficiente. Também AULAS INDIVIDUAIS, com programa especial e prático. Estabelecimento modelar. Estudo esforçado.
SEDE: — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

Taquigrafia e Dactilografia
(Centro Taquigráfico Brasileiro)
Aulas para iniciantes em qualquer horário (aprendizado). Turma especial de aperfeiçoamento (início de ditados), funcionará a partir do dia 14, às 18 horas. — Nova turma de SECRETÁRIO-TAQUÍGRAFO (PORTUGUÊS, ESCRITURAÇÃO MERCANTIL e TAQUIGRAFIA) será iniciada em junho. — Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h15m às 20h30m. — As matérias acima podem ser estudadas em conjunto ou separadas. — Professôres especializados, sob direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELÂNDIA) — TEL.: 52-2972.

Almoxarife do Serv. Público Federal
VENCIMENTO: Cr$ 3.17,00 a Cr$ 5.310,00
Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos.
PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA O PRÓXIMO CONCURSO.
DAS 20 AS 22 HORAS.
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.



Medicina, Odontologia e Farmácia
Com a terminação dos exames das Faculdades do Estado do Rio, foram aprovados ao todo 153 alunos (CENTO E CONCOENTA E TRÊS ALUNOS) DO CURSO VESTIBULAR C. O. S., conforme relação nominal já publicada, constituindo verdadeiro recorde de aprovação nesta secção do Curso.
Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
Secretaria — AV. Presidente Wilson 210 — 5º andar.
Edifício Inúbia — Castelo — Sala 502 — Tel: 52-8659

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
CR$ 100,00
TURMAS NOVAS À TARDE E À NOITE
INSCRIÇÕES ABERTAS
RESTAM POUCAS VAGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 73, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»
Econômicos e Diploma: Taquigrafia, Português, Francês, Inglês Cultura Geral. C. ESTUDOS BÁSICOS, Av. Paulo de Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. RIO.

COLÉGIO MILITAR - ADMISSÃO - PEDRO II
Prof. Azevedo Lima
Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, será iniciado o Curso de Admissão para aquêles Educandários, amanhã, dia 11. 25 vagas, apenas.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — TEL.: 49-2151.

Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra
Está funcionando a turma aos cursos normais, para a admissão, com ótimos professôres do Instituto de Educação e Pedro II. Turma à tarde, das 13h30m às 17 horas. Matrículas abertas. Mensalidade módica.
GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II).
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

Conservatório Brasileiro de Música
(DEPARTAMENTO DO MÉIER)
Rua Hugo Bezerra, 55 — Tel.: 29-0383. Matrículas abertas para: piano, canto, violino, iniciação musical e teoria.

CONCURSO PARA CONTADOR DO IMPÔSTO DE RENDA
As inscrições já se acham abertas no Dasp. Não perca esta grande oportunidade para ingressar no SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL!
Inscreva-se no Curso por Correspondência mantido pelo
INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARAÇÃO TÉCNICA
Dirigido pelos Professôres Joaquim Monteiro de Carvalho e Mario Franzolin. O melhor e mais completo Curso no gênero em todo o Brasil. Peça informações HOJE MESMO, pois o Concurso não demora. RUA XV DE NOVEMBRO, 200 — 13º — salas 10/13 — C. Postal 4.266 — São Paulo.

Almoxarife do Serviço Público Federal
Vencimento: Cr$ 3.170,00 a Cr$ 5.310,00
Ambos os sexos — De 18 a 40 anos. Aproveite esta oportunidade e garanta a sua aprovação no próximo concurso, estudando sob a orientação objetiva dos funcionários especializados:
CLAUDIO DE BRITTO REIS (Merceologista) e
FRANCISCO TÔRRES DE MENEZES (Almoxarife)
10 aulas por semana — das 19 às 21 horas.
Rua São José 50 — 6º andar.

ESCOLA DE ACORDEON
Maestro e Prof. George Brass
Diplomas para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11.º —
TELEFONES: 47-6518 e 27-6584
Venda dos mais famosos Acordeons italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO
RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964
CURSOS: PRIMÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA
Turmas reduzidas — Professôres especializados.
Cursos: — GINASIAL E CIENTÍFICO (Diurno e Noturno)
NOVAS TURMAS EM FORMAÇÃO
Aceitam-se transferências para o 2º período.

GINÁSIO BRASIL — São Clemente, 295
PRIMÁRIO — GINÁSIO — ARTIGO 91
Aulas noturnas e diurnas. Admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.
AULAS À TARDE.
Externato e semi-internato.

CURSO VIVEIROS
Direção pedagógica do Ten. Coronel, Prof. VIVEIROS
Curso especializado de admissão ao Colégio Militar — Pedro II e Ginásios.
Escola Preparatória do Exército — da Aeronáutica e Colégio Naval.
CURSOS pela manhã — tarde e noite
MATRÍCULAS ABERTAS
AV. 28 DE SETEMBRO, 156 — TEL.: 28-2344.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
«INSTITUTO UNIVERSITAS — Última palavra em cursos do gênero.
VESTIBULARES — (Direito e Filosofia)
ARTIGO 91
(Licença Ginasial — Programa completo ou matérias avulsas).
SÚMULAS — TESTES E PROVAS
Professôres especializados diplomados por Faculdade de Filosofia.
PEÇA HOJE MESMO O BOLETIM INFORMATIVO DO INSTITUTO UNIVERSITAS a seus Diretores, à praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — Tel.: 45-5313 — Distrito Federal.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS.
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290.
Informações pelo telefone das 8 às 12 horas.

ESCOLA DE ACORDEON
DO
Maestro e Prof. George Brass
Diplomas oficiais para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11º — Tel: 27-6584 e 47-6518
Vendas dos mais famosos Acordeons italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

Curso de Formação de Oficiais
DE INFANTARIA DE GUARDA
Para SARGENTOS da Aeronáutica com curso de formação e 5 anos de praça.
PROFESSÔRES MILITARES — MATRÍCULAS ABERTAS
ORIENTAÇÃO DOS MAJORES
NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ICARO GARCIA.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO HORACE WELLS
RUA PAISSANDU, 171 — TEL.: 25-8513
ODONTOLOGIA
ÚLTIMAS VAGAS NOS 3 TURNOS

DIREITO E FILOSOFIA
Turmas à tarde, à noite e pela manhã. Adaptação para Contador. Corpo docente: Português (Pôrto Carreiro e Eliezer Andrade), Latim (Pôrto Carreiro e Sebastião Lopes), Inglês (Herman Landau e Sebastião Lopes), Francês (Deborah L. Toledo), Geog. e Hist. (Daso O. Coimbra e Marília Fontoura Albuquerque), Filosofia (C. H. P. Carneiro).
CURSO NORMAL
(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Professôres: Matemática (Bayard Boiteux); Português (Pôrto Carreiro); Francês (Deborah L. Toledo); Inglês (Herman Landau); Ciências (Lea Scheinvar); Geog. e História (Daso O. Coimbra).
ENGENHARIA E ARQUITETURA
Professôres: Matemática (Bayard Boiteux e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldizio F. da Costa) — Química (Ernesto Guerra) — Desenho (Vitor Castel Ruiz).
ADMISSÃO — PEDRO II
Matrículas abertas para turma a iniciar em 1º de junho sob a direção de BAYARD BOITEUX, professor de Matemática do referido Colégio. Horário: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 8 às 11 horas.
C. E. S. A.: R. S. JOSÉ 50 — 6º ANDAR.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializados
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — TEL.: 52-8659.

Para o concurso de TESOUREIRO-AUXILIAR do I.A.P.I.
CONTABILIDADE
Adquira por Cr$ 60,00 a edição integral do livro cujo resumo está sendo distribuído gratuitamente pela Divisão de Seleção do I. A. P. I. a TODOS OS CANDIDATOS inscritos no concurso. O livro de nossa edição contem maiores explicações sôbre os pontos do programa e mais de duzentos exercícios e questões objetivas DIFERENTES dos incluídos na coletânea distribuída pelo Instituto.
800 exercícios de Matemática resolvidos
Organizados pelo Prof. Gerson Rodrigues de Carvalho, atualmente responsável pela preparação de mais de 350 candidatos em três importantes estabelecimentos de ensino para concursos. São exercícios que abrangem todos os pontos do programa .... Cr$ 30,00
Para o concurso de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo
LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA E FISCAL (Cr$ 60,00) * DIREITO COMERCIAL (Cr$ 30,00) * DIREITO ADMINISTRATIVO (Cr$ 20,00) * CONTABILIDADE PÚBLICA (Cr$ 20,00) * QUESTÕES DE MATEMÁTICA (Cr$ 30,00) * QUESTÕES DE ESTATÍSTICA (Cr$ 20,00) * GEOGRAFIA (Cr$ 20,00).
Para concursos diversos
Questões RESOLVIDAS de: PORTUGUÊS (Cr$ 20,00), ESTATÍSTICA (Cr$ 20,00) e MATEMÁTICA (Cr$ 30,00) * QUESTÕES NÃO RESOLVIDAS DE: DIREITO ADMINISTRATIVO (Cr$ 10,00), CONTABILIDADE PÚBLICA E LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA (Cr$ 10,00), GEOGRAFIA (Cr$ 10,00).
121 lições e 2.500 testes para Fiscal do Consumo — Cr$ 650,00
(Para os Estados faremos remessa por expresso aéreo para os pedidos que vierem acompanhados de vale postal de Cr$ 750,00).
ESCOL Av. Rio Branco, 151, 7.º, sala 714
C. Postal 2016 -- Rio de Janeiro
Remetemos pelo Reembolso Postal
Nossas edições também se encontram à venda na Agência de Revistas BRASITODO Ltda. (Av. Almirante Barroso, 31 — térreo — ao lado dos guichês da Cia. Telefônica).

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS inscreve, informa e prepara VOCÊ para os CONCURSOS de ARQUIVISTA, ALMOXARIFE e OFICIAL ADMINISTRATIVO
HORÁRIOS: 8, 14, 18, 19 e 20 horas. Sábado a partir das 13 e domingo das 8 às 12 horas.
Estude na ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS e seja FUNCIONÁRIO PÚBLICO ainda êste ano
MÉXICO, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Tel.: 32-7888 — Esplanada do Castelo

CONCURSOS
DASP — PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
Prof. Azevedo Lima
Perfeito conhecedor de questões para Concursos. Exercícios em aula, nos moldes das diversas questões, já caídas em provas, desde 1944.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — TEL.: 49-2151.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ADMISSÃO ÀS ESCOLAS MILITARES
Novo concurso em julho próximo.
Turmas novas, de revisão, no
CURSO CARIOCA
Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar —
Tel.: 42-1144.

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
POUCAS VAGAS nas turmas da noite que terá início dia 5. Ótimos Laboratórios.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX

DIREITO E FILOSOFIA
Novas turmas em formação. Três turnos.
CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso noturno. Bons professôres.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006

INSTITUTO CYLENO
RUA SÃO JANUARIO, 295 — TEL.: 28-3092.
Cursos especializados para o Instituto de Educação (Ginasial e Normal) e para o Colégio Naval
MATRICULAS ABERTAS.

DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONTADORES
Manhã, tarde e noite
Ainda temos algumas vagas.
Corpo docente especializado — Resumos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Colégio Cardeal Arcoverde
Ginasial — Científico — Primário
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 48-0949.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã às 9 horas da noite.
— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS. —

FISCAL IMPÔSTO CONSUMO
1.001 QUESTÕES OBJETIVAS sôbre o programa para candidato ao concurso:
Legislação Fazendária e Fiscal, Contabilidade Pública e geral, Direito Comercial e Administrativo e Geografia do Brasil. — Preço: Cr$ 100,00.
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — Rua Miguel Couto, 49 — Rio
ATENDEM-SE PELO REEMBÔLSO POSTAL

ESCOLA DE AERONÁUTICA
CAMPO DOS AFONSOS
Escolas Preparatórias de Cadetes
— ADMISSÃO —
Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação. Professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
ORIENTAÇÃO DOS MAJORES
NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ICARO GARCIA.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 3º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512
Medicina — Engenharia
Odontologia — Farmácia
Turmas independentes, especializadas
Em início e a iniciar. Pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres da Seção de Engenharia:
Drs. Carlos Guilherme de Campos, J. Cordeiro da Graça, Maurício Houaiss, Nagib Francisco, Norberto Bahiense Filho. Virgílio Athayde Pinheiro.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas no dia 12, à praça da República n. 54, reunir-se-á o Conselho Diretor, para tratar de assuntos administrativos e comunicação dos consócios.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório às 17 horas, concêrto; têrça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, aula de arquitetura; na sala da diretoria, às 15 horas, aula de declamação da professôra Maria Eugênia Duarte; no auditório: às 20h30m, concêrto da orquestra Sinfônica Brasileira; quarta-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, conferência; quinta-feira, no auditório: às 20 horas, conferência; sexta-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião do Conselho Administrativo da A. B. I.; na sala da diretoria: às 17 horas, aula de arquitetura; no auditório: às 20 horas, solenidade promovida pela Associação Maranhense; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 17 horas, concêrto promovido pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — No próximo dia 12 às 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, terá lugar a solenidade de posse da diretoria eleita para dirigir os trabalhos da Academia Brasileira de Ciências no biênio 1953-1955. A nova diretoria acha-se assim constituída: Artur Moses, presidente; Maurício Joppert da Silva e Álvaro Difini, vice-presidente; Flysiario Távora Filho, secretário-geral; Luciano Jacques de Morais, tesoureiro; Antônio Conceiro e Hugo de Sousa Lopes, respectivamente 1.º e 2.º secretários.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reunir-se-á, amanhã, sob a presidência do prof. Rolando Monteiro, às 21 horas em sua sede, à avenida Nilo Peçanha 38, 10.º andar, com a seguinte ordem do dia: votação de pareceres. Francisco Arduino — «Cirurgia e Diabetes»; Sílvio Levi — «Das indicações operatórias nas obstruções intestinais». Estão abertas até 11 de junho as vagas para membro titular e colaborador.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Têrça-feira, às 10 horas da manhã, no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, reunir-se-á, sob a presidência do professor Austregésilo Filho, a Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: drs. Antônio R. de Melo e J. Puig Serra — «Considerações anátomo-clínicas sôbre a esclerose em placas»; prof. Deolindo Couto e dr. M. Polak — «Degeneração maligna de tumores da enfermidade de Recklinghausen»; dr. Cláudio Nallor — «Paralisia do sono de Wilson»; dr. Olavo Neri — «Paralisia espasmódica familiar de Struempell»; drs. Renato Barbosa e Ismar Fernandes — «Tratamento cirúrgico da epilepsia temporal»; dr. O. Neri — «Alguns aspectos do atual surto de poliomielite»; prof. Austregésilo Filho, drs. J. Puing Serra e H. César Couto — «Tuberculoma da medula».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Esta Sociedade Científica reunirá amanhã, às 21 horas, os seus associados, sob a presidência do prof. Álvaro Cumplido de Santana, para ouvir o sr. Henrique Rupp sôbre «Retro pneumo peritôneo».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Não é com discurso bonito que se dirige um órgão de classe

Entrevista exclusiva do ex-chefe do Secretariado da UEE de Minas Gerais — A atual situação não tem a maioria dos DD. AA. do Estado, declarou ao «Diário Escolar» o universitário João Pessoa de Albuquerque

Passou pelo Rio, de passagem para a capital da Paraíba, o acadêmico João Pessoa de Albuquerque, ex-chefe do Secretariado e atual membro do Parlamento da UEE de Minas Gerais.

Conforme noticiamos nesta seção, caiu, há pouco tempo, o gabinete daquela UEE, passando a oposição ao lugar da situação. Relutando a princípio, acabou o acadêmico João Pessoa, prestando-nos as seguintes declarações:

— Por incrível que pareça, os atuais dirigentes da UEE de Minas não possuem a maioria dos Diretórios Acadêmicos do Estado, de vez que o chefe do Secretariado obteve a moção de confiança mercê de maioria ocasional, e o presidente foi eleito graças à distração dos membros do Conselho Estadual de Estudantes.

— Essas declarações terão sua confirmação no próximo Congresso Estadual a realizar-se em setembro, na cidade de Alfenas, época em que, tranquilamente, retornaremos ao poder.

— Os elementos que atualmente tentam administrar a UEE têm se revelado, como administradores, "assanhados" membros de plenário... Não é com discurso bonito, especialidade dêsse grupo, que se dirige um orgão de classe.

— O último exemplo de "administração" da corrente que ora ensaia governar a UEE de Minas, foi dado na pessoa do ex-universitário Ranulfo de Melo Freire, cuja inépcia é fato amplamente notório no Estado.

Concluindo suas declarações exclusivas ao "Diário Escolar", disse-nos João Pessoa: "A primeira confirmação de nossa maioria será evidenciada no próximo Congresso Nacional, a ser realizado em julho vindouro, quando a bancada de Minas, embora dividida, apresentar-se-á contrária ao atual situacionismo da UEE mineira".

CONFERÊNCIAS

Prof. Josué de Castro — Amanhã, dia 11, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Relações Humanas, o professor Josué de Castro, presidente do Conselho da F.A.O. da ONU, pronunciará uma conferência sôbre o tema «Alimentação e Relações Humanas», na qual será exposto o problema da carência nutritiva como fenômeno social, capaz de influir, modificar e muitas vêzes determinar a conduta humana, focalizando concomitantemente as várias áreas alimentares do globo, bem como o problema da alimentação e trabalho. Para esta conferência, cuja entrada é franca, estão convidados todos os interessados. O início está marcado para às 18h30m, no auditório do Ministério da Fazenda, entrada pela avenida Presidente Antônio Carlos, 12º andar.

Veterinário Aluísio Lobato Vale — Amanhã, dia 11, às 20 horas, o veterinário Aluísio Lobato Vale, presidente da Comissão Nacional de Brucelose, realizará na Escola Fluminense de Medicina Veterinária, em Niterói, uma palestra sôbre o «Aspecto atual do problema da brucelose no Brasil».

Dr. Elísio Sousa Vasconcelos — Amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na Sala Camões, à rua Senador Dantas, 118, 1º andar, o professor dr. Elísio Sousa Vasconcelos realizará a segunda aula do undécimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopez), do Liceu Literário Português, sôbre o tema «João de Deus, o pedagogo e o poeta». Entrada franca.

Resolvido o caso da Escola Nacional de Música

NOTA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Curso Equiparado — O Diretório Acadêmico comunica a todos os alunos dos cursos equiparados, que foi aprovado o recurso interposto ao processo sôbre o aumento de taxas. Assim, a direção da Escola já deu ordens de ser cobrado o mês de abril, nos moldes do ano passado.

Quanto às aulas, o D. A. tem a comunicar que a situação foi normalizada, e a partir de amanhã 2ª feira, os professôres dos referidos cursos voltarão a dar aulas, regularmente.

Os alunos reconhecidamente necessitados poderão requerer vaga gratuita, para que seu caso seja apreciado. — (As.) José Teixeira d'Assumpção — Presidente do D. A.

Cartões para o Restaurante do Calabouço

Nos têrmos da resolução da diretoria da U. M. E., ontem publicada, os colegas inscritos na Entidade em outubro de 1951 e junho e julho de 1952 como candidatos à obtenção de cartões para o Restaurante do Calabouço, deverão procurar, até o dia 20 do corrente, na sede da U. M. E., o colega José de Ribamar Belfort Coutinho, secretário de Assistência, sob pena de cancelamento das referidas inscrições.

As novas inscrições serão abertas logo após aquela data, em dia e hora a ser oportunamente divulgado pela Imprensa.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas dará posse aos membros da sua primeira diretoria amanhã, dia 11 do corrente, às 20h30m, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, 13º andar. Para o ato estão convidadas as autoridades estudantis e os universitários em geral.

Faculdade Nacional de Direito

C. A. C. O.

Assembléia geral — Está convocada para amanhã, 2ª feira, às 19 horas. Ordem do dia — Fechamento da Faculdade de Direito do Recife.

A. L. A.

Diretoria — Reunião 3ª feira, às 19 horas. Ordem do dia: assuntos gerais.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Conferência — A convite do Diretório Acadêmico e da Associação de Alunos o professor Emílio Mira y Lopez realizará uma conferência no próximo dia 12, têrça-feira, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, à rua Fonseca Teles, 121 (São Cristóvão), sôbre o tema «As médicas do Teste Miocinéticas».

Eleições Para o C.R. — Serão realizadas amanhã, as eleições para o C.R. das turmas do 4º. ano, na aula de Urologia e 2º. ano de Anatomia Topográfica. Pede-se o comparecimento de todos os colegas.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Dep. Cultural — Curso de Francês — Acha-se aberta uma lista, no D. A. para os interessados neste curso a ser ministrado por professor cedido pela embaixada francesa. O curso será gratuito, em horário a ser escolhido pelos alunos.

Aviso ao 5º. ano — Sabatinas — Economias — Amanhã, segunda-feira, às 8 horas. Organização, dia 15 — sexta-feira, às 7 horas.

Notícias da A.A.A. — Pedimos o comparecimento dos colegas aos campeonatos de maneira a servirem de incentivo aos nossos atletas.

Aviso — Pedimos aos seguintes alunos para comparecerem à secretaria do D. A., para resolverem questão referente a suas carteiras:

Henrique Flanjer, Alberto Trombetta, Nilson de Sousa Gomes, Paulo Toscano Sobral, Wolfgang Waldemar Habliltechek, Fernando Salinas Lacorte, Carlos Alberto de Castro Noronha, Fernando Vieira Guimarães, Válter Gonçalves, Davi Bizinover.

Assembléia Geral — Foi convocada para o dia 15 dêste, sexta-feira, a assembléia geral ordinária, às 9 horas, em primeira convocação, às 9h30m, em segunda, e às 10 horas em terceira e última convocação, com a seguinte ordem do dia: Relatório da diretoria e Assuntos diversos.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Edital de Convocação — De ordem do colega presidente, de conformidade com o que estabelece a alínea "a" do art. 10.º dos estatutos em vigor, convoco, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 12 do corrente, os membros do corpo discente desta Faculdade.

A citada assembléia será levada a efeito na sala da segunda série desta Faculdade, estando a primeira convocação marcada para as 20h30m. e a segunda, para as 21 horas, de acôrdo com o que preceitua o art. 6.º dos Estatutos.

Matéria em pauta: 1) Reforma estatutária. 2) Assuntos Gerais. — as.) Jorge Séguin, secretário geral.

Associação Brasileira de Desenho
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 2º AND. - TEL.: 32-6242.
Curso prático de DESENHO DE CONSTRUÇÃO DA FIGURA — Prof. RENATO SILVA.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
— REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO. —

ARTIGO 91
ESCOLA SENADOR CORREIA
Aulas noturnas. Inscrições das 19 às 22 horas, à rua Esteves Júnior, 42 — (Praça São Salvador) — Tel.: 25-3766.

"MOLÉSTIAS DO CORAÇÃO"
"ANGINA DE PEITO"
«O WHISKY NÃO É DILATADOR DAS CORONÁRIAS»

Neste terceiro artigo sôbre as moléstias do coração, escreveremos sôbre a angina de peito, cuja importância se explica pela frequência do processo. E' uma dor paroxística retro-esternal ou pré-cordial, constritiva, produzida por esfôrço, com irradiação pelo braço esquerdo até a ponta dos dedos, acompanhada de angústia e de morte iminente. Não há falsa angina de peito: aparece geralmente em homens de mais de 50 anos, com propensão à obesidade, manifestando-se depois de um esfôrço físico e desaparecendo com repouso.

PROGNÓSTICO E TRATAMENTO: — E' sempre grave, porém, com reserva, temos o cuidado de fazer um tratamento adequado, para evitar suas complicações, que são graves, como o infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, bloqueio cardíaco. Deve-se regular tôdas as atividades do paciente, evitar conflitos emocionais, esforços e tôda a classe de excessos, exigindo-se repouso absoluto. Suprimir o fumo, café e aos primeiros sintomas procurar um cardiologista para orientar o tratamento.

O «whisky», tido como droga valiosa no tratamento da angina de peito, hoje não pode ser considerado como tal ponto de vista, aliás, que vinhamos mantendo há longo tempo, e agora comprovado por estudos de Russek e colaboradores, que chegaram à conclusão de que o «whisky» age como sedativo, elevando o limiar da sensação dolorosa, sem porém, exercer efeito dilatador sôbre as coronárias. Devemos, portanto, abolir o uso desta bebida quando sentimos qualquer dúvida no coração ou empregá-la como preventivo da angina, porque quase sempre é prejudicial, pois, além de mascarar um ataque de angina, pode conferir uma falsa sensação de perfeito estado físico.

DR. DIVO ORCIOLI
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 3º ANDAR —
SALAS 324/325.

(Transcrito de «O Dia», de 31-3-53).

ALUGA-SE
Uma sala tôda equipada com capacidade para 20 alunos. Aluga-se por parte do dia ou por hora Rua Mariz e Barros, tel.: 48-9080

Latim e Português
Professor administra aulas destas linguas a ginasianos, a vestibulandos e a candidatos ao art. 91 — Vai-se a domicílio. Prof. José Magalhães — Tel.: 48-9614

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Pequenas turmas para Português, Matemática, Francês e Latim. Rua Mariz e Barros — Tel.: 28-2542

COLÉGIO NAVAL
Segundas, quartas e sextas-feiras de 19 às 22 horas. Rua Mariz e Barros — Tel.: 28-2542

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diplomas. Aulas individuais. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar — (Esquina de Ouvidor).

ANEXO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Professôra diplomada por Faculdade de Filosofia leciona Francês, Latim e Português, preparando para sabatinas e provas parciais. Mme. Carvalho, 38-9464

CURSO VICTOR SILVA
Comemora no dia 13 do corrente, o seu 18.º aniversário, o Curso Victor Silva. Por êste motivo, o seu diretor será homenageado pelos seus alunos, que farão realizar, às 10h30m, uma sessão cívica, para a qual ficam convidados todos os seus colegas, discípulos e amigos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
1ª. SÉRIE
Major do Exército, professor registrado, leciona, explica e orienta tôdas as matérias. Rua Gregório Neves n. 91 — Engenho Novo. — Telefone 49-1592.

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença Praça Tiradentes, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

Curso Gandhi
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º
ARTIGO
91
TURMAS NOVAS

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ARTIGO 91
Ginasial em 1 ano
CURSO CARIOCA
SEMPRE OS MELHORES PROFESSORES
Av. R. Branco 147, 2.º - Tel. 42-1144

ADMISSÃO — COPACABANA
COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
Oficial do Exército, professor no Colégio Militar, leciona em turmas. Início: — Dia 19 de maio. — Tel.: 27-2102.

ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO PEDRO II
Novas turmas — Professôres especializados — ART. 91.
Turmas em dois anos para candidatos sem base.
ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO.
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva. (Prof. Colégio Pedro II).
RUA DA ASSEMBLEIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3463.

CONCURSOS NO DASP
ASSISTENTE SINDICAL (provas breve) — AUXILIAR ADMINISTRATIVO — OFICIAL ADMINISTRATIVO E CONTADOR.
Orientação objetiva das provas.
PROF. FAUSTO MAIA — (Grande número de nomeações nos concursos anteriores).
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar — Ginasial e Normal — Em Ramos
EXTERNATO AFONSO PENA
RUA URANOS, 767 - 773 — RAMOS

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSOS GRATUITOS para Servidores Públicos
Preparação para os concursos de:
ESCRITURÁRIO — AUX. ADMINISTRATIVO - ARQUIVISTA — ALMOXARIFE
ARTIGO 91 — (Ginasial em 1 ano)
CURSOS DA A. S. C. B.
Rua México, 148 — 11º andar. Tel.: 22-0007.

10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 5.000,00
PARTIDAS SEMANAIS
Viagens a Bariloche
Consultem nossos preços.
VI GRANDE PRÊMIO CAMPINAS (S. PAULO)
Solicite planos de Excursão a Campinas, por ocasião do Grande Prêmio Campinas, no Hipódromo Bonfim, em 4 de julho.
AVIPAM
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123 - TELS.: 42-2064 — 42-2065.
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — TELS.: 52-5212 — 42-0087.
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — LOJA 18 — TEL.: 42-9795.
HOTEL

FACULDADE DE DIREITO CÂNDIDO MENDES
DA
ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Fundada em 1902
Oficializada pela Lei Federal n.º 1339, de 9 de janeiro de 1905
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101
EXAME DE HABILITAÇÃO PARA O ANO DE 1953
Estão abertas, de 14 a 16 de maio corrente, por autorização da Diretoria do Ensino Superior (ofício n. 1150 de 9-5-1953), as inscrições para o EXAME DE HABILITAÇÃO ao ingresso nesta FACULDADE, autorizada a funcionar pelo decreto n. 32.632, de 28-4-1953, publicado no Diário Oficial de 5 de maio corrente, podendo inscrever-se os candidatos que tenham concluído o curso secundário, licença clássica ou científica, ou diploma de contador, devidamente registrado. Para mais informações na Secretaria da Faculdade, das 10 às 21 horas, à
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-2899

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
TURMAS NO INÍCIO DOS PROGRAMAS
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
* Um curso para quem deseja um preparo intensivo.
* Maior número de aulas práticas e teóricas que outro qualquer curso de preparação.
* Sempre o maior número de habilitações: 115 aprovações dentro das vagas e 9 excedentes, num total de 124.
INFORMAÇÕES E MATRICULAS NA SECRETARIA: AV. GRAÇA ARANHA, 81-10º Tel: 52-4926

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 13.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 72	18 38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço .	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga .	0.3778	0.3642
Corôa sueca .	3.6209	3.3551
Corôa dinam. .	2.7353	2.6368
Corôa tcheca .	0.3744	0.3676
Pêso uruguaio	6.3243	6.1165
Florim	4.4308	4.8413

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	40,00	40,00
Dólar (venda)	41,00	41,00
Libra (compra)	109,40	109,40
Libra (venda)	112,50	112,50

Outros bancos, afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,00	43,00
Dólar (venda)	44,00	44,00
Libra (compra)	114,00	114,00
Libra (venda)	119,00	119,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$

Médias cambiais afixadas em 8 de maio de 1953

PAISES

América do Norte — Dólar ..	43.47
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0.1170
Inglaterra — Libra	118.61
Portugal — Escudo	1.55
Uruguai — Pêso	13.80
Canada — Dólar	—
Suiça — Franco	10.0303
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	—
Bélgica — Franco-belga	0.8223

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
America do Norte — Dólar ..	18.72
França — Franco	0.0535
Bélgica — Franco-belga	—
Dinamarca — Corôa	2.7353
Portugal — Escudo	
Suécia — Corôa	3.6209
Suiça — Franco	4.4034
Holanda — Florim	—

Moedas	
América do Norte — Dólar ..	44.40
França — Franco	—
Argentina — Pêso	—
Portugal — Escudo	1.60
Espanha — Peseta	—

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 9.

POR 10 QUILOS (Disponível)

Número 4 :		
Estilo Santos	—	199.00
Número 4 :		
Santos Riado	—	197.00
Número 4 :		
Sem descrição ...	—	198.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	20.366	2.215
Entradas	25.002	25.000
Existência	1.934.640	1.915.204
Saídas	14.589	7.381

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 9.

Tipo, 7—8, Cr$ 174.40, por 10 quilos. Mercado estável.

— No prêço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas :	Sacos
Do Estado do Rio	333
De Maceió	—
De Pernambuco	110
Total	443
Saídas	8.197
Existência	74.354
Cotações por 60 quilos :	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos :	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	180.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	6.810.462	6.810.462
Exportação	—	—
Existência	1.771.349	1.797.849
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas :	Fardos
Do Maranhão	—
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	420
Existência	27.244

Cotações por 10 quilos :

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 4, Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 180,00 a 182,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

«Compradores»: Maas, tipo 3, 280,00; sertões, tipo 5, 365,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro ..	156.453	155.453
Exportação	—	—
Existência	10.381	11.931
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte :

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	7.077	7.860
Feijão (sacos)	349	1.250
Milho (sacos)	1.100	1.200
Farinha (sacos)	18.961	4.300
Banha nac. (caixas)	400	212
Açúcar (sacos)	18.192	5.853
Charque (fardos)	367	480
Manteiga (quilos) ...	395	—
Azeite (caixas)	11.443	—
Cebôlas (caixas)	2.512	—
Bacalhau (fardos) ..	1.282	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Mormacteal	B. Aires	10	—	—	43-0910
Gooiland	B. Aires	10	—	—	23-6010
Angra	Finlândia	10	—	—	23-3382
Vera Cruz	Lisboa	11	—	—	23-2930
Campinas	—	—	10	A. Branca	43-3424
Del Monte	N. Orleans	11	—	—	23-4134
Comandante Capela	—	—	11	Ilhéus	23-1771
Lóide América	—	—	11	Hamburgo	23-1771
P. & T. Pathfinder	B. Aires	11	—	—	23-3382
High. Princess	B. Aires	12	12	Londres	23-2161
Brasil	B. Aires	12	13	N. York	43-0910

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
9 de maio de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
Provisório	Sinuelo	Nacional	Importação
N. 1	Lóide Chile	Nacional	Importação
N. 2	Brasil Star	Inglês	Importação
N. 3	Lóide México	Nacional	Importação
N. 4	Fauzon	Francês	Importação
N. 5	Rio Belgrano	Argentino	Importação
N. 6	St. Micaela	Argentino	Imp.-Trigo
N. 7	Newbrough	Inglês	Importação
N. 8	Cap. Costermans	Belga	Importação
Pat. 8/9	Sagoland	Sueco	Exportação
Frigorífico	Egyptian Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Eidanger	Norueguês	Importação
N. 10	Jytte Skou	Dinamarq.	Importação
N. 11	Parima	Inglês	Importação
N. 12	Santa Maria	Nacional	Importação
N. 13	Goiasloide	Nacional	Importação
N. 14	Santarem	Nacional	Importação
N. 15	Campinas	Nacional	Importação
N. 16	São Paulo	Nacional	Importação
N. 16	Santa Helena	Nacional	Importação
N. 17	Tambaú	Nacional	Importação
N. 18	Brasiluzo	Nacional	Importação
N. 18	Naven Monica	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

N. 22	Antártico	Chileno	Importação
N. 23	Rio Dôce	Nacional	Importação
N. 24	Aleijon	Nacional	Importação
P. Minério	São Bento	Nacional	Importação
P. Carvão	Clervaux	Belga	Importação
P. Carvão	Guarassu	Nacional	Importação
P. Carvão	Virgínia	Nacional	Importação
P. Inflamável	Silvia	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

P. Madeiras	H/M. Itamarati	Nacional	Importação
P. Madeiras	Brise Um	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Itapema	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Soares	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. N. S. Pompéia	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Vênus	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Dakar	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Guanabara	Nacional	Importação
N. 25	H/M. União	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urânia	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Astro	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Itamarati	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Tauete 2º	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oscar Pinho	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Exp. (Rio Juruá). — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 2-5: Arari, 7-5: Max, Netuno e Oto, 8-5: Cruzeiro, Belmonte: Exp. (Norma).

CLUBE NAVAL
Caixa Beneficente

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Única Convocação

De ordem do Senhor Diretor, convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em única convocação, no dia 15 do corrente, das 8 às 19h30m, para eleição da Diretoria e dos Representantes no Conselho Diretor, de acôrdo com o artigo 42 do Regimento em vigor.

Em 8 de maio de 1953.

JOÃO DA GAMA BENTES
Secretário

INSTITUTO TERAPÊUTICO PAN-ORGÂNICO S. A.

2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 20 de maio corrente, na sede social, à Avenida Presidente Vargas nº 502, 15º pavimento, às 16h30m, e que terá como objetivo a apreciação do relatório, pareceres, balanço e contas relativos ao exercício de 1952 eleição do Conselho Fiscal e outros assuntos sociais.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1953.
ERNANI LOMBA FERRAZ
Diretor-Superintendente.

CLUBE NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª e única convocação

De ordem do Senhor Presidente e, de acôrdo com o Artigo 120, parágrafo 3.º, letra «a» do Estatuto do Clube, convido os srs. sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 1.ª e única convocação, no dia 15 do corrente, das 8 às 19 horas, para eleição da Diretoria, dos Representantes do Clube no Conselho Diretor, e do Conselho Fiscal, para o biênio 1953-1955.

Secretaria do Clube Naval, em 10 de maio de 1953.

EDUARDO DE ALMEIDA MAGALHÃES
Secretário

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.
Consultem nossas taxas de Depósitos, Descontos e Câmbio

Instituto Brasileiro de Atuária

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REFORMA DOS ESTATUTOS

Na forma dos artigos 29 e 43 dos Estatutos do I. B. A., estão convocados os senhores sócios para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à avenida Marechal Câmara, 171, no próximo dia 12, têrça-feira, às 15 horas, em primeira convocação, e no dia 15, no mesmo local e às mesmas horas, em segunda convocação, para reforma dos Estatutos do I. B. A.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1953.
(ass.) PAULO DA CÂMARA — Presidente

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE : — Concedidos : Antônio Válter dos Santos, Stephani Derani da Costa, Zélia Alves de Sousa, José Câmara de Sousa, Washington Campos; prorrogados : Antônio Lourenço do Amaral, Bento Rodrigues Leite, Guaraci Lobato Duarte, Francisco Batista Pereira.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE : — Total : Jacob Félix da Silva, Cirilo Wolf de Oliveira, Antônio Barbosa de Castro, Analide Santiago de Sousa, Joaquim de Sousa Ramos; 1 período : Ercolino Cascardo Santiago, José Horta Pereira, Sérgio Cunha, Wilson Brandão, Sérgio Ultra de Sousa.

BENEFÍCIO — FUNERAL : — Concedido : Eponina de Toledo Fonseca.

Notícias diversas

ADMISSÃO NO I.A.P.B. SO' MEDIANTE CONCURSO

Pela primeira vez, desde a sua fundação em 1934, o Instituto dos Bancários vai admitir em seus serviços, funcionários, mediante a prestação de concurso. Foram apresentados ao presidente da autarquia os 25 primeiros concorrentes classificados no concurso para oficial administrativo, realizado em fevereiro último, cujo aproveitamento será feito imediatamente no preenchimento de outras tantas vagas do referido cargo. Inscreveram-se 389 candidatos, dos quais 66 obtiveram aprovação.

O concurso, cuja responsabilidade estêve confiada ao professor Manuel Alves Ribeiro, foi, como frisamos, o primeiro levado a efeito desde que existe o IAPB, tendo sido feito em bases democráticas acessíveis a todos os que desejaram nêle se inscrever e realizado com o máximo de critério e rigor exigíveis.

A realização de concursos para admissão de novos funcionários será, doravante, o critério seletivo adotado pelo presidente do Instituto e graças ao qual será ensejado a todos o acesso ao quadro daquela instituição de previdência.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, a bancária Eunice Sotto Maior, associado do clube dos funcionários do City Bank .

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil :

Aníbal de Andrade Carvalho, Propriá; Mário Emílio Regalo de Sousa, Cadastro; Aurílio Gonçalves de Aguiar, Vitória; Antônio Paulo Gusmão, Custódias; Décio Coutinho de Vasconcelos, Niterói; Decio Dias e Dias, Itaguaí; Lindolfo Messias dos Santos, Niterói; Olávio Maia Amaral, Sto. Antônio de Pádua; Euclides Fernandes, São Paulo; Remo Castelli, Marília; Sebastião Antônio Viana, Araguari; Rosinha Egg Alvim, Medic; Expedito Prata, Metr. Ramos; Olavo Passos Pinto Coelho, Goiás; Haydn Brant Aleixo, Belo Horizonte e Narciso da Rocha Cerqueira, Maceió.

Aniversaria, amanhã, o bancário Jair de Araújo Costa, funcionário do Banco Mineiro da Produção e titular do selecionado carioca de Bancários, sendo uma figura muito estimada nos meios desportivos da classe.

ESPORTES BANCARIOS

Em sensacional feito o Banco Mineiro da Produção, levantou o Torneio Início dos Bancários, ficando de posse do troféu, «Presidente Peixoto de Alencar» :

Como foi noticiado, realizaram-se ontem, no campo do América, os jogos finais do torneio Início de Futebol dos Bancários, patrocinado pelo C. M. D. B. e que terminou com a justa e merecida vitória do Banco Mineiro da Produção.

O jôgo semi-final de 20 minutos, foi realizado entre o campeão do torneio e o Banco da Lavoura, terminando com um empate de 1 tento. Na decisão por penalti, prevaleceu a técnica do primeiro, que conseguiu eliminar seu leal contendor, classificando-se para o jôgo final.

Após um descanso de 15 minutos, voltou a campo a equipe do Mineiro da Produção, enfrentando o Banco da Prefeitura, classificado sábado passado para o jôgo final.

Logo de início, notou-se grande superioridade do vencedor, que bem orientado pelo seu técnico Gelson, explorava às falhas apresentadas pela defesa adversária, conquistando 3 tentos no primeiro tempo, por intermédio de Altair (2) e Jair. Na segunda etapa, já com a vitória assegurada, fêz o esquadrão do Banco Mineiro da Produção, uma exibição de malabarismo e jogadas magníficas. Nesta etapa, voltou a marcar por intermédio de Osvaldo, após um verdadeiro bombardeio à meta adversária, o quarto gol, encerrando-se a contagem da partida, cujo placard foi o seguinte : Mineiro da Produção 4, Prefeitura 0.

Arbitragem perfeita do juiz Vicentine, estando de parabens, portanto, o sr. Válter, diretor de Futebol do C. M. D. B., com o desfêcho do torneio início.

Como nota de destaque da tarde esportiva de ontem, assinalamos a presença em campo do América, do sr. Geraldo Laffront, delegado regional no I. A. P. B., desta capital que foi ali representar a pessoa do presidente Peixoto de Alencar.

OS QUADROS

B. Mineiro da Produção : — Capi; Roberto e Hélio; Jair, Euclides e Orlando; Alvaro, Nascimento, Osvaldo, Nélson e Altair.

B. da Prefeitura : — Campainha; Valdemar e Monteiro; Vileia, Zoé e Dacheux; Jair, Mazinho, Ligiére, Dib e Leônidas.

AMANHÃ A ENTREGA DO TROFÉU

Será realizada amanhã, às 18h 30m no C. M. D. B. com a presença dos representantes de todos os filiados, a cerimônia da entrega do «Troféu Presidente Peixoto de Alencar», ao Banco Mineiro da Produção, campeão do torneio Início de Futebol de 1953. Deverá comparecer à esta solenidade o representante do presidente do I. A. P. B.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólice
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 — End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de viagem
Apólices de seguros contra acidentes aos seus passageiros.

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUÇÃO

MANTENEDORA DO INSTITUTO JOÃO ALVES AFFONSO E DO PATRONATO MARGARIDA AFFONSO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Sócios dessa Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 24 do corrente, às 10 horas, na sede social, à Rua Ipiranga nº 70, a fim de deliberarem sôbre o balanço e contas da Tesouraria e o parecer da Comissão de Contas, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1952.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1953.

ANTONIO CARLOS DE CASTRO E SILVA
1º Secretário.

Façam seus depósitos NO
BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — Rio

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5.051 — Cart. Ident. de Nelson Magalhães da Motta .
5.062 — Cart. Ident. de Albertina dos Santos
5.063 — Cart. Ident. de Ney Pereira Mattoso
5.054 — Um relógio de homem
5.055 — Cart. Ident. do E. do Piauí — Isabel de Souza Lima.
5.056 — Documento Jurídico de João Alves da Cunha
5.057 — Cart. Ident. E. do Rio de Janeiro — Maria Alves Fernandes
5.058 — Cart. Ident. Alvaro Francisco Nogueira

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente. Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

J. L. Reis: DECORAÇÕES
Executa-se a pincel ou a pistola pinturas de: casas, apartamentos etc.
Laquê, Patinado, Cortinas
Armários embutidos.
Orçamento sem compromisso
Pagamento facilitado.
Escritório: Fone: 46-2158 — Rua
Rua S. Clemente, 12 - 3.º

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.093, TELEFONE — 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

LLOYD BRASILEIRO P. N.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

Sairá amanhã, 11 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

PARA' (Paquete)

Receberá cargas nas Docas, até 12 do corrente.
Sairá a 14 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo

COMANDANTE CAPELA (Paquete) (Vg. 81-Ida) (Vg. 82-Ida)

Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Vg. 84-Id)

Sairá a 15 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

SANTOS (Paquete) (Vg. 83-Ida)

Receberá cargas no Armazém 13, até 15 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

D. PEDRO II (Paquete)

Sairá a 20 do corrente, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

PIRINEUS (Cargueiro) (Vg. 86-Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 12 do corrente.
Sairá a 13 do corrente, para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 77-Ida)

Sairá a 17 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (Vg. 74-Ida)

Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

FARRAPO (Cargueiro) (Vg. 53-Volta)

Sairá a 12 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE AMÉRICA

Sairá a 11 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Recife — Liverpool — Londres — Hull — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CANADA'

Sairá a 12 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Maceió — Recife — São Vicente — Casablanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE SÃO DOMINGOS

Sairá a 13 do corrente, para: Everglades — Charleston — Baltimore — Filadelfia e New York.

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 23 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Cabedelo — Pôrto Mariel (Cuba) — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Lóide São Domingos	12/5
Lóide Brasil	18/5
Lóide México	28/5

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
AR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Odegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

AVISOS FÚNEBRES

Henriqueta de Vasconcelos Pires Ferreira

(MISSA DE 7º DIA)

Otávio, Osvaldo, Eurico e Libânia Pires Ferreira, Palmira Amaral, Camilo Benevides e filho e Vitorina Costa e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram pela irreparável perda de sua estremosa mãe, madrinha, avó, irmã e tia, e convidam para a missa do 7º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, dia 11 de maio, às 10 horas, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé religiosa.

VIRGÍNIA BORGES DE LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

O viúvo, filhos, neta, genro, futura nora e sobrinhos da pranteada Virgínia Borges de Lima, agradecem a todos que compareceram a seu enterramento, bem assim aos que se manifestaram por telegramas e cartas e convidam a assistir a missa, que por intenção de sua boníssima alma, mandarão rezar no próximo dia 13, às 8 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Ajuda.

ARTHUR MONTAGNA

(Oficial de Registro de Imóveis)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do 6.º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu querido chefe, ARTHUR MONTAGNA, será celebrada segunda-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

CEL. IRINEU FERREIRA BARBOSA

FALECIDO EM CRUZEIRO

Maria Barbosa Maciel, José Raymundo Dias Maciel, William Paulo Maciel, Wilson, Wilmary e Wilken, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa, que, mandam celebrar em sufrágio da alma do seu boníssimo pai, sogro e avô, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 8h30m, na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, 141, Flamengo. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José Benedito Martins Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, Lidia Gomes Guimarães e filhos, Décio e Danton, sua mãe, irmãos, sobrinhos, cunhados, primos e demais parentes convidam os amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se, amanhã, dia 11, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AGAR ALVES PEÇANHA

Lino Peçanha, José da Cruz Peçanha, João de Deus Peçanha, Mário Peçanha e Rozalina da Costa Timotheo, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e bondosa mãe AGAR ALVES PEÇANHA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que se realizará têrça-feira, dia 7, às 7 horas, no Colégio de Padres, na rua Luís Zancheta (Jacarèzinho). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

J. B. Martins Guimarães

(Diretor-Superintendente do "Diário Carioca")

(MISSA DE 7º DIA)

Seus amigos e companheiros do "Diário Carioca", ainda sob o profundo golpe que acabam de sofrer com o falecimento de J. B. MARTINS GUIMARAES, agradecem a tôdas as manifestações de pesar e servem-se do ensêjo para convidar seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária. Por mais êsse ato de fé cristã, hipotecam sua gratidão.

CINO CINELLI

(MISSA DE 7º DIA)

Cino Ettore Cinelli, espôsa e filhos, Aloysio Santos Pinto, espôsa e filhos, Clide Adele Cinelli, agradecem a todos que os confortaram no transe por que acabam de passar, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu boníssimo pai, sogro e avô, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

MARIA MAGDALENA PINTO PERRET

(MISSA DE 7º DIA)

Eny de Castro Perret, Elizabeth Maria Pinto Perret, Elba Gargioli Malaspina Pinto e filhos consternados pelo passamento de sua querida espôsa, mãe, filha e irmã, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 7 horas, na Igreja de São Joaquim.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 11, o Corpo de Fuzileiros Navais prestará homenagem aos fuzileiros navais sacrificados no cumprimento do dever, durante o levante integralista, de 11 de maio de 1938, com uma romaria ao seu túmulo, às 10 horas, e fará realizar missa por intenção de suas almas, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 252, EXTRAIDA EM 9 DE MAIO DE 1953:

26039 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
3073 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
34834 — Cr$ 400.000,00 — Rio
22300 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
24379 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (26038 e 26040) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.680 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9. —

Vão criar comitês em cada emprêsa

REUNIRAM-SE OS FUNCIONARIOS D'«A NOITE», RADIO NACIONAL, «A MANHÃ», «O ESTADO» E «EDITORA A NOITE»

Realizou-se, anteontem, à tarde, no auditorio da Radio Nacional, uma reunião de jornalistas e funcionários de «A Noite», «Rádio Nacional», «A Manhã», «O Estado», «Editora A Noite» e de outras emprêsas do Patrimônio da União, para discutir a situação financeira das mesmas.

Constituiram a mesa que dirigiu os trabalhos os srs. José Gomes Talarico, Saint-Clair Lopes, Mauro Monteiro, José Montenegro e Henrique Campos.

Após o exame da situação e das providências do superintendente, ficou decidida a criação de comitês de servidores de cada emprêsa, para, em conjunto, planejar a defesa dos interêsses comuns, após o que haverá outra reunião, precedida, por sua vez, de um entendimento com o superintendente, sr. André Carrazzoni.

Depois da reunião, foi enviado telegrama ao chefe do Govêrno, frisando que o fechamento daquelas emprêsas seria uma solução desastrosa, inclusive por afetar o interêsse de 3 mil trabalhadores da imprensa.



"os artistas unidos" apresentam
TEL: 57-1818 — R. TEATRO
A DIVERTIDA «MÁGICA» DE HENRIQUE PONGETTI
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
COM
MORINEAU
Jardel Filho * Francisco Dantas, Aurora Aboim e um grande elenco
HOJE VESP. ÀS 16 HS. E SESSÃO ÀS 21h30m.
MODELOS DE «SYLVIO & TEIXEIRA»

superando os seus proprios espetáculos,
Walter Pinto

tem a honra de apresentar
"É FOGO NA JACA"
a Revista dos Cinco Milhões!
mesquitinha
ankito
pedro dias
manoel vieira
paulo celestino
gilberto brian
violeta ferraz
iris delmar
jane grey
lia mara
natára ney
gilda valença
marina marcel
estrêla bailarina
léo lauer
astro bailarino
16 lindas girls
12 bailarinas clássicas
10 manequins
10 modêlos
coreografia de delft
dia 15 ESTRÉIA
atrações de paris ivana e regine nacer
no Recreio

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ - IPANEMA
Amanhã
UMA ESPANTOSA E ESTRANHA AVENTURA!
C. NACIONAL
ISA POLA
ROSSANO BRAZZI
em
A PONTE de VIDRO
IL PONTE DI VETRO
DIRETOR: GOFFREDO ALESSANDRINI

VERA CRUZ APRESENTA
6ª semana!
IMPRO. 14 ANOS
AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
PALACIO
IDEAL
AMERICA
BONSUCESSO
MULTIDÕES CONTINUAM APLAUDINDO A MAIOR FITA BRASILEIRA!
ALBERTO RUSCHEL ★ MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO ★ VANJA ORICO
O CANGACEIRO
DIREÇÃO LIMA BARRETO
Dist. COLUMBIA
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Amanhã
PATHÉ
PRESIDENTE
PARATODOS
MAUÁ
LEME
ALVORADA
FLUMINENSE
CASSINO
BRASIL
4ª FEIRA
VERDE
NILOPOLIS
5ª FEIRA
NACIONAL
BARONESA
ESPERANTO
6ª Feira
SÃO PEDRO
Uma das tres maiores realizações do Cinema!
COLUMBIA PICTURES apresenta
MARIA FELIX · GEORGES MARCHAL
em
MESSALINA
A Imperatriz do Vício e do Pecado
Dir.: Carmine Gallone
com
MEMO BENASSI · JEAN CHEVRIER · JEAN TISSIER
MICHEL VITOLD · GERMAINE KERJEAN
PRODUZIONE GALLONE ● ROMA FILMSONOR · PARIS ● LESAREO GONZALEZ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

CINE ALVORADA — Diàriamente, Sessões ùs 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
Rua Raul Pompéia, 17 — Pôsto 6 À partir do dia 11, sessões também à Meia-Noite
(Copacabana)

HUMPHREY BOGART · WILLIAM HOLDEN · GEORGE RAFT · FLORA ROBSON · JANE BRYAN
Homens Marcados
INVISIBLE STRIPES
IMPROP. 14 ANOS
Amanhã
SÃO LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
MADUREIRA
MENDESA
5ª Feira
6ª Feira
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O AMOR É CAPAZ DE TUDO, ATÉ O IMPOSSIVEL!
GLENN FORD · ANNE BAXTER · DENNIS O'KEEFE
em
AMOR INVENCIVEL
FOLLOW THE SUN
COMPL. NACIONAL
HORARIO CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
AMANHÃ
REX
ALVORADA
BOTAFOGO
AVENIDA
VAZ LOBO
MARACANÃ
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"Três Cadetes em Apuros"
ABOUT FACE
GORDON MacRAE
EDDIE BRACKEN
TECHNICOLOR
AMANHÃ
VITORIA
ROXY
SANTA ALICE
FLORIANO
ICARAI
5ª Feira
VAZ LOBO
6ª FEIRA
AVENIDA
MARACANÃ
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AQUELE NÉCIO TINHA NAS COSTAS UM FANTASMA CORAJOSO!
FERNANDEL
com MONA GOYA
A. RIGNAULT
em
VALENTE A MUQUE
UMA COMEDIA DIRIGIDA POR CHRISTIAN JAQUE
C. NACIONAIS
Amanhã
ART-PALACIO RIVOLI
CINELANDIA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"Meu Amigo o Leão"
FEARLESS FAGAN
JANET LEIGH · CARLETON CARPENTER
KEENAN WYNN e FAGAN, o Leão Camarada
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UM SÓ INSTANTE DE AMOR, FOI O SUFICIENTE PARA AMARGURAR TODA A SUA EXISTENCIA...
PEL MEX
ELSA AGUIRRE
em
UMA MULHER DECENTE
AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
AZTECA
IPANEMA
TIJUCA
COLISEU
4ª Feira
PETROPOLIS
6ª Feira
IMPERIAL
IMPROP. 14 ANOS
com
RAFAEL BALEDON
GLORIA MANGE · GLORIA RIOS
COMPS NACIONAIS
Direção RAUL DE ANDA
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Aguardem! "AVENTURA no RIO" Com NINON SEVILLA (Filmado no Rio)

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 10 de Maio de 1953

Amparar os que persistem em dedicar-se à agricultura, no Distrito Federal, a despeito de tôdas as dificuldades que se opõem ao exercício dêsse mistér é imperativo do próprio abastecimento da cidade, seriamente prejudicado desde quando começaram a ser retalhados terrenos outrora destinados à lavoura.

A excessiva centralização administrativa tem sido dos maiores óbices ao pleno desenvolvimento da cidade. Só a descentralização, com a consequente criação de sub-prefeituras e melhor distribuição regional da renda arrecadada poderá resolver os angustiantes problemas em que se debate o subúrbio

Houve em Guaratiba, em 1948, uma forte ressaca e, mais tarde, desabou violenta chuva de granizo. Depois apareceu o leão marinho que, pescado a muito custo, danificou inteiramente o «cercado de peixe». Os lavradores e pescadores do local sofreram incalculáveis prejuizos. Os poderes públicos, entretanto, acorreram em seu auxílio. Nada perderiam. Votaram-se leis concedendo créditos. Mas, até agora, decorrido tanto tempo, os prejudicados ainda não viram um centavo, sequer, da ajuda prometida.

GUARATIBA, UM PEDAÇO DE CHÃO CARIOCA CARREGADO DE PROBLEMAS

Vicissitudes de tôda espécie têm sofrido os moradores da região, abandonados e esquecidos, só lembrados em vésperas de eleição. E como senão bastasse o desamparo em que vivem ainda há quem pretenda expulsá-los das terras que ocupam há longos anos e que, afinal, pertencem à União

Em contacto com lavradores, pescadores e um erudito estudioso do complicado problema que representam essas terras da antiga fazenda da Pedra de Guaratiba, que, de acôrdo com a lei, havendo revertido à Corôa Portuguesa em 1630, passaram, por todos os motivos, ao domínio do Govêrno Federal

O sr. Joaquim de Barros, o anspeçada n.º 83 do antigo 33º Batalhão de Infantaria que lutou no Acre, quando nos falava a respeito das terras de Guaratiba. A seu lado o professor Moacir Bastos.

A PAISAGEM é bonita, mesmo num dia de chuva torrencial, quando estradas e caminhos se transformam em desagradável lamaçal profundamente escorregadio. A impressão é de uma aldeia de pesca, portuguêsa, mas uma aldeia diferente onde se praticasse, também, boa agricultura. Extensa praia pontilhada de pedras e rochedos de todos os tamanhos e feitios, com árvores seculares que se debruçam sobre as águas; terrenos interiores onde vicejam plantações de variada natureza — eis Guaratiba, que segundo o último recenseamento geral é habitada por 20 516 pessoas, número êsse que terá aumentado a partir de 1950. A maioria dos habitantes se divide entre duas atividades igualmente desamparadas e pouco compensadoras: a lavoura e a pesca. Trata-se, pois, de gente simples, acolhedora e boa; esperançosa e confiante, que, justamente por ser confiante, tem sido iludida pelos políticos inescrupulosos, engambelada por candidatos de moral elástica e vive em luta com cavalheiros espertos que vêm tentando apossar-se, através dos tempos, das terras que ocupam há longos anos as famílias dêsses humildes colaboradores do progresso. Terras que, em última análise, pertencem à União, como se mostrará mais adiante. Não fôsse a fibra dêsses rudes trabalhadores da terra e do mar e de há muito estariam despojados do pedaço de chão onde nasceram e onde, antes dêles, nasceram seus pais e seus avós.

• A nossa visita

Em diferentes ocasiões, moradores solicitaram uma visita do «Diário de Notícias» ao local. Até em «mesas redondas» se fizeram apelos nesse sentido. O tempo ia passando, porém, e íamos adiando por diferentes razões, a prometida visita. Até que começaram os telefonemas irrefletidos: «a seção Ruas e Bairros da Cidade está achando Guaratiba muito longe? O redator está com mêdo de sujar de poeira os sapatos ou receia defender os pequenos preferindo ficar com os «grileiros» ricos?» As insinuações profundamente injustas feriam um profissional que só pede que lhe façam a justiça de reconhecer a honestidade de seu procedimento e suas elevadas intenções. Verificamos que não poderíamos adiar por mais tempo uma visita a Guaratiba. E foi debaixo de copiosa chuva que, auxiliados pelo professor Moacir Sreder Bastos, atingimos a localidade.

• Gente abandonada e esquecida

É sabido — temos repetido isso em várias ocasiões — que o lavrador carioca está mais abandonado a cada dia que passa. É sabido que se opõem, continuamente, maiores óbices ao exercício de sua atividade, bastando citar o retaliamento das terras outrora destinadas à lavoura, com grave prejuizo para o próprio abastecimento da metrópole, obrigada a ir buscar, cada vez mais longe, os gêneros de que precisa para o consumo diário. Em Guaratiba bem se verificam as proporções dêsse abandono do qual participam, também, os pescadores da extensa região.

E para que se não diga que exageramos, vamos alinhavar aqui, alguns fatos que provam a situação mencionada e que, desejamos destacar, são dos de menor importância, por nós escolhidos por isso mesmo, propositalmente.

Em 1948 verificou-se uma grande ressaca em Guaratiba. Casas de pescadores foram destruidas pela fúria do mar, barcos e aparelhos de pesca se perderam, pessoas quase foram tragadas pelas ondas, como, por exemplo, a família do pescador Felisberto Alves de Oliveira, um dos mais sacrificados no desastre. Tão impressionante se apresentou o caso, que na Câmara dos Vereadores foi apresentado um projeto visando amparar os que da noite para o dia haviam ficado no mais completo desamparo. A proposição foi aprovada, mas até hoje os pescadores esperam pelo auxílio prometido, que não passou do papel, das boas intenções e das promessas...

• Novo projeto

No ano passado, deu num «cercado de peixe» um leão-marinho que, como o público deve estar lembrado, foi recolhido ao Jardim Zoológico com grande dificuldade, onde, finalmente, veio a morrer. O «cercado de peixe» (que é uma instalação de custo elevado) ficou, em consequência, inteiramente danificado, representando um prejuizo superior a cem mil cruzeiros para os pescadores que o exploravam. Novamente alguém se ergueu na Câmara Municipal apresentando projeto para indenizar os pescadores. Projeto justo, tanto mais que o animal recolhido ao Zoológico constituía uma atração havendo contribuido, pois, para aumentar o número de visitantes e consequentemente a renda daquele parque de animais. Da mesma maneira que aconteceu com a «indenização pelos males da ressaca» os pescadores prejudicados continuam a esperar...

Tudo isso diz respeito a pescadores. Com referência a agricultores, desejamos, pura e simplesmente, recordar um fato, um único, um só, bem recente e bem presente na lembrança do público: a famosa, falada e celebérrima «chuva de granizo», que ocasionou a perda de diferentes culturas em vários pontos da zona rural carioca. Foi prometida indenização aos lavradores que tudo perderam. Votou-se um projeto, abriu-se crédito, estudaram-se fórmulas, chegou-se à conclusão de que o dinheiro seria fornecido a título de empréstimo a longo prazo, falou-se muito, deram-se entrevistas, os DIPS da Prefeitura, instalados em diferentes pontos, funcionaram ativamente, figurões de tôdas as proporções tiraram fotografias, os prelos gemeram, mas os agricultores não receberam até o dia de hoje um único níquel de centavo, a qualquer título...

Não é de admirar, em assim sendo, que a agricultura e a pesca se transformem em atividades que não atraem ninguém e que a cada dia que passa um quilo de tomates, um pé de alfaces e um peixe custem mais dinheiro no Distrito Federal. Culpa exclusiva dos «economistas» de café da avenida Rio Branco e «técnicos» em entrevistas aos quais está entregue êste país cada dia mais infeliz, esta cidade cada vez mais desagradável e sem direção.

— "Daqui só me arrancam morto", declara, à porta de seu sítio, na estrada do Catruz, o lavrador Antônio Tôrres Calu (no alto), pai de dez filhos e cuja família está há perto de um século na posse das terras que ele trabalha. — Até hoje os pescadores de Guaratiba, que muito sofreram com a terrível ressaca de 1948, esperam pelo auxílio que lhes foi prometido. Auxílio que chegou a ser votado pela Câmara do Distrito Federal. O pescador Felisberto Alves de Oliveira (em baixo), foi dos mais sacrifificados. Sua mulher quase morreu tragada pelas ondas.

★ O problema da terra

O problema da terra é o grande problema que apaixona tôda a população de Guaratiba onde surgiram diferentes cidadãos pretendendo latifúndios, intitulando-se donos de grandes áreas que trataram de lotear e vender, chegando a exibir títulos de domínio e querendo expulsar lavradores, de posses que os mesmos ocupam há muitos anos. Um dêsses lavradores é o sr. Antônio Tôrres do Espírito Santo, mais conhecido por Antônio Calú, figura popularíssima na localidade. O sr. Calu tem um sítio na estrada do Catruz, é pai de 10 filhos e nos declarou que há perto de cem anos as terras que cultiva são ocupadas por sua família. Revelou-nos êsse homem que tem recebido várias ameaças visando afastá-lo do lugar, «de onde só sairá morto» segundo nos afirmou, pois não se conforma em deixar uma terra que sua família fertilizou e que é, hoje, o único meio de sustento para seus filhos.

★ Sobrevivente da guerra do Acre

Outro cidadão que ouvimos a respeito do grave problema foi o sr. Joaquim de Barros ocupante de uma posse que adquiriu há mais de 25 anos, do sr. Manuel Guimarães que já exercia domínio sôbre a mesma havia precisamente um século.

O sr. Joaquim de Barros é um caboclo forte de perto de 70 anos de idade, que reside no lugar «Granja Hermida» e tem uma longa história. Com o 33.º batalhão de Infantaria participou das lutas no Acre, lutando para que a região fôsse brasileira. Era o anspeçada n. 83 do Batalhão que sob o comando do major Gomes de Oliveira, demandou a Amazônia, em 1903, pelo vapor «Alagôas», Pernambuco

no e decidido, o sr. Barros nos convida (na verdade quase nos obriga) a ir até sua casa onde nos serve um café gostoso. Revela que nunca recebeu qualquer benefício do govêrno pelo fato de ser um sobrevivente da campanha do Acre, ao contrário do que tem acontecido com outros participantes da mesma campanha. Embora haja requerido os benefícios a que se julga com direito ao Ministério da Justiça, desde 22 de novembro de 1950 como se vê do «cartão de protocolo» n. 45.961, ainda nada obteve. O sr. Barros nos revela que as terras de Guaratiba, que são da União, têm hoje, muitos donos...

★ Porque pertencem à União

Havíamos ouvido homens simples, rudes trabalhadores. Desejávamos, agora, ouvir alguém que se houvesse dedicado ao estudo da questão. Deveria existir uma pessoa nessas condições. Indagamos e indicaram-nos o dr. Oscar Pimentel, médico e antigo serventuário da Biblioteca Municipal, que, aliás já nos concedera rápida entrevista a respeito. Tivemos sorte de encontrá-lo no local e o dr. Oscar Pimentel que não teve dúvida em nos prestar o seu depoimento estudioso do problema, dizendo:

— «As terras da antiga Fazenda da Pedra de Guaratiba doadas à Capela de Nossa Senhora do Destêrro, por escritura de doação passada a 10 de abril de 1629, ficaram sob a administração da antiga Província Carmelitana Fluminense. Essa Província Carmelitana Fluminense era, apenas, veja-se bem, apenas administrador e nada mais. No entanto o que se verificou mais tarde, foi de estarrecer. O administrador num escandaloso passe de magia proclamou-se legítimo dono dos bens deixados em doação, vendendo-os a Antônio Fernandes

(Conclui na 2.ª página)

O que resta do antigo convento da Província Carmelitana Fluminense que teria vendido terras que não podia vender, pois que era simples administradora das mesmas e não dona e senhora, de acôrdo, aliás, com o disposto nas "Ordenações do Reino".

Pequeno Guia Turístico

O Pão de Açucar

A RAPAZIADA da antiga Escola Militar da Praia Vermelha gostava, de quando em quando, de escalar o penedo do Pão de Açucar. Quando Carlos Gomes retornou ao Brasil, vitorioso, os jovens cadetes subiram a montanha, ali desfraldando enorme bandeira, façanha que repetiram em certa ocasião em que D. Pedro regressava de uma viagem à Europa.

Terá nascido assim o desejo de aproveitar o penedo, transformando-o numa grande atração turística e motivo de propaganda do país no exterior.

O engenheiro brasileiro Augusto Ferreira Ramos foi o notável construtor dêsse caminho aéreo cujas obras iniciadas em 1909 foram concluidas em 1912, quando a 25 de outubro foi inaugurado o primeiro trecho, da base do morro da Babilônia até o alto do morro da Urca.

Dêsse ponto, que tem 221 metros de altura, ao Pão de Açúcar, o caminho aéreo foi inaugurado em 18 de janeiro de 1913.

A primeira seção do caminho aéreo começa em terrenos do fim da praia da Saudade, junto ao morro da Babilônia, indo terminar no alto da Urca, com uma distância horizontal de 575 metros para uma diferença de nível de 220 metros.

A segunda seção estende-se da Urca ao Alto, como já foi dito, com uma distância de 800 metros e diferença de nível de 200. Os carros, suspensos por dois cabos, um ao lado do outro — separados por um espaço de duzentos metros — transportam, normalmente, quinze passageiros, mas contêm lugares para vinte.

Nas estações superiores os cabos são solidamente amarrados, ao passo que nas inferiores ficam tensos por efeito de pesos de [illegible].

Êsses cabos, denominados cabos-trilhos, dispõem de um diâmetro de 41 mm e são constituídos por fios de aço [illegible], de maneira a manter sempre lisa a superfície de contacto. A resistência à ruptura é de [illegible] toneladas aproximadamente.

O coeficiente de segurança, segundo o prof. Noronha Santos, é de [illegible] para um cabo.

Da estação inicial na Praia Vermelha, que se atinge de bonde, ônibus ou automóvel (bonde Praia Vermelha) ao morro da Urca gastam-se 4 minutos e daí os viajantes são baldeados para outro carro que faz a ascenção em 5 minutos, gastando-se ao todo, portanto, 9 minutos na travessia.

Das 8 às 22 horas, todos os dias, partem carros da Praia Vermelha, de 30 em 30 minutos. O custo das passagens é módico (Cr$ 12,00, ida e volta). Descortina-se do alto, um dos mais belos panoramas da cidade. Encontra-se na Urca um pequeno parque bastante agradável, com árvores frondosas e bancos acolhedores, existindo um restaurante regularmente montado, onde se podem fazer refeições. No alto do Pão de Açúcar há um «bar» convenientemente instalado. A subida ao Pão de Açúcar é um excelente passeio para um domingo de sol.

Aproveite bem o seu domingo conhecendo os recantos pitorescos da terra carioca

ÔNIBUS PARA VILA ISABEL

UMA comissão de moradores do bairro de Vila Isabel procurou esta redação solicitando que transmitíssemos ao prefeito o apêlo que fazem no sentido de ser criada uma linha de ônibus ou mesmo de lotações entre as praças Barão de Drumond e Quinze de Novembro, lembrando que providência similar já foi adotada com referência a outros bairros tais como Brás de Pina, Tijuca, etc. Declarou-nos a referida comissão que o momento parece oportuno para essa reivindicação porque, segundo se anuncia, está constituida uma comissão para realizar completa revisão nas linhas de ônibus e lotações que servem a cidade, com o objetivo de melhor distribui-las de acôrdo com as reais necessidades da população.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS

RADIOGRAFIAS A DOMICILIO
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 95 — SALA 26.
Diàriamente, da 8 às 18 horas — Tel.: 42-5426.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

Dr. Eucyro Pimenta Pereira

Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 402 — Tel.: 23-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

Pianos novos e usados

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços. Vendemos à vista e a prazo

Rua Nerval de Gouveia, 101

TELEFONE: 29-8711

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES — Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — RUA GENERAL CALDWELL, 322 — TEL.: 32-5630.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

Guaratiba, um pdaço de chão...

(Conclusão da 1.ª página)

dos Santos, conforme escritura de 16 de março de 1918, passada no Tabelião do Segundo Ofício desta capital. A Província Carmelitana Fluminense estava certa de que praticava uma ilegalidade fazendo essa venda, como provam os seus recuos cautelosos, levados a efeito na redação da escritura onde se encontra, entre outras, essa cuidadosa ressalva: «**venda de bôa fé e sem querer ofender direitos de terceiros, os quais expressamente ressalva**».

★ Provas da Ilegalidade

Entre os documentos que poderiam ser lembrados para demonstrar que a Província Carmelitana Fluminense não era dona das terras que vendeu posteriormente — prossegue o dr. Oscar Pimentel — recordo a seguinte e elucidativa informação que se encontra no Primeiro Volume das Publicações do Arquivo Municipal, desta cidade: «Possui o Convento do Carmo, como administrador da Capela de nossa senhora do Destêrro, uma fazenda chamada da Pedra»... Há, também, o registro que se encontra no livro «Arquidiocesana do Rio de Janeiro», de autoria de monsenhor Antônio Alves Ferreira dos Santos, assim expresso: «Capela de Nossa Senhora do Destêrro da Pedra de Guaratiba — Edificada em 1629. Patrimônio doado no ano de 1629 por Jerônimo Veloso Cubas e sua mulher.

«Ora, diz o dr. Pimentel, evidentemente a doação se fêz à Capela, que era instituição pobre, recém-fundada e não ao Convento que era instituição antiga e rica. A venda das terras da fazenda da Pedra era impossível de ser realizada pela Província Carmelitana Fluminense porque não lhe pertenciam e porque não poderiam representar matéria para especulações comerciais. Bens doados para fins de religião não poderiam ser vendidos. Ainda mais, «eram bens de mão morta» não podendo ser vendidas sem autorização superior. Além disso, já pertenciam ao Estado, porque as terras da fazenda da Pedra de Guaratiba, doadas a uma instituição religiosa passaram a figurar como «bens de mão morta», de acôrdo com as leis da época, a partir da data da respectiva escritura, 10 de abril de 1629. E como «bens de mão morta», ainda segundo a legislação do tempo, teriam de ser fatalmente incorporadas à Corôa Portuguêsa, decorrido o prazo de um ano e um dia, isto é, em 11 de abril de 1630, salvo se a instituição religiosa interessada obtivesse permisão para continuar a possuir bens (o que não se verificou no caso), de acôrdo com o parágrafo 1º, Livro II, Título XVIII das «Ordenações do Reino», que dizem isto:

«. . . . .

Porém, deixando alguma pessoa alguns bens em sua vida ou por morte a alguma igreja ou mosteiro de qualquer Ordem ou Religião que seja, ou havendo-os por sucessão, podê-los-ha possuir por ano e dia; no qual tempo se tirará dêles, não havendo Provisão par os possuir por mais tempo. E não havendo Provisão, os perderá para Nós».

★ Pertencem mesmo à União

A conclusão a tirar é de que as terras da antiga Fazenda de Guaratiba pertencem à União e sòmente à União, como tanto vêm afirmando, aliás, os pescadores e lavradores que ali têm «posses» e que vêm sendo ameaçados por poderosos senhores que se pretendem donos de extensas áreas.

Resta dizer, agora, que Guaratiba precisa de luz e precisa de água, cuja canalização, que data de 1913, tornou-se obsoleta em face do grande aumento de população, o que equivale dizer, de consumo. E' preciso que seja pavimentada a rua Barros Alarcão e que se construa uma Escola na estrada do Cachamorro.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

NOIVAS!... ATENÇÃO!...

Grinaldas a começar de Cr$ 50,00; véus de filó de seda a Cr$ 100,00. Bouquets pelos menores preços. PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — T. 52-7177. Em frente ao Mercado de flores.

RETRATOS EM 2 HORAS

Para Passaporte, Cart. Identidade e Estrangeiro (Mod. 19)

FOTOCOPIA LIDICE LTDA. — Rua S. José, 66-A - Loja.



COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha, contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira.

Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático e Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00.

Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.

A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

CORTINAS E COLCHAS

Nos mais modernos estilos e ao alcance de todos, confeccionam-se, reformam-se e lavam-se cortinas e colchas.

Fazemos também estofos.

Orçamentos sem compromisso com MLLE. MARTINS — Tijuca — Fone: 48-1838.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Weeck-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL

LEITO FOWLER

Serviço organizado
Telefone: 32-4988



Móveis funcionais aumentam a eficiência do serviço. Porisso a moderna orientação do Banco da Prefeitura do D. F. preferiu os móveis Brafor na instalação total da sua Agência Castelo.

Adequadas condições de confôrto são imprescindíveis ao bom andamento dos serviços de escritório. Tornar êsses serviços tão eficientes quanto possível é o nosso objetivo ao produzir móveis comerciais de alta classe. Decorativos, praticos, cientificamente desenhados para o máximo confôrto, os móveis Brafor criam um ambiente agradável e elevam o moral dos funcionários, incentivando o melhor aproveitamento de tôdas as horas de cada dia de trabalho. Equipar racionalmente um escritório com os móveis Brafor significa, portanto, um investimento que reverte em lucro. A Brafor fabrica móveis funcionais e vende eficiência.

ALGUMAS DAS ORGANIZAÇÕES EQUIPADAS COM OS MÓVEIS DE ESCRITÓRIO BRAFOR

Arco-Artusi Propaganda Soc. Ltda.
Dr. Átila Sá Peixoto
Banco da Prefeitura D. Federal
C. I. I. C.
Editora Última Hora S/A
Embaixada da Venezuela
Marabá Art Filmes Ltda.
Panambra S/A
Rádio Eldorado S/A
Revista "Sombra"
Teófilo de Vasconcelos
Willys Overland do Brasil



BRAFOR

LOJA BRAFOR (RIO): Rua México, 21-A - Tels. 22-0180 e 32-7178
LOJA BRAFOR (S. PAULO) Rua 7 de Abril, 125 - Tel. 34-6665

JR-SL 1

FABRICANTES DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS, CARTEIRAS ESCOLARES E POLTRONAS PARA CINEMAS DESDE 1912

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O *CUPÃO* A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

12345

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______
RUA ______ Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

é aqui

móveis lomacinsky
FÁBRICA

ONDE V. GANHA MUITO MAIS PAGANDO MUITO MENOS

Siga o roteiro certo da economia e do bom gôsto, visitando LOMACINSKY, a maior fábrica de móveis do D. Federal:

DE BONDE: Linhas: 79 (Licinio Cardoso) e 81 (Meier - Triagem). Saltar à porta.

DE ÔNIBUS: (35 minutos) Linhas: 34 e 35 (Mauá-Meier). Saltar à porta.

DE LOTAÇÃO: (25 minutos) Linhas: Mauá - Meier, Mauá - Cascadura, e Mauá - Madureira. (Todos via Jacarezinho) Saltar à porta.

DE TREM ELÉTRICO: (12 minutos) Linha 12 (Madureira) - Saltar na Estação de Sampaio e descer a rua 2 de Maio, ao lado direito da estrada.

— **Sábados: até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas.**

Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 — Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

arco-artusi 2 D

OFERTA DE INAUGURAÇÃO
de Ponto Frio BUENOS AIRES

FOGÃO



à gás de querosene

Sem bomba
Sem pressão
Sem ruido
Sem mecha
Sem fumaça
Sem cheiro
Sem agulhas
Sem perigo



Ao inaugurar a sua nova loja na Rua Buenos Aires, 287, Ponto Frio lhe oferece o Fogão Dáko em excepcionais condições de pagamento!

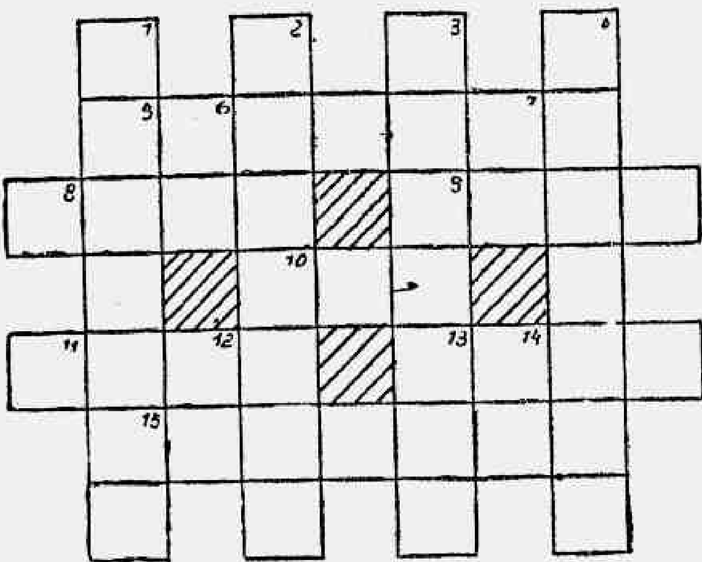
Entrada
Cr$ 650,00
Prestações de
Cr$ 275,00

Ponto Frio
BUENOS AIRES, 287

Durante o mês de inauguração, as demais lojas de Ponto Frio acompanham a oferta de inauguração de Ponto Frio-Buenos Aires.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Malmeida», Itajubá, E. de Minas



HORIZONTAIS

5 — Lua, plural.
8 — Seta feita de pau tostado.
9 — Indivíduo importuno, maçante.
10 — Rio da Irlanda do Norte, no cond. de Londonderry.
11 — Guarnecer de abas.
13 — Tranca.
15 — Orixalá.

VERTICAIS

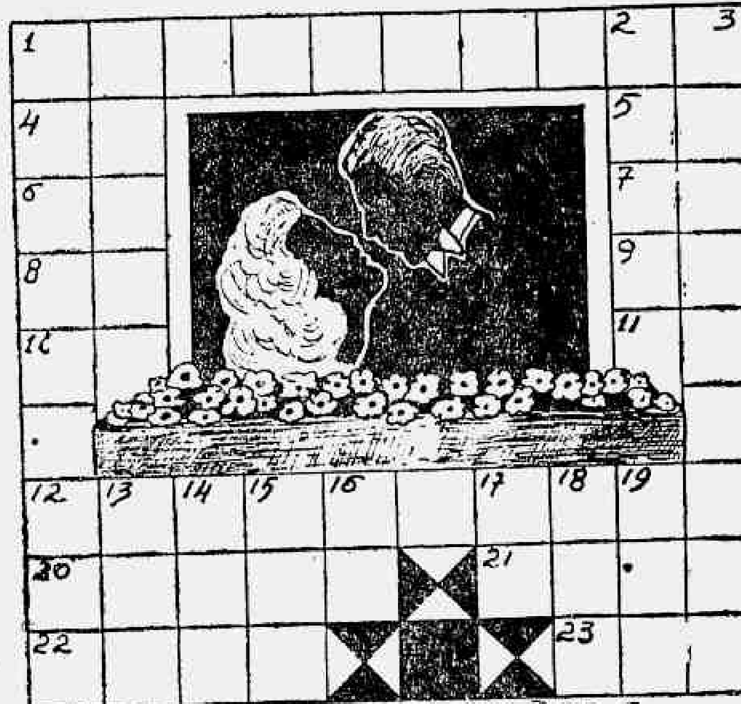
1 — Suporte ou aumento de espessura na base de uma construção de alvenaria
2 — Deixar de mover-se.
3 — Absorver.
4 — Humilhar-se.
6 — Cidade da Caldéia.
7 — Rio da França.
12 — Prefixo indica afastamento.
14 — Outra coisa.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «ODDEY», DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Orb, Enz, Smart, Cat, Fre, Jus, Romance, Lupo, Oost, Sarambu, Lot, Ipê, Spa, Marsh, Mau, Elk.

VERTICAIS: Abs, Set, Ora, Xara, Zeu, Memória, Renomee, Trust, Jesus, Opa, Con, Apre, Olım, Pek, Mus, Heu.

PARA MÉDIOS
Problema de H. M. Morais, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Que tem asas amarelas.
4 — Morrer.
5 — Sufixo: profissão.
6 — Quarta nota da escala musical.
7 — Quinhentos e um romanos.
8 — Rio da Rússia, na Sibéria.
9 — Símbolo químico da prata.
10 — Base
11 — Sétima nota da escala musical.
12 — Arte ou pretensa teoria de alafólogos.
20 — Naipe de cartas de jogar.
21 — Espécie de quimera.
22 — Primeira [illegible] dos judeus, sagrado por Samuel.
23 — Dificuldade, senão.

VERTICAIS

1 — Dois gêmeos que nascem [illegible] desde a parte inferior do [illegible] até o umbigo.
1A — Fio de metal flexível.
2 — [illegible]
3 — Primitivos.
13 — Via pública.
14 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
15 — Laceu (Arg.).
16 — Artigo masculino plural.
17 — Sufixo feminino da terminação ão.
18 — Instrumento para encurtar as talhas das velas [illegible].
19 — Cólera.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE A. GELATTI, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Negar, Aeta, [illegible], Avaro, Lamas.

VERTICAIS: Natal, Ereva, [illegible], Atara, Rasos.

40º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco [illegible] que constituíram o 40º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 989

HORIZONTAIS: Crer, Cara, Metal, Ve, Sal, Pe, Aru, Ita, Aprenda, Uma, Ato, Se, Vau, As, Ferro, Reer, Urso.

VERTICAIS: Cova, Usar, Arame, Eu, Upa, Fe, Res, Ver, Tabelar, Cal, Ura, Al, Ida, Or, Prata, Areu, Osso.

PROBLEMA N. 990

HORIZONTAIS: Automovel, Ar, Vi, Tabu, [illegible], Obas, Sal, Idem, Apto, [illegible], Al, Ar, Simetrize.

VERTICAIS: Autogiros, Ab, Da, Tabu, [illegible], Obos, Mole, Ovos, Amat, [illegible], Iu, Uniforme.

PROBLEMA N. 991

HORIZONTAIS: Gatoares, Arai, Itama, [illegible], Adro, Ante, Pedi, [illegible], Elet, Roto, Molecuias.

VERTICAIS: Gatunagem, Ares, Neto, [illegible], Ira, Peru, Ca, Oi, [illegible], Simonicos.

PROBLEMA N. 992

HORIZONTAIS: Setisma, Fase, [illegible], A, Arco, Siga, Data, Toam, [illegible], Manura.

VERTICAIS: Fraudes, Sau, Além, Os, [illegible], Amen, Seis, Topo, Mi, [illegible], Atos, Ada, Acolmar.

[illegible]

42º TORNEIO SEMANAL

[illegible] 42º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas [illegible]

42º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome . . ..
Pseudônimo ....
Residência . . ..
Cidade . . ..

TORNEIO EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao «Torneio Extra» de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias» está realizando dentro do período de 17 de março a 13 de junho próximo, cujas condições damos abaixo:

1º A partir do dia 17 de março até 13 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais» como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura [illegible] do «Diário de Notícias», a [illegible]

[illegible] pode ser pedida pelo telefone 12-2910 ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: — Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monosilabos de Casanovas.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

39º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Conforme o resultado do sorteio realizado na passada quarta-feira, dia 6 do corrente, os livros sorteados couberam, respectivamente, a: «Tia Martha» residente à rua Eng. Bicalho — Vila Célia 1 — na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais e a: M. P. Almeida, residente à rua Araújo Penna nº 25 — nesta cidade.

A assinatura trimestral do «Diário de Notícias» coube a «Peons» residente à rua Noronha Torresão 21 apt. 301 — Cubango — Niterói, E. do Rio de Janeiro, cujo jornal começará a seguir no próximo domingo.

Os dois livros sorteados estão em nossa redação com «Almata», à disposição dos contemplados.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. À tarde, atendo a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$ 380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$ 550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$ 1 000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$ 1 200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$ 1 500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$ 1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbuia	Cr$ 3 900,00
João V, madeira de lei	Cr$ 3 950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$ 6 000,00

Adaptamos rádios aos móveis.

RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9135.

modernissimo
Radio Fonografo
apenas
Cr$ 8.500,00

...e V. escolhe o móvel de acôrdo com o mobiliário do seu lar.



- Com estas características de qualidade:
- Sonoridade perfeita
- Rádio com 8 válvulas "Philips"
- "Push-pull" de saída
- Alto-falante "Philips" de 12 polegadas
- Cambiador de discos automático "long-playing", de 3 velocidades
- Móvel primorosamente fabricado, em imbuia e canela
- Discoteca sem prateleiras, com espaço extra, para álbuns.

É uma oportunidade que V. certamente não deixará passar! Faça-nos uma visita:

lojas NOCAR

ELETRÔNICA NOCAR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA

Rua Beneditinos, 19 - Tel. 43-0279 - End. Teleg. ELETRONICA
Rio de Janeiro

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentos, encontram-se diretamente, na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar
VAREJO E ATACADO

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ PARA SEMPRE COM ÊSTA PRAGA USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537. Telegrama: ROCHACIA

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

MAIO 11 — 2.ª FEIRA

Alicate para Unhas. Em aço Solingen. Fabricação alemã. Acabamento cromado. Cabo trabalhado
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 11: **85,**

Calça Comprida em Lã Mescla. Leve e resistente. Acabamento perfeito. Fecho-eclair lateral. 2 bolsos em faca. Forma com qualquer de suas blusas um moderno conjunto. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 11: **148,**

Sweater "Scotch". Em malha de pura lã. Gola V sem mangas. Padrão escocês em várias côres. Nos tamanhos de 8 a 16 anos.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 11: **68,**

MAIO 12 — 3.ª FEIRA

Jôgo de Chaves de Bôca "Garrington". Em aço de alta têmpera. Fabricação inglesa. Inoxidável e resistente à maresia, 7/16 a 25/32 polegadas de calibre. Para automobilistas, mecânicos, etc.
Preço da Praça: 145,
Preço só dia 12: **75,**

Colar de Pérolas "Oriental". Pérolas rosadas e perfeitas. Uma jóia de fantasia moderna e indispensável à sua elegância. Fêcho de segurança, prático e vistoso.
Preço da Praça: 25,
Preço só dia 12: **13,**

Calça Curta para Criança. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Modêlo anatômico com bolsos de faca. Tôda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 12: **68,**

MAIO 13 — 4.ª FEIRA

FERIADO MUNICIPAL

MAIO 14 — 5.ª FEIRA

"Panela de Pressão 'London'. De 4 litros. Cosinha feijão em 20 minutos. Economiza 80% no combustível. Segurança absoluta. Garantida contra qualquer defeito. Um ótimo presente.
Preço da Praça: 380,
Preço só dia 14: **298,**

Luxuoso Casaco de Peles 3/4. Em lontra. Gola grande, mangas compridas com punho francês. Costas amplas... bem godet. Completa a elegância de suas toilettes de inverno.
Preço da Praça: 3 500,
Preço só dia 14: **1.980,**
ou em 10 meses pelo Crediário.

Macacão de Malha para Criança. O agasalho ideal para o seu filhinho. Tecido durável e macio. Para crianças até 3 anos. Nas côres: branco, rosa e azul.
Preço da Praça: 39,
Preço só dia 14: **29,**

MAIO 15 — 6.ª FEIRA

Mesabela. 2 alturas: normal e baixa. Para jôgo, chás, cocktails, etc. Leve e portátil. Tampo de madeira revestido de plástico lavável, em várias côres. Pés em tubo de ferro pintado a duco com terminais de borracha.
Preço da Praça 950,
Preço só dias 15 e 16: **790,**

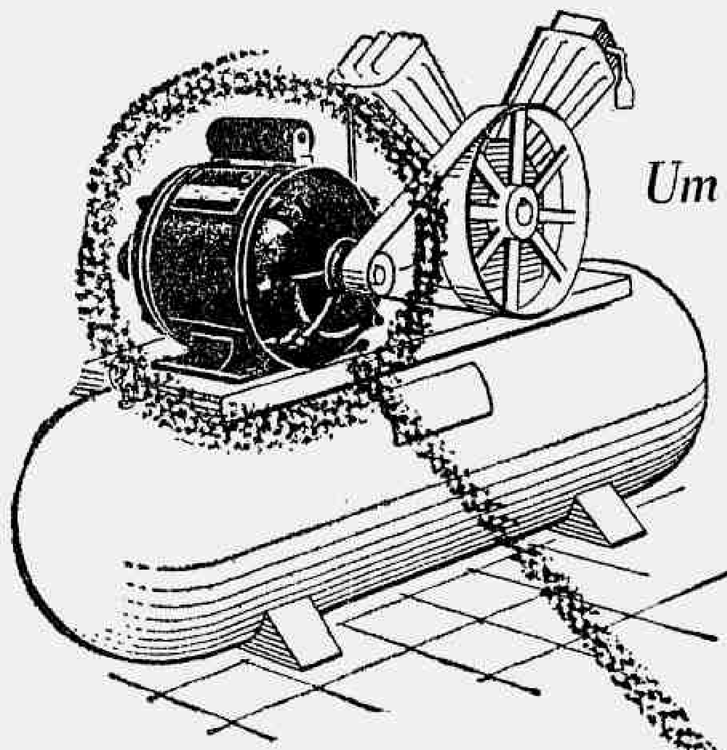
TECIDO MESCLA "FLANTEX" Pura Lã. Para saias, costumes, calças sport, roupinha de criança, bombachas, etc. Ideal para o inverno. Toque macio e boa caída. Excelente oportunidade para vestir toda a família com grande economia, Largura: 1,40. *Também à venda n'A Exposição Avenida.*
Preço da Praça: .... Metro 150,
Preço só dias 15 e 16: .... Metro **98,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

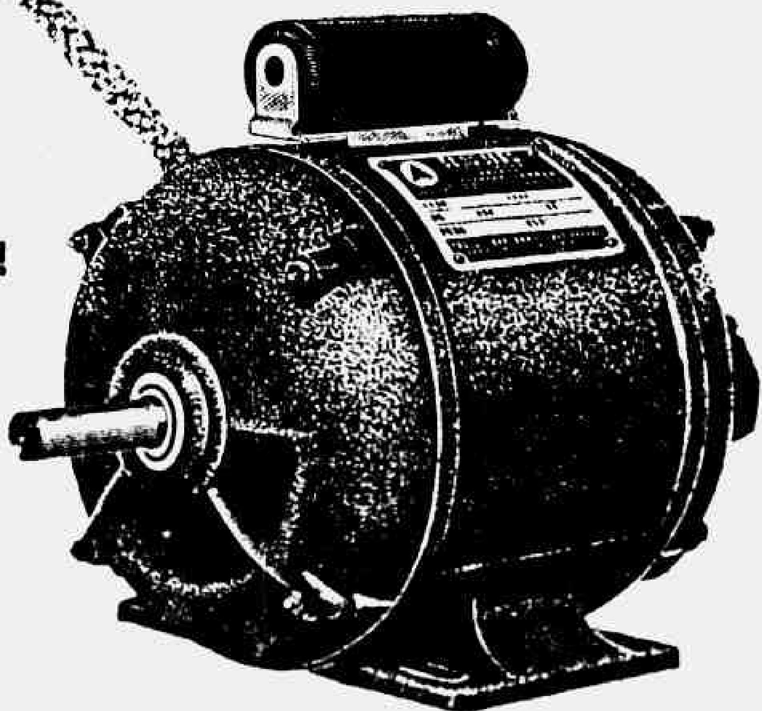
OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessório



Um compressor acoplado com um

MOTOR ELÉTRICO
ARNO



rende mais...
durante mais tempo!

Para produzir o máximo de sua capacidade, um bom compressor deve ser acionado por um motor de alta qualidade – um Motor Elétrico ARNO. De funcionamento homogêneo, silencioso e econômico, os Motores Elétricos ARNO oferecem aos compressores um total aproveitamento de energia. Verifique se o seu compressor já vem equipado com um Motor ARNO.

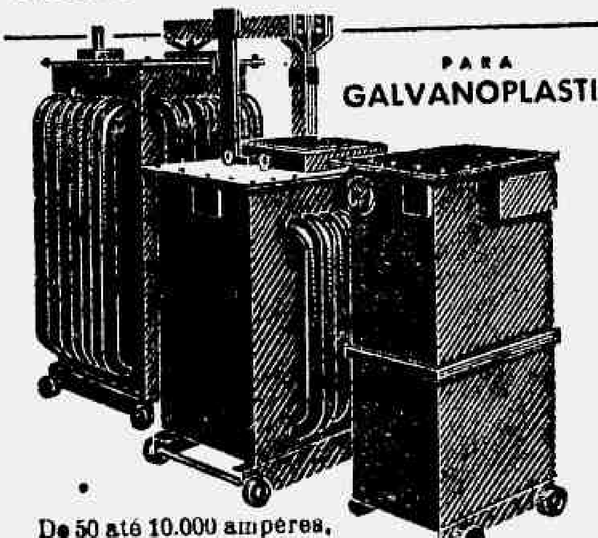
Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ARNO S/A
INDUSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Mooca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

São Paulo – Rio de Janeiro – Pôrto Alegre – Recife – Campinas – Santos – Ribeirão Prêto

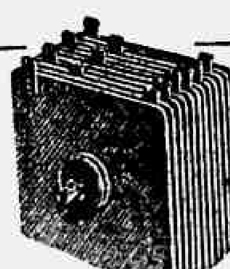
RETIFICADORES DE SELÊNIO
LICENÇA WESTINGHOUSE LONDRES



PARA GALVANOPLASTIA

De 50 até 10.000 ampéres, imersos em óleo.
De 25 a 100 ampéres, resfriamento ao ar

RETIFICADOR DE SELÊNIO
Para comando de elevadores, rádio-transmissores, rádio-receptores, televisões, instrumentos de contrôle, operação de relês, etc.



CARREGADORES DE BATERIAS



Carregam todos os tipos de baterias, até 120 elementos e até 30 Amp. Consumo proporcional ao número de elementos a carregar

ELETROMAR
Industria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. Mexico, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

São inativos dez por cento dos cariocas do sexo masculino

Mais baixo, porém, o índice, entre as mulheres — Revelações do Censo de 1950

Dez, entre cem cariocas do sexo masculino contando dez anos ou mais de idade, declararam-se entre as pessoas de condições inativas, segundo o ultimo Censo promovido no país. A categoria censitária dos inativos rele-se não só aos desocupados propriamente ditos, mas tambem aos que vivem de rendas, sem exercicio de atividades em emprêsas, como ainda aos aposentados de qualquer natureza, aos detentos, aos inválidos e alienados. Daí a proporção relativamente alta que se nota. A população masculina do Distrito Federal contando dez anos ou mais de idade era, em 1950, de 928.796 pessoas; donde a quota de 10% atribuida aos inativos.

Entre as mulheres, a condição de inatividade expressou-se em números sensivelmente mais baixos. Para o total de 983.577 de dez anos e mais de idade, apenas 35.330 foram enquadradas como inativas — menos de 4, em cada 100. Grande parte (42%) dessas cariocas inativas contavam entre 10 e 19 anos de idade. As idades de maior produtividade (20 a 39 anos) contribuiam com 33% do total, e apenas com 24% o grupo de anciãos (60 anos e mais).

O grupo de maior peso entre os homens coincidia com o das idades mais produtivas. Nelas (20 a 39) encontravam-se mais de 41 mil inativos, cêrca de 43% do total. Nas idades sem 60 e mais reunia-se aproximadamente a quinta parte, e nos juvenis, a têrça parte dos inativos masculinos, que em conjunto abrangiam 73% das pessoas inativas registradas pelo Censo no Distrito Federal.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Telefone: 22-3293

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

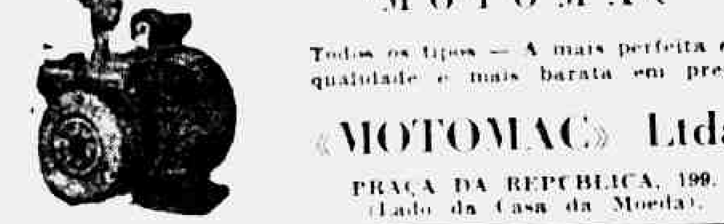
MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

Dentaduras SANPLAK
Sem céu da boca. Pontes fixas e moveis. Dentaduras provisorias. Trabalhos de urgencia, dentaduras prontas de 3 a dias. Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião-Dentista, com mais de 38 anos de pratica. — Consultório e residencia — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-8756

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes. — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escrita, balanços, etc.
Aulas individuais
RUA SENADOR DANTAS Nº 71
1º ANDAR.

Bombas Hidráulicas
DANCOR
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
CENTRÍFUGAS ELETRICAS
MONOFÁSICAS:
110/220 Volts de 1/4 a 1 H. P.
TRIFÁSICAS:
220/230 Volts de 0,75 a 5 H. P.
A VENDA NAS BOAS CASAS.
Fabricadas e Garantidas pela
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090 — RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



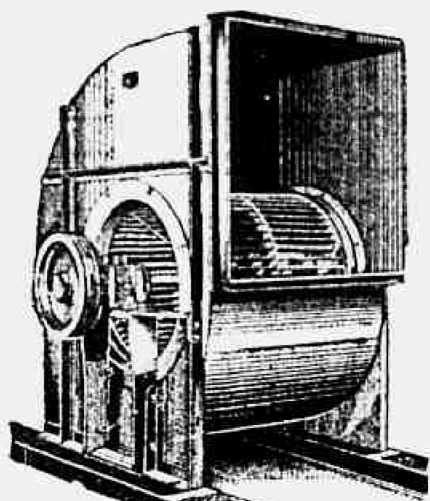
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

FORTALEZA
"PP"
Artigos para Presentes
do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00
Anel p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k com AGUAS MARINHAS
Cr$ 150,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça 15 rubis, cordonel de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 21
Relógio para homens, suiço, anti-magnetico, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2 ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

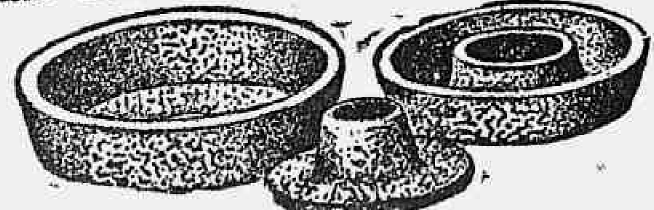
VENTILADORES
de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR
S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTONIO SILVA
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

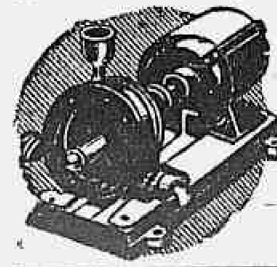
DEPÓSITO
Em plena cidade
ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
Armazéns próprios
FINANCIAMENTOS
EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA
CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Capital: Cr$ 6.000.000,00
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

TENHA EM CASA
Caldo de cana, açúcar caseiro, rapadura e melado com
ENGENHO DE CANA
"TUPÍ"



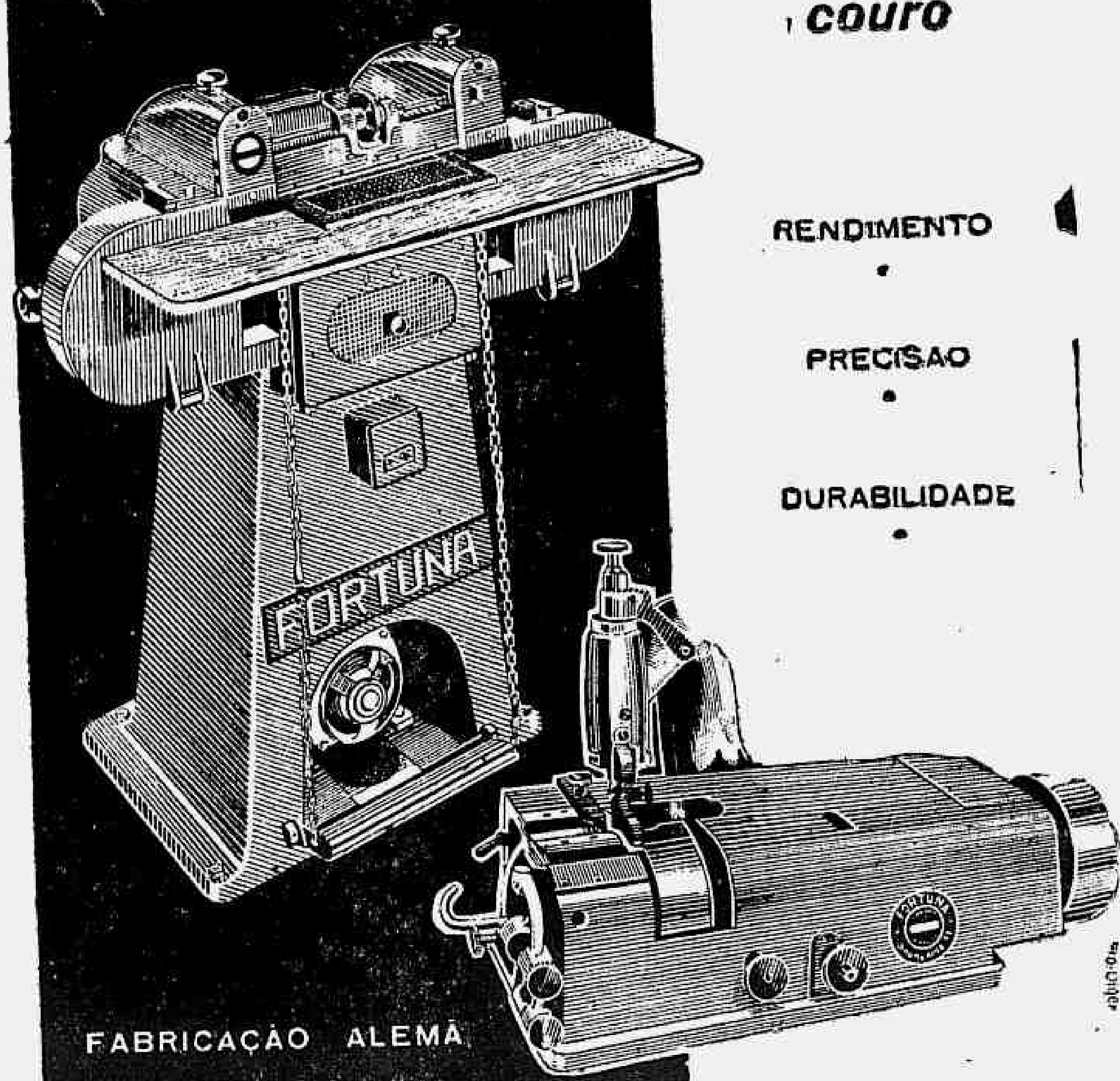
Fácil de trabalhar - eficientes e práticos os Engenhos de Cana Tupí dão satisfação e resultados. Peça informações e prospectos à
LILLA & IRMÃOS
RUA PIRATININGA N.º 1041 - FONE 2-9666
CX. P. 230 - TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINA E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GAZOLINA
PARA QUALQUER FIM



CIA PAULISTA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. - TEL. 43-6635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

MÁQUINAS *Fortuna*



para fender e chanfrar couro
RENDIMENTO
PRECISÃO
DURABILIDADE
FABRICAÇÃO ALEMÃ
SEÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 28/38 (Antiga R. Marrecas) Rio

O problema da terra em todo o mundo

(Conclusão da 8.ª página)

ser resolvidas de maneira coordenada. Sentia-se, também, que enquanto se lidava com tais problemas, convinha não dispensar os esforços em perspectivas ilimitadas. Indispensável era que o esfôrço, englobando todos os aspectos da vida rural, se concentrasse em áreas específicas, de início, só depois se comunicando destas para o resto do país, dentro de certo número de anos.

Assim, equipes de trabalhadores agrícolas bem treinados, foram enviadas para concentrar seus esforços em um pequeno número de aldeias e auxiliar os lavradores sob todos os pontos de vista, treinando-os nos métodos modernos, colocando-os em contacto com as autoridades. A organização dêsse projeto, desde a base ao tôpo, é de natureza a permitir uma ação rápida.

«PRODUZAM MAIS ALIMENTOS»

O plano quinquenal apresentou ao país o objetivo de um aumento de produção de 7 milhões e 600 mil toneladas de cereais. Dêstes, pouco mais de 2 milhões de toneladas devem provir dos projetos maiores de irrigação mencionados acima e o resto dos outros projetos de irrigação e recuperação de terras, graças aos programas de desenvolvimento comunal e à campanha «Produzam mais Alimentos», bem recebida pelas aldeias.

Seria apropriado dizer que a política do govêrno da India consiste, estabelece que todos os esforços para desenvolver a agricultura, devem ser feitos pelo próprio povo, enquanto o govêrno fornece assistência. Também os grandes gastos com êstes programas, são em sua grande maioria cobertos pelas riquezas do próprio país. Os empréstimos recebidos do Banco Internacional e dos Estados Unidos, e alguns técnicos foram enviados sob o Ponto IV, não representam mais que uma fração da verba e do esforço fornecidos pelos próprios indianos.

REFORMA AGRÁRIA E COOPERATIVAS

Um pequeno resumo das medidas tomadas para eliminar as influências sociais que dificultavam o crescimento da economia agrária da India seria esclarecedor. Conforme já foi dito, os intermediários que os britânicos colocaram entre o govêrno e o lavrador, eram um dos maiores obstáculos. O govêrno nacional, depois da independência, viu-se logo forçado a acabar com os grandes proprietários que mantiveram os camponeses, durante tanto tempo, sob o seu jugo, na miséria. Foram abolidos por lei os intermediários, com alguma compensação; a terra coube aos lavradores. Fixou-se uma área máximo e mínimo para as propriedades. Estado após Estado aprovaram leis para a abolição do sistema de grandes propriedades, sob tôdas as suas formas. Os latifundiários resistiram e apelaram para a justiça, mas as suas petições foram rejeitadas.

O problema da fragmentação está sendo solucionado, através de sociedades cooperativas, às quais o govêrno dá assistência, sob a forma de empréstimos e orientação. A maior parte das reformas já começaram a apresentar resultados: aumentou consideràvelmente a produção de alimento do país, as importações de cereais caíram de maneira surpreendente. Calcula-se que no fim do plano quinquenal (1956) a India esteja em condições de exportar cereais, depois de alimentar tôda a sua população.

CAMPANHA NO ESPIRITO DE GANDHI

Outro ponto que merece ser mencionado, como evidência de que o govêrno não deixa pedra sôbre pedra em sua luta para melhorar o sistema agrário, é a campanha «Bhoodan Yagna», que visa conseguir a contribuição voluntária de terras, iniciado por Vinoba Bave, um discípulo de Gandhi. Impressionado com os lavradores que não possuíam terras, para os quais se impunha a atenção dos poderes públicos e que constituíam um setor vulnerável da população, ante a propaganda comunista, Vinoba Bave apelou para os proprietários, pedindo-lhes que dessem uma pequena quantidade de terra aos que não tinham nada. Iniciou a sua marcha pela India, a pé, para receber os presentes de lotes de terra e fixou uma meta de 26 milhões de hectares, a serem distribuídos.

No princípio, a maioria das pessoas viu pouco resultado na idéia. Os fatos, porém, as desmentiram. Vanoba Bave já andou 1.800 milhas através da India, recebendo 400.000 hectares de terra que foram dados gratuitamenet aos lavradores sem terra. O interêsse despertado pelo seu apêlo cresceu ràpidamente, ao ponto dos Estados terem de interferir, elaborando leis para regular estas doações de terras. Surgiram comissões para a distribuição por igual das terras e para fornecer aos lavradores meios e métodos de produção.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado: 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30.376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

Oportunidades comerciais

Pedras brasileiras, em bruto — The House of Rocks, P.O. Box 774, Sonoma, Califórnia; madeiras brasileiras — Weston Electrical Instrument Corporation, NeWark 5, N.J. Endereço telegráfico "Weslec"; cacau em grão — Holland-Colombo Trading Society, Inc. 80-82 Wall Street, New York 5, N.Y.; café — Elian & Rabbath, Rue Marseillaise (Imm. Baltaji) P.O. Box 1718, Beyrouth, Lebannon; matéria prima para a extração de óleo de mocotó (mão de vaca) — Duncan, Fox & Co., 90 Beaver St., New York 4, N.Y. — Endereço telegráfico Dunfox Newyork; Teobromina e cafeína — Leviant & Company, 239 Broadway, New York 7, N.Y. Endereço telegráfico "Colevíant Newyork"; raízes de mandioca (200 toneladas) desincrustadas, livres de insetos. Se possível, as cotações devem ser feitas na base de CIF Estocolmo. AB Kabi, Stockholm 30, Sweden; fibras de côco e piaçava. As cotações, de preferência, devem ser fornecidas na base de CIF Djibouti, Etiópia — Federal Motorship Corporation, 21 West Street, New York 6, N.Y. Endereço telegráfico "Nyolympic Newyork"; extrato de quebracho — Midwest-Overseas Trading Corporation, 626 East Wisconsin Avenue, Milwaukee 2, Wisconsin; madeiras laminadas e compensadas do Paraná — R. S. B. Lumber Company, 2607 West Seventh Street, Los Angeles 5, Califórnia, endereço telegráfico "Rsblumer"; amêndoas e óleos de tungue — Henry Winn Company, 810 South Spring Street, Los Angeles, Califórnia. Endereço telegráfico "Winco"; chá prêto e verde — United Olivar Company, 745 Fifth Avenue, New York 22, N.Y. Endereço telegráfico "Unolivar Newyork"; óleo de mamona (refinado, solução ou extrato, livre de matéria suspensa). Deseja importar US$ 1.000.000 de óleo de mamona — International Bartering Company, 52 Broadway, New York 4, N.Y. Endereço telegráfico "Inbarko Newyork"; mica, café, cacau, madeira de pinho, berilo, couros, tapioca, batatas, madeira de lei de Belém ou da Bahia, cêra de abelha, sisal, cêra de uricuri, bagas e óleo de mamona, óleo de oiticica, cêra de carnaúba, minérios de ferro, manganês, columbita e tantalita, couros e peles, óleo de pau rosa, balsamo de copaíba, castanha do Pará, bile bovina, torta de ossos, sassafrás, flores de piretro — BMT Commodity Corporation, 233 Boadway, New York 7, N.Y. Endereço telegráfico "Woodores Newyork"; glicerina crua e refinada, óleo de mamona, paina, mentol, bagas de mamona, amendoim, linhaça — Indoscan Corporation, 76 Beaver Street, New York 5, N.Y. Endereço telegráfico "Indoscan Newyork"; minérios de todos os tipos, metais, couros, arroz, açúcar e mercadorias em geral — Stonehurst Company, 112 Market Street, San Francisco, Califórnia; compensados de pinho do paraná — J. E. Gurvitch Lmber Co., P. O. Box 1042, Springfield, Mass.; sementes de mamona, sementes de sesame, sementes de linho — America Levant Trading Corporation, 100 Hudson Street New York 13, N.Y. Endereço telegráfico "Harlutzen Newyork"; óleos vegetais, cera de abelha, gomas, resinas naturais — International Commodities Corporation, 11 Mercer Street, New York 13, N.Y. Endereço telegráfico "Commodinter Newyork"; artefatos de couro de jacaré, como cintos, carteiras, etc. — The Continental Agency, 6960 Excelsior Blvd., Minneapolis 16, Minnesota; pássaros, peixes tropicais e animais do Brasil — Petland Pet Shop 3821 Broadway, Cleveland 27, Ohio; cola de ossos e de couros — Paper Chemicals Inc., 510 West 27th Street, New York 1, N.Y.; conchas marinhas — Mr. Wilbert S. Hart, 7135 Oglesby Ave., Chicago 49, Ill.; minério de ferro, mica, grafite, madeira de mogno — West & East Trading Corporation, 95 Broad Street, New York 4, N.Y. Endereço telegráfico "Nynole Newyork"; pedras semi-preciosas, em bruto, tais como água-marinha, ametista, topásio, turmalina, etc. — Leo Carrili, 424 South Broadway, Los Angeles 13, Califórnia; produtos químicos e farmacêuticos, tecidos, maquinaria, ferramentas, ferragem, etc. — Eastern Commercial Company, 34 Dartmouth Street, Watertown 72, Mass. Endereço telegráfico "Halbroco"; novidades, especialidades e artigos para presentes, originais do Brasil — Hurt Becker, P. O. Box 32, Avalon, Califórnia; quadros e bandejas decoradas com asas de borboletas — Casa Mexico, Mexican Products, 1232 Dryades St., New Orleans 13, La.; óxidos básicos de minérios raros — Kingsley and Keith (Canadá) Ltd., 637 Craig Street West, Montreal 3, Canadá. Endereço telegráfico "Kimpex Montreal".

Deseja representar firmas brasileiras: A firma American Comindus Co., 204 Franklin Street, New York 13, N.Y., com endereço telegráfico "Amcomindus Newyork", deseja representar um exportador conhecidos de castanhas do Pará, para vender em Nova York.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

COMEÇARÁ COM UM...

(Conclusão da 8.ª página)

investimentos públicos basicos, em regra irrecuperáveis, são indispensaveis à região, mas se não forem completados pelos financiamentos a longo e médio prazo à produção regional, os seus efeitos serão muito lentos e insuficientes. Assim, ao lado de programas tradicionais do DNOCS e de outros órgãos oficiais e da emprêsa oficial de produção de energia na região — a CHESF — o Banco do Nordeste será uma espécie de fundo rotativo para o fomento econômico da região. Como se vê, o própric lançamento ao Banco do Nordeste revela a existência de um plano de ação. Se o plano ainda não está inteiramente elaborado a razão é precisamente que desde 1951 os recursos técnicos do governo estão empenhados nas atividades de emergência na região, em face da sêca que se prolonga desde então. Entretanto, já há vários estudos sôbre a experiência da ação federal no Nordeste e cremos que dentro de alguns meses a Nação terá um plano definido para o combate às sêcas, concebido como organização econômica da região e conservação e recuperação dos recursos naturais do Nordeste. Aliás, o Plano do Nordeste não pode ser apenas uma plataforma de govêrno, mas tem que ser uma diretriz para todo o povo, pois, segundo a observação dos cientistas, a ação do homem sôbre a natureza vem piorando consideràvelmente as condições naturais do Polígono das Sêcas, como aliás de todo o Brasil.

Informamo-nos então se já foi tomada alguma providência com relação às atividades do Banco. O entrevistado esclareceu:

— Sim. Esperamos mesmo que dentro em pouco tempo o Banco se possa instalar. A maior dificuldade reside no fato de que as verbas destinadas ao Nordeste estão esgotadas e não há recursos específicos para o Banco. Mas o presidente da República recomendou que se tomassem medidas de caráter excepcional para não retardar a instalação do Banco.

Capital de cem milhões

— Quais os recursos com que o banco contará? — foi a nossa pergunta seguinte.

— O Banco começará com um capital de cem milhões, sendo setenta do Govêrno Federal e trinta de subscrição pública para a qual contamos com a cooperação, inclusive, do capital do sul do país, aliás diretamente favorecido pelo desenvolvimento econômico do Nordeste. Nos anos subsequentes, o Banco contará com uma incorporação de recursos próprios correspondentes a um mínimo de 1/2% da receita tributária da União. Esses recursos acumulados durante 10 anos atingirão a cêrca de um bilião e duzentos milhões, na hipótese de que as receitas federais não se elevassem nesse período. Além disso, deverá contar com depósitos do público e com o lançamento de títulos ao público.

E procuramos saber se o banco seria um organismo regular ou seria ligado ao Banco do Brasil. Respondeu-nos o presidente da Comissão:

— O Banco do Nordeste do Brasil é uma instituição perfeitamente independente, mas seja para evitar descoordenação entre entidades financiadoras oficiais, seja para beneficiar o Nordeste com uma colaboração positiva e planejada, o presidente da República deseja e determinou à Comissão Incorporadora, que estudasse os têrmos de uma colaboração entre o BNB e o Banco do Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e outras entidades oficiais. A participação na Comissão Incorporadora do dr. F. Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil, e do dr. Cleanto Leite, membro do Conselho do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, é uma garantia dessa necessária colaboração com os dois grandes estabelecimentos financiadores nacionais.

Publicações especializadas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações especializadas: «Boletim Estatístico» do Montepio dos Empregados Municipais, «The York Report», «Ubersee Runschau», «Basic Development Program for Israel», «Boletim da Campanha Nacional Contra a Tuberculose», «Tierra Santa», «Pochet Book for Tourists», «Guidebook to Israel», «Guia Geográfico de Eretz Israel», «Discurso de S. Vicente» Aprizio de Viana, «Mensagem do DASP aos Prefeitos e Vereadores do Brasil», «Boletim Americano», «Relatório» de A Fortaleza, Cia. de Seguros, «Boletim da CBAI», «Boletim Estatístico» do Instituto do Açúcar e do Alcool», «Our Resources» (Canadian Citizenship Branch», «Mensário Estatístico» do Ministério da Fazenda», «Industrie Kurier», «Export Auzeiger», «Messe-Kurier», «Ubersee Kurier», «Ubersee-Post», «Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York», «New Orleans Post Record», «Editor and Publisher», «Boletim — Portos, Caminhos de Ferro e Transporte de Moçambique, «Brasil Açucareiro», «Boletim Estatístico do Instituto Brasileiro do Café», «Boletim da Imprensa Atlas», «Resumo Mensal-Mercado do Café», «Mensagem Econômica» (Revista da Associação Comercial de Minas), «Boletim Informativo» do Centro e Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, «Mensagem ao Congresso Nacional», «Relatório de 1952» do Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S. A., «Boletim da Divisão de Imprensa da Unesco», «Noticiário da Organização Mundial de Saúde», «Weekly Newsletter», do Departamento do Interior da Austrália, «The Israel Export Journal», «Faits et Chiffres» do Estado de Israel, «Comércio Internacional» (Boletim Mensal da CEXIM), «O Problema do Executivo» de L. F. Mesquita, «Australian News Summary», «Revista Brasileira de Estatística», «Carta do Canadá», «Notas e Comunicações» do Serviço Nacional de Recenseamento», «Coming Events in Britain», «Carta Aérea» da Organização dos Estados Americanos», Brasilian Bulletim», «Boletim da C. C. P. L.», «Revista S. E. N. A. C.», «Dia Pan-Americano — Manual», «Boletim de Informações da Confederacion Internacional de Organizaciones Sindicales Libres, «Brazilian Bulletin» do Escritório de Propaganda Comercial do Brasil na Inglaterra, «AFL — News Report», «Textil-Zeitung», «Deutsche Messe Zeitung», «Focos» (Noticias no censuradas de los Paises en Regimen de Dictadura», «Revista da Asa», «The Post Magazine», «Boletim do Leite e seus derivados», «Brazilian Bulletin» do Escritório de Propaganda do Brasil em Nova York, «O Pôrto de Antuérpia», Shell Aviation News», «Comércio Exterior do Brasil», «Direitos do Homem», «Revista Brasileira de Economia», «Boletim Mensal» do Serviço Federal de Bioestatística, «Noticiário Obrero Interamericano», boletins do Serviço Holandês de Informações, «Divulgação Cooperativista», «Wirtschaftsdienst», «La Economia de Austria», «Borsen-and Wirtschafts-Handbuch 1952», «The York Reports, «Oil in Word Strategi» e «Chinese American Economic Cooperation».

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31. — 7º. andar, telefone 22-7019
Das 16 às 19 horas.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. (Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Clinica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA, nº 28 — 1º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATORIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Proximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» —
TEL.: 27-7700.

ENTRE... E APROVEITE
O CRÉDITO JUBILEU
- a maior oportunidade já oferecida pela Casa Masson!
Seja um novo cliente! Você terá êste mês as mais fabulosas vantagens para comprar o seu relógio na Casa Masson. E pague depois como quiser. Em Maio de 1952, a Casa Masson conquistou um número tão formidável de novos fregueses com êste sistema que resolveu oferecer agora as mesmas vantagens. Aproveite também: são 30 dias apenas!
3 VANTAGENS FABULOSAS:
1.ª Você dará a entrada que puder
2.ª Você pagará por mês o que quizer
3.ª Você marcará os dias de pagamento
ouro 18 K. com pulseira serpente e brilhantes desde cr$ 4.400,
ouro 18 K. com pulseira serpente de ouro desde cr$ 3.300,
ouro 18 K e platina com brilhantes, rubis e pulseira ouro 18 K cr$ 5.100,
ouro 18 K com pulseira serpente de ouro dupla desde cr$ 4.200,
ENIGE
chapeado a ouro, com pulseira chapeada original desde cr$ 1.340,
ouro 18 K. com rubis desde cr$ 2.800,
Relógio de pulso-despertador VULCAIN desde, cr$ 2.700,
Masson chapeado a ouro, com pulseira chapeada desde cr$ 1.680,
relógio-bracelete de ouro 18 K desde cr$ 4.950,
MARVIN desde cr$ 1.150,
MOVADO Calendário, chapeado a ouro desde cr$ 3.850,
ETERNA-MATIC desde cr$ 2.600,
ÚLTIMA COLEÇÃO DE RELÓGIOS FINOS
Em virtude da paralização da importação, estão se esgotando as últimas coleções de relógios suiços finos, com âncora de rubis. Reserve um para V. desde já!
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL
desde cr$ 950,
desde cr$ 980,
Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS
desde 1871
OUVIDOR, 91
Acerte seu relógio pela RÁDIO RELÓGIO FEDERAL — 1490 Kl/cs

Pontos de Vista

Vantagens do cooperativismo

O COOPERATIVISMO no Brasil ainda não assumiu posição de destaque porque o agricultor brasileiro ainda não teve também quem lhe mostrasse as inúmeras vantagens que poderia usufruir dêsse sistema de trabalho, que nasceu em Rochsdale e se alastrou pelo mundo inteiro, com real sucesso. Não teve ainda quem o pusesse a par de tudo quanto representa na ordem econômica de um povo. O que sabe de cooperativismo não chega para influenciá-lo, decisivamente, no bom caminho. Duas ou três iniciativas que aí existem servem apenas para mostrar que a índole brasileira não é tão inacessível às idéias úteis, às idéias construtivas, as que conduzem a fins altruístas, senão a fins honestamente lucrativos.

O cooperativismo é a soma de valores no sentido de uma realidade orgânica. E' o conjunto de esforços objetivando uma finalidade única, igualmente benéfica para todos os que se arrimam aos seus ideais, nobilitantes. Se causar prejuízos, coisa que só raramente poderá suceder, tudo deverá ser levado a conta de alguma fatalidade inesperada. Se todos trabalharem obedecendo a um plano de ação previamente traçado, em que as especialidades de uns não competem com as habilidades de outros, antes se entrosando e confluindo para o mesmo fim, a cooperação cedo porá em evidência as reais vantagens que encerra.

O mal do Brasil está em grande parte no pessimismo que avassala tôdas as camadas de produção da terra, especialmente, agora, que parece não ter o país quem o governe, mais parecendo uma casa de Orates do que um conjunto de unidades independentes e harmônicas entre si... Se a iniciativa privada não se mostrar digna da admiração e respeito, por si própria, não se deve esperar do govêrno qualquer providência de interêsse coletivo, que vive à matroca, sem rumo certo, sem etapa determinada. Se o govêrno tivesse um plano de trabalho econômico à altura da realidade mundial, isto é, à altura do momento em que vivemos, de inflações e inflações desordenadas, certo que não desprezaria a excelente oportunidade para incentivar o cooperativismo ao máximo de suas conseqüências salvadoras. Mas, ao que parece, não convém mexer em coisas que exigem trabalho e dedicação. O normal é a moleza e a facilidade fácil, aquela que não precisa abrir a bôca para ser conseguida...

PRODUÇÃO RURAL

Interêsse constante na melhoria da cultura do trigo

Osvaldo Bastos de Menezes, Enº Agrº

(Especial para o "Diário de Notícias")

A atual administração do Ministério da Agricultura está reservada uma posição de destaque na campanha em prol do trigo brasileiro. Se essa mesma administração tem errado na condução de certas questões, às mais das vêzes por sugestões de mãos auxiliares, a firmeza com que toca os assuntos relativos à cultura do trigo a redime ou a situa como das que melhor compreenderam a extensão do problema.

O trigo, no Brasil, apesar de plantado desde o Império, nunca foi uma cultura econômica, mente forte. A extensão dos nossos campos, na época, não representava um estéio na balança de valores, a que causas diversas concorreram para sua gradual diminuição.

De uns anos a esta parte tem havido um interêsse constante, e efetivo, para a racionalização da cultura. Os aspectos agrícola, técnico e econômico se justapõem em consonância, não sendo exagero, mesmo, afirmar, que é um dos problemas que honram o Ministério da Agricultura pelo cuidado com que o encara.

Convém esclarecer que o programa vem sendo conduzido quase exclusivamente às custas de verbas normais, o que já é uma limitação dentro dêsse orçamento minguado, que é o do Ministério da Agricultura. Uma série de providências nunca pôde ser tomada porque o regime de duodécimos, com suas fronteiras rígidas, não o permitiam. E a atual administração, com uma pertinácia que deve ser louvada, vem tentando pular o «fôsso» e já fêz.

Em 1951 conseguiu-se uma verba suplementar de 25 milhões a que se seguiram outras extraordinárias de 30 milhões (1952), de 30 milhões em 1953, além de um crédito bancário de 50 milhões (1953). Pôde-se estabelecer, assim, a primeira cadeia de moinhos e silos. Não se fêz tudo, mas já se deu grande passo. Temos condições efetivas, reais, para moer o dôbro do trigo que consumimos, sem os perigos de grupos econômicos ou de «trusts».

Lembre-me do tempo em que trabalhei na campanha do trigo, e as dificuldades que havia para a moagem do produto. E isso não foi há muito: cêrca de 10 anos.

Os moinhos que se vão instalando agora têm garantida sua cota de trigo, e essa política, talvez não bem sentida por muitos, representa um estímulo de várias ordens, desde a aplicação do capital em si à criação de novas fontes locais de riqueza (alimentação de aves, do gado, etc.).

Cobertas de moinhos já estão algumas zonas brasileiras — principalmente a triticola do sul do país — e várias outras já estão recebendo suas unidades, como podemos ver pelas aquisições do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, R. G. do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, E. Santo, Goiás e Mato Grosso. Em todos êles já se vai possibilitando moagem e quem fala em moagem fala não sòmente em farinha, mas também em resíduo. Para cada 100 quilos de trigo industrializado, 75K são de farinha e 25K são de resíduo. Ora, inúmeras regiões brasileiras recebiam diretamente a farinha, não tirando vantagem, assim, do sub-produto advindo, daí, sua concentração em certos pontos e escassez em outros.

Não vamos ter a veleidade de dizer que está resolvido o problema com essas poucas medidas. Não. Mas está-se trilhando o melhor caminho e tôda a limitação que existe é devida à miséria orçamentária do M. da Agricultura.

No atinente à mecanização da grande lavoura, e à adubagem das terras apropriadas, créditos extraordinários têm sido conseguidos. Adquiriu o Ministério 30 milhões de cruzeiros de adubos, dos quais uma parcela pequena é estrangeira. E só para o R. G. do Sul, para ter-se idéia do volume a ser empregado, basta dizer que serão empregados 400 mil sacos, de 60 quilos. Ora, para um «país essencialmente agrícola» (ou agreste?), cujo orçamento para essa riqueza é ridículo, acostumado à receita de quitanda e a cifras para encher quintal, o que se inaugura é algo de novo, e espetacular.

O aspecto técnico-científico do problema do trigo vem sendo conduzido por uma plêiade muito boa, e pela pertinácia, continuidade e resultados atingidos é de justiça situar-se o nome do dr. Ivar Beckman, sempre laborando no R. G. do Sul. Merece citação, sem que se tome a omissão de inúmeros outros técnicos como não merecedora de destaque, a figura do dr. Alvaro Fagundes. A êle muito fica a glória de ter persistido, estimulado e desenvolvido os esquemas técnicos de trabalho. E ausente do país, que tanto perde de sua ação internamente, mas que tanto ganha, em representá-lo no exterior, é um preito de comezinha justiça situá-lo na posição que lhe cabe, depois de tanto desgastado na sua própria terra.

Caminhamos pois, francamente, para nossa emancipação referente à produção de trigo. Nesse ritmo, as colheitas dêste ano somarão 600.000 toneladas, que representam muitíssimo na nossa realidade brasileira de país desorganizado, paradoxalmente pobre e sem tradição efetiva na cultura do trigo. Persistir na política traçada, e ampliar os programas como se vem fazendo, é ter-se certeza que o alvo será alcançado mais depressa que se deseja.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE UBERABA. — Com a presença do chefe do govêrno, do ministro da Agricultura, e outras autoridades, foi inaugurada em Uberaba a XIX Exposição-Feira Agropecuária, que todos os anos se efetua naquela cidade mineira. A foto acima mostra: ao alto, o chefe do govêrno no *stand* dos zebus nacionais; em baixo, um aspecto geral do desfile dos animais.

JARDIM E HORTA

Não é difícil o cultivo das roseiras

QUANDO falamos em jardim vem-nos logo à idéia, por uma associação natural de pensamentos, a presença das flores comuns a êsses recantos aprazíveis de nossas casas, que tanto enfeitam o ambiente e dão beleza ao conjunto a que pertencem. Entre as flores, as rosas se destacam como verdadeiros milagres da Natureza, que o Homem imita mas não iguala. As rosas são a obra prima de Deus, que o Homem pode produzir, mas não falsificar. São a perfeição máxima, que as rosas de papel não conseguirão jamais substituir. As roseiras, delicadas como realmente o são, exigem cuidados especiais no seu cultivo, que não é difícil, mas se rodeia de providências que outras plantas não têm. Antes de tudo, é preciso ter gôsto para cultivá-las e paciência para seguir-lhes o curso de sua existência maravilhosa.

VASOS PARA AS FLORES

A escolha dos vasos em que devem ser cultivadas as roseiras é de importância capital, pois grande parte do [illegible] Os vasos melhores são os de cerâmica porosa, que permita a entrada do ar com facilidade, mantendo o ambiente interno sempre fresco. Não devem ser polidos e no fundo precisam possuir um orifício por onde se escoará a água excessiva. São condenados os recientes de metal, que facilitam o aquecimento e dificultam a função das raízes. A terra nunca deve ficar sêca em demasia. Tôda a atenção, pois, como já dissemos, é pouca. Os vasos novos devem ser postos n'água durante 24 a 48 horas.

A QUESTÃO DO TAMANHO DOS VASOS

Os vasos não devem ser nem grandes em demasia, nem pequenos em excesso. O tamanho, tanto quanto possível, deverá corresponder à "fôrça da planta". Vasos com 18 centímetros de bôca são capazes de permitir um crescimento esplêndido das roseiras. Protege-se o furo do fundo, por onde se escoa a água, com um pedaço de vaso ou outro qualquer material, a fim de que a terra obstrua a passagem, tornando, assim, ácido o substrato do recipiente.

TERRA PREFERIDA

A terra preferida para o plantio de roseiras pode ser argilo-silicosa ou silico-argilosa, geralmente encontrada nos campos cobertos, à qual se mistura um pouco de cal, farinha de ossos ou conchas trituradas, ou mesmo raspa de chifres, se houver à disposição. O estrume de curral bem curtido e bem fino, [illegible] muito ácido e usado em excesso, o que não satisfaz às delicadas plantas.

NOÇÕES SÔBRE HORTICULTURA

Muita gente faz confusão sôbre o significado exato do que seja Horticultura. Muitos pensam que se trata apenas da cultura das hortas, quando não é bem isso, ou melhor, não é apenas isso. Trata-se, isto sim, de um dos grandes ramos da Agricultura racional ou da chamada agricultura científica, cujo progresso é por todos conhecido. A Horticultura se divide em *Olericultura*, ou cultura das hortas; *Fruticultura*, ou cultura das plantas frutíferas; *Silvicultura*, ou cultura das essências florestais, árvores de grandes portes, das quais se extraem madeiras excelentes; *Floricultura*, ou cultura das plantas ornamentais floríferas, isto é, as que dão flores; e a *Arquitetura Paisagista*, que cuida da ornamentação dos parques e arborizações urbanas. Vê-se, por aí, que a cultura das hortas se restringe apenas à Olericultura, que se ocupa exclusivamente dêsse ramo da agricultura técnica. E' errado, portanto, pensar que Horticultura só trata de hortas, quando trata de outros cultivos altamente interessantes e de fundo econômico indiscutível. A Olericultura, como se viu, é que se dedica à cultura [illegible] ça de péssima nutrição. Comida sem legumes pode ser tudo, menos alimento no sentido exato do têrmo.

HORTALIÇAS OU LEGUMES

Legumes e hortaliças são a mesma coisa. Não há diferença entre as duas denominações, que significam o mesmo conjunto de plantas ou mesmo partes de plantas herbáceas ou tenras, que podem ser consumidas na alimentação humana, em estado natural ou cosidas, conforme o fim a que se prestam. Tal emprêgo é necessário para que se atenda às exigências de fôlhas que o nosso organismo precisa receber diàriamente, sem o que a alimentação não será completa, ou melhor, será falha e ineficiente, não dando para atingir o nível de calorias de que necessitamos para viver em equilíbrio orgânico natural, abaixo do qual poderão surgir avitaminoses muito perigosas.

COMO SE CLASSIFICAM OS LEGUMES

Os legumes ou hortaliças têm classificação segundo o fim a que se destinam as espécies de que provêm e a apresentação *natural*. São reunidos em cinco grupos perfeitamente delimitados na sua destinação culinária ou mesmo industrial. Temos, assim os *legumes-fôlhas*, os *legumes-flores*, os *legumes-frutos* e *sementes*, [illegible] os cinco tipos acima relacionados, para melhor compreensão de nossos estimados leitores. Por hoje é só. O espaço destinado a esta subseção terminou e não poderemos por isso prosseguir, como seria de nosso gôsto.

RAIVA FURIOSA E RAIVA MUDA OU PARALÍTICA

Duas formas clássicas da apresentação da terrível doença dos cães

Em caso de animal doente ou suspeito de raiva, deve-se chamar imediatamente o veterinário

A RAIVA canina quase sempre se manifesta sob duas formas clássicas: raiva furiosa e raiva muda ou paralítica.

Na primeira forma, o cão se torna excitado e agressivo. Investe contra todos, homens ou animais. Morde furiosamente qualquer objeto ao seu alcance. Torna-se inquieto, atitude e atos esquisitos, a ponto de se morder a si próprio e mesmo devorar certas partes de seu corpo. Ingere as próprias fezes e urina. Com a evolução da doença, seu latido torna-se diferente, bitonal e rouco. A morte sobrevém dentro de 4 a 7 dias, com paralisia final.

Na forma paralítica ou muda, quase não há excitação. Predomina a paralisia das pernas trazeiras e do maxilar inferior. A paralisia do maxilar faz com que o animal fique com a bôca entreaberta, dando a impressão de que tem um osso na garganta. **E' muito perigoso procurar extrair êsse falso osso!** A paralisia dos músculos da deglutição impede que o cão se alimente ou beba água. A paralisia progride e o animal morre, quase sempre por asfixia.

Além dessas duas formas clássicas da doença, há muitas formas atípicas que dificultam bastante o diagnóstico clínico.

Em caso de animal doente ou suspeito de raiva, chame imediatamente um veterinário.

ALIMENTAÇÃO EM MÁQUINAS ELÉTRICAS. — O "paté de foie gras" é produzido no fígado dos gansos. Para engordar esta víscera nas proporções requeridas pela indústria, os gansos devem ser alimentados com máquinas elétricas iguais às que aparecem na fotografia, segundo informa "Life International", em sua edição de 9 de março. Depois de encher de milho até a garganta o bucho do ganso, coloca-se um elástico em volta do pescoço, para que não o devolva. (Foto cortesia de LIFE.)

REGRAS DE ADUBAÇÃO

Cálculos para mistura dos adubos simples nas fazendas

Os adubos químicos utilizados, comumente encerram nitrogênio, fósforo e potássio, e sua composição é expressa em percentagens de nitrogênio, de ácido fosfórico e de óxido de potássio.

O comércio, fornecedor dos adubos é fiscalizado pelas autoridades públicas, que dêsse modo asseguram ao lavrador, pela análise de garantia a certeza de adquirirem um produto que tenha a percentagem anunciada.

Encontram-se no comércio adubos contendo os três elementos que são indicados por fórmulas expressas por uma área de três algarismos, separados por um traço. Assim, um produto comercial trazendo a fórmula 6-10-5, significa que o adubo terá 6% de nitrogênio, 10% de ácido fosfórico e 5% de potássio, sob a forma de óxido.

Acontece, porém, que é mais econômico para o lavrador, fazer as misturas dos adubos simples na propria fazenda, porquanto o custo dos adubos completos é superior ao da mistura, além de economizar no frete.

[illegible]

O produto que fornecerá os 72 kg. de nitrogênio é o nitrato de sódio, cuja percentagem é de 16%, ou seja, em 100 kg. dêsse nitrato existem 16 kg. de nitrogênio. Logo para termos os 72 kg. serão necessários:

$$100 : 16 :: N : 72$$

$$N = \frac{100 \times 72}{16} = 450 \text{ kg. de nitrato.}$$

O adubo incompleto que fornecerá os 120 kg. de ácido fosfórico é o superfosfato, cuja percentagem é de 20%, ou seja, em 100 kg. dêsse produto, existem 20 kg. de ácido fosfórico. Para termos 120 kg. serão necessários:

$$100 : 20 :: P_2O_5 : 120$$

$$P_2O_5 = \frac{100 \times 120}{20} = 600 \text{ kg. de superfosfato.}$$

O produto incompleto que fornecerá os 60 kg. de óxido de potássio é o sulfato de potássio, cuja percentagem é de 48% ou seja, em 100 kg. dêsse produto existem 48 kg. de óxido de potássio. Para termos os 60 kg. serão necessários:

$$100 : 48 :: K_2O : 60$$

$$K_2O = \frac{100 \times 60}{48} = 125 \text{ kg. de sulfato de potássio.}$$

[illegible]

Fundo de crédito rural

CONCORRERÁ O MUNICÍPIO DE CASEMIRO DE ABREU COM 1% DE SUA RECEITA TOTAL

Acaba de ser sancionada pelo sr. Oscar de Carvalho Jardim, chefe do executivo municipal de Casemiro de Abreu, no Estado do Rio, a deliberação pela qual fica a prefeitura autorizada a concorrer com a quantia de 1% da receita total, de acôrdo com o balanço financeiro do exercício anterior, para o Fundo de Crédito Rural. Pela mesma deliberação fica o prefeito municipal autorizado a assinar convênio com o Estado, visando sua cooperação nêsse sentido.

Cursos de Horticultura

Foram aprovadas as instruções para o funcionamento dos cursos avulsos de Horticultura, em número de dois, ambos de caráter prático, em colaboração com a Escola Venceslau Belo. Funcionarão nos meses de abril e julho, tendo cada um a duração de 120 horas, assim distribuídas: horticultura especial, 48; defesa sanitária vegetal, 24, e contabilidade, 24.

O programa, que foi publicado no Diário Oficial de 22 de abril último, abrange, em horticultura, [illegible]

[illegible]

CONSULTAS E RESPOSTAS

Adubações

SR. H. HERMONT — RIO. Diz a sua carta: "Tenho um jardim e [illegible]"

[illegible]

Cadela

SR. FRANCISCO BITENCOURT — S. JOSÉ DOS CAMPOS (S. PAULO). [illegible]

[illegible]

Cão doente

SRA. IRACEMA FRANCISQUINI — RIO. [illegible]

[illegible]

Pulgas

SRA. NADIR DO VALE SILVA — RIO. [illegible]

[illegible] As pulgas são, realmente, insetos que a gente não suporta de maneira alguma. Devem ser combatidas por todos os meios conhecidos. A dedetização dá bons resultados em certas ocasiões. Adquira DDT em pó e o aplique no animal depois do banho que deve ser com sabão Duprol, que a senhora adquirirá na farmácia V. Silva. O local onde o animal passa maior tempo em casa deve ser também expurgado com água fervente ou lisofórmio bruto, na proporção de 1:1000. O asseio é ainda a melhor maneira de se evitar a presença de tão incômodos insetos em nossa casa.

Picagem

SRA. OLGARITA SILVA — ENCANTADO (RS). Diz a sua carta: "Possuo uma pequena criação de galinhas [illegible]"

Pedras

SR. L. SCHNEIDER — RIO. [illegible]

[illegible] A melhor providência que o senhor poderá tomar é pôr-se em contacto com o Sindicato do Comércio de [illegible] em Geral do Rio de Janeiro, com sede à praça Pio X, nº 78, ou então com a Confederação Nacional da Indústria, à rua Santa Luzia, 685. São órgãos hábeis para esclarecê-lo no assunto.

ADUBO DE GALINHA:
Vende-se, sêco e preparado. Informações: — Tel.: 38-7930, com SOARES.

ADUBO DE GADO
Vende-se, curtido. Para informações: — Tel.: 38-7930, com SOARES.

Leia no próximo domingo

ISRAEL PROCURA RESOLVER O PROBLEMA DA ÁGUA PARA A SUA AGRICULTURA (REPORTAGEM)

Urge deter o desflorestamento em nosso país (Artigo de O. Valpassos)

CUPIM?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

PARA O SEU GADO, rações balanceadas
GRANJA
FABRICA: Rua Pereira Lopes, 75
Tel: 28-8197

MOINHO SANTA HELENA
UMA RAÇÃO IDEAL PARA CADA FASE DA VIDA DO ANIMAL
EXIJAM NOSSA ETIQUETA DE GARANTIA
RAÇÃO — REPRODUÇÃO 16,5% — AVES
FABRICADA POR
MOINHO SANTA HELENA
RURAL E URBANA DO D. F. LTDA. — SANTISSIMO — E. F. C. B. — DISTRITO FEDERAL
ANALISE GARANTIDA
ANALISE GARANTIDA
PROTEINAS, não menos que 16,5%
GORDURAS, não menos que 4,8
FIBRAS, não mais que 7,0
RELAÇÃO Ca/P 2,7:1
VITAMINAS POR QUILO, mínimo «A» — 7.000 U. I./«D» — 1.400 U. I./«B-12» — 20 Mcg/ RIBOFLAVINA» — 3 Mg.
INGREDIENTES — Far carne, Far peixe, torta amendoim, far fígado, milho, alfafa, ostra, remoido, farelinho, sôro de leite em pó, sal fino, triguilho, torta soja, mistura mineral (Fe, Mn, Cu, I, Zn, Bo, Mg) e suplementos de vitaminas «A», «D», «B-12» e Riboflavina.
Na etiqueta acima o sr. encontrará a análise de garantia, incluindo as vitaminas adicionadas, não entrando nesta análise as que vêm nos ingredientes, tais como a vit. «A» do milho, alfafa, etc. a Riboflavina do sôro lático e outras mais. Sôbre êste mínimo poderá o sr. criador contar com 50% a mais.
DISTRIBUIDOR
HEMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99
FABRICANTE:
Moinho Santa Helena
SANTISSIMO — D. F. — ESCREVAM PEDINDO CATALOGO DE USO.

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

TRABALHADORES RURAIS EM REGIME DE PARCERIA

PELA primeira vez no Brasil será conhecido o número de trabalhadores rurais em regime de parceria, comumente chamados meeiros. Em quatro Estados, segundo as apurações do Censo Agrícola de 1950, os resultados correspondentes a parceiros e pessoas a seu serviço assim se distribuem: Alagoas, 4.931; Sergipe, 8.467; Espírito Santo, 97.864; e Rio de Janeiro, 84.215.

Embora êsses dados estejam ainda na dependência de verificações mais rigorosas, tanto mais difíceis quanto se sabe que não existem elementos anteriores de confronto, êles revelam transformações importantes na estrutura de nossa economia agrária. Verifica-se, por exemplo, que em Alagoas e Sergipe, onde é tradicional a lavoura canavieira, o sistema de "meação" aparece reduzido, tendendo, possivelmente, a substituir-se pelo salariado. Ao contrário, no Espírito Santo e no Estado do Rio é considerável a proporção de parceiros.

Relacionando-se os efetivos de trabalhadores em regime de parceria com os totais de estabelecimentos agrícolas recenseados, encontram-se, nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, as médias de 2,21 e 2,07 de trabalhadores por estabelecimento. No Estado de Sergipe a média é de 0,19 baixando, no de Alagoas, para 0,09. O quadro abaixo mostra a posição exata do caso:

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estabelecimentos	PARCEIROS	
		Número	Média por estabelecimento
Alagoas	51.960	4.931	0,09
Sergipe	42.770	8.467	0,19
Espírito Santo	44.141	97.864	2,21
Rio de Janeiro	40.654	84.215	2,07

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

Aumento considerável da pecuária brasileira

MINAS GERAIS, O MAIOR ESTADO CRIADOR — TOTAL DE GADO ABATIDO EM NOSSO PAÍS

Entre 1940 e 1951, foi de 59,4% o aumento percentual da pecuária brasileira. Havia naquele ano, 73 milhões e 800 mil cabeças; e, nesse, 117 milhões e 800 mil. Estão compreendidas nesse número as espécies bovina (que representa quase a metade do total), suína, ovina, caprina, asinina e muar.

O Estado de Minas Gerais destaca-se como o maior criador de gado bovino e suíno, com 11 milhões e 5 mil de cabeças respectivamente. A pecuária ovina tem como líder o Rio Grande do Sul, com 3 milhões e 600 mil cabeças, enquanto a Bahia se apresenta como detentora da maior pecuária caprina, com mais de 2 milhões de cabeças.

Produção total de carne

Em consequência, desenvolveu-se enormemente a produção de carne, com os aumentos do número de cabeças abatidas.

Do gado bovino, foram abatidas 4 milhões em 1940 e 6 milhões em 1951; da espécie suína, foram abatidas 3 milhões em 1940 e quase 6 milhões em 1951; de 800 mil ovelhas abatidas em 1940, tivemos 1 milhão e 200 mil em 1951. A espécie caprina passou de 400 mil cabeças abatidas em 1940 para 1 milhão e 200 mil em 1951.

A produção total de carne passou, nas diversas espécies, de 996 mil toneladas em 1940, para 1 milhão e 200 mil toneladas, com um aumento de 226 mil toneladas.

Produção nacional do côco da Bahia

CERCA DE 270 MILHÕES DE FRUTAS EM 1952 — PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES

A safra brasileira de côco da Bahia, relativa ao ano de 1952 foi estimada em 269.155.000 frutos, no valor de Cr$ 361.954.000,00.

A área cultivada ocupou 54.382 hectares, sendo de 4.949 frutos o rendimento médio por hectare.

Os principais produtores de côco da Bahia são os Estados da Bahia, com 67.325.000 frutos; Alagoas, com 56.500.000; Pernambuco, com ..... 36.621.000; Sergipe, 33.410.000; Paraíba, 29.864.000 e Ceará, 17.520.000 frutos. Outros Estados apresentam índice inferiores de produção. Por hectare, os maiores rendimentos de côco cabem ao Território do Acre com 13.907 frutos, e aos Estados do Maranhão e Mato Grosso, com 10.276 e 10.160 frutos, respectivamente.

Arroz no quinquênio de 1948 a 1952

SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL OS MAIORES PRODUTORES

Foi a seguinte a produção brasileira de arroz com casca, no quinquênio 1948-1952: Em toneladas — 1948, 2.554.334; 1949 — 2.720.139; 1950 — 3.217.690; 1951 — 3.182.080; 1952 (dados sujeitos a retificação) — 3.032.821 toneladas.

As áreas cultivadas, no citado período, estão assim discriminadas: 1948 — 2.229 hectares; 1949 — 1.999; 1950 — 2.105; 1951 — 2.041; 1952 (dados sujeitos a retificação) — 2.217 hectares.

O arroz é produzido em todo o país, cabendo aos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul as maiores cotas de produção.

Carne de bovinos

PRODUZ O BRASIL MUITO MAIS DO QUE A EUROPA

O Brasil produz mais carne de bovinos do que qualquer país europeu. Em 1950, por exemplo, a França produziu 1.011.000 toneladas de carne de bovinos, o Reino Unido, 644.000; a Alemanha, 540.000; a Itália, ... 302.000; a Dinamarca, 168.000; a Holanda, 139.000; a Bélgica, 130.000; a Suécia, 116.000; a Suíça, 85.000; e a Áustria, 79.000; Irlanda, 60.000; a Noruega, 43.000; Portugal, ... 31.000.

O Brasil, em 1951, produziu 1.002.765 toneladas de carne de bovinos nos matadouros fiscalizados pelo govêrno federal. A produção de carne é porém maior pois parte considerável dos abates, principalmente em algumas vilas e povoações e nas fazendas, ainda escapa ao contrôle oficial.

PRODUÇÃO RURAL

Como preparar em casa as frutas cristalizadas

Amaury H. da Silveira
Eng. agrônomo
(Especial para o "Diário de Notícias")

A FRUTA cristalizada é aquela que foi completamente impregnada com açúcar e que, ao ser retirada do xarope e sêca, pode ser conservada meses sem deteriorar.

Na fruta cristalizada o suco é substituído pelo açúcar de modo que a fruta conserva mais ou menos a forma originária. A fruta fica cheia, macia, muito doce e retém o gôsto natural.

As frutas cristalizadas contêm açúcar invertido, pelo que são de fácil digestão, encerram sais que reduzem a acidose, possuem ácidos e vitaminas A, B1, B2, e C, úteis ao organismo.

TIPOS DE FRUTAS CRISTALIZADAS

Há diversos tipos de frutas cristalizadas, a saber:

a) fruta cristalizada, escarchada ou candi.
b) fruta confeitada ou glacê.
c) geléia de fruta cristalizada.
d) «fondant», caramelo, «nougat», etc...

A **fruta cristalizada** pròpriamente dita é a que foi impregnada com xarope pesado, contendo açúcar, glicose e que foi escorrida e sêca.

A **fruta confeitada** é a fruta cristalizada que foi mergulhada em xarope muito pesado e sêca com o fim de produzir uma grossa camada brilhante.

As frutas candi e glacê são mais ou menos confundidas na prática, sendo suas denominações usadas indiferentemente.

Geléia de fruta cristalizada é o suco de fruta ou polpa cozidos com açúcar e pectina, agar-agar, gelatina ou outras substâncias gelificantes para tornar a geléia firme quando fria. Esta geléia pode ser recoberta de chocolate, «fondant», ou pulverizada com açúcar para evitar que fique pegajosa.

Os demais tipos têm características especiais e não serão estudados no presente artigo.

FRUTAS EMPREGADAS

As frutas a cristalizar precisam estar maduras, firmes, não amolecidas. Interessante também é que tenham tamanho, côr e maturação uniformes. Em casos especiais cristalizam-se frutas verdes, como o figo, mamão e algumas outras.

As principais frutas para cristalizar são as seguintes: abacaxi, ameixa, amora, banana, caju, castanha (chama-se **marron glacê**), cereja, cidra, damasco, figo, goiaba, laranja, maçã, mamão, marmelo, melão, melancia, pera, pêssego, pomelo, tâmara e uva.

MÉTODOS DE CRISTALIZAÇÃO

De um modo geral a cristalização bem feita requer trabalho e chega a demorar quase um mês. No entanto, para uso caseiro, é possível reduzi-la para 7 a 12 dias.

O **processo caseiro** de preparar frutas cristalizadas resume-se em:

1 — Lavar a fruta com água corrente e escova macia;
2 — Descascar ou não, conforme o caso;
3 — Branquear ou escaldar durante alguns minutos em água fervendo, mergulhando depois imediatamente em água fria;
4 — Ferver em xarope ralo;
5 — Escorrer as frutas em peneira de taquara;
6 — Ferver, no dia seguinte, em xarope mais concentrado, repetindo a operação em xaropes mais e mais concentrados, durante 3, 7, 10 a 12 dias;
7 — Secar ao sol ou em estufa;
8 — Ferver no xarope final, mexendo para cristalizar;
9 — Deixar esfriar no xarope, que então cristaliza;
10 — Escorrer, polvilhar e secar;
11 — Embalar em celofane.

Outro processo mais aperfeiçoado de cristalizar frutas consiste em:

1. PREPARO DA FRUTA

Escolher fruta madura, porém não amolecida. Descascar ou não conforme o caso. Tirar o caroço ou o «miolo».

2. PRIMEIRA FERVURA

Ferver a fruta em xarope feito com 3 partes volume de água para 1 parte de glicose durante 15 a 40 minutos, conforme a resistência da fruta, evitando que se desmanche. Depois, deixar a fruta no xarope em repouso durante 24 horas em recipiente de louça, ágata ou outro conveniente.

3. SEGUNDA FERVURA

Retirar o xarope, colocando a fruta em peneira de taquara. Preparar uma nova mistura de partes iguais de açúcar de cana e glicose, misturando bem.

Juntar a mistura ao xarope anterior até que o mesmo fique com 35 a 40 graus Brix. Na falta de sacarômetro de Brix, juntar 1 parte de mistura em volume para cada 4 partes de xarope. Colocar a fruta novamente nesta mistura e ferver durante 2 a 3 minutos. Deixar repousar mais 24 horas no recipiente próprio.

4. FERVURAS SUBSEQUENTES

Peneirar para tirar o xarope cada 24 horas. Juntar a mistura de açúcar e glicose em dias sucessivos até aumentar o Brix a 50, 60, 70 e 74. Na falta de sacarômetro proceda como anteriormente, usando a proporção de 1 para 4 e repita diàriamente até que o xarope tome a consistência do mel de abelha.

Ferver o xarope e a fruta juntos diàriamente durante 2 a 3 minutos. Deixar em repouso novamente.

5. REPOUSO NO XAROPE FINAL

Deixar repousar a fruta no xarope final de 74 Brix (consistência do mel) durante 2 semanas, pelo menos. Se durante o repouso aparecer o mais leve sinal de fermentação ou môfo, aquecer a fruta e o xarope durante 2 a 3 minutos; se aparecerem cristais de açúcar aquecer até dissolvê-los.

6. SECAGEM

Mergulhar a fruta ràpidamente em água quente e peneirar o xarope aderente.

Colocar em tabuleiro de madeira e secar ao sol ou em estufas próprias à temperatura de 50 a 55ºC. Embalar após secagem perfeita.

USOS DAS FRUTAS CRISTALIZADAS

As frutas cristalizadas constituem excelentes sobremesas, sob as mais variadas formas. Desde a fruta cristalizada simples, sem nenhum preparo outro, pois por si só constitui doce agradável e digestivo, até às diversas preparações que com elas podem-se fazer. Assim, a fruta cristalizada poderá entrar no preparo de pudins, de bolos de frutas, de bolinhos de carne, etc. Servem, também, as frutas cristalizadas para o enfeite interno de gelatinas e enfeite externo de sorvetes, saladas de frutas, bolos, de diversas outras sobremesas, etc.

Além disso, as frutas cristalizadas prestam-se magnificamente aos embrulhos de presentes de aniversário, de festas, de Natal e outras.

Suinos "Carunchos" para os agricultores do Distrito Federal

Produtos da Fazenda Modêlo Guaratiba, os quais serão vendidos a preços razoáveis — Adquiridos por meio de inscrição — Também para os leitores de «Produção Rural»

Uma das principais finalidades da Fazenda Modêlo de Guaratiba, mantida pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, é promover a seleção de reprodutores para a renovação dos rebanhos dos criadores cariocas, os quais encontram, assim, possibilidade de obter espécies de alto rendimento por preços acessíveis. Havendo o recente inventário, procedido naquela Fazenda, revelado a existência de algumas dezenas de suínos em condições de serem vendidos, o secretário de Agricultura, em exposição de motivos ao prefeito Dulcídio Cardoso, solicitou autorização para cedê-los, mediante indenização a ser fixada, aos criadores devidamente registrados no Departamento de Agricultura, sendo, oportunamente, anunciada a abertura das inscrições. Tratando-se de animais de alta linhagem, cujo valor é bem elevado, esta Seção entrará em entendimentos para adquirir um casal dos magníficos "Carunchos", a fim de sorteá-los entre os nossos leitores do Distrito Federal.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Assina o Brasil o acôrdo internacional do trigo

FUNCIONÁRIOS do Departamento de Estado informaram que o Brasil firmou o acôrdo internacional sôbre o trigo, que fixa, por três anos, uma escala de preços que oscila desde 1 dólar e 55 centavos a 2 dólares e 5 centavos o "bushel".

Entre os signatários do acôrdo se encontram os quatro principais países exportadores — Estados Unidos, Canadá, Austrália e França — e 38 países importadores, que participaram da recente conferência do Conselho Internacional do Trigo.

A Grã-Bretanha, principal nação importadora, se negou a subscrever o acôrdo, porque considera excessivo o preço máximo de 2 dólares e 5 centavos o "bushel".

Uma delegação, presidida pelo sr. Adolfo de Camargo Neves, ministro conselheiro da embaixada brasileira, firmou o acôrdo, nos escritórios do Departamento de Estado, em nome de nosso país. Também faziam parte da delegação do Brasil os srs. Álvaro Barcelos Fagundes e Paulo Paulino Vital, respectivamente, adido e segundo secretário da embaixada.

Os países importadores que assinaram o acôrdo comprometem-se, em princípio, a receber um total de 9.876.000 toneladas métricas de trigo, ou sejam 61% das quantidades trocadas no âmbito do acôrdo. Este acôrdo entrará em vigor a 1º de agôsto, sob a condição de que os países que importam, em conjunto, 8.101.000 toneladas o tenham ratificado antes de 15 de julho.

Se assim fôr, o novo Conselho Internacional do Trigo reunir-se-á entre 15 de julho e 1º de agôsto e revisará as tonelagens que os países importadores comprometeram-se a receber no âmbito do acôrdo, levando-se em conta a ausência do principal importador, a Grã-Bretanha, que absorvia cêrca de 5 milhões de toneladas por ano.

DIRETOR EM NOVA YORK DO I. B. C.

Tomou posse em Nova York do cargo de diretor do Instituto Brasileiro do Café, o sr. Horácio Cintra Leite. No momento de sua posse, o sr. Horácio Cintra Leite, que é fazendeiro de café, declarou: "O café é, hoje, como no passado, a espinha dorsal da economia do meu país. Forma, igualmente, na base das trocas comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Constitui a bebida mais popular nos Estados Unidos e ao mesmo tempo proporciona ao Brasil os dólares de que êle tem necessidade para comprar produtos da indústria norte-americana. Os meus esforços nos Estados Unidos terão por objetivo estimular e desenvolver êsse movimento comercial, que não só beneficia o Brasil, mas também contribui para o comércio e o emprêgo nos Estados Unidos. A minha nomeação para este cargo — acrescentou — é uma nova prova do desejo do meu govêrno, de confiar aos interêsses da agricultura brasileira o cuidado de defender os do café, nosso principal produto de exportação". Disse que hoje se assinala um aumento de 20% no consumo do café nos Estados Unidos devido ao costume [illegible] de tomar café nos períodos de repouso, nas fábricas e escritórios. Esse [illegible] sobressaía do inquérito realizado pela "Psychological Corporation" por conta do Escritório Panamericano do Café. Acentuou, além disso, que êsse resultado é consequência dos esforços feitos exclusivamente por êste organismo, para popularizar, nos Estados Unidos, a "pausa para o café" (coffee break), insistindo sôbre as vantagens que os empregadores obteriam com a concessão dessa interrupção a seu pessoal. O estudo salienta que essa pausa aumentava o moral dos empregados, reduzia os acidentes, atenuava a fadiga, estimulava o aumento da produção — declarou o sr. Cintra Leite.

Graças aos esforços do Escritório Panamericano do Café, [illegible] dos empregadores concedem, atualmente, a seu pessoal, esta pausa para uma xícara de café.

"Não tenho necessidade de dizer o que representa, para a indústria do café, o fato de trinta milhões de pessoas tomarem uma xícara de café uma ou duas vêzes por dia, durante suas horas de trabalho".

Esse aumento do consumo do café foi registrado de 1951 a 1952. O consumo permaneceu constante desde 1951. Aumentou fortemente nos escritórios e lojas.

AUMENTOU CONSIDERAVELMENTE A PRODUÇÃO ALGODOEIRA NO PERU

Dados estatísticos informam que a produção algodoeira do Peru, no vale de Canete, durante o período de 1951-52, alcançou a considerável cifra de 253.000 quintais de produto limpo, ou seja quase o dôbro da produção obtida desde 1939, que foi de 141.000 quintais, sem que quase haja variado a área cultivável.

O considerável incremento é consequência direta da técnica implantada no cultivo, dos métodos e da intensa luta contra as condições climáticas e as pragas, desde 1895, em que se iniciaram as sementes da atual prosperidade algodoeira dessa região.

No mencionado vale de Canete, de 21.000 hectares, no Departamento de Lima, a luta pela conquista da fibra branca não foi fácil. Pelo contrário, foi duríssima e por vêzes dramática.

Para se triunfar na empolgante batalha, foi preciso fazer face ao desaparecimento das plantações de cana, à destruição dos engenhos, à baixa dos preços nos mercados estrangeiros, às pragas devastadoras e terrivelmente pontuais, e até os prejuízos de um ou outro agricultor.

CÊRA DO PARAGUAI SIMILAR À CÊRA DE CARNAUBA DO BRASIL

O govêrno paraguaio expediu um decreto, declarando livre a exportação da cêra de Caranday em todo o território nacional.

[illegible]

A carnaúba brasileira é um produto de extraordinária procura no mercado mundial e tem múltiplas aplicações industriais.

PROVAVEL A REDUÇAO DA SAFRA AMERICANA DE ALGODÃO

Os produtores de algodão dos Estados Unidos, Egito e América Latina estão vivamente interessados com as últimas notícias procedentes dos centros têxteis da América do Norte, no sentido de que a importante indústria produtora de trajes para esporte continua trabalhando com o algodão, apesar de aumentar dia a dia o número de fibras sintéticas lançadas no mercado.

[illegible]

PLANTA QUE DEFENDE O SOLO DOS EFEITOS DA EROSÃO

[illegible]

Sabia você ainda...

[illegible]

... que os ovos de primeira, especiais, devem pesar 45 gramas, no mínimo [illegible] segundo a classificação estabelecida pela Cotap, na portaria n. 18, de 16 de março último?

Quer proteger-se contra a raiva?
Escreva-nos, então, pedindo o livro editado pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.
ASPECTOS ELUCIDATIVOS DA PROFILAXIA DA RAIVA
NOME ....
RESIDÊNCIA ....
LOCALIDADE ....
e receberá o interessante folheto em sua casa.

Alimentação e Saúde

Necessidade de cálcio

O CÁLCIO é um mineral indispensável ao nosso organismo, principalmente na adolescência, na infância e durante a lactação e a gravidez. Possuímos cêrca de um quilo de cálcio distribuído pelos ossos, dentes, em certos tecidos moles, no sangue e humores. Eliminamos, diàriamente, uma certa quantidade de cálcio e para que não haja deficiência dêsse mineral em nosso organismo é preciso que recebamos da alimentação uma taxa satisfatória. Necessitam os adultos normais de, aproximadamente, uma grama de cálcio por dia; na adolescência, infância e gravidez, 1,5 grama e durante a lactação duas gramas. A melhor fonte alimentar dêsse mineral, quer do aspecto qualitativo, como quantitativo, é o queijo. O de tipo Parmezão contém 1,5 grama por cento, seguindo-se-lhe o Prato e o de Minas. O leite é, qualitativamente, a melhor fonte de cálcio, salientando-se como o alimento em que êsse mineral alcança maior utilização biológica. Um litro de leite possui uma grama de cálcio, sendo que 87% são aproveitados pelo organismo, conforme foi demonstrado em experiências realizadas nos laboratórios do SAPS. Há vegetais que possuem altas cotas de cálcio, mas que, pela sua composição, não permitem que boa proporção seja utilizada pelo organismo. A alface, a couve, o agrião, a couve-flor e o repolho contêm cálcio capaz de ser aproveitado pelo organismo. O mesmo não acontece com o espinafre, o caruru e a bertalha. No espinafre, 14% de seu cálcio é utilizado na economia orgânica. — (Divulgação do SAPS).

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone 22-5934. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones 37-5558 ou 26-3083.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em todas as suas indicações. R. México, 98 — 4.º — Tel.: 22-1587

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração vitaminada!
AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.
AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteinas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração - evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

Rações Granja Branca
Inicial — Crescimento — Postura
Entregamos e recebemos a domicílio em qualquer ponto do Distrito Federal.
NOTA: Os sacos das Rações Granja Branca são invioláveis e contêm uma etiqueta com a fórmula.
ONDE COMPRAR
Granja Branca — Estrada de Santa Maria, 5170 — Campo Grande
NO CENTRO
Rua dos Andradas, 96-A — 1.º andar — Telefones: 43-7813 e 23-5029

Granada Hotel EM S. LOURENÇO — ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Aprtamentos, colchão d. molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

ENGENHEIROS
Importante firma inglêsa precisa de engenheiros mecânicos, com experiências industrial, para trabalhar em seu Departamento Técnico. Candidatos devem ser brasileiros natos com até trinta anos de idade. Serão adequadamente remunerados de acôrdo com a experiência. Respostas fornecendo informações completas sôbre instrução e experiência e escritas à máquina devem ser dirigidas a êste jornal, para a caixa n. 77246.
Também deve ser enviada uma fotografia recente.

MAIS DE DOIS BILIÕES DE CRUZEIROS DEVIDOS AOS COMERCIÁRIOS

ECONOMIA E FINANÇAS

55 MILHÕES

JÁ é conhecida a cifra definitiva da nossa população, em julho de 1950, com a correção dos resultados preliminares, que haviam sido divulgados dez meses após a data do Censo, numa boa prova de eficiência. Eram contados 51,9 milhões de brasileiros, espalhados ainda vagamente pelo Brasil, que pode acolher, e, um dia acolherá, por certo, muitas vêzes mais gente.

O número, além de outros significados importantes, consagra a nossa emergência no cenário mundial, como o maior aglomerado populacional de tradição e origem latinas, pois deixamos para trás, quanto ao total de habitantes, a Itália e a França. Na série de países mais populosos aparecemos, agora, em oitavo lugar, depois da China, URSS, e EE.UU., Japão, Indonésia e Alemanha.

Corremos a marchas dobradas desde 1900. E'ramos, então, 17 milhões. Atingimos a casa dos 30 milhões, em 1920. Dos 41 milhões, em 1940. A partir do penúltimo Censo, nosso efetivo demográfico engrossou nada menos de 25%, em dez anos, ou seja de um modo geral, à razão de 2.700 pessoas por dia!

E note-se que não tem aumentado a natalidade, antes pelo contrário, tampouco recebemos um afluxo de imigrantes que, a exemplo dos EE. UU., no comêço do século, viesse dilatar subitamente a massa populacional. A verdadeira causa dêste espantoso crescimento — que, em semelhantes proporções, é observado em um certo número de países nas primícias da industrialização — deve ser procurada, sobretudo, numa baixa acentuada da mortalidade. Somos mais, porque morremos menos. E morremos menos, porque estaremos produzindo melhor, apesar dos pesares. Tem havido comida, pelo menos, para esta gente tôda. Insuficiente, ainda, nas doses e na qualidade, mas o bastante para conter a morte. Nossa renda também se reduz, por enquanto, calculadamente a uns escassos 205 dólares por cabeça, mas tem permitido comprar mais saúde.

A esperança de vida do brasileiro, que era de cêrca de 37 anos, em 1920, orçará agora por 45 a 47 anos. Para confronto se diga que, na Inglaterra e na Suécia, a esperança de vida é de 70 anos.

Diante de uma população crescendo dêste modo, levantam-se, é claro, inúmeros problemas. Aos seus governantes requer-se, em matéria de projetos de desenvolvimento econômico, uma mentalidade adequada a tamanho dinamismo. É preciso que estudem atentamente o porquê do crescimento demográfico e saibam prever a sua evolução, a longo e a curto prazos.

Fazer planos para 52 milhões de homens e mulheres, já é tarefa avultada. De ano para ano aumentará enormemente o número de crianças exigindo escolas, o número de maiores exigindo colocações, o número de casamentos exigindo casas, o de velhos exigindo aposentadoria. A última estimativa oficial acusa para o Brasil, a 1º de janeiro último, 55 milhões de brasileiros.

Normalmente, pelo exemplo que nos dá a história, o ritmo de crescimento começa a declinar quando à baixa da mortalidade se junta uma acentuada baixa da natalidade. Isso acontece, quase sempre, a partir do momento em que a população e as ocupações urbanas predominam sôbre as rurais, como sintoma de uma civilização já industrializada. Conosco há-de dar-se tal fenômeno, em futuro próximo.

Até lá, e para que cheguemos lá, é indispensável assegurar uma base econômica cada vez mais sólida à nossa população. Caso contrário, a mortalidade se agravará, o processo de urbanização definhará e estaremos andando para trás.

O crescimento da população brasileira merece ser encarado com otimismo. Lembremo-nos que as grandes potências de hoje passaram por fase idêntica, na sua caminhada para a posição de destaque que hoje ocupam, no mundo da economia e da cultura.

Faz-se previdência social no Brasil sòmente com dinheiro dos empregadores e dos próprios empregados

Eis o que afirma o Relatório do IAPC — Continua reclamando solução urgente o débito da União para os Institutos de Aposentadoria e Pensões

EM seu discurso do 1º de maio, o presidente da República se referiu à obra das instituições de previdência em têrmos que deixavam subentendida a participação efetiva do seu govêrno nos benefícios concedidos à massa segurada, inclusive, e principalmente, como lhe compete, no pagamento da cota financeira para o custeio dos I. A. P. Bem diversa é a situação. O último relatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários releva como se vai tornando difícil a consecussão de seus objetivos, em resultado do não pagamento do têrço governamental de seus recursos anuais. A dívida da União para com aquêle Instituto atinge já 2.137.927.658 cruzeiros, havendo além disso 492.526.076 cruzeiros de juros acumulados desde 1935, desde a fundação do IAPC, portanto.

Qualquer comentário não poderia ser mais incisivo do que as palavras do relatório do IAPC, a êste respeito, na defesa dos interêsses dos trabalhadores, que passamos a reproduzir:

"DÉBITO DA UNIÃO"

Continua reclamando solução urgente o problema do débito da União para com o I. A. P. C., cada ano que passa, mais vultoso e, por isso mesmo, de mais difícil solvabilidade. São evidentes os prejuízos advindos do estado de coisas atual, eis que os encargos dos benefícios, previstos para uma contribuição tríplice, vem sendo cobertos, com majorações periódicas, somente com as contribuições de segurados e empregadores. Em consequência, já se registram casos de Delegacias deficitárias e de outras, em que se encontram pràticamente, no mesmo nível a arrecadação e as despesas de previdência. O "deficit", como fàcilmente se depreende, é mera questão de tempo.

Por outro lado, todo o plano de inversão de reservas, dada a falta de cota da União, não pode ser realizado como fora previsto, sendo impossível, assim, ao Instituto concorrer mais decisivamente para solução do problema da moradia própria ou alugada a baixo custo. Torna-se, por isso, imperioso e urgente encontrar-se fórmula que solucione, definitivamente, o problema, com adoção de plano para amortização dêsse débito.

Para exata apreciação do débito da União para com o Instituto dos Comerciários e sua repercussão na situação financeira da autarquia, com reflexos positivos no campo da aplicação do capital e na própria estrutura das reservas do I. A. P. C., detalhamos, a seguir, os números correspondentes ao mesmo, sempre em curva ascendente e acrescidos, apenas, por esporádicos pagamentos, os mais vultosos feitos à conta de terceiros, sem prévia audiência desta autarquia.

1947 saldo (*)	201.775.338,30
1948	297.880.520,40
1949	260.312.956,90
1950	173.508.815,80
1951	526.265.826,30
1952	678.174.101,00
Total	2.137.927.658,70

(*) Saldo do período 1935/1947.

Não há proporção entre as amortizações diretamente feitas à instituição, aplicadas em benefício de seus segurados, e as que foram feitas em conta bloqueada para pagamento a terceiros.

Vale assinalar, de passagem, que êsses pagamentos já foram devidamente deduzidos dos totais acima discriminados, pelo que a soma dos mesmos corresponde à dívida líquida e atual da União para com o Instituto dos Comerciários.

Para melhor inteligência da matéria, vamos pormenorizar essas operações em demonstrativo que se segue.

Pagamentos efetuados, diretamente pela União ao I. A. P. C. por conta de seu débito:

	Cr$
1949	61.250.000,00
1950	43.750.000,00
1951	42.500.000,00
1952	50.000.000,00
Total	197.500.000,00

Pagamentos feitos ao Instituto em conta vinculada a terceiros.

	Cr$
1949 — Amortização vinculada ao contrato de construção de CAPUA & CAPUA	120.000.000,00
1950 — Idem, idem	66.666.666,60
Idem idem	160.666.666,50
1951 — Idem, idem	120.000.000,00
Amortização vinculada aquisição de 2 conjuntos residenciais populares a Cia Imobiliária Bangu e Coimbra & Bueno	87.388.888,80
Idem, idem da Cia. Nacional de Alcalis	1.500.000,00
Total	562.222.221,90

Além dessas importâncias, foi o Instituto dos Comerciários notificado pelo Ministério da Fazenda da subscrição compulsória de ações da Cia. Siderúrgica Nacional no montante de Cr$ 340.000.000,00 (trezentos e quarenta milhões de cruzeiros).

Não estando, ainda, êsse valor contabilizado, deixou de figurar no discriminativo supra de amortizações.

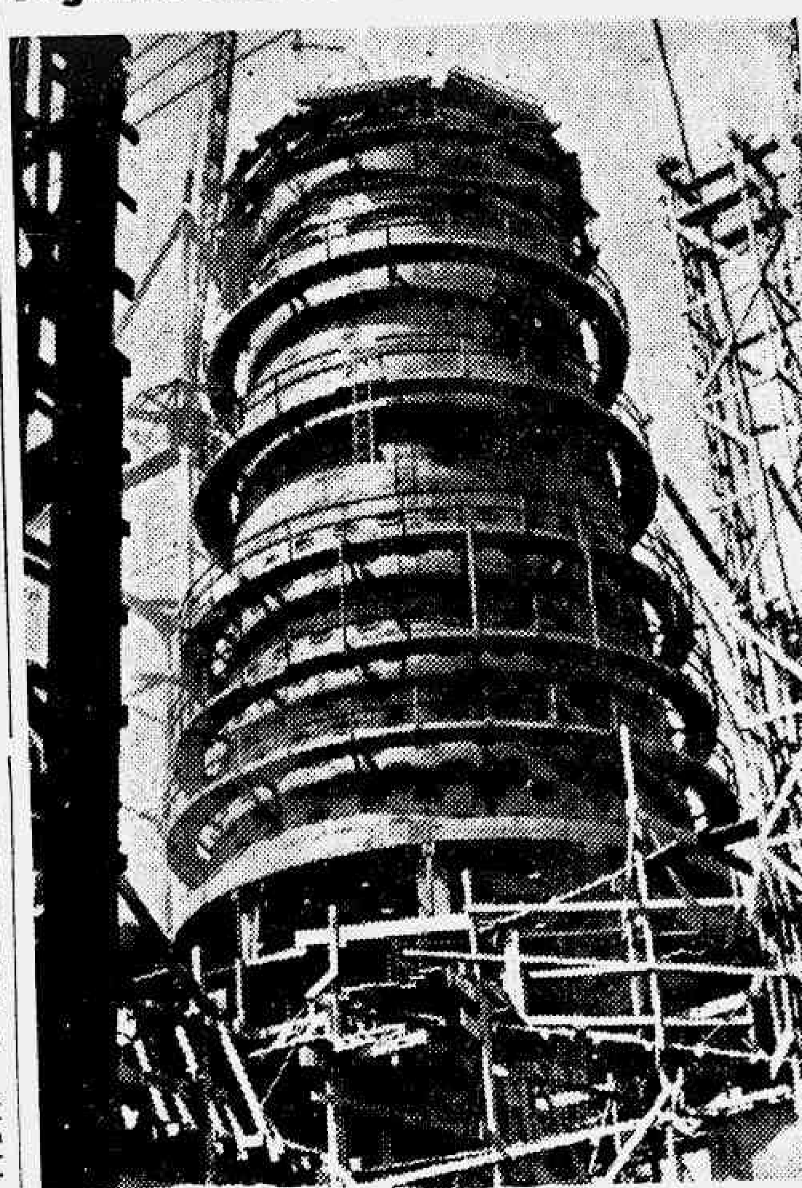
Cumpre, finalmente, registrar que, através do processo AC-62 502 51, autorizou o exmo. sr. presidente da República fôssem calculados os juros sôbre essa dívida. O cálculo está feito, conforme discriminativo abaixo e o seu resultado aumenta o montante do débito da União, a despeito de não haver sido ainda contabilizado pelo Instituto, por falta de autorização para tanto.

ANO	Juros Devidos
1935	146.330,90
1936	723.468,30
1937	1.423.232,70
1938	3.673.817,70
1939	5.641.189,70
1940	5.395.699,10
1941	5.981.829,60
1942	6.801.518,90
1943	8.113.900,70
1944	11.163.870,80
1945	19.003.209,40
1946	27.249.067,70
1947	39.225.843,00
1948	57.093.874,20
1949	55.906.375,40
1950	62.498.786,80
1951	75.587.677,90
1962	106.896.382,90
Total	492.526.076,70

E' claro que tão vultosa dívida dentro de nossa realidade orçamentária, somente paulatinamente e em obediência a plano racional, e rigidamente executado, poderá ser coberto.

Urge, pois, estabelecer, dentro do prazo mais curto possível, plano de amortização do débito da União, até mesmo por que continua sendo feito o recebimento de impostos destinados a êsse fim, através da rubrica correspondente ao fundo único de previdência social. Repousa, nessa medida, certamente, a segurança de que será detida a curva ascendente da dívida da União e de que o Instituto com largueza prevista de disponibilidade, poderá realizar os fins a que se destina, no amparo, cada vez maior, da laboriosa classe comerciária".

Segundo alto fôrno de Volta Redonda



O SEGUNDO altoforno de Volta Redonda será um dos maiores do mundo, com capacidade de produção diária de 1.200 toneladas de ferro gusa. Este novo altoforno faz parte do primeiro programa de expansão da Companhia Siderúrgica Nacional, para atender às crescentes necessidades do mercado interno, programa êste que inclui ainda a instalação de mais dois fornos de aço, 25 baterias de coque e equipamento subsidiário destinados a elevar a produção da Usina a 710 mil toneladas de aço anuais. A foto, tirada no dia 1º de Maio, documenta como vai adiantada a construção. Espera-se que o segundo altoforno comece a operar no próximo mês de agôsto.

COMEÇARÁ COM UM CAPITAL DE CEM MILHÕES O BANCO DO NORDESTE

Afirma o presidente da Comissão Incorporadora que «na primeira fase, deverá fazer operações modestas como financiamento de açudes, silos etc.»

Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Rômulo de Almeida disse acreditar que dentro de alguns meses a nação terá um plano definido para o combate às sêcas

INSTITUIDA por ato recente do govêrno, a Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste do Brasil já está tomando as primeiras iniciativas para a organização da instituição que terá importância vital para o desenvolvimento nordestino.

A nossa reportagem procurou conhecer os rumos que serão traçados para o Banco do Nordeste, ouvindo o presidente da comissão, sr. Rômulo de Almeida que, com os srs. Francisco Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil e Cleanto de Paiva Leite, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, dará a essa velha aspiração do nordeste brasileiro o sentido de que depende para ser eficiente.

Indagamos como será organizado o Banco do Nordeste.

Respondeu-nos o presidente da comissão incorporadora:

Banco de fomento regional

— «O Banco do Nordeste do Brasil é tipicamente um banco de fomento regional. Como se fôsse ou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico ou a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, com características especiais, tendo em vista as condições do Nordeste brasileiro. Assim, é instrumento de um plano regional. Em face das condições específicas da área das sêcas, terá o Banco que operar com maior dose de subsídio, ou seja, em condições mais liberais de juros, prazos e garantias. O Banco tem um programa muito amplo, que foi delimitado na Mensagem com que o presidente da República encaminhou o respectivo projeto ao Congresso Nacional. Êle será, em breve, quando os recursos se avolumarem e ganhar maior experiência, um completo banco de investimentos, apto a exercer um papel decisivo na organização econômica do Nordeste».

Operações inicialmente modestas

— «Na primeira fase, entretanto, deverá fazer operações modestas, como financiamento de pequenos açudes, silos e armazéns, pequenas usinas de beneficiamento, melhoria de equipamento das oficinas e pequenas fábricas, culturas de palma e outras operações visando a maior resistência à sêca, pela formação da reserva de água, de gêneros e forragens e de capacidade econômica geral. O Banco atuará numa região muito ampla, compreendendo 9 Estados, ainda muito mal ligados pelo sistema de transportes e comunicações. Isto o obrigará a uma organização descentralizada. Por tôdas essas condições da região em que atuará e pelo programa de operações para que foi destinado, o Banco do Nordeste do Brasil necessita ter bases muito firmes na sua organização inicial. Pretendemos colocar o Banco acima das pequenas solicitações políticas locais, e contamos com o apoio unânime dos governadores da região. Todos desejam que os passos iniciais do Banco não comprometam sua eficiência futura».

Investimentos públicos

Procuramos então saber se já há algum plano elaborado para o desenvolvimento do Nordeste com a assistência do banco. Foram as seguintes as palavras do sr. Rômulo de Almeida.

— Há uma concepção básica do problema, a qual tem sido desenvolvida em documentos oficiais, a saber: que deve ser atacado através de um programa combinado de investimentos em obras públicas como açudes e estradas com financiamentos para a fixação de atividades produtoras. Os

(Conclui na 5.ª página)

O PROBLEMA DA TERRA EM TODO O MUNDO

Como a Índia resolve os seus problemas agrários

Situação de miséria e atraso herdado pela jovém República, em 1947 — Prevista por plano quinquenal um extenso programa de ajuda financeira e técnica aos agricultores — Estimula-se o desenvolvimento das comunidades — Campanhas populares lançadas para estimular a produção de alimentos e a distribuição de terras — Reforma agrária e fixação de limites às grandes propriedades

A ÍNDIA é hoje um dos maiores países agrícolas do mundo. Oitenta por cento de seus 361 milhões de habitantes, se ocupam na agricultura. E', porém, uma ironia da natureza o fato de, apesar disso, o país ter de importar enormes quantidades de cereais todos os anos, para fazer face às necessidades. Os britânicos, que governaram o país até 1947, seguiram uma política imperialista, pouco ou nada fazendo para desenvolver a agricultura. Chegaram mesmo, intencionalmente ou não, a organizar instituições que realmente impediam o fomento de uma agricultura eficiente. Quando, porém, depois de uma luta desesperada, o país conseguiu a sua independência, o novo govêrno nacional, compreendendo que a fôrça básica de um país agrícola deve provir do desenvolvimento dessa indústria, lançou-se ao trabalho de recuperar o tempo perdido, de reformar o sistema agrário com tôda a rapidez possível.

TAREFAS DO GOVÊRNO INDU EM 1947

Os principais problemas a enfrentar eram os seguintes: os britânicos haviam organizado um sistema de intermediários entre o govêrno e o lavrador, na forma de grandes proprietários, que dominavam os que lidavam a terra; poucas das terras cultiváveis estavam sendo utilizadas, pela falta de irrigação adequada e sistemas agrícolas modernos; o rendimento da produção era dos mais baixos do mundo; o lavrador, na maioria dos casos, tinha de contar com a chuva para a irrigação de suas terras; a fragmentação da terra reduzira a maioria das propriedades a uma área inferior à indispensável para uma produção econômicamente equilibrada; as sêcas frequentes, por seu lado, colocavam os agricultores em maiores dificuldades ainda; o campônio era geralmente ignorante e não recebia qualquer informação a respeito dos métodos pelos quais poderia melhorar a sua situação.

Torna-se evidente que enorme tarefa o govêrno indu teve de enfrentar. Pouco depois da independência, porém, o primeiro ministro Jawarharlal Nehru fêz um apêlo enérgico ao povo: «Há muitos problemas importantes e mesmo vitais, diante de nós, tanto na esfera internacional quanto nacional. Nada, porém, é tão importante ou mais vital do que afastar a ameaça da fome... Declaremos guerra à fome e tôdas as suas consequências». Essa guerra foi declarada e está sendo vencida ràpidamente.

CONSTRUÇÃO DE REPRESAS E AJUDA TÉCNICA, PARA FOMENTAR A LAVOURA

No plano quinquenal de desenvolvimento econômico, preparado pelas mais autorizadas capacidades da Índia, o primeiro lugar foi dado à agricultura. De um total de 106 biliões de cruzeiros, decidiu-se gastar quase 84 biliões na agricultura, irrigação e energia (33 ½ biliões na agricultura e 50 ½ biliões para irrigação e energia). Pela primeira vez, as vastas reservas de energia elétrica do país estão sendo aproveitadas. A Índia tem agora em construção 135 projetos para aproveitamento de rios e outros 122 só esperam o sinal para início das obras. Doze dos projetos em andamento incluem-se entre os maiores do mundo e, um dêles o de Bakra-Nangal, no Punjab, quanto ao aproveitamento direto da fôrça da gravidade em uma barragem. Terminada a sua construção, irão irrigar 8 milhões de hectares de novas terras, e fornecer 1 milhão e 93 mil k. w. de energia para maior desenvolvimento das indústrias, que por sua vez acolherão uma parte da população do campo e, desta forma, se reduzirá a sobrecarga demográfica na agricultura, concedendo-se mais espaço a cada indivíduo que permaneça no campo.

Mas não é tudo. Milhares de poços reservatórios estão sendo construídos, para reter a água da chuva, que será usada quando necessária. Em adição aos novos métodos de irrigação, o govêrno da Índia pretende conseguir a desapropriação de terras que atualmente não estão sendo usadas. Calcula-se que mais de 2 milhões de hectares poderão ser conseguidos nos próximos cinco anos. A Organização de Tratores do Govêrno Central já está preparando 1 milhão de hectares na Índia Central, antes coberto pela nociva erva «kans». A terra conquistada já produz ótimas colheitas. O govêrno também recuperou ótima terra para a lavoura perto do Himalaia, que não era usada por causa dos pântanos infestados de malária. Milhares de hectares de selva também estão sendo preparados com o auxílio de moderna maquinaria e dentro em breve os veremos cultivados.

Além disso, o govêrno da Índia está tentando o possível para aumentar a produção de alimento nas terras cultivadas. Por todo o país, equipes de técnicos fazem demonstrações aos campônios, sôbre os meios de aumentar a produção através de melhores sistemas de plantação, a utilização de fertilizantes e sementes aperfeiçoadas, e melhor aproveitamento da água. A maior fábrica de fertilizantes da Ásia, foi construída em Sindri, na região de Bihar, para auxiliar o progresso da agricultura.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E MUNICIPAL

O Programa para Desenvolvimento Comunal e Rural deu início a um novo capítulo do gigantesco esfôrço da Índia para desafogar a sua economia. Bàsicamente, o conceito de «desenvolvimento comunal» distingue-se dos outros muitos aspectos do desenvolvimento rural, porque se sentiu que nenhum resultado seria conseguido se se levasse apenas em consideração o indivíduo. Isto significa que a melhoria da agricultura, da conservação do solo e das florestas, do cruzamento de animais, dos movimentos cooperativos, da saúde pública, da educação, etc., deveriam

(Conclui na 5.ª página)

FRANCAMENTE CREDOR O COMÉRCIO BRASILEIRO COM A ÁSIA

Tendências monopolisticas na indústria americana

Fusão de poderosas emprêsas para competirem melhor nos mercados

VEM se observando mais uma vez na alta indústria americana uma tendência bastante acentuada à concentração de capitais e instalações de produção. Numerosas emprêsas de primeiro plano já levaram a efeito, ou estudam a possibilidade de uma fusão dos seus recursos. A mais recente notícia a respeito é a da proposta apresentada pela Kaiser-Frazer à Willys-Overland para constituirem, pela união, a quarta maior companhia construtora de automóveis.

Embora o govêrno americano procurasse impedir a fusão do American Broadcasting com a Paramount Theaters (possuidora de uma das maiores cadeias de salas de cinema, além de interêsses na própria indústria cinematográfica), a Comissão Federal de Comunicações teve de sancionar a decisão das duas poderosas firmas. Outra proposta no mesmo sentido que a ser concretizada fundirá a Washington Water Power Co. com a Puget Sound Power & Light Co., criando fôrças suficientes para que a nova-emprêsa possa até competir, no Estado de Washington, com as emprêsas governamentais de energia, espera aprovação da Comissão Federal de Energia.

Em outros ramos de atividades são as seguintes as principais perspectivas de fusão de sociedades: S. D. Warren Co. e Central Paper (duas das maiores produtoras de papel); Merck & Co. e Sharps & Dome (produtos farmacêuticos); Flying Tiger Line e Slick Airways (fretes aéreos).

Saldo positivo de 1 bilião de cruzeiros em 1952 — Preencheu o algodão 40% do total exportado em 1948-52

Possibilidades de desenvolver esta corrente comercial, que nos abastece em juta, borracha e outros produtos importantes.

SÃO animadores os resultados que registra o comércio do Brasil com os países asiáticos, nos últimos 20 anos, muito em especial quanto às possibilidades que as estatísticas parecem apontar a um continuado desenvolvimento das nossas exportações para aquêle Continente.

Nos quatro quinquênios de 1933 a 1952, o volume e o valor dos produtos brasileiros adquiridos pelos asiáticos excedeu, com considerável vantagem, a cota-parte de produtos asiáticos por nos encomendados. Assim, no período de 1948-52, o excesso das exportações foi de 516.401 toneladas e 1,9 biliões de cruzeiros. Durante todo o ano passado, enviamos para a Ásia mercadorias no valor de 1 bilião e apenas importamos 630 milhões de cruzeiros.

Os principais países compradores, em 1952, foram, Indonésia (394 milhões), Japão (Cr$ 350 milhões) e Turquia (Cr$ 120 milhões). Vendedores: Japão, com 296 milhões de cruzeiros, Paquistão, Malaia Britânica, Hong Kong, Índia.

A nossa posição no comércio asiático assume ainda maior importância desde que se considere que nêle nos abastecemos de matérias primas, como a juta e a borracha (por muito que custe confessar que importamos borracha), indispensáveis à nossa economia. Do Japão, em bôas condições de preço, recebemos, assim como de Hong Kong, alguma aparelhagem industrial e doméstica.

Quanto aos produtos que exportamos, durante o quinquênio 1948-52, cabe salientar que as fibras de algodão representaram nada menos de 40% do total, seguidas pelo café, com 28%.

Esta corrente do nosso comércio externo não tem recebido, talvez, a atenção que merecia. Acreditam certos observadores que a Ásia pode comprar quantidades muito superiores de produtos nossos e, em última análise, propiciando facilidades de pagamento por compensação, com países europeus e latino-americanos. E' certo que transações futuras repousam em grande parte na volta à normalidade das tendências dos preços de certos produtos, bem como da melhoria da capacidade dos transportes de e para aquelas regiões.

Em São Paulo, as populações urbanas ou urbanizadas já superam, em número, as populações rurais

Calcula-se em 6 mil cruzeiros a produção «per capita» do paulista em 1949 —O progresso industrial de São Paulo estará sèriamente ameaçado se a crise de energia elétrica se prolongar — A QUARTA PARTE DA POPULAÇÃO ESTÁ NA CAPITAL

SEGUNDO informa o Serviço Nacional de Recenseamento, o Estado de São Paulo produziu quase tanto, em artigos industriais, quanto no restante do Brasil. Para a cifra nacional de 116,7 biliões de cruzeiros, o valor da produção industrial paulista montou, em 1949, a 54,6 biliões (47 %). A produção agrícola estadual, nunca inferior a 17,4 biliões de cruzeiros, deveria representar 30 % da brasileira, naquele ano. Era também relativamente elevada, tendo em conta que a população do Estado equivalia a menos de 18 % da população do país.

Esses dados expressam o extraordinário progresso material de São Paulo, cujo desenvolvimento demográfico não tem sido menos acentuado. O Recenseamento de 1950 registrou no Estado a população de 9.134.423 habitantes, confirmando a liderança nacional que assumiu desde 1940, pelo menos. Trinta anos atrás, entretanto, São Paulo contava menos habitantes do que Minas Gerais.

A QUARTA PARTE NA CAPITAL

A quarta parte da população paulista localiza-se no município da capital: 2.198.096 habitantes, em 1950. A expansão metropolitana tem-se processado, aliás, em prejuízo dos quadros demográficos do interior, sendo portanto muito mais viva do que a expansão estadual. Em 1920, por exemplo, o município de São Paulo abrigava cêrca da oitava parte da população do Estado. No Império, como demonstram os resultados do Censo de 1872, os habitantes da capital representavam apenas 3,7 % da população paulista.

Em oitenta anos, a população «paulistana» multiplicou-se 70 vêzes. São raros, em todo o mundo, os casos dessa ordem. Os estudiosos apontam, particularmente, o exemplo excepcional de Chicago, nos Estados Unidos. Como São Paulo, a grande metrópole norte-americana deve principalmente à industrialização o surto demográfico fora do comum. Mas Chicago já atingira o ponto máximo de crescimento; sua população teria alcançado um nível de saturação dificilmente ultrapassável, nas condições atuais. São Paulo, pelo contrário, não apresenta sintomas de envelhecimento. É cidade em plena pujança, de amplas possibilidades materiais e humanas. No ritmo em que vai, muito breve poderá ser a maior cidade brasileira. Basta dizer que, no decênio 1940-50, sua população aumentou 66 %, duas vêzes mais do que a carioca, cujo aumento decenal se limitou a 33 %.

GIGANTISMO TAMBÉM NO INTERIOR

Guardadas as proporções, pode-se dizer que o gigantismo demográfico da capital repete-se em outras cidades do Estado, onde a população manifesta vertiginoso crescimento. Santos, Campinas, Santo André, Sorocaba constituem, hoje em dia, aglomerações urbanas de intensa e ponderável atividade econômica. Qualquer dessas cidades é maior do que muitas capitais de Estado. Santos (200 mil habitantes) segue-se a Fortaleza, em nono lugar entre as maiores cidades brasileiras. Sorocaba (69 mil habitantes) leva vantagem sôbre Aracaju, Teresina, Florianópolis, Vitória, Goiânia, Cuiabá.

Em São Paulo encontravam-se 116, das 415 cidades brasileiras que contavam mais de 5 mil habitantes, em 1950 — a sua quarta parte, por conseguinte. Em tais centros urbanos, viviam perto de 4,1 milhões de paulistas, correspondentes aproximadamente à têrça parte dos brasileiros presentes naquelas cidades. Daí se vê que a urbanização adquiriu expressão decisiva, a ponto de modificar a ordem tradicional que, no Brasil, sempre assegurou a predominância numérica nos quadros rurais da população. Com efeito, o Censo de 1950 revelou êsse fato surpreendente: em São Paulo, as populações urbanas (ou urbanizadas) já superam, em número, as populações rurais. Havia, nas cidades e vilas do Estado, 4.804.211 moradores (52,6 % do total); nas zonas rurais, foram registradas apenas 4.330.212 pessoas (47,4 %).

SEIS MIL CRUZEIROS A PRODUÇÃO DE CADA PAULISTA

Com fundamento nos dados do valor da produção industrial, calcula-se em 6 mil cruzeiros a produção per capita do paulista, em 1949. Cada outro brasileiro, no mesmo ano, teria produzido, em média, 2.250 cruzeiros de artigos industriais.

Pelo menos no campo da indústria, a produtividade média de cada brasileiro paulista representa cêrca de três vêzes a de cada brasileiro de outro Estado. Mas, como em todo o país, a indústria paulista ressente-se de indisfarçável deficiência de energia elétrica, cujas fontes fornecedoras não têm seguido a evolução dos demais setôres da produção. O progresso industrial de São Paulo estará sèriamente ameaçado, caso se prolongue essa crise de profunda repercussão econômica e, mesmo, social.

65 BILIÕES DE CRUZEIROS DE MERCADORIAS EM CIRCULAÇÃO

O valor das mercadorias que circularam no Estado, durante o ano de 1949, ascendeu a 65 biliões de cruzeiros computadas as vendas realizadas pelo comércio varejista e pelo atacadista, as quais somaram cêrca de 175 biliões em todo o território nacional. Só o comércio paulista movimentou quase 40 % das utilidades produzidas ou importadas no país. Os 29 biliões de cruzeiros, a que corresponde o total das *vendas a consumidores* registradas por suas casas de negócio, em 1949, refletem a elevada proporção de seu movimento comercial, comparados com o valor de 86,5 biliões de cruzeiros, a quanto montaram essas mesmas vendas no território nacional. Uma parcela considerável de tais mercadorias deve ter sido consumida no próprio Estado, mas é preciso admitir a importância de São Paulo como ponto de irradiação, para outros mercados do país, não só de seus produtos, como também de uma enorme variedade de artigos importados do estrangeiro ou recebidos de numerosas fontes de produção nacionais.

Cresceu mais de 4 vezes a população das nossas capitais, desde 1900

NOS MUNICÍPIOS das capitais brasileiras, incluindo o Distrito Federal, havia 8.249.830 habitantes, em 1950, parcela correspondente a 15,8% da população recenseada do Brasil: 51.944.397 habitantes. Assim, uma sexta parte dos brasileiros fixou-se em tôrno dos centros urbanos mais importantes do país.

A evolução demográfica dêsses Municípios oferece aspectos dignos de ser apreciados pelos estudiosos da vida de nossas cidades. No correr do século, o número das capitais brasileiras, de vinte em 1900, passou a vinte e cinco em 1950. No mesmo período, sua população elevou-se de 1.898.861, no ano de 1900, a quase o dôbro, em 1920 (3.472.396). Em 1940, equivalia ao triplo da de 1900 (5.651.114) chegando, agora, exceder o quádruplo, ou, exatamente, 4,3 vêzes o efetivo de 1900.

Quando se passa à distribuição pelas regiões fisiográficas, verifica-se que, no Norte, 26,4% dos habitantes estão localizados nas capitais, ao passo que a quota se reduz a 6,3% no Centro-Oeste. Vivem nas capitais do Nordeste apenas 10,7% dos habitantes da região, mas no Leste e no Sul a proporção é, respectivamente, de 18,3% e 16,7%.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0802 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

CAMISAS SOB MEDIDA

Consertos de Colarinhos

Camiseira competente, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de camisas, pijamas, blusões, slaks e demais confecções para homem. Serviço de luxo com acabamentos esmerados. Corte por sistema europeu. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia: Dulce — 26-8432. Rua General Severiano, 100, apartamento 111, térreo. Manda levar e buscar a domicílio. Roga-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.021, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e atende por correspondência.

Diário de Notícias
QUARTA SECÃO
Domingo, 10 de Maio de 1953

CARTA DE LISBOA

Intercâmbio luso-brasileiro

Não são precisas mais descobertas — Bastará aperfeiçoar e cumprir o que já está estudado e até legislado — Uma notável exposição a respeito do Acôrdo Ortográfico — Assuntos de Arte — Correspondência

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 2 de maio — O distinto poeta Campos de Figueiredo publicou há poucos dias no mais importante jornal lisboeta várias sugestões, que supõe novas, a respeito do intercâmbio luso-brasileiro.

Ora, a respeito do assunto, creio que já não há novidades a apresentar.

Depois dos numerosos artigos e estudos realizados pelos mais conhecidos e persistentes paladinos das boas relações entre Portugal e Brasil desde João do Rio e Carlos Malheiros Dias, apenas falta que se codifiquem num só conjunto as conclusões apuradas e os diplomas assinados, não só para se terem presentes e poderem cumprir-se as medidas assentes como para suster os ímpetos fulgurantes de outros descobridores que surjam a apresentar como novidades coisas que estão ditas e reditas.

Relembramos os principais passos da campanha: Convenção literária de 1922, Conferência do embaixador Martinho Nobre de Melo no Itamarati em outubro de 1937, 1º Acôrdo Cultural de Setembro de 1941, Acôrdo Ortográfico de Agôsto de 1945 e 2º Acôrdo Cultural de 1948.

Aí está tudo quanto se deseje no campo intelectual e cultural e bases para um eloquente e fecundo Estatuto da legítima cordialidade luso-brasileira.

O ACÔRDO ORTOGRÁFICO

Acabo de ler a notabilíssima exposição feita pelo atual presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Barbosa Lima Sobrinho, na sessão de 23 de abril.

Dificilmente se poderia tratar o espinhoso problema, discutido com tanta paixão e veemência há cêrca de meio século, de maneira mais lúcida, exata e justiceira.

Reconheci sempre em Barbosa Lima Sobrinho, além do gentilhomem que é, um estudioso sereno e um argumentador profundamente seguro de suas falas ou escritos.

Esta exposição a respeito do Acôrdo Ortográfico é um documento de exaustiva análise e, ao mesmo tempo, de vigoroso combate. Em seu claro e fundamentado desenvolvimento, o ilustre acadêmico e escritor faz a história da Convenção de 1943 e do Acôrdo de 1945 à face do Direito e das obrigações assinadas pelos dois países — Portugal e Brasil — e, sem lhes citar os nomes, responde com argumentos irrefragáveis a todos os que têm deslocado a discussão do verdadeiro aspecto internacional para o campo de suas opiniões ou interêsses pessoais.

E em tudo o que diz e aponta à consciência brasileira, Barbosa Lima Sobrinho nunca está só, quando invoca as prescrições do Direito, Lafaiete Pereira, Hildebrando Acioli, L. Cavaré, Fauchille, Blunstschill e John Whitton, insignes mestres, aparecem em impressivas citações para ajudarem o presidente da Academia a patentear seus pontos de vista, que são, sem dúvida, os do eminente chanceler João Neves, que negociou a Convenção de 1943, em Lisboa, e estava à frente do douto Cenáculo em 1947, quando, baseado no Acôrdo de 1945, se concluiu o Vocabulário, no qual foi estabelecida pela primeira vez a Unificação ortográfica luso-brasileira.

Não quero bater palmas nos períodos mais incisivos, visto êles se destinarem, principalmente, a elucidar e chamar à razão os que têm manifestado contra Portugal embora sem êsse propósito, atitudes que, por fôrça das prescrições do Direito Internacional, se podem classificar de inamistosas; mas não me furto ao impulso de arquivar nestas Cartas, onde tenho defendido, dentro de minhas apoucadas luzes, a mesma tese, êstes períodos lapidares:

«Há um ajuste internacional sôbre o sistema ortográfico da Língua Portuguêsa, ajuste corporificado no Acôrdo de 1945, já aprovado pelo Brasil e por Portugal. Não nos resta, diante dêle, outra atitude, que a de cumprir o compromisso que assumimos. Não é uma questão entre Academias, nem é apenas uma lei: é sim, um pacto internacional, um ajuste, um acôrdo, um entendimento — o nome não importa — que vincula a vontade dos dois países que o aceitaram e o aprovaram. Cifra-se tudo, consequentemente, a uma pergunta, que por si só nos humilha e diminui: que vale a obrigação assumida, que vale o compromisso aceito pelo Brasil? Não se diga que há uma hierarquia de deveres inter-

(Conclui na 2.ª página)

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

UM ANDAR DE ARRANHA-CÉU PARA A CRIANÇA

Com as assistentes sociais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários de São Paulo — Rita de Cassia Revoredo e sua luta pela creche — Determinado, em 1945, um curso intensivo de serviço social para os servidores paulistas

Nascendo de um questionário e um plano magnífico — Mãe, a melhor colaboradora — Por enquanto, poucos leitos, mas é melhor começar com pouco e bom do que com muito e mau

Quando de nossa visita às organizações que na capital paulista visam à defesa e amparo à vida e à saúde da criança, fomos convidados a ver os trabalhos de Assistência Social do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em cuja sede está sendo instalada uma creche que **será inaugurada a 22 do corrente** mês de maio.

O IAPC foi criado pelo decreto 24.273 de 22 de maio de 1934 e tem, como finalidade, assegurar aos comerciários e aos profissionais similares, um regime de previdência e assistência social. Suas fontes de receita são: a contribuição tríplice, compulsória, mensal, em partes iguais do segurado, do empregador e da União; as rendas eventuais e as rendas provenientes de serviços de terceiros (SESC, SENAC, etc). Dentre os benefícios concedidos pelo IAPC pelo decreto 5.493 de 1940, destacamos aquêle que diz respeito à infância ou seja o **Auxílio à natalidade**: — «Destina-se a auxiliar os segurados ante as despesas com os nascimentos de seus filhos. E' dado em dinheiro, sendo seu valor igual a 50% da média dos salário dos 12 meses que precedem o 6º da gravidez, não ultrapassando Cr$ 400,00. Ainda à segurada ou beneficiária é dada assistência pré-natal e pos-natal nas localidades onde o IAPC possui Serviços Médicos devidamente organizados». Além dêsse, que é o que mais diz respeito à esta série de reportagens, há outros auxílios: pecuniárias, para funeral, invalidez, velhice, morte, etc.



D. Rita de Cassia Revoredo, diretora do Serviço Social do IAPC e três de suas funcionárias

Curso intensivo de serviço social para todos os servidores

Em 1945 — tudo o que iremos narrar nos foi dito por d. Rita de Cássia Revoredo, encarregada do Serviço Social do IAPC na Delegacia paulista — o então diretor do Departamento Nacional de Previdência determinou que todos os serviços de previdência Social (Institutos e Caixas) que desejassem fazer o curso intensivo de Serviço Social poderiam, por conta de suas autarquias, se inscreverem no mesmo, o qual seria ministrado pelas Escolas de Serviço Social. E foi assim que em meados dêsse mesmo ano se inscreveram no curso regular de Serviço Social os primeiros servidores paulistas.

Vários foram os obstáculos a vencer, até que Rita de Cássia Revoredo, que regressara dos Estados Unidos, onde estagiara três anos, foi designada para organizar, em colaboração com uma das estudantes do Serviço Social, duas auxiliares sociais e outros elementos, um plano sôbre o Serviço Social do IAPC de São Paulo. Apresentado e aprovado, foi o serviço iniciado, a título experimental, em princípios de outubro de 1948. Do plano traçado, competia àquelas servidoras prestar serviço social de «Caso Individual» a todos os segurados ou beneficiários que lhes fôssem encaminhados.

Novos obstáculos surgiram e foram vencidos: pouco a pouco foi a equipe se desenvolvendo e se afirmando até que, a pedido do delegado de São Paulo à sede central, foi êsse trabalho oficializado. Em julho de 1948, oito mêses após o início da citada experiência, foi a mesma suspensa por determinação superior, até que afinal, em agôsto de 1949, o Serviço Social foi oficializado no IAPC paulista com a denominação de Turma do Serviço Social. Com posse solene, foi êle instalado já agora com dez funcionárias alunas da Escola de Serviço Social de onde era diretora a atual Secretária de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, d. Helena Iracy Junqueira.

ENTRE MAPAS ESTATISTICOS

Através de mapas estatísticos e relatórios, Rita de Cássia, a batalhadora pelos serviços sociais dos comerciários paulistas, nos vai mostrando as realizações da Turma em vários setôres, inclusive no hospitalar, pois o Instituto dos Comerciários paulistas mantém, mediante contratos, com leitos para seus segurados e beneficiários em hospitais e sanatórios da capital e do interior do Estado: Hospitais São Luis, Santa Lúcia, Hospital e Maternidade da Lapa, Sanatórios Charcot, Jabaquara, Sirio e Clinica Santo Antônio.

— E' ainda insuficiente o número de servidores não sòmente no que diz respeito à parte pròpriamente dita do Serviço Social, como na relativa às atividades administrativas. Assim mesmo conseguimos milagres: uma de nós realiza um plantão permanente, isto é, das 12 às 17 horas, para atender a todos os que necessitarem de serviços especializados e agora obtivemos fôsse cedido todo um andar para centralização de nossas atividades na sede.

As assistentes sociais do IAPC paulista realizam também visitas domiciliares servindo de intermediárias entre o médico e o doente, isto é, "auxiliam o enfêrmo a bem compreender o diagnóstico estabelecido pelo facultativo que o examinou, e seguir o tratamento instituído", além de "precisar as causas sociais e emocionais decorrentes da moléstia" bem como "se inteirar de suas condições de vida, visando sempre à sua reabilitação física, social, moral e profissional".

— Em 1952, continua Rita de Cássia Revoredo, atendemos 284 casos sociais, como falta de recursos para comprar medicamentos, interpretação de diagnóstico e tratamento, falta de internação de portadores de tuberculose pulmonar, quando o IAPC não pode internar por falta de leitos, internação ou assistência médica domiciliar a doentes crônicos, falta de recursos para manutenção da família, etc.

A CRECHE

Estamos na sobreloja (chamada ali o intermediário) do grande arranha-céu de quatorze andares, onde está instalada, na capital de São Paulo, a delegacia do IAPC. Num vasto salão, moças atendem consulentes, batem à máquina e trabalham com afinco. Rita de Cássia, a chefe, continua contando:

— Desde 1950 que luto pela instalação de nossa creche. Pedi auxílio dos pediatras do Instituto e busquei a orientação de d. Margarida Galvão cuja experiência é enorme, adquirida na Creche Santa Teresinha (que também visitamos e cuja narrativa fizemos em anterior reportagem). Primeiro faltava-nos verba mas felizmente tudo agora foi sanado, principalmente com o apoio que tivemos do dr. Henrique La Roque, presidente do IAPC. Recebemos já 170 mil cruzeiros e Maria de Lourdes

(Conclui na 2ª. página)

CARTA DE PARIS

O MINUETE DA PAZ

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea. — Com a devida reverência, nos poderemos talvez dizer que o desenvolvimento da atual ofensiva da paz faz lembrar um daqueles elegantes minuetes que faziam as delícias dos nossos antepassados. A cenografia é conhecida. Um dos personagens centrais inicia a dança, faz quatro passos em frente, inclina-se com uma certa dignidade e espera a resposta do seu par. Êste, a seu turno, esboça os mesmos movimentos — quatro passos em frente, a mão sôbre o peito, inclina-se reverentemente e estende a mão. A manobra repete-se até que os pares se enlaçam e giram em turbilhão no ritmo excitante das notas de uma sonata ou de uma sinfonia. E' encantador.

Evidentemente em política, sobretudo em política internacional, esta dança principia de longe; o que significa que será necessário um certo tempo antes de chegar ao momento idílico em que os pares se enlaçam. Mas hoje as distâncias estão quase suprimidas. E a tudo é necessário um princípio. E o princípio, no caso presente como nas escrituras, é o verbo, ou seja a palavra.

O senhor Malenkov, chefe de fila do mundo soviético, fêz os quatro passos do estilo, as indispensáveis reverências e esperou. O senhor Eisenhower, chefe de fila do mundo ocidental, não tardou em dar-lhe a devida réplica. Tudo isto no mais puro estilo diplomático, o que já constitui uma inovação. O minuete da paz principiou. Alguns passos em frente, alguns passos atrás e o jôgo diplomático continuará. A cenografia poderá ser um pouco longa. A distância que separa os dois leaders é grande. Mas tudo é relativo, segundo nos ensina o sábio Bernstein. Alguns meses na existência de um homem representa apenas alguns décimos de instante na eternidade da vida cosmica. Nós podemos esperar. O essencial é que os pares dançantes acabem por se aproximar. A euforia do enlace final fará esquecer as inquietações da expectativa.

—o—

A sonata de Malenkov, Eisenhower preferiu a sinfonia a grande instrumental. O seu plano de paz, foi apresentado com o cenário adequado às grandes circunstâncias. O seu discurso de 16 de abril parece destinado, ao menos no seu espírito a abrir uma nova fase da historia da humanidade. Em todo o caso, êle provocou em tôdas as chancelarias ocidentais, as reações mais favoráveis. Em Londres, Churchill proclamou que êste discurso constituia uma "maciça e magnífica formulação das teses do Ocidente". Na Itália, Gasperi considera êste documento como "a primeira esperança sólida de paz". E, em França, René Mayer, tendo verificado com prazer que a idéia da indivisibilidade da paz na Ásia era reafirmada na mensagem presidencial, declarou que a concepção da paz formulada por Eisenhower era muito vizinha da concepção preconizada pela França.

A propria Rússia Soviética, tendo reproduzido com uma rapidez surpreendente as passagens essenciais daquele discurso, acaba de lhe dar uma resposta em que a moderação de tom e de linguagem contrastam singularmente com o tom e a linguagem usadas até êste momento. O que faz prevêr que o govêrno soviético, sem aderir formalmente ao plano Eisenhower, encontra nêle um terreno de possível entendimento para futuras negociações.

—o—

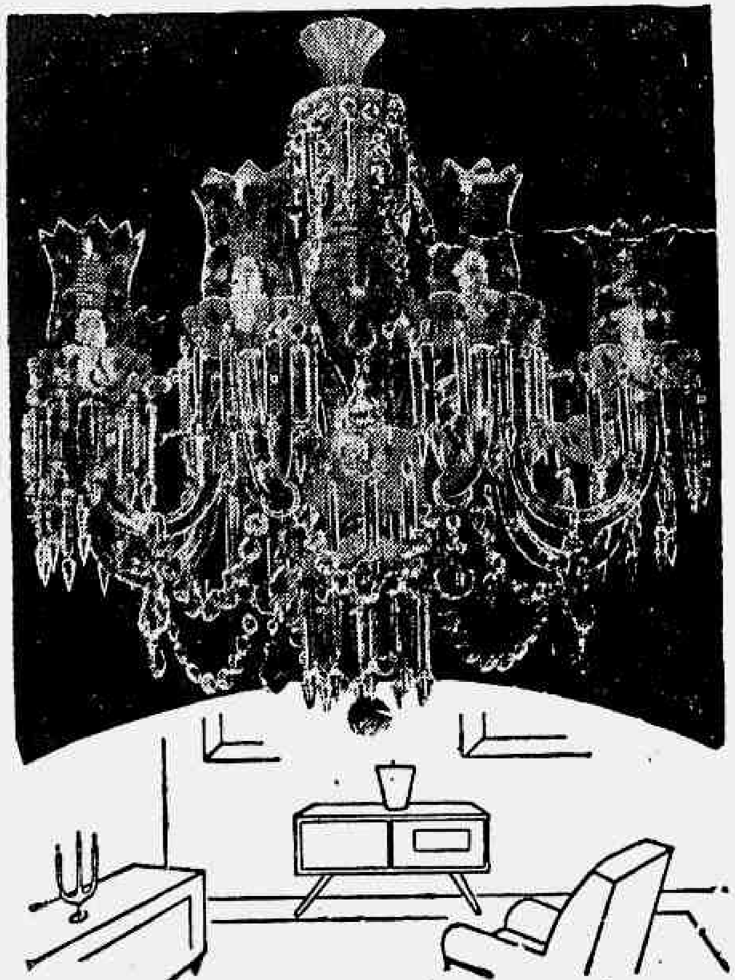
Mas a ressonância do discurso de Eisenhower ultrapassa os estreitos limites das chancelarias. Falando da paz fundada sôbre a confiança e sôbre um esfôrço de honesta cooperação entre as nações para, em vez de armas de guerra, fornecer trigo, algodão, carne, leite

(Conclui na 2.ª página)

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

Lustres de Cristal da Bohemia
sem entrada — sem juros



De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!

Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês

Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição

S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

O dia das mães...



Um grande poeta português, fixou a visão que este dia evoca:

"Eu vi minha mãe rezando
aos pés da Virgem Maria,
era uma Santa escutando
o que outra Santa dizia!"

Em meio à luta de todos os dias, o homem para um momento e pensa nas lembranças que este dia sugere. Seu pensamento se volta repentinamente para a infancia, e, na memoria de seu coração, destaca-se sempre presente o vulto daquela que lhe acompanha os passos, como um anjo da guarda, desde o primeiro instante. E então ele se sente feliz porque pode encontrá-la no pensamento, e, mais feliz ainda, se neste dia ainda a tem ao seu lado. As comemorações deste dia — em que se exalta o amor abnegado e espírito de sacrifício — são um momento de espiritualidade para todos os homens.

A Casa Barbosa Freitas, associando-se às festividades deste dia, oferece mil e uma sugestões de presentes com a enorme variedade de seus tecidos finos para o gosto feminino.

CASA Barbosa Freitas DE TECIDOS LTDA.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

nacionais e que uma questão ortográfica não pode ter o relêvo dos tratados solenes, sôbre matéria de ordem política. A palavra é uma só e tanto faz que se trate de demarcar a linha de uma fronteira, numa zona litigiosa, como de fixar o tamanho das letras e a ordem das palavras na inscrição de medalha comemorativa de algum sucesso internacional.

Devo dizer que respeito as intenções, que inspiram os deputados brasileiros, que estão movendo a campanha contra o Acôrdo de 1945. Parece-me, apenas, que êles não atentaram bem na expressão do Acôrdo internacional realizado. Que não se detiveram no sentido da política iniciada em 1931 e por meio da qual tôdas as alterações da grafia das palavras devem ser precedidas de um entendimento entre a Academia das Ciências e a Academia Brasileira de Letras. Que não meditaram na significação da Convenção de 1943, nem na expressão das credenciais conferidas às delegações acadêmicas, que prepararam e subscreveram os instrumentos da Conferência Interacadêmica de 1945. Que não estudaram devidamente o sentido do decreto-lei n. 8.286, de 1945, como ratificação legislativa dos ajustes internacionais concluídos naquela Conferência».

ASSUNTOS DE ARTE

O famoso «Grupo do Leão» sempre foi adquirido pelo Estado. Diogo de Macedo venceu a longa campanha e já tem no «Museu de Arte Contemporânea» o quadro pintado há 70 anos em que Columbano fixou na tão requestada tela os seus camaradas Silva Pôrto Malhoa, João Vaz, Antônio Ramalho, Henrique Pinto, Rodrigues Vieira, Moura Girão, Ribeiro Cristino, Rafael Bordalo, Cipriano Martins, um criado e o entalhador Leandro Braga, autor do leão que continúa no lugar primitivo. O Autor, também auto-retratado no quadro, pintou depois obras mais perfeitas, mas o grupo há dias exposto no Museu com solene pompa é um documento da época, uma preciosidade histórica, que não podia sair do país, como esteve para acontecer, nem deixar de recolher ao Museu, onde felizmente encontrou o lugar próprio.

— A oferta ao Estado do Museu de Artes Decorativas, a que já me referi, deu motivo a que se criasse a «Fundação Ricardo Espírito Santo», para estudo e defesa das artes decorativas portuguêsas pela educação do gôsto do público e pelo desenvolvimento da sensibilidade artística e cultura dos artífices. O respectivo decreto, emanado do Ministério das Finanças, abre com um brilhante relatório em que se aprecia com o devido louvor a generosa ação do benemérito Dr. Ricardo e se justifica o estabelecimento da oportuna «Fundação».

— O notável compositor português Oscar da Silva fêz 83 anos. Foram-lhe prestadas as devidas homenagens, recebeu muitos telegramas e cartões, a Câmara do Pôrto, sua terra natal, enviou-lhe uma lindíssima cesta de belas flores e as «Edições Ocidente» deram a lume os dois primeiros cadernos de suas novas composições, escritas depois de 1951 — «Saudades» e «Divertimentos». Por êste motivo, o presidente do Conselho, a quem se deve o regresso de Oscar da Silva e que tem pelo artista a mais carinhosa devoção, dirigiu-me as seguintes linhas, que divulgo para que possam ajudar-me a coligir a obra dispersa do autor das «Dolorosas» e da «Dona Mécia»:

«Veja se se faz um esforço no sentido de coligir a obra antiga do compositor, enquanto o temos vivo e êle nos pode ajudar. Receio que mais tarde seja muito difícil e se dispersem, para não se encontrarem mais, as suas produções»...

Oscar da Silva esteve no Brasil muitos anos e por lá deixou muitas das suas páginas. Daqui faço um apêlo a quem as possua, o desejo auxiliar a reunião de tôdas, para que as dirija ao Conservatório Nacional de Lisboa ou as entregue no Consulado Português mais próximo, com o mesmo objetivo.

CORRESPONDENCIA

Dr. Herbert Moses — Reitero minha carta de 5 de abril, ainda sem resposta, e peço intervir junto dos correios para que os pacotes de jornais brasileiros destinados a Portugal venham apenas em navios portugueses. Por êste processo recebemos aqui, juntos, 3 e 4 pacotes relativos a 3 e 4 semanas. No dia 29 de abril, recebi 4 pacotes com os jornais de 10 de março a 6 de abril! Sei que daqui segue a correspondência por todos os navios que passam por Lisboa em direção ao Brasil. Ajude a acabar com estas inexplicáveis demoras tão prejudiciais para a imprensa.

Dr. A. Carneiro Leão — Deu-me grande satisfação o recebimento do seu novo livro «Panorama Sociologique du Brésil». Farei a devida referência. — Cumprimentos do velho e grato amigo.

Dr. Andrade Muricí — Nunca chegaram os volumes do «Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro", que me anunciou em sua carta. Esquecimento ou extravio?

Coronel Arlindo Viana — Agradeço suas contínuas amabilidades. Estou a tratar dos elementos biográficos que deseja sôbre os generais que mencionou.

Cândido Padilha — Estou-lhe muito reconhecido pela sua carta. A referência a Marques de Oliveira foi a milésima parte do que merece o saudoso mestre, que conheci e admirei no Pôrto e de quem conto publicar um «Diário», se os trabalhos que tenho para concluir e a saúde mo permitirem.

A um Anônimo — que me escreveu para o Palácio Foz, a cargo do S.N.I., devo dizer que moro num modesto andar da Rua de S. Félix, 41, e que não sou nem nunca fui funcionário do Secretariado. Êste organismo do Estado presta grande auxílio às minhas revistas com assinaturas e compra de exemplares, mas a direção, redação e administração são minhas e dos meus colaboradores. E tudo quanto escrevo ou publico é de minha inteira responsabilidade.

A propósito de Teixeira de Pascoais — Domingos Monteiro escreveu neste mesmo «Diário de Notícias» um pequeno artigo em que diz que a morte de Teixeira de Pascoais passou quase despercebida. Não é exato. Todos os jornais e revistas de Portugal se referiram ao passamento do grande poeta com artigos, retratos, notas, etc.

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

Caldas Nogueira, assistente social e técnica em problemas infantis foi pelo Serviço Social encarregada de projetá-la e prepará-la.

— No Rio, a creche dos comerciários parece-nos muito pequena principalmente considerando o número elevado de mulheres que trabalham no Instituto, dissemos.

— Aqui ela ocupará todo um andar, responde-nos Rita de Cássia e conta que Maria de Lourdes acaba de chegar desta capital onde veio para fazer um estágio, por conta do Serviço Social do IAPC paulista, na Escola Maternal do Colégio Bennett. E é nesse curso que ela se basear á para a organização da creche.

UM QUESTIONARIO

— Antes de lançarmos a campanha pela creche organizamos um questionário e nele ouvimos as mães que trabalham aqui. Não quisemos fazer nada no ar.

Vejo o questionário que é assim organizado: "1) Qual o motivo que leva a matricular seu filho na creche? 2 Qual a sua opinião sôbre a criação da creche? 3) Como acha que a creche pode servir melhor aos seus interêsses de mãe? 4) Que espera venha a creche a realizar? 5) De que maneira espera cooperar com a creche? 6) Como pensa resolver o problema de: a) alimentação; b) vestuário; c) condução? 7) Poderá ficar a critério do médico da creche a alimentação de seu filho durante sua estada na mesma? 8) Quais os meios que sugere para sua participação na direção e orientação da creche? 9) Qual o horário que sugere para o seu funcionamento? 10) Que espera que a creche forneça com relação, por exemplo, à alimentação, vestuário e condução? 11) Quantos filhos tem? de que idade?".

— Como obtivemos (agora é Maria de Lourdes Caldas Nogueira quem informa) quase unanimidade na resposta pela necessidade da creche, estamos confiantes nos resultados que ela trará, principalmente em benefício da saúde da criança. E reafirma: — Tudo é planejado de base.

UM PLANO MAGNIFICO

Não ficou o Serviço Social do IAPC paulista apenas na creche; terá um andar e nele serão instalados lactários, a creche, um recreio infantil e ainda um curso primário. E' ainda muito reduzido o número de leitos para a creche, mas tanto Rita de Cássia como Maria de Lourdes estão certas de que ela crescerá com o decorrer do tempo. Apenas dez leitos; e, quando estranhamos um número tão pequeno, a dirigente da creche diz:

— Começaremos fazendo pouco e bom. E' melhor do que começarmos fazendo muito e errado.

O berçário terá nove leitos e a recreação receberá crianças de 2 a 5 anos. O que está planejado para essa recreação é de grande beleza. Será instalado num 9º andar, um verdadeiro jardim artificial, onde não faltará inclusive um aquário (as crianças irão aprendendo sem sentir), um pequeno museu de história natural e os jogos de "play-ground".

— O problema central agora é fazer com que as funcionárias compreendam que tanto a creche como o berçário e o recreio não substituem, de nenhum modo, nem diminuem, os seus deveres de mãe.

— Será todo um andar destinado à criança? — perguntamos.

Maria de Lourdes sorri e pede: — Insista nesse ponto, porque êsse é o meu sonho e o meu desejo. Queria que d. Rita se convencesse disso e convencesse à Diretoria. Infelizmente não consegui demovê-la de um ponto: aqui também ficará a sede do Serviço Social do IAPC paulista.

Sabemos ainda que a creche daquele instituto será mantida com a verba de Serviço Social e Maria de Lourdes prometeu-nos enviar cópia do seu relatório, onde, — diz ela, — demonstrará também a necessidade de todo um andar destinado à criança filha da mulher que trabalha ali.

A COLABORADORA

Deixemos registrado que, se bem que ainda em preparativos quando lá estivemos, o Serviço Social do IAPC de São Paulo está realizando uma grande obra principalmente no que diz respeito à criança e que, apesar das latas de tinta, escadas, pincéis, etc., o que vimos anunciando a creche e as instalações pró-infância naquele 9º andar é de uma grande obra. Isso sem esquecer que Rita de Cássia e Maria de Lourdes afirmam a todo momento:

— Aqui a mãe será a melhor colaboradora de nosso trabalho.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

te e arroz aos milhões de famintos espalhados pelo mundo, Eisenhower tem um acento de sinceridade que faz lembrar Roosevelt nas suas palestras ao canto da sua lareira. A sua declaração de guerra total contra a miséria, a idéia da criação de um fundo mundial de desenvolvimento econômico e de reconstrução (concepção vizinha do programa preconizado pelo fogoso e talentoso deputado trabalhista Aneurin Bevan no seu livro **In Place of Fear**), são mais do que temas de propaganda elas constituem verdadeiras idéias — fôrças, as mais sedutoras que poderiam ser apresentadas ao conjunto da humanidade.

Infelizmente, tôdas as medalhas têm o seu reverso. No caso presente, êste reverso é representado pelo discurso, pronunciado a seguir pelo secretário de Estado Foster Dulles. E' possível que o secretario tenha querido dizer a mesma coisa que o presidente. Mas a linguagem não é a mesma. E' possível ainda que, sob o ponto de vista da política interna americana, o discurso de Foster Dulles seja considerado como hábil. Mas é exatamente essa habilidade que prejudica o acento de sinceridade e de generosidade que faziam a fôrça do discurso presidencial. A luminosidade que irradiava das palavras que pareciam sair do coração de um homem generoso e de boa fé, são, ensombradas pelas reticências resultantes da paixão puritana. Há momentos na história dos povos em que a generosidade é a única política eficaz e em que a sinceridade é a melhor prova de talento diplomático.

—o—

Entretanto o diálogo está aberto. Certamente vários pontos do programa de Eisenhower não merecem a concordância do seu interlocutor. Mas êste programa, no pensamento do seu autor, tem mais um valor inducativo do que cominativo. E, como o ótimo é, por vezes, inimigo do bom, pode esperar-se que cada um dêstes leaders, após o confronto das suas teses e antiteses, venha a encontrar a síntese salvadora.

O que constituiria uma vitória sem vencidos nem vencedores. Uma vitória de razão.

Quem importa? Um passado recente revela-nos que as vitórias mais totais não impedem que os vencidos se transformem rapidamente em exigentes vencedores. Uma vitória sem vencidos, nem vencedores, talvez seja o meio mais eficaz para criar uma estabilidade de relações normais entre as nações. O que seria o prefácio da verdadeira paz.

Infelizmente, esta euforia de esperança não ultrapassa ainda de muito a inconsistência das aspirações generosas. Os seus contornos não são ainda muito mais precisos do que a fluidez do sonho. E êste sonho apresenta desde já, no fundo da sua tela, uma sombra **inquietante: a invasão do Laos.**

Mas alguém escreveu: "a ação é a irmã do sonho".

MÓVEIS DE ESTILO

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Dormitórios Luis XV, Provenzal, Império, Estilo Inglês, Chipandale.

Salas de jantar estilo Luis XV, Império, estilo Francês e outras. Temos êstes móveis em Jacarandá e em Pequiá, Marfim, todos os nossos móveis são macios, de madeiras escolhidas e bem sêcas, de fino acabamento. Aceitamos qualquer encomenda a bom preço, com alguma facilidade no pagamento.

FABRICA DE MÓVEIS MAIA
RUA MONCORVO FILHO, 47 — TEL.: 43-2790.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$	900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$	4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$	900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$	1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.		

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você!

COLONIAL, RÚSTICA, CHIPANDALE, ETC.

Rua Visconde do Rio Branco, 28

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Baratas?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc. SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de jóias «Essere» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-5176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se jóias em oRiF ,De.... bmtm se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA ,para lixar o assoalho, aplicável em encera deiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 e 52-8884

contra moscas e mosquitos

NEOCID rápido

não irrita, cheira bem

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.

Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio — Rua do Seminário, 41 - 4.º and. s/41 - S. Paulo

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch

Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

Liquidação Popular

MAIO

CAMA e MESA — PREÇOS PARA O POVO

FRONHAS DE CRETONE Tam. 60 x 40 de 11, por 7,90
COBERTORES de todos os tipos desde 28,80
CRETONES Preços únicos na praça
Solteiro de 22, por 17,80
Casal de 33, por 26,80
TOALHAS DE ROSTO bôa compra de 9,80 por 7,50
JOGOS DE CAMA bordados Casal - lençol e 2 fronhas Linda apresentação de 188, por 139,80

LINHOS — PREÇOS PARA O POVO

Para homens e senhoras. Ofertas especiais desde 36,00
Puro linho Branco e côres - larg. 2,20. Abaixo do custo atual de 159, por 125,00

SEDAS E RAYONS — PREÇOS PARA O POVO

MATE-FILD tipo linho e seda de 14,00 por 10,00
LINGERIE estampada lindos padrões de 16,00 por 12,50
FLEZALBENE estampado e escocês tecido da estação de 28,00 por 22,00
SETIM LINGERIE - Larg. 1,00 PREÇO TRIUNFANTE de 42, por 36,00

ALGODÕES — PREÇOS PARA O POVO

FLANELAS lisas e estampadas Preços populares desde 8,90
LEVANTINES estampadas e lisas nons côres lisas desde 5,60
BRINS para ternos desde 7,30
ZEFIRES para camisas. O menor preço da praça de 9,80 por 8,50
TRICOLINE cáqui p/camisa de motorista de 19, por 15,80
ORGANDIS creponizados estampados - para saldar de 42, por 27,00

CAMISARIA — PREÇOS PARA O POVO

LENÇOS brancos c/ barra. Preço para terminar 3,30
CAMISAS de tricoline mangas compridas brancas de 75, por 49,80
CAMISETAS de malha tipo regata, desde 7,00

GUARDA-CHUVAS

LÃS — PREÇOS PARA O POVO

TROPICAL larg. 1,50 Preço de arrazar de 75, por 58,00
JERSELINA de lã larg. 1,50 Côres escolhidas de 78, por 68,00
LÃ escoceza larg. 1,50 de 78, por 68,00

RETALHOS

A CASA DAS DUAS FRENTES

TECIDOS A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Xadrez

REFLEXÕES SÔBRE O JÔGO DE XADREZ

(VI)

«INFELIZMENTE para o público, e também para o xadrez, a percepção da estética enxadrística requer uma especialização muito maior que qualquer outra arte. Se para apreciar Wagner faz-se necessário algum tempo de convívio com a música, para perceber a beleza do xadrez uma intensa prática é requerida» (dr. Válter Cruz).

*

«O xadrez forma uma pequena embora significativa parte de nossa cultura, pois hoje o público em geral está tomando um tremendo interêsse pelo jôgo» (M. M. Botvinnik).

*

«As competições enxadrísticas são um fator maravilhoso para aproximações culturais entre os povos, pelo fortalecimento de relações amistosas» (Salo Flohr).

II TORNEIO INTERNACIONAL DO FLUMINENSE F. C.

Prossegue animadamente a disputa do II Torneio Internacional do Fluminense F. C. Numeroso público vem acompanhando tôdas as noites o desenrolar das importantes partidas que estão sendo jogadas.

A relação dos participantes, em virtude da impossibilidade da atuação do dr. Sousa Mendes e Luís Gentil, foi reforçada com a presença do dr. Manuel Madeira de Ley, de São Paulo, e do enxadrista húngaro dr. Carl Kasznar.

Com o resultado das últimas rodadas, os mestres iugoslavos S. Gligoric e dr. P. Trifunovic lideram a prova, seguidos de perto pelo alemão L. Engels, o espanhol A. Medida e os nacionais drs. Osvaldo Cruz Filho, Rosa e Silva e Válter Cruz.

O estilo emprendedor e combativo do grande mestre Svetozar Gligoric conquistou a admiração geral, sendo êle apontado desde já como o provável ganhador do grande torneio.

Os jogos estão sendo realizados no salão dos troféus, tôdas as noites, das 20 horas à 1 hora da manhã, havendo o Fluminense franqueado a entrada ao público.

Abaixo transcrevemos algumas partidas em que vemos os principais candidatos ao primeiro lugar em ação

DEFESA INDIA DO REI

S. Gligoric — L. Engels

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, 0-0; 5. C3B, P3D; 6. B2R, CD2D; 7. 0-0, P4R; 8. B5C, P3TR; 9. B3R, C5C; 10. B1B, CR3B; 11. P5D, P4TD; 12. D2B, P3C; 13. P3CR, C4B; 14. C4TR, B3T; 15. T1R, B2D; 16. B3R, C5C; 17. B2D, R2T; 18. P3B, C3B; 19. B3R, C1C; 20. T1BR, D2R; 21. TD1R, TD1R; 22. P3TD, P5T; 23. BxC, PCxB; 24. CxPT, B6T; 25. T2B, P4B; 26. PxP, P5R; 27. CxPC, D1D; 28. CxT -|-, TxC; 29. PxP, B5D; 30. B1B, B3C; 31. C3B, C3B; 32. P5R, PxP; 33. C5C, BxT; 34. DxB, P5R; 35. DxP, T2B; 36. P6D, PxP; 37. CxP, T2B; 38. D3R, B6B; 39. B2C, C5C; 40. D6R, T2CR; 41. P4C, CxP; 42. CxP, TxP; 43. CxT, abandonam.

DEFESA GRUNFELD

L. Engels — O. Gadia

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, P4D; 4. PxP, CxP; 5. P4R, CxC; 6. PxC, P4BD; 7. B4B, B2C; 8. C2R, C3B; 9. B3R, PxP; 10. PxP, P4CD; 11. B5D, B2D; 12. BxC, BxB; 13. P5D, B2C; 14. 0-0, 0-0; 15. B4D, D4T; 16. BxB, RxB; 17. P4TD, P5C; 18. D4D -|-, R1C; 19. TR1C, B3T; 20. C3C, TR1C; 21. T3C, D3C; 22. T1D, T2C; 23. D2C, P3B; 24. T1BD, T1D; 25. P4TR, D4T; 26. D1T, T(2)2D; 27. P5T, T1C; 28. PxP, PxP; 29. T6B, B4C; 30. T5B, DxP; 31. D1D, B3T; 32. P5R, T4C; 33. TxT, DxT; 34. D4C, P4C; 35. TxP, DxP; 36. T8C -|-, R2C; 37. C5T -|-, R2B; 38. P6R -|-, DxP; 39. T8B -|-, RxT; 40. DxD, B1B; 41. D4R, abandonam.

DEFESA INDIA DO REI

P. Trifunovic — C. Kasznar

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, P3D; 5. C3B, CD2D; 6. B2R, 0-0; 7. 0-0, P4R; 8. B5C, P3TR; 9. B3R, C5C; 10. B1B, P3BD; 11. P5D, P4BD; 12. C1R, CR3B; 13. B3R, R2T; 14. C3D, C1CR; 15. D2B, CD3B; 16. P4B, C5C; 17. BxC, BxB; 18. PxP, P3C; 19. B4B, PxP; 20. BxP, P4B; 21. BxB, RxB; 22. C4B, PxP; 23. CxP, C3B; 24. CxP, T2B; 25. C5R, D2R; 26. CxC, DxC; 27. D7T -|-, R1B; 28. C7D -|-, abandonam.

MAR DEL PLATA — 1953

ATAQUE DOS 4 PEÕES — O representante brasileiro escolhe contra o ex-campeão argentino Jacobo Bolbochan esta antiga variante que constitui uma forma enérgica e audaz de combater a defesa india do rei. Depois de grandes complicações, chegou-se todavia a um final de bispos de côres opostas, pelo que acórdam os litigantes em empate.

DEFESA INDIA DO REI

F. Carvalho Jr. — Jac. Bolbochan

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, 0-0; 5. P4B, P3D; 6. C3B, P4B; 7. P5D, P3R; 8. B3D, PxP; 9. PBxP, P3TD; 10. P4TD, CD2D; 11. 0-0, T1R; 12. R1T, P3C; 13. T2T, B2C; 14. P3CD, C4T; 15. T2BD, CD3B; 16. T2R, T2T; 17. D1R, D1BD; 18. B4B, P4CD; 19. PxP, PxP; 20. CxP, T8T; 21. CxP, DxC; 22. P5R, D1D; 23. PxC, TxT; 24. DxT, BxP; 25. B3R, B5C; 26. TxT, BxT; 27. D1B, BxC; 28. DxBD, D4T; 29. D2B, C3B; 30. P3C, C5C; 31. D2R, CxB; 32. DxC, R1B; 33. R2C, B5D; 34. D2R, D1D; 35. D4R, B3B; 36. P5B, R2C; 37. PxP, PTxP; 38. P4T, D3D; 39. B5C, B4R; 40. D3B, D1D. 41. Empate.

PAR DE BISPOS — O grande mestre M. Najdorf superou F. Carvalho Jr. em interessante e viva partida, na qual as ameaças geradas pelo par de bispos das brancas desempenharam um papel decisivo.

DEFESA NIMZO-INDIA

M. Najdorf — F. Carvalho Jr.

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. D2B, P4D; 5. PxP, PxP; 6. B5C, P3TR; 7. B4T, P4B; 8. PxP, C3B; 9. P3R, P4CR; 10. B3C, C5R; 11. B3D, BxC -|-; 12. PxB, CxP5B; 13. C3B, D3B; 14. 0-0, 0-0; 15. B7T -|-, R1T; 16. C4D, D2C; 17. B5B, C3R; 18. TD1C, R1C; 19. P4BR, C3RxC; 20. PBxC, C2R; 21. B3D, P3C; 22. PxP, PxP; 23. B6D, P3B; 24. D7B, T2B; 25. D8D -|-, D1B; 26. BxC, TxB; 27. DxD -|-, abandonam.

BENEDITO CAMARGO

A. Soares

BENEDITO CAMARGO, espírito de escol, amante das artes e das ciências, estabeleceu em sua formosa residência, sita à rua Conde de Pôrto Alegre, 166, fone 28-7523, no Rocha, um templo para a prática dos nobres desportos do xadrez e do tênis de mesa.

Este magnífico solar, impossível de ser descrito, tal a sua magnificência, foi, no Dia do Trabalho, solenemente inaugurado e franqueado à juventude desportiva do Rocha, bem como aos enxadristas e pingue-ponguistas do Brasil.

Representando a Federação Metropolitana de Tênis de Mesa compareceu o dr. Sílvio Rangel, e a Confederação Brasileira de Xadrez, o dr. Almeida Soares, os quais pronunciaram as alocuções adequadas à solenidade e cortaram as respectivas fitas simbólicas, nos salões de tênis de mesa e de xadrez, sitos, cada um, em um andar diferente, e dotados, ambos, da mais confortável e moderna instalação.

Na parte enxadrística, depois de um lauto almôço, e do clássico "champagne", os mestres brasileiros de xadrez, Nélson Dantas e dr. Almeida Soares, realizaram sessões de simultâneas e mostraram aos presentes partidas de Botwinnik, Geller, Eugênio German e dr. Válter Cruz, problemas, e finais.

O anfitrião presenteou a ambos com artísticos estôjos de xadrez de bôlso, delicada lembrança da inauguração, tendo nesta ocasião discursado Osvaldo Pereira Caldas, em nome do Clube Municipal, e o dr. Gregório José Muniz, em nome do Clube de Regatas do Flamengo.

A reunião foi abrilhantada pela presença de inúmeras senhoras e senhoritas, e engalanada pela exma. sra. Benedito Camargo, que a todos cativou com os seus elevados dotes de espírito.

A nota culminante da festa foi o entrelaçamento da velha geração enxadrística, representada por João Manuel de Oliveira Gomes, Mário Vilas-Boas e outros, com a juventude, que está ensaiando os seus primeiros passos.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRE-OPERATÓRIOS DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

Superintendente de Manutenção

Importante companhia inglêsa necessita de uma pessoa com boa experiência na administração de manutenção de frotas de caminhões. Experiência, prática em manutenção de veículos seria de grande vantagem, também, experiência na manutenção de equipamento para abastecimento de aviões.

Candidatos devem ser brasileiros natos, entre 25 e 35 anos de idade e, preferivelmente, engenheiros mecânicos. Será pago um salário compensador.

Dirigir-se por carta dactilografada a êste jornal, caixa 77.520, dando informações completas sôbre instruções e experiência e incluindo uma fotografia recente.



Fashion Tailored

A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!



PREÇOS SOMENTE ATÉ SABADO



Paletó esporte

735

Corte anatômico. 3 botões. Tecido Batacian. Perfeita adaptação grátis.
ENTRADA 140,00
MENSAL 100,00



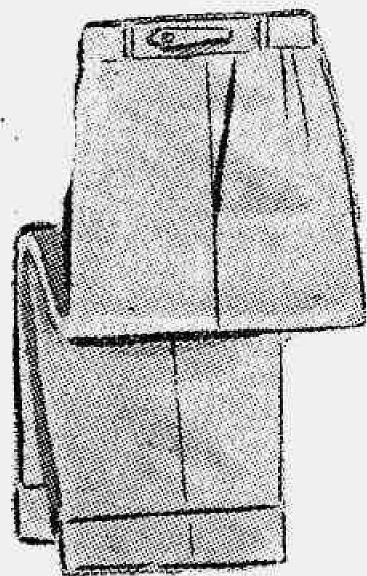
Sweater "Fashion Tailored"

PURA LÃ
PREÇO REGULAR: 249,00 — ECONOMIZE 51,00

198

- Tecido leve e macio.
- Gola em V. Sem manga.
- Sanfona na cintura. Todos os tamanhos.
- Verde, canário, marrom e bêije.
- Aproveite esta excepcional remarcação.





Calças de flanela

Com Zipper «Slax»

545

Tecido pré-encolhido. Cinto transpassado. Presilhas laterais. Costuras reforçadas. Marrom, cinza claro e escuro.



CAMISA ESPORTE «FASHION TAILORED»

TECIDO LÃ LISTRADO
Mangas compridas. 2 bolsos de peito. agradável.

329

Todos os tamanhos. Div. côres

CAMISA DE RAYON

«FASHION TAILORED»

Preço reg. 329,00 — Economize 100,00

229

Mangas compridas. 2 bolsos de peito. Gola americana. Padronagens discretas. Amarelo, marrom e marinho. Tamanhos: 38 a 42.

Paletó Esporte

TROPICAL

429

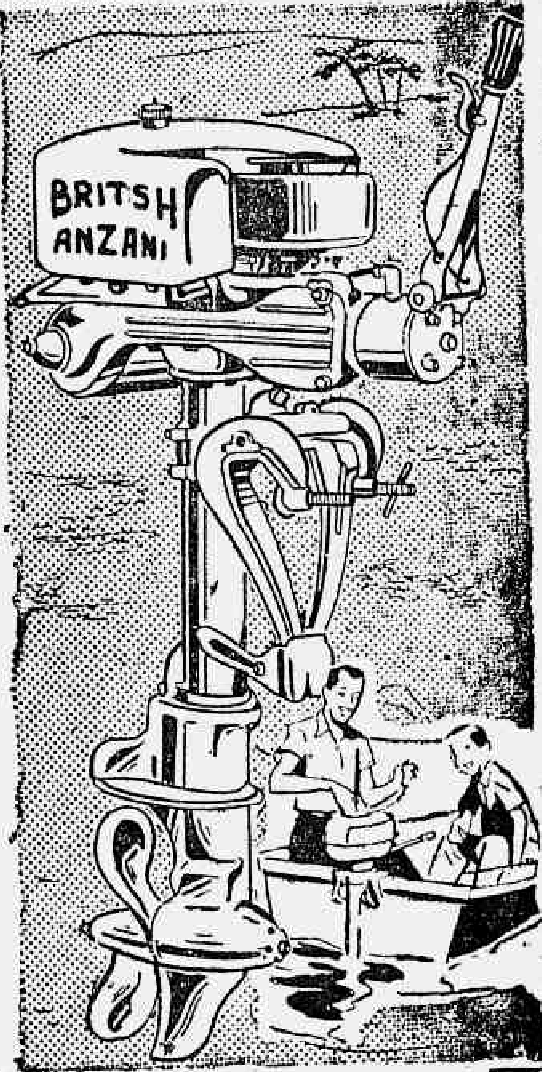
Finíssimo acabamento. Tecido leve. Com feixo eclair. Meio fôrro de sêda. Tamanhos: 42 a 54. Compre na Sears e economize!

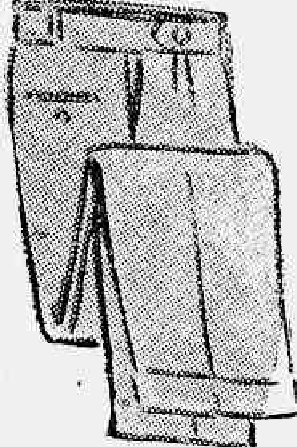
COLONIAL "FASHION TAILORED"

Preço regular: 149,00 — Economize 40,00
CALÇADO ESPORTE PARA HOMEM

Vaqueta cromada. Todo forrado de couro. Duas solas costuradas. Salto de borracha. Marrom. Tams. 34 a 44.

109





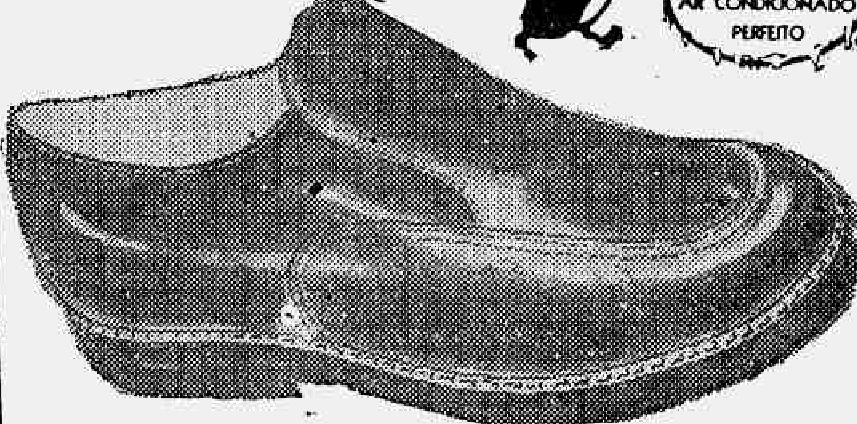
CALÇA ESPORTE

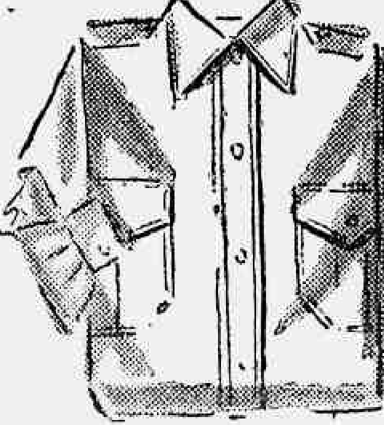
Shantung Gabardine
PREÇO REG. .. 298,00
ECONOMIZE ... 59,00

239

- Modêlo americano
- Dispensa cinto
- Corte anatômico
- Perfeita adaptação grátis
- Todos os tamanhos







CAMISA SHANTUNG

Tipo militar
MODELO «SEARS»

139

Dois bolsos de chapa. Tecido resistente. Tamanho: 35 a 44. Aproveite êste preço!

Calçado para homem

«FASHION TAILORED»

Bezerro. Sola de borracha, costurada. Inteiramente forrado de couro. Com elástico interno invisível. Práticos e confortáveis. Marrom. Tamanhos: 37 a 44.

198

Motor de pôpa - 4 H. P.

BRITISH ANZANI

7.998

- Consumo de 1 litro por hora.
- Hélice de tração. Motor de fôrça.
- 1 cilindro de alta compressão à dois tempos.
- Todo em duralumínio e aço cadmiado.
- Comando manual de fácil contrôle.

Ent. 1.600,00 — Mens. 1.230,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Dentaduras sem abóbada palatina

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.

CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.



ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO

"ARTSTUDIO"

NUNES & SILVA

Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para loias, etc.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO

Vendas só por atacado

Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)

Fone: 9-8306 · End. Tel: "ARTSTUDIO" · S. Paulo

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE



PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR

"DÁKO", o famoso fogão,

agora é fabricado

também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça.

Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.



NÃO PRECISA INSTALAÇÃO

Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas:

181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

(atendemos pedido para o interior)

Sino

PAULO AFONSO E A HIDRELÉTRICA DO S. FRANCISCO (I)

Antigas tentativas de aproveitamento da grande cachoeira

Conhecida a foz do S. Francisco desde 1501 — Preocupação de D. João III com sua exploração — A «Casa da Tôrre» e a «Casa da Ponte» — Latifúndio maior do que Portugal

Primeira concessão para aproveitamento da queda dágua, em 1890 — Plano do inglês Reidy, em 1910 — Outras tentativas frustradas — O verdadeiro pioneiro Delmiro Gouveia

VIVIANI FIALHO

(Especial para o "Diário de Notícias")

— «Conhecida a sua foz (do rio São Francisco) desde 1501, alguns anos depois era navegado de arrepio até o paredão da cachoeira e já em 1548 se encontra a preocupação de explorá-lo no regimento que D. João III forneceu para govêrno de Tomé de Sousa, no qual recomenda que entrem pelo São Francisco, em bergantins toldados, bem providos do necessário, com línguas da terra e pessoas de confiança». («Ribeira do São Francisco», M. Cavalcanti Proença).

Essa exploração dos novos donos da terra foi principalmente caracterizada pela matança e aprisionamento de selvagens, o estabelecimento de currais e criação de gado rio acima. Com a descoberta das minas em fins do século XVIII dá-se por completado o conhecimento e domínio da região sanfranciscana, desde a sua foz até às minas gerais. Foi o domínio do latifúndio: a «Casa da Tôrre» e a «Casa da Ponte» são os melhores exemplos. O primeiro, de Garcia d'Avila, chegou a ocupar uma área maior que o território de Portugal. Assim foi vivendo o vale do São Francisco até nossos dias — criação extensiva de gado e agricultura rudimentar, onde a mandioca teve sempre papel de destaque. «Faz duzentos anos que a sua gente vive teimando para não desaparecer».

PRIMEIRA CONCESSÃO

Segundo nos informa Nireu da Cruz César, em seu trabalho «Paulo Afonso — Chave Elétrica do Nordeste», no qual faz interessante estudo sôbre a legislação referente ao São Francisco, foram várias as tentativas, em geral fracassadas, para o aproveitamento da grande queda d'água.

A primeira concessão surgiu com o decreto n. 1.113, de 29-11-1890, que autorizava o bacharel João José do Monte a transportá-la «por meio da eletricidade, ou por outro qualquer, «para os pontos que reputasse mais apropriados, nos Estados de Sergipe e Alagoas, e explorando-a onde quer que pudesse ser empregada na indústria, na agricultura, na viação, em navegação ou para iluminação».

PLANO DE REIDY

Em 1910 o inglês Richard George Reidy elaborou um plano grandioso: pretendia o aproveitamento exclusivo da Cachoeira de Paulo Afonso e das outras cachoeiras até Rosário. Tinha em vista «vasta emprêsa industrial destinada ao emprêgo da energia elétrica para a fundação e manutenção de manufatura de matérias-primas do país e serviços de iluminação e transportes rural e urbano, para o que se fazia preciso utilizar grande fôrça hidráulica», tomando o compromisso de fornecer «fôrça elétrica para as vias férreas nacionais, estaduais ou particulares e para as fábricas já existentes que a requisitassem, sendo possível, e de acôrdo com as condições de tabelas e orçamentos previamente organizados com aprovação do govêrno, estudar a possibilidade de manter fábricas de aço e apresentar os planos de suas instalações no prazo de seis meses, contados da data do contrato». Seu requerimento foi indeferido em vista da sua pretensão referente ao aproveitamento dos terrenos marginais. A idéia do inglês além de demasiadamente grandiosa tinha nitidamente a feição monopolística.

NOVOS MALOGROS

Em 1911 nova tentativa frustrada, com a concessão outorgada ao engenheiro Francisco de Paula Ramos e outros para explorarem a cachoeira.

O novo pretendente à exploração de Paulo Afonso, em 1913, foi Francisco Pinto Brandão. Obrigava-se êle a produzir de início 500 mil kWh. Em 1914 essa concessão foi anulada. «E' que o aproveitamento da fôrça hidráulica, conquanto de real interêsse para o país, estava a exigir maiores cuidados do Poder Público, face às verdadeiras aventuras que, em geral, êsses requerimentos de concessão encerravam».

DELMIRO GOUVEIA

Merece referência especial a concessão outorgada a Delmiro Gouveia, tendo em vista o resultado prático conseguido por êsse grande lutador. Foi o verdadeiro pioneiro no aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso. Em 1913 a 1915 montou na margem alagoana três turbinas para o aproveitamento de 1.500 cavalos. Isso êle o fêz sòzinho, sem ajuda oficial, em pleno sertão, numa região semi-árida, a cêrca de 200 quilômetros do litoral, sem estradas, carregando as peças e todo o material necessário à construção da usina em lombo de burros.

A produção de 1.119 kW foi destinada a uma fábrica de linhas de coser, de propriedade da firma que foi organizada com o nome de Cia. Agro-Fabril da Pedra, a 24 quilômetros de Paulo Afonso. Morto traiçoeiramente, não pôde continuar com o seu projeto de aproveitar 10.000 cavalos. Muito significou em progresso aquêle aproveitamento inicial de 1.500 cavalos. Com o seu desaparecimento as máquinas para a fabricação de linhas foram vendidas a seus concorrentes, que as destruiram ou as atiraram no rio, segundo contam naquela região. A fábrica prosseguiu seus trabalhos produzindo tecidos. A morte de Delmiro Gouveia representou terrível golpe no desenvolvimento daquela região. Pretendia êle, logo fôsse possível, aumentar a capacidade da usina para 10.000 c.v., com quatro turbinas de 2.500 cavalos.

OUTRAS TENTATIVAS

Em 1923 nova proposta e novo fracasso, desta vez para o aproveitamento da Cachoeira de Itaparica, a 37 quilômetros a montante de Paulo Afonso.

Geraldo Rocha, «visando a estabelecer um pequeno núcleo agro-pastoril em Barreiras, como objetivo de comprovar as possibilidades da bacia sanfranciscana, fêz abrir um canal de sete quilômetros que, partindo do rio das Ondas, tributário do rio Grande, veio lançar-se neste, proporcionando uma queda de dez metros de altura. Feito isto, instalou uma turbina com 250 cavalos de fôrça, deixando tudo preparado para o estabelecimento de mais duas unidades de igual potência». O resultado foi o melhor possível. A charqueada ali instalada abate durante a safra 150 bois por dia e 2.000 porcos de agôsto a dezembro, que resultam em carne sêca, salames e presuntos. Há ainda uma indústria têxtil que produz 360.000 metros de panos grosseiros. A pequena capacidade da usina, que tanto bem já trouxe para aquela cidade, está agora entravando o progresso que, para a sua expansão, pede mais energia, o que, aliás, deverá ser feito.

NÚCLEO COLONIAL AGRO-INDUSTRIAL

Dada a viabilidade dos trabalhos iniciados pela Cia. Agrícola e Pastoril do São Francisco S/A, em 1932, para a construção de uma usina destinada ao aproveitamento da queda de 21 metros em Itaparica, nos limites de Bahia e Pernambuco, resolveu o govêrno criar, em 1942, o Núcleo Colonial Agro-Industrial do São Francisco, sendo o Ministério da Agricultura autorizado a adquirir todo o acêrvo daquela companhia. Em 1945 começou a funcionar a usina com a capacidade de 1.000 kW.

Casacos de Peles

BRUMEL INGLEZ LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preço de Reclame

Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINA E BARATAS

À VISTA E A PRAZO

Oficina de Peles

LARGO SAO FRANCISCO, 28 Tel.: 43-3998, sala 3 - 1º and. COMEÇO DA RUA DO TEATRO RIO DE JANEIRO

Dr. Alheiro da Silva

Neuroses — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Medos — etc. Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados, pela manhã. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769.

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente das 8 às 19 horas, Edifício Darke.

DIVÓRCIO

E NOVO CASAMENTO DE DESQUITADO NO EXTERIOR

Comprovação de casos já concluidos com rapidez. Av. Rio Branco, 277 - 7º - S. 703 - Tel.: 42-1151 - DR. MANSUR.

Tratamento das duenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 2º. ANDAR — TEL. 22-0698.



VENDA DE MAIO

Compre mais e pague menos...

CAMISAS

da nossa fábrica

ARSENAL

de corte sem igual

ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março - 151

Em frente ao Arsenal de Marinha

TELEVISÃO

TELEVISÃO

TELEVISÃO

TELEVISÃO

TELEVISÃO

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Brinde SEMANAL **RAMA**

Sem entrada! Sem juros! Sem fiador!



Cr$ 142,00 por mês

Conjunto "PANEX"

3 panelas a pressão, para o preparo do almoço ou do jantar em apenas 20 minutos! 1 de 7 e 2 de 3 litros.

POUCO LUCRO PARA VENDER MUITO!

CASA RÁDIO RAMA LTDA. 7 de Setembro, 227/9

ACADE

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DE APARÊLHOS DOMÉSTICOS ELÉTRICOS

Sob a inspiração de propósitos e objetivos comuns a uma classe, e definida em princípios que a situam como entidade que se destina a abranger tudo que envolva interêsse de um comércio especializado, acaba de ser fundada nesta cidade a ACADE — ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DE APARÊLHOS DOMÉSTICOS ELÉTRICOS.

Nomes e firmas da maior expressão no comércio carioca já lhe deram o seu apôio e a ela se integraram. Assim, a ACADE, cuja finalidade precípua é congregar os comerciantes de aparêlhos domésticos elétricos, instituindo-se para servir a uma grande classe e propugnar pelo êxito de seus objetivos, já se define pela importância dos nomes que a compõem e pela solidariedade que certamente tôdas as organizações do ramo lhe trarão.

Suas finalidades, nascidas de um imperativo que toda classe positivou, podem ser sintetizadas no espírito que a anima de reunir as emprêsas cuja principal atividade seja precisamente o comércio de aparêlhos domésticos elétricos e defender os interêsses comuns de seus associados e assim, também do público consumidor.

No momento em que fazemos esta comunicação às entidades especializadas da fundação da ACADE, covocâmo-las para, juntos, irmanados num mesmo ideal, trabalharmos pela defeza e proteção de uma classe e de seus interêsses, e na solução de problemas que se acumulam e se avolumam impondo a organização de uma entidade que os estude, defina e solucione.

ACADE (provisòriamente) prestará quaisquer informações e aceitará novas adesões na séde dos estabelecimentos da Diretoria.

A assembléa, realizada em 17 de abril p p., constituiu a seguinte Diretoria:

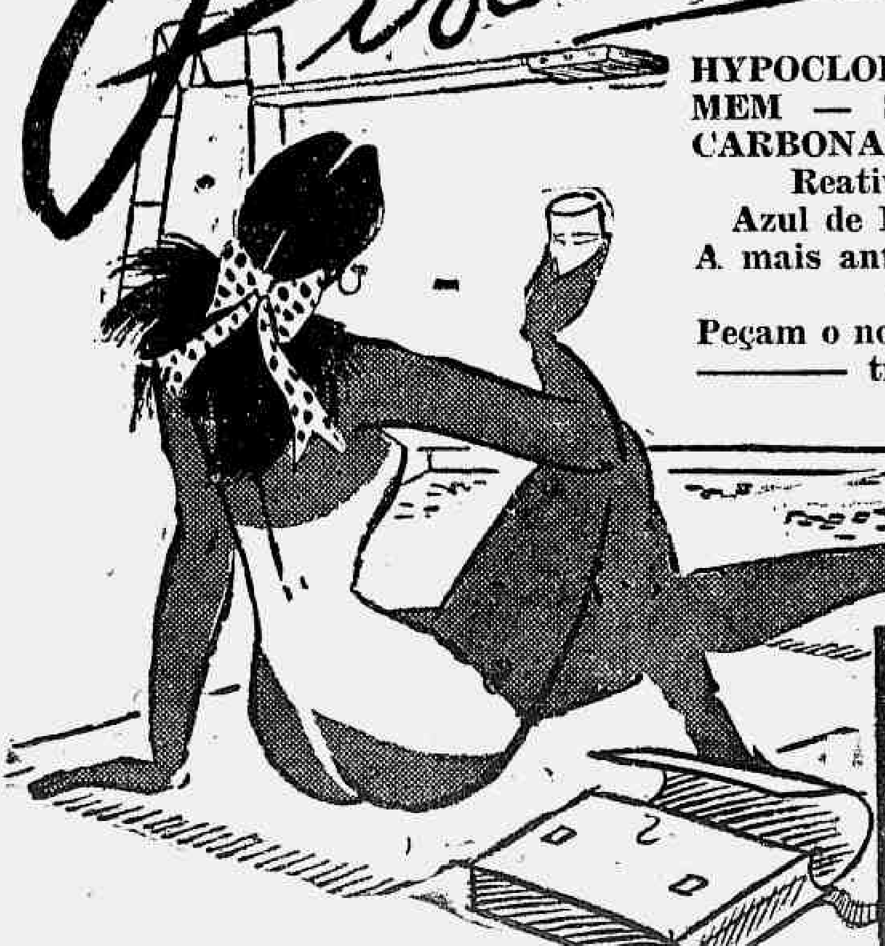
Presidente	Casa Garson
Vice-Presidente	Tonelux
1.º Secretário	Cassio Muniz S. A.
2.º Secretário	Palácio da Música
Tezoureiro	Polo Artico

CONSELHO:

Casa Glória, W. M. Reis, Casa Neno, Ponto Frio, A Televisão, Monsanto-Martins, Lojas Murray, Casa Martinho, Casa Waldeck, A Melodia, Casa Mata.

no tratamento de agua e de

Piscinas



HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY.

Reativos para análise de água.

Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.

A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.

Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43-8309 - RIO

ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

ROUPA RENNER
Puro linho
De ...
PREÇO DE ...
Puro linho
De ...
PREÇO DE ...

CUECAS
Muito f...

22,
32,
2,

Artigos de ALTA qualidade por BAIXOS preços!

SETE ANDARES! DUAS LOJAS!

Tudo em Liquidação!

RO... REN...
Tropical
De 1. ...
PREÇO DE M...
"Frescot"
De 1.350
PREÇO DE MAI...

130,

ALFAIATARIA sob medida linhos - casimiras

ROUPAS ESPORTIVAS Malas - calçados - chapéus

CRÉDITO Utilidades domésticas

MODAS - CAMA E MESA Tecidos

ROUPAS RENNER

CAMISARIA

LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

VESTIDOS FINOS
Grandes lotes
De 450, PREÇO DE MAIO **295,**
De 700, PREÇO DE MAIO **445,**

LENÇÓIS
Cretone 1,40 x 2,20
Solteiro
De 55, PREÇO DE MAIO **48,**
Cretone Extra - 2,00x2,25
Casal
De 88, PREÇO DE MAIO **79,**

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
DESCONTOS DE MAIO

CAMISOLAS
Opala - côres firmes
De 160, PREÇO DE MAIO **135,**

PIJAMAS
Opala
De 160, PREÇO DE MAIO **135,**

FRONHAS
Cretone 40x60 - tipo saco
De 16, PREÇO DE MAIO **13,50**
Cretone Extra - 40 x 60 - 50 x 50
De 25, PREÇO DE MAIO **22,**

GUARNIÇÕES LAPA
com 4 guardanapos
1,00 x 1,00
De 52, PREÇO DE MAIO **45,**
1,40 x 1,40
De 70, PREÇO DE MAIO **58,**

ROUPA RENNER
Puro linho
De 980, PREÇO DE MAIO **880,**
Puro linho (mercerizado)
De 1.350, PREÇO DE MAIO **1.050,**

Cam...
Bra...
PRE...
EXT...
PRE...

...R
880,
1.150,

BLUSAS
em cambraia e organdy
Bordadas e rendas
De 400, PREÇO DE MAIO **260,**
De 210, PREÇO DE MAIO **140,**

TOALHAS alagoanas
Com bainha - para rosto
De 16, PREÇO DE MAIO **13,50**
C/bainha de ajour-banho
De 45, PREÇO DE MAIO **39,**

COBERTORES
Reingantz
cinza com barra
Solteiro
De 160, PREÇO DE MAIO **140,**
Casal
De 190, PREÇO DE MAIO **165,**

ROUPA RENNER
Tropical
De 1.100, PREÇO DE MAIO **880,**
"Frescot"
De 1.350, PREÇO DE MAIO **1.150,**

Pop...
PRE...
Tric...
PRE...

...R
880,
...rizado)
.050,

COMBINAÇÕES
de setim
com renda e bordados
De 135, PREÇO DE MAIO **98,**

CALÇAS
de nylon rendadas
De 72, PREÇO DE MAIO **62,**

TOALHAS
Garcia - Côres pastel
Rosto
De 24, PREÇO DE MAIO **19,50**
Banho
De 68, PREÇO DE MAIO **59,**

COBERTORES
S. Pedro
Cór de camelo com barras
De 360, PREÇO DE MAIO **325,**
Casal
De 480, PREÇO DE MAIO **445,**

CAMISAS
Cambraia - tipo linho
Brancas De 110, PREÇO DE MAIO **95,**
EXTRA De 140, PREÇO DE MAIO **115,**

Puro...
PRE...
Puro...
PRE...

...AS
...ho
95,
115,

COSTUMES de puro linho
De 1.250, PREÇO DE MAIO **850,**
de tropical e lã
De 1.600, PREÇO DE MAIO **980,**

COLCHAS
em lindas côres
Solteiro
De 110, PREÇO DE MAIO **96,**
Casal
De 130, PREÇO DE MAIO **115,**

CAMBRAIA
De pura lã - fio inglês
Pirituba
Para trajes e tailleurs
De 290, PREÇO DE MAIO **168,**

CAMISAS
Popeline Mercerizada
De 170, PREÇO DE MAIO **145,**
Tricoline - 1º.
De 155, PREÇO DE MAIO **130,**

GRAVATAS
Rayon - 100%
De 38, PREÇO DE MAIO **28,**

GRAVATAS
Seda natural
De 120, PREÇO DE MAIO **95,**

UMA LIQUIDAÇÃO *De alto a baixo!*

CASACOS 2/4
modernissimos - pura lã
De 550, PREÇO DE MAIO **440,**
De peles "Brumel" extra
De 1.900, PREÇO DE MAIO **1.480,**

COLCHAS FRANCÊSAS
Brancas e côres
Solteiro
De 145, PREÇO DE MAIO **128,**
Casal
De 185, PREÇO DE MAIO **172,**

APAREHOS FINOS DE LOUÇA JAPONESA
Para chá
De 780, PREÇO DE MAIO **550,**
Para café
De 420, PREÇO DE MAIO **340,**

CUECAS
Muito finas
De 28, PREÇO DE MAIO **22,**
Cambraia extra leve
De 38, PREÇO DE MAIO **33,**
Tipo linho
De 48, PREÇO DE MAIO **42,**

CASAQUINHOS
e blusas de pura lã
De 140, PREÇO DE MAIO **95,**
De 250, PREÇO DE MAIO **165,**

CAPAS
Para homem
de tecido impermeável
De 600, PREÇO DE MAIO **550,**

GUARDA CHUVAS
Armação de aço
De 130, PREÇO DE MAIO **115,**

Atenção
EM TODOS OS ANDARES
FINS DE ESTOQUE
ALGUNS TAMANHOS
POR PREÇOS AINDA
MAIS BAIXOS

PIJAMAS
Cambraia extra
Várias côres
De 220, PREÇO DE MAIO **175,**
Flanela de 1ª
De 220, PREÇO DE MAIO **175,**

PALETÓS ESPORTE
Panamá fantasia
De 750, PREÇO DE MAIO **580,**

LENÇOS
Cambraia algodão, brancos e côres
De 12, PREÇO DE MAIO **9,**
Gaze
De 22, PREÇO DE MAIO **18,**

SAPATOS
Cromo legitimo
De 300, PREÇO DE MAIO **260,**
De 250, PREÇO DE MAIO **220,**

CHAPÉUS
Lebre De 170, PREÇO DE MAIO **150,**

SHORT
(com calção interno)
Brim cordonet
De 125, PREÇO DE MAIO **105,**

CALÇAS ESPORTIVAS
Côres modernas
De 220, PREÇO DE MAIO **165,**
Tropical de 1ª
De 310, PREÇO DE MAIO **275,**
Cambraia Pura Lã
De 520, PREÇO DE MAIO **465,**

MEIAS Soquetes
Titan - Cano remontado
De 20, PREÇO DE MAIO **18,**
Duque - Cano remontado
De 25, PREÇO DE MAIO **20,**
Waldorf - Tipo Derby
De 30, PREÇO DE MAIO **26,**

CAMISAS ESPORTE
Manga comprida
Cambraia Xadrês
De 220, PREÇO DE MAIO **175,**

Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

AS MAIORES CIDADES PAULISTAS

(Censos de 1940 e 1950)

J. C. P. GRANDE

I

Embora tenha sido obra do acaso, não é sem razão que a primeira capitania que se estabeleceu em terras brasilicas tenha sido a de São Vicente, mais tarde absorvida pela de São Paulo. E' que nas terras paulistas o homem encontrou um clima sumamente propicio ao seu *habitat*.

Nesse torrão começou a formar-se há quatro séculos uma nova etnia de valiosas qualidades para um vasto continente apenas fracamente povoado pelos aborigenes, gente robusta, resistente à fadiga, com espirito de aventura, embora tendo em mira a captura do indigena e a descoberta do ouro e pedras preciosas.

Quase se despovoa a velha capitania de São Paulo, mas num sacrificio sublime, com previsão de estadistas, os bandeirantes paulistas, fazendo pouco do meridiano do tratado de Tordesilhas, empurraram as raias do Brasil colonial até o sopé dos Andes. Na ânsia de defender sua conquista, não recuaram diante do arrasamento das missões jesuiticas, espanholas, inimigas de então. Cruéis, mas patriotas.

Realizado o grande feito de fincar os marcos do Brasil-potência e esquadrinhado tão amplo território de norte a sul, de sul a norte, de leste a oeste, assentaram os paulistas cultivar o seu torrão natal. E de todo o Brasil lhes vieram, como que em paga de seus patrióticos feitos, os irmãos de todos os recantos; acorreram forasteiros das Américas, da Europa, da Asia, da Africa, e contribuiram para bem organizar um Estado nem muito extenso, que contém o mais poderoso parque industrial da América do Sul.

Esse conjunto de fatôres explica porque São Paulo de hoje tem uma densidade demográfica de mais de 37 pelo quilômetro quadrado, excedida, prescindindo-se do Distrito Federal, apenas pelos Estados do Rio de Janeiro e Alagoas. E também elucida porque o Estado bandeirante apresenta já em 1940 uma respeitável lista de 16 cidades com mais de vinte mil habitantes, ampliada para 29 em 1950.

Do Recenseamento de 1940 resultou que eram então as seguintes as cidades paulistas com mais de vinte mil moradores, em ordem decrescente de população:

	Cidades	*Habitantes*
1)	SÃO PAULO	1.258.482
2)	Santos	155.896
3)	Campinas	77.779
4)	Santo André	62.440
5)	Sorocaba	48.111
6)	Ribeirão Prêto	46.948
7)	Baurú	32.796
8)	Piracicaba	31.923
9)	Jundiaí	29.532
10)	Araraquara	27.724
11)	Taubaté	27.518
12)	Marília	24.473
13)	São Carlos	24.366
14)	São José do Rio Prêto	23.972
15)	Rio Claro	23.322
16)	Franca	20.565

Durante o decênio 1940-50, nenhuma das cidades paulistas da lista acima superou a capital, que apresenta um crescimento de mais de 62 por cento, embora acompanhada de muito perto, com escassos 62 por cento, por Baurú que assim demonstra a sua importancia como ponto de cruzamento, inicial e terminal de linhas férreas e de extensas rodovias. Não obstante as aparências contrarias, Baurú continua a «bôca do sertão» de um interior imenso, que alcança as raias do Paraguai e da Bolivia.

Embora situadas em quadrantes diversos, mostram porcentagem de crescimento decenal quase idêntica Santo André (57,4 %) e São José do Rio Prêto (57,3 %). Aquela, em 1950 com 98 mil habitantes, praticamente ligada ao casario da Paulicéia, acentua cada vez mais a sua importância como centro industrial; e maior se afiguraria o seu crescimento, não separassem um distrito policial seu para nêle criar a cidade de São Caetano do Sul, que, em 1950, já contava mais de 53 mil moradores. São José do Rio Prêto, com mais de 37 mil habitantes, a cidade mais importante do rico Noroeste de São Paulo, foi durante anos a «bôca» dêsse sertão até al mal trilhado.

Foi ali que a linha ferrea tomou um grande fôlego antes de sua arrancada até a margem do Paraná, em Pôrto Getúlio Vargas, onde chegou há bem pouco.

Segue em intensidade de crescimento a cidade de Rio Claro, em ponto de bifurcação da E. F. Paulista. Com 23.322 habitantes recenseados em 1940, ascendia a sua população, em 1950, a 35 mil. Em meio de uma zona rica, com esplêndida topografia, Rio Claro não pode senão crescer.

Marília, de desenvolvimento extraordinário, na zona da Sorocabana, tendo saído do nada, já em 1940, com apenas quatorze anos de existência, tornara um núcleo social de 24.473 habitantes. Iniciara sua vida antes que ali chegasse, em 1928, a ponta dos trilhos. Nesse ano, Alto Cafezal, o núcleo primitivo, fundindo-se com o núcleo colonial que deu a denominação, foi elevado à categoria de cidade, com o nome de Marília. Pouco ou quase nada estacou ali a linha férrea da Sorocabana em sua demanda à margem esquerda do Paraná. Mas, não obstante, Marília continuou expandindo-se, pois, em 1950, já contava 36 mil moradores.

Piracicaba, a anterior Constituinte, demonstra a sua importância como ponto de via férrea e de irradiação de estradas de rodagem. Já no penúltimo censo geral com 31.923 habitantes, contava dez anos depois mais de 46 mil, com um aumento decenal de 46%.

A velha N. S. da Ponte de Sorocaba, hoje simplesmente Sorocaba, outrora concorrida feira de muares no Sul do país, hoje revigorada pela industrialização, contava 48.111 moradores em 1940 e já em 1950 reunia 69 mil habitantes. E' o primeiro grande núcleo urbano a Oeste da capital, com entroncamento de vias férreas e rodovias.

Vem a seguir em porcentagem de crescimento Ribeirão Prêto, o maior centro citadino que se formou além de Campinas, à margem do velho caminho dos guaiás, hoje de perto seguido pela fita de aço da Companhia Mogiana. Com topografia para uma grande cidade, foi Ribeirão Prêto durante algum tempo bôca do sertão e ponto terminal da Mogiana, antes que esta prosseguisse para o Norte. O desenvolvimento da lavoura cafeeira — era um mar de onda verde — trouxe riqueza à cidade sertaneja que soube valer-se dessa conjuntura favorável. Quando por outras zonas se deslocou o grosso do plantio da rubiácea, Ribeirão já havia assegurado para si uma prosperidade em bases sólidas.

Outra cidade surgida à margem da outrora importante estrada de Goiás é Franca, em meio de extensas e excelentes pastagens, como denuncia o seu primitivo nome de «Arraial Bonito do Capim Mimoso» (segundo outros, «Pouso do Ribeirão dos Bagres»), que lhe foi dado pelos bandeirantes seus fundadores, para ser-lhes pousada na longa viagem aos rincões goianos. Com 20.568 moradores em 1940, contou daí a um decênio quase 28 mil dentro de suas zonas urbana e suburbana. De crescimento quase igual foi Jundiaí, a primeira cidade maior ao norte da capital paulista e que se desenvolveu em tôrno do pouso na mencionada estrada antiga à terra dos guaiás. Sua população aumentou de 29.532 habitantes para perto de 40 mil em 1950.

Ainda outra cidade que nasceu em volta de um rancho, à margem do caminho aberto pelo segundo Anhanguera para Goiás, é Campinas, hoje a terceira cidade de São Paulo. Com um aumento decenal de mais de 30%, passou esta cidade mais que bi-secular, de 77.779, em 1940, a 101 mil moradores no último censo geral. De modesto começo pelo ano de 1830 criou sólida opulência pela sua agricultura da cana de açucar e do café, e pelo comércio, pois durante anos foi «bôca de sertão» e a ponta dos trilhos da Paulista.

Segue na nossa ordem decrescente Taubaté, no Vale do Paraíba. A cidade conta hoje 308 anos, pois foi fundada em 1645 pelo bandeirante Jaques Félix. Foi esta «Aldeia por excelência» (taba — etc.), o ponto de partida de muitas «bandeiras» e o torrão natal de muitos bandeirantes. Taubaté, passado o ciclo das bandeiras, passou a dedicar-se à lavoura e modernamente às industrias; longe de ser uma das «cidades mortas», demonstra vida vigorosa a animar seu organismo tri-secular.

São Carlos, fundada há quase um século (1857), é um importante nó de estradas de ferro e rodovias, em meio de uma zona de agricultura e pecuária ativas. Traduz isso a sua percentagem de crescimento decenal ... (29,4%), pois sua população aumentou de 24.366 moradores em 1940, para mais de 31 mil no derradeiro censo.

A principal cidade portuária paulista, Santos, cujos alicerces foram lançados por Brás Cubas em 1536, não deixa de patentear um crescimento notável, pois a população da cidade elevou-se de 155.896 habitantes no penúltimo censo a mais de 201 mil no censo de 1950. Santos é o principal pôrto, e portanto a principal PORTA de entrada por mar, de São Paulo. Daí a importância que tem como empório comercial.

Com um crescimento decenal mais modesto — 25% — encerra esta lista a cidade de Araraquara, nome de que nos inclinamos a aceitar a interpretação de «nascer ouro do dia». Antiga «bôca de sertão», dela prosseguem os trilhos da Paulista e partem os da Araraquarense, uma para o oeste, a outra em busca do barranco do rio Grande. Araraquara possuia em 1940 uma população urbana de 27.724 habitantes, que em 1950 aumentara para mais de 34 mil.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012
— Edificio Visconde da Penha

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente à rua do Teatro nº 1 — 1º andar — sala 1.
Laboratório de prótese para os srs. dentistas, sob a direção de PEDROSA & FARIA, Sala 8 — Tel.: 23-6326.

JAYME BOA VISTA
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945
ADVOGADO

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia 98, sala 32. Tel.: 42-1017 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar, para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

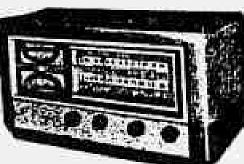
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

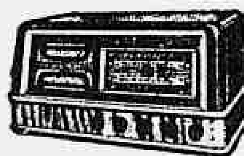
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de acidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO - FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR





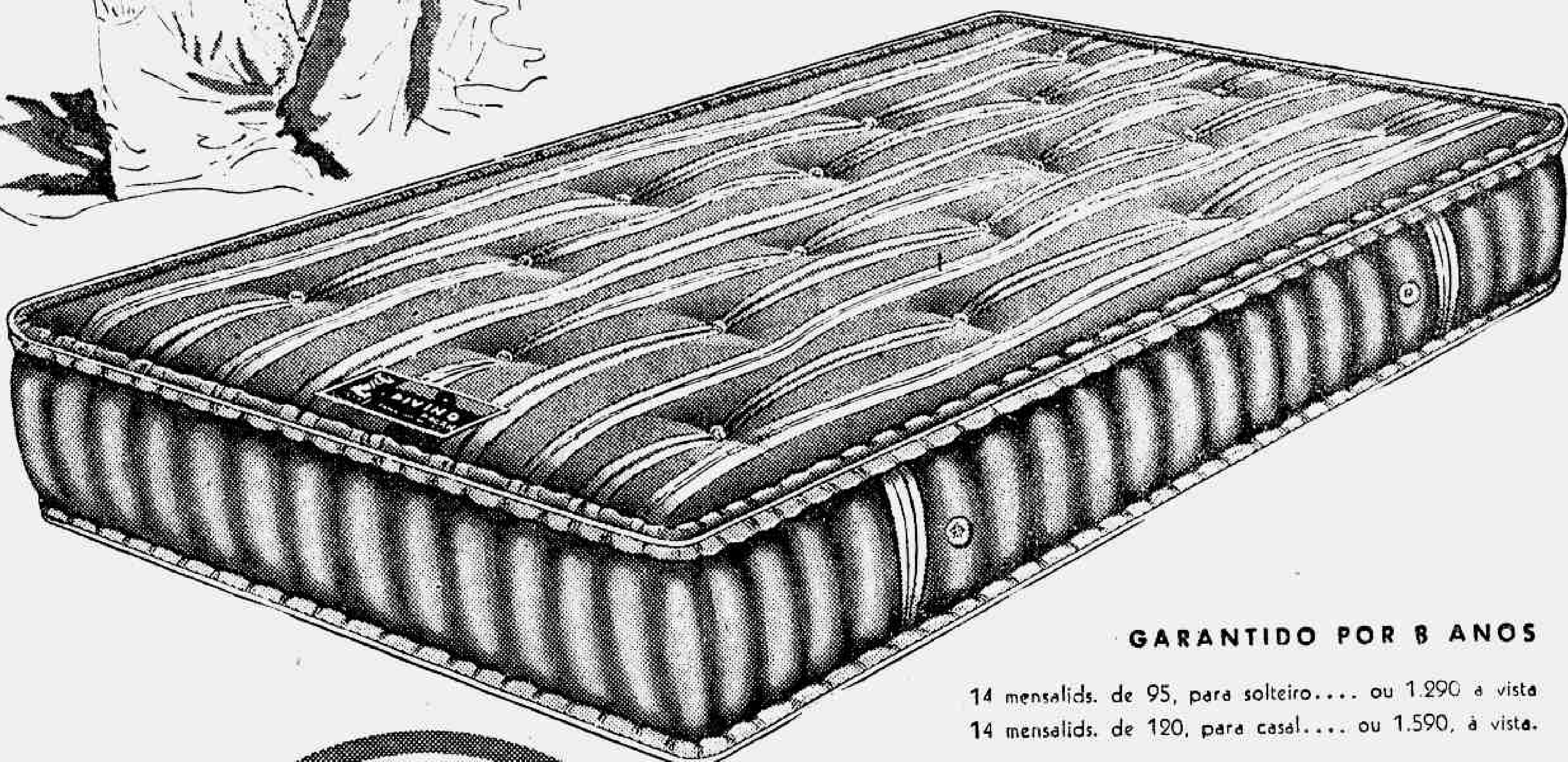
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andor
(Edificio VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624



Depto Propag d'A Exposição — C.0724

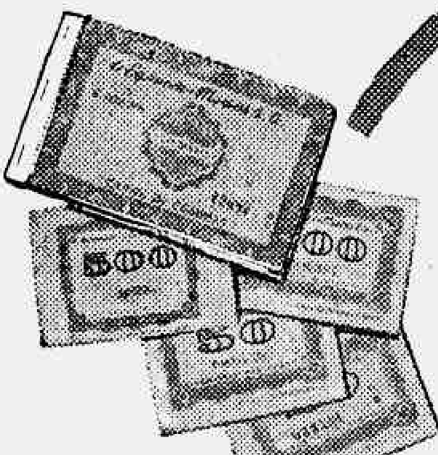
SENSACIONAL OFERTA PELO CREDIÁRIO!

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
"DIVINO"
O COLCHÃO DE MOLA MAGICA
UM PRODUTO "PROBEL"
Macio... confortável... e de longa duração!



GARANTIDO POR 8 ANOS
14 mensalids. de 95, para solteiro.... ou 1.290 à vista
14 mensalids. de 120, para casal.... ou 1.590, à vista.
DIMENSÕES { PARA SOLTEIRO 78 x 1,88 ou 88 x 1,88 / PARA CASAL: 1,20 x 1,80 - 1,18 x 1,88 / 1,28 x 1,88 - 1,37 x 1,88

ENTRADA



50,
PELO CREDIÁRIO
PARA CASAL OU SOLTEIRO

PRONTA ENTREGA... ACONDICIONADO EM CAIXA DE PAPELÃO!

APROVEITE... COMPRE AGORA!

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI
e
MAF
Com 3 e 5 gavetas.
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-8
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro
Rua 25 de Março, 270/280
Fone: 35-1111 — São Paulo

EXCURSÕES
CREDITUR
Pioneira do "Turismo a Crédito"
58 dias na EUROPA
Visitando: Itália, Suíça, França, Espanha, Portugal, Alemanha, Austria e Inglaterra (Opcional)
11 dias em Paris
Partida do Rio: 26 de Julho
Retôrno: 14 de Outubro
Esplêndida viagem no maior confôrto - Bons hotéis - Transporte terrestre em "pullmans" de luxo.
Inscrições:
Rio: Rua México, 74 - 5.º - S/ 510 - Tel. 42-9047
S. Paulo: Rua Antônio Godoy, 20 - 9.º - S/92 - Tel. 36-8419

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)
Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente eletrica
Filmes Walt Disney
50 PÉS
Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

ÊSTE CONFÔRTO
vale por
MAIS anos de vida
para V.
A. P. Simões - representante nesta Capital desde 1935 dos colchões de mola de alta qualidade
EPEDA
máximo de confôrto!
uma garantia de perfeito acabamento,
possue grande estoque para pronta entrega, em diversos tamanhos, solteiro e casal, nos tipos
• Júnior
• Luxo
• Luxuosíssimo
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º andar
Tels. 23-3629 - 43-9533

Alimentação da criança

(Conclusão da 8.ª página)

mitiram, felizmente, simplificação extraordinária da dietética infantil.

A dietética infantil atual, podemos afirmar sem exagero, é simples e fácil. São simples que, respeitadas as reações individuais e obedecidos uns tantos principios básicos, não necessitamos de mais que 2 ou 3 tipos de dieta para o regime de lactente.

O reinicio do «Suplemento de Puericultura» de que todos nós, médicos e pais de família, já estamos sentindo falta, vai permitir-nos ventilar nesta coluna alguns pontos capitais, de interêsse prático e, muitas vêzes, motivo de dúvidas para as mães, sob a moderna dietética infantil. Serão noções simples e despretenciosas destinadas apenas às mães. Muitas serão conhecidas da maioria dos leitores. Mas, mesmo que sejam úteis, apenas a algumas mães, beneficiando algumas crianças, daremos por plenamente recompensado nosso trabalho».

CRECHE, UMA NECESSIDADE SOCIAL

(Conclusão da 8.ª página)

de departamentos governamentais, e realizamos visitas não só a creches como a várias organizações e estabelecimentos onde se realizam trabalhos pró infância. Hoje que ressurge êste «Suplemento de Puericultura» sob a direção do dr. Darcy Evangelista, podemos dizer que o reaparecimento desta página dedicada às mães, é também uma conquista para a campanha em defesa da criança e não poderá, portanto, ficar separada da luta pelas creches.

Não bastam portarias governamentais nem declarações de ministros para que as creches sejam instaladas. E' preciso que as mulheres organizem — como acabam de fazer as funcionárias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — em seus locais de trabalho, comissões pró creche, comissões que se encarreguem de manter vivo e levado à prática não só o que está previsto em leis e estatutos, mas o que o govêrno prometeu realizar: creches nos lugares onde trabalhem mais de trinta mulheres. O «Diário de Notícias» continuará apoiando e fortalecendo com êsse apoio a campanha pró creche como vem fazendo até agora, solicitando às interessadas que nos remetam notícias sôbre tudo que fôr ocorrendo — vitórias ou derrotas — na batalha pela criação das creches, fazendo-nos tomar parte em uma e em outras, certas de que êste jornal está vivamente empenhado na conquista dêsse direito que tanto interessa à mulher trabalhadora.

CRECHE, MAL NECESSARIO

Relembremos que foi o dr. Newton Potsch, diretor do Instituto Fernandes Filgueira, que é o maior hospital infantil do Brasil, que disse:

— A creche é um mal necessário e indispensável. O ideal seria a mãe ficar em casa sem trabalhar. A mulher, até há vinte anos, podia criar em casa seus filhos. Infelizmente, tudo isso mudou: a vida e suas determinantes econômicas levaram à mulher ao trabalho fora do lar. Logo, a creche é uma imposição.

E disse também:

— A creche, inicialmente, tinha como finalidade guardar a criança próximo ou mesmo junto da progenitora, de maneira tal que esta pudesse amamentar o filho, sem prejudicar o trabalho.

— Por que o conceito de creche mudou? perguntamos.

— Porque as mulheres que começaram primeiro a sair de casa para trabalhar foram as operárias. Hoje, o conceito antigo mudou porque mulheres pertencentes a várias camadas sociais tiveram que procurar diversas profissões e ofícios. Assim, a creche atual é uma instituição destinada a prestar assistência à criança, filha de tôda mulher que trabalha fora do seu próprio lar.

Quando indagamos do dr. Potsch como julgava que pudesse ser resolvido o problema das construções de creches, êle declarou:

— Cada repartição pública devia ter sua creche, assim como cada fábrica, cada bairro e cada sindicato.

PALAVRAS DE ESPECIALISTAS

— As creches devem ser construidas sem luxo pelos Institutos de Previdência e Assistência Social, como manda a lei, obedecendo aos preceitos de higiene, vacinação e aeração. A creche e também educacional para a mãe e o filho e, por isso mesmo, deve estar sob contrôle e orientação do Departamento Municipal da Criança, disse-nos o dr. Sousa Paiva, diretor do Hospital Jesus, exclusivamente destinado às crianças doentes.

— As creches devem ser construidas pelos institutos para os seus segurados, disse-nos o dr. Alvaro Aguiar, diretor do 10º Distrito de Puericultura da Prefeitura desta cidade. A Prefeitura caberia amparar e auxiliar essas créches e outras com verbas para pagamento de um pessoal técnico em condições de zelar pelas crianças.

— As créches podem ser construidas por iniciativa particular, sob o contrôle do Departamento Municipal da Criança e mantidas com subvenções do govêrno e dos institutos, disse-nos o dr. Martagão Gesteira Filho.

— Julgo que a melhor solução para construir creches, opinou o dr. José Martinho da Rocha, seria dividir a cidade em distritos e, em cada um dêles, de acôrdo com as necessidades, serem instaladas duas creches. Nas zonas operárias em que houvesse várias fábricas, as créches seriam construidas para as operárias que nelas trabalham e as fábricas seriam tributárias. Quanto às funcionárias públicas, não vejo razão para que os ministérios não possuam créches. Todos deviam tê-las ou no próprio prédio, ou em blocos, de acôrdo com a localização.

Todos os especialistas por nós ouvidos não só apoiaram a campanha pró-creche como apresentaram sugestões sôbre a maneira de instalá-las.

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA CRIANÇA

O dr. Sales Neto, diretor do Departamento Municipal da Criança e que teve conosco uma das mais importantes entrevistas da série de nossas reportagens pró-créche, anunciou-nos a instalação, para breve, do Instituto da Criança, órgão técnico e científico destinado a centralizar os serviços de puericultura e pediatria da Prefeitura do Distrito Federal, controlar as iniciativas particulares visando a unificar os métodos empregados nas créches, lactários, etc. Além do Instituto, o dr. Sales Neto falou-nos ainda da instalação da «Casa da Criança», com um serviço completo em benefício da infância.

Quando perguntamos àquele pediatra de que maneira julgava a campanha pró-créche, êle declarou:

— Acho realmente importante e, por isso mesmo, sou pela criação de creches nos bairros. Acho que devemos fazer um vigoroso apêlo à iniciativa particular para a construção das créches, cabendo à Prefeitura fornecer o pessoal técnico: médicos, enfermeiras, etc.

Ressaltemos estas palavras do dr. Sales Neto:

— Eu mesmo pensei já em como seria fácil e mesmo barato criar, nos morros, quadriláteros de madeira onde tudo estivesse colocado: o consultório, a creche, o lactário, o jardim da infância. As mães deixariam ali seus filhos, que passariam o dia em ambiente modesto, mas perfeitamente sadio, moral e fisicamente.

Relembremos que em nossa visita ao Departamento Nacional da Criança vimos que existem no D. Federal, registradas, quarenta e seis creches, sendo trinta e seis particulares, seis federais e quatro municipais. Relembremos também que o total de leitos nessas creches é de 777, numa cidade como a nossa, em que a população infantil é de 550 mil crianças de 0 a 10 anos. Lembremos ainda que para essa população há, nos vários hospitais infantis, 660 leitos.

MÃES QUE TRABALHAM

Uma verdadeira concentração de funcionárias há na Esplanada do Castelo: cêrca de oito mil mulheres trabalham nêsse trecho, em ministérios e autarquias.

— Por isso sou pela instalação de duas creches na Esplanada: uma mantida pelos Institutos de previdência, outra pelo IPASE, disse-nos uma funcionária autárquica.

— O artigo 30 da Consolidação das Leis Trabalhistas manda que num local onde haja 30 ou mais mulheres trabalhando, seja criado um lugar apropriado para o aleitamento. Ora, isso até hoje é apenas um artigo morto, sem nenhuma expressão. Raros os lugares onde a prática realizou o que manda a teoria, disse-nos d. Virginia Tigre Borges.

— Quando meu filho nasceu, minha tragédia começou: tive que deixar de amamentá-lo aos três meses, apesar de ter muito leite, porque precisei trabalhar. Como isso me fêz sofrer. Lembrar que meu filho era alimentado artificialmente quando eu, que gostaria tanto de fazê-lo, estava ali, longe dêle, sem saber como estava vivendo. Chorei muito. Pedi a todo mundo para que a Prefeitura fizesse uma creche, naquele momento, para suas funcionárias: não podia compreender como alguem pode saber que uma mulher acaba de ter um filho, precisa trabalhar e, por isso é impedida até de amamentar. Pedi muito, mas ninguém ligou. Foi um depoimento patético o de d. Ondina Guimarães, funcionária municipal.

— Não paro em nenhum emprêgo porque ninguém quer doméstica levando criança. Quando a gente diz que tem filho, ouve logo: «então não serve», contou Diva Faustino dos Santos. Mas o que vou fazer se já fui a várias creches e me dizem que não há vaga? Onde deixarei meu filho?

— Somos aqui mais de duas mil operárias, disse-nos uma mulher que trabalha na Fábrica Bangu, e nossa creche tem apenas sessenta leitos.

E D. Maria Pôrto, a diretora da Creche da Bangu confirma:

— As camas são poucas. Nunca tenho coragem de dizer a uma mãe que seu filho passou da idade regulamentar da creche. Iso me parece um crime. Onde e como irá viver a criança, se sua mãe precisa trabalhar fora de casa?

QUE FAZER?

Em dias do passado mês de março, funcionárias autárquicas e de Ministérios foram em comissão ao presidente da República, com um memorial pedindo creches. Depois, aparecia uma recomendação do sr. Getúlio Vargas aos Ministérios para que fôssem instaladas creches. Ouvidos pelos jornais, os ministros iniciaram aquêle jôgo já tão conhecido do povo brasileiro: aplaudem, para declarar que não há verba, não há espaço, não há condições. Vamos ver... e os dias se passam sem que haja sequer um gesto, uma pequena atitude que leve à realização um direito que, no caso da creche, está garantido às mulheres pela Lei.

Vereadores dirigiram ao prefeito do Distrito Federal requerimentos pedindo creches para funcionárias municipais (requerimento de Ligia Lessa Bastos) e para os conjuntos residenciais (de autoria de Odilon Braga) e o vereador Paschoal Carlos Magno tem pronto um projeto que só não foi ainda apresentado à Câmara Municipal porque ate agora a Prefeitura se nega a fornecer-lhe os dados sôbre terrenos de sua propriedade, e onde o sr. Paschoal Carlos Magno, em seu projeto, localizaria as creches.

Por tudo isso, e para que a campanha pró-creche não diminua desapareça ou fracasse, será preciso que se mulheres sigam o exemplo das ibgeanas, que, constituidas em uma comissão, preparam uma assembléia que reuna as funcionárias de tôdas as dependências do IBGE para discutir a melhor maneira de levar avante, organizadamente, a campanha iniciada. E' êsse o exemplo a seguir. No dia de hoje desejamos às mães brasileiras que trabalham fora do lar, creches, hospitais, saúde e alegria para os seus filhos.

OTORRINO

(Conclusão da 8.ª página)

metida a uma operação desta natureza deve fazer um exame geral meticuloso, exame de sangue para contagem, coagulação e sangramento, além de um tratamento preparatório, à base de vitaminas C e K e de cálcio por via oral.

A operação em si é simples e destituida de perigo devendo ser feita sempre num hospital categorizado, já devido às condições higiênicas mais perfeitas, já devido aos próprios recursos técnicos.

Num mês, a criança como que renasce em saúde e felicidade.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA TELEF. 25-7280

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

OFTALMOLOGIA

(Conclusão da 8.ª página)

os rins renovados com colheres de chá. Adiante, o fígado restaurado com pílulas. Além, a tosse dominada pelos xaropes. Gôtas curam e embelezam os olhos. Os cílios crescem adubados pelas pomadas. Comprimidos, pílulas, gôtas, pérolas, colheres, maneiras diferentes de, administrar a mentira e a farsa.

E o pior é que todos nós, habituados a ver e a ouvir, somos culpados do conformismo, assistindo, como espectadores irresponsáveis, aos que entre si se disputam a ver quem mais promete.

Laboratórios que se dizem «indústria farmacêutica» vivem exclusivamente de uma indústria caça-niquel, orientando campanhas contra a economia popular, abusando da ignorância alheia. E assistido pela complacência de todos.

Infeliz a terra cuja massa humana conhece apenas três caminhos: o cinema, o botequim e a farmácia. Três maneiras diferentes de buscar um mesmo fim: a ilusão.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE.

O Mucus da ASMA
Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Perfumes Cinelândia
Sempre Novidades
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A E BREVEMENTE À AV. COPACABANA, 960

GARANTIDOS
(Marca Registrada)
Cigarrilhos manipulados exclusivamente com folhas de fumos especiais, garantindo assim aos Snrs. fumantes um produto
genuinamente natural e inofensivo
Maço Cr$ 5,00
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

Só para caminhões:
SERVIÇO especializado FARGO
SERVIÇO FARGO
CIPAN
Av. Brasil, 9875 - Em frente ao Balneário de Ramos
Agora, mais do que nunca, devido à falta de importação, V. precisará conservar o seu caminhão. A Cia. Cipan, para conveniência dos frotistas e possuidores de Fargo, acaba de inaugurar uma grande oficina de Serviço Especializado FARGO e peças MOPAR, genuínas, como recomenda a fábrica Chrysler. Na Av. Brasil, 9875, a nova oficina, exclusivamente para caminhões, convida-o a conhecer o Serviço Fargo especializado.
CIA. CIPAN
DEPARTAMENTO DE PEÇAS E SERVIÇO FARGO
Avenida Brasil, 9875 - Rio
Em São Paulo:
Serviço Fargo na Cia. Cipan
Rua Conselheiro Nebias, 1054
Tel. 51-6629

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Maio de 1953

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA 1953 — Domingo, 10 de Maio de

HOJE, O DIA DAS MÃES

E' com grande alegria que o "Diário de Notícias" vê tomarem de ano para ano, maior incremento as comemorações do "Dia das Mães", data esta que, há longos anos vem sendo posta em evidência por êste jornal. Assim, em 1948, neste dia, lançou o Suplemento de Puericultura, iniciando nos anos seguintes uma intensa propaganda em prol da mais ampla divulgação desta data. Em 1949, quando fôrças ocultas trabalhavam para mudar o dia e o sentido de suas comemorações, o Suplemento de Puericultura, descobrindo um decreto ainda do tempo da ditadura, e não revogado, conseguiu com que as autoridades municipais e federações não só fizessem declarações alusivas à data como recomendassem às escolas e órgãos de proteção à Infância a sua comemoração. E agora aqui está de volta, novamente sob a orientação de seu fundador, o Suplemento de Puericultura. E' a grande homenagem que o "Diário de Notícias" presta às mães brasileiras.

O Dia das Mães nasceu de um gesto de solidariedade humana, em 1913, em Filadélfia. Nesta cidade, em 1911, a senhorita Ana Jarvis perdera sua querida mãe. Na data do primeiro aniversário dêste falecimento, algumas amigas e colegas de Jarvis manifestaram-lhe o desejo de promover uma homenagem à memória de sua mãe — homenagem merecida, dada a espontaneidade dêste gesto.

A órfã concordou, estabelecendo, porém, uma condição: a homenagem deveria ser extensiva a tôdas as mães falecidas, e, dela participariam tôdas as pessoas que, tal como se dava com ela, já haviam passado pelo tremendo golpe de perder suas mães.

Partiu, ainda, da senhorita Jarvis, a lembrança de que as pessoas, órfãs de mães, se apresentassem nesta solenidade trazendo ao peito uma flor branca e as que ainda tinham a ventura de possuí-la uma flor colorida, encarnada, de preferência.

E assim se fêz. Em 1912, na residência da senhorita Ana Jarvis, prestou-se a primeira homenagem coletiva ao amor materno, instituindo-se, assim o "Dia das Mães". Convencionou-se que seria celebrado no segundo domingo do mês de maio, anualmente.

Foi tal a repercussão causada pela solenidade, propositadamente divulgada, que no ano seguinte o Congresso norte-americano recomendava a oficialização do "Dia das Mães", desta medida participando o Senado, Câmara dos Deputados, Presidência da República, Ministérios e Obras Públicas.

A primeira comemoração oficial deu-se, então, no dia 10 de maio de 1913. No ano imediato, a 9 de maio, o presidente Wilson decretou a celebração do "Dia das Mães" para todo o território norte-americano. E esta comemoração se espalhou por todo o mundo...

O "DIA DAS MÃES" NO BRASIL

No Brasil, pela primeira vez, a comemoração da significativa festividade, se deu no dia 13 de maio de 1913.

A já hoje histórica reunião foi presidida pela escritora Júlia Lopes de Almeida, que ao dar início à solenidade, proferiu estas palavras:

"Mães do Brasil. Mães do mundo inteiro, estreitemos as nossas mãos, com mais fôrça, com mais frenesi do que nunca, porque jamais a cadeia invisível mais poderosa, do nosso amor, êste amor que tudo dá e nada pede, precisou como neste momento de tamanha resistência e tanta fôrça".

A oficialização do "Dia das Mães" no Brasil foi uma medida conseguida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Por ocasião do seu II Congresso, em 1932, foi designada uma comissão incumbida de solicitar ao govêrno a oficialização da festividade. Desta comissão faziam parte as senhoras Berta Lutz, Carmem Velasco Portinho, Maria Eugênia Celso Carneiro de Mendonça, Estela Guerra Duval, Alice Pinheiro Coimbra, Inês Mathiesen, Marina Bandeira de Oliveira, Georgina Barbosa Viana, Edite Fraenkel Orminda Bastos e Adelaide Côrtes.

EVITE SE PUDER

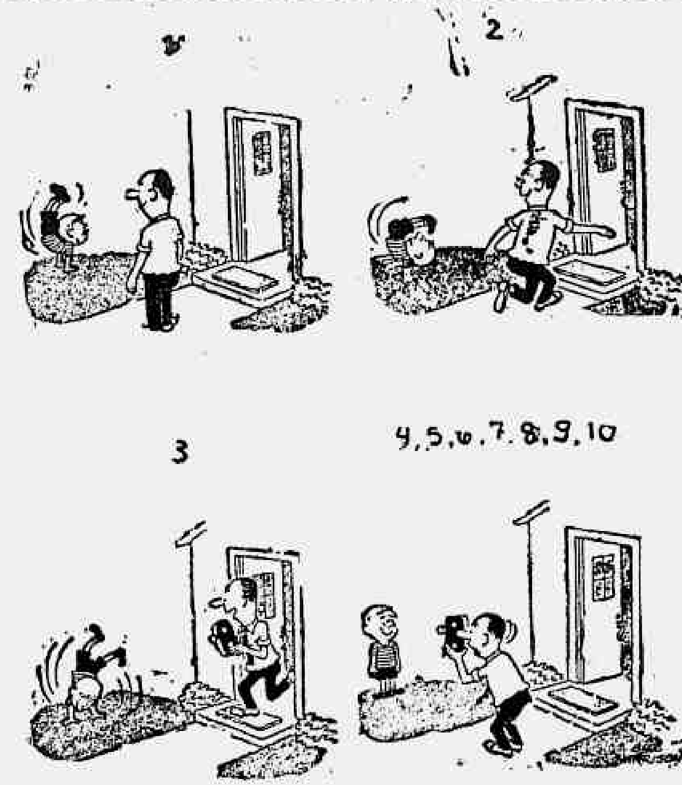


Na bôca, os germens proliferam de uma maneira espantosa. Cinco dias após o nascimento, podem ser encontrados, na bôca de 90% das crianças, pneumococos, estreptococus, e bacilos difteróides, correspondentes à flora da bôca materna ou de pessoas que as cuidam. Evite, sempre que possível, respirar sôbre o bebê, manter o rosto muito próximo ao seu e cuide ao máximo da higiene dos utensílios de uso em sua alimentação . . . .

O ambiente em que vive o recém-nascido deve ser sóbrio, calmo, silencioso. Ao penetrar num mundo tumultuoso, em ambiente tão diferente daquele onde fôra gerado, com mais razão merece êle aquilo que todos nós sonhamos: paz...

O cordão umbilical, quando ainda está ligado à criança e bate como se fôsse um «pulso», só deve ser cortado depois que cessarem estas pulsações: é o sangue que ainda está passando da placenta para o organismo do bebê.

SÃO UNS ANJINHOS



Envie, leitor, a «última» do seu filhinho que, com muito prazer, publicaremos nesta seção.

CRECHE, UMA NECESSIDADE SOCIAL

NÃO BASTAM PORTARIAS, REQUERIMENTOS E DECLARAÇÕES

Relembrando nossa campanha — Especialistas e mãos que trabalham — Defender a vida das crianças — Que fazer?

Em 5 de abril do corrente ano, iniciava o Diário de Notícias «sua campanha pró creches». Através de tôd uma série de reportagens, ouvimos mulheres trabalhando em diversas profissões, médicos pediatras e puericultores, dirigentes

(Conclui na 7.ª página)

alimentação da criança

Dr. ALVARO AGUIAR

A saúde, o crescimento e desenvolvimento da criança estão intimamente relacionados com sua alimentação.

Erros alimentares, de pequena monta na aparência, podem ocasionar perturbações graves da saúde, como nas chamadas «doenças de carência», motivadas por falta de vitaminas.

O crescimento, embora primordialmente determinado pela constituição e funcionamento de glândulas de secreção interna, é intensamente modificado pelo tipo de alimentação. Os escolares de Paris, após a ocupação alemã, durante a última guerra, em virtude da restrição alimentar, tiveram redução estatural de alguns centímetros. E exemplo opôsto revelaram os soldados norte-americanos com vários centímetros mais, em média, que seus patrícios convocados durante a primeira Grande Guerra.

* * *

O desenvolvimento, isto é, o aprimoramento das funções dos diversos tecidos e órgãos, só se processará normalmente mediante alimentação completa e racional. As funções mais especializadas como as cerebrais e hepáticas são as primeiras a se perturbarem em face das carências alimentares.

Os 25 primeiros anos dêste século foram fecundos em estudos sôbre dietética infantil, realizados com rigor e profundeza principalmente pela Escola Pediátrica Alemã. Estes estudos, entretanto, a par dos esclarecimentos científicos trouxeram uma inevitável complexidade na aplicação prática. Lembro-me bem das grandes dificuldades que encontrei para aprender, há cêrca de 25 anos, quando iniciava seus estudos pediátricos, mais de duas dezenas de fórmulas alimentícias destinadas à dietética de lactente.

* * *

A dietética infantil tornara-se um problema complexo e intrincado, só conhecido dos médicos especialistas. Chegaram mesmo, jocosamente, a chamar-nos «aterologistas», isto é, especialistas em mingaus...

A observação e a prática dos últimos 20 anos, per-

(Conclui na 7.ª página)

esperando o filhinho

Dra. MARIA S. MIRANDA

A visita da cegonha, principalmente a primeira, é de um modo geral anunciada com fanfarras e recebida com sorrisos. A futura mamãe não cabe em si de contente e, sem perda de tempo, inicia uma verdadeira «enquete» entre as amigas. Como é natural, o resultado nem sempre corresponde à expectativa. A semente da dúvida é lançada no espírito da jovem inexperiente e não tardará a florescer como o aparecimento dos primeiros sintomas peculiares à gestação.

* * *

A jovem deve esperar, sem sobressaltos, procurando o especialista pelo menos uma vez em trinta dias. Sòmente êle poderá guiar os seus passos nesta nova fase de sua vida. Muitas vêzes um estado aparentemente normal esconde um perigo que poderá ser evitado com frequência periódica no serviço pre-natal, e ao que é mais importante: a obediência aos conselhos ditados pelo medico e não pela amiga. Esta poderá achar, por exemplo, que a inchação de seus pés não só constitui um «bom sinal», como também «indicará» que seu filho será homem...

Realmente, o edema em si não apresenta tanta gravidade, mas não chega a ser um «bom sinal», como afirmou sua amiga... Um regime dietético bem orientado será, muitas vêzes, suficiente para normalizar a situação, salvo, se o edema estiver ligado à outros sintomas, tais como: albuminúria e hipertensão.

* * *

Em linhas gerais, o regime constará de repouso e diminuição de líquidos, não só de água como certos alimentos (café, chá, sopas, refrescos, etc.).

Naturalmente a gestante perguntaria: — E o sal?

Na realidade, o sal não é o responsável pelo edema, mas, pela sêde que desperta, obrigando a paciente a ingerir líquidos, contrariando desta forma a finalidade do regime. Isto é apenas um exemplo de ve-que, em cada caso, uma orientação, e ninguém melhor do que o medico para orientar o caminho certo que a futura mamãe deverá seguir, enquanto espera o seu filhinho.

À FAVOR

O dr. Sales Neto, diretor do Departamento Municipal da Criança e Adolescente, inaugurou as novas instalações do Departamento de Exame Pré-Nupcial, uma criação sua, uma das mais importantes práticas da puericultura moderna. Já passaram por ali em exames completos e gratuitos 5.700 noivos. As novas instalações são feitas com tal requinte e bom gôsto moderno que estão chamando-a de «a boâte dos noivos»... Os planos do dr. Sales vão longe, inclusive uma seção para dar combate à esterilidade dos casais sem filhos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

A Sociedade B. de Pediatria, por intermédio dêste Suplemento, convida seus sócios para a reunião mensal, amanhã, às 20h30m, em sua sede, na avenida Mem de Sá, 197. E' a seguinte a ordem do dia: 1º — Hemorragia meningéia num lactente de 2 meses. Pelos drs. Jaim Rodrigues Vale e Anadil Cavalcanti; 2º — Persistência do canal arterial. Pelo dr. Maurício Rocha; 3º — Um caso de perfuração do divertículo de Meckel. Pelos drs. Dinah Ribeiro e Elio Arduino; 4º — Doença de Morquio. Pelo dr. Rinaldo de Lamare.

Se quer fazer a limpeza imediata da pele do recém-nascido, faça-o com gase esterilizada untada de vaselina neutra ou óleo de amêndoas, pulverizando em seguida o corpo do bebê com talco esterilizado, próprio para crianças.

Embalar a criança para que durma é uma prática desaconselhável. A criança embalada ou ninada dorme porque fica estonteada. Esta prática é prejudicial ao seu sistema nervoso.

CONTRA

As vitaminas são fàcilmente destruídas pela cocção, dessecação, conservação e esterilização. Não basta dizer: dê vitaminas a seu filho, como fazem os anúncios. E' preciso cuidado, principalmente na maneira pela qual se deve dá-las a fim de que venham a ser assimiladas pelo organismo. Há, entre nós, comerciantes que anunciam que seus produtos contêm vitaminas A, B, C, D, etc... e até mesmo vitaminas que ainda não foram descobertas...

especialidades ★ informações ★ novidades

* OFTALMOLOGIA

DR. CALDAS BRITO

Um grande jornal, cuja circulação lhe garanta uma grande massa de leitores, tem para com êstes, entre os muitos compromissos tácitos, o de lhes esclarecer e orientar. Nenhuma colaboração para a sua página médica, dedicada a leigos, poderia ser mais útil do que alertar os leitores contra os «remédios populares», malefício que se tornou praga, a encher-nos os olhos e os ouvidos com sua propaganda dirigida exclusivamente à classe pobre, destituida de tudo, inclusive de discernimento e cujos recursos parcos são quase todos aplicados em comprar remédios. Remédios que, na maioria das vêzes, nada fazem de bem e quase sempre muito de mal. Mesmo quando nada fazem, estão a prejudicar os simples, os que se deixam iludir pelos anúncios, supondo que o combate a sintomas isolados signifique o fim de seus sofrimentos.

Por tôda parte há insinuações ao tratamento. Aqui, a cura da sífilis com colheres de sôpa. Ali, os padecimentos femininos cessados com colheres de sobremesa, acolá,

(Conclui na 7.ª página)

MEDICAMENTO PARA FABRICAR «MENINOS BONZINHOS»

O dr. Leslie B. Hobman, neuro-psiquiatra, da Universidade de Duke, terminou seus trabalhos a respeito do comportamento das crianças. E concluiu que o «medicamento X» (aqui omitimos o nome, a fim de evitar que alguém possa vir a fazer experiências, antes que a ciência dê a última palavra) torna as crianças melhor comportadas, mais sociáveis com as outras crianças, mais obedientes.

AS CRIANÇAS TAMBÉM TÊM ÚLCERA DE ESTÔMAGO

As úlceras pépticas não são tão raras nas crianças como se supõe. O dr. Bertran Girdany acaba de apresentar à Academia Americana de Pediatria um importante trabalho a respeito. Mostrou 50 casos objetivos, com as mesmas origens que as do adulto: emoção, tensão nervosa, medo etc.

* OTORRINO

Dr. Pedro Bloch

Setenta por cento da patologia infantil está ligada à especialidade de ouvidos, nariz e garganta.

Parece incrível que, hoje, ainda exista quem tenha dúvidas quanto à indicação de uma operação de amigdalas e adenóides.

O problema é simplicíssimo: — E' claro que a amigdala é um órgão de defesa. Mas quando êsse órgão de defesa, de proteção, se mancomuna com os inimigos, os germes patogênicos, e passe a revoltar-se, a agredir o próprio organismo, então a única solução é extirpar, operar, liquidar. Um médico só opera em último caso. Só êle deve e pode indicar uma intervenção. De um modo geral não se opera amigdalas pelo seu tamanho, mas pelo seu poder infectante. Uma amigdala pequena e cheia de pús é muito mais perigosa que uma imensa amigdala sem proliferação de germes. Quanto às vegetações adenóides, sua eliminação é sempre bem indicada.

Tôda criança que vai ser sub-

(Conclui na 7.ª página)

TRABALHAR PELA CRIANÇA



AQUI estamos de volta. Para trabalhar pela infância. Há muita gente trabalhando pela criança. Mas trabalhar pela criança não é como muita gente pensa, que basta estender a mão e pedir um óbulo para mais um pequenino que precisa de auxílio.

Ninguém resolve o problema da infância com a «filantropia». Filantropia é um belo subtítulo para figurar em cartões de visita de quem tem dinheiro sobrando. O problema da criança no Brasil é como o da sêca no nordeste. Esmola não adianta. O dinheiro, por maior que seja, cai no sorvedouro, por falta de planejamentos educacional e assistencial. Cada dia que passa, nasce um dono da criança. Cada dono quer fazer alguma coisa. Reunem-se em sociedade e escolhem um tipo de coisa mais simpática para fazer. No fim, são centenas de esforços divididos, dependendo de verbas, por vêzes se combatendo, por vêzes em tal penúria que chega até a ser prejudicial à própria infância. As Nações Unidas proclamaram um código de Direitos do Homem. Os da criança brasileira poderiam ser sintetizados em uma só: — o direito de viver decentemento. Ter coisas básicas, elementares, primordiais. Não é o alto padrão de vida que tem, por exemplo, a criança norte-americana, no plano alimentar ou assistencial, — uma utopia para nós no momento. Mas o direito de descer um pouco mais das altas cifras de mortalidade infantil, onde disputamos esta triste glória com a China, com a India, com o Congo. Direito elementar de ter leite, leite limpo e sem água. Direito de não dar legiões de pequeninos cégos por avitaminose, num país de frutas do mais alto teôr vitamínico. O direito de receber «cloromicetinas» receitada pelo médico, sem que se ouça na farmácia: — «Não existe no mercado» — enquanto que o diretor da CEXIM declara pelos jornais que desconhece a carência de antibióticos. Direito de não andar rasgada e descalça enquanto que aquêles que fabricam roupas que cedo se acabam e sapatos que ferem e de vida curta, utilizam a demagogia de assistência social para efeito de «gente bem».

Sim, vamos trabalhar pela infância, mas não como «donos da criança», aquêles que a utilizam como estandarte de rancho, com meninos de pires na mão. O próprio Banco do Brasil costuma encher êsses pires e depois, como na última reunião de acionistas, considera a sua ação «filantrópica» um segredo de estado...

Vamos trabalhar pela infância cooperando com o que está certo, apontando os êrros, procurando construir. Porque antes de pugnarmos para que 5 doentinhos excepcionais tenham um televisor, precisamos batalhar por direitos elementares de tôdas as crianças sadias ou doentes. Nossas crianças não podem continuar com leite aguado, vitaminas fraudadas, roupas que não abrigam, sapatos que não protegem, comendo como flagelados, vestindo-se como mendigos e pagando como príncipes.

Vamos lutar para que venha a ser verdade, esta simples verdade dita por uma mulher do povo: «a criança feliz é aquela que corre ao sol, bebe bastante leite, chupa laranja ou toma suco de tomate; que come vegetais, pão e manteiga todos os dias; que é cercada de confôrto, amor e bondade; que aprende a respeitar o seu corpo e trabalhar para determinado fim e acredita que existe uma jarra de ouro no fim do arco-iris»...

Pergunte, leitor, o que quiser que, por esta seção responderemos. Tôda correspondência deverá ser dirigida ao dr. Darcy Evangelista, "Diário de Notícias", Rua da Constituição, 11.



ELE toma refrigerante porque todo mundo o faz. Porque está na moda. Porque até dizem que faz um bem... E como tudo que é bom e faz bem, êle está sempre "chupando a sua garrafinha"...

UMA fruta ao natural faz um bem muito maior: não só pelas vitaminas, que todos já sabem que as frutas possuem, mas também porque não possui corantes, fixadores, etc., elementos prejudiciais à saúde...

Isto não significa que devamos arrancar das mãos de nossos filhos a garrafinha que lhe dá tanto prazer como quem arranca um vidro de veneno para ratos. Nossos filhos não são ratos. Mas também não devem ser cobaias... Escolha, entre os refrigerantes, os menos nocivos. Nunca permita o excesso. Não extinga o uso das frutas ou seus refrescos naturais, em favor dos artificiais. Use até de pequenos truques: faça um bom refresco de frutas, ponha em uma garrafa vazia de refrigerante, e dê a seu filho com o clássico canudinho...

PRESTIGIANDO O SUPLEMENTO

Opinião

ESCREVE HOJE: Dr. Eduardo Embassahy
Presidente da S. Brasileira de Pediatria

O «Diário de Notícias» está de parabens pela reaparição do «Suplemento de Puericultura». Em todo o mundo e muito particularmente nos países de elevada mortalidade infantil, como o nosso, são sempre louváveis as publicações dessa natureza. Há necessidade de se divulgarem, cada vez mais, os bons preceitos de puericultura e os ensinamentos básicos e elementos de higiene da criança, fornecidos por fontes autorizadas e idôneas. Em sua primeira fase, o «Suplemento» valeu-se da colaboração de especialistas de competência notória. Teve assim o apoio individual de alguns dos nossos melhores pediatras. As suas colunas estiveram franqueadas à Sociedade Brasileira de Pediatria, que ali pôde, por várias vêzes, dar notícia de suas atividades aos seus associados e ao público. Ao assumir, recentemente, a presidência daquela Sociedade, aproveitei o ensejo para desejar fôsse restabelecida essa publicação, juntamente com a colaboração de membros da Sociedade, sôbre assuntos de puericultura e mesmo de pediatria, de interêsse público, sem objetivos de propaganda individual e, menos ainda, de propaganda comercial.

A Sociedade Brasileira de Pediatria, a par de sua finalidade científica, de estudos e pesquisas no domínio da medicina infantil, possui apreciável programa de ação médico-social, que ultrapassa o fôro profissional, para interessar a tôda a coletividade. Tem sido sentinela alerta, pronta para dar o alarma à menor ameaça ao bem estar da criança. Não regateia por outro lado, os seus aplausos às boas iniciativas em prol da proteção e assistência à infância e da melhoria de suas condições de vida.

Como presidente da Sociedade, regozijo-me com a volta do «Suplemento de Puericultura» que espero continue a manter, nesta nova fase, as mesmas normas anteriormente adotadas, e estou certo, assim contribuirá com ponderável parcela para o bem, a saúde e a felicidade da criança brasileira.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 10 de Maio de 1953

Os sirios e os libaneses, como realmente são!

Napoleão TEIXEIRA
Professôr Catedrático da Universidade do Paraná

Ninguém, em boa fé, nos poderá acusar de não apreciarmos devidamente ao sr. Gilberto Freyre, sociólogo ilustre, professor eminente, literato consagrado e parlamentar brilhante em meio às mediocridades que entulham nossa Câmara de Deputados. Pertencemos mesmo aos que o admiram e, da cátedra, por mais de uma vez, temos tido oportunidade de enaltecer o nome do pernambucano ilustre que honra as tradições culturais dêsse nordeste que ainda não nos foi dado conhecer.

Sentimo-nos, pois, à cômodo para discordar — e duas pessoas podem fazê-lo, sem que isso implique em se desconsiderarem — de recente afirmativa do conhecido intelectual, em crônica intitulada «Ainda sôbre os preconceitos de raça», publicada em «O Cruzeiro», de 2 do corrente, na qual procura estudar, no curto espaço de que dispõe, um dos mais sérios problemas que nos interessam, a nós, brasileiros, filhos de um país ainda na sua formação. Demos-lhe a palavra:

«Se o chamado «preconceito racial está a desenvolver-se em certas áreas do Brasil, creio que o fato decorre principalmente da substituição do imigrante português, do espanhol, do italiano — imigrantes exogâmicos — por imigrantes endogâmicos: entre outros, o próprio israelita que só se casa com israelita. Que tem horror canônico a casamento com pessoa de outra raça. Pois, por mais paradoxal que pareça, o israelita — vitima e até martir do preconceito de raça — é quase sempre um portador e propagador do virus terrivel. Espécie da Maria-Tifo dêsse preconceito de que êle proprio termina a vitima mais desgraçada, mais dramática e mais patética.

«Aí é que estamos praticando êrro imenso: na substituição maciça do imigrante exogâmico como o português — ou o latino, em geral — pelo endogâmico. Pelo endogâmico, como o nórdico ou o israelita, de certo modo, o sirio e o japonês. Pois há sirios e japoneses que tendem a se constituir no Brasil em rigidas pequenas sirias ou sólidos pequenos japões».

Ai está o que escreve. Nada temos a objetar quanto que afirma respeito ao israelita — sem dúvida alguma, o mais racista dos racistas — a alguns povos nórdicos e ao japonês, que se enclausuram no mais fechado dos circulos para se casarem. Nada temos a objetar quanto ao que diz do italiano, do espanhol e do português, imigrantes de primeira, êste em particular, por sua fácil miscibilidade ao elemento nativo. Discordamos, sim, na parte referente ao sirio, designação genérica sob a qual parece o cronista englobar, erradamente, sirios e libaneses. Fixemos, antes de ir além, que, afora amizade, nada temos em comum com os integrantes destas duas nacionalidades: espiritossantense, filho de pai e mãe mineiros, neto e bisneto de mineiros, tataraneto de portugueses, somos, sem dúvida, pura e genuinamente brasileiros. Eis por que nos sentimos bem à vontade para dizer que não nos parece, a nós que conhecemos, de perto e de longo convivio, a sirios e libaneses, estar com a razão o sr. Gilberto Freyre quando afirma haver, entre êles, alguns, poucos que sejam, inclinados a se unirem em «rigidas pequenas» nações, isoladas do meio e das gentes que os acolheram.

Foi, sem dúvida, infeliz o grande sociólogo na afirmativa que fêz. Laborou no mais palpável dos erros, incorreu na mais precipitada das generalizações, cometeu a maior das injustiças, ao lançar, assim de afogadilho, pelas colunas de uma revista popular, uma «sentença» e imerecida sôbre um dos bons elementos que, de fora, nos seguiam.

(Conclui na 2.ª página)

CANGAÇO E CANGACEIROS (V)

RASTRO DE SANGUE E FOGO NAS CAATINGAS DO NORDESTE

Além da fama sinistra, Lampeão deixou um filho que está sendo educado pelo vigário de Misericórdia, na Paraíba — Encontro com Maria Bonita promovido por Luís Pedro, seu companheiro e amigo dedicado, que morreria com êle no cêrco de Angico

Modificam-se, com a presença da mulher, a vida e os costumes do bando — Brigava de «parabellum» e tinha tanta coragem como qualquer cangaceiro — Porque o chefe dos bandoleiros deixou crescer o cabelo — A morte dos irmãos e o extermínio do grupo

REPORTAGEM DE
LUIZ LUNA

★ ★ ★

Lampeão e seu "estado maior", numa fotografia tirada em 17 de dezembro de 1928, na vila de Pombal, Estado da Bahia. Vêem-se, da esquerda para a direita, Lampeão, seu irmão Ezequiel, Luís Pedro, Corisco, Zé Baiano, Jurema, Azulão e Cravo Rôxo.

A PERSEGUIÇÃO tenaz e eficiente da Policia pernambucana jogou Lampeão no território da Bahia, na região nordeste do Estado, de difícil acesso, imensa e pouco habitada. Chegou à fazenda Três Barras, onde fêz seu quartel general, estropiado e com o grupo reduzido a cinco ou seis cangaceiros, rotos e famintos. Entre êles estava Luís Pedro, seu compadre e amigo de uma dedicação extrema, que o acompanhou até na morte. No cêrco da fazenda Angico, quando Lampeão foi morto pela fôrça alagoana, comandada pelo tenente João Bezerra, Luís Pedro rompeu o fogo e teve oportunidade de fugir. Mas, quando percebeu que Lampeão ficara cercado pelos «macacos», voltou para ter o mesmo destino trágico. A sua cabeça, juntamente com a de Virgulino, Maria Bonita e outros, está hoje exposta à curiosidade pública, no Museu Nina Rodrigues, na capital baiana.

Além dêsse fiel e dedicado companheiro, chegaram, com Virgulino Ferreira da Silva, na fazenda Três Barras, o seu irmão Ezequiel e os cangaceiros Jurema, Azulão e Cravo Roxo. Ali o grupo refez-se, ampliou o efetivo. Os primeiros a aderirem foram Corisco e Antônio da Engrácia. Depois apareceram Zébaiano, famoso pela sua perversidade, Volta Sêca, Pilão Deitado e outros. Em pouco tempo, o grupo estava composto de mais de 100 pessoas — homens e mulheres — armado pelos próprios fazendeiros da redondeza, que preferiam os cangaceiros às volantes, dada a fama de suas estripulias nos sertões de Alagoas e Pernambuco.

Durante a sua vida, mais ou menos folgada, no nordeste da Bahia, foi que Lampeão conheceu Maria Bonita. O cangaceiro Cambaio que, com Antônio Marinheiro e José Marinho, foi posteriormente capturado pela volante do major Optato Gueiros, contou ao oficial o encontro do «Rei do Cangaço» com a mulher amada, que com êle morreria de maneira trágica na fazenda Angico, nos sertões de Sergipe. Maria Bonita era casada com um sapateiro e residia nas proximidades da Cachoeira de Paulo Afonso, no lado baiano. Um dia, Luís Pedro, dirigindo uma patrulha de reconhecimento, parou na casa do sapateiro e, então, Maria, que ainda não tinha a alcunha de Bonita, disse-lhe da sua paixão por Lampeão, embora não o conhecesse, e demonstrou desejo de acompanhá-lo na sua trajetória perigosa de chefe do cangaço. Ao regressar ao grupo, Luís Pedro contou ao chefe o que ouvira, destacando a beleza e a disposição de Maria. Mas cangaceiro é homem de vida incerta e arriscada. Não sabe para onde vai, quando chega ou quando volta. Nem pelas estradas, êle anda

Com mais três cangaceiros Lampeão foi buscar Maria Bonita

O seu caminho são as caatingas brabas, enfrentando serras e serrotes, planícies e atoleiros, espinho de xiquexique e balas de inimigos. Homem assim não nasce com coração para amar. Lampeão sabia disso e tudo fêz ver a Luís Pedro, que insistia para que êle fosse conhecer a mulher que o desejava. Além do mais, havia a desconfiança, sentimento inato no cangaceiro, alimentando a recusa de Lampeão. Mas Luís Pedro tanto insistiu, tanto rogou, tanto exaltou a boniteza de Maria, que Lampeão não resistiu.

— Vamos lá olhar essa pavoa, disse certa vez.

E foram. Êle, Luís Pedro, Corisco e Jurema, «cabras» de sua absoluta confiança. Diante da mulher, Lampeão amoleceu e, ali mesmo, entregou o coração de cangaceiro.

Maria muniu-se de dois bornais, onde colocou as roupas, deu o braço a Lampeão e, virando-se para o marido, que a tudo assistia impassível, despediu-se com a maior naturalidade dêste mundo:

— Adeus, Zé!

Modificou a vida do bando

Com a presença de Maria Bonita, alcunha que lhe botou o próprio Lampeão, vencido pelo seu fascínio, a vida do bando se modificou. Cangaceiro briga chamando nomes feios e imitando urros de animais e a mesma coisa fazem os soldados das volantes, que são água do mesmo pote. Mas, depois que apareceu Maria Bonita, apenas os urros eram permitidos entre os «cabras» e ai daquele que ousasse pronunciar uma palavra menos limpa em presença da mulher que passou a exercer tremenda influência sôbre as atitudes de Lampeão. Ela cuidava dos feridos, preparava a alimentação do pessoal e também participava dos combates. Durante os encontros com a polícia, lutava calada, cumprindo ordens de Lampeão, a fim de evitar que os soldados, ouvindo a sua voz, respondessem com nomes impróprios.

Teve um filho e o parteiro foi o próprio Lampeão, que no grupo, além de chefe, era médico e enfermeiro, demonstrando habilidade para êsses misteres. Aliás, não foi o de seu filho o primeiro parto por êle assistido. Conta o major Optato Gueiros, no seu livro «Lampeão», que Virgulino Ferreira da Silva assistiu à «delivrance» de várias mulheres de cangaceiros, «ocorrendo tôdas com absoluto sucesso».

Beleza e valentia

A beleza, Maria aliava a bravura. A fama de sua coragem corre o sertão. As próprias volantes reconhecem êste fato e o major Optato, no livro já citado, o proclama com sinceridade, como a nós o fizeram antes muitos outros comandantes e soldados de volantes, cangaceiros «mansos», sertanejos e ex-«cabras» de Lampeão, que conosco conversaram sôbre o assunto. Muitos dêsses «cabras» conhecemos nas prisões do Recife e de Maceió, onde como presos tinham comportamento exemplar. Outros estão em liberdade e alguns nem sequer foram incomodados e, hoje, se encontram readaptados à sociedade, vivendo vida honesta e laboriosa. Temos um amigo, aqui no Rio, exercendo um emprego de responsabilidade, que passou mais de dois anos no grupo de Lampeão e testemunhou a ação de Maria Bonita em vários combates. Num dêles, aliás descrito no livro de Optato Gueiros, ela saiu gravemente ferida e Lampeão, vendo a mulher baleada, abandonou precipitadamente a luta, levando-a nos braços, entre lágrimas.

Como se verificou o combate

Esse combate travou-se no ano de 1936, na vila de Serrinha, a cinco léguas de Garanhuns, no Estado de Pernambuco. Lampeão atacou a vila e foi recebido à bala pelo comissário Antônio Cacheado e os soldados do destacamento local. Lampeão vinha de Sergipe, onde, havia tempos, estava descansando numa fazenda de um dos «coiteiros». Deu-lhe na veneta «visitar» Pernambuco e quase perdia a mulher em Serrinha. Na sua retirada, com Maria Bonita ferida, saíram-lhe no encalço as fôrças comandadas pelo tenente Manuel Neto e capitão Miguel Calmon, ambos da Polícia pernambucana, mas Lampeão conseguiu escapar. A certa altura, mandou os «cabras» descalçarem as alpercatas e todos, em seguida, saíram a pisar por cima das pedras, a fim de não deixar rastros visíveis aos perseguidores. Voltaram novamente por dentro do mato, na direção de Serrinha. Pararam, em determinado ponto, para observar a movimentação da tropa em sua perseguição. Os soldados seguiram até onde existiam as marcas das alpercatas e ali perderam o rumo do grupo, regressando pela estrada ao ponto de partida. Virgulino, então, retrocedeu com os «cabras» na direção de Buique e, nas proximidades de Guaribas, tratou da sua amada. Depois, fêz um circulo em tôrno do município de Buique e voltou a Sergipe, sem ser visto pela polícia.

A morte dos irmãos

No cangaço, essas ocorrências de ferimento e morte são simples incidentes de rotina. Mas o fato é que Lampeão, cedo, foi duramente castigado. Êle mesmo, sete vêzes fôra ferido pela polícia pernambucana e seus irmãos perderam a vida antes que muitos dos seus «cabras». O primeiro foi Levino que, como os demais, acompanhava o irmão desde a sua iniciação no cangaço. No lugar Tenório, na zona do Pajeú, o grupo encontrou-se com uma volante da Paraíba tendo como comandante o tenente Oliveira e sub-comandante o sargente José Guedes. A tropa já estava destroçada, com o comandante ferido, vindo a falecer depois, quando apareceu uma volante de Pernambuco, tendo à frente o capitão José Caetano, o então tenente Higino, conhecido também pelas alcunhas de «Negro Higino» e «Catirina», e os sargentos Manuel Neto e Arlindo Ferreira de Souza, o primeiro já falecido, o segundo hoje coronel e os dois últimos tenentes-coronéis da Fôrça Pública. Houve grandes baixas de ambos os lados e Lampeão retirou-se, deixando morto o seu irmão Levino.

Dias depois, foi o grupo cercado, em Alagoas, pelas tropas dos tenentes João Gomes, de Pernambuco e Francisco de Oliveira e Adauto, da Paraíba. Lampeão rompeu o cêrco, após matar os oficiais paraibanos, sendo feridos alguns soldados e cangaceiros.

O dia de Antônio Ferreira

Antônio Ferreira era o irmão mais velho de Lampeão e o que êle mais queria. No inicio do cangaço, conforme acentuamos em outra reportagem, foi êle o chefe do grupo. Tendo Lampeão demonstrado maiores qualidades de comando, passou-lhe a chefia, conformando-se com a condição de subalterno. Em 1926, Antônio Ferreira foi morto num encontro com a polícia pernambucana, perto de Vila Bela, hoje Serra Talhada, terra natal da familia Ferreira, de Agamenon Magalhães e do padre Olimpio de Melo. Comandava a tropa o major Teofanes Torres, o mesmo que prendeu famoso cangaceiro do passado, depois de feri-lo em combate, numa fazenda perto da Vila de Frei Miguelinho, município de Vertentes de Taquaritinga, Estado de Pernambuco, onde êste repórter, numa das fases mais da vida, foi promotor de justiça.

(Conclusão da 2.ª página)

Democracia, Coréia e jôgo

Cesar Coutinho

Há cêrca de vinte anos conheci Orlando Dantas, quando o "Diário de Notícias" ainda lutava com dificuldades para sobreviver. Tinhamos feito a Revolução Nacional de 1930 em sítios diversos, e saíamos da Revolução Constitucionalista de São Paulo, aqui no Rio, irmanados num mesmo ideal, contra o tenentismo já em falência. Desde então pensamos sempre juntos contra a ditadura, contra o Estado Novo e, nos últimos anos, contra a tentativa de demolição do regime democrático, restabelecido pelas Fôrças Armadas em 29 de outubro de 1945 plasmado na Constituição (1946). Mostrado, foi êle, [illegible] a carta em que recusou [illegible] 45.000.000 de cruzeiros pelo "Diário", respondendo a uma proposta escrita de origem corruptora. Pelo depoimento do dr. Otávio Mangabeira, a quem êle dedicava particular amizade e admiração, soube que depois recusara 60.000.000. A resposta era sempre a mesma: — O "Diário de Notícias" não está à venda. Todos os aspectos do seu nobre caráter já foram realçados pelos seus amigos e conhecidos, constituindo a sua publicação no "Diário" uma honrosa poliantéia. Enfatizou-se, principalmente, o seu indomável espírito de luta pelos mais elevados ideais humanos e, unânimemente, todos os que colaboraram na sua obra ingente e ainda sobrevivem se confessam obrigados a continuá-la, presente como se encontra o seu grande espírito nos que lhe herdaram a obra, assumindo a direção do jornal.

Por isso eu também continuo.

* * *

DEMOCRACIA

O fracasso da república sindicalista peronista na Argentina, degenerada para uma das mais negras tiranias da história, vem favorecer a defesa do regime democrático no Brasil, apesar das suas fraquezas e defeitos. Não só os brasileiros mantêm congênita prevenção por tudo que tenha cunho de novidade portenha, sensíveis que são aos falsos "slogans" de soberania [illegible] argentinos, como, também, com a sua tradicional vocação política de liberdade, curaram-se, de uma vez por tôdas, contra novas experiências, tipo [illegible] fascismo, comunismo, Estado Novo, [illegible], integralismo, democracia orgânica dirigida, [illegible] de modo que os ensaios de república sindicalista, a cargo do caudilhismo [illegible] de fronteira, não chega a ter expressão de perigo. A reação eleitoral das cidades, como a verificada em Pôrto Alegre, Recife, Olinda, Santos e São Paulo, a [illegible] caráter estadual e mesmo nacional, pelas facilidades de informação hoje possíveis com o avião e o rádio. No pleito estadual pernambucano os dois grandes centros foram [illegible] pelo voto do interior; nas eleições simplesmente municipais [illegible] outras cidades (municípios) ficou patente a capacidade política do eleitorado para a reação branca pelo voto. Em São Paulo essa reação foi tão eloqüente que o candidato oposicionista, contando apenas com o apoio de dois pequenos partidos, venceu por uma margem de 170.000 sufrágios num total de 300.000, contra o candidato do presidente da República, do governador do Estado e do chefe do maior partido local em aliança com seis grandes partidos, financiados por suspeitos, mas imensos recursos monetários, que monopolizaram a imprensa, o rádio e todos os meios de publicidade. Nem por isso os paulistas se impressionaram e, como nas eleições sucessivas de Roosevelt, nada adiantaram êsses veículos de propaganda. Ainda têm razão os que enxergam no voto qualitativo e numa seleção legal dos candidatos um remédio heroico para evitar-se a influência deletéria da demagogia e da corrupção que os chefes populistas [illegible] em sistema e com [illegible] as eleições presidenciais de 1950. Mas, com a reação das cidades, surge a esperança numa

(Conclui na 2.ª página)

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços	C/lâmpada	700,00	C/2 Braços	C/lâmpada	850,00
C/3 Braços	C/lâmpada	900,00	C/3 Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4 Braços	C/lâmpada	1.100,00	C/4 Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5 Braços	C/lâmpada	1.300,00	C/5 Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6 Braços	C/lâmpada	1.500,00	C/6 Braços	C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

3 MARCAS EXPRESSÕES de qualidade sob a garantia de GELANDIA

Radiofono GENERAL ELECTRIC
8 faixas de ondas. Contrôle de tonalidade para rádio e fonógrafo. Automático de 3 velocidades (long play) c/2 agulhas permanentes.
PREÇO GELANDIA - 580 cruzeiros mensais.

Rádio Fonógrafo MARECHAL
Caixa de imbuia clara ou escura. Rádio com 3 faixas de ondas e 7 válvulas. Equipado com toca-discos automático, para 78 — 45 — 33 RPM (long-play), para 12 discos. Agulhas permanentes de cristal.
PREÇO NA PRAÇA - 9 mil cruzeiros
PREÇO GELANDIA - Cr$ 5.950 ou 595 cruzeiros mensais.

Rádio Fonógrafo STANDARD ELECTRIC
Modêlo "Philarmonic", equipado com o novo toca-discos automático "Garrard" RC 80, para 78 — 45 — 33 RPM (long-play), para 12 discos, com 2 agulhas permanentes. Rádio de 7 válvulas, com 3 faixas de ondas. Móvel em finíssimo acabamento.
PREÇO NA PRAÇA - Cr$ 11.500
PREÇO GELANDIA - Cr$ 9.500 ou 950 cruzeiros mensais.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
R. da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 próximo à rua G. Dias
Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-915 próximo à Praça Mauá

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5 Telefone — 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Com absoluta Exclusividade!
apresentamos
"SILVER SPRAY"
e
"GOLD SPRAY"
Cr$ 100,
que dará a seu cabelo uma nota atraente um novo encanto... De acôrdo com o seu tipo, com a sua toilette, permitem com perfeição de tempo, fazer em seus cabelos lindas mechas douradas ou prateadas, para completar sua elegância. Em frascos "sprayer", de material plástico. Demonstração e consultas com Miss June Williams recém-chegada de Hollywood para atendê-la na Perfumaria do novo
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2 as 6 as ATÉ ÀS 22 HORAS
... na rua do Passeio

PÉROLAS Sparta
Fascinam pela PERFEIÇÃO
Vendo-as, examinando-as... por certo v. quererá possuí-las!
O seu cultivo é feito à base de extrato de HARENG a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas, porisso refulgem indefinidamente como as jóias mais caras.
Identifique as pérolas da moda pelo nome SPARTA gravado na etiqueta de ouro... estão à venda nas casas de novidades.
ESCRITÓRIO SPARTA: Av. Rio Branco, 20 - 1º - Telefone: 23-1063 Rio de Janeiro

CANGAÇO E CANGACEIROS (V)

(Conclusão da 1.ª página

para desconto dos seus grandes e pequenos pecados.

Da trupe de Teófanes, que liquidou Antônio Ferreira, faziam parte, entre outros, «Negro Higinos», Manuel Neto e Arlindo Rocha. A fôrça, composta de quase 300 soldados, brigou a noite toda e teve dez mortos e mais de 30 feridos, segundo reza a história. Manuel Neto ficou com ambas as pernas quebradas e Arlindo Rocha com um ferimento no queixo. Lampeão, além do irmão de sua alma, perdeu outros cangaceiros. Antônio Ferreira foi enterrado no lugar Pôço do Ferro, onde Optato exumou o corpo para fazer a identificação.

Dizem que a morte de Antônio Ferreira foi a dor maior que Lampeão sentiu em toda vida. Dêsse dia em diante, deixou crescer o cabelo, usando-o curto sôbre o cangote, como é modo atual entre as damas de elegancia falsificada.

A vez de Ezequiel

Ezequiel, o irmão mais moço de Virgulino, foi o último a morrer, num encontro com a fôrça do tenente Arsênio. Rompendo o fogo, Lampeão conduziu nos braços o irmão ferido até a fazenda de um dos seus «coiteiros». Vendo que êle não escapava, o próprio Lampeão sacou do revólver e deu-lhe um tiro na cabeça «para evitar mais sofrimento».

Virando-se para os «cabras», disse que, quando deixasse um combate em estado semelhante, fizessem o mesmo com êle.

Conta o major Optato Gueiros que Lampeão costumava dizer «havendo esperanças de restabelecimento, devemos nos esforçar até botar um palmo de língua de fora para salvar o doente. Mas quando não existir nenhuma possibilidade de restabelecimento, o remedio é ir logo para o inferno, pra onde nós todos teremos de ir, uns mais cedo outros mais tarde».

No inferno

Lampeão foi para o inferno, juntar-se aos irmãos, alguns anos depois. Êle se encontrava com o grupo arranchado na Fazenda Angico, em Sergipe, de propriedade de um dos seus «coiteiros». Muita gente conta que foi denunciado ao tenente João Bezerra, comandante de uma volante da Fôrça Pública de Alagoas, por um dos seus amigos e protetores, o pai do sr. Eronides de Carvalho, então interventor federal em Sergipe. Há outra versão de que um soldado de João Bezerra conseguiu se infiltrar no grupo como «quinta-coluna» e teria sido êle o autor da denúncia sôbre o esconderijo dos «cabras».

O fato, porem, é que Lampeão e seus companheiros, inclusive a bela Maria, morreram em circunstâncias trágicas, sendo os cadáveres perversamente mutilados, depois de despojados de dinheiro e jóias. No livro que publicou sôbre a façanha, o tenente João Bezerra procura, a seu modo, dar um caráter de heroismo à carnificina que fêz. Mas, no sertão, todo mundo sabe que Lampeão foi pegado de surprêsa. Angico era, na época, o esconderijo que mais segurança lhe oferecia. Dada essa segurança tôda, jamais passou pela cabeça de Virgulino a idéia de um ataque. Ali era que se refazia das marchas extenuantes através das caatingas. Em Angico, êle reconstituia o grupo, curava os doentes, traçava os planos de assalto. Isso fêz durante anos e anos, sem ser incomodado.

De repente, aparece João Bezerra à frente dos seus soldados, disparando metralhadoras. Não houve tempo para a menor reação. Antes de qualquer tentativa de defesa, Lampeão e muitos dos seus homens estavam mortos. Os que se encontravam a alguns metros de distância, em cima de um serrote, tiveram oportunidade de escapar. Corisco, por exemplo, fugiu com dois ou três cangaceiros de menor vulto. Tentou empunhar o cetro de Lampeão, mas pouco tempo depois foi morto. Entretanto, há quem desminta essa versão. Na cidade de Tucano, no sertão da Bahia, ouvimos, há pouco tempo, que Corisco havia entrado em "acôrdo" com a policia, retirando-se em paz para o Estado de Mato Grosso, onde hoje leva vida normal.

Os "troféus"

João Bezerra levou para Maceió, como troféus, as cabeças de Lampeão, Maria Bonita, Luis Pedro e de outros infelizes. Foram exibidos em festa naquela capital, depois em Salvador e em outras cidades. Essa exibição macabra e impiedosa atingiu o objetivo desejado. Serviu para desviar a curiosidade pública do destino que deram às valiosas jóias e à grande quantidade de dinheiro que Lampeão e seus "cabras" costumavam carregar. Êste repórter chegou a ver três anéis de brilhantes tomados na chacina da Fazenda Angico. Estavam nos dedos de um ex-soldado da volante de João Bezerra, certa vez nosso companheiro de viagem num trem da Great-Western, entre Recife e Maceió.

Com o desbaratamento do bando, acabou no sertão o cangaço na sua forma de guerrilhas. Mas há ainda os chamados "cangaceiros mansos", aquêles que não andam em bandos de assalto. São "cabras" da confiança de fazendeiros e ricaços, que constituem a sua guarda de segurança. Matam quando são mandados pelo "coronel" a que estão assalariados e servem também para intimidar os pequenos fazendeiros e o povo em geral.

Lampeão morreu em 1939, com menos de 40 anos de idade, pois nasceu em meados de 1900. Deixou uma fama sinistra, um rastro de sangue e fogo pelas caatingas, além de um filho, aos cuidados do cônego Manuel Firmino, vigário de Misericórdia, na Paraíba, a quem o próprio Lampeão confiou a sua criação. O padre educa o menino num colégio, em João Pessoa, e, segundo afirma o dr. Francisco Gomes, conterrâneo do vigário, o garoto é de boa indole e aplicado aos estudos.

Assim encerramos esta série de reportagens, que foram apenas um ligeiro relato da vida do mais temivel e perigoso cangaceiro dos sertões nordestinos. Focalizamos alguns fatos superficialmente e omitimos muitos outros episódios do nosso conhecimento, atendendo as exigências da técnica de reportagem e os limites do espaço, que não permitem maior desenvolvimento sôbre a matéria.

P. S. — Na reportagem de domingo últ. informamos, por um equivoco comum em recapitulação desta natureza, que Lampeão havia operado a vista na cidade de Livramento, em Sergipe. O fato realmente se verificou naquele Estado, mas na cidade de Laranjeiras e o médico operador foi o dr. Bragança, conhecido e famoso como oculista em todo o sertão. Esse episódio nos foi contado por uma testemunha, um dos cangaceiros que acompanharam Lampeão à presença do médico e que hoje reside nesta capital, onde fêz vasto circulo de amizade. E' estimado justamente pelas suas qualidades de coração e caráter, o que vem em abono da nossa tese de que o fenômeno cangaceiro é menos culpa do homem do que resultado direto das condições econômicas e sociais dos sertões de então, sem escola, sem justiça, sem estrada e dominado pela violência dos "coronéis" prepotentes.

Democracia, Coréia e jôgo

(Conclusão da 1.ª página)

verdadeira revolução branca, mesmo com o nivelamento atual do saber ler e escrever.

Bastará então que o Congresso vote a reforma eleitoral, corrigindo os defeitos do voto proporcional como está sendo exercitado, da fuga dos transfugos com as legendas, das apurações intermináveis que transformaram a justiça eleitoral em fator de desprestigio, quando o voto secreto e aquela justiça são indiscutivelmente duas grandes conquistas democráticas para o aperfeiçoamento do regime.

CORÉIA

Teòricamente a luta na Coréia não é uma guerra entre os norte-americanos e os comunistas. A intervenção armada foi resolvida pelo aparêlho internacional que considerou a agressão comunista passivel de repressão. As fôrças enviadas em socorro do agredido — Coréia do Sul, têm realmente uma composição internacional e de um modo preciso e jurídico se pode dizer que são fôrças policiais e não exercitos guerreiros. Vários países que votaram a repressão, com os Estados Unidos, enviaram logicamente a sua contribuição em homens, belonaves, hospitais, aviões. A insignificância dêsse concurso e o significado da luta entre os dois líderes, do ocidente e do oriente, é que desfiguram o verdadeiro sentido do episodio. O Brasil votou, como a Colômbia, a Turquia, a Inglaterra, a Suécia, a condenação do ataque comunista. Devia, portanto, enviar homens, navios, Cruz Vermelha, gêneros, transportes, ou o que quer que fôsse, como consequência lógica da sua atitude no aparêlho internacional, restabelecido para policiar o mundo, como as policias nacionais previnem ou reprimem a desordem e o crime dentro das fronteiras de cada país. Essa obrigação está sendo cobrada pelos Estados Unidos, que não podem e não devem arcar sòzinhos com o ônus do policiamento-guerra. O brigadeiro confessou aquela obrigação do govêrno brasileiro na sua última campanha presidencial. Os demagogos espertos talvez ainda tenham que cumprir êsses compromissos, mas, de acôrdo com os seus métodos, que felizmente vão sendo desmoralizados, fizeram-se de desentendidos e aprofundaram a confusão no espirito público, servindo o desejo generalizado de desertação do sacrificio. Para isso, é fácil arranjar pretextos e os comunistas fornecem-nos às dúzias. Praza aos céus que a «guerra» termine, sem necessidade de uma revisão de principios, que nos leve ao dilema de cooperação ou privação de vantagens de membros da sociedade internacional juridicamente organizada.

JOGO

O jôgo tem sido utilizado pelos governantes e politicos como elemento de lucro pessoal e facilidade eleitoral desde os tempos da Colônia e do Império. Na República Velha proliferaram as licenças ilegais permitidas pela policia no Distrito e nos Estados. Com a afirmação da mentalidade caudilhesca de fronteira na ditadura de 30 e no Estado Novo ditatorial de 37, o jôgo foi oficializado. Quitandinha é o seu monumento máximo patente. As riquezas escusas de governantes, politicos e funcionários a sua notória consequência clandestina. O ademarismo entendeu a exploração do jôgo como um recurso indispensável e levou a sua convicção à franqueza de confessá-lo publicamente. Os partidos politicos também se deixaram seduzir pelas facilidades com que o pano verde recheia as suas caixas e no Estado do Rio os chefes partidários confessam a transigência, que desafoga os representantes e correligionários, permitindo ombrear com os adversários nas terriveis lutas eleitorais, que exigem enormes gastos. Na Bahia, em Alagoas o jôgo foi denunciado como renda partidária governamental. O govêrno federal mantém as aparencias, recomendando pelo ministro da Justiça ação repressiva penal contra os contraventores, mas sem propósito de repressão, nem vontade de cumprimento da lei, porque tolera os beneficiários do jôgo e dêles recebe apoio e solidariedade politica.

Tudo indica, portanto, que as leis federais devem ser cumpridas por uma justiça federal. Se os Estados puderem deixar de cumpri-las, já não serão leis, mas recomendações, como a circular do ministro da Justiça aos procuradores da República. A grande oportunidade da federalização da justiça passou com a Constituição de 37, «outorgada» por Sua Majestade o Ditador, que, assim, dispensou o plebiscito estabelecido na mesma. O espirito de unidade que ela visou não se podia completar sem a federalização da justiça. Mas o «genial teórico» do Estado Novo, que agora faz tentativas para ressuscitar neste país de desmemoriados, teve que recuar da federalização, levada às suas consequências lógicas, por motivos econômicos: a federalização da justiça seria muito onerosa para a União...

Com a experiência da Constituição de 46, verificou-se que os Estados, como os Municipios, não dispõem de recursos constitucionais suficientes para as suas necessidades normais. Em vez de reformar a carta magna para favorecê-los com outras fontes de receita, basta desonerá-los de vários compromissos. E êsse da manutenção da justiça e do ministério público seria uma das maiores ajudas que a União prestaria aos Estados, com a vantagem nacional de uma justiça federal única, para aplicação das leis federais, sem dependência da boa ou má vontade, conveniência ou disposição dos governantes locais.

Os sírios e os...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Nada tem de «brasileirófobos» (permita-se-nos o neologismo) o sirio e o libanês. Acabam querendo bem à terra e ao povo: aqui chegam, trabalham, prosperam, enricam, vão ficando. Se, acaso, algum dêles, compelido pelas lembranças, teima em retornar à pátria distante é, habitualmente, para sofrer uma decepção. Poderá ficar lá seis meses, um ano, dois anos, mas, ao fim, a saudade (palavra nossa cujo significado aprende a conhecer), obriga-o a voltar. Para sempre desta vez. E seus filhos então! Nascidos de pai e mãe sírios que sejam, serão os mais brasileiros dos brasileiros — e ai estão êles, nas profissões liberais, nas letras, nas artes e até no... comércio, a lutarem, ombro a ombro conosco, pela prosperidade do país.

Foi injusto, sim, o sr. Gilberto Freyre. E, sabemo-lo bem, não deixará de o admitir, com a honestidade intelectual que lhe reconhecemos e, sobretudo, com a integridade que lhe transmitiram seus antepassados, rigidos senhores-de-engenho para os quais a verdade era o minimo que um homem decente deveria a seus semelhantes. E quando o fizer, aqui estaremos nós para aplaudi-lo. Porque então será a mais e mais digno das palmas que jamais lhe regateamos!

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, e 5 sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Moléstias sexuais – Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

TELEVISÃO
As melhores marcas da praça por MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
Garantia real da fábrica
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

COZINHA AMERICANA, DE AÇO, SOB MEDIDA.
O sonho de tôda a boa dona de casa.
GRANDE VARIEDADE DE COMBINAÇÕES
VENDAS A PRAZO - ENTREGA IMEDIATA
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105
A casa mais antiga e especializada da cidade
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

DESCONTO DE 10%
AOS RECEM-CASADOS
O GRANDE HOTEL DE PETRÓPOLIS oferece ao sr. e à sua exma. esposa um magnifico presente de casamento: o desconto de 10% sobre as despesas ali efetuadas na lua de mel.
Desfrute o praser de hospedar-se no hotel tradicional, largamente conceituado, e cujo lema continua a ser "O hospede deve sentir-se como na sua própria casa".
Tambem lhe oferece, GRANDE HOTEL DE PETRÓLIS, o confôrto da proximidade dos cinemas, dos lugares de diversões, e de condução para o RIO e para as localidades adjacentes.
★
Grande Hotel de Petrópolis
DIREÇÃO:
ZANARDI GALIANO
Avenida 15 de Novembro, 545 — Tel. 3287
PETRÓPOLIS

ESTOFADOR
Reformas e encomendas de qualquer estilo de móveis, estofado, capas e cortinas. Sugestão, e finas confecções. Atendo a domicílio, com amostras. — Sr. Carmo. Tel.: 43-8124.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515 —
Das 16h30m às 18h30m.

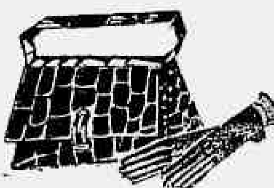
FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSE' 50-4º Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Válvulas para rádio
«Acabamos de receber válvulas 117Z3-3V4 e 6K8»
O maior "stock" do Rio, pelos menores preços. Temos quase todos os tipos de válvulas americanas. Qualquer material de montagem de rádio.
OFERTA DA SEMANA
Válvulas 6k7: Cr$ 33.00 — Condensadores 01, 02, 05 Rifa. Cr$ 2,50
Alto-falantes 6 1/2 poleg. Magnavox Campo s/saída. Cr$ 110.00
J. LEVIGARD
RUA VINTE DE ABRIL, 9 - Loja
TELS.: 52-2966 e 52-7046
(Quase esquina da rua Frei Caneca com praça da República).

só 16 dias
para acabar com a loja!
Os móveis de qualidade do estoque completo de "Ao Bem-Estar" estão sendo vendidos em sensacional liquidação que vai durar sòmente 30 dias. Mobilias de quarto e sala, móveis avulsos, nos mais variados estilos: "Luis XV", "Chipendalle" e "Moderno", em imbuia compensado ou maciça, pau-marfim compensado ou maciço e jacarandá maciço, por preços excepcionais.
– GRANDE VARIEDADE DE MODELOS!
– Perfeito acabamento!
– 1.ª qualidade!
Dormitório "Chipendalle" Completo – Com 11 peças – A PARTIR DE CR$ 11.850,00
Sala de Jantar "Chipendalle" Completa – Com 12 peças – Cadeiras forradas de couro – A PARTIR DE CR$ 11.450,00
tudo barato, mas à vista!
Ao BEM-ESTAR
Catete, 77-79 - Tel. 25-6923
AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS A LOJA FICARÁ ABERTA ATÉ AS 22 HORAS.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.


LUVARIA EULALIA
Grande sortimento de Luvas, Rendas, Gemey, Pelica, Camurça, para oficiais, garçons e colegiais. Bôlsas, meias e perfumaria.
RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A.

NÃO PAGUE O DÔBRO
COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITOS DE RELÓGIOS
Relógio com pulseira de ouro de lei, brilhante e rubis para senhora .... Cr$ 2.150,00
Relógio com pulseira de ouro para homem .... Cr$ 3.950,00
Aliança de platina e brilhante .... Cr$ 2 100,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé
Casa Marc Ferrez
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

AO GLORIOSO S. JUDAS TADEU: Agradeço graça alcançada.
DEA ROCHA

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFÂNDEGA N. 260 — SOB.


Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

DENTADURAS — PONTES — EM 24 HS. — Facilita-se o pagamento
DR. CHAMIS — Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRCURGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 têrcas, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

A CRISE DE ENERGIA É UM PLANO DA LIGHT
PN desta quinzena faz seria denúncia contando a história verdadeira da escassez de eletricidade. A estiagem não é responsável pela situação calamitosa em que se debatem Rio e São Paulo — A sabotagem da usina de Salto — Displicência do govêrno na fiscalização dos contrôles da Light.
AINDA NESTA EDIÇÃO:
1 — COMO ERAM VENDIDOS OS AUTOMOVEIS HA' 30 ANOS.
2 — PUBLICITRON — ATOMO DE PROPAGANDA
3 — A IMIGRAÇAO E NOSSO PROBLEMA BASICO.
4 — A OPINIAO PUBLICA DE SÃO PAULO NAO E' FORTEMENTE ENTUSIASTICA A FAVOR DE JANIO QUADROS.
5 — UMA AGENCIA DE PUBLICIDADE QUE FATUROU 125 MILHÕES DE CRUZEIROS EM 52.
LEIA PN — a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00

O câmbio livre, a CEXIM e o sal do Nordeste

Pandiá da Cunha

ABRIGAVAM os economistas brasileiros, ao apressarem a votação da lei do câmbio livre, a esperança de poder êsse dispositivo legal trazer ao país, entre outras coisas, as duas seguintes vantagens básicas: a afluência do capital estrangeiro e a exportação dos gravosos. A nenhuma delas, até agora, ofereceu o erradamente chamado câmbio livre qualquer proveito. Esqueceram os experts do Erário, entretanto, que o Brasil não estava preparado para receber o impacto das dificuldades que adviriam do novo sistema cambial. País devedor e consequentemente de crédito acanhado, tem o Brasil 80 por cento de sua receita de divisas fortes irremediàvelmente comprometidos por obrigações inadiáveis, conforme explicarei abaixo, não havendo como possa o govêrno atual, em vista da carência de ajuda efetiva à produção, atrair a imigração de capitais, quando não há recursos nem mesmo para garantir a importação das matérias primas necessárias à subsistência das poucas indústrias aqui já instaladas.

A receita atual das exportações brasileiras atinge, mensalmente, a cifra máxima de 80 milhões de dólares, para cujo total há os seguintes compromissos: petróleo e derivados US$ 25,000.000; representação diplomática no exterior, ONU, Fundo Monetário e outras entidades internacionais para as quais contribuimos US$ ...... 15,000.000; pagamento de dividendos aos portadores de títulos brasileiros, residentes fora do país, US$ 5.000.000; importações do govêrno, através das autarquias e ministérios, especialmente os militares, US$ ...... 10,000.00. Há que acrescentar a verba destinada ao trigo, cuja média vinha sendo, até agora, de US$ 15,000.000, não devendo a mesma aparecer neste cômputo em face do acôrdo com a Argentina que garante o suprimento do cereal contra cobertura em cruzeiro. Entretanto, a partir de 1º de setembro p.f. em diante, temos a pagar US$ 10.000.000 mensais ao Eximbank referentes ao empréstimo dos 300 milhões.

Ao que parece, 90 por cento dos importadores brasileiros desconhecem êste detalhe da vinculação obrigatória a que está sujeita, atualmente, a paupérrima receita brasileira de divisas. Afora os acordos comerciais, a verba de que dispõe a CEXIM para os rateios mensais no país inteiro — não vai além de 15 milhões de dólares. E, segundo informações de fontes credenciadas, o presidente da República deu instruções peremtórias no sentido de não se importar valor superior ao rendimento das exportações.

Não tenho qualquer interêsse na importação compensada. Porém, sou dos que reconhecem estar na compensação o único meio de buscarmos lá fora, em face da nossa presente conjuntura econômica, os bens de consumo e produção necessários ao bem-estar da coletividade e ao desenvolvimento do país.

Alegam alguns dos responsáveis pela engrenagem disciplinadora das nossas divisas, que o regime da importação compensada concorre necessariamente para o aumento do custo de vida. Dizem êles que os ágios cobrados aos importadores alcançam porcentagens proibitivas que vão de 30 a 50 por cento. Mas omitiram nos seus cálculos o resultado da comparação dos ágios que pesam nas contrapartidas importadas — com as sobretaxas do mercado de câmbio livre — que atualmente andam pela casa dos 110 por cento.

Ora, se não temos divisas nem mesmo para importar os indispensáveis acessorios de conservação, como peças para automóveis e outros veiculos, partes de máquinas industriais cujo funcionamento reclama substituições, matérias primas não encontradas no país, utilidades de consumo como refrigeradores, rádios, aparelhos de lavar, enceradeiras, etc., por que então privar a compra dessas mercadorias através da compensação, quando o seu custo pelo mercado de câmbio livre resultara preços muito mais escorchantes para o consumidor?

As vantagens esperadas do câmbio livre até agora não dederam os ares de sua graça. A nossa indústria têxtil, por exemplo, cujos excedentes poderiam trazer certo desafôgo ao nosso balanço de pagamentos, foi presa de grande êrro do Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito que só lhe concedeu a possibilidade de exportar 30 por cento no mercado livre e 70 por cento no oficial — quando o lógico seria justamente o inverso.

Caso mais lamentável é o que diz respeito ao sal, até agora desapercebido pela nova regulamentação cambial. Há, presentemente, entretanto, alguns países interessados na importação do sal brasileiro. O preço internacional do produto é de US$ 8 por tonelada FOB. As nossas maiores reservas de cloreto de sódio estão no Estado do Rio Grande do Norte, onde existem 1.200.000 toneladas de sal prontas para exportação.

O seu custo ao produtor atinge Cr$ 85 por mil quilos, e o preço de venda permitido pelo Instituto oscila entre Cr$ 100 a Cr$ 130 por tonelada de sal nos aterros. Há que deduzir do lucro aparente, entre custo e venda, os juros do capital investido. Os emolumentos estaduais, cavação, carregamento em barcaças e outras tantas obrigações que pesam no embarque, ainda mais agravadas pelo empirismo que prevalece na indústria salineira do Nordeste, elevam o custo da mercadoria com mais Cr$ 160.00. A êsse montante, há que acrescentar 100 cruzeiros, teto mínimo fixado pelo Instituto, para venda no aterro, e Cr$ 10.00, pelo menos, para compensar o investimento.

Em vista da grande estocagem, 1.200.000 toneladas, para falar apenas do excedente de sal exportável do Rio Grande do Norte, verifica-se, pelas cifras acima, que, para o produtor nacional obter o preço FOB de Cr$ 250,00 por tonelada de sal, terá o Conselho de permitir a exportação do produto na proporção de 70 por cento no mercado de câmbio livre e 30 por cento no oficial.

E do acatamento desta sugestão quem mais tem a lucrar é o próprio govêrno, pois, do incremento em que se vem firmando a industria quimica com o uso do cloreto de sódio, abre o sal nordestino novo caminho na arrecadação de divisas.

ONDE ESTÃO AS CAFETEIRAS DE *OURO?
NAS BOAS CASAS DO RAMO, ACHA-SE A VENDA A
CAFETEIRA ronor Eletra
Peça informações ao seu fornecedor e habilite-se a Surpresa RONOR
Escolha a sua cafeteira e GANHE
Um aparelho de Televisão
Um Liquidificador Walita
Um jogo de porcelana para café
* ANODISADO
ECAL
CAFÉ POR VÁCUO uma propriedade da CAFETEIRA ronor ELETRA
AGORA EM SUA NOVA APRESENTAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES { CASA MAIA • SEARS • J. ISNARD • CÁSSIO MUNIZ • CASA NENO E NAS DEMAIS BÔAS CASAS DO RAMO

Não diga como Machado de Assis:
"Benditas botinas apertadas... pelo prazer que dão ao tirá-las".

Diga:
bordallo
d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
...o sapato confortável desde o primeiro momento que se calça! Escolha agora na grande coleção de sapatos Bordallo — d'A Exposição Avenida, o modêlo de sua preferência — elegante, confortável e de longa duração!

Sapato "bordallo"
Em cromo com salto de borracha. Cores: marron e havana.
400,


Sapato "bordallo"
Clássico, legítimo cromo, todo forrado, nas côres: marron, laranja e preto.
350,


Sapato "bordallo"
Fôrma americana, todo forrado de couro, sola de borracha, nas côres: marron e havana.
350,


Sapato "bordallo"
Sport Mocassim, todo forrado, nas côres: marron e laranja.
350.

"bordallo" d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA O SAPATO QUE OFERECE DUPLA GARANTIA: O NOME d'A EXPOSIÇÃO E "BORDALLO" - UMA TRADIÇÃO NA INDUSTRIA DE CALÇADOS!

SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ
COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET CREDIARIO d'A EXPOSIÇÃO!

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Doenças internas e nervosas de crianças.
Chamados a domicilio: Tel.: 37-7861.
Consultas, hora marcada: Telefone: 22-6477.

Estenógrafas Inglês-Português

ESSO STANDARD DO BRASIL INC., precisa com urgência. Tempo integral.
Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 116.
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

SURDEZ
não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME:............ CIDADE:............
ENDEREÇO:............
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

Os estudos econômicos em Portugal

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea, numa outra carta contei-lhes a essência duma entrevista, a que assisti, do prof. Rubens Maciel com o diretor e alguns catedráticos do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa.

Aquêle confessou que uma «Campanha», encarregada de fazer um inquérito sôbre o estado e as necessidades dos estudos superiores no Brasil, parecia reconhecer, naquela altura, que era no setor da Economia e das Finanças que êles careciam de mais larga reforma.

Invocando a minha situação de professor de Ciências Econômicas há mais de trinta anos, prometi-lhes dizer aqui qualquer coisa sôbre o estado, em que se encontra em Portugal a cultura econômica e financeira. Fiel a tal promessa, aqui estou hoje a alinhavar algumas notas sôbre êsse assunto.

* * *

O estudo da Ciência Econômica, aqui, como na Universidade Francesa, começou a fazer-se nas Faculdade de Direito. O mesmo sucedeu com o das Finanças.

A democratização dêsse ensino, quero dizer a sua generalização, fêz-se mais tarde com a organização do Ensino Técnico.

Este, na sua afeição elementar e profissional, começara na Inglaterra, ao dealbar do Século XIX, quando ali se fundaram as primeiras «Escolas de Aprendizes». Mas, tais escolas vegetaram penosamente e estiolaram-se por falta de mestres e, sobretudo de alunos, quando na «Era Vitoriana» os negócios na Inglaterra marchavam triunfantemente, e o Reino Unido abastecia dos seus artefatos o mercado europeu continental, sem possibilidade de qualquer concorrência. Tudo ia no melhor dos mundos: mentalidade britânica as escolas técnicas apareciam como uma inutilidade. A aprendisagem industrial fazia-se na oficina e na fábrica. E quanto ao comércio, ou se nasce comerciante, ou é inútil tentar fazê-lo na escola.

Mas, na segunda metade daquele século a concorrência alemã ia ganhando vulto, ameaçador. O govêrno inglês nomeou um Comité de Inquérito para estudar o problema e lhe sugerir as soluções mais adequadas.

Esse comité foi à Alemanha, estudou «in loco» e regressou concluindo que o segrêdo da concorrência alemã triunfante estava na organização do seu ensino técnico.

A indústria e o comércio de grosso trato, mormente o comércio exportador da Alemanha, viviam em harmonioso e fecundo conúbio com a Escola Técnica.

Pois se até no seio das emprêsas britânicas começavam a abundar a mão-de-obra qualificada e os técnicos e caixeiros viajantes de origem e de preparação alemãs!...

Dêste fato resultou o grande surto do Ensino Técnico, que se generalizou nos países europeus, invadiu a Universidade e se enobreceu com a atribuição de graus acadêmicos, até, ali ciosamente reservados às Faculdades clássicas e tradicionais.

Foi qualquer coisa de semelhante ao que sucedêra antes com as Ciências Naturais e com o estudo científico e profissional da Medicina e da Cirurgia, que era conservado a distância, como uma espécie de ensino universitário de segunda zona. Pois se até os professores de Medicina, quase sempre Cristãos-novos, percebiam honorários sensivelmente menores que os das Faculdades de Artes, de Cânones e Leis e de Teologia!...

* * *

Esse movimento não deixou de ter reflexos no pequeno meio português.

O Ensino Técnico — ou, como então se dizia, o Ensino Especial — foi criado entre nós ainda na vigência da Monarquia Liberal. E tinha três graus: — elementar, médio e superior. Êstes dois últimos não estavam bem diferenciados. Com uma categoria superior se decoravam, ao menos de nome, os Institutos Comerciais e Industriais de Lisboa e Pôrto. Em ambos lecionaram alguns mestres categorizados, que frequentemente acumularam as regências das suas cadeiras com outras em Escolas superiores clássicas, como as Escolas Médico-Cirúrgicas, a Escola Politécnica de Lisboa e a Academia Politécnica do Pôrto. Nas suas atividades profissionais muitos se ilustraram como bons médicos, advogados e engenheiros e, na política, vários se notabilizaram como deputados, ministros e até presidentes do Conselho.

Pois naqueles Institutos fazia-se o ensino da Economia.

Mas, foi principalmente dentro da República, depois de 1910, que o ensino técnico mais se desenvolveu e engrandeceu.

Conselho Nacional do Petróleo

FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL DE ARATU'

O Conselho Nacional do Petróleo, em sessão extraordinária aprovou, com as modificações propostas pelo relator, sr. Mário Ludolf, a minuta do têrmo aditivo do contrato para fornecimento de gás natural do campo de Aratú, no Recôncavo baiano, celebrado a 23 de agôsto de 1948, entre o Conselho Nacional do Petróleo e Pascoal Paulo Perrone, têrmo a ser agora assinado com a firma Cimento Aratu S. A., à qual o primitivo concessionário cedeu e transferiu todos os direitos e ação decorrentes do contrato em causa.

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9178.
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

CONFECÇÕES Mme. PERES

Cinta plástica para senhoras — reduz 20 centimetros, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Soutiens finos, prontos e sob medida. — Vestidos e chapéus. — «Toiletes» completas sob qualquer figurino. Aceitam-se fazendas a feitio. — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sobrado — Transversal à rua Hadock Lôbo — Tel.: 28-0955.

Mais beleza em sua sala com os nossos

LUSTRES DE CRISTAL



Compre pelo nosso plano de Vendas a prazo em 10 meses sem juros, diretamente no fabricante.
À vista Grandes Descontos



Prontos ou sob encomenda
Variado sortimento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel. 42-7450 - Rio

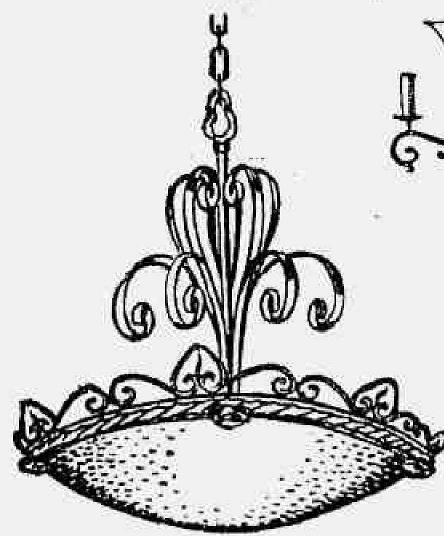


ALVORADA
de preços baixos

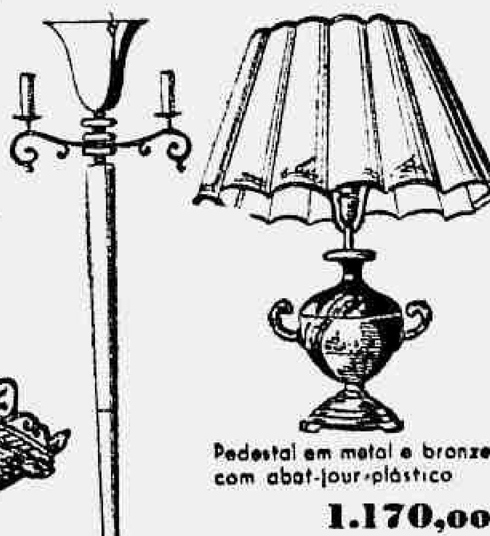
prosseguirá durante êste mês com um mundo de artigos para presentes e para as donas de casa atuais e futuras

Presentes lindos, presentes de grande utilidade para aquelas que neste mês se tornarão donas de casa, por preços sem comparação. Aproveitem êstes preços. Aproveitem para montar casa. Aproveitem para comprar presentes destinados às Noivas de Maio.

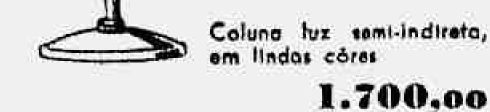
Material de Iluminação



Pendente em ferro batido com bacia de vidro ártico
495,00

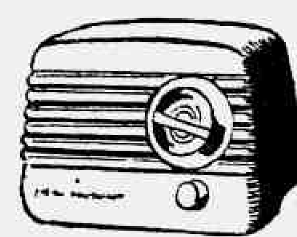


Pedestal em metal e bronze com abat-jour-plástico
1.170,00



Coluna luz semi-indireta, em lindas côres
1.700,00

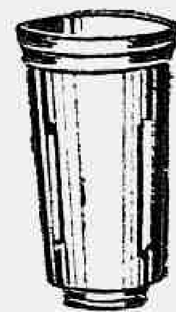
Material Elétrico



Radio Standard Electric
750,00



Chaveiro elétrico Rei, garantido por 10 anos
95,00 mensais



Copos de aluminio sobresalentes para liquidificadores Walita e Arno. Próprios para preparar sopas quentes ou triturar gêlo.
43,50

Utensílios domésticos



Serviço de cristaleira em Cristal NF, com fina lapidação, 63 peças.
Cr$ 750,00



Vasos para flores, em finíssimo granito vitrificado, filetados a ouro e pintados a mão. Régio presente. 107,00 280,00
Temos grande sortimento dos mais variados tipos.



Jôgo de refrescos filetado a ouro
Ótimo presente
150,00



Meia dúzia de chicaras para café, em fina porcelana, filetadas a ouro
75,00

ÀS SUAS ORDENS O



"CRÉDITO SILVESTRE"
em 3, 5, 8 e 10 mêses

O QUE ERA BARATO ESTÁ MUITO MAIS BARATO!

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

É COM *ISTO* QUE *ALGODÃO* DÁ *DINHEIRO!*



RHODIATOX



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 – Caixa Postal 904

MEIAS NYLON DE SENHORAS

«MALHA» «51» — 100% PERFEITA

CR$ 28,00

Preços Especiais para Revendedores

125 Rua Senhor dos Passos (Próximo a Av. Passos) 125

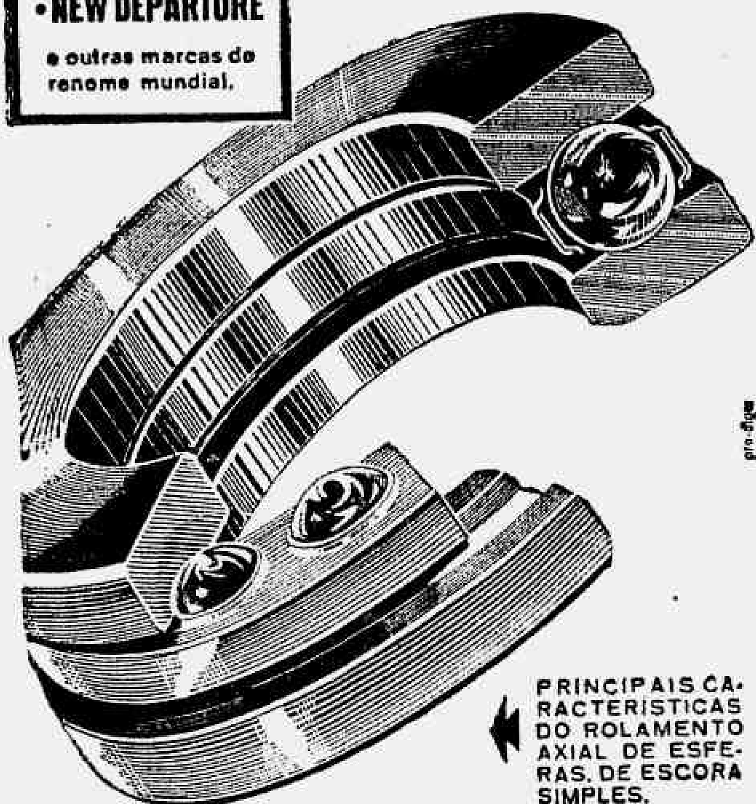
rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuimos em nosso estoque uma grande variedade de rolamentos.

SKF • SRO • ROSSI • NEW DEPARTURE

e outras marcas de renome mundial.

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas



PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DO ROLAMENTO AXIAL DE ESFERAS, DE ESCORA SIMPLES.

- Grande capacidade contra carga axial num sentido.
- Com placa fixa, plana ou esferica. Pode ser fornecido com contraplaca.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, domingo, em Alto da Boa Vista, Anchieta, Botafogo, Caju, Deodoro, Estácio de Sá, Gávea, Leblon, Mangueira, Méier, Morro do Pinto, Olaria, Pavuna, Ramos, Ricardo de Albuquerque, Santo Cristo, São João de Meriti, Saúde, Tijuca e Todos os Santos

Para permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 10, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

S. JOÃO DE MERITI (município do mesmo nome) — Das 7h30m às 13 horas — Ruas: Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Sergipe, Alagoas, São Pedro e São João Batista; travessa Cabral e União.

PAVUNA (das 7h30m às 13 horas) — Ruas: Sargento Fernandes Fontes, Tavares Guerra, Sargento Benedito da Silva, Sargento Basileu da Costa, "13", "14", "23", "27", Mercúrio, Sargento Dermeval Gil, Sargento Noraldino dos Santos, Sargento Edison Oliveira, Sargento Edgar Pinto, Brás Cubas, das Mangueiras, Capitú, Macásio, Fradique Mendes, Sargento Manuel Chagas, S/nome, Catão, Netuno, Apolo, Juno, Pala, Dracon; praça "3" e largo da Pavuna; trechos da avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402/1 e 5402/5; 5402/299-2 e 5402/301; 5402/776 e 5402/186; 5402/319 e 5402/303.

LEBLON E GÁVEA (das 7 às 15 horas) — Ruas: Igarapava, Timóteo da Costa, Sambaíba, Alberto Faria, Aperana e avenida Visconde de Albuquerque.

BOTAFOGO (das 7 às 16 horas) — Trêcho da rua Lauro Muller, entre os postes 1643/14 e 1643/36.

TIJUCA (das 7 às 15 horas) — Ruas: Condeúba, Rocha Miranda, Caetano Campos, Custódio Correia, Angelo dos Reis, Alvares Câmara, Dr. Catrambi, Itapira, São Miguel, Raiz da Serra, Eduardo Xavier e Tiacu; trêchos da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718/361 e 718/392; estrada Velha da Tijuca, entre os postes 3299/1 e 3299/4.

ALTO DA BOA VISTA E TIJUCA (das 7 às 15 horas) — Ruas: Amado Nervo, Mussu, Raimundo da Costa Maia, São Miguel, Santa Carolina, Pucuruí, Uassari e Boa Vista; travessa Afonso; estradas Velha da Tijuca e Cascatinha; praça Afonso Viseu e trêchos da avenida Tijuca, entre os postes 510/62 e 510/158; 510/388 e 310/408.

SAÚDE (das 7h30m às 15 horas) — Trêcho da rua Santo Cristo, entre os postes 2869/70 e 2869/78.

MORRO DO PINTO E SANTO CRISTO (das 7h30m às 13 horas) — Ruas: Carlos Gomes, Sára, Capiberibe, Santo Cristo, Orestes e Atílio; travessas Barros Sobrinho e Brito Teixeira.

MANGUEIRA (das 8 às 15 hras) — Trêchos das ruas Visconde de Niterói, entre os postes 3367/16 e 3367/41; travessa Saluo Lobato, entre os postes 3894/4 e 3894/14; travessa Icaraí, entre os postes 5628/2 e 5628/14.

TODOS OS SANTOS E MEIER (das 7 às 13 horas) — Ruas: Padre Ildefonso Penalba, Coração de Maria, Salvador Pires, Getúlio e Guarabira.

ESTACIO DE SA' (das 8h30m às 15 horas) — Ruas: Major Freitas, São Carlos, Laurindo Rabelo e Particular.

RICARDO DE ALBUQUERQUE, ANCHIETA E DEODORO (das 7 às 16 horas) — Ruas: Paraúna, Almeida Vale, Feliciano Pires, Cirilo dos Reis, Guaíra, Araí, Lôbo, Iguarapé, das Flôres, São Venâncio, Fernando Lôbo, Pedra Rasa, D. Elisa, Dionísio Martins, Gerônimo Simões, Beberibe, Morais Pinheiro, Evaristo de Oliveira, Cícero Magalhães, Janaperi, Sargento Rego, Louis Vidal, Faustino Lins, Tapuia, Diocleciano Ramos, Cumetá, Apa, Alcatrazes, Alcobaça, Luís Reis, Sílvio Costa, Sebastião Drummond e Coronel Fontoura; travessas Mercedes, Antenr e Sára; estradas Nazaré, Camboatá e bêco Ferreira.

CAJU (das 8 às 11 horas) — Trêchos das ruas Zeferino de Oliveira, entre os postes 3022/2 e 3022/4 e Benedito Otôni, entre os postes 465/9-1 e 465/21.

OLARIA (das 7h30m às 15 horas) — Ruas: Leopoldina Rêgo, Dr. Nunes, Filomena Nunes, Bariri, Noêmia Nunes, Nair, Sargento Aquino, Carabu, Carlina, Firmino Gameleira, "5", "6", "7", "2", "17", "18", "19", "14", "15", "16", "3", "4", Comandante Vergueiro da Cruz, travessa Francisco e Caminho de Maria Angu.

RAMOS E OLARIA (das 7 às 13 horas) — Ruas: Felisberto Freire, João Silva, Gonzaga Duque, Temporal, Milton, das Missões, Tupi, Tupinambás, Custódio Nunes, Alberto Nepomuceno, Cecí, Maria Hue, Joaquim Rêgo, Antônio Rêgo e Silva e Sousa.

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análises clínicas e também consultórios já instalados. Inf. 22-7440.

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Inventários — Despejos — Desquites, largo da Carioca, 5 sala 520, tel.: 52-2281 — 42-7125 e 25-2378

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 8.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73

TEL: 22-9664.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

PSICANÁLISE 1953

PSICOGRAMAS W. VIANNA HIGIENE MENTAL

ORIENTAÇÃO AOS NERVOSOS

W. VIANNA, 1 às 6 horas — Rua Benjamim Constant, 115 — Apto. 101.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813

Saco de 35 kgs.

CR$ 40,00



Engraçadíssima comédia de JOSE' WANDERLEY e MARIO LAGO — 5 quadros e um só intervalo. (Palco giratório).

EVA no Serrador

HOJE — Às 20 e 22 horas — Vesperal, às 16 horas.

A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DA TEMPORADA!

EVA, esplêndida na espôsa que defende, à valentona, a integridade do lar.

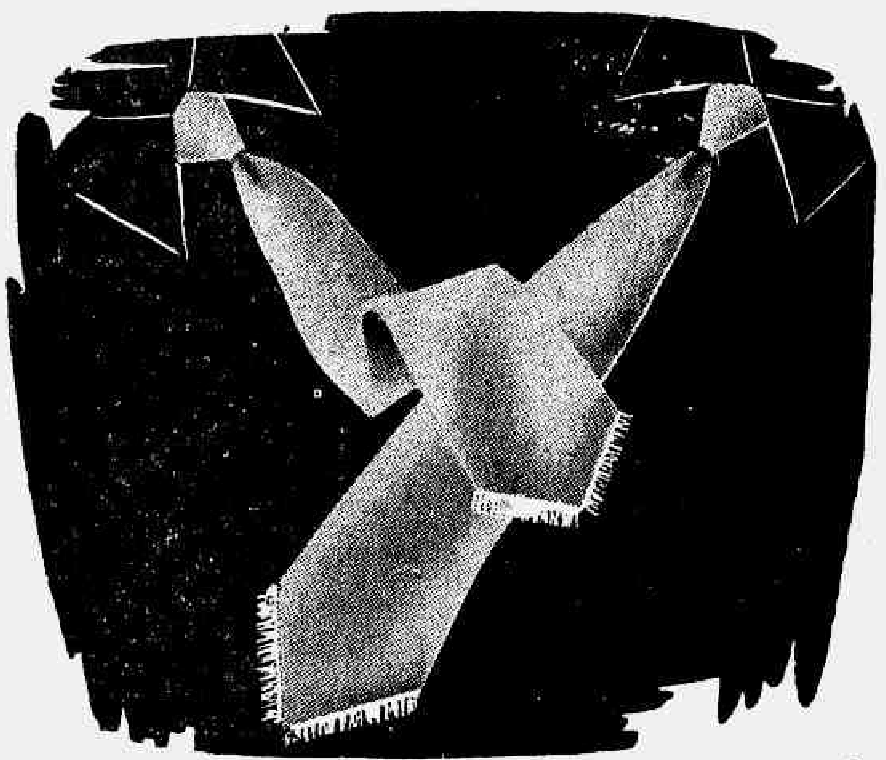
ENGENHEIROS OU TÉCNICOS

Procuramos alguns engenheiros recém-formados ou técnicos moços, com grande vontade de aprender, para serem treinados para posições de responsabilidade técnica e administrativa. Exigimos real vocação para assuntos de engenharia e organização, dedicação e disponibilidade para transferência e viagens para as cidades principais do país. Dá-se preferência a quem tiver conhecimento de inglês. Bom ordenado, de acôrdo com a capacidade. Propostas, somente por cartas datilografadas, à Caixa Postal, 2408 — Rio de Janeiro.

CIA. ULTRAGAZ S. A.

VANTAGEM **DUCAL** DA SEMANA

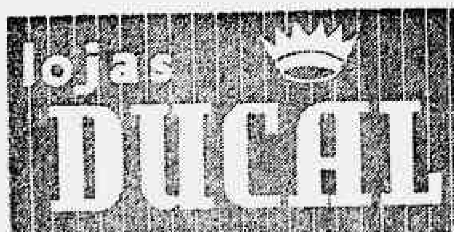
Compre 2 Gravatas e economize 15 Cruzeiros



Uma custa $ 35,00

2 apenas **$ 55,**

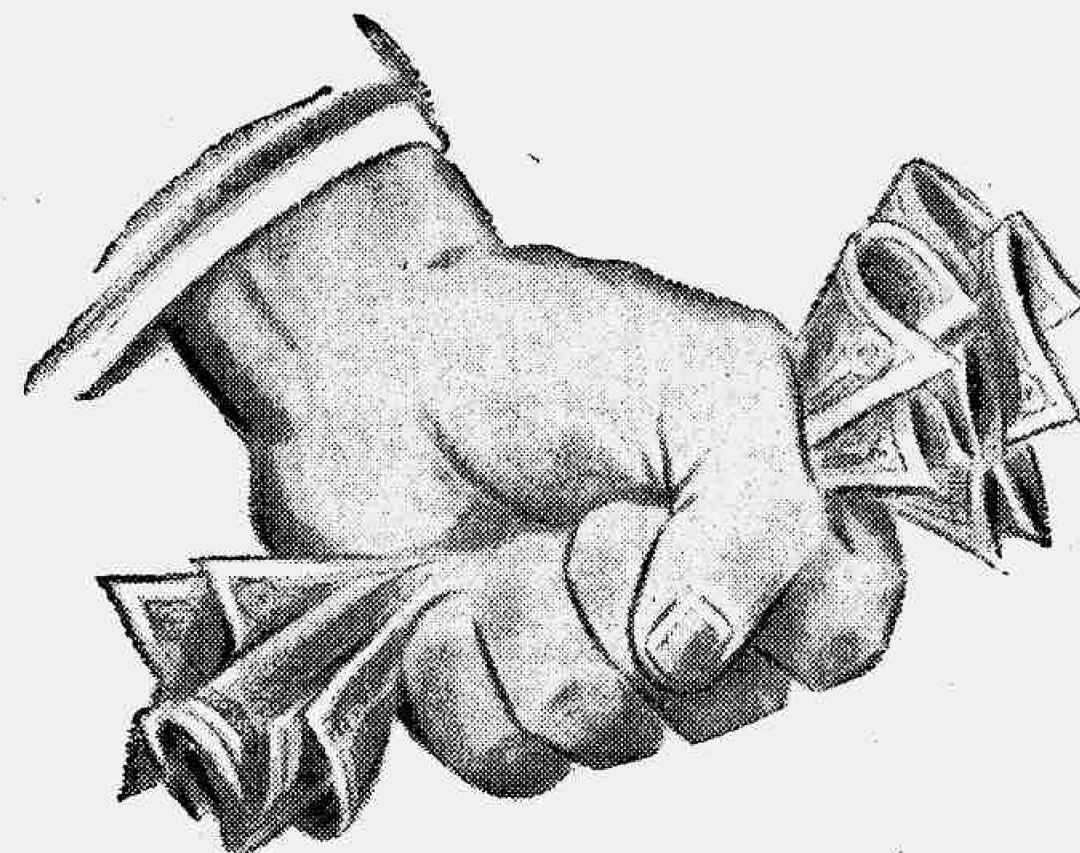
Eis a vantagem desta semana: você compra 2 gravatas "Oxford", feitas a mão, em tecido de pura lã "Rheingantz" (10 côres modernas); e economiza Cr$ 15,00.



D-34 AS PROP

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Economize mais AGORA...



Você economiza o ano inteiro comprando n'O CAMIZEIRO.
ECONOMIZE MAIS AGORA comprando LOUCURAS DE MAIO 1953
A maior venda que o Rio já viu!



A maior venda que o Rio já viu!

O CAMIZEIRO

A grande organização da Rua d'Assembléia, 28

AMERICANO que se retira do país vende aparelhos de casa incluindo Televisão, Máquina de lavar roupa, Geladeira, etc. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira, 59 — apto. 801 — das 9 às 20 horas.

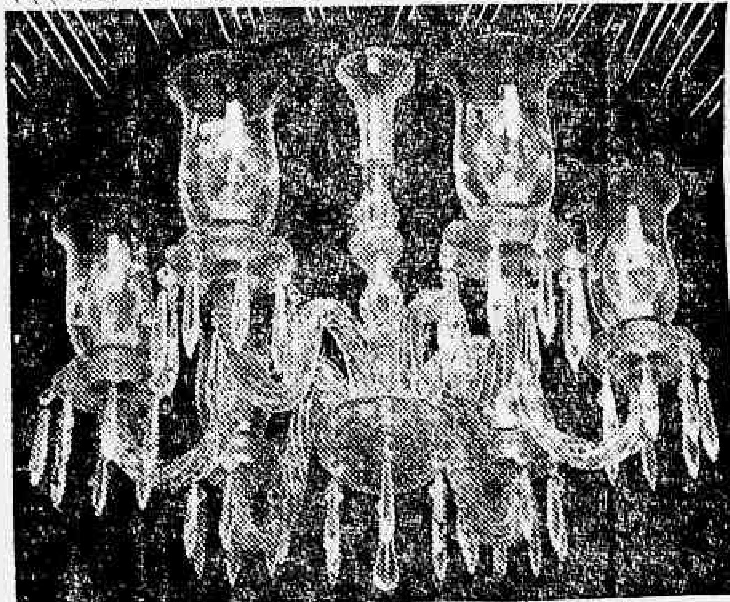
Rádio-Vitrola - Modêlo 1953

Com automático Thorens C. D. 43, com pausa e repetição para discos de 7 — 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, marca Diamond, com 10 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente, por Cr$ 7.500,00, ainda com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164.



3 Luzes c/lâmpadas	...	Cr$	980,00
4 " "	...		1.280,00
5 " "	...		1.580,00
6 " "	...		1.880,00

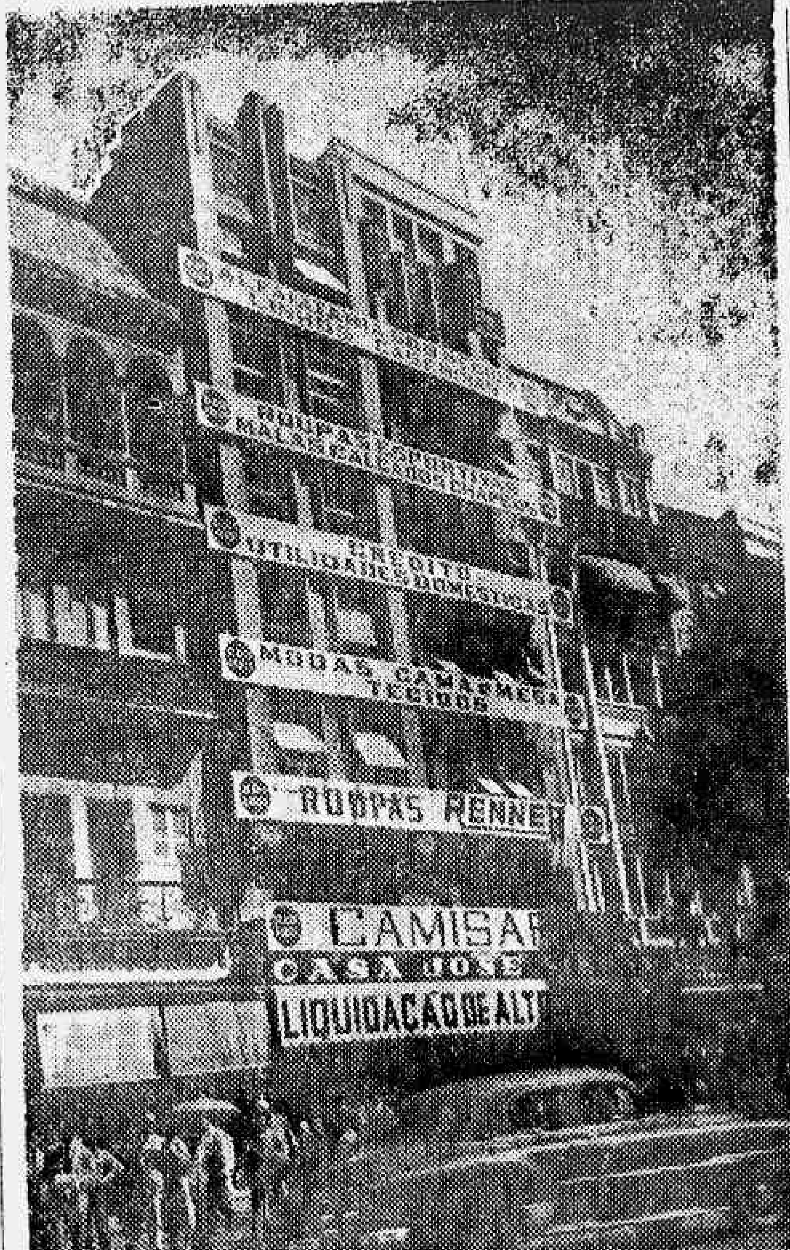
ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.

Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91



LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO — Repete-se, êste ano, o notável sucesso da Liquidação de Alto a Baixo que a CASA JOSÉ SILVA realiza uma vez por ano, durante o mês de Maio. Remarcando todos os seus artigos de qualidade e vendendo por preços realmente mais baixos, para liquidar todo o seu atual estoque, tem assim a oportunidade, a conhecida CASA JOSÉ SILVA, de servir a sua clientela, a quem dedica esta extraordinária venda, oferecendo-lhe bonificações especiais. Damos acima um aspecto da fachada da CASA JOSÉ SILVA, da rua Manuel Couto.

DENTISTA DE CRIANÇAS

PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA.

Dra. Maria Luiza Von Hachling Lima.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16° andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7° — s. 711 — Segunda, Quarta e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1° and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5670.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS

Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9384. Dias ímpares das 17 às 19 horas e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4433 — DIARIO

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3° andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez. Rua Álvaro Alvim, 21 — 8° andar — Grupo 806 — Cinelândia — Tel.: 42-4242.

Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5° andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

DR. H. MONTEIRO MARINHO

CLÍNICA HEMATOLÓGICA

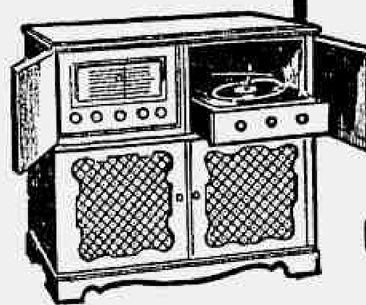
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SANGUE

Comunica o seu desligamento do Instituto de Hematologia e Patologia e a instalação da sua Clínica na Casa de Saúde Santa Lúcia.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 435 — BOTAFOGO — TELS.: 46-4000 e 26-7042.



ELETROLAS E RÁDIOS DE CLASSE



GENERAL ELECTRIC
RCA VICTOR
STANDARD ELECTRIC

MENORES PREÇOS DA PRAÇA
Garantia real da fábrica VENDAS A PRAZO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

O enxoval de seus sonhos

está na

CAMISARIA PROGRESSO!

Os mais finos ou os mais duradouros artigos de cama e mesa e os mais encantadores e úteis acessórios para o lar são encontrados na Camisaria Progresso e nos seus Departamentos de Louças:
A Cristaleira e A Guanabara-Louças!



Grátis!.

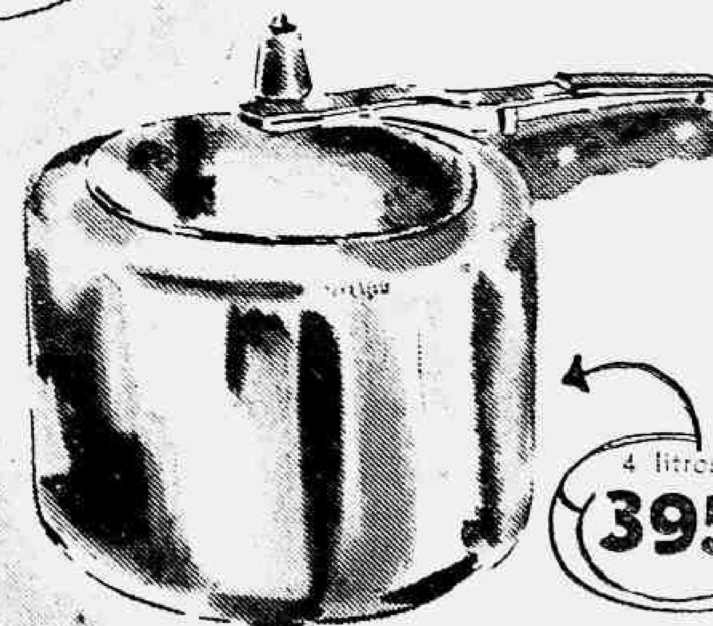
para as donas de casa um utilíssimo "Guia Domus" no valor de Cr$ 40,00 adquirindo qualquer dos artigos deste anúncio.



FRIGIDEIRA "MARMICOC"

para orgulho das donas de casa ...
Munida de fundo especial, super reforçado, distribúi a gordura por igual ...
Evita a aderência e a queima da comida ...
Notável economia de gordura e combustível ...
Frita, assa e grelha fàcilmente de maneira uniforme, fazendo seus pratos deliciosamente corados e apetitosos ...

DIÂMETRO 24 cm **165,**



4 litros **395,**

Nenhuma possibilidade de "atrazar" o almoço ...
A panela de pressão MARMICOC economiza 70% do seu precioso tempo ...
Feijão em 20 minutos!
Possúi válvula de pressão especial, válvula de segurança, grade de proteção e guarnição de borracha.
Com cabos de material que não aquece.

7 litros Cr$ **495**
10 litros Cr$ **695,**



85,

Falta na sua cozinha - uma fervedeira LEITCOC,
agora com capacidade para 1 litro!
De alumínio polido, extra-forte, com cabo refratário ao calor, não deixa derramar o leite!
capacidade para 2 litros Cr$ **95**

DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA NO 2.° PAVIMENTO

MAGAZINE **Mesbla**
... na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ 22 HORAS

Imóveis rurais em Alagoas e Paraná

AUMENTARAM EM 30% ENTRE 1940 e 1950

Cinco unidades da Federação tiveram o número de seus estabelecimentos agro-pecuários aumentados de mais de 30%, entre 1940 e 1950: o Território do Acre os Estados de Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco e Paraná. De duas dessas unidades já existem dados disponíveis que permitem relacionar o crescimento numérico dos estabelecimentos, com a respectiva área. Trata-se de Alagoas, onde o crescimento da área registrada no Censo Agrícola de 1950 foi de menos de 100 mil hectares.

Admite-se que os fatôres que determinaram as modificações observadas em um e outro Estado diferem radicalmente. Em Alagoas, Estado de povoamento remoto, a elevação do número de propriedades resulta de um intenso fracionamento, pois o tamanho médio da exploração agrícola reduziu-se de cêrca de um têrço. Os estabelecimentos agropecuários elevaram-se de 32.781, em 1940, a 51.960, em 1950; e a área correspondente passou, no mesmo período, de 1,4 para 1,5 milhões de hectares.

No Paraná, devido certamente à influência de suas zonas pioneiras, o tamanho médio das propriedades apenas caiu de aproximadamente 3%, mantendo-se na ordem de 90 hectares: os estabelecimentos agropecuários cresceram de 64.397 para 89.461 e a área aumentou de 6,2 para 8,0 milhões de hectares entre 1940 e 1950.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda do Distrito Federal solicita o comparecimento à sala 221 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes: — Albino Gomes de Almeida, Alfredo Antunes, Alan Emanuel Anderson, Alvaro Francisco de Almeida, Antônio Amaral Filho, Antônio de Almeida Andrade, Antônio Freire Alemão, Carmem Ferreira Varela, Carmem Rêgo Barros, Demóstenes Catuliano de Albuquerque, Diniz Dourado de Azevedo, Edison Alvarenga, Eduardo Anderson, Einrique Meier Baldo, Ernesto Germano de Assunção, Fernando Barbosa, Fernando Morandi Antunes, Francisco Alcino Barbosa, Genira Gomes de Alencastro, Gladstone Reginaldo de Azevedo, Guadagnino Armand Albert, Gustavo Simões Amaro, Gutemberg Amado, Hugo Bane, Ítalo Balbi, Jader Moreira de Albuquerque, Jaime Augusto Vieira, Jair Babdaiti, João Batista Gurgel do Amaral, Joaquim Inojosa de Andrade, José de Araújo Vieira, José Augusto, José Maria de Andrade, José Mariano Vanderlei, Juarez dos Santos Barros, Júlio Barbosa de Aquino, Lino Vialba, Lúcio de Almeida, Luci de Barros, Manuel Gomes Almeida, Manuel Luís de Barros, Manuel Torquato da Silva Vale, Maria Juvanira Venâncio, Maria Lídia Brasileiro de Almeida, Nahed Sahid Rechaia Abi, Osvaldo Dias de Almeida, Renate Franziska Weiner, Roberto Alves de Almeida, Roberto Balabane, Vítor Alou.

Insuficientes as perfuratrizes existentes no Estado do Piauí

Prestando informações sôbre as demoras no atendimento de pedidos de perfurações de poços tubulares no Estado do Piauí, o ministro da Viação esclareceu que essa demora resulta da afluência de petições, em número superior às possibilidades das perfuratrizes atualmente em serviço no Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Todavia, adiantou o ministro Souza Lima ter providenciado a ida de mais uma perfuratriz, a fim de operar no Estado do Piauí, e tomado as medidas necessárias para que sejam remetidas mais duas. Acentuou o titular da pasta da Viação que no exercício passado não teve o DNOCS, como no atual, uma dotação própria para a aquisição de perfuratrizes, pelo que só agora as está adquirindo. Na medida do seu aparelhamento está aquêle órgão procurando, com a possível presteza, atender aos pedidos de perfuração de poços, em cooperação.

COM GRAU A PARTIR DE CR$ 30,00
Modernos para homem. Armação de Tartaruga, desde Cr$ 115,00.
Ótica São Miguel
LARGO de S. FRANCISCO, 23 — 1º S. ó (Começo da r. do Teatro).
N. B. Mediante apresentação dêste anúncio terá desconto em ótica, 15%, em Fotog. 10%.

APÓLICES
E bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo canceladas. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:
Telefone: 43-9232

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações), Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5432.

ROBERTO FLOGNY C.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

CAMISAS
Blusões 70,00
Sob medida, feitio 60,00
Conserto col. novo 30,00
Praça Monte Castelo, 9

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19. — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas
Telefone: 52-3524

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509 Tel.: 42-2548 e 42-3385.

SEARS — VENDA ESPECIAL PARA O LAR — FEIRA DOMÉSTICA

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

Use o PLANO SEARS



MARQUIZETE ESTAMPADA

PREÇO REGULAR: 25,00 — ECONOMIZE 7,00

Dê mais encanto ao seu lar, trocando as cortinas antigas pelo novo tecido «Marquizete» com finíssimos padrões em flôres e fôlhas. 1,30 de largura. Côres firmes: rosa, azul e verde.

18

REPS LISTRADO

PREÇO REGULAR 29,00
ECONOMIZE 8,00

Ótimo para capas, reposteiros, cortinas, etc. Diversas côres. 1,30 de largura.

21

CETIM ESTAMPADO

PREÇO REGULAR ... 179,00
ECONOMIZE 35,00

Próprio para capas e forração de móveis. Novidades em estamparias. — 1,30 de largura

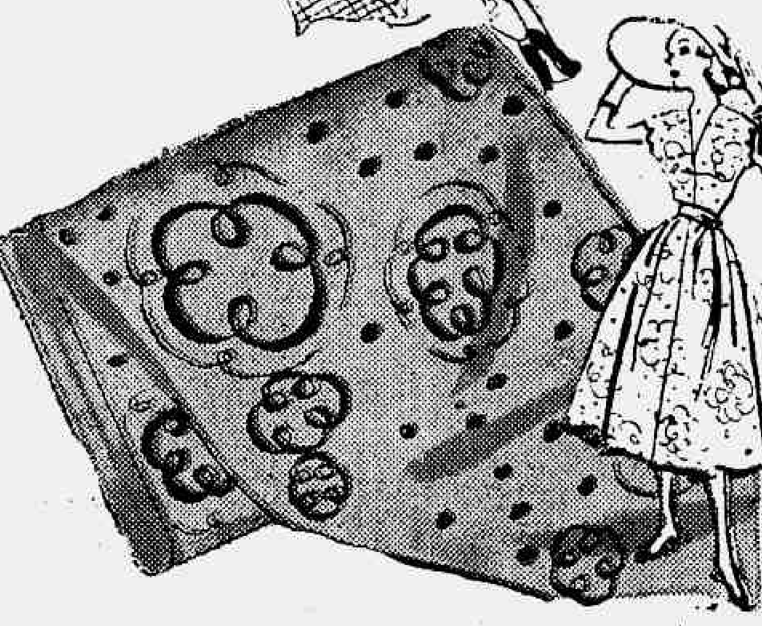
144

REPS ESTAMPADO

GRANDE NOVIDADE

Completo sortimento de côres. Tecido resistente. Lavável. 1,30 de largura.

98

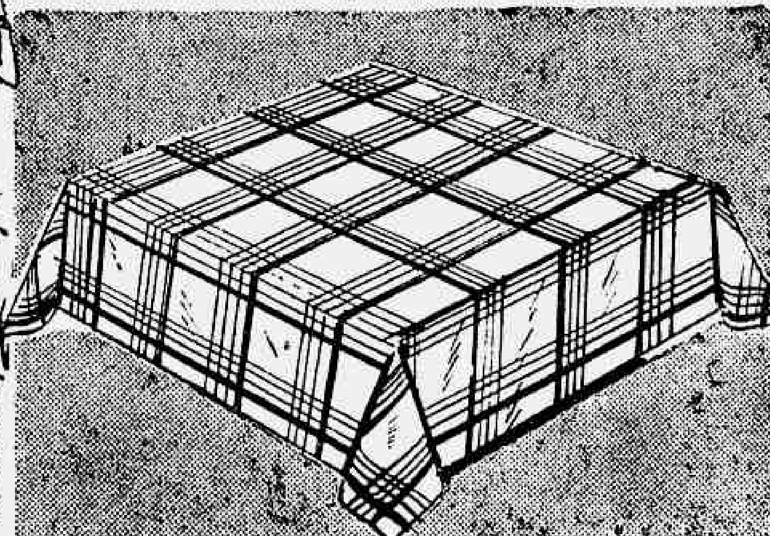


PIQUET ESTAMPADO - BANGU

Preço regular: 31,00 — Economize 7,00

Últimas novidades da famosa fábrica «Bangu». Lindas padronagens. Azul, verde, amarelo e cinza. 0,80 de largura. Aproveite êste preço!

24



TOALHA DE MESA

PARA CHÁ, CAFÉ E ALMÔÇO

VALOR 22,00
ECONOMIZE 3,00

19

Tecido resistente. Côres firmes e variadas. Tamanho: 1,00 x 1,00. O melhor preço da praça!

TRAVESSEIRO DE PENAS

PREÇO REGULAR: 98,00 — ECONOMIZE 21,00

Para um sono tranquilo e reparador... exija um travesseiro macio e agradável. Forrado em tecido bêije, apropriado. Grande durabilidade. Tamanho 0,40 x 0,60. Venha vêr!

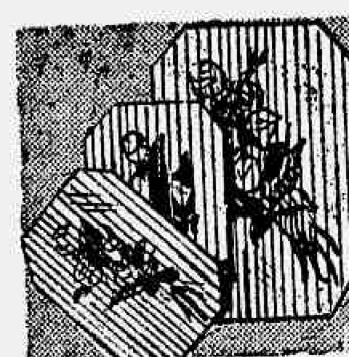
77

Faqueiro inoxidável -- Wolff

SERVIÇO COMPLETO PARA 6 PESSOAS

595

Uma sugestão para um bonito, útil e agradável presente para os noivos! 48 peças. Acabamento esmerado. Garantia Wolff — num desenho exclusivo para a Sears. Aproveite êste preço!

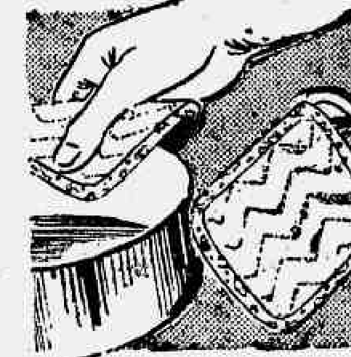


DESCANSO P. PRATOS

VALOR 25,00
ECONOMIZE 6,00

Protetores litografados. Artigo resistente. Jôgo de 3 peças.

19



PEGADOR DE PANELAS

VALOR 9,00
ECONOMIZE 2,00

Protetores acolchoados. Resistente e lavável. Prático e aconselhável

7

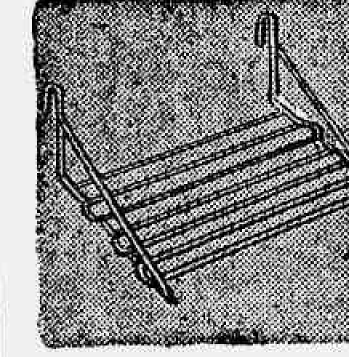


Jôgo para banho

Preço regular . . . 159,50
Economize 20,50

139

1 toalha de banho e 2 de rosto. Super absorvente. Macias. Diversas côres. Aproveite esta excepcional remarcação de preço!

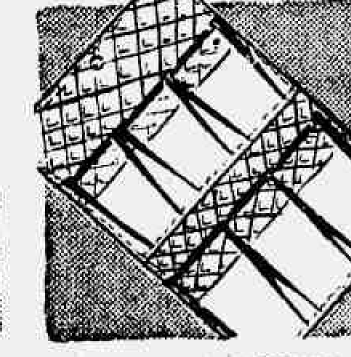


SECADOR DE ROUPAS

PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 7,00

Grande novidade no gênero! Feito de alumínio. Próprio p. apartamento

62

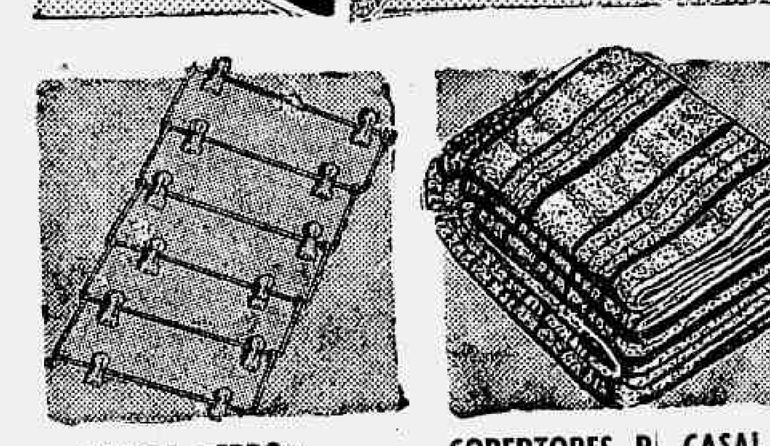


SAPATEIRA PLÁSTICA

PREÇO REGULAR ... 12?,00
ECONOMIZE 18,00

Acolchoada com pespontos. -- Acomodações para 4 pares de sapatos.

111



CABIDE «ERBO»

PREÇO REGULAR 42,50
ECONOMIZE 5,50

Feito de alumínio. Não enferruja. Capacidade para seis saias.

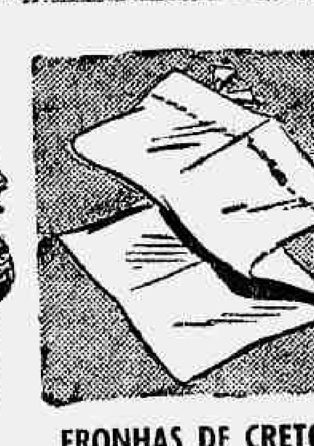
37

COBERTORES P. CASAL

PURA LÃ

Ótima qualidade. -- Leves e macios. Diversas côres. — Preço especial!

429



FRONHAS DE CRETONE

VENDA ESPECIAL

Artigo resistente. Muito bom acabamento. Ótimas para colegios e hospitais

15

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

PFAFF

MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS

RUA 7 SETEMBRO, 97
1.° AND. SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

liquidificador

Um Walita vale muito

para a saude de sua familia

e confôrto de seu lar!

E V. pode adquiri-lo em GELANDIA

apenas por 125,00 mensais

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Para a saúde: porque as vitaminas são a base da resistência física do organismo humano.

Para o confôrto de seu lar: porque além das vitaminas e sucos, um Walita serve ainda: para moer carne — fazer maionese — fazer sorvetes — fazer sopas — ralar queijo — cortar verduras e legumes.

GELANDIA
onde tudo é mais barato

Rua da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 (próximo à rua G. Dias)
Avenida Rio Branco, 25 - Tel. 4?-9155 (próximo à praça Mauá)

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

Da mais alta importância no desenvolvimento das cidades brasileiras a influência do comércio

Numa conferência pronunciada em Ribeirão Preto, o presidente da Confederação Nacional do Comércio discorreu sôbre o papel das atividades comerciais no desenvolvimento da civilização urbana — A zona comercial é o centro vital de cada aglomerado urbano

O sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, visitando Ribeirão Prêto, a convite das classes produtoras locais, pronunciou um discurso perante representantes oficiais, do comércio e da indústria, em que fixou a importância do comércio na formação e desenvolvimento das cidades, focalizando, especialmente, a história daquela cidade paulista, desde a época das bandeiras até os dias atuais.

Lembrou o sr. Brasílio Machado Neto, na sua oração, que quando os paulistas de outrora, no período colonial, realizaram a esplêndida aventura de alargar o domínio territorial da nossa pátria, constituía título de benemerência, recomendável às boas graças de el-rei, a fundação de povoados. E' bem sabido que a política de Portugal, nessa fase do povoamento do Brasil, não obedecia unicamente à idéia de estimular os centros urbanos como alicerce da grandeza da colônia. Militavam nessa orientação, a par do espírito expansionista, a vigilância fiscal e o domínio político, e, não raro, a população se constituía, nos primitivos núcleos, por via de recrutamentos, que tomavam a feição dominadora da imposição e do castigo.

Entretanto, se a diretriz oficial era essa, outra havia, mais bela e fecunda, derivada da epopéia das bandeiras, devassando sertões, abrindo caminhos, demandando as cabeceiras dos rios. Assim, traçaram os paulistas a configuração geográfica projetada no mapa definitivo do Brasil, semeando a civilização. E foi dêsse modo que, distendendo-se no caminho aberto na direção de Goiás, realizaram a primeira penetração no atual município de Ribeirão Prêto.

Prosseguindo em sua análise, registrou o orador o curioso fenômeno verificado na evolução social brasileira, onde se fêz acentuada a ação distrófica exercida pelo campo sôbre o povoado, por ocasião das bandeiras paulistas em marcha pelo sertão. O campo atuava como permanente convite à aventura, pois ali o homem atenderia ao seu impulso heróico, ao mesmo tempo que se deixava conduzir pela ambição da riqueza e da conquista. Por outro lado, os latifúndios decorrentes da penetração sertaneja, faziam do desbravador senhor absoluto de seus domínios territoriais. E se, de início, na sua auto-suficiência, não sentia o latifúndio necessidade de comerciar, depois, o crescimento da população livre nesses mesmos latifúndios aumentava a necessidade do comércio normal entre a casa grande e povoados que iam despontando. Em pouco, o comércio passava a existir como unidade independente na sociedade em formação. Já então a célula rural estava evoluindo em núcleos urbanos até despontar o desejo coletivo da instituição da cidade, como aconteceu com Ouro Prêto, há pouco mais de um século.

A influência do comércio na implantação e no desenvolvimento das cidades foi, através da história, da mais alta importância, tanto no Novo Mundo, que desabrochava numa das fases de esplendor mercantil, como na Europa, onde exerceu atuação decisiva, nas novas como nas antigas comunas. E, ainda hoje, sempre que se estuda, embora superficialmente, as cidades, nela vamos encontrar uma zona, considerada centro vital, para onde concorrem, em concentração de energia, as fôrças componentes de sua corrente sanguínea. Ali está o comércio, fazendo convergir da periferia para o centro e do centro para a periferia a circulação da urbe. O negociante, com seu estabelecimento, e o corretor, com seu escritório, são peças dessa engrenagem extraordinária.

No mundo moderno, a ociosidade deixou de ser virtude civil, como acontecia na velha Roma dos Césares, e o negócio não é apenas a contraposição à inércia. E', muito mais, a designação de atividade própria do comércio, do homem de emprêsa, com espírito de iniciativa e dedicação ao trabalho. E', assim, o comerciante de hoje, em sua classe, o legatário da expressão latina com que primitivamente se designou a antítese da ociosidade. E, através do tempo, não foi desmerecido tal legado. Nada o comprova melhor que o dinamismo dos homens da livre emprêsa de Ribeirão Prêto, em exemplo magnífico, concluiu.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agência de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Dionísio Valeriano Miranda, Osmundo Alves Vidal, Adão Ferreira de Oliveira, José Barros de Lima, Paulo José de Araújo, Dionísio Machado, Sebastião Barbosa, Balbino Barbosa dos Santos, João Paulo Dias, José Bispo dos Santos, Manuel Bezerra Matos, José Maria Romeu, Francisco Camilo, Antônio Pereira Viana, Elisabete Luísa Silva Campelo, Jorge Paulo de Oliveira, Hedenir Gabriel da Silva, José da Sousa, Maria Studart de Castro, Isabel Sousa de Oliveira, Válter Sant'Ana Ramos, Jordino Pereira de Andrade, Ruyvaz Rodrigues Barcelos, Válter Oliveira, Otávio Lopes Pereira, Carlos Francisco da Cruz, Ovídio Teixeira, Wilson Assis Ribeiro, Emanuel Luís Alves, Nilton Alves Gomes, Paulo Benigno do Carmo, Djalma Ribeiro Alves Carvalhal, Amadeu Cassimiro, Antônio Monteiro Oliveira, José Petronilo de Sousa, Abel Reginaldo Noronha, Valdemiro Veiga Brandão, José Maria Matos, Lauro Jorge Correia Melo, Renato Carvalho Costa, Rute Barbosa Costa, Maria José Pereira dos Santos, Sérgio Araújo, Ivonildo de Sampaio, Maria Aparecida de Sousa, Luci Helena de Almeida, Josefa Tavares Vieira, Daniel Pedro da Cruz, José Maurício de Freitas, José Neri, Orlando Bezerra de Carvalho, Juraci Ramos de Morais, Noemujo José Fernandes Martinho, Manuel de Medeiros Freitas, Jorge Silva, Francisco Almeida, Francisco Pereira Fontes, Ciro Estêves da Sousa e Francisco Rodrigues.

PARA FALAR COM ASSISTENTE SOCIAL, ISABEL LOPES, DAS 11 às 14 HORAS, A SEGUINTE: — Maria das Dores Santos.

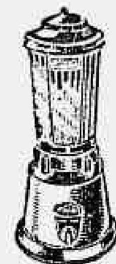
Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º —
TEL.: 43-9813.

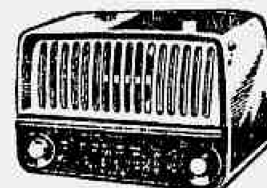
DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-3053-47-4788

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

a ela que escolheu MAIO para um casamento feliz...


Liquidificador Walita. Com 3 velocidades para todas as tarefas.

Copo sobresalente para o liquidificador.


Rádio G. E. de ondas curtas e longas em linda caixa plastica em côres diferentes.

Enceradeira Cytilux com 3 escovas. Modelo de luxo.


Toca-discos R. C A. Tipo portatil com tomada para qualquer rádio.



DÊ UM
FELIZ PRESENTE
DE CASAMENTO!

5 utilidades... 5 presentes de uma só vez por preço excepcional: todo por Cr$ 6.000,00. Super facilitado em prestações mensais de

CR$ 400,00

RESOLVA JÁ

Grande sortimento de.
REFRIGERADORES
TELEVISÃO • ELETROLAS

PALÁCIO das GELADEIRAS
Rua da Assembléia, 105

A casa mais antiga e especializada da cidade

MAIS UMA OFERTA SENSACIONAL... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

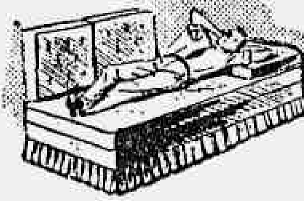
Divanbel

O divan com TRIPLA utilidade e 3 almofadas... para maior comodidade!



TRIPLA UTILIDADE!


• Para sentar


• Para recostar


• Para dormir

Garantido pela marca Probel... êste lindo divan proporciona utilidade e confôrto nas 24 horas do dia! Para receber visitas... para recostar durante o dia... ou para dormir durante a noite... Divanbel é uma peça indispensável ao bem estar da família e à decoração de seu lar. Compre agora "Divanbel"... o divan de tripla utilidade... com apenas 100, de entrada, nesta oferta excepcional d'A Exposição!

E APROVEITE AS SENSACIONAIS OFERTAS DA GRANDE VENDA DO BRANCO!

- Tamanho 78 x 1,88
- Molejo "Divino Supér"
- Finíss mo acabamento
- Estofamento com pasta de algodão
- Forrado com tecido de superior qualidade; padronagem modernas côres firmes.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR COM UM "CREDIÁRIO" D'A EXPOSIÇÃO!

Preventivo da Cárie Dentária e recalcificante do organismo

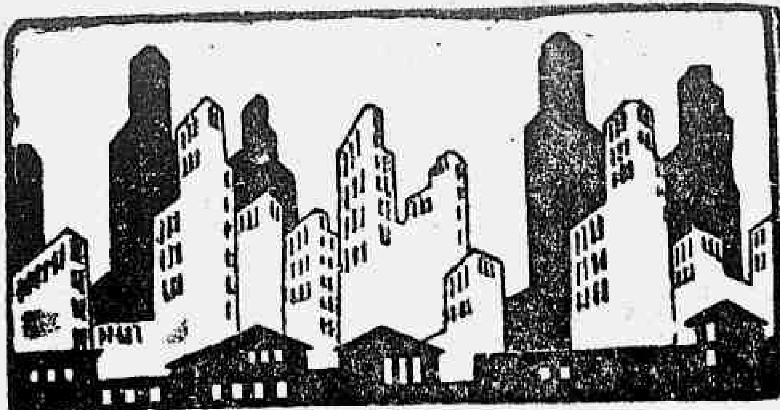




ANTI CÁRIE XAVIER

À BASE DE CÁLCIO E FLÚOR

Produto do Laboratório Xavier ★ João Gomes Xavier & Cia. Ltda.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional



Diário de Notícias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Maio de 1953



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos, na esquina de N. S. Copacabana com Dias da Rocha, em construção, todos os apartamentos de frente, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dispensa área de serviço, quarto e WC de empregados, garage à parte. Preços a partir de 1.080 mil cruzeiros com 50% financiados em 10 anos o restante facilitado. Apartamentos de luxo — KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇAO IND. E COMÉRCIO S. A. — Rua do Carmo, 27 — 601 — 22-9322.

COPACABANA — Vendemos, no pôsto 6, para entrega imediata, apartamento pronto com sala, e quarto conjugados, banheiro e kitch. Preço 220 mil cruzeiros com parte financiada. Ver na rua Joaquim Nabuco, 189 apartamento 209, tratar com K. A. I. C. KOSMOS ADMINISTRAÇAO IND. E COMÉRCIO S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

COPACABANA — VA' VER HOJE, DOMINGO, das 10 às 17 horas, os últimos apartamentos à venda, no Ed. HONDURAS em fase de acabamento à rua Barata Ribeiro, 625, com: vestíbulo; amplo living; varanda envidraçada; 2 quartos; grande banheiro, com cozinha; área; quarto e banheiro para empregadas e garage (à parte). — Cr$ 460.000,00 com apenas Cr$ 13.800,00 de sinal. 40% financiados e o restante facilitado — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels: 42-9304-9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — diàriamente até às 22 horas — Domingos, das 10 às 17 horas

COPACABANA — Em final de construção à rua Barata Ribeiro, 625 vendemos amplos apartamentos, ocupando tôda a frente do prédio, constando de: saleta, 2 salões; grande jardim de inverno; 3 amplos quartos; 2 banheiros, sociais; copa; cozinha; varanda de serviço; quarto e banheiro para empregada e garage (à parte) — Cr$ 1.000.000,00 com 40% financiados e facilidade para o restante. — Visitas e informações no local HOJE, DOMINGO das 10 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Tels: 42-9304-9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda Av. Copacabana, 540, gr. 802 diàriamente até às 22 horas — Domingos das 10 às 17 horas

COPACABANA — Vendemos em construção, a partir de 840 mil cruzeiros, apartamentos de 3 quartos, salão, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregados, área com tanque, garage à parte. K. A. I. C. KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos em início de construção apartamento (2 por andar) de magnífica firma construtora que constam de: vestíbulo, 2 ótimos quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 430.000,00 em 25 prestações sem juros. Plantas e informações diàriamente, com F. PIMENTA e A. RINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendemos apartamentos em incorporação de todos os tipos e tamanhos em início, meio e fim de construção das melhores firmas construtoras, para RENDA, REVENDA OU MORADIA. Preços a partir de Cr$ 180.000,00. PLANTAS e INFORMAÇÕES, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, À RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 4 e meio — Vendemos amplos e confortáveis apartamentos acabados de construir, magnificamente situados, próximos ao comércio e toda condução, que constam de vestíbulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque — Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com facilidade — financiamento à longo prazo. Para visitas, apanhar cartão diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Renda, Revenda ou Moradia, Cr$ 220.000,00 — Vendemos apartamentos, quarto e sala separados, varanda, vestíbulo, banheiro grande, «kit», fogão de 3 bocas com fôrno. Const. iniciada de magnífica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. — Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório à rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 185.000,00 — Vendemos em rua de grande valorização, apartamentos com a construção iniciada, de magnífica firma construtora, constando de: — vestíbulo, quarto, sala, banheiro e grande kitt (fogão de 3 bocas com fôrno). Sòmente Cr$ ...... 20.000,00 de sinal e muita facilidade da parte restante com financiamento. — PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos espaçosos apartamentos de frente com as obras na quinta laje, em rua exclusivamente residencial, que constam de vestíbulo, 2 ótimos quartos, 1 salão. (Peças de frente), 2 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada WC e grande Área de serviço com tanque. Área construída de 96 m2. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com facilidade e financiamento. Plantas, informações e vendas diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Cr$ 260.000,00. Vendemos para entrega imediata, apartamento com quarto e sala separados, pequena varanda, banheiro e cozinha. — Aceitamos financiamentos de Caixas e Institutos, mediante pequeno sinal. Para visitas tratar com F. PIMENTA e A. PINTO À RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Nêste magnífico local vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada, que constam de: vestíbulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque — Preços de Incorporação a partir de Cr$ 265.000,00, incluindo impostos e demais despesas Conceituada firma construtora — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6.º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Lojas — Pôsto 4 e meio — Entrega imediata — Vendemos duas magnificamente situadas em local comercial, próximo ao Cinema Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório, chuveiro e sanitário pelos preços de 1.300 mil e 1.600 mil cruzeiros com facilidade de pagamentos e financiamento a longo prazo. Para visitas apanhar cartão diàriamente no escritório com F. Pimenta e A. Pinto, à rua Bolivar, 115 — 6.º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos para entrega imediata apto. de vestíbulo, grande quarto, banheiro e kitt. Preço de Cr$ .... 270.000,00 com pequeno sinal e muita facilidade de pagamento — Para visitas tratar com F. PIMENTA e A. PINTO, À RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 6 — À rua Francisco Sá, em prédio de 2 apartamentos, por andar, — ambos de frente, vendemos luxuosos apartamentos constando de: entrada com armário; amplo living, 3 quartos com armários; banheiro em côr com box; ampla cozinha com armários; dependências para empregada; área de serviço e garage. — Acabamento de luxo; todo pintado à óleo; sancas e florões; luxuoso hall, de entrada. — Cr$ 750.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — Vende-se, por Cr$ 320.000,00, apartamento de varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área, em final de construção (andar alto) à av. N. S. de Copacabana n. 830. Facilita-se o pagamento. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1.º andar.

APARTAMENTO DE LUXO — Copacabana: Vende-se em andar alto, apartamento de luxo 4 quartos, 2 banheiros nobres. Dependências para empregados, grande garagem. Facilidade de pagamento junto à avenida Atlântica. — Preço Cr$ 1.500.000,00, tratar fone: 22-2272 — Ribeiro.

COPACABANA — Rua Gustavo Sampaio à 20 metros de Princesa Isabel. Vende-se apartamento de frente para o mar, em 8º andar, com elevador privativo, tendo saleta, duas salas, jardim de inverno 3 quartos grandes, banheiro pintado à óleo, com box e louça inglêsa, copa-cozinha, grande área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada e garagem. Preço Cr$ 1.000.000,00, sendo Cr$ 380.000,00 financiados em 16 anos e o restante a combinar. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 37-0388

COPACABANA — Vendo à rua Belfort Roxo, um apartamento composto de: 1 sala, 1 grande quarto com armários, banheiro completo e cozinha. Preço Cr$ .. 260.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Edifício Ouro Branco, av. Atlântica esquina com à rua Antônio Vieira, em construção. Vendem-se os apartamentos 308 e 705, com sala, quarto, cozinha, banheiro e o de n. 309 com sala, 2 quartos, corredor, banheiro e cozinha. Ver no local e tratar com Costa Junior, av. 13 de Maio, 13. — 19.º andar, s. 3. Tel.: 52-0379.

COPACABANA — Vende-se na av. Atlântica n. 3306 Edifício Alaska, em construção, apartamento n. 906 — bloco A, com sala, quarto, kitchnet. Ver no local e tratar com Costa Junior, av. 13 de Maio, 13, 19.º andar, sala 3 Telefone: 52-0379

COPACABANA POR TIJUCA — Vendo ou troco apartamento 306 da rua Santa Clara, 313, grande sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área com tanque, construção de fino acabamento, entrega em setembro próximo. Preço de incorporação 380 sendo 150 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa, apartamento ou terreno, entre as Praças da Bandeira, Saenz Peña e Vila Isabel, ajustando a diferença. Tratar com proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA E IPANEMA — Apartamentos de quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preços de incorporação com parte financiada. Construção bem adiantada. Informações e vendas: ELDORADO IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 151 — 4º andar — Tel: 32-8753

COPACABANA — Alugo o excelente apartamento 805, rua Duvivier, 37, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Casino Palace Hotel, 3 bons quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências. Aluguel Cr$ 7.000,00. Aceito proposta. Chaves e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tel: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo os magníficos apartamentos do Ed. Brazopolis, à rua Pompeu Loureiro, 9, próximo da praia, construção de fino acabamento, sob pilotis, em grande terreno, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências, sancas e florões nas principais peças. Construção de CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. Entrega impreterìvelmente em agôsto próximo. Preço de incorporação até o dia 15 do corrente, desde 580 com 58 de sinal, 58 na escritura, 87 na entrega das chaves e 377 financiados em 72 prestações. Aceita-se financiamento por Caixas, Institutos ou a particulares. O Edifício tem garage. Ótimo emprêgo de capital. Serve para renda, revenda ou moradia. Procure exclusivamente o DR. ANTONIO FERNANDES — e reserve seu apartamento ainda hoje, porque amanhã será tarde. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910 — Procure na obra Marlúcio que o mostrará

COPACABANA — Edifício Sisaitlântica esquina Miguel Lemos, apartamento com quarto, corredor, banheiro e kitchnet de n. 1106. Ver no local e tratar com Costa Junior na av. 13 de Maio, n. 13, 19.º, sala 3 — Telefone: 52-0379

COPACABANA — Vendo o excelente apartamento 901, Ed. Longcham, — R. Barata Ribeiro, 62, de frente lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências de garage, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 área do apartamento. Preço de oportunidade 750.000,00 parte financiada e parte facilitada. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo, 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — LEME — Vendo belíssimo apartamento ocupando todo o 11º andar — Rua Aurelino Leal, 11, a metros da praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda a extensão da frente, banheiro completo, armário embutido para rouparia, 2 quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa, cozinha com fogão marca americana, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada etc. Preço de ocasião 680.000,00, tendo 260 financiados em 11 anos. Para ver e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães n. 134 — Apartamentos compostos de sala. (e duas salas), 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro, de empregados. Preços desde Cr$ 600.000,00 com financiamento PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Telefone: 42-4737

JACAREPAGUA' — Vendo os últimos lotes de terreno de 12 x 40 a partir de Cr$ 60.000,00 com entrada a combinar, nas proximidades da rua Pinto Teles, tratar na mesma rua n. 1.205, com o Sr. Antônio Lias, (fim da rua), com entrada a combinar e o restante em prestações, podendo logo construir. N. B.: o local tem água, luz e esgotos

COPACABANA — Vendo apartamento 403 de frente — Ed. Benjamim, R. Joaquim Nabuco, 189, entre as praias de Copacabana e Arpoador, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha, água quente permanente, está vazio pronto para habitar, preço 265, sendo 126 financiados em 60 prestações de 2.677,00 mensais, incluído os juros de 10% a a. e 139 a vista. Ver no local com o porteiro Mário e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

Ipanema

IPANEMA — Apartamentos de dois e três quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e quarto e banheiro de empregada. Preços de incorporação e parte financiada. Informações e vendas: ELDORADO IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 151 — 4º andar. Tel: 32-9191

Leme

LEME — Vendemos apartamento à rua Gustavo Sampaio, 11º andar, com sala; quarto separado; banheiro; cozinha e área — Cr$ 280.000,00 com Cr$ 80.000,00 de sinal e parte financiada — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9301 — ou com nosso representante: ESTECO Ltda Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Aberto até às 22 horas — Domingos, das 10 às 17 horas

Leblon

LEBLON — Vendo com 50 mil cruzeiros de entrada ótimos apartamentos, próprios para pequenas famílias, aptos. de: sala e quarto separados, com armários embutidos, banheiro e cozinha completos, W. C. de empregada, tanque. Prontos no próximo mês de junho. Muito facilitado o pagamento. — Preço a partir de 280 mil cruzeiros. Também aceitamos transação por Caixas ou Institutos. Tratar com Edgard no escritório de F. NOGUEIRA, Rua Rodrigo Silva, 18, sala 904. — Tels. 32-1235 e 42-5661.

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos, os dois últimos apartamentos do Ed. Piraquê na rua J. Botânico, 622-F, com vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro com box, cozinha, quarto e WC de empregados e área com tanque, garage, quarto de guardados. Preços: 650 e 660 mil cruzeiros com 50% financiados em 10 anos o restante facilitado. Entrega imediata para moradia K. A. I. C. KOSMOS ADMINISTRAÇAO IND. E COMERCIO S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

JARDIM BOTANICO — Vendo à rua Jardim Botânico, 94, casa de 2 pavimentos. No 1.º com 2 salas, 1 escritório, 2 quartos, 1 banheiro e dependências de empregada. No 2.º tem 4 quartos, sala, banheiro e 2 varandas. O terreno mede 24x18. Preço: Cr$ 1.500.000,00 — Aceito ofertas. JOSE' LAONTE ARCOVERDE, Pres. Vargas, 135 — 16.º andar, s. 1605. Tel.: 23-8169.

2 VANTAJOSOS NEGÓCIOS NO CINTURAO VERDE CARIOCA!

LOTES DE 5.000 m2 A PARTIR DE CR$ 500,00 MENSAIS, SEM JUROS.

COM BANANEIRAS

A venda da safra assegura-lhe uma renda de 20,62% ao ano sobre custo do lote.

COM MAMOEIROS E BANANEIRAS

A venda da safra assegura-lhe uma renda de 19,36% ao ano sobre o custo do lote.

AGRINCO

Coopere também na batalha da produção de gêneros, *no cinturão verde* em tôrno da cidade — e tenha lucros com a lavoura sem deixar suas ocupações normais. Adquira um dêstes magníficos lotes agrícolas, de 5.000 m², em ótima localização sôbre a Rodovia de Contôrno da Baía de Guanabara.

Os lotes são *auto-suficientes* porque a Agrinco se encarrega de todos os serviços, desde a plantação à venda das safras, garantindo-lhes, sem trabalho algum, uma renda anual *crescente e atualizada*.

PALAVRAS DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA SÔBRE O PLANO AGRINCO

"Eu não exagero dizendo que uma emprêsa como esta tem objetivos que se podem, na realidade, dizer que são objetivos de interêsse público.
E eu desejo aqui declarar que, como Ministro da Agricultura, darei, com entusiasmo e convição, o meu apôio a esta iniciativa"
(Do discurso de S.S., na A.B.I., publicado nos seguintes jornais. "O Globo" de 18-11-1952, "O Jornal", "O Estado de São Paulo" e "Diário de São Paulo" de 15-11-1952.)

Razões porque você comprará um lote Agrinco:

Porque os lotes Agrinco medem, no mínimo 5.000 m2 e são vendidos pelo preço dos pequenos lotes suburbanos de 300 a 600 m2.

Porque os lotes Agrinco são urbanizados e têm excelente localização, o que lhes garante uma valorização rápida e segura

Porque a Agrinco planta seu lote com culturas perenes e lucrativas que ficam sendo de sua propriedade.

Porque a Agrinco se encarrega de todos os serviços agrícolas e administrativos, inclusive da venda das colheitas, cujo produto é seu

Porque o produto líquido da venda das colheitas equivale a juros entre 10 e 35% ao ano sôbre o capital que você empata, e desvalorizando o dinheiro êsses juros crescerão proporcionalmente.

Porque dispondo dos serviços agrícolas e administrativos da Agrinco, você aproveita a eficiência e baixo custo da produção mecanizada, só possível às grandes organizações.

Porque em seu lote, no Parque Agrinco, você pode construir sua casa de campo com a cooperação da Companhia.

Porque sem deixar suas ocupações normais, você transforma-se em fazendeiro, tirando lucros da lavoura sem o menor trabalho e contribuindo, alem disso, para o aumento da produção rural.

Porque essas vantagens lhe são asseguradas, por contrato, por uma Companhia sólida e de largos recursos, que tem o apôio integral do Ministério da Agricultura.

Porque *as vantagens acima enumeradas você as obtém fàcilmente, adquirindo um lote Agrinco, a partir de Cr$ 500,00 mensais sem juros.*

Para mais informações, mande-nos o cupão anexo.

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS 463-13.º AND.
RIO DE JANEIRO, D. F.
Queiram fornecer-me sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....
125

A TERRA É SUA, O LUCRO É SEU; O TRABALHO É NOSSO.

AGRINCO DO BRASIL S. A.
AGRICULTURA E LOTEAMENTO RURAL

DISTRITO FEDERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 - 13.º AND. - TEL. 43-3441
NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - A, 7.º AND., S/703-B - TEL. [illegible]
SÃO PAULO: R. BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - 2.º AND. - TEL. 35-1047

Botafogo

BOTAFOGO — vendo com 45 mil cruzeiros de entrada, apartamentos proprios para casal, otima rua, prontos no proximo mes de julho, darão renda liquida de 10% a.a. apartamentos de: saleta, amplo quarto, banheiro completo e kitchenet. Muito facilitado o restante do preço. Tratar com F. NOGUEIRA, rua Rodrigo Silva, 18. Sala 904. Tels.: 42-5661 e 32-6004.

Flamengo

FLAMENGO — Rüssel — Vende-se, na praia do Rüssel, apartamento de 2 frentes, 1 por andar, vista deslumbrante, com 2 salões, 3 quartos, grandes, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, dependências de empregado, etc. Preço: 1.200,00, com cerca de 50% financiados. Informações pelo tel.: 25-4012

FLAMENGO — Vende-se, com três quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, quarto para empregados, garagem etc. Rua Marquês de Paraná n. 75, apto. 602. Tratar na rua Debret, 23, sala 211, 2.º andar.

FLAMENGO — Vendemos, no Ed. Anette, esquina de M. de Abrantes com Paissandú, em construção, apartamentos de sala e quarto conjugados, banheiro, varanda e kitch por 250 mil cruzeiros. Facilitamos o pagamento K. A. I. C. KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COMERCIO S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

FLAMENGO — Última oportunidade — Vendo à rua Silveira Martins, 28-30, os três últimos apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Cr$ 220.000,00, com 30% até a entrega das chaves e o restante em 5 anos. JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16.º, s. 1605. Tel.: 23-6169

FLAMENGO — Apartamento para entrega em junho próximo — Vendo, em andar alto, à rua Marquês de Abrantes, apartamento composto de vestíbulo, grande sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage. Preço Cr$ 620.000,00 com financiamento e facilidades para o saldo. Falar com o proprietário ao telefone: 32-8962

Laranjeiras

ESQUINA DA RUA FARANI — Vendem-se apartamentos em construção, com quarto, sala, banheiro e cozinha a partir de Cr$ 285.000,00, com financiamento Atlantida Engenharia S. A. — Av. Presidente Vargas, 290 — salas 712-13 — Tel.: 43-2724, com DR. JULIO

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gago Coutinho (construção) os últimos apartamentos com 2 quartos, jardim de inverno, salão, saleta, 2 varandas, copa-cozinha, dependências completas para empregada e área de serviço com tanque. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16.º andar. Sala 1605. Tel.: 23-6169

LARANJEIRAS — Vendo à rua Luís Catanhede, um apartamento de 3 quartos, 2 salas, varanda, sala de almôço, com armários embutidos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e garagem. Preço: Cr$ 850.000,00. Condições a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — RAUL REBOUÇAS

Catete

APARTAMENTO (Catete) — Aluga-se, dois quartos, sala, demais dependências, armários embutidos. Aluguel Cr$ 4.500,00, com fiador idôneo. Ver com o porteiro à rua Bento Lisboa, 163 — ap. 802 e tratar com Clóvis pelo telefone: 22-8099

Glória

GLORIA — R. Cândido Mendes — Ótima oportunidade obtenção renda compensadora. Vende-se apartamento novo, quarto, sala, cozinha, banheiro. Linda vista. Alugado 22-6302

GLORIA — Vendo à rua Taylor Edifício Farropilha, ótimo apartamento com quarto, sala separados, cozinha, banheiro e área — Cr$ 380.000,00. Aceito ofertas. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435, 16.º, sala 1605. — Tel.: 23-6169

APARTAMENTO — Glória — Oportunidade excepcional. Vende-se por motivo urgente, para entrega imediata, o apartamento n. 7 da rua Hermenegildo de Barros n. 51 construção de primeira ordem, todo pintado de novo, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e grande área, com lugar para construir sôbre o mesmo, outro apartamento igual, tudo por 330 mil cruzeiros, com 100 mil cruzeiros financiados a longo prazo. Tratar diretamente com o proprietário, pelo telefone: 32-4682 — Sr. Santos

Centro

CASTELO — Vendemos, na Av. Presidente Wilson, 3 andares com 21 salas cada um, por 5.000 cruzeiros o m2. Área por andar ... 670,42m2. K. A. I. C. KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COMERCIO S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

CENTRO — Vendemos, por 450 mil cruzeiros, para entrega imediata, apartamento pronto com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, lado da sombra e de frente. Ver na rua Carlos de Carvalho, 60-68 apartamento 812, chaves com o porteiro. Tratar com K. A. I. C. KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322

RUA 12 DE MAIO — Vendem-se apartamentos, em incorporação com três quartos, sala e garagem Cr$ 560.000,00. Dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 300.000,00. Financiamento sem juros, em 5 anos e 10 meses — Atlantida Engenharia S. A. — Av. Presidente Vargas, 290 — Salas 712-13 — Tel.: 43-2724, com DR. JULIO

CONJUNTO DE 3 SALAS NO CASTELO — Vende-se conjunto de 3 salas, 1 saleta, sanitários com 90 m2 de área, com facilidade de pagamento. Tratar com Ribeiro. Fone: 22-2272.

VENDE-SE OTIMO BAR E RESTAURANTE NA PRAÇA DOS ABROLHOS — esquina, contrato 7 anos, aluguel antigo, fazendo bom movimento, proprio para qualquer outro negócio venda por motivo de desinteligência. Facilitado. Tratar diretamente com Vitório Azevedo, rua da Quitanda n. 97 tel.: 23-5232 e 23-5155, lugar de grande futuro, não tem outro no local. Muita condução à porta

AV. 13 DE MAIO — LOJAS — Vendem-se desocupadas, em fase de acabamento no prolongamento da Galeria do Edifício fronteiro ao Teatro Municipal. Tratar com o proprietario. Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º

TRAVESSA ORIENTE, 111 — Vendem-se apartamentos, entrega em agosto, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00 50% financiados — Atlantida Engenharia S. A. — Av. Presidente Vargas, 290 — Salas 712-13 — Tel.: 43-2724 — com DR. JULIO

APARTAMENTOS — Vendem-se com 2 quartos, sala, W. C., cozinha etc., no edifício da Praça Cruz Vermelha, 9, pronta entrega, grande financiamento. Tratar na rua Debret, 23, 2.º andar, sala 211, das 14 às 18 horas.

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO — Aluga-se ou vende-se andar com 3 salas, com 2 sanitários, próximo, praça Mauá — com ...... 140,00m2 — Lado Sombra — Tratar Avenida Rio Branco, 14 — 13º pavimento

São Cristóvão

OPORTUNIDADE em São Cristóvão apartamentos com «habite-se» vendem-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ ...... 290.000,00 a 380.000,00 cruzeiros, com 70% financiados. Vendas direta com a CONSTRUTORA EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S.A., à av. Nilo Peçanha 12 — 8.º andar salas 813 a 821. Telefone: 22-9894.

Praça da Bandeira

CASA VELHA — Rua do Matoso — Vende-se no melhor ponto desta rua com terreno de 9,80x50, próprio para incorporação — Preço Cr$ 650.000,00. Tratar: fone: 22-2272 — Ribeiro

Maracanã

MARIZ E BARROS — Vendo em rua próxima ao Instituo de Educação, Colégio Militar e outros educandários, boas casas com as seguintes peças: 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e quintal. As casas foram totalmente reconstruidas, e poderão ser ocupadas imediatamente pois serão entregues vazias. Preço Cr$ ...... 370.000,00 cada uma. Ver hoje a qualquer hora no local à rua Lúcio de Mendonça n. 29.

Tijuca

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA — Em rua que termina nesta praça, aluga-se pequena casa de dois pavimentos, com dois quartos, sala, copa e demais dependências. Preço: Cr$ 3.500,00. Rua Carlos Vasconcelos, 45 casa 2

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se ou permuta-se por apartamento em Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras, situado na rua Amoroso Costa, junto e depois do n. 14, com área de 504 m2. Tratar na rua Debret, 23, 2.º andar, sala 211, das 14 às 17 horas.

VENDO para entrega imediata, bom apartamento de sala e quarto separados, o último com grandes armários embutidos, banheiro e cozinha com exaustor. Água em abundância. Sinal Cr$ ...... 200.000,00, facilitados Cr$ ...... 50.000,00 e financiados em 10 anos Cr$ 90.000,00. Ver e tratar à rua Anita Garibaldi, 90 — apartamento 201.

TIJUCA — Vendo à rua Raja Gabaglia, 45, maravilhosa casa de alto luxo, com 2 pavimentos. No 1.º tem um hall, 2 salas, varanda, copa-cozinha, 2 banheiros e dependências completas para empregada. No 2.º 4 quartos, sala, copa-cozinha, terraço, tudo em luxo com mármores, sancas, florões. — Preço: Cr$ 1.800.000,00 com facilidades. Tem garagem. — JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º Sala 1605. — Tel.: 23-6169.

TIJUCA — Vendo à rua Uruguai, uma casa em terreno de ...... 7,5m x 20,00m, composta de 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e W. C. para empregada. — Valor Cr$ 260.000,00 facilitando-se o pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. — RAUL REBOUÇAS

TIJUCA — Vendo à rua Tenente Marques de Sousa, antiga rua Gurindiba, no bairro de Rutlândia, 2 lotes de 15,50 x 45,00m. — Preço Cr$ 150.000,00 cada um Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. RAUL REBOUÇAS

Grajaú

GRAJAU' — Vendo ótima casa com 3 salas, 4 quartos para entrega vazia. Preço Cr$ 850.000,00. Não aceito intermediários. Ver e tratar à rua Araxá, 735 casa 7 (rua particular)

GRAJAU — Vende-se confortável residência moderna vazia de altos e baixos, de 6 quartos, garage, etc., etc., com facilidade ou a vista. Fone: 38-5975, com o próprio

GRAJAU — Familia que se retira vende casa em centro de terreno de 13,50 por 40, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, com box, copa, cozinha, banheiro de empregada, garagem e alpendre. Casa de construção moderna teto de laje, taqueada, cozinha em mosaico, S. Caetano. E' o proprietário quem mora entrega imediatamente. Preço 850 mil cruzeiros, sendo 400 mil de entrada e 450 mil facilitados em 15 anos pela Tabela Price Barão do Bom Retiro, 1306 — Tel.: 33-2545

Andaraí

VENDEM-SE — Casas, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal Rua Barão de Mesquita, 643 casa 18

Vila Isabel

TERRENO — Rua Tôrres Homem — Vende-se 22 de frente por 88 de fundos, plano. Preço Cr$ 1.400.000,00, com facilidade de pagamento. Informações: 22-2272. — Ribeiro.

Subúrbio da Central

MÉIER — Vendo apartamento 202 R. José Bonifácio, 130, entrada pelo lado, junto à estação e jardim do Méier, 3 quartos, sala e varanda e dependências. Preço Cr$ 250.000,00 entrada de 100.000,00 e o restante financiado em prestações de 1.887,00 aos juros de 9% a a. Ver e tratar no local ou com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

MÉIER — Vendo urgente, casa 3 quartos, 2 salas e dependências, 2 terrenos 18x25, à rua Getúlio, 320 (R. Calcada), entrada para carro, portões e gradio de ferro, todo murado e arborizado. Preço de ocasião. 350 à vista. Está vazia e pronta para morar. Para ver chaves rua Castro Alves, 124 e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels.: 7959 — 42-2235 e 28-0910

ALUGA-SE — na rua Antônio Basílio n. 163, à rapazes distintos, três quartos independentes. Tratar de 10 às 7 da noite. Fone: 48-1408

MEIER — Alugam-se apartamentos em primeira locação Cr$ 2.300,00 os dos fundos e Cr$ 2.500,00 os da frente contrato de 2 anos com fiador. Ver à rua Padre Ildefonso Penalba, 368. Tratar à Praça Mauá, 7 — 17º andar — salas 1.707-8 — Tel.: 23-5569 — (Edifício de «A Noite») com os srs. Calvet, Mauro e Paulo

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se os seguintes imóveis para construção de apartamentos ou para renda, rua Abolição, dando frente também para a rua Mário Carpenter, medindo o terreno .... 22mts. de frente por 23 de fundo, com loja alugada com contrato terminando em agôsto de 1955, funcionando um botequim, bonde à porta. Cascadura, Engenho de Dentro e Licínio Cardoso, ônibus e lotações a granel. Preço: Cr$ 650.000,00, 50% à vista e o restante dentro de 1 ano — Informações com Victorio ou Azevedo, rua da Quintaida, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

PIEDADE — Vendem-se duas (2) casas, em terreno de 8x58, preço Cr$ 300.000,00 à rua Solimões n. 835, próximo à rua Padre Nóbrega. Ver no local, das 10 às 12 horas. Tratar à rua Coronel Almeida, n. 18

ATENÇÃO — Vendo casas, 1 a 8 vila de um só lado, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante em 8 anos, visitem por gentileza do morador a casa n. 3 — Rua Adalgiza, 181, junto à estação de Piedade, lado direito da Central. Tratar nos escritórios «H. Silva» — Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21 — Tel.: 52-3840 Ed. J. Comércio

QUINTINO — Vendo terreno de 11x36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos impostos pagos, inclusive o predial. R. Amália, 231, próximo esquina rua Padre Nóbrega. Fácil reconstrução. Preço à vista 95.000,00 e a prazo 130, tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

CASA — Nova e grande, tem gás, em área de 600 metros, serve para colégio, pensão, laboratório, desvinda de tôda a condução, 20 metros de Cascadura, estação 300 metros. Zona industrial. Facilito e vende-se na rua do Amparo, 5 — Cascadura.

JACAREPAGUA' — Vendo ótima casa de 2 pavimentos, vazia, à rua Capitão Meneses, em centro de terreno, podendo adaptar para duas residências distintas e independentes. Construída num terreno de 14,66x88. Preço Cr$ 380.000,00. Permuta-se por um apartamento com 2 quartos, 1 sala e mais dependências nas zonas da Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel — Perto de tôdas as conduções. Para maiores detalhes, com Vitório ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97, telefones: 23-5155 ou 23-5232

SITIO JACAREPAGUA' — Vende-se com 7.000,00 m2, todo plantado, uma casa modesta, com 2 quartos, 1 sala, água e luz a 500 metros do largo da Taquara. — Preço Cr$ 300.000,00, com facilidade de pagamento, mais detalhes pelo fone. 22-2272 — Ribeiro.

OSVALDO CRUZ — Rua Antônio Badajós, ns. 1, 3, 5 e 7, terreno de 26m para a mesma rua, esquina da rua Fernando Marinho com 46m, com casa de esquina velha e mais algumas casinhas em mau estado. Preço Cr$ ...... 770.000,00, pagamento 50% à vista e o restante à prazo. Informações com Victorio ou Azevedo — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

ATENÇÃO — Osvaldo Cruz — Terreno 10x40m, plano, vendo facilito pagamento. Visite, à rua Alberto Carvalho, junto ao número 100. Visitem e venham aos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Ed. J. Comércio

LOTES COMERCIAIS — Ótimo ponto para quaisquer negócios, padaria, bar, pôsto de lubrificação, na próspera estação de Padre Miguel, antiga Moça Bonita, a 35 minutos do lotação e ônibus à porta. Inf. com Victorio ou Azevedo, rua da Quitanda, 27 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

ALUGA-SE

Uma casa recentemente construída, Rua B. n. 100, próximo a Estação de Magalhães Bastos — Cr$ 1.700,00. Tratar no local.

Linha Auxiliar

LINHA AUXILIAR — São Matheus — Oportunidade. Vendo linda propriedade, com 5.000 m2., com 2 bôas casas, 3 galinheiros, nascente d'agua, todo plantado de árvores frutiferas e cercado de telas. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — RAUL REBOUÇAS.

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — (Vila Kosmos) Vendemos, com sala, 2 quartos, varanda, etc. ótima casa com grande facilidade no pagamento. Preço 230 mil cruzeiros. K. A. I. C. KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. E COM. S. A. — Rua do Carmo, 27 — sala 601 — 22-9322 ou com o sr. Alvaro à rua dos Pirineus, 254 — Tel.: 29-9166

IRAJA' — Vendo casa de sala, 2 quartos e dependências com 2 terrenos 24x40 — R. Juqueri, 442 junto à Estação e Av. Automóvel Clube. Preço de ocasião ..... 140.000,00. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

RENDA — Ocasião — Cr$ ..... 7.000,00 mensais vendo prédio novo de 4 pavimentos, todo confôrto, vo de 4 apartamentos todo confôrto, cozinha, etc. Rua Orijó, 266 — Vicente de Carvalho — Tratar nos escritórios «H. Silva» — Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. J. do Comércio

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vendo no bairro General Rondon, a poucos metros da estrada de rodagem, os últimos lotes de terreno com plantas, calçamento, água, luz, 80 por cento financiados em 5 anos, posse imediata. Preços a partir de Cr$ 48.000,00. Maiores detalhes à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — RAUL REBOUÇAS

TERESÓPOLIS — SITIO POR CR$ 950.000,00 — Vendo na strada Posse, com condução fácil para a cidade a todo o momento, lindo sitio com terreno de 18.000 metros quadrados. Tem uma casa modernissima de construção recente, com um salão de 70 mts. quadrados 3 quartos, de 20 mts. cada, armários embutidos, 2 banheiros em côr e louça inglesa, copa-cozinha amplas, dispensa, garagem. Tem ainda dois quartos externos ligados à casa com banheiro independente e dep. completas para empregada. Condições: Cr$ 500.000,00 na promessa de venda; Cr$ .... 320.000,00 na escritura e Cr$ ... 165.000,00 financiados pela Caixa Econômica em prest. de Cr$ 1.300 JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16.º. S. 1605. Tel.: 23-6169.

TERESÓPOLIS — Vendo à rua Olegario Bernardes, 162, o apartamento 102, (varzea), com 2 quartos, sala, saleta, corredor, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e varanda. Está mobiliado. Preço total: Cr$ 250.000,00 com Cr$ ... 75.000,00 de entrada e o restante financiado. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435 — 16º andar. S. 1605. — Tel.: 23-6169.

TERESÓPOLIS — Vendo magnífica propriedade, com 2 frentes, para ruas calçadas, com luz, telefone, água encanada e da nascente, terreno de 15,00 x 264,00, com 2 halls, varanda, 1 grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, com instalação de ultragás, dependências para empregada, garagem, armários embutidos em quase tôdas as peças do prédio, 2 jardins, horto, etc. Preço Cr$ 600.000,00, com facilidade de pagamento, dou preferência por permuta por um apartamento na zona sul, com 3 quartos, dependências e garagem. Base Cr$ 700.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar RAUL REBOUÇAS —

RODEIO — Chácara — Distante do Rio 1 hora e meia, apenas, vende-se magnífica chácara, própria para residência ou veraneio, na principal estrada de rodagem, calçada e com diversas linhas de ônibus à porta, a 5 minutos da estação da estrada de ferro, com 4 quartos, sala e demais dependências, medindo o terreno 30,50 x 88 metros, tendo uma ótima nascente, luz própria. Moradia para colono com quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço Cr$ .... 300.000,00 — Permuta-se por um apartamento com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, nas zonas de Tijuca, Grajaú ou Vila Isabel. Para maiores detalhes, com Victorio ou Azevedo, à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 ou 23-5232

MIGUEL PEREIRA — Sitio por Cr$ 150.000,00. Vendo perto da cidade de Miguel Pereira ótimo sitio com área de 263.656 mts. quadrados. Aceito ofertas. JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Pres. Vargas, 435, 16.º, s. 1605. — Tel.: 23-6169.

SITIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilômetros, (abandonado há 3 anos). Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitária, 2 riachos, cortando o sitio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem, junto à casa e outros saem dos morros. Muita mata explorável. Vende-se por Cr$ 250.000,00, sendo 50% à vista e o restante dentro de 2 anos. Para melhores detalhes com Vitório, ou Azevedo rua da Quitanda, 97, telefones 23-5155 e 23-5232

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Em final de construção — A partir de Cr$ 4.030,00 o m2 — (ÚLTIMOS A VENDA)

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos, e desde Cr$ 375.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 20% na escritura de promessa; 25% pagos em 10 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro), quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para entrega presumível em julho. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis.
Compra e vende casas comerciais.

Av. Rio Branco, 106-108 — 12.º — S. 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.
"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES 23-5429 E 43-2470

APARTAMENTOS PRONTOS
EM PETRÓPOLIS

Edifício ARCÁDIA
PRAÇA D. PEDRO

70% financiados em 10 anos e 30% facilitados

No ponto mais central de Petrópolis, junto da Confeitaria D'Angelo, oferecemos-lhe a singular oportunidade de adquirir ótimos apartamentos, com todos os requisitos de confôrto, constituidos de: hall de entrada, living, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendas e maiores detalhes, no próprio EDIFÍCIO ARCÁDIA, em Petrópolis, diariamente, inclusive aos domingos, e, no Rio, à

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDÚSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade
D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelária
Pela Avenida Das Bandeiras

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
ÁGUA E ESGOTO
LUZ E FORÇA
TELEFONE
GRANDE COMÉRCIO
CINEMAS · GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

BANGÚ

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 684

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

APARTAMENTO EM COPACABANA

VENDE-SE, com «habite-se», o apartamento nº 603, de frente, à avenida Copacabana, 112, com 2 salas, quarto e dependências. Entrada: Cr$ 95.000,00, mais Cr$ 100.000,00 a combinar, e o restante, em prestações mensais de Cr$ 3.300,00, durante 4 anos. — Tel.: 32-7173 — Dias úteis: 14 às 18 horas.

MEIER

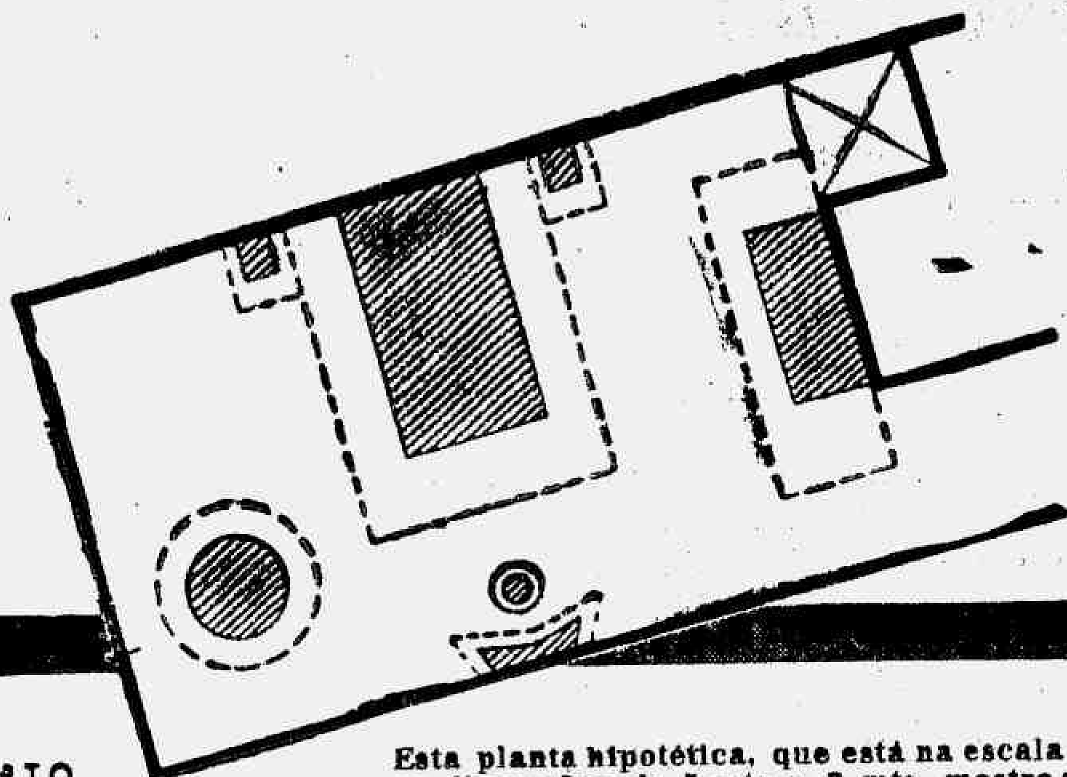
VENDO terreno com 18 metros de frente por 75 metros de fundo. Entrego casa vazia. — Rua Hermengarda, 370. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2485.

EM DEFESA DO COMPRADOR DE APARTAMENTOS

Como se deve ler uma planta

Quem inverte suas economias na compra de um apartamento pensa e repensa, muitas vezes, antes de se decidir, o que é natural. Santos Vahlis, desejando auxiliar os futuros compradores de apartamentos, coloca às suas disposições tôda a sua experiência de 20 anos no ramo, mostrando de maneira prática e simples como se deve ler uma planta, e, sobretudo, de que maneira calcular o tamanho dos móveis dentro de cada aposento, afim de evitar desapontamentos e desilusões quando já é tarde demais.

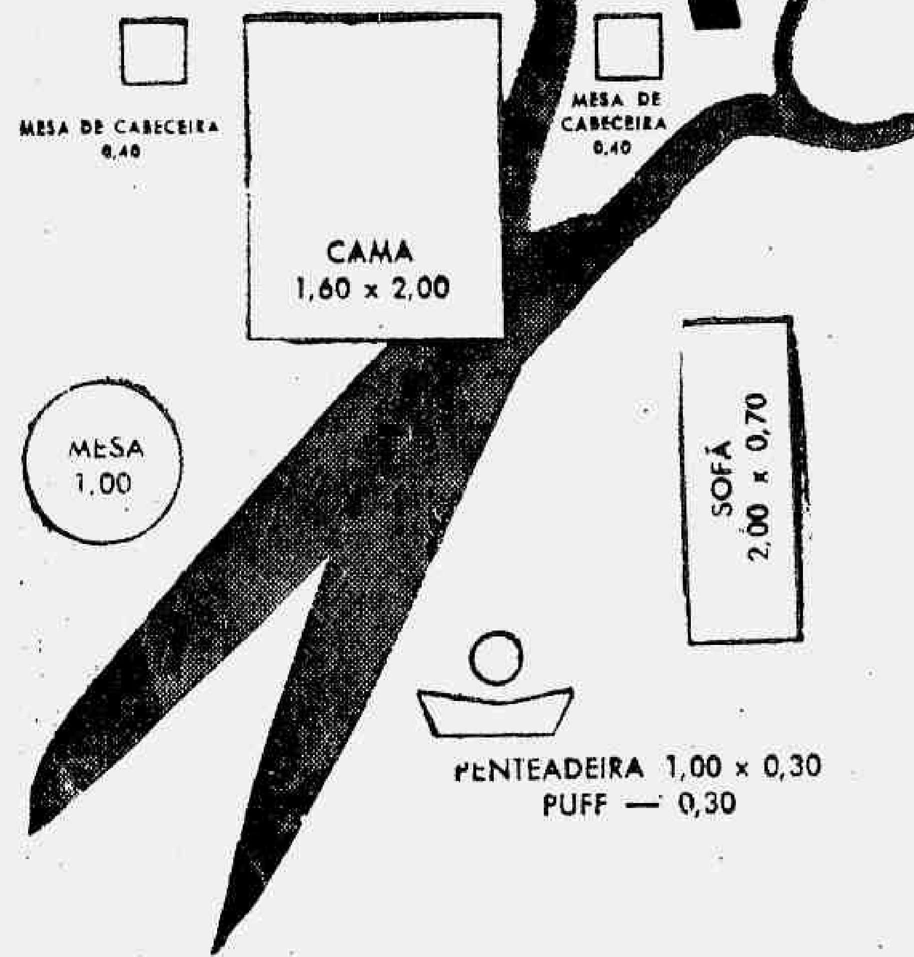
Quando a escala é de 1:100
cada 1 cm é igual a 1 metro
cada 1 milímetro = 10 cms.
Quando a escala é de 1:50
cada 2 cms. = 1 metro
Quando a escala é de 1:20
cada 5 cms. = 1 metro



QUARTO
5,00 x 3,00
ESCALA: 1:50

Esta planta hipotética, que está na escala de 1:50, e tem as dimensões de 5 mts x 3 mts, mostra: 1) os móveis em tamanho reduzido e fóra de proporção, para darem a ilusão de um espaço maior; 2) os móveis, (em linha pontilhada), na proporção exata. Note-se como uma falsa proporção pode dar a ilusão de um espaço maior que o real.

Assim sendo, quando fôr comprar um apartamento exija a declaração da escala, que é a única maneira do Sr. poder controlar o tamanho exato de cada compartimento e o espaço útil para a colocação da sua mobília. Antes de mais nada, deve o Sr. recortar na escala — digamos de 1:50 — cada um de seus móveis. Digamos que a cama tem 1,60 larg. x 2 m de comprimento; a mesa de cabeceira 0,40 cms cada uma; a penteadeira tem 1 mt x 30 cms e o puff 0,30 cms; a mesa 1 mt de diâmetro e o sofá 2,00 x 0,70. Recortados na escala seriam dêste tamanho:



Para ter uma visão segura do verdadeiro tamanho de cada móvel, o Sr. deve colocar êstes recortes dentro da planta. Se êles não conferem com o desenho original, cuidado! Isto significa que alguma coisa não está correta e, em matéria de imóveis, a primeira condição que se exige de um incorporador é a correção. É o que o Sr. deve exigir, para ter a certeza de que está aplicando bem as suas economias.

Uma contribuição de

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA 104 - 4º ANDAR

Conheça

O MARAVILHOSO LOTEAMENTO DO

PARQUE RIO DA CIDADE

EM PETRÓPOLIS

E' um empreendimento que está empolgando o nosso grande mundo social, pois estamos realizando, em preciosa porção de terra petropolitana, um ideal que é nosso, também: um vasto e original PARQUE RESIDENCIAL, numa região em que a natureza "se esmerou em quanto tinha".

Lago e piscina, semelhantes aos mais notaveis loteamentos modernos.

LOTES GRANDES, A PARTIR DE CR$ 60.000,00

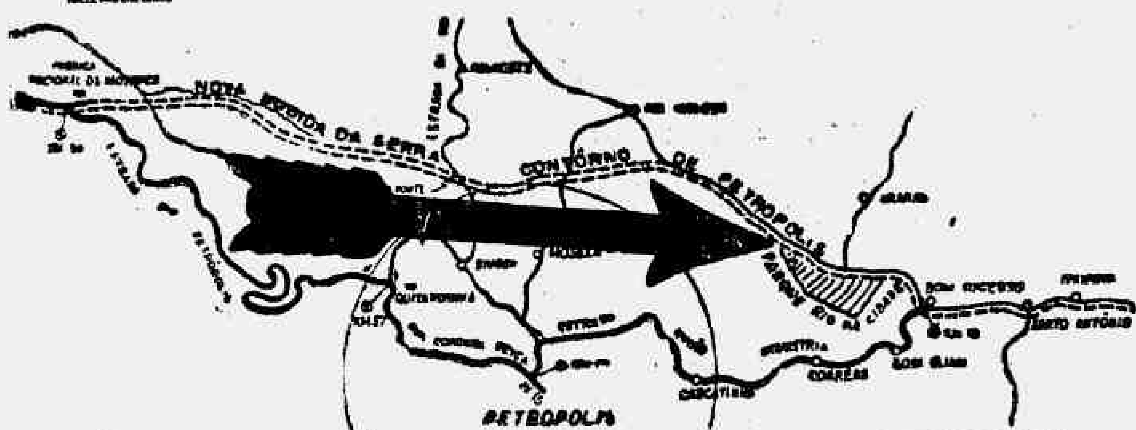
A LONGO PRAZO SEM JUROS

AGORA, SÓ NÃO TERÁ CASA DE CAMPO EM PETRÓPOLIS, QUEM NÃO QUISER!

Vamos oferecer aos nossos compradores de terrenos o mais interessante plano imobiliario jamais idealizado no Brasil, resolvendo o problema de modernas e originais casas de campo, em prestações, a preços infimos, com água encanada, luz elétrica, ônibus à porta e telefone.

PEÇA-NOS NOSSO IMPRESSO DE PROPAGANDA

O PARQUE RIO DA CIDADE está situado no VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 1,40 minutos do Rio de Janeiro, no local onde vai passar, já, a Estrada de Contorno, asfaltada.



PROPRIETÁRIO: Umbelino Dorneles Vargas

VENDAS EXCLUSIVAS: OTILIO NEVES
Avenida Rio Branco, 173
18° — Sala 1.306 — Tel.: 22-8189.

Leblon

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização previlegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00 com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile nº 21, 1º andar — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

COMERCIÁRIOS

CASAS

VENDEMOS CASAS em construção, na Estação de Todos os Santos, à rua Domingos Freire, 126, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo com azulejos de côr, varanda, área de serviço e quintal. Preço: posta em nome do comprador, 260 mil cruzeiros, sendo 225 mil cruzeiros financiados em prestações de 2.300 cruzeiros. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI, à avenida Graça Aranha, 206 — Sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

USINA

Vendemos magnífica, no Município de Campos, em pleno funcionamento — Facilita-se Informações e detalhes, diàriamente, com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à rua Bolivar, 115 - 6.° andar — Tel. 27-2122

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

Materiais para construções

TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA ou ÔNIBUS: 25, 98 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — CERÂMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICÍLIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

Leilão Judicial - São Cristóvão

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA ANTUNES MACIEL, 20

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 14 de maio de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno que mede .. 11,00 x 39,40 do Espólio de Adão de Almeida. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos no 10º pavimento, à esquina das Avenidas Rainha Elizabeth e N. S. de Copacabana, Edifício Rei Alberto, com saleta, 2 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregadas, área de serviço e garagem. Construção de grande luxo, sôbre pilotis, já iniciada. — Preços: Cr$ 1.800.000,00. Tratar diretamente com a proprietária, IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, nº 26, sala 706 - Telefone: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER.

MÉIER

VENDEMOS à Rua Getúlio, 227, casa 2, boa casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro, e banheiro para empregadas. Sinal a combinar, e prestação mensal de Cr$ 1.480,00. Ver diàriamente, no local, e tratar na Avenida Presidente Vargas, 446, 18º andar, sala 1802-A. Tel.: 23-2581.

PLAZA COPACABANA HOTEL

Vende-se apartamento em andar alto, com sala, dois quartos, jardim de inverno, vestíbulo, terraço, banheiro, com frente para a Avenida Princesa Isabel. — Plantas e detalhes na Comercial Metropolitana S. A., com J. M. Costa Junior, à Avenida 13 de Maio, n. 13, 19º andar, sala 3, das 9 às 11h30m, e das 14 às 17 horas. Telefone: 52-0379.

BOTAFOGO

VENDO à Rua São Clemente, nº 250, casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e grande área. Entrega-se vazia, dentro de 60 dias. Preço base: Cr$ ... 350.000,00 à vista. Tratar com MILTON ROCHA à Rua Senador Dantas, nº 14, 3º — Tel.: 32-6768.

COPACABANA

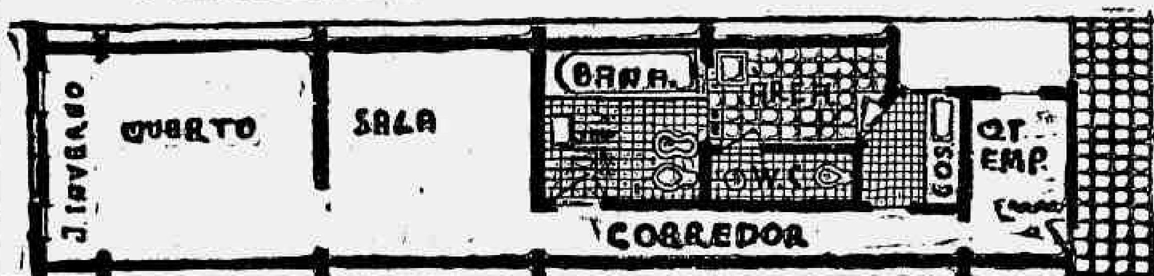
CR$ 265.000,00

RUA BOLIVAR

CONSTRUÇÃO INICIADA

Sinal	Cr$ 35.000,00	Escritura (2-11-53)	Cr$ 30.000,00
90 dias após	Cr$ 30.000,00	Entrega das chaves	Cr$ 10.000,00

O RESTANTE EM 40 TÍTULOS SEM JUROS DE CR$ 4.000,00



APARTAMENTOS COM PEÇAS AMPLAS E AREJADAS
CONFÔRTO E FINO ACABAMENTO
Quarto, Sala, Banheiro, Cozinha, Área, Quarto e W.C. de empregada

Informações e vendas na

Organização de Imóveis José Laonte Arcoverde

Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, s. 1.605 — Telefone: 23-6169

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

SOMENTE 10% DE ENTRADA

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às rua Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante apenas 10% de entrada, e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à Rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente, com nosso representante, sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro, 864.

TIJUCA

RUA ITACURUSSÁ, 30

EDIFÍCIO RIBEIRO DO PRADO

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Tipo «A» — Desde Cr$ 500.000,00 — Com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, e cozinha, dependências para empregada e garage.

Tipo «B» — Desde Cr$ 350.000,00 — Com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregada e garage.

FORMA DE PAGAMENTO

Sinal	10%
Na escritura do terreno	10%
Durante a construção	40%
Financiado em 5 anos (T. Price)	40%

CONSTRUTOR — DR. CLODOMIR SECCHIN
INCORPORADORES

Tacito Valle do Prado e Raul Rebouças

Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — Telefones: 22-3902 e 42-1710

Coberturas de cimento-amianto

SANIT

Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.

Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

caixas d'água
calha-bebedouro para aves
calhas e tubos diversos

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S. A.
Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOSA" — Tels. 23-3920 - 23-4838 - 23-1663

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR SEM DISTRIBUIDOR

Lagoa — Av. Epitácio Pessoa, 456

ALUGA-SE apartamento de luxo, com 3 quartos grandes, «living», jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Fino acabamento, edifício sòmente de 4 andares. Ver com o porteiro. — Tels.: 52-6728 ou 37-5223.

—— 0 ——

LEME — APARTAMENTO

VENDE-SE andar alto, rua tranquila e arborizada, 3 grandes salões, jardim de inverno, 4 quartos, 4 banheiros, cozinha americana, varanda e terraço. Triplex. — Tel.: 37-5223. Preço: dois milhões de cruzeiros. Facilita-se o pagamento.

—— 0 ——

LOJA — AV. CHURCHILL, 112-A

ALUGA-SE ótima loja, com 250m2, quatro portas, sub-solo alto e sêco. Para ver, telefone para 52-6728.

REALENGO

TERRENOS NA ESTAÇÃO

DISTRITO FEDERAL — A 10 minutos a pé, em ruas calçadas. Ruas já aprovadas pela nossa Prefeitura, urbanização completa, água encanada, luz, ruas com meio-fio, tôdas calçadas. Podendo construir para comércio ou residência. Entrada: Cr$ 5.000,00, facilitado em três vêzes. Prestações: Cr$ 595,00. Informações e vendas, com o sr. Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101, esquina da rua da Assembléia. — Tels.: 32-8655 e 22-1017.

Leilão Judicial -- Botafogo

AREA DE TERRENO

Rua Dezenove de Fevereiro, 66, 68 e 70

Onde se encontram 3 prédios em péssimo estado de conservação. Será vendido junta ou separadamente.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 15 de maio de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; área de terreno, medindo 22,00 x 25,70, do Espólio de Elvira Mendonça Borlido Dyott. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Novo e grande loteamento de praia vai ser lançado à venda no JARDIM ATLÂNTICO

Oportunidade que se oferece a todos os Corretores de Terrenos, com ou sem prática que desejar colaborar na maior venda de todos os tempos.

Ótima comissão.

Tratar em nosso departamento de vendas. Avenida Rio Branco, 114 — 15º andar.

Apartamentos com renda de 15%.



Construção sôbre «Pilotis» já iniciada, a cargo de Luiz G. Jannuzzi. Entrada suntuosa «Play-ground» Aquecimento central Muita água Antena para televisão

Edifício Elisa Maria

A 5 MINUTOS DO CENTRO - Rua Silveira Martins 127 - Catete

V. poderá adquirir fàcilmente um destes apartamentos, realizando, assim, excelente negócio, tanto para renda como para revenda ou moradia. A parte não financiada será paga em suaves prestações durante a construção e o financiamento é no prazo de 5 anos, Tabela-Price.

Propriedade, Incorporação, Financiamento e Vendas:

CIA. DE CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA **COPARCO**

Rua da Quitanda, 80 — 9º andar — Tel.: 23-5730 (Esq. Ouvidor)

E' suficiente CR$ 10.250,00 de entrada PREÇO CR$ 207.000,00

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO BERENICE

LEBLON

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

AV. BARTOLOMEU MITRE, ESQ. DA RUA JUQUIÁ

60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS
40% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Magníficos apartamentos residenciais, constituídos de: saleta, grande living, vestíbulo, 3 quartos, cozinha, banheiro com box, boa aérea de serviço com tanque, dependências para empregada, garagem e incinerador de lixo.



OBRA DE 6 PAVIMENTOS
2 ELEVADORES
ENTREGA EM DEZEMBRO

Tratar:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

GRAJAÚ

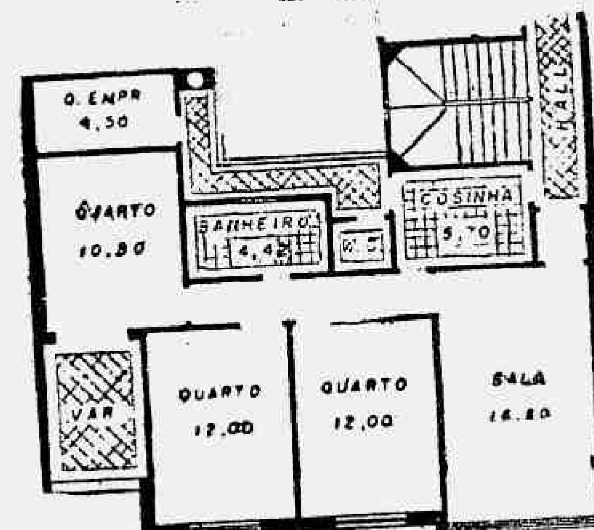
Rua Prof. Valadares, 135, quase esquina da avenida Júlio Furtado

CR$ 430.000,00

3 Quartos — Sala — Jardim de Inverno — Varanda — Banheiro completo — Cozinha — Dependências de empregada.

CR$ 350.000,00

2 Quartos — Vestíbulo — Sala — Banheiro completo — Cozinha — Dependências de empregada.



EDIFÍCIO COM OITO APARTAMENTOS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Sinal.... 10% — Escritura.... 10% — Facilitados.... 40% — Financiados.... 40%

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS

C.I.L. CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Churchill, 94 - s/307 — Tel. 32-1834

CLUBE MILITAR --- EDIFÍCIO "MAICÉ"

COPACABANA — RUA CONRADO NIEMAYER, 28

ESQUINA DA RUA REPÚBLICA DO PERU

Bandeira & Junqueira Ltda., têm o prazer de apresentar a VV. SSas., o lançamento da Incorporação do Edifício "MAICÉ", para associados da C. H. I. do Clube Militar e Civis, com magníficos apartamentos construídos sôbre Pilotis, compostos de:

3 quartos — living — cozinha — banheiro social — dependências de empregados
A partir de Cr$ 390.000,00

Quarto — living — cozinha — banheiro social — banheiro de empregada.
A partir de Cr$ 210.000,00

PROJETO — INCORPORAÇÃO — CONSTRUÇÃO DE

BANDEIRA & JUNQUEIRA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 277, GRUPO 1606 — HORÁRIO: DAS 17 ÀS 19 HORAS.

Leilão Judicial -- Botafogo

TERRENO

Rua Voluntários da Pátria, 50

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 15 de maio, de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; magnífico terreno medindo 13,30 metros tanto de frente como na linha dos fundos, por 118,00 ambos os lados, do Espólio de Elvira de Mendonça Borlido Dyott. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

Já lançamos os novos tipos londrinos

Grande venda de Aniversário



MÓVEIS DE AÇO

Da fábrica para o seu lar

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço

JARDIM ALLAH
Av. Pres. Vargas, 1039
Próximo à Avenida Passos

SRS. PROPRIETÁRIOS

Sem despesas e trabalho, VV. SS. poderão legalizar e vender seus prédios, terrenos, vilas e edifícios de apartamentos, bastando para isso, procurar o corretor LÉO W. SAULES, na IMOBILIÁRIA SAULES, que compra, legaliza, administra e vende imóveis à avenida Presidente Vargas, nº 446, grupo 1107, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CORRETORES DE TERRENOS

A C. P. V. C., proprietária dos loteamentos VILAR DOS TELES e VILAR NOVO, procura elementos capazes para o seu quadro de corretores. Comissão e ajuda de custo. Tratar à avenida Calógeras, 15 — 6º andar, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

Leilão Judicial -- Vila Isabel

MAGNÍFICO CONJUNTO RESIDENCIAL E COMERCIAL ENTRE AS RUAS ALEXANDRE CALAZA E VISCONDE DE SANTA ISABEL

Medindo a área total de largura na parte da frente pela rua Visconde de Santa Isabel, 18,00 metros e igual largura na parte dos fundos e de extensão por ambos os lados, 43,50 metros. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 11 de maio de 1953, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

"GALPÕES"

800m2 — 600m2 — 785m2 — VENDO, em São Cristóvão — Rua Rodrigues Santana e outros em Benfica. Facilito pagamento. Plantas e detalhes, nos escritórios «H. Silva». — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 420/1 — Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00; entrada, Cr$ 200,00. Grande e linda praia com 86 quilômetros à beira-mar, a 20 minutos das Barcas, servido pela estrada Amaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lira, à rua Acre, 51 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511. (Começa na praça Mauá).

LOBO JUNIOR -- PENHA

VENDO CASAS FINANCIADAS A LONGO PRAZO

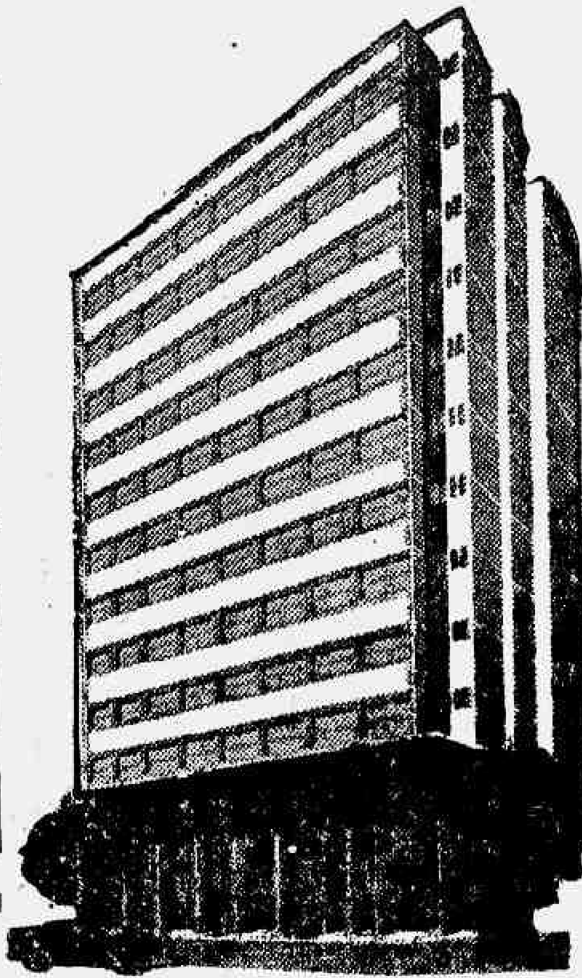
RUA CINTRA Ns. 150, 160, 298, 304 e 306, vendo casas de frente, com sala, 2 quartos, bom quintal, e demais dependências, preços a partir de Cr$ ..... 170.000,00 à Cr$ 200.000,00 com sinais de Cr$ ... 37.000,00 à Cr$ 41.000,00, incluídas tôdas as despesas de escritura, transmissão na P. D. F. e etc. Saldo em prestação de Cr$ 1.654,00 a Cr$ 1.977,00. Para visitas procurar o Sr. Hélio, no número 298, das 9 às 12 horas.

RUA APIAI Ns. 146 e 148, casas de 1 a 7, tôdas de construção nova, taqueadas, teto de laje, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Preços de Cr$ ... 140.000,00 a Cr$ 220.000,00, com sinais de Cr$ ... 35.000,00 a Cr$ 43.000,00, já incluídas tôdas as despesas de escritura, transmissão na P. D. F. e etc. Saldo em prestações mensais de Cr$ 1.332,00 a Cr$ 2.192,20. Ver no local, com o Sr. Carlos, das 9 às 12 horas, no número 148.

TRATAR COM "MILTON ROCHA", à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. — Tel.: 32-6768.

Amplos apartamentos residenciais

Visite as obras do «Edifício São João Bosco», no «Canto do Rio» — «Praia de Icaraí». Aproveite a oportunidade para adquirir, com financiamento de 50%, um ótimo apartamento ao preço de Cr$ 4.300,00 por metro quadrado. Confôrto, luxo, clima, panorama, «água própria» abundante, (3 poços artesianos) independente da água da cidade. Tratar com os proprietários-incorporadores, na obra, à rua Joaquim Távora, 33, das 8 às 11 horas ou no Rio, à rua México, 45 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 52-5299, das 15 às 17 horas.



Uma aplicação segura de capital é um imóvel em Copacabana

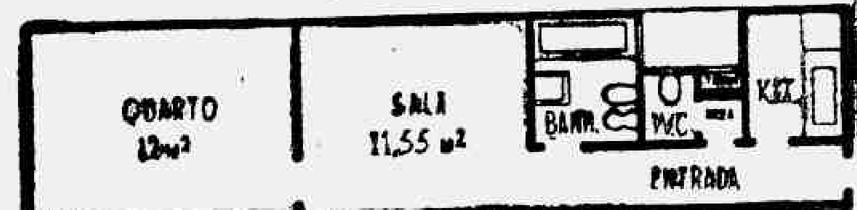
EDIFÍCIO

IKE

AV. N. S. DE COPACABANA 855 a 861

Mais uma realização de REMO DE PAOLI no melhor ponto de Copacabana, ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 — SINAL DESDE CR$ 30.000,00



Construção e Vendas:

CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 155—5.º—Sala 514—Tel.: 32-9655

EDIFÍCIO ROCKET

Rua Barão de Lucena
BOTAFOGO

50% Financiados
50% durante a construção



Em edifício de 5 pavimentos, apartamentos de 2 e 3 quartos, vestíbulo, sala, varanda, banheiro social, quartos e banheiros de empregada.

Projeto e Construção
Brandão Magalhães & C.

INCORPORADORA E PROPRIETÁRIA
COMERCIAL METROPOLITANA S. A.
Av. 13 de Maio, 13 — 19º, sala 3. — Telefones: 52-0379 e 32-3007.

TERRENOS --- Barra da Tijuca

Entrada de Cr$ 20.000,00

Vendem-se lotes, em prestações de Cr$ 1.200,20, com ótima piscina, em condomínio, próximos à linda lagoa da Barra da Tijuca. Posse imediata, podendo construir

Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais.

Av. Rio Branco, 106-108 — 12.º — S. 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

TERRENOS EM ITAIPAVA

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS!

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00, com entrada de apenas 20% e o restante, em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar Telefones: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139.

Terrenos em Itaipava

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS!

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00, com entrada de apenas 20% e o restante em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-6737 — 43-1155 e 43-1135.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE RPAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00.
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601-2 — Tel: 23-5407

«GRANDES INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS»

VENDO, com grande facilidade de pagamento, 11 Fábricas — Usinas. A maior distribuidora de manteiga para todo o Brasil. Queijos enlatados tipo Reno, Petit Guriere, Latostose, Caseína, etc. Tôdas no Estado de Minas. As mais famosas marcas, grande aceitação. Movimento superior à Cr$ 60.000.000,00. Entrada de Cr$ 5.000.000,00. Detalhes nos escritórios «H. Silva». — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 420-1 — Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

TIJUCA

PARA (MORADIA (RENDA ou (REVENDA

Aproveite AGORA esta única OPORTUNIDADE, comprando por APENAS:

Cr$ 175.000,00

Apartamentos de:

Saleta, quarto, banheiro e "kitch".

RUA CONDE DE BONFIM — (Próximo à praça Saenz Peña)

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Sinal de Cr$ 45.000,00

Nas chaves: Cr$ 25.000,00

O restante em prestações mensais.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Soc. Predial VITÓRIA Ltda.
Rua da Quitanda, 3 — Sala 201 — Tel.: 32-7536.

CASCADURA

CASAS A CONSTRUIR



AV. ERNANI CARDOSO, 259

Otimas casas a construir em centro de terreno plano e murado, constando de sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha, hall, varanda e entrada para carro.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Sinal de reserva, 10% ● Na escritura, 10% ● Na primeira lage, 10% ● Na cumieira, 10% ● Na entrega das chaves, 10% ● Financiado 50%

Plantas e informações com a firma proprietária

PEDROZA JOPPERT
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
R. Visc. Inhaúma, 39-5.º-Tel. 23-1553

COPACABANA

VENDE-SE — Edifício de 2 pavimentos, com quatro apartamentos, na Rua Constante Ramos, 61, junto à Av. Copacabana. Terreno — 18.40m. — Edificável até aos fundos. Ótima construção da Cia. Pederneiras, com 15 anos, apartamentos todos de frente, de 2 tipos: térreo: 1 saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados, W. C. e tanque. 2º pavitº.: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados, W. C. e tanque. Entrada nobre e de serviço independentes. Propriedade dos vendedores a 42 anos, com todos os impostos em dia. Informações à Av. Rio Branco, 311, 2º andar — Edifício Brasília, com o Dr. Pedro Velho.

Sala mobilada

Aluga-se sala com móveis e telefone, com 1 sanitário exclusivo próximo Praça Mauá. Lado Sombra. Tratar avenida Rio Branco, 14 1— —SODARTHESESESESESSS 14 — 13.º pavimento.

IMOBILIÁRIA MENDE SANT

Incorpora — Constrói — Vende e financia sem juros
MENDES — EST. DO RIO (Casa Rosada) TEL. 55
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL

Imobiliária Mende Sant lança o seu plano de vendas, de sítios com casas construídas, dotadas do máximo confôrto, em Estilo Ultra-Moderno, com 60% financiados, com juros de 6 % ao ano, com os pagamentos iniciais facilitados. Reserve sem demora seu Patrimônio no lugar mais saudável e próximo do centro, com grande valorização. Vendemos casas de quarto e sala a partir de Cr$ 80.000,00 — financiadas pela Caixa Econômica, com 60%. Entrada de Cr$ 20.000,00. Informações no Rio, 1º de Março, 6 — 2º — 8/8 — Tel.: 43-1405, e A. PIANI. Em Mendes, condução grátis para os sítios. Procurar os chauffeurs Julio ou Leninho.

TIJOLOS DE VIDRO

VIDRARTE TEM GRANDE ESTOQUE

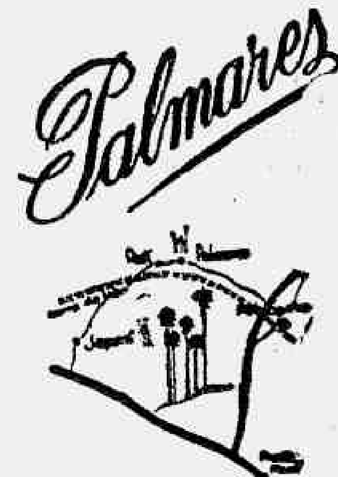
Vidros em geral, telhas de vidro, pavês e ladrilhos

VIDRARTE RUA DO SENADO, 260 Telefone: 52-4688

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares



- SEU CLIMA
  - Ar puro e seco de montanha
  - Altitude de 800 a 1000 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  - Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  - Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
- O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5230

Caso interêsse ao sr. pode-nos remeter-nos:

NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

Grande terreno — 6960m2

Transfiro o contrato de compra e venda, por Cr$ 35.000,00, e o restante a longo prazo — Km. 32 da Estrada Rio-São Paulo, distando 15 minutos de Campo Grande. Tratar diàriamente com o sr. Fidelis, no Cartório à rua Senador Dantas, 84 — Fundos da galeria Darke, das 11 às 17 horas ou pelo Telefone: 32-9224.

Casa na Tijuca

Aluga-se com entrada de automóvel e 2 pavimentos independentes. Ver à rua Antônio Basílio, 128. Telefone 57-1216.

COPACABANA

Vendemos, a preço de incorporação, apartamentos à Rua Assis Brasil, fino acabamento, construção da Construtora Lemos Ltda., a iniciar-se dentro de 30 dias, com vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.000.000,00, facilitados durante a construção. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, nº 26, sala 706, telefone: 32-1993, com FERNANDO SCHILLER

Leilão Judicial — Realengo

PRÉDIO

Rua Engenheiro Miranda Ribeiro, 66
(Antiga rua Campo de Marte, 4)

AFFONSO NUNES autorizado por alvara do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 15 de Maio de 1953 às 16 horas em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 11,00 x 176,00 do Espólio de Francisca Maria da Costa — Mais informações. — Tel.: 22-3111.

LINS DE VASCONCELOS

APARTAMENTOS VAZIOS

Vendo à rua D. Francisca, 59, esquina da rua Cabuçu, ótimos apartamentos acabados de construir, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, armário embutido e área com tanque. Sinais de Cr$ 50.000,00 e o saldo financiado pela Caixa Econômica. Ver no local das 14 às 17 horas, com o sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14, 3º — Tel.: 32-6768.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR

RUA ITINGA, NS. 90 E 166

Dois quartos ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, com quintal.

IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.

Rua Buenos Aires, 90 — Salas 503 e 504

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, próximo à praia, com saleta, amplo quarto, banheiro completo, cozinha. Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 132.000,00 de sinal e Cr$ 1.380,00 mensais. Chaves à avenida Franklin Roosevelt, 126 — Sala 406, das 16 às 19 horas, diàriamente. — Tel.: 22-3555.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

ESTAÇÃO DE MANGUEIRA -- LEILÃO

Grande área de terreno, com 47 mil metros quadrados — Zona Industrial, à rua Visconde de Niterói, 774 a 1.080

O LEILÃO SERA REALIZADO A RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES autorisado pelo Liquidante da Companhia de Seguros Victória, venderá em leilão, quinta-feira 14 de Maio de 1953, às 17 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29, grande terreno com 285 metros de frente e 47.000 metros quadrados de área, dos quais 28.000 na parte plana, com diversas edificações. Mais inf. tel: 22-3111.

AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

PARKEX

O melhor na indústria de tacos para assoalhos

Parkex - o parquet moderno - é fornecido em placas de 48 x 48 cm. sem compensado e com desenhos previamente conjugados na fábrica. Juntas pràticamente invisíveis. O mais higiênico. Parkex é o mais moderno revestimento para assoalhos.

* Facílimo colocação
* Diversos padrões
* Econômico

Distribuidores Gerais:

MONTANA S. A.

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 8° - Rio - Tel 43-8881

10/106

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00 sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1° andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

FEB

VENDO aos expedicionários da F. E. B., casas de 2 quartos, 1 sala, bom quintal e demais dependências, preços a partir de Cr$ 140.000,00, com sinal de Cr$ 16.000,00 e o restante financiado pela Caixa Econômica, nas ruas Cintra, 298 e Apiaí, 148, Penha. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3° andar. Tel.: 32-6768. Ver no local, das 9 às 12 horas.

VILA ISABEL

Alugam-se ótimos apartamentos com 3 quartos e demais dependências. Rua Senador Nabuco, 210 próximo à praça Barão de Drumond. Chaves no apartamento 101 — Bloco dos fundos de n. 210. Tratar na Cia. Continental de Seguros, av. Rio Branco, 91 — 3.° andar. Tel.: 23-1941.

OFERTA ESPETACULAR QUE V. DEVE APROVEITAR!

À VENDA OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO NOS EDIFÍCIOS

"LÍDIA"

BOTAFOGO

RUA DA PASSAGEM, 72

Construção iniciada

Prédio de 8 pavimentos, servido por 4 elevadores.

Constituídos de: Saleta — Sala — Quarto — Banheiro — Cozinha americana.

PREÇOS DESDE:

Cr$ 155.000,00

PEQUENO SINAL — AMPLA FACILIDADE DE PAGAMENTO — PARTE FINANCIADA APÓS A ENTREGA DAS CHAVES PELA TABELA PRICE.

"ILE DE FRANCE"

COPACABANA

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 335 — (Esquina da rua Barata Ribeiro)

Construção iniciada.

Apartamentos de: Vestíbulo — Quarto (ou sala e quarto separados) — Banheiro — Cozinha americana.

PREÇOS A PARTIR DE:

Cr$ 160.000,00

50% FINANCIADOS A LONGO PRAZO, PELA TABELA PRICE, APÓS A ENTREGA DAS CHAVES E GRANDE FACILIDADE DA PARTE NÃO FINANCIADA.

VENDAS EXCLUSIVAS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ROSA FILLER CORRETORA RF DE IMÓVEIS

Avenida Rio Branco, 106 108 — 7° andar — Sala 710 — Tels.: 22-8392 e 52-0532

Avenida N. S. de Copacabana, esquina de Belfort Rôxo, 129 — Lido — Tel.: 37-3028.

LOJA ABERTA ATE' AS 22 HORAS, INCLUSIVE AOS DOMINGOS).

"ESA" EDIFICADORA S. A. - TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

TERRENOS EM PADRE MIGUEL (ANTIGA MOÇA BONITA)

LOTEAMENTO DENOMINADO VILA REALENGO

PREÇO .... A PARTIR DE CR$ 34.000,00

ENTRADA (PAGAMENTOS EM 6 ANOS) .... A PARTIR DE CR$ 3.500,00

PRESTAÇÕES .... A PARTIR DE CR$ 500,00

ESSE LOTEAMENTO TEM: RUAS ASFALTADAS, ÁGUA, ESGÔTO

CONDUÇAO: — Trens elétricos (16, 17 e 18). Ônibus 75 — S-17 e S-18, diretos à cidade.

INFORMAÇÕES E VENDAS: — Na rua Olímpio Estêves, 735, esquina da rua Morundu, dentro do próprio LOTEAMENTO. Diàriamente, das 7 às 19 horas.

OBSERVAÇÃO: — Caro leitor, no seu próprio interêsse, existe na Estação de PADRE MIGUEL (lado esquerdo de quem sobe), uma condução grátis para o loteamento, diàriamente, das 7 às 17 horas, junto ao barracão «Azul», às suas ordens, sem nenhum compromisso. (Procure o barracão AZUL e adquira informações).

ILHA DO GOVERNADOR

VENDE-SE casa recentemente construída, a 400 metros da praia, à rua Marquês de Muritiba, 455. Informações pelo telefone 28-0275.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20, para entrega em 30 dias, com financiamento, ótimos apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820, em construção adiantada, financiados, bem acabados apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102, ótimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada, com financiamento.

IPANEMA:

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65, ótimos apartamentos, compostos de sala, 3 quartos, dependências de empregada e garage.

TIJUCA:

RUA ANTÔNIO BASILIO, 24, apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno e dependências de empregada. Ótimo acabamento. Financiados.

Informações e vendas

RUA BARATA RIBEIRO, 658-B

TELS. 47-3153 - 27-4730

Terrenos em Deodoro e Mal. Hermes

O melhor loteamento do Distrito Federal, com água, luz e todo comércio à porta. Condução direta para a Cidade. 80 trens elétricos. Lotações a 15 minutos de «Cascadura» ao loteamento. Não pague aluguel. Esta é a sua oportunidade. 10% de entrada, e o restante, em 10 anos, em suaves prestações. Restam poucos lotes. Tratar, diàriamente, até às 21 horas, e aos domingos, até às 14 horas.

RUA MARIA FREITAS, 77 — SOBRADO — MADUREIRA — SR. CICERO.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde Cr$ 6.000,00 — Prestação, Cr$ 100,00 — SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS

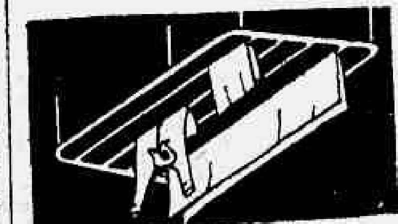
Vendemos, na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução gratis para visitas. Tratar, diàriamente, na CORRETORA TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1 — 1° andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3839. Visitas ao loteamento, às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados Encontros no escritório. (Aceitamos corretores).

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS

Orçamentos sem compromisso — Serviços garantidos. O pagamento inicial sòmente será feito quando da entrega das esquadrias e início da instalação. — ESQUADRIAS VERA CRUZ LTDA. — Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Sala 603 — Tel.: 52-5648.

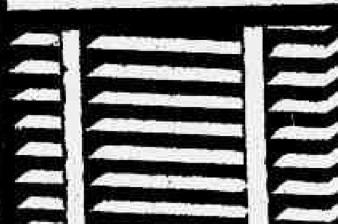
NAO ROUBE O ESPAÇO DE SUA AREA OU BANHEIRO PENDURANDO A ROUPA EM ARAMES OU BARBANTES, COMPRE UM

Enxugador extensível para roupas



de suspensão ao teto por cordas e roldanas, um enxugador que fechado tem 0.85 x 0.60 e pode abrir até .... 1.60 x 0.60, serve para qualquer área ou banheiro. Construído em tubo de ferro e pintado a esmalte, Cr$ 390.00. Com instalação, Cr$ 450.00. Em tubo galvanizado e pintado a esmalte, Cr$ 490.00. Com instalação, Cr$ 558.00. Êste enxugador só é vendido na fábrica, Rua Barão de Iguatemi, 461 — Tels.: 28-2706 e 28-0653.

VENEZIANAS CONTINENTAL



SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Tels. 32-7617 e 48-2047

PRAIA S. CRISTOVÃO, 137-A

Novo e grande loteamento de praia vai ser lançado à venda

JARDIM ATLÂNTICO

Oportunidade que se oferece a todos os Corretores de Terrenos, com ou sem prática que desejar colaborar na maior venda de todos os tempos.

Ótima comissão.

Tratar em nosso departamento de vendas. Avenida Rio Branco, 114 — 15° andar.

ATENÇÃO, PROPRIETÁRIOS!

Compram-se casas, vilas, edifícios, apartamentos, galpões, terrenos à vista e a prazo, mesmo alugados, porém sem contrato. De Ipanema até Marechal Hermes ou na zona da Leopoldina, Irajá, Inhaúma, etc. Solução rápida. Venham aos escritório «H. Silva», à Av. Rio Branco n. 117 — 4° andar, salas 420-21. Tel: 52-3840. Edifício do «Jornal do Comércio».

DEL CASTILHO — Alugamos confortáveis apartamentos em ótima localização, com condução à porta, c/3 quartos amplos, sala, dependência de empregada, etc. Tratar pessoalmente na COMPTROLLER — Av. Graça Aranha, 226 salas 705-706.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 14 — Av. Marechal Floriano, 59 — Rua Senhor dos Passos, 236 — Av. Mem de Sá, 80 — Av. Mem de Sá, 131-A — Rua da Glória, 80 — Rua Marquês de Sapucaí, 255 — Rua Barão de São Félix, 69 — Rua do Livramento, 100 — Rua General Pedra, 100 — Rua Estácio de Sá, 90 — Av. Presidente Vargas, 3.550.

ZONA SUL — Rua Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo, 118-A — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 113 — Rua Real Grandeza, 313 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Rua Viveiros de Castro, 76 — Rua Visconde Pirajá, 335 — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. N. S. Copacabana, 945-C — Av. Almirante Gonçalves, 15 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Maria Quitéria, 65.

ZONA NORTE — Rua Aristides Lôbo, 233 — Rua Catumbi, 108 — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua São Cristóvão, 566 — Rua do Matoso, 48 — Rua Mariz e Barros, 470 — Rua São Luís Gonzaga, 101-A — Rua Piratini, 554 — Rua São Cristóvão, 929 — Rua Bonfim, 351 — Rua Uruguai, 317-A — Rua Conde de Bonfim, 710-A — Rua Conde de Bonfim, 155-B — Rua Desembargador Isidro, 24 — Av. 28 de Setembro, 236 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Rua Barão de Mesquita, 1.039 — Praça Barão de Drumond, 29 — Rua Leopoldo, 89-B — Rua Ipiranga, 3-A — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Néri, 780 — Rua Vieira Cláudio, 469 — Rua Miguel Cervantes, 81-A — Rua Aquidabã, 1.245-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Lins de Vasconcelos, 303 — Rua Dona Francisca, 40-A — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José dos Reis, 546 — Av. Suburbana, 6.720 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Dr. Padilha, 455-B — Avenida Suburbana, 9.441-A — Rua Padre Nóbrega, 400 — Av. João Ribeiro, 167 — Rua Assis Carneiro, 65-A — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Leopoldina Rêgo, 880 — Rua Lôbo Júnior, 2.059 — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Ororó, 179 — Av. João Ribeiro, 738-A — Rua João Rêgo, 146 — Av. N. S. da Penha, 32-A — Rua Uranos, 1.057 — Rua Tenente Abel Cunha, 145 — Estação Vicente de Carvalho, 709 — Rua Cabiúna, 49 — Estrada Braz de Pina, 826 — Estrada Monsenhor Félix, 725 — Rua Major Conrado, 354 — Rua Lucas Rodrigues, 16-A — Rua Bulhões Marcial, 353-B — Av. Automóvel Clube, 2.257 — Est. Portela, 106-B — Rua Carolina Machado, 1.566 — Rua Carolina Machado, 874 — Rua Carolina Machado, 490 — Rua Américo Rocha, 1.564 — Estrada do Barro Vermelho, 1.233 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Sirici, 62-B — Estrada Nazaré, 396 — Rua Maria José, 123-B — Av. Ernani Cardoso, 86 — Rua Cândido Benício, 4.152 — Av. Cônego Vasconcelos, 161 — Av. Santa Cruz, 492 — Av. Santa Cruz, 772 — Rua Maranguá, 4-A — Estrada da Fontinha, 41-A — Rua Coronel Agostinho, 45 — Av. Santa Cruz, 5.079 (loja 1) — Rua Senador Camará, 29 — Av. Paranapuã, 162-B.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 83 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 228 — Praça 11 de Junho, 300 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 4.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 15 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 55-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 728-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 62 — Rua Visconde Pirajá, 148 — Av. Copacabana, 493-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 5 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 540 — Rua São Luís Gonzaga, 765 — Rua São Cristóvão, 1.255 — Rua Piratini, 891 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Condessa de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 812 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 387 — Rua Barão de Mesquita, 186 — Av. João Furtado, 105-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 253 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 142-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.467 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 825-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 728-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 554 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agosto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itaiara, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Córdova, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 454-A — Rua Silva Vale, 826-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japuara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barreiros Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego ... e Campo de São Cristóvão, em São ... Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju; ... Cristóvão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Carolina ... rua Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C. em Senador Camará; av. das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Ieara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 5 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Iragem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas fixas instaladas pelo S.A.P.S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema, e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lobo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco; largo da Carioca; praça Tiradentes; praça 15 de Novembro; praça Mauá; Central do Brasil; Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Pena, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, nos Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao n. 39; av. Mem de Sá, Coelho Neto; Conjunto Residencial do IAPI, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; e rua Voluntários da Pátria, 402, em Botafogo.

Formarão a escola da rainha

ESCOLHIDOS OS HOMENS QUE DURANTE A GUERRA COMANDARAM AS FORÇAS BRITANICAS

LONDRES, B. N. S. — Escolheu-se para escoltar a rainha, quando ela entrar na Abadia de Westminster no dia da sua coroação, os homens que durante a guerra comandaram as fôrças armadas britânicas.

Em janeiro, o Marechal da Côrte anunciou os nomes dos que formarão o cortejo da Soberana, e êsses nomes são nomes tornados célebres nos campos de batalha da França, da Birmânia e da África, no ar e no mar.

A grande honra, de caminhar na frente da Rainha carregando a Corôa de Santo Eduardo, foi concedida ao Almirante de Esquadra, o Visconde Cunningham, que durante a guerra foi comandante-chefe do Mediterrâneo e Primeiro Lord do Mar. Êle exercerá a função de Grande Intendente apenas ao dia da coroação.

O marechal Visconde Montgomery D'Alamein levará o Estandarte Real, e o comandante das fôrças aéreas, o Visconde Portal, que foi chefe do Comando de Bombardeiros e do Estado-Maior do Ar durante a guerra, levará o Cetro com a Cruz, que contém um dos maiores diamantes do mundo.

As funções de Grande Condestável da Inglaterra, que durante três coroações consecutivas foram preenchidas pelo grande duque de Wellington, foram atribuídas ao marechal de Campo, Visconde Alanbrooke, que durante a guerra foi chefe do Estado-Maior Imperial. Desfilará na procissão ao lado do Marechal da côrte, o Duque de Norfolk.

O globo de ouro encimado por uma cruz de pedras preciosas será carregado na Abadia pelo Marechal de Campo, Conde Alexander de Tunis, que no fim da guerra foi o Comandante Supremo do Mediterrâneo.

Entre os outros membros do cortejo que prestaram relevantes serviços ao seu país contam-se Lord de L'Isle e Dudley, V. C., que levará o Estandarte da Irlanda e três portadores da Cruz Militar; o Conde de Derby, carregando o Estandarte da Inglaterra, o Visconde Allendale, e o Conde Fortescue, que, na qualidade de Cavaleiros da Ordem da Jarreteira, manterão o pálio de ouro sôbre a Rainha durante a cerimônia da Unção.

O Estandarte da União será levado na procissão pelo Capitão J. L. M. Dymoke, cujos ancestrais tomaram parte em Coroações desde o século XIV. Até a coroação de George IV, o chefe da família Dymoke preenchia a função de Campeão do Rei.

Tinha o direito de aparecer montado a cavalo e inteiramente armado no banquete que se seguia à cerimônia da coroação, e de desafiar para uma luta mortal tôda pessoa que ousasse pôr em dúvida o direito do soberano à corôa. Êsse costume pitoresco foi abandonado depois, o do banquete sendo também suprimido, e os Dymoke preenchem, desde então outras funções durante as celebrações.

Um outro direito hereditário para tomar parte na procissão é o do Visconde Dudhope, que levará o Estandarte da Escócia como seus antepassados, os Scrymgeour-Wedderburns — o primeiro nome quer dizer «que luta bem» — o fizeram por inúmeras gerações.

Êsses homens, com outros representantes da Igreja, da nobreza e das Ordens da Cavalaria, estarão ao lado da Rainha quando ela entrar na Abadia pela Porta do Ocidente e que o côro entoar o 122º Salmo, como é costume desde a coroação de Charles I.

E quando a cerimônia estiver terminada, êles escoltarão sua Soberana, ostentando agora a corôa imperial e um cetro em cada mão, pelas ruas alegremente ornamentadas onde o povo reunido esperará para aclamar Sua Rainha Elizabeth II.

II Congresso Panamericano de Medicina Veterinária

ATE' 31 DE JANEIRO O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE TESES

A Associação Pan-americana de Medicina Veterinária fará realizar, de 3 a 10 de abril de 1954, em São Paulo, o II Congresso de Medicina Veterinária, como parte das comemorações do quarto centenário da fundação daquela capital.

A abertura do conclave coincidirá com o ato inaugural da Exposição Internacional de Animais, organizada pelo Departamento de Produção Animal, da Secretaria de Agricultura do Estado, aumentando assim, a importância dos trabalhos a serem levados a efeito.

As teses destinadas ao II Congresso de Medicina Veterinária deverão ser entregues até 31 de janeiro.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Depósito de Fechos Eclair

Preços de Fábrica

Artigos de armarinho em geral. Borda-se vestidos com perfeição. Consertam-se bolsas. Rua Ramalho Ortigão, 20 — 2.º andar — Tel.: 43-7974 (Entrada p/ Feira Tecidos

Brinde SEMANAL RAMA

Sem entrada!
Sem juros!
Sem fiador!

POUCO LUCRO
PARA VENDER MUITO!

VENHA ESCOLHER OS ÚLTIMOS SUCESSOS EM GRAVAÇÕES

Electrola "GELOSO" - Italiana - 10 válvulas - Belo móvel, excelente aparelho. Cr$ 430,00 mensais

CASA RÁDIO RAMA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 227/9

SE O SR. VAI SE ESTABELECER

ou pretende alterar sua firma ou mudar de local ou de negócio, nós tiraremos em poucos dias o ASSENTIMENTO SANITÁRIO e o ALVARÁ DE LICENÇA na Prefeitura. Deixe a nosso cargo minutar e fazer o seu Contrato Social e Registro de Firma e até sua escrita, se não tiver Contador. Confie-nos tudo e pague sòmente no final. Chame-nos pelo telefone: 22-1215, porque lhe mandaremos em sua casa o nosso Despachante-Contador, para tratar.

ORGANIZAÇÃO CASTRO DE SERVIÇOS

AVENIDA RIO BRANCO, 116 — 9º ANDAR — GRUPO 901 — SALA 4 — TEL.: 22-1215 — Ao lado da Associação dos Empregados no Comércio.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

"BRUMEL"

a roupa que provoca admiração!

Garanta o seu sucesso pessoal com uma roupa "Brumel" d'A Exposição a roupa muito elegante que garante bôa apresentação!

ROUPAS "BRUMEL": em cambraia "Varan", 1.350. — Em casemira "Rheingantz" listrado 1.550. — Em cambraia "Lanifício Inglês" padrão escossês, 1.750, Em casemira "Santa Branca", 1.950, — Em sarja "King", 1.450. — Em sarja "Vicunha", 1.750.

À VISTA... OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO

ROUPA "BRUMEL" em gabardine Vicunha, jaquetão 6 botões Cinza, marron beije e oliva.
1.650,

Super-elegante!

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

Depto. Propag. d'A Exposição - A - 0282

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 10 de Maio de 1953

Silêncios e palavras no Mosteiro de S. Bento

D. Timóteo Amoroso Anastácio, OSB

(Especial para o "Diário de Notícias")

Há dois silêncios, como há dois falares. Um, imposto pela violência ou pelo vazio que não tem mesmo o que dizer. «Como há uma voz que é menos estrépito. Mas há um outro, que é bem o silêncio de ouro, do provérbio. Êste é a frutificação da paz e, ao mesmo tempo, a raiz profunda dessa outra palavra, que é o louvor de Deus.

Um mosteiro beneditino deve ser uma área de tal silêncio e de tal palavra, no meio do mutismo e da algazarra do mundo. Espaço interior aonde venha a cidade respirar de sua sufocação.

Nosso Mosteiro de São Bento, numa história que já caminha para a casa dos quatrocentos, conheceu as duas formas de silêncio e de falar. Vicissitudes de organismo vivo.

Primeiro, foi a solidão quase selvagem. Monte e oceano, duas coisas que não é fácil ter à mão juntinhas para servir de sede e de ambiente a uma comunidade de monges. Ali estava a rocha a prumo, meio encalhada no mar, com as águas em mansa intumescência armando eternamente um abraço elástico e derrotadas, alagando os caminhos de gente, mal traçados na areia e no pântano. Nossa Senhora já nos esperava aqui, entre ninhos de aves marinhas. Um dia, antes do fim do século do Descobrimento, a negra procissão galgou o monte, com disposição, parece, irrevogável, de aderir a esta rocha como as ostras que em baixo aguardavam cada dia a branca procissão das espumas a subindo. O silêncio destas plagas abriu o seu tesouro, e o «Benedictus» cantado pelos monges, encheu os paramos... gens a sua inebriante profecia que promete dirigir «nossos passos no caminho da paz». Pensam agora nos milhares de passos que desde então subiram a santa colina «in viam pacis».

Parece que uma vida monástica de boa observância reinou no silêncio e no recesso destas alturas. Alguns daqueles pioneiros monásticos ainda repousam em cinzas e epitáfios na pedra materna do lugar. Uma ordem misteriosa os alinha em fila militar, com o oceano a seus pés. Mergulharam no coração silencioso da rocha da paz, como Jesús no sepulcro, a aguardam a chamada de seu nome. «Ressurrectionem expectat» — diz uma lousa.

Mas o sono, o silêncio a que se recolheram, foram não raro expostos a terríveis barulhos. Os franceses uma vez assestaram os canhões contra a «fortaleza» que tanto os molestava. Praça de guerra, pois, em 1711, com todo o borborinho respectivo, as avarias, as perdas, as vozes graves do sofrimento. E na cidadela da cidade humana que as dores dos lenços são mais concentradas. O troar dos canhões terá calado as melodias dos enormes antifonários de iniciais iluminadas. Uma granada estourou côro a dentro, e impôs em tôrno o seu atroz silêncio. E ainda ter de bombardeiros vencedores.

Olhe as gravuras de Debret e de Rugendas, em que aparece o São Bento do século passado. A cidade ganhou os alagadiços e procura cingir o mosteiro como quem espera alguma coisa. Um dêsses desenhos é a glorificação do ruido. A chegada da noiva do Príncipe Real, que desembarca aqui embaixo, e dá sua primeira prova de amor, passando sob um horrível arco de triunfo. A paisagem é o mosteiro. Tapeçarias pendem das janelas apinhadas de gente que Debret explica, lacônicamente, serem os «protegidos». Mais abaixo, a meio môrro, algo que a princípio me parecera uma floresta de cogumelos gigantes é, na verdade, gente comprida, sob estranhas umbelas. Da cela em que escrevo, olho para fora, a medir a diferença do quadro. O arco de triunfo foi removido, mas está lá o galpão do Arsenal que acaba de construir um porta-aviões para as risonhas batalhas de «confetti» na Páscoa. Em lugar das galeotas mansas, transitam espécies as mais variadas de embarcação a motor, e quanto menor, mais barulhenta. Invencível é, porém, a visão longínqua da serra dos Órgãos, intacta sôbre o mar e as ilhas fumegantes.

Mas a efervescência daqueles dias terá passado. Uma das reproduções mostra cenas mais bucólicas: o parreiral doméstico onde agora é o jardim do Jerico, e, mais acima, no lugar que hoje serve de recreio para os nossos alunos, um moinho com suas pás em repouso. Outro desenho, creio que de Rugendas, vê S. Bento como uma grande caravela entre os brigues e escunas de velas arriadas. As duas tôrres da igreja rimam com a mastreação, e tudo sugere que o mosteiro flutua com outras naus no mesmo golfo adormecido. Já um terceiro é todo movimento e marcha. As naus de velas enfunadas são negras como as dos gregos à vista de Tróia, mas a abadia é branca e parece vogar como um grande iceberg.

A crônica monástica tem isso de decepcionante: anota mais os ruidos que os silêncios dos monges. Será mesmo assim. O estrépito pertence a êste mundo. Êle é que alimenta a historia. E' o pão-de-ló da história. Não é êle que faz a história, mas é o que fica na história. O homem moderno, na obsessão de fugir a essa bulha que êle mesmo amplificou, procura inconcientemente os recessos do silêncio. Para êle, então, o vôo ultra-sônico e o mergulho nas grandes profundezas serão como um êxtase. Mas só o silêncio constrói a história. Primeiro, o silêncio de Deus onde ela germina nas suas brancas primícias, que são ao mesmo tempo o seu fruto sazonado. Depois, os silêncios das almas, onde os gestos e as palavras dos homens vão beber impureza ou inocência.

Um dos mais molestos ruidos que a crônica conservou, foi o acantonamento de tropas em nossos claustros, azares da mudança de D. João. A pior guerra dêsses soldados foi a que fizeram ao socêgo dos monges. Ante um igual paradoxo ao tempo da guerra dos Cem Anos, certo monge do Monte-St. Michel deixou em sua transcrição de Sêneca êste desabafo malicioso: **Miles in claustro, monachus in proelio, azur in caelo.** Não há dúvida que os nossos pacientes irmãos também tiveram êste consôlo: o céu azul sôbre a baía em fogo.

Se em matéria de bulícios e silêncios a crônica de um mosteiro se limitasse a fixar os primeiros, seria menos terrível. Ruido passa. Mas o pior é que há certos silêncios que ela pode captar. O' silêncios de privação e de ausência, que melhor nome vos darei que emudecimento e colápso?

Num século de paradoxos, o menor não terá sido êste: sob uma Constituição que oficializa a Igreja Católica, um govêrno que tranca os noviciados. E' fácil adivinhar o efeito dessa pena de esterilização executada friamente pelo maltusianismo oficial contra uma Ordem que funda a continuidade do corpo monarcal na **potentia generandi** de cada mosteiro.

«E eu farei cessar nas cidades de Judá e nas praças de Jerusalém, a voz do gáudio e a voz da alegria, a voz do Espôso e a voz da Espôsa, e tôda a terra será devastada» (Jer. 7,34). Foi o que nos aconteceu. Nenhuma devastação da nossa história particular compara-se a êste clamoroso silêncio que daria saudades das gargalhadas da soldadesca real ou da metralha de Duguay. O fato histórico é que nos fins do século passado o Ofício Divino, com suas santas cerimônias, foi silenciado em S. Bento. Cessára a voz da Espôsa, a voz do gáudio e da alegria. Para a Virgem, era de novo a ermida de 1590, porém mais triste.

Ora, a Salmódia em comum é um valor muito sério para o cenobita. Direi que é o ato em que o corpo monástico e cada indivíduo é mais êle mesmo. **Opus Dei.** E sendo obra de Deus, obra também do todo e de cada um. Ali vem cada experiência refluir, desde a que se processa nos registros mais comunicáveis até a mais inacessível nos abismos do ser, e comparece diante da Majestade para ser pesada, contada e dividida. Nível paradoxal, ao mesmo tempo sublime e terra-a-terra, onde o grande e o pequeno organismo vem respirar. «Servidão», «tarefa» do monge, que o liberta da obra servil dêste mundo para êste mundo. Emudecer a salmódia e paralisar a vida coral é para nós o mesmo que perder o fôlego e cair em colápso.

Mas não se pense que o desastre é circunscrito. O nosso côro é também o côro da cidade. A tradição monástica tem a convicção de exercer al uma ocupação de anjos. Mas crê também que o Ofício é a vigília da Igreja, e o louvor da criação inteira, proferida pelo **labium electum**, onde os líquens e os protozoários, as estrêlas e os mares, os povos e as cidades adoram, agradecem e rogam.

Sem nenhum farisaismo, êsse é o fato realmente estranho: não depende de nossa indignidade, mas de nossa vocação.

Se os católicos se importaram com aquela agonia, não sei. Mas a Virgem de Monserrate terá chamado à obra os seus servos positivistas com sua República pouco interessada em fechaduras de noviciados, aliás já condenados pelo raiar da era positiva a uma espontânea anulação.

E com a liberdade da Igreja, as portas que, de inúteis, nem sequer estavam fechadas, deram passagem a uma nova geração monástica, cujas primeiras levas acudiram de longe, como na profecia. «Levanta os olhos e vê. Os teus filhos vieram de longe. Os navios do mar os trarão com sua prata e o seu ouro para o nome do Senhor. E as tuas portas ficarão abertas para sempre» (Isai. 60, **passim**). Da primeira onda de restauradores vindos da Europa ao apêlo angustioso de nosso venerando frei Domingos da Transfiguração Machado, alguns ainda unem a sua voz robusta ao louvor divino que vieram renovar nos mosteiros do Brasil. Faz precisamente cinquenta anos a restauração. Um jubileu alegre. «Bem-aventurado o povo que sabe a jubilação», diz um salmo. Cinquenta anos de graça para êste côro que rompeu o silêncio de morte e fala a Palavra de vida.

Êstes 50 anos, que caem no dia de S. João Batista, carregam uma história interior, e os silêncios e os falares da vida com sua seriedade e fraqueza. Em tôrno de nós, os ruidos da cidade sobem ao assalto, mas, apesar de tudo, há nestas alturas uma profundeza de paz a descobrir com amor e humildade, donde assomarão, em inocência e frescor, os cânticos da Sião rediviva. S. João, em cuja festa se comemorará o jubileu, é bem o símbolo das nossas possibilidades. Homem do deserto, homem do silêncio, êle é também o homem da Voz, uma Voz que testemunha em face do mundo o Verbo de Deus e prepara os caminhos da Paz.

Impressões

Queria saber o que achara do escritor que lhe apresentara na véspera:

— Meio fôsco.

——— 0 ———

Marina não gostára muito do cronista:

— Deixa a gente nuinha por dentro. Dez minutos de conversa e êle conhece a gente há vinte anos.

——— 0 ———

— Uma noite linda, clara, clara. Um luar de passarinho cantar.

——— 0 ———

Ouviu os projetos alvoroçados do moço, planos e planos:

— Está em lua de mel com a profissão.

——— 0 ———

Depoimento

— Êle chegou, não conversou, não disse nada. Tacou o punhal bem aqui (mostrou o coração), lá nêle. O Brito não disse nem o ido aí.

Camelô

O camelô explicava a função do grande aparelho de ler sortes, cromado e colorido. Dava detalhes, fazia gestos. E definitivo:

— Quem não acreditar pode me desmascarar que eu perdôo a ofensa e devolvo o dinheiro.

CASOS E EPIGRAMAS

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

Oração

A oração de São Jorge Cavaleiro é impressa em forma de cruz. E atesto a fidelidade da transcrição:

«São Jorge Cavaleiro, no seu cavalo branco montou, na sua espada pegou, no seu caminho viajou, chegou na casa de meu Senhor Jesús Cristo, chamou saiu um Anjo que Jesús Cristo mandou, e perguntou: que queres Jorge? Senhor, eu vim aqui despachar um matrinaz. Faz uma cruz atrás e outra adiante, peito de aço, coração de bronze. Meus inimigos se tiverem olhos não me enxergarão, se tiverem bôca não me falarão, se tiverem pernas não me alcançarão, se tiverem mãos não me pegarão, se tiverem cordas não me amarrarão, se tiverem arma de ferro para me intimidar das mãos cairá, se tiverem armas de fogo para me atirar há de correr agua pelo cano, assim como corre agua no rio Jordão, onde foi batizado meu Senhor Jesús Cristo e São João. No dia de quinta-feira da Paixão, os judeus prenderam a meu Senhor Jesús Cristo: Sexta-feira da Paixão, os algozes cravou na Cruz. Tremeu a terra, tremeu a cruz e não tremeu Nosso Senhor Jesús Cristo, que estava pregado na Cruz.

Assim não tremerei eu, dos meus inimigos.

Com a proteção de Nosso Senhor Jesús Cristo e São Jorge, nas horas de aflição causadas pelos meus inimigos, eu, o portador desta oração, tenho forças para abrandar seus corações tiranos, que me pretendem ofender. Senhor Jesús e São Jorge, pela fé que eu tenho em vôssos Santo. nomes, livrai-me de todos os perigos desta vida.

Paz Domine São Claudio. Aleluia, trago o coração de meus inimigos prêso de baixo de meus pés. (AMEM).

Reza-se cinco Pai Nosso e cinco Ave Maria».

Hora

Estendo o remo no fundo da canoa, deixo vogar. O rio aqui desce lento, como exausto das corredeiras sinuosas, entre pedras.

E' de tarde, vem de baixo um vento manso que arrepia levemente a água, devem ser assim os trigais, a esta hora, em alguma parte. Livros, livros pesando nas sensações. Imagens fixadas em clichês mentais inalienáveis, inapagáveis. Afasto os trigais com raiva para as fôlhas dos livros. O rio. Basta o rio, com êsse vento carinho, água arrepiada, ondículas batendo amigávelmente na canoa. Irmãos, rio e canôa. E afago também fraterno, que o vento faz.

Quando chega em baixo da ingaseira (perdi aqui aquêle piáu), a imperceptível correnteza vira à esquerda e a canôa pára um instante, como que chegada. E vai deslisando agora rio acima, após o remanso; irá assim até em frente à ilha, capricho físico.

Chego a estender a mão para o cabo liso e molhado do remo.

Nada. E' doce se deixar à canoa, ao rio e ao vento a decisão do caminho. Uma esquadrilha de anús brancos cruza o céu, que tem tons vermelhos. Há um apito de trem longe. E' de paz, esta hora. Eu me sinto um pouco coisa também, como rio, canoa, aquêle capim da beira, aquêle pedaço rosa de nuvem que se esgarça.

Depois eu remo.

Gratuito

Entro na vendinha da praia. O dono não era o mesmo de há dois anos atrás. Informa-me que Antenor fôra p'ra cidade, onde tinha serviço para uns filhos e colégio para outros. Reparo, depois, na pobre figura esmulambada, no tamborete a um canto: — mas não era o Filhinho?

Era, vejo-o agora, ainda espantado da derrocada violenta. Esforço-me para ocultar o choque da impressão, imprimindo o máximo de naturalidade ao cumprimento:

— Você, Filhinho, como tem passado? Não foi p'ro mar, hoje?

Há um regozijo tão forte e tão puro em se saber reconhecido e tratado como igual pelo moço da cidade, diante do dono da venda, que se abre num relato quase feliz de como ficara cego de um ôlho (à toa, à toa, uma fôlha de gravatá, naquela descida, perto do córrego), e de como tivera de amputar a perna (uma feridinha de nada, quem diria? foi empesteando, empesteando).

Aceita a cachaça e o cigarro, num quase embevecimento.

Saio, pensando: meu Deus, não custa nada, por vêzes, dar um pouco de felicidade! Por que tão raro o fazemos?

Momento

A mesa do bar, na rua estreita, entre arranha-céus, paralela à Cinelandia. Ruidos de bondes, autos, louças, passos, conversas. E, então, por uma fração mínima de segundo: o silêncio. Um nada de tempo. Mas aquêle mesmo silêncio brusco, denso, total, de certa fração de segundo, no meio da mata.

"A HISTÓRIA É UMA COISA CERTA"

José Honorio Rodrigues

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECEBEU o humanismo europeu, com a nova obra do prof. Heinrich Ritter von Srbik, "Espírito e História do Humanismo alemão até o presente" (*Geist und Geschichte vom Deutschen Humanismus bis zur Gegenwart*, München, 1950-51, 2 vols.), o que vinos reflorindo, um alento inesperado e extraordinário. O estudo e o conhecimento do homem hão de encontrar sempre no cultivo da história a sua mais importante fonte. O humanismo moderno convertido por alguns pensadores como Croce e Meinecke no historicismo — que fascistas e nazistas tanto combateram — gerou um relativismo de valores e aprofundou a crise da consciência européia. Não havia de ser com a imaginação criadora e a concepção intuitiva que se chegaria ao caminho da verdade histórica.

A ciência histórica atualmente já não pode mais satisfazer-se com um simples empirismo crítico, em face de sucessivos alargamentos de métodos e de pesquisa e do aparecimento de novos campos de trabalho que estão em progressiva relação com as ciências vizinhas, tanto as de direção cultural, como as naturalistas. Um alto valor, surgido mais recentemente, está sem dúvida no terreno da política, da constituição, da administração, da economia, da vida social, da religião, da moral, da história da arte e da ciência. Nossa opinião histórica nesse sentido tornou-se cada vez mais profunda e mais madura, mas o novo aprofundamento e ampliação no factual não é a última e mais alta palavra numa ciência que diz com o empírico, mas não com o experimental.

Srbik relembra as palavras de Ranke a um jovem historiador: "Devemos notar que a história é uma coisa certa" (Gewissensache). Sim, a história é a clara certidão da verdade, na frase clássica de Fernão Lopes, o primeiro dos historiadores modernos. "Não entendais que certificamos coisas, salvo de muitos aprovada e por escrituras vestidas de fé", dizia o grande mestre português, neste claro e limpo verbo, que antecede Ranke, o mestre alemão, renovador total da historiografia contemporânea.

As consequências éticas que essa palavra de verdade implica, continua Srbik, são a frieza e a incondicionalidade do esfôrço pela mais rigorosa verdade, o sentimento da responsabilidade, a renúncia a tudo que não é verdadeiro, a busca exasperada e a coragem de saber e verificar os próprios erros no seu próprio passado. O historiador não deve ser apenas um pesquisador, mas integralmente homem, ligado à compreensão do presente e dêle participando sem se deixar subjugar pela vida fluente.

Para Srbik o historicismo atingiu finalmente uma auto-análise "historizante", seguiu o pensamento histórico em sua evolução e chegou, na história da ciência histórica, à relatividade condicionada pelo tempo dos acontecimentos históricos; na Alemanha, antes de tudo, pela redescoberta do irracionalismo de um Vico e de um Oberder, mas também na vida cultural dos inglêses, franceses e americanos. Os sinais inequívocos de uma crise do historicismo no século 20 deixam-nos conhecer igualmente um retôrno salvador aos valores transcendentes à ordem objetiva e a uma mais alta unidade do poder e dos costumes. Aqui funda-se uma das grandes esperanças da nova época das ciências culturais alemãs. O positivismo no sentido da limitação aos fatos já não basta às nossas necessidades espirituais. Tarefas mais elevadas da ciência histórica devem ser procuradas e encaradas.

Daí o apêlo para uma revisão do quadro histórico alemão, a fim de apurar-se e medir-se quais foram os valores e desvalores do passado, trazidos pelas mutações políticas, costumeiras, filosóficas, éticas e religiosas originadas de nossas concepções do mundo.

A história trata do homem. Tôda história é dinâmica, tôda história liga o regular, o típico e especial, o geral e o particular, o indivíduo e a comunidade, liberdade e necessidade, bênçãos e descaminhos de pessoas e povos, numa infindável multiplicidade, em luta e oposição, em continuidade e dialética. Os povos são resultados dos sucessos históricos, construtores dos Estados e de novo influenciados pelo Estado. Só através de um Estado, que traga em si uma vontade de valores morais superindividuais poderá ser conseguida a unidade das culturas diferenciadas de nossa época. E como nenhum povo constitui um organismo próprio formado isoladamente, mas está sempre ligado aos outros povos pelo sangue, pelas trocas espirituais e pela vida em comum, a história tem que ser vista como história universal e a nacional necessita do horizonte internacional. A auto-consciência nacional deve ser emparelhada ao auto-conhecimento nacional e ao sentimento da responsabilidade mundial. Como não é possível a pesquisa total das causas dos fatos — parece exterior dos mistérios da história, onde se ocultam os motivos íntimos e psicológicos — é inteiramente impossível a profecia do futuro.

Esta a concepção de Srbik. E' uma concepção histórica uni-

(Conclui na 4.ª página)

Gravura de Felipe Moeck, 1953

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O ECLESIASTICISMO

I — AS FALSAS CONCEPÇÕES

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE há uma instituição social que tenha recuperado, no século XX, muito do que vinha perdendo nos séculos anteriores, essa instituição é a Igreja. A crise do eclesiasticismo começou, no século XVI, com a dissociação da Cristandade e o fim da Idade Média. Segundo um velho texto medieval de João de Salisbury, havia três centros para a unidade medieval: o Império em Aachen (Aix-la-Chapelle), a Universidade em Paris e a Igreja em Roma. Com o fim da Idade Média as três instituições perderam a sua unidade: o Império se dividiu em nações soberanas; a Universidade se fragmentou em colégios e faculdades, onde dominava a «libertas philosophandi» e com ela a segmentação da unidade de doutrina e de instituição pedagógica; a Igreja viu surgir a multiplicação das igrejas autônomas, separadas da unidade romana e submetidas a duas concepções distintas: ora, de uma assembléia subordinada ao Estado e com suas orações regulamentadas pelo próprio Parlamento político, como na Inglaterra; ora, de uma instituição puramente espiritual, sem qualquer organicidade social e reduzida a uma vida invisível, do corpo ou ainda individual dos seus membros, como em geral na Europa Central e depois na América.

Essa crise da Igreja única, da Idade Média, transformada em igrejas locais, sem nexo entre si, que começou na aurora dos tempos modernos, agravou-se enormemente com o racionalismo do século XVIII e o cientificismo do século XIX, antes que o ateismo do século XX procurasse dar-lhe o golpe de morte, pelas perseguições ou por uma nova e ainda mais violenta subordinação total ao Estado. Foram quatro séculos, sem contar o nosso, durante os quais a Igreja perdeu constantemente terreno e a muitos pareceu definitivamente condenada a desaparecer, como uma instituição do passado. Foi essa, por exemplo, a concepção positivista da Igreja, ligada indissoluvelmente à Idade Média, como um produto do espírito do seu tempo, e sobrevivendo apenas como um anacronismo destinado fatalmente a desaparecer.

E' certo que, durante êsses quatro séculos, a Igreja Católica jamais se deixou arrastar pelo espírito dos novos tempos, mostrando que ela não é um fruto do «Zeitgeist», seja medieval ou não, e sim algo de diferente das instituições temporais, se bem que não indiferente ao tempo. Durante êsses quatro séculos a Igreja Católica, em vez de se submeter ao espírito dos tempos e das épocas de civilização que ia atravessando, passou, ao contrário, por um processo de cristalização e de endurecimento, que vai do Concílio de Trento ao Syllabus. Do século XVI (Concílio de Trento) ao século XIX (Syllabus) a Igreja Católica reagiu, de modo crescente, contra a crescente desagregação do eclesiasticismo. Ao passo que os filósofos, sociólogos e políticos, e com êles as populações, iam cada vez mais considerando a Igreja como uma instituição que vinha afrouxando os seus laços e com isso passando de uma religião institucional a uma religião individualista — a Igreja Católica, de Trento ao Syllabus, procurou resistir a essa desagregação, doutrinária e prática. E com isso foi definindo de modo cada vez mais preciso a sua soberania e a sua organicidade. Foi mostrando aos sábios e aos ignorantes que ela não era uma instituição social, nem podia ser submetida à autoridade política ou a qualquer tipo de autoridade terrena. Foi mostrando que sabia corrigir os seus próprios males disciplinares, como se fêz no Concílio de Trento, sem precisar romper com a tradição apostólica. Foi mostrando que sabia constituir novas milícias de insuperável fervor religioso, sem precisar confundir o clero com o laicato, como demonstrou com a fundação da Companhia de Jesus e das numerosas congregações religiosas, que até hoje se vêm fundando em seu seio, para ligar a unidade do Espírito à variedade dos tempos e das necessidades sociais. Foi mostrando que podia desafiar o «espírito moderno», como o fêz no Syllabus (1814) ou com a recente definição do dogma da Assunção (1952) sem temer com isso perder a sua modernidade ou sacrificar o seu futuro. Foi mostrando que podia convocar os leigos para um apostolado universal, sem precisar para isso eliminar as distinções sacramentais entre o clero e o laicato. Em suma, durante êsses quatro séculos a Igreja Católica viveu quase sempre ao arrepio da corrente, parecendo com isso conformar-se numa luta inglória e inútil, fatalmente condenada ao malôgro. E por isso é que o «espírito do século XIX», como o dos séculos anteriores, julgou que a Igreja, não só a Católica — fiel à sua constituição apostólica e multissecular, como as igrejas post-católicas — maometanas, ortodoxas ou protestantes — estivessem irremediàvelmente condenadas a desaparecer como instituição social ou mesmo religiosa.

Ora, o século XX reservava a êsses coveiros precipitados uma dessas grandes surpresas com que a história se ri das pretensões humanas a reduzi-la a leis científicas capazes de previsões matemáticas dos acontecimentos futuros. Como se a liberdade humana fôsse idêntica à órbita de um astro ou à cega obediência de um eclipse. O século XX reservava a êsses coveiros antecipados a surpresa da modificação do eclesiasticismo. Tôdas as igrejas, — desde a Igreja fiel à tradição cenacular, até os ramos mais modernos do «Christ-Scientist», de tão grande popularidade norte-americana, — tôdas elas vêm passando, há meio século, por um processo de recuperação, que é um dos fenômenos mais típicos dos nossos tempos e mais uma condição de desmentir o historicismo naturalista.

Em tôdas as partes do mundo, em todos os tipos de civilização, o problema da Igreja é uma espinha atravessada na garganta dos Ditadores, como é uma esperança acariciada pelo desânimo ou pelo desespêro dos povos.

De um lado, os heróis carismáticos ou os cientificistas fanáticos, continuam fiéis à evolução anti-eclesiástica dos séculos anteriores e procuram acorrentar firmemente a Igreja ao carro do Estado ou da Ciência. Ora tentando asfixiá-la pelo abraço protetor da grande cobra estatal. Ora procurando servir-se dela, como um elemento de popularidade ou pelo menos servir a ela com uma noção completamente falsa de sua verdadeira natureza. Ora reafirmando a incompatibilidade da Ciência e da Fé. Uns e outros, entretanto, cada um a seu jeito, tratam a Igreja ou as igrejas como um facto social irredutível, ou pelo menos como um dado real dos nossos tempos que ainda não atingiu o grau de apodrecimento que os sociólogos precipitados dos séculos anteriores se anteciparam demais em prever... E todos, mesmo os mais encarniçados inimigos, como se vê na Rússia ou nos seus satélites, proclamando embora o ateismo como religião oficial do novo Estado, das «democracias populares», reconhecem um poder à Igreja e ao espírito eclesiástico uma importância, que ela realmente tem mas que os seus perseguidores, negadores ou aproveitadores proclamam não ter! Os fatos desmentem as palavras e as perseguições, negações ou explorações representam a melhor prova da vitalidade da Igreja.

Se, de um lado, a Igreja é assim uma espinha atravessada na garganta dos ditadores ou dos cientificistas, sejam indivíduos sejam coletividades, por outro lado os povos começam, ou antes continuam cada vez mais desiludidos com as promessas dos «salvadores». E por isso voltam a considerar o Único Salvador, que parecia incapaz de resolver-lhes as angústias, como realmente o Único capaz de dar sentido a esta trágica aventura de viver.

Por êsses dois motivos opostos, um descendo dos palácios ou cenáculos às ruas, outro subindo dos casebres aos salões e às academias, se explica — no que é explicável — essa estranha fecundação do espírito eclesiástico num século que deveria assistir à decomposição final do eclesiasticismo, iniciado com o Renascimento e a Reforma, como uma consequência fatal do desmoronamento da Idade Média.

Essa recuperação, entretanto, nem sempre é sadia. Já aludimos de passagem às falsificações possíveis dessa volta a uma incorporação da Igreja na sociedade.

Há três maneiras completamente erradas de conceber atualmente a incorporação indispensável da Igreja à sociedade, como uma instituição perene e não efêmera: a da **equivalência**; a da **proteção**; e a do **fanatismo**.

A concepção da **equivalência** considera tôdas as igrejas como iguais. Não há igrejas verdadeiras e falsas. Só há igrejas. Tanto faz, portanto, dizer que Jesus Cristo é Deus e homem verdadeiro, ou dizer que é apenas Deus ou apenas homem ou mesmo que foi apenas um mito. Tanto faz, pois, que Cristo tenha sido Deus ou um impostor. O essencial, para êsse libertinismo religioso, é que o homem pertença a uma igreja. «Go to church» é o que se lê, a cada passo, nas estradas americanas. A igreja torna-se assim uma espécie de apêndice do indivíduo, útil para sua incorporação à sociedade, mas cuja natureza intrínseca é absolutamente independente. A igreja passa a ser assim uma instituição de ordem pragmática, que nasce do indivíduo e representa apenas um meio de sua mais perfeita incorporação à vida social.

A concepção **protecionista**, embora oposta a essa, no fundo tem o mesmo valor de falsidade. Oposta, por ser uma concepção sociologista e não individualista. Falsa por reduzir a Igreja, também, a um valor utilitário. A Igreja, nessa concepção, passa a ser apenas um elemento de ordem, de policiamento dos costumes e muito particularmente de baluarte contra o comunismo. E' a concepção burguesa da Igreja, tão frequente entre católicos. A Igreja passa a ser uma barreira, um escudo, uma fortaleza, na qual se refugiam os bem pensantes, para se defenderem contra os golpes dos revolucionários e com isso manterem intactos os seus bens materiais e a sua tranquilidade pessoal. Um dos grandes motivos da popularidade renovada das igrejas em nosso tempo é em grande parte a insegurança do nosso século. As guerras e as revoluções são como as tempestades. Levam os homens a procurarem abrigo. As épocas felizes e calmas são como os dias de sol. Levam os homens a sair de casa... Ora, muita gente se abriga à sombra das igrejas apenas para se proteger contra o mau tempo reinante nos dias de hoje... Assim que o sol raiar de novo, como esperam os entusiastas do general Eisenhower, do general Franco ou do general Peron, sairão todos à rua e esquecerão os abrigos anti-aéreos ou mesmo os modestos telheiros contra a chuva e o vento... Concepção muito triste e mesquinha do que seja a Igreja, una e autêntica, ou mesmo dividida e multiplicada.

Temos, finalmente, a concepção **fanática** da Igreja. E' a do clericalismo, de que tipo fôr, um dos quais acaba de ser formalmente condenado pelo Santo Ofício (vid. «Revista Eclesiástica Brasileira», março de 1953, pgs. 231 a 234) na pessoa do padre Feeney, de Boston (cujo centro tive ocasião de visitar, de passagem, a dois passos do portão solene da Universidade de Harvard), para quem a sentença de S. Cipriano, «Fora da Igreja não há salvação», adotada sempre pela Igreja Católica, significa que não há **ninguém** que, fora da estrita disciplina católica, possa salvar-se, como o padre Feeney (homem, aliás, extremamente inteligente como em geral os heresiarcas) escreveu recentemente ao general Eisenhower (sic), apelando para sua imediata conversão! E' uma concepção literalista do organicismo católico tão errada quanto o velho conceito luterano da «igreja invisível».

Pois bem, é contra tôdas essas deformações do eclesiasticismo que o padre Maurilo Teixeira Leite Penido acaba de escrever uma obra magistral, «O mistério da Igreja» (ed. Vozes, 1952, 400 pgs.), que tentaremos percorrer da próxima vez.

P. S. — Os erros escoteiros, de cópia ou de revisão, não precisam ser retificados. Mas quando, por duas vêzes, no mesmo artigo, como se deu com o último rodapé, surge um horripilante «daqui **há** pouco», mesmo o mais imperfeito e menos purista dos autores se sente impelido a pedir desculpas ao leitor e a esperar **que êsse êrro não se repita, nem agora nem daqui a pouco...**

A BEBEDEIRA

Conto de Renard Q. Perez
Ilustração de Rossini Q. Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

GARÇON.

Sentado no bar, uma ilhazinha no arquipélago. Diante dêle, as garrafas se multiplicavam. "Cada um cuide de si" — insistia a voz, derramando-se da eletrola. E os carneiros, obedientemente, submissamente. Êrro. Grande êrro. Próximos e fechados, como se barreiras invisíveis os separassem. Olhava-os, desejoso de aproximação. Uma grande mesa unindo a todos, seria tão melhor. Ombros, braços e braços, no congraçamento. Entretanto tudo fechado, faces ásperas. Transpor a muralha, um mundo borbulhando de desejos contidos.

Os rostos se movem e passam apressadamente. Figuras que roçam, pedindo licença. Retrai-se, cheio de mesuras, num largo gesto de solicitude. Pena que se vão, que não fiquem a seu lado para uma palestra. No entanto há nos olhos dêle uma ternura, delicadezas de amor exposto, são seus irmãos, cada um é novo irmão, gostaria de lhes falar. Se algum traz a face angustiada é porque sofre e com mais urgência é necessário socorrê-lo. Libertar a todos, convidá-los para junto de si.

— Garçon.

Lúcido. Apenas se sente liberto. Subiria à mesa e patinaria sem emborcar os vidros. Outros também fariam, as mãos unidas em ciranda, ausente animosidade, preconceito. Sente-se ágil, fluido, como se asas invisíveis o impulsionassem.

O estômago embrulha-se. Ergue-se de repente, impulsionado pela ânsia, caminha em direção ao reservado. O prato do dia, pintado no espêlho, em letras caprichadas, situa-se, por um instante, em sua própria camisa. Oscila, as pernas se erguidas sem esfôrço, os pés não sentem o mosaico. O corpo ginga como andar de marujo e as pernas se emaranham em si mesmas. Agora o espêlho ficou à direita, com seu anúncio bem desenhado, empurra com o joelho a porta que obedece, segue pelo corredor escuro.

O sapato encontra uma superfície inconsistente, uma chuva fria borrifa-lhe a face, inesperadamente. Com um gesto instintivo a mão limpa a cara, prossegue em direção à luz, vê-se frente à frente com os ladrilhos.

A náusea cresce. Vêm-lhe engasgos, uma ânsia revolve-se pela laringe, sobe-lhe à garganta. Emborca a cabeça no braço, apoiado ao ladrilho. Um sono horrível. As pálpebras forçam, a cabeça gira-lhe, gira-lhe. Os desenhos grotescos e os palavrões dançam também, distração de desocupados.

Alguém penetra no cubículo, roça-lhe nas costas, ouve qualquer coisa. Hum. Tenta virar o pescoço, mas a cabeça pesa. É gira, numa vertigem. Abotoa-se, cospe, não se recorda mais do que fôra fazer ali. O negro olha-o, segura-o pelo braço e pergunta alguma coisa com solicitude. Hem? Tenta responder, mas nesse momento a onda cresce, cresce, enche-lhe a bôca, curva a cabeça para deixar passar a avalanche. A onda que o vara, de rojão, escapa-lhe da bôca em golfadas. E se esparrama, no ladrilho.

Fica ali curvado aos engasgos, engolindo sêco, os olhos úmidos, o fio de saliva escorregando do canto da bôca. Parece que uma avalanche o atravessou. Suspira. Liberto de um grande pêso. A própria dor de cabeça passou. Apenas uma sonolência que o tolhe, desejaria ficar ali, não fôsse o cheiro ácido, ativo, que o cega e lhe penetra pelas narinas.

Além das pálpebras cerradas, argolas e fios brilhantes se entrecruzam. Aos poucos abre os olhos. O mundo exterior se aproxima, os ruídos do bar vêm-lhe abafados, aos pedaços. A pessoa que o interpelara desaparecera. "O meu perdão nada custa, levando a palavra justa..." A voz lancinante chegava-lhe longínqua, amortecida. Através da grade vê a luz acêsa na janela dos fundos do edifício de apartamentos, a silhueta do jarro de flôres e de toalhas dependuradas.

Volta a flutuar, tateando pelo corredor. Empurra a porta, comprime os olhos, ferido pela claridade. O bar reaparece, ruidoso, com as jaquetas brancas cruzando a sala, os braços no ar, malabaristas, sustentando bandejas oscilantes.

O espêlho reproduz o rosto esverdeado, o nó da gravata frouxo. Procura se compor, em gestos maquinais, curva-se diante da pia.

A água fria no rosto o reanima. Sente-se melhor, voltou-lhe a disposição. Alisa os cabelos com a mão em concha, passa-a depois pelo paletó, à guisa de escovadelas e segue, forçando, pedindo licença, a passagem entre as mesas. Volta a sentar-se, olha em tôrno, vagamente, desce os olhos para a bebida.

Alguém lascou a madeira com ponta de canivete. Obscenidades. Uma palavra foi disfarçada por novas operações, mas posteriormente voltou ao estado primitivo. Algum desocupado. Mais adiante, outro palavrão. Só indecências. Ergue o copo até a bôca, o gole atravessa a garganta. Só indecências. Fica repetindo a palavra, saboreando-a como à bebida, sem se recordar mais do que a motivou.

Por sôbre as prateleiras, junto da imagem, vê, vagamente, os ponteiros. "Já está tarde". A um aceno, o paletó branco aproxima-se. Revolve o bôlso, joga sôbre a mesa as notas amassadas. Bebe o resto que está no copo, ergue-se, leve, oscilante, como se pisasse plumas. Já na porta alguém o retém, volta-se, vê o braço do garçon estendido, a palma aberta onde, sôbre algumas notas, brilham moedas. Faz um gesto vago, superior, cheio de prodigalidades. O dôrso à sua frente curva-se, exageradamente, de face iluminada. Triste posição humana. Bate-lhe no ombro, amigo, e se encaminha para a porta, numa deliciosa sensação de leveza.

A rua ainda está comprimida, limitada pelo quadrado da porta, mas brevemente o retângulo fica para trás e a rua cresce, desmesuradamente. Uma rua sossegada e dos caixilhos das janelas surgem quadrados luminosos que se projetam no chão. Se houvesse mais janelas iluminadas, êle poderia jogar amarelinha. Sente-se jovem, poderia pular de um pé só, convidar Adroaldo e Moacir, e se vencesse receberia o beijo de Maria Luíza.

Há um chôro em qualquer parte. Um chôro agudo e vertical que se espalha no alto e desce em cascatas — lembra-se de repente, não compreende bem porque, de fogos de junho. Sobe-lhe uma piedade por aquêle soluço em gorgolejo. Vem-lhe uma ternura, vontade de ninar aquela cabeça, fazê-la imobilizar-se no sono.

O desejo cresce, assume proporções infinitas. Vontade de chegar-se a essa pobre humanidade, afagá-la, e agora seus braços se tornaram imensos. Um simples gesto abarcaria essa pobre gente. Figuras silenciosas que seguem, cabisbaixas, carregando amargura dentro de si. Ou tédio. Penaliza-se de que não se libertem. Gostaria de acená-los, chamá-los a todos para uma rodada. Sabia de um bar, para os lados da praia, aberto tôda a noite, com o dono esperando na porta tocando realêjo. Conversariam. Fumariam. Esqueceriam problemas, contariam casos, todos de coração aberto, exteriorizando ternuras. E quando tudo estivesse bem, e a tranquilidade descida sôbre êles, cantaria. Não essas músicas que os rádios espalham, irritando os sossegos domésticos e a paisagem mergulhada na paz. Cantaria a canção que lhe sobe do passado, que lhe lembra figuras esguias e deslizantes, sôbre ondulações verdes. As mulheres viriam depois. Poderiam dançar, o realêjo ressuscitando canções. Beberiam mais e depois alguém podia até sair, descer pelas dunas no passo hesitante e vomitar no mar. Poderia fazer tudo isso, que êle não contaria a ninguém. Êle compreendeu, cheio de ternura pelos seus irmãos homens.

Aos poucos sente que a realidade vai forçando, se chegando sôbre si, quase o apalpa. Os homens que riem e cantam se calam, ou desfazem inexplicàvelmente o sorriso. Alguns o fitam, compungidos, e êle se olha, sentado num banco, amarrotado e exausto. A rua se banaliza, as fachadas são retângulos impenetráveis, os olhos iluminados se tornam apenas janelas. A poesia some, assim como sorvida. Fachadas nuas sem trepadeiras, sem mulheres que lhe lancem um sorriso de compreensão. Fecham-se, inacessíveis, e os seus braços não a podem mais abraçar. Levanta-se, dolorido. E os passos o encaminham, e êle segue os passos. Compreende que chegou a hora de reentrar na vida.

R. Perez

A POESIA NO ROMANCE DE GUSTAVO CORÇÃO

Vitto Santos

(Especial para o "Diário de Notícias")

O autor de «Lições de Abismo» publicou quatro livros; e com eles já se candidata ao título de o maior escritor vivo do Brasil. Escreveu um romance; e alguns já identificam na obra a contribuição mais significativa dos últimos anos, entre nós, no terreno da ficção. O que é certo, entretanto, afastado o entusiasmo desmedido que o próprio caráter polêmico dos seus livros suscita, é que estamos à frente de um escritor de poderosíssimos recursos, possuidor de um estilo verdadeiramente belo. E onde está o segrêdo da sua arte literária, senão na utilização harmoniosa, medida e segura do poético? De Gustavo Corção, pode-se dizer sem causar espanto que, pelo seu amor à lógica, seu espírito matemático, é um cientista da prosa. Gostaríamos de provar, porém, que antes de tudo êle é poeta. Chegando à literatura pela necessidade de defender uma posição filosófica, demonstrou ser dotado de sensibilidade agudíssima, traço característico dos artistas autênticos.

Sem dúvida, o poético na técnica do romance é a fôrça mais poderosa de que se vale o artista para a afirmação da realidade, e é ainda o caminho mais adequado, se não fôr o único, para a fixação da beleza. Que seria de um Proust ou de um Machado, por exemplo, perguntava o sr. Cassiano Ricardo numa conferência, se não fôsse a poesia que lhes anima e doura os romances? Teriam sido psicologistas, críticos, ensaístas, mas nunca produziriam os livros maravilhosos que conhecemos. Pois bem, «Lições de Abismo», o romance de Gustavo Corção, prova também essa tese, porque consegue tôda a sua fôrça mágica de história ao mesmo tempo humana e bela da carga de poesia que porta, a qual, inclusive, preserva na obra o caráter mesmo de romance, que alguns críticos puseram em dúvida em face da tênue fabulação do enrêdo.

A poesia que se encontra em «Lições de Abismo» não é, entretanto, aquêle devaneio inconsequente, aquêle sentimentalismo menor que no romantismo subalternizou a literatura de ficção; nem se assemelha ao «jeu poétique, spetacle sans limites», onde «l'invention verbale et métaphorique la plus libre a toute latitude de se manifester», que como acentua Gaetan Picon no seu «Panorama de la nouvelle littérature française», caracterizou a prosa a certa altura do movimento modernista. Não é ainda a «magia» transcendente de que fala Maritain, e que o autor de «Arte e Poesia» identifica em Schubert ou Chopin. Está, antes, mais próxima da de Mozart, porque é aristocrática, equilibrada e lúcida; jamais extravaza, dominada sempre pelo extraordinário poder de contenção com que o romancista manipula a frase.

Podemos distinguir em «Lições de Abismo» três aspectos da presença poética: a poesia como tema, isto é, a deliberada escolha do assunto por sua natureza poética; a poetização do entrecho pelo emprêgo de símbolos ou pela criação de situações em que a poesia entra como verdadeiro «décor»; e finalmente a utilização do poético como recurso de estilo.

Na verdade, todo o romance, a começar pelo título, se desenvolve num clima de poesia que dessoram os polos do enrêdo, a morte e o amor, temas que por si sós são da mais alta potência lírica. José Maria, condenado à morte pela doença fatal, decanta seu amor à «eterna Eunice», recorda sua vida de derrotas e omissões, penetra nos abismos da angústia para as lições de filosofia, mas consegue sublimar a tragédia na poesia. Êle é poeta, e como tal empresta às outras personagens o seu caráter. As mulheres do romance são tôdas altamente poéticas: Eunice, a mulher amada, Luciana, a que poderia ter sido, Gertrud, a que adorava brincos, Jandira, a que se fantasiou de cossaco. A presença feminina, aliás, é valorizada, o que se explica pelo papel relevante que o autor confere à mulher na sua conceituação filosófica da vida.

Mas o romancista não se contenta em explorar a poesia dos temas nobres. Deseja mais. E assim derrama sôbre o romance o perfume dos símbolos. Veste de poesia a própria poesia. José Maria coleciona rosas, dá-lhes nomes de mulher: Fedra, «escura, trágica e voluntariosa»; Bromilda, «clara, e vigorosa como um heroína germânica»; Isolda, «noturna, aveludada, misteriosa»; Ester, a mais bela, «rosa dourada e ereta», que reclamou de Assuero a liberdade da gente do seu sangue. O símbolo da rosa domina o romance. No primeiro parágrafo já encontramos: «E no entanto, em meia hora, ela chega diante de nós, diz tudo, e agoniza mais depressa do que as rosas». E na frase final: «Ah! nem as três rosas me deixastes!» José Maria quando quer tocar da ventura o coração de Gertrud, oferece-lhe dois rubis de Burma, pendura «duas estrêlas de sangue no delírio de uma pobre moça». As noites, vai deitar-se ao relento para poder interrogar as estrêlas, as 35 mil que lhe cabem. José Maria é poeta. Sob o signo das flôres, das jóias e dos astros, vive a sua história.

Se, porém, a poesia ajudou a criar para o romance um clima de densidade e beleza, utilizada como recurso de estilo emprestou surpreendente valor estético à linguagem da obra, pelo qual o livro se afirma como momento dos mais altos da literatura brasileira. É patente a preocupação do autor em «fazer poesia». Sua frase, entretanto, é tão medida, tão harmônica, tão melódica, que a narração flui sem tropeços, não comprometendo em nenhum passo a naturalidade.

«Lições de Abismo» na utilização de Júlio Verne já era um tropo. Transplantada a imagem para o conceito metafísico que lhe deu Corção, acrescentou-se de nova imantação poética, profunda e grave, que não prejudicou, todavia, o caráter eminentemente didático do romance, que, de resto, caracteriza tôda a obra do autor. Mas não é a metáfora a nota particular da técnica poética de Gustavo Corção. Diríamos antes que sua fôrça se articula principalmente no mágico emprêgo das palavras, para as quais êle descobre novas e belas posições semânticas. Vejamos êstes exemplos: «Deitei-me, não sabendo se devia ou não tirar os sapatos; e senti-me logo muito humilde, à mercê daquele homem vertical» «Quererá o sr. receitar-me um milagre?»; «Não fixara, porém, com a devida atenção, as indicações da portaria, e fui parar numa câmara mortuária onde eram estranhos os vivos de faces desfeitas, e muito mais estranho o morto de rosto impassível. Enganara-me de dor». Há momentos em que a poesia se esgarça, alcançando maior liberdade:

«Em ondas concêntricas, evolou-se minha ira, saiu pela janela, como pássaro tonto, esbarrou ali no muro, contornou acolá o tronco da amendoeira, e ganhou as alturas. Continuam as moléculas o seu jôgo, cada vez mais tênue, e cada vez mais misturado com os outros movimentos, com os outros casos, até o dia, dentro de dez anos, de mil anos, em que um resto de frêmito volte a passar, de leve, trazido por uma brisa do entardecer, nos finos cabelos de uma jovem pensativa, que nunca, nunca poderá saber, adivinhar, que dentro daquela carícia do vento vem escondido o último queixume, dinamizado, molecular, de um pobre coração apaixonado».

Outros de autêntico surrealismo:

«Vejo crianças brotarem do chão, desabrocharem como dessa fumaça que por encanto ganha desenho e côr. Vejo lírios nascerem, crescerem — como crescem depressa! — e logo depois penderem nas hastes frágeis como lívidos enforcados».

Notem êste verso de Drummond «Catarina, onde é que você botou minha infância?» E êste de Bandeira: «Eu bebo ainda no ar o sôpro de uma asa de andorinha».

O romance é, pois, um magnífico estuário de poesia verdadeira e nobre. Tinha razão, portanto, o sr. Sérgio Milliet quando em artigo publicado em «Letras e Artes» observou no livro a existência de autênticos poemas em prosa, de grande beleza literária.

Sim, «Lições de Abismo» é um poema. E talvez não haja na nossa literatura uma obra que tenha alcançado tamanha elevação espiritual. Pois se os livros de Machado, por exemplo, cheios também de poesia, não podem esconder o ceticismo do mestre, o seu amargor, o seu desencanto, o que acabamos de examinar, belo no estilo e na composição, é ainda iluminado pela mágica esperança da fé, pelo otimismo que afinal triunfa, pela certeza que sobrevém da imortalidade da alma. Deus é a grande personagem do romance. E é sem dúvida a fonte primeira da sua poesia.

CONFISSÕES DE UM POETA

Carlos David

(Especial para o "Diário de Notícias")

POR mais autônomo que pareça o ato da criação artística ou literária, pode-se perguntar se não produzirá sempre o autor aquilo que a moda de uma época exige dêle; se as circunstâncias exteriores não se predispõem a favor dêste gôsto estabelecido. Admitido isto, não sôa temerário afirmar que o nosso século se apresenta o da sinceridade descozida. (Ou tomaremos por característico o que é apenas costume de uma desgraçada elite?) Embora, no passado, tenham havido escritores que se imolaram através de confissões, deve-se retorquir que só quase em nossos dias vieram a encontrar um éco favorável às suas lucubrações. Êste desejo de arejar os porões do "eu", acompanha o culto da personalidade, cada vez mais exacerbada. A atmosfera criada pelo super-humanismo contemporâneo, que deifica o homem ao ponto de considerar Deus como uma criação dêste, senão uma fraqueza de sua mente insatisfeita, — concorre para o desabrochar de viçosos narcisos. Mas o público, ao convocar o artista para um desnudamento em praça pública, prefere o drama à comédia. Não se junte o patético à cena e êle valará. A vítima ou o ator que compareçam ao rinque sem nenhum artifício: tão menor o disfarce, mais consagradora a absolvição. O público ama ser o juiz. Venha o escritor, de joelhos, e peça perdão pelos seus pecados; se bater três vêzes no peito e juntar grande contrição ao ato, pouco faltará para que o juri o beatifique. Daí a revolta que provoca a obra de um Jean Genet, amoral e cínico (mas amoral e cínico com sinceridade), dando lugar à pessoas respeitáveis envolverem de silêncio essa leitura, não se arriscando a confessar abertamente a admiração que concedem ao "comediante e mártir"; coisa só pronunciada à bôca pequena, e entre amigos discretos, os quais, por sua vez, obedecem mansamente à mesma regra.

Entre nós, é mais forte êste freio que impede a tôda uma zona da sensibilidade de nossos poetas e romancistas a plena liberdade de eclosão. Êles se limitam a balbuciar, em vez de silenciarem, já que lhes falta fôlego para a aventura literária. Os que se entregam, impávidos, a alguma emprêsa mais arrojada, por falta de êmulos nacionais, confundem lamentàvelmente os planos (literatura e vida), passando a "jogar com a alma antes de havê-la merecido" (cf. Rámon Fernandez, apud Augusto Meyer, *Machado de Assis*, 2a. ed., p. 81), como parece ser o caso do meu amigo Paulo Hecker Filho. Desastres assim reforçam a decisão dos outros em manter colado o disfarce. E sabemos então de tal escritor que hesita em publicar o seu diário, com receio de perder um rico emprêgo público e a caminhonete oficial. De tal romancista que se enche de receio no momento de entregar ao editor mais um volume de sua obra, porque nêle se tratam francamente de relações homossexuais, o que atrairá para a pessoa do autor câmeras indiscretas.

As nossas letras necessitam, pois, de novos pioneiros com a suficiente generosidade de se deixarem abater, a fim de que seu sacrifício fertilize o sólo da literatura, e possam vir à luz os papéis ciosamente trancafiados no fundo de escuros gavetões. As primeiras incursões não se realizarão sem um grande risco e um certo exibicionismo será inevitável. Passado os primeiros holocaustos, outros escritores saberão a que perigos se desviar, e chegarão a salvos ao pôrto. Até lá, decifre o leitor as letras invisíveis das entrelinhas, e procure encontrar, sob a capa de um símbolo hermético, a verdade que não se atreveu a botar o nariz de fora.

* * *

Estas considerações brotaram à margem da leitura do *Journal d'un inconnu* (Paris,

(Conclui na 4.ª página)

Balada da eterna infância

CHIANG SING

(Especial para o «Diário de Notícias»)

MÃE, AGORA QUE TE FOSTE
QUEM IRÁ CONTAR-ME HISTÓRIAS?
PRECISO DAQUELAS LENDAS
QUE TIVE NA MINHA INFÂNCIA
DAQUELAS CANÇÕES DE RODA
QUE CANTAM NOS VELHOS VENTOS.

EU SINTO A VIDA TÃO MÁ
QUE PENSO NAQUELAS BRUXAS
QUE VIVIAM NOS TEUS CONTOS
NOS DRAGÕES E FEITICEIROS
DAQUELES DIAS DISTANTES.
MINHA VOZ ERA MENINA
E SEMPRE PEDIA MAIS.

PARA QUEM ESTÁS CONTANDO
AS HISTÓRIAS QUE SABIAS?
A RELVA COBRIU TUA VOZ
E O MUNDO NÃO TE ESCUTA.
TU QUE LESTE O LIVRO MÁGICO
DAS GRANDES TRANSFORMAÇÕES
FAZ UM BRUXEDO QUALQUER!
QUERO SER UM PASSARINHO
COM UM ALFINETE ENCANTADO
ESPETADO NA CABEÇA
PARA IR AONDE ESTÁS...

Rio, 5º dia da sexta Lua dos salgueiros enlutados.

VIDA LITERÁRIA

Panorama do simbolismo brasileiro

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANDRADE MURICY — PANORAMA DO MOVIMENTO SIMBOLISTA BRASILEIRO — Revisão crítica e organização da bibliografia por AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA — Edição do Instituto Nacional do Livro, em 3 volumes — Rio — 1952.

AMIGO filial de Nestor Vítor, ligado intimamente a muitas figuras do simbolismo, que foi o primeiro ezitado, ainda impreciso, da sua forma literária, ninguém melhor do que o sr. Andrade Muricy para organizar êste «Panorama do movimento simbolista brasileiro», que em três grossos volumes, cada um com cêrca de quatrocentas páginas, o Instituto Nacional do Livro acaba de publicar. Nem lhe faltava, para a tarefa, a condição geográfica de ser paranaense — pois no Paraná o simbolismo brasileiro teve um surto autônomo e mais duradouro, chegando a possuir até, construído por Dario Veloso, um templo próprio: o «Templo das Musas», cuja fotografia aqui aparece na ingenuidade imitativa das suas linhas clássicas.

Não sei se essa circunstância, da proximidade pelo afeto e pelas raízes do espírito, terá tolhido os movimentos de Andrade Muricy quanto à seleção crítica. Sua explicação é diferente. Êle sustenta que se fixou na idéia do documentário, em vez de antologia, pois cumpria representar o movimento na sua vastidão, na sua complexa rêde de correntezas subterrâneas». E acrescenta: «A uma seleção de poetas julguei preferível o panorama de um grande movimento, vaga de fundo na tranquilidade monocrômica da nossa literatura». A outro deixa o sr. Andrade Muricy a tarefa da antologia, evidentemente facilitada pelo trabalho preliminar de proporções exaustivas, que só um escritor da honestidade e do amor paciente à coisa literária do autor da «Festa Inquieta» poderia realizar.

Mesmo com essas virtudes de pesquisa literária não conseguiu o sr. Andrade Muricy vencer totalmente o isolamento em que vivem os poetas da província, os limites que ainda separam, do ponto de vista literário, as diversas províncias do Brasil. Compreendo, assim, que citando Maranhão Sobrinho tenha êle esquecido outros poetas maranhenses: Vespasiano Ramos, cujos versos ainda hoje são extremamente populares na minha região natal, Antônio Lôbo e Correia de Araújo, para citar apenas três figuras características, os dois primeiros do simbolismo, o último de um néo-simbolismo que, nos seus últimos dias, se transformou numa amálgama de teosofismo, ocultismo e poesia, sem abandonar as maiúsculas de rigor... E eu não seria fiel à adolescência se não lembrasse que, ao lado de Felix Pacheco, Da Costa e Silva e Jonas da Silva — que pelas circunstâncias da vida tiveram maior irradiação fora do Piauí — caberia citar os simbolistas piauienses, Lucídio Freitas, Zito Batista e aquêle Celso Pinheiro, magro, alto, de olhos verdes e voz rouca, que na sua casinha em Teresina, cercada de talos de buriti, eu e meus companheiros de liceu, de 1928 a 1929, visitávamos para falar de poesia:

«Pão de lágrimas, sou, entre os abrolhos,
O amaríssimo pão da desventura
Que se come com lágrimas nos olhos».

E quando, pouco antes de morrer, reuniu seus versos (o volume tem cêrca de 550 páginas) Celso Pinheiro pôde colocá-lo sob a proteção de um verso de Cruz e Sousa: não, em trinta anos de poeta não traíra o sonho da adolescência, daqueles tempos em que afirmava: «Tenho equimoses roxas como lírios na minha alma coberta de martírios.» Em sonetos do meu tempo de ginásio falava a Baudelaire: «O' Carlos do meu Sonho! O' lírio das Canceiras!» E a Verlaine: «Meu desgraçado Paul!»

Perdôe-me o sr. Andrade Murici êste parêntesis de provinciano. E' que, como êle, também distingo entre o interêsse que tem a história dos movimentos literários, da «vida literária» (tão mais importante no Brasil do que a literatura, segundo sustenta o sr. Afrânio Coutinho), e a literatura pròpriamente dita. Para a história das idéias literárias conta, de preferência (pode-se chegar a sustentar), a massa mais numerosa dos lugares-comuns de determinada escola, dos «estereotipos». E se, dentro dessa noção, as segundas figuras tomam um aspecto coletivo, a marca individual põe nelas um traço muitas vêzes novo, uma variação onde reponta a poesia. Por outras palavras, ocasionalmente a poesia, mesmo nos poetas que a vida da província ou outros motivos obrigam a refugiar-se nas facilidades da temática e da linguagem comuns a uma «éra» literária, é às vêzes tão forte que cria o inesperado poético. Por isso entendo que fêz bem o sr. Andrade Murici em ter dado um panorama tão amplo, tão sem «escolha». E as achegas que lhe estou trazendo vêm confirmar sua tese, de que o simbolismo não foi um movimento acidental, mas profundo, na história literária do Brasil. Quanto, porém, à sobrevivência — que é do «poeta», não da escola — quantos sobreviverão, dêstes 104 poetas que o sr. Andrade Murici reuniu no seu «Panorama»?

O sr. Andrade Murici talvez o dilate excessivamente (1) não só quanto aos poetas como quanto aos versos, incluindo sonetos do puro «descritivismo» parnasiano, ainda que de vates simbolistas. Quanto a êste aspecto, compreendo que o faça: sonetos como «Paisagem campista» de Azevedo Cruz ou poemas como «Sol» de Emiliano Perneta, mostram bem o sincretismo parnasiano-simbolista, que na província foi um aspecto inevitável do movimento. Não me parece aceitável, entretanto, a inclusão entre os simbolistas de Hermes Fontes ou Gilka Machado, que antes, como quer Manuel Bandeira, são «irredutíveis aos quadros classificadores». Bandeira tem também razão, a meu ver, ao assinalar que poetas como êle próprio, Ronald de Carvalho, Onestaldo de Pennafort, Álvaro Moreyra, Felipe de Oliveira, Ribeiro Couto, Tasso da Silveira, Murilo Araújo, «devem tanto ao parnasianismo como ao simbolismo». Talvez a dilatação do movimento simbolista por tão amplos horizontes se justifique no caso de Tasso da Silveira, Adelino Magalhães, Murilo Araújo, o próprio Andrade Murici, que, ligados a Nestor Vitor, nascem, por assim dizer, do simbolismo, e que, juntos no grupo de «Festa», resistiram de certa maneira ao movimento modernista de São Paulo na sua forma (ou formas) típicas, tentando o seu, com características diversas. O mesmo se daria com os gaúchos, como Raul de Leoni, Ribeiro Couto, Rodrigo Otávio Filho, unidos por amizade, e o último por parentesco, a Mário Pederneiras.

Mas Ronald de Carvalho é um alexandrino, marcado pelo parnasianismo; e Raul de Leoni, que Manuel Bandeira classifica como néo-parnasiano, teria antes tido, na formação da sua grande voz clara, aquêle sincretismo poético, de fundo também europeu, que o coloca "fora" do parnasianismo como do simbolismo. E isso mesmo reconhece o sr. Andrade Muricy, mas embora o reconheça o inclúi no seu "Panorama". Murilo Araújo é certo que em seu último livro conserva vestígios da sensibilidade simbolista e um certo iluminismo verbal, próprio da escola. Mas Cecília Meireles, esta, não foi senão um momento simbolista; esta, embora marcada pela presença de Cruz e Sousa, é evidente exagêro incluí-la no "Panorama". E o mesmo direi de Bandeira. Quem me parece, em compensação, que se pode considerar sem exagêro simbolista é Rodrigues de Abreu. Com êle expira o simbolismo no Brasil; e expira em beleza, dor e beleza:

"Minha alma é a Sala Dos Passos Perdidos do Rei Salomão..."

Outro esquecimento é o da influência do velho Luís Delfino. Félix Pacheco me contava como, adolescente, no tempo da "Rosa Cruz", parava na rua do Ouvidor para espiar de longe Luís Delfino, de luvas brancas, a examinar a vitrine da Garnier. Sinal da admiração dos "novos" do simbolismo por Luís Delfino é sua colaboração na "Rosa Cruz", tão ciosa da matéria que publicava. Por outro lado, não é apenas no soneto que o sr. Andrade Muricy publica que se pode observar o "proteismo" poético com que Luís Delfino se deixava tocar pela arte nova. Êle era uma espécie de João Batista para aquêles rapazes que tinham seu Cristo literário em Cruz e Sousa, "peregrino das Ansias, Sol Rebelado, Formidável Dante Negro"...

Os epítetos são de Félix Pacheco. Como o sr. Andrade Muricy a Nestor Victor, a Félix Pacheco conheci, compreendi e amei no pouco tempo — um lustro — em que a vida nos deixou em contacto — tinha eu quinze anos, um menino recém-chegado da província, e êle mais de cinquenta, fôra ministro, era acadêmico, dirigia um grande jornal. Embora mais tarde ressalvasse, não sem ironia, "as publicações que meu simbolismo de emergência nunca deixou de manifestar pelos cânones parnasianos". Félix Pacheco manteve a vida inteira pelo simbolismo, e pelos seus poetas, uma ternura a que eu, que tanto lhe devo, não me posso considerar estranho.

Não é, por isso mesmo, inteiramente despido de emoção o pensamento que êste "Panorama" me leva a estabelecer sôbre o movimento simbolista brasileiro.

A primeira vista, penso escrever que, como o parnasianismo, o simbolismo brasileiro reflete o europeu com um atrazo de mais de dez anos. Quando Artur de Oliveira traz para o Rio como dava Evangelho o Parnaso, já a glória de Baudelaire despontava na França. O simbolismo já tivera desde 1886 o manifesto de Moréas e em 1895 o processo de Wilde em Londres quando começa a se afirmar no Brasil. Aqui, porem, como na Europa, se dee o que escreveu recentemente o sr. Cecil M. Bowra: «Dans chaque pays, elle (a poesia moderna, a começar pelo simbolismo) a trouvé sa forme propre et obéi à son propre destin, puisant sa force autant dans la diversité et les multiples particularités du décor quotidien que dans la tradition partagée de l'expérience vécue en commun avec les poètes des autres pays». E por outro lado, quanto à impressão de extemporaneidade (não pròpriamente anacronismo) do movimento no Brasil, observo que o próprio Bowra — cuja autoridade no assunto é universal — escreve que «já em plena floração no começo do século, o simbolismo só atingir seu apogeu no curso dos anos de vinte». Não concordo com essas datas, mas ate-nuo meu pensamento. O simbolismo (como a art nouveau) foi, antes de tudo, um estado de espírito universal. E o Brasil se o viveu com o atrazo, não o viveu fóra do tempo.

Creio que panorama como êste são uma terrível advertência às novas gerações. Como salienta o sr. Andrade Muricy, é «indisfarçável a afetação da atitude sentimental de certos epígonos do movimento». E adiante: «As locuções típicas são empregadas automàticamente. O seu hermetismo, por vêzes, não possui chave nenhuma: simples longomaquia. A originalidade, real, em muitas ocasiões exercita do terreno próprio da poesia, para cair na declamação dramática, subentendendo mímica excêntrica e pitoresca».

Vejam os mais moços do que eu. Destes 104 poetas quantos terão sido «um», quantos não terão «perdido» a mensagem que traziam, depositando-a em fôrmas ou antes fôrmas comuns a toda sua geração? Tire-se Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens, Augusto dos Anjos, quantos outros serão realmente destinados a ficar? Mário Pederneiras? Emiliano Perneta? Silveira Neto? Quantos não serão apenas glórias (ainda que para sempre) da sua província?

O simbolismo teve, no Brasil, um grande, imenso papel. Depois dele a poesia não foi mais uma história natural rimada, nem uma comparação de acontecimentos da natureza e da história com o «mundo», com a «experiência» do poeta. Acabou-se o «descritivismo» parnasiano. A lingua tornou-se (como observa muito bem o sr. Andrade Muricy) mais «flúida». Porem tudo o que eram ansias misticas, monjas pálidas, luares e sapos, caveiras e lírios, goivos e castelos, onde está? Poetas de hoje, cuidai que o sal, a máquina, a ilha, o fogo, a concha, o mar, o número, o anjo, a túnica, a mesa, a pedra, os ventos, as madrugadas, o peixe, o búzio, Orfeu, não vos dêm a ilusão repousante de ter alcançado o poema enquanto o poema vos dá fugindo nesse doce engano — estais caindo no automatismo das palavras. Num novo parnasianismo que não tem nem mesmo aquele sabôr do simbolismo: de marcar o tempo e o espaço, o Rio de 1900, as livrarias abertas até dez da noite, Saturnino Meireles dando a Vitor Viana Baudelaire, em troca de Poe, Patrocínio mandando fazer o entêrro de Cruz e Sousa, os novos no Café Papagaio, café de 100 réis, bonde de burro, ruas estreitas, e a baía de Guanabara ainda intocada nas suas curvas mansas...

Para a remessa de livros: Monte Alegre, 301 — Santa Teresa.

1) Tal é o propósito do sr. Andrade Muricy de ampliar os limites do simbolismo que inclui na sua «eclosão» Gerard de Nerval e Lautreamont, mortos muito antes dele; e na Inglaterra cita Gerard Manley Hopkins como «influência» para a maturação simbolista, quando a publicação da obra do grande poeta jesuíta sòmente se fez em 1918, se bem que Robert Bridges nunca se descuidasse de divulgá-la; e acrescenta que a floração mais «definida» se deu na obra dos «simbolistas» Yeats e ...T.S. Eliot.

FOLCLORE E HISTÓRIA

O BRASIL A PORTUGAL

Manuel Diégues Júnior

EM 1954 vamos comemorar dois grandes acontecimentos, em que a presença portuguêsa marca a sua grande obra colonizadora na América: o quarto centenário da fundação de São Paulo e o terceiro centenário da restauração pernambucana. Há trezentos anos os lusobrasileiros expulsavam de Pernambuco, último reduto de seu domínio no Nordeste, os invasores batavos; um século antes portuguêses e jesuítas lançavam os alicerces de São Paulo, comêço da expansão povoadora para o centro e para o sul do que é hoje o Brasil. Duas grandes datas, duas das nossas grandes dívidas, grandes e inumeráveis, a Portugal, aos colonizadores lusos.

Por que não pagá-las? Por que não movimentarmos a inteligência e a cultura brasileira de hoje para mostrar a Portugal que não foi em vão o que seus filhos fizeram além-Atlântico? Para lhe dizermos que aqui está vivo, permanente, duradoura, impecável, a obra portuguêsa, não só de colonização, mas também de criação, de sentimento humano. Os nossos méritos, as nossas virtudes, as nossa qualidade positivas, são méritos, virtudes, qualidades autênticamente lusitanas; e os nossos erros, os nossos defeitos, as nossas falhas, não os roubamos, nem os tiramos de outro, são também erros, defeitos, falhas que herdamos. Das virtudes devemos orgulhar-nos, e dos defeitos não nos envergonharmos, porque são marcas legítimas transmitidas hereditàriamente de pai a filho.

Em 1922, quando comemoramos o primeiro centenário de nossa emancipação política, Portugal nos deu aquêle presente admirável, que foi o retrato de nossa infância: a "História da Colonização Portuguêsa no Brasil". Mostrou-nos, ao festejarmos um século de nossa maioridade política, como nos havia criado; e não fôramos senão sua imagem e semelhança, tão fiéis e tão legítimos na herança que os séculos foram consolidando. Parece que poderíamos retribuir a Portugal, em 1954, a homenagem de 1922, mostrando-lhe a fidelidade de nossos sentimentos, e a certeza de que continuamos portuguêses, bons, autênticos, legítimos portuguêses.

Para tanto poderia ser organizado o que seria o livro da herança portuguêsa no Brasil. Quero dizer: um livro em que se estudem, em seus vários elementos, a permanência da cultura portuguêsa nestas terras de aquém-Atlântico. Ela constitui o lastro de nossa formação, a base, o fundamento, o alicerce, ainda hoje resistente; a ela vieram juntar-se as culturas negras e com ela chocaram-se, transculturando-se, os valores culturais indígenas. Mais tarde elementos de outras procedências — judaicos, espanhóis, holandêses, franceses, inglêses — vieram encontrar-se. E o alicerce admirável continuou resistindo, duradouro, de pedra e cal, como os velhos solares aqui erguidos; e recebeu novas influências — italianas, alemães, polonêsas, russas, sírio-libanêsa, japonêsas — com o processo de imigração, a partir do século XIX, sem que fôsse abalada, antes continuando, com aquêle mesmo alto sentido de adaptação, de acomodação, de confraternização, revelado no encontro com as culturas indígenas na África, na Ásia, na América.

Poderíamos, pois, fazer um balanço dessa cultura nestes quatro séculos de vida; do que ela é e de como permanece ainda viva e resistente. Não nos faltam os estudiosos capazes para nos dizerem da como se têm mantido os elementos portuguêses no processo de formação e crescimento da cultura brasileira. Conseguiríamos os nossos valores mentais, nos seus diversos campos de especialização, para falarem sôbre a presença cultural portuguêsa no Brasil; para dizerem das relações étnicas, das características de nossas vilas e povoados, do povoamento e expansão devassadora dos diversos regiões hoje brasileiras, de transculturação lingüística, das raízes de nossa literatura; para informarem também do processo cultural na habitação, na alimentação, no vestuário, na arte, nas crenças populares, nas técnicas agrícolas, nas atividades pastoris, nos costumes legados ao nascimento, casamento e morte, nos usos de transporte, nas festas religiosas e profanas, nas técnicas de caça e pesca, no espírito religioso, na arquitetura religiosa; para mostrarem a persistência, através dos tempos, da boa, saudável, magnífica origem lusitana.

Seria, sem dúvida, um grande levantamento, um balanço de nossas origens, de nosso crescimento, de nossa situação atual. Os fundamentos portuguêses de nossa cultura seriam expostos, analisados, apreciados. Era a nossa paga ao muito que temos recebido de Portugal, e que ainda não retribuímos. Joaquim Nabuco escreveu numa daquelas magníficas conferências em universidade americana, que o Brasil e os Lusíadas são as duas grandes obras de Portugal. Corresponda, pois, o Brasil a tão grande criador, mostrando o que êle foi, é e continua sendo: fiel, inteiramente fiel, às origens de onde nasceu.

Adágio do dia

O que aperta e o que segura; o que dói e o que cura.

Congresso de Americanistas

Os principais assuntos a serem objeto de discussão no XXXI Congresso Internacional de Americanistas, que se realizará em agôsto de 1954, em São Paulo, são os seguintes: Etnologia Americana; Arqueologia Americana; Lingüística Americana; Antropologia Física Americana; História das descobertas e da colonização das Américas, especialmente do Brasil; Problemas de mudança cultural nas Américas, especialmente no Brasil; Estudos da personalidade entre índios, especialmente em tribos brasileiras; Estudos afro-americanos, especialmente afro-brasileiros; Estudos sôbre a origem das plantas úteis das Américas, especialmente do Brasil.

Pirotécnica

O Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português, que tão bem reiniciou suas atividades no corrente ano, instituiu um concurso para premiar o melhor trabalho sôbre «A influência da pirotécnica nas festas populares do Brasil». Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 30 de junho, enviando-se à professora Mariza Lira, diretora daquele Círculo (rua Senador Dantas, 118). O julgamento será feito por uma comissão composta de um membro da Comissão Nacional de Folclore, um artista e um jornalista.

A quadra popular

Menina diga a seu pai
E êle diga a quem quiser,
Que êle há de ser meu sôgro,
E você minha mulher.

Músicas juninas

O Departamento de Turismo e Certames promove um concurso de músicas para São João, ao qual poderão concorrer as músicas gravadas êste ano, mesmo que algumas composições sejam antigas de mais de dois anos. Não se aceitam músicas de ritmo ou caráter carnavalesco. Através dos discos inscritos de 15 a 31 de maio, será feito o julgamento por um júri de músicos e escritores, selecionando dez músicas. Dentre estas posteriormente serão escolhidas e proclamadas as premiadas em primeiro, segundo e terceiro lugares. Os prêmios são, respectivamente, de Cr$ 20.000,00, Cr$...... 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

A adivinha de hoje

Que é, que é
Anda deitado e dorme em pé.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

As pernas (a barriga da perna).

Folclore pelo rádio

A Rádio Roquete Pinto iniciou têrça-feira última um programa dedicado ao folclore: «Convite ao folclore». Dirige-o Valdemar Henrique que convocou folcloristas e estudiosos para colaborarem no empreendimento. Na irradiação inaugural falaram várias figuras do nosso mundo folclórico. O «Convite ao folclore» é irradiado às têrças-feiras, às 9 horas.

Nesta data...

Em 1808 são assinados dois alvarás régios da maior importância na organização brasileira. Um, elevando o Tribunal da Relação do Rio de Janeiro à categoria de Casa da Suplicação do Brasil; outro, criando a Intendência Geral da Polícia da Côrte e do Estado do Brasil. Com o primeiro completou-se a ordem judiciária no Brasil, ao mesmo tempo que, rompendo-se um forte laço de sujeição à metrópole, era dado mais um passo para a independência política. A Intendência Geral da Polícia, de Oliveira Lima, tinha o mesmo regime, jurisdição e poderes com que fôra fundada em Portugal. Entre as atribuições que lhe foram dadas, incluíam-se serviços de edilidade e mesmo de administração geral, tais como abastecimento d'água, construção de pontes e calçadas, estradas e canais, iluminação pública e colonização.

Expansão do Nordeste

Autor de «Nabuco», edição José Olímpio, e de «História abreviada da Donataria de Pernambuco», publicada em capítulos, na imprensa, Alceu Marinho Rêgo continua dedicado aos assuntos nordestinos sendo sua intenção, agora, reunir material para o ensaio que chamará «Expansão do Nordeste». O livro projetado se ocupará do deslocamento das fronteiras geográficas e culturais, que, partindo dos primitivos núcleos de colonização, tomou o caminho do mar e do sertão até atingir seu extremo limite, que foi o Território do Acre. Uma parte do referido ensaio terá em vista a emigração nordestina para o Sul, considerada tanto em massa — a da época das grandes sêcas — como a que se processa obedientemente a conveniência e condições pessoais.

Comunicando ao redator desta coluna o seu propósito, Alceu Marinho Rêgo fêz-nos o apêlo que deixamos aqui divulgado para conhecimento dos leitores. Solicita êle que os filhos, netos, ou, em qualquer outro grau, descendentes de nordestinos, vivendo hoje no Sul do país (incluindo Minas, Goiás, e Mato Grosso) escrevam-lhe dando notícia de sua família e do primeiro de seus membros que deixou a terra de origem. Todos os detalhes possíveis devem ser registrados e a correspondência pode ser enviada, em nome do escritor, para a Rua Bolívar, 75 — apartamento 201, Rio de Janeiro. Pede Alceu Marinho Rêgo, também, que êsse apêlo seja reproduzido nos órgãos de imprensa de outros Estados.

Poética Menor

Nos Cadernos de Cultura, do Ministério da Educação, saiu o ensaio de Luís Santa Cruz sôbre Poesia. Intitula-se «Poética Menor» e é escrito em forma de diálogos, nos quais Pedro (masculinização de Pedro, simbolizando a tendência feminina na Poesia; expõe a Eupalinos (simbolizando a linha do primado da inteligência na poesia), a intenção de escrever uma Poética Menor, na qual abordaria, de maneira acessível ao leitor, generalidades sôbre a Poesia e seus problemas atuais, sôbre os poetas e as diferentes Poéticas.

LIVROS E FATOS

UM CASO DE TORRADEIRA

Raul Lima

E' UMA faculdade, diga-se um privilégio, que tem o jornalista de valorizar pequenos problemas ou ocorrências do quotidiano, dando-lhes uma repercussão, porventura um teor dramático que outras pessoas não têm como imitar.

Desculpa-nos o argumento de que se muitas criaturas sofrem semelhantes atribulações, o fato de descrevermos as nossas também lhes aproveita.

Quando um repórter ou um escritor narra, porventura, com alguns traços caricaturais ou fantasistas, certos contratempos e amolações que lhes acontecem num incidente ou numa viagem, um contacto com autoridades e serviços, está narrando e valorizando o que tem acontecido a muitos leitores e, talvez, se o interêsse pelo bem público se manifestar, deixe de acontecer a outros.

Se todos nós comunicássemos nossos atropelos, nossas «gaffes», nossos equívocos e descuidos com tôdas as suas consequências, enriqueceríamos grandemente a experiência do próximo que trataria de precaver-se contra iguais dissabores.

Eis aí algumas razões pelas quais resolvi subir ao alto desta coluna para contar ligeiramente o caso do consêrto de uma torradeira.

Creio que terá acontecido em outras casas queimar-se, inutilizar-se na sua torradeira elétrica uma peça chamada resistência, que é a própria alma da pequenina máquina.

A nossa era G.E. e pareceu-me mais adequado entregá-la aos cuidados do próprio fabricante ou seu representante aqui. E assim fiz, imaginando que em 24 ou 48 horas a apanharia de volta.

Em matéria de burocracia dizem que é mal específico da administração pública brasileira e que o «nec plus ultra» em espírito prático, diligência, sabedoria no trato com a clientela, é organização norte-americana.

Pois bem. A loja da G.E. recebeu a torradeira, encheu uma papeleta em diversas vias, destacou uma e mencionou o número de um telefone para o qual eu deveria, daí a alguns dias, telefonar pedindo notícias.

Liguei, não uma vez, mas algumas, e tive a oportunidade de ouvir os diálogos que, pelo telespeaker (sempre o primor do confôrto e da eficiência!) travavam durante cinco, dez minutos, o empregado que me atendia e o da oficina.

Compreendi que minha pobre maquininha recebera um número, transformara-se numa ficha, equiparara-se a qualquer outro dos muitos e diversificados aparelhos recebidos para consêrto e aguardaria a vez para a observação dos técnicos.

Assim colocada na mesma categoria de um grande refrigerador de não sei quantos pés com defeito no condensador, ou de um delicado receptor de televisão ou um gerador de tantos «walts», a torradeirinha aguardava sua oportunidade.

Ao cabo das prolongadas conferências, dizia meu interlocutor que a máquina estava em observação e que oportunamente seria apresentado orçamento dos reparos.

De nada adiantava dizer-lhe que era apenas a mudança da resistência e que isso me parecia demasiado vulgar para tantas complicações.

Tentei expor o caso a alguém que o considerasse do ponto de vista da lógica mas só encontrei, através dos fios telefônicos, a norma, o sistema, a inflexibilidade da rotina tecnicamente organizada.

Foi no dia 20 de abril a entrada da minha 149T48, anotada com o n. 58128 e o nome da pessoa que fêz a entrega. E, cansado ou sem tempo para mais tentativas, tendo resolvido esperar, recebi no dia 6 de maio carta datada de 4 (vêem como o Correio funcionou bem?), com os timbres da poderosa General Electric S.A., um dos maiores generais dos Estados Unidos, segundo dizem, com uma porção de abreviaturas e iniciais, com uma assinatura convenientemente ininteligível do «boss» do Departamento de Serviço, tudo isso comunicando haver verificado que — ó revelação formidável! — a torradeira precisa de substituição da resistência, isto custará 150 cruzeiros — preços sujeito a alteração após 19 de maio — e a execução do serviço será iniciada mediante a devolução do documento de autorização!

Imagine o leitor se cada reparo de qualquer aparelho ou objeto doméstico estivesse sujeito a formalidades semelhantes; se, ao contrário, não nos atendesse, em pequenas coisas assim, a oficina do quarteirão ou do bairro onde mora, atendendo-nos, com o doce e fecundo desleixo nacional, em dois ou três dias, ou num quarto de hora, na pequena medicina de urgência que reclamam o nosso ferro de engomar, a lâmpada de cabeceira.

Minha história resume-se em prevenir que se queimou a resistência de sua torradeira e pretende fazer a substituição em menos de um mês sem muitas visitas ou telefonemas nem documentos de autorização, não a leve à G.E. Mas se quiser encontrar motivos para ser menos crédulo das maravilhas de organização alheia e mais indulgente com a desorganização, leve-a justamente para lá

Conferências em Montevidéu

O sociólogo e poeta Daniel D. Vidart, que estêve recentemente no Brasil como representante do Uruguai no Seminário Latino-Americano de Serviço Social Rural, deu início aos cursos do corrente ano do Instituto Nacional de Investigaciones Geográficas da Universidade da República do Uruguai realizando duas conferências, aos dias 13 e 30 de abril passado, com o seguinte sumário: Sociologia Urbana do Brasil — Análise ecológica do Rio de Janeiro e São Paulo, duas cidades tentaculares; Síntese cultural de Campos e Campinas, duas cidades tradicionais; A Universidade Rural, uma cidade «Sui generis» na Baixada fluminense; e A Paisagem Rural brasileira, seus valores econômicos e estéticos — O Vale do Paraíba do Sul; Tempestade em Itatiaia; Itaperuna, o sorriso do Muriaé; Visão aérea do Brasil, do Rio Grande do Sul a Pernambuco.

Lima Barreto no SAPS

Com o fito de estimular o gôsto pela literatura entre os frequentadores das discotecas do SAPS, e também com o objetivo de elevar-lhes o nível cultural, a Divisão de Propaganda daquela autarquia resolveu instituir um novo concurso, com distribuição de valiosos prêmios

O concurso é muito simples, consistindo em 10 perguntas sôbre temas da vida do grande romancista Lima Barreto, devendo o concorrente endereçar as respostas para a Divisão de Propaganda do SAPS, praça da Bandeira, 96 — 3.º andar.

Os frequentadores que acertarem tôdas as perguntas concorrerão aos prêmios cuja lista damos abaixo: 1.º lugar — Uma coleção das de Lima Barreto e um cartão com direito a 30 dias de refeições em um dos restaurantes do SAPS; 2.º lugar — Dois volumes da obra de Lima Barreto e um cartão com direito a 15 dias de refeições; 3.º lugar — Um volume da obra de Lima Barreto e um cartão com direito a uma semana de refeições.

O questionário para o concurso está sendo distribuído nas bibliotecas do SAPS, em todo o Distrito Federal.

Sede da Academia

O deputado Jarbas Maranhão apresentou projeto, justificando por escrito e em discurso, dando exequibilidade a uma autorização, velha de quase dez anos, de transferência do domínio útil do terreno do Petit Trianon para a Academia Brasileira de Letras. Salientou o representante pernambucano a importância da instituição favorecida, sua tradição, seu passado e sua contribuição para o desenvolvimento da cultura através de edições de livros e de prêmios literários.

Do Sanatório de Bauru

O poeta Nidoval Reis, diretor de «Hinterland», mensário de difusão do sanatório Bauru, escreveu-nos agradecendo a divulgação de seu apêlo em favor da biblioteca daquele estabelecimento.

Comunica-nos que, por sugestão sua, o Centro Cultural de Bauru, realizará ali uma Semana Rodrigues de Abreu. E também que vai publicar, pelas Edições Mantiqueira, a segunda edição de seu livro «Sob a Sombra da Desgraça» e o primeiro do novo livro de versos, «Um pouco além do mundo».

Havendo a biblioteca recebido numerosas ofertas em virtude da notícia aqui divulgada, pede a reprodução do apêlo e do endereço, que é o seguinte: Sanatório de Bauru, Caixa Postal 317, Bauru — C. P. — Estado de São Paulo.

«Mauá, o Uruguai e o Brasil»

O ministro Álvaro Teixeira Soares, diplomata e homem de letras, acaba de publicar seu livro intitulado «Mauá, o Uruguai e o Brasil».

Recital de Olegário Mariano

A Sociedade Sul-Riograndense, empenhada na execução de um programa de divulgação cultural e artístico, vai prestar, em reunião pública, homenagem a Olegário Mariano.

Acedendo ao convite da diretoria daquela tradicional Sociedade, o poeta dirá, nessa ocasião, alguns de seus mais recentes poemas.

Essa festa de alta espiritualidade terá lugar dia 14 de maio corrente, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, e dado o nome consagrado do cantor das "Cigarras" e o interêsse que essa iniciativa da Sociedade Sul-Riograndense vem despertando, tudo faz crer que será ela prestigiada pelas figuras mais representativas do nosso meio social e de nossas letras.

Abrindo a solenidade o escritor Ernani Fornari, em breve alocução, ocupar-se-á da personalidade do eminente poeta.

O CONTO DA SEMANA

(SELEÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA)

A VIDA TEM PRÊÇO

MARIA ARCHER

Maria Archer — Maria Emília Archer Eyroles Baltasar Moreira — nasceu em Lisboa, no ano de 1905.

Publicou, entre outras obras: *Ela é apenas Mulher, Aristocratas, A Morte veio de madrugada, Casa sem Pão* (romances); *Três Mulheres, Ida e Volta duma Caixa de Cigarros, Fauno Sovina, Há de haver uma Lei..., Africa Selvagem* (contos e novelas); *Roteiro do Mundo Português, Singularidades de um País Distante, Caleidoscópio Africano* (viagens); *O Poder do Dinheiro, Isto que chamam Amor..., O Leilão* (teatro).

O conto abaixo pertence ao livro *Há de haver uma Lei...* (3ª edição, Lisboa, 1950). — *A. B. de H. F.*

A beleza de Elza era uma espécie de condão feliz que a natureza lhe dera ao nascer. Tôda a gente considerava essa beleza como um bilhete de lotaria premiado com o casamento rico. Por volta dos quinze anos deslumbrou-se com os ouropéis do palco e quis ser atriz, mas a família opôs-se com escândalo e alarido. Atriz, ela, que podia casar rica? Devia educar-se e ser honesta e conservar boa reputação, porque êsses trunfos são precisos no jôgo matrimonial e uma rapariga bonita, como ela, casa com quem quer.

A Elza casou antes dos vinte, com um alentejano muito rico, e teve a moldura de luxo que sua beleza merecia. Mas, pouco meses depois do casamento, o marido enganava-a com uma rapariga banal, nem feia nem bonita, nem assim nem assado, que contudo o prendia e fascinava. A aventura tornou-se em ligação, o abandono da espôsa foi quase total e o divórcio clareou a situação obscura. O casamento, feito em regime de separação de bens, não deixava a Elza meeira no casal e rica, mas o marido garantia-lhe uma pensão avultada, e, além de avultada, segura, porque se baseava nas grandezas de uma fortuna territorial. A Elza, após o divórcio, vivia dessa pensão como senhora de meios e até amealhava uns vitens para o futuro.

Bela, elegante, nova, grácil no falar, amável de modos, catitíssima no vestir, fazia vista e despertava admirações. Frequentava muito a sociedade e era requestada, mas evitava um segundo casamento, porque isso significava para ela, a perda da magnífica pensão que herdara do primeiro. Antes de aceitar a côrte que lhe fizesse o galã, informava-se das suas posses, e, até então, não encontrara nenhum em quem não reconhecesse o defeito de, pelo casamento, quebrar o seu quadro de vida. O amor não lhe merecia sacrifício tamanho. O amor, no conceito dela, consistia numa homenagem dos homens sem consequências de proveito para a mulher, e nem no seu instinto, nem na sua imaginação, encontrava exigências mais prementes. Homem que lhe não garantisse possibilidades de luxo não a entusiasmava, e ela própria, ao desiludir-se, desiludia o rapaz. Na balança do seu egoísmo não se pesava o amor e o dinheiro, ambos em equivalência, mas um lote de amor e dinheiro contra o lote da beleza dela.

Um dia apareceu entre os pretendentes da preciosa um senhor de muito aparato. Rico? Não se sabia. Não era, como o alentejano, um grande proprietário territorial, era um homem de negócios coloniais, importação, exportação, minas, transportes, enfim, traficâncias que engolem ou vertem milhões. Fazia vida de perdulário, como é de gôsto do novo-riquismo saído do sangue e das lágrimas da última guerra. Instalação num hotel de luxo, carro de marca, jóias de gigolô, renome nos cabarés. A Elza tirou informações e não encontrou prédios ou terras de que o Rui fôsse proprietário. Disseram-lhe, mesmo, que, antes de se dedicar ao comércio, antes de ser sócio da firma Consortium Colonial, Ltda., o Rui era apenas um modesto burocrata numa das secretarias do Terreiro do Paço. Seria rico? Não se sabia. Só se podia afirmar que gastava dinheiro a rodos.

A Elza deslumbrou-se com o faiscante automóvel, os brilhantes, a cigarreira de ouro, a fama de perdulário, e casou com o Rui, fechando os olhos a que perdia, com êsse casamento, a sua abastada e segura pensão baseada numa fortuna territorial.

Lua de mel fugaz. Viagens ao estrangeiro de que a Elza regressava carregada de vestidos e peles caras. Alugaram uma moradia ostentosa e mobiliaram-na com luxo. Mas o Rui não tardou a voltar à sua vida de noctívago frequentador de cabarés, e dois anos depois de casada já a Elza tinha a certeza de que o marido a enganava. Começou a inventar pretextos para viajar sòzinho, deixando a Elza em Lisboa e recomendando-lhe que se divertisse. Ela ainda não dizia, a si mesma, que o seu segundo marido se desgostara dela como o primeiro, mas as suas amigas já o sabiam e já espalhavam, em confidência, que a Elza era muito bonita, muito atraente, mas a sua intimidade enfastiava.

Os maiores negócios do Consortium Colonial faziam-se em Lourenço Marques, e a Elza, nesses dois anos de casada, estivera por três vêzes em Lourenço Marques, acompanhando o Rui. Aí criara relações e amizades que continuavam em Lisboa, sempre que êsses amigos se deslocavam à Metrópole. Ela e o marido, em Lourenço Marques, hospedavam-se em casa dos amigos; em Lisboa recebiam-nos em casa. Meia dúzia de pessoas que se estimavam e pareciam contar uns com os outros.

No hemisfério sul as estações decorrem em ordem inversa das nossas. Aqui é inverno e já é verão. Dezembro, em Lourenço Marques, é bôca de fornalha ardente. O Rui, nesse dezembro, falou em que precisava de ir a Lourenço Marques, com urgência, de avião, mas sem a Elza, invocando, para a deixar em Lisboa, que a transição climática, muito brusca, poderia prejudicar-lhe a saúde. Além de que os Salemas estavam a chegar e cumpria recebê-los: costumavam hospedá-los... Não se demoraria nem um mês... Que se divertisse...

Partiu sem a Elza. Durante a viagem enamorou-se de uma rapariga que seguia para o Niassa e convenceu-a a ficar com êle em Lourenço Marques. A rapariga negociou hàbilmente a sua transigência e fêz-lhe prometer que se divorciaria, para depois se casarem. O Rui prometeu o divórcio e o casamento.

Hospederam-se no "Polana", em quartos separados, mas comiam à mesma mesa, saíam juntos, faziam a vida em comum. O Rui nomeou advogado e foi o seu advogado quem escreveu à Elza, para Lisboa, comunicando-lhe que o marido desejava divor-

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

QUE é o estético?, perguntava, domingo último, êste escritor. Que é o estético, a que se refere o sr. Wilson Martins em seu ensaio (*A Crítica Literária no Brasil*, São Paulo, 1952)? Que é o estético de que tanto se fala imprecisamente em tôda a parte?

* * *

Assevera avisadamente o sr. Wilson Martins que "sòmente os críticos da família estética aproximam-se do que seria teòricamente a crítica literária, em suas aspirações mais altas e também em sua natureza mais rigorosamente depurada" (p. 110), resumindo uma tese várias vêzes, no decorrer do ensaio, afirmada. "O que lhes têm faltado (aos críticos brasileiros) é a concepção estética da literatura e mesmo em nossos dias não são todos os que a possuem" (p. 116). Excelentemente definido. Todavia, por mais que procuremos, não encontramos em seu estudo uma conceituação nítida do estético. Diversas vêzes a palavra é usada, mas desesperará quem tentar lobrigar o sentido exato em que a emprega. Essa imprecisão dos têrmos críticos é um dos grandes empecilhos a que a crítica se estabeleça como disciplina autônoma, autotélica, objetiva, científica, técnica, consciente, e, com certeza, estética, ou "poética". Urge o estabelecimento de um vocabulário crítico, mercê do qual possamos libertar-nos do uso vago e confuso dos têrmos.

* * *

Está certo o sr. Wilson Martins ao declarar que "os membros da família estética são os que mais se aproximam do ideal da crítica literária, pois como seu próprio nome o indica, adotam padrões de apreciação preferentemente estéticos e aspiram fazer da crítica a filosofia da literatura" (p. 95). Para êle, — di-lo com acêrto, — a literatura só tem um caráter essencial — a sua natureza estética, tudo o mais não passando de caracteres acessórios; a função da crítica é descobrir o que o autor tem de único; a literatura deve ser encarada em si mesma, "como uma realidade filosòficamente autônoma" (p. 96).

Mas em que consiste essa natureza estética, que a constitui, quais os seus elementos? Procuramos em vão nas páginas seguintes, pois tôda a vez que tenta conceituar escorrega o autor para o vago e o impreciso, quando não para o confuso. Afirma com segurança que a solução do enigma da originalidade superior da obra só encontra a crítica quando "aos fatos estéticos se reservam interpretações fundamentalmente estéticas" (p. 97). Poucas linhas adiante, no entanto, incide na mistura de conceitos, ao afiançar que "como a explicação do produto estético não é completa senão quando situamos o autor e a obra dentro de suas condições psicológicas, históricas e sociológicas específicas, esta família representa, teòricamente, uma combinação (no sentido químico da palavra) de tôdas as demais". Premido pela necessidade de definir, socorre-se dessa teoria de combinação. O estético não seria mais do que uma combinação dos elementos psicológicos, históricos e sociológicos. Assim, não seria mais estético, porém um espúrio ecletismo, composto de tudo aquilo que está fora da obra, ao passo que o estético deve estar dentro da obra.

* * *

Ao tratar de Veríssimo, Ronald e outros, continua a laborar nas mesmas confunsões e imprecisões de conceito. Em Veríssimo, as preocupações com o *problema da cultura, a defesa da língua e a função social da arte*, como disse Elísio de Carvalho por êle citado, constituem a essência de sua *teoria estética da literatura*, que são, por sua vez, as da família estética, o que faz da "interpretação literária (?) alguma coisa que pertence essencialmente à literatura, sem ignorar nem os subsídios da cultura nem os elementos (?) sociológicos" (p. 99). O conceito de literatura, por que os estetas se batem foi encontrado, para o autor dêsse livro, por José Veríssimo nesta frase: "A literatura não é um desporto, nem uma diversão, nem uma atitude, mas o exercício viril da inteligência na representação ou expressão estética da alma humana e da sociedade". Francamente, não atino com o "meaning" estético dessa frase vaga, jornalística. E o sr. Wilson Martins não vai além dêsse plano, falhando em dar-nos uma definição de seu conceito de estético.

* * *

Pelo visto, e pelo que se depreende das entrelinhas do seu trabalho, ao apontar o estético em Veríssimo, Ronald e os outros da família, sem alcançar fixar os elementos e critérios estéticos das doutrinas daqueles críticos, fornece-nos indícios de como entende o estético. Parece que estético, a seu ver, é o conjunto de qualidades "artísticas" que ornam certas personalidades, e que a fazem viver "artisticamente". São traços predominantemente de emoção, sensibilidade, intuição, poesia, "graça e naturalidade" (pgs. 105 e 106). E' a argúcia, o gôsto e a inteligência como critérios críticos (pgs. 97-98). E' em Ronald, a sensibilidade de mais poética, certa leveza ao parecer poética. Estético é o crítico que vive artisticamente, é aquêle que tem gôsto pelas artes, como diz êle de Andrade Muricy, cuja obra obedece a critério profundamente estético, a seu ver, pelo fato de ter êle dado preferência à crítica musical em vez da crítica literária (p. 102).

Vê-se que estético não são qualidades da obra, nem um conjunto de normas de julgamento da obra, porém qualidades pessoais do crítico, talvez aquêle "poetic habit of mind" a que se refere um crítico inglês, ou aquêle esteticismo brilhante e exterior do fim do século passado, que fêz de Wilde o supremo representante do conceito estético da literatura.

A estratégia estética de José Veríssimo é um esfumado beletrismo, parente do impressionismo, e que faz as delícias de todo homem "inteligente" no Brasil que se dedica à crítica. O sr. Wilson Martins, às páginas 98 e seguintes de seu estudo, não consegue ir além na fixação da técnica de Veríssimo, e não logra sair da confusão de conceitos porque o defeito lhe é comunicado pelo próprio Veríssimo, em cuja obra não se distinguem os elementos ou padrões estéticos de julgamento.

* * *

Há falta absoluta de um critério objetivo na definição do caráter estético da obra de arte e do método crítico dos autores estudados. O que domina é um puro subjetivismo, no seu conceito do estético e na definição do estético na obra dos críticos. Em verdade, a maioria dos nossos críticos por êle rotulados como estéticos não passam daquele plano de crítica artística, a que se refere Dragomirescu, por êle mesmo citado, ou então daquele "jôgo gratuito do espírito" de que fala. Os críticos estéticos, entre nós, no melhor dos casos, são impressionistas, são críticos-poetas ou poetas-críticos. No comum, que é maioria, não passam de um misto de história e psicologia. Sem falar dos mais comuns, que não saem do comentário à margem ou do "compte-rendu", tão claramente definido por Charles Du Bos, citado à página 114: "le simple compte-rendu non pas même du sujet d'un livre au sens complet et profond du terme, mais de "l'histoire" qui y est raconté". E' uma forma bastarda de impressionismo, em que se fornece uma "impressão sôbre", em vez de se testemunhar uma "impressão de", que os verdadeiros e grandes impressionistas, um Pater, uma Virginia Woolf, um Forster, um Proust, exemplificam de maneira perfeita.

* * *

O estético a que aspiram atualmente os estudiosos do problema em todo o mundo é coisa diversa. A concepção estética da crítica impõe o reconhecimento do primado da obra. Parte do pressuposto de que estético reside na obra, e não no autor ou no meio, o que leva a colocar em segundo plano os métodos extrínsecos de abordagem da literatura, como os históricos, sociológicos, biográficos, eruditos, válidos sòmente na medida em que proporcionam esclarecimentos sôbre a obra; e a preferir os métodos intrínsecos ou ergocêntricos, ou literários, de análise da obra em si, como um todo, nos seus elementos internos, específicos, estético-literários: estilo, textura e estrutura, elementos formais, sistema de normas, sistema de sinais e sons, imagineria, sistema de metáforas, "meaning", temática, simbologia, mitologia, estrutura verbal, estrutura narrativa, esquema rítmico, linguagem, gêneros, etc., todo um conjunto de elementos que geram o valor estético intrínseco, o "intrínseco" de Kenneth Burke. Os critérios dessa crítica são internos, derivados da própria obra, e focam a atenção na obra ela mesma. São literários portanto. Seu método é a análise, "close analysis", do material artístico.

Se fôrmos buscar o modêlo para essa crítica verdadeiramente literária, estético-literária, "poética", teremos que mergulhar até o velho Aristóteles, que, na sua *Poética*, lhe estabeleceu as bases e normas. E, modernamente, ao maior dos críticos, Coleridge. Dentre os contemporâneos, Eliot, Richards, Empson, Leavis, Brooks, Blackmur, Burke, Damaso Alonso, Leo Spitzer, etc. Entre nós, quem dela teve a intuição foi Mário de Andrade, o precursor, com Machado de Assis, dessas tendências para a crítica de orientação estética, graças às suas preocupações com a estrutura da obra, com a técnica no sentido amplo como a concebia. E foi também Tristão de Ataíde, ao falar no "expressionismo crítico", embora depois se inclinasse para a concepção moral, arnoldiana, de "criticism of life".

* * *

Em vez de proceder indutivamente do exame das obras, preferiu o sr. Wilson Martins conceber um discutível esquema de famílias e forçar nele os críticos brasileiros, muitos dos quais sem o devido e completo estudo. Faleceu-lhe, outrossim, uma conceituação precisa e uma definição exata das famílias e dos métodos críticos. De tais pontos de partida não atingiria os fins colimados.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

FOME E SUPER-POPULAÇÃO

André Toulemon

(Condensado para o "Diário de Notícias")

A FOME DO MUNDO — Foi sob êste título, que representa um achado da publicidade, que «Seleções do Reader's Digest» e depois o tradutor de William Vogt apresentaram na França a obra dêste naturalista, antigo chefe do Departamento de Solos da União Pan-Americana. Neste requisitório veemente contra a civilização o autor atacado por um pessimismo sistemático afirma que o mundo se depara, de um lado com uma diminuição progressiva da produtividade dos solos e de outro lado com um rápido crescimento de sua população. Conclusão: Podemos ensaiar a melhoria das técnicas agrícolas, mas devemos saber de antemão que êste remédio será inoperante «se a população do globo ultrapassa os limites razoáveis». Por outras palavras, o mundo inteiro é convidado a restringir o número de nascimentos sem tomar em consideração o envelhecimento das populações que daí resulta.

A esta tese pessimista e neo-maltusiana se contrapõem opiniões autorizadas como a de Lord Boyd-Orr, antigo diretor geral da FAO, que confia no engenho humano utilizando as possibilidades da ciência e da técnica moderna para incrementar os recursos alimentares do globo mais ràpidamente do que aumentam as populações. Sôbre êste último ponto, Lord Boyd-Orr faz ressaltar que a taxa de natalidade decresce em geral à medida que se eleva o standard de vida e o nível de educação, como ocorreu no noroeste da Europa. Tem-se chamado a atenção para o perigo desta propaganda maltusiana que se engana de endereço, não atingindo, pràticamente, senão povos já bem evoluídos entre os quais ela contribui para rarefazer as elites enquanto as massas prolíficas que ela visa atingir permanecem impermeáveis pela simples razão de que não sabem ler.

Tudo isto é agora não só confirmado, mas também explicado e explorado em profundidade e luminosamente exposto numa obra magistral — «Geopolítica da Fome» — síntese de primeira ordem, elaborada pelo professor Josué de Castro, que a apresenta em sua tríplice qualificação de médico, geógrafo e presidente do Conselho da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Prefaciado na edição francesa, por Max Sorre, professor da Sorbonne, o que constitui a melhor das garantias científicas, e nas edições americana e inglêsa, por Pearl Buck, a grande romancista do extremo oriente, e por Lord Boyd-Orr, Prêmio Nobel da Paz, êste volume, cujo rico material de informação é manipulado com um dinamismo ardente, é de uma leitura apaixonante, pois projeta sôbre o problema da relação entre a super-população e fome novas luzes que invertem os termos da tese de Vogt: «Não é, diz o autor, a super-população que cria e mantém a fome em certas regiões do mundo, mas a fome que dá origem à super-população».

Lembremo-nos de logo que há 150 anos o pastor Malthus tinha acreditado, em face dos progressos da máquina e da concentração nas cidades inglêsas de um verdadeiro proletariado obreiro, que seria possível evitar às classes conservadoras pesados encargos sociais e os perigos de uma revolução, preconizando entre as massas a restrição sistemática dos nascimentos. Devemos destacar, no entanto, o desmentido categórico que lhe infligiram os fatos: o prodigioso desenvolvimento da indústria, do comércio e da expansão britânica suscitou um tal impulso da natalidade na Inglaterra e nos países de Gales, que a população, inferior a 8.900.000 habitantes em 1801, duplicou em 50 anos, quadruplicou em 110 para ser hoje quase cinco vêzes maior (cêrca de 44 milhões), com um nível de vida, do qual Malthus não poderia fazer evidentemente a menor idéia.

Apesar desta lição dos fatos e desta outra lição que constituem as provas sofridas pela França, demasiado dócil durante o século XIX aos ensinamentos de Malthus, os neo-maltusianos voltaram à carga e lançam, segundo Josué de Castro, "a responsabilidade da fome sôbre os ombros dos próprios famintos, dos quais êles denunciam o furor de reprodução".

Ora, não se sabe o que poderá ser daqui a três séculos a evolução demográfica do mundo; mas sabe-se muito bem como os progressos da técnica fazem aumentar prodigiosamente a produção. Os efeitos da erosão do solo foram também exagerados por William Vogt como se demonstra com o exemplo do vale do rio amarelo que apesar dos 25 milhões de toneladas de terrenos carregadas cada ano para o mar, alimenta há mais de 5.000 anos "um verdadeiro formigueiro humano".

A esta erosão lenta, reparável em parte pelo homem, o autor da "Geopolítica" opõe "a violenta erosão da riqueza humana, a deteriorização do ser humano provocada pela fome e a sub-nutrição". Mais de 90 por cento dos habitantes do Extremo Oriente, mais de 2/3 dos latino-americanos são sub-alimentados; mesmo na Europa ocidental e nos Estados Unidos, uma grande parte da população sofre de carências alimentares.

O objetivo de Josué de Castro como o de William Vogt é permitir a nossa civilização de sobreviver, mas ao contrário disto, o meio que preconiza o primeiro é "um plano baseado sôbre a revalorização fisiológica do homem".

Êle parte da idéia incontestável que as necessidades profundas, elementares do homem, como de todo ser vivo, tendem a manutenção e a transmissão da vida: donde o poder da fome e do instinto sexual sôbre os quais a civilização lança pudicamente um véu: o que Freud fêz para revelar o papel primordial do instinto sexual, faz agora Josué de Castro com o instinto da fome. Êle porque êle analisa o fenômeno da fome coletiva sob tôdas as suas formas totais e parciais, como sendo "o problema mais agudo de tôda a humanidade" e qualifica seu livro "como um documentário de uma época de calamidades, lançado e escrito numa atmosfera contaminada pela corrupção, a frustração e o mêdo". Mostra o autor que a fome é um flagelo criado pelo homem e vê no mundo atual um organismo vivo e unificado no qual tôdas as regiões são solidárias. Mas para combater esta calamidade universal êle propõe um remédio bem diferente do contrôle de natalidade, rejeitando em nome do espírito humano, da ciência moderna e de suas técnicas criadoras e inventivas, a idéia de um rígido determinismo geográfico que será impôsto pela natureza às possibilidades sociais. Sua posição é muito nítida: não se pode fazer desaparecer a fome no mundo reduzindo o crescimento da população, pois reduzir-se-ia ainda mais a produção alimentar e a fome seria desta forma agravada. E' em sentido inverso que se deve proceder: "aumentar o potencial demográfico dos povos, não sòmente em quantidade mas em qualidade, o que acarreta certamente um aumento da produção".

Duzentas páginas sòlidamente construídas à base das obras mais recentes de especialistas do mundo inteiro, são consagradas a êste problema, cujos diferentes aspectos são apresentados com uma insistência que isola e dá ênfase a um dos elementos constitutivos dos níveis de civilização. Mas esta insistência se explica pela preocupação do especialista em vencer a repugnância de certos espíritos em tomar conhecimento de realidades chocantes para a sensibilidade e o sentido moral. Assim a preguiça e a apatia tropicais são explicadas pela sub-alimentação como atestam os sintomas observados na América Latina, no Mediterrâneo americano.

Não é possível nêste ensaio acompanhar o autor em seu luminoso histórico da evolução da fome no mundo através dos diferentes continentes, mas apenas devemos afirmar que se encontra nesta obra, um manancial de ensinamentos preciosos sôbre a situação dos diversos países — cujo conhecimento é indispensável para que se tenha uma visão completa do mundo em que vivemos.

Desde que a fome coletiva aparece desta forma como «um fenômeno não natural e sim de ordem social, devido a má utilização das possibilidades e dos recursos naturais ou a uma lamentável repartição dos bens de consumo" é possível remediá-la. "desigualdade econômica extrema em que se tem baseado, de muito tempo, as civilizações". O mal atual derivando do fato de não se ter promovido "paralelamente à produção em massa, um correspondente consumo em massa que viesse fornecer o necessário equilíbrio a uma economia humanizada». A verdade é que não se poderá manter os níveis de civilização do têrço da humanidade — baseado sôbre os níveis de alta produção que exige permanentemente a expansão dos mercados — se não elevando o poder aquisitivo e a capacidade de consumo dos outros dois têrços, incorporando-os à economia do mundo.

E' preciso, ademais, acabar com a oposição de certas fôrças econômicas e políticas que fazem obstáculo à aplicação em grande escala dos progressos científicos. Não basta produzir alimentos, é preciso que êstes alimentos possam ser adquiridos e consumidos pelos grupos humanos que dêles necessitam, o que pressupõe "uma repartição adequada dos produtos concebidos em escala mundial". Só assim serão obtidos a conquista da saúde e da segurança que traduzem uma vitória coletiva contra a doença e contra o mêdo. "A ciência do homem é grande, mas ainda maior é o próprio homem". Ato de fé que não nega a gravidade do problema mas que tem o grande mérito de encorajar as iniciativas construtivas em lugar de preconizar soluções desalentadoras.

Tal é a potente esperança que nos traz êste livro. Resumimos suas idéias diretrizes, mas isto de nenhuma forma dispensa a sua leitura como uma das obras mais ricas de idéias e de fatos, das mais atraentes e sugestivas que já foram publicadas desde longo tempo.

O autor dêste artigo é presidente da Alliance Nationale contre la dépopulaction, da França.

Confissões de um poeta

(Conclusão da 2.ª página)

Grasset, 1953), último livro de Jean Cocteau. Não tão sem propósito, aqui, como decerto já adivinharam.

Cocteau é um cristal dilapidado que reclama o seu polimento original. Cometem um grave êrro os críticos que o não levam a sério, confundidos pelas extravagâncias e o ruído que o próprio poeta espalhou à sua volta. Contra esta legenda pouco lisongeira, não têm sido de apreciável ajuda os livros onde o seu autor se nos apresenta sem nenhum artifício. Como êle chega a reconhecer, a "personagem" criada tornou-se mais forte que o próprio autor e venceu-o. Assim, Cocteau sofre tôdas as espetadelas a que está sujeita a criatura que ocupa intermitentemente a berlinda. O arauto (nêste caso, a imprensa) serve-lhe a todo o momento os mais variados testemunhos: ora transmite que um o julga arlequim, poeta que se exercita no difícil equilíbrio sôbre um fio de arame, elevado a regular altura; outro, que êle não passa de um farsante, de uma inteligência feminina, servindo aos paradoxos e à futilidade de uma sociedade desocupada. Os próprios amigos de Cocteau encontram dificuldade em manter a sua solidariedade junto a alguém que constitui uma verdadeira caixa de surprêsas, e não poucas vêzes saem a campo com a espingarda apontada para o velho companheiro, como o fêz Mauriac, por ocasião da estréia, em Paris, de *Bacchus*. O autor de *Potomak* insiste, entretanto, em não ser o comediante que tantos enxergam nêle, e mais uma vez, em livro (*Journal d'un inconnu* e, anteriormente, *Difficulté d'être*), vem pregar a sua defesa.

Tu serais partout en exil,
Dans la lente enveloppe humaine.
....
Ne sois pas trop intelligent
Car tu verrais quelle solitude!
("Carrefour", in *Potomak*)

Esta advertência esqueceu-a o poeta pelo caminho, agora o seu lamento e a sua queixa são bastante conhecidos: ao excesso de visibilidade em que o projetou sua legenda, Cocteau opõe um lado solitário, desconhecido. Confessa-se quase um monge, que não ama outra coisa senão o seu trabalho ("sou um poeta que trabalha com as mãos"):

Amour. Quel luxe!
("Utilisation impossible" idem)

Diz estar longe de corresponder à «personagem» criada pelos amigos, pelos jornalistas, pelos detratores, pelo público em geral. Reconheça-se que Cocteau alcança o seu objetivo, o que significa mesmo lavrar um tento. Do meio de tôdas as fantasias, despindo os lenços multicores do ilusionista, surge para nossos olhos admirados a figura de um homem melancólico, vítima de mal-entendidos, e que, apesar do pêso de acusações malévolas caindo sôbre seus ombros, consegue isolar-se e trabalhar com humildade, tirando de sua bem aparelhada oficina estas obras que o tornaçam famoso.

«Journal d'un inconnu» não é realmente um diário, como deixa supor o título, e sim um «plaidoyer» «pro domo sua». O autor, entre outras coisas, entregou-se à bizarria de defender os seus acusadores: Maurice Sachs, Claude Mauriac, e mesmo Gide e François Mauriac. Apesar do equilíbrio da frase, e das habituais «trouvailles», desprende-se uma impressão de cansaço destas páginas. O acrobata repisa com dificuldade os seus celebrados números. E, da mesma forma que nos fala daquele velho cantor russo, que na sua triunfal «rentrée» foi tão aplaudido antes do final da ária, nunca se chegando a saber se de fato emitiu a tal nota insuperável: assim a gente acolhe sem muita indagação o novo livro de Cocteau, e se o lê com a mesma simpatia que nos provocaram «Le Potomack», «Opium» e «Difficulté d'être», memórias dêste generoso doador de sângue, que poderia dizer, paradoxalmente, como Fernando Pessoa:

Ser poeta não é uma ambi-
(ção minha
E a minha maneira de es-
(tar sòzinho.

Diante de Cocteau, hábil prestidigitador, quem pode estar seguro de haver descoberto o miolo do seu pensamento? Mitologia, noticiário policial, anúncios de parede, química, álgebra, superstições, música, tudo serve à sua intricada arte. E o reino do artifício, concebido poèticamente e com inigualável engenho. Daí afirmar o poeta: «sou u'a mentira que diz sempre a verdade». Como êle nos escapa, saindo vitorioso no brinquedo de esconder, o leitor despeitado, não tendo a modéstia de declarar-se vencido, vinga-se do maganão aplicando-lhe a bofetada do desprêzo: «Cocteau é um logro»! Está lavrada a sentença, e vira-se o juiz para um outro poeta, mais acomodado e menos corredor. Apenas não se dá conta de que o menino terrível ergueu-se e prossegue a escalada do pico Everest.

CARTA CIRCULAR

Viúvas, velhos e moços

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 70% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários

VENTURA BEZERRA DA SILVA — informa ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente. Dias úteis, das 8 às 16 horas, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41 — 7º andar — Sala 701-A — Tel.: 32-0225.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

ciar-se discretamente, por acôrdo mútuo, e o mais breve possível.

— Diga-lhe que ela sabe porque e tão bem como eu... — recomendara o Rui ao advogado. — E ofereça-lhe compensações... Pensão, o recheio da casa de Lisboa, mais alguma coisa se ela ciganar...

A Elza vira o marido abalar, no avião, dissera-lhe adeus do aeroporto da Portela, sem pensar que o seu afastamento sentimental já era irreparável. Recebeu a carta do advogado e não quis acreditar na realidade. Um segundo divórcio? Que desprestígio, que vergonha! E que segurança poderia ter quanto às condições? O Rui não era um proprietário territorial... A possibilidade de perder o seu pôsto de espôsa de um homem rico deu-lhe energia para se não deixar vencer sem ter lutado. Iria ao encontro do marido... Tomaria o primeiro avião onde pudesse arranjar passagem para Lourenço Marques.. Telegrafou ao Rui: "Sigo de avião; espera-me; não me conformo com o que propões".

O Rui recebeu o telegrama da mulher e passou-o às mãos da "outra".

— Maçadas! — exclamou êle, muito nervoso. — Vem aí e arma escândalo: é uma maçada... Ditos, mexericos, maçadas...

— O melhor é ir a gente, já, para a voltinha em que falamos, na União...

— Pois é o que vou fazer...

Emprestaram-lhe um carro e, daí a dias, antes de a Elza chegar, meteu-se no caminho de Johannesburg, de lá a Pretória, de Pretória a Vitória Fall. A Elza, ao descer do avião, encontrou o advogado a esperá-la e soube que o marido se ausentara, para não a encontrar.

A exigência do divórcio continuava, agora acrescida de ameaças. O advogado já lhe não falava em divórcio por comum acôrdo na pensão confortável, na dádiva do recheio da casa de Lisboa, mas em ação contra ela, por abandono do lar. Qualquer oposição lhe custaria, a ela, perder a generosidade do marido... Generosidade no assunto da pensão e na publicidade das razões que o afastavam dela... Compreende-se bem que a sua ida a Lourenço Marques, sem consentimento do marido, dava-lhe, a êle, uma razão legal para o divórcio... Havia ainda a investigar os meios fraudulentos de que se servira para obter o passaporte e a passagem sem a devida autorização marital...

A Elza ficou atordoada. Era-lhe impossível tomar uma resolução e só desejava prolongar o que existia, agarrar-se ao que existia, já que só via ameaça e temor no que podia vir. Hospedou-se em casa dos Carpe, amigos queridos com quem contava como consigo mesma. O seu fito era demorar-se em Lourenço Marques até ao regresso do Rui. Queria vê-lo, falar-lhe, lutar até à última pela ilusão que lhe fugia. Os Carpe acolheram-na com o afeto costumado, mas ela percebeu, claramente, que, ao alojá-la, temiam o desagrado do Rui. Repisavam:

—O Rui vai zangar-se, vai achar que tomamos o teu partido...

O Luís Carpe tinha uns negócios em projeto com o Rui, contava com o seu apoio no caso das minas da Gorongosa e a presença da Elza, ali em casa, agora que a Elza já não era a espôsa querida do Rui... Ainda a semana não ia no fim e já êles aconselhavam prudência e regresso a Lisboa. Ainda o mês não ia no fim e já os Carpe a tratavam com frieza.

— Ainda te demoras? Convinha-nos fechar a casa, o Luís precisa de ir inspecionar o palmar de Quelimane...

Sofreu com a desestima e somou-a às desilusões. Se procurasse outra família amiga? Os Teixeiras eram igualmente amigos certos... Pensou em se alojar em casa dos Teixeiras, sondou-os, mas percebeu-lhes o desagrado. O Teixeira também tinha negócios com o Rui, projetos feitos com o Rui, e temia-se de ferir o Rui, dando guarida à mulher repudiada. A Elza viu-se repelida dêsses em que vira amigos e decidiu-se a recorrer ao hotel, mas nessa altura soube-se, em Lourenço Marques, que o Rui tomara o avião, em Cape Town, com destino a Londres e Lisboa. A Elza já não tinha que fazer em África. O marido fugia na sua frente; fugia para não ouvir as suas súplicas e não ver as suas lágrimas e fugia dela em companhia de uma outra mulher. Então desejou a sua casa de Lisboa, como um refúgio seguro. De Lisboa, da sua casa, poderia impor-se, lutar, talvez vencer. O Rui não quereria tratá-la como a uma qualquer...

Tomou o primeiro avião e abalou para Lisboa. Telegrafou à família e já no aeroporto a esperavam os alvissareiros das trágicas novidades. Soube então que o Rui, vindo na dianteira, fizera mover as justiças. A sua casa estava fechada e selada. O Rui pedira o divórcio, baseado no abandono do lar.

Um advogado elucidou-a do que poderia esperar do marido. O casamento fôra em regime de separação de bens e portanto o divórcio deixava-a pobre. O Rui tinha fama de rico, mas onde estava a riqueza dêle, para, sôbre essa riqueza, se exigir uma pensão legal compatível com os seus bens? A sua cota no Consortium Colonial ainda não fôra realizada... Decerto preparara as coisas com os amigos para se eximir às responsabilidades... A sua pensão de divorciada deveria ser arbitrada sôbre uma base modesta, talvez sôbre o ordenado burocrático do Rui, se se não achasse mais.

— Num divórcio, quando não há bens estendidos ao sol, o marido escapa-se sempre às obrigações...

Ah! O alentejano! A Elza pensou no seu primeiro marido, o alentejano, o que tinha bens estendidos ao sol, e lhe dera uma pensão suntuosa, porque não pudera ocultar os bens que se estendem ao sol.

Havia ainda a família a atenazá-la:

— E agora, já te é mais difícil arranjar marido... Estás pobre, mais velha...

— Deixem-me O que há, é comigo...

— Mas vieste bater-nos à porta...

— Já paguei adiantado, bem pago e bem adiantado... Todos vocês comeram à farta dos meus dois maridos...

Se soubesse onde se encontrava o Rui, tê-lo-ia assassinado.

Na longa noite de insônia a Elza mediu o seu novo destino no compasso da própria resistência. Pobre? Uma existência modesta de senhora divorciada, pobre, que procura marido? Viver numa casa de renda econômica, usar vestidos arranjados, perder as relações de categoria, estragar as mãos na cozinha, descer ao nível da humanidade vulgar? Não chorava pelo Rui: chorava pelo luxo que perdia perdendo o Rui.

A família calcula que ela saiu alta noite, sutilmente, porque ninguém a sentiu. Tomou um táxi para Caxias. O motorista ainda a viu, em Caxias, a caminhar na avenida, uma mão poisada na balaustrada da praia.

Em Caxias desapareceu. Tôdas as pesquisas foram inúteis e não se achou nem o seu rastro nem o seu corpo.

"A história é uma coisa certa"

(Conclusão da 1.ª página)

versal e nacional, não nacionalista, em que se fundem o Empirismo e a Metafísica, a coisa e a idéia numa unidade do que é vivo, no real-espiritual de Ranke, e que encara cada época como o imediato da eternidade e em cada época verá as tendências morais em seu conjunto e maneiras essenciais que dão impulso à idéia e são por sua vez influenciadas por ela. Sua tese reconhece ciclos culturais no círculo cultural próprio, seu nascimento, amadurecimento, velhice e passamento, e também o próprio povo submetido à lei de todo ser. Ela ajudará a preparar, acrescenta Shirk, pela reconquista dos grandes e nobres valores do espírito alemão e da consciência moral alemã, a nova e verdadeira exaltação do homem alemão. Como historiadores precisamos, para esta tarefa, também de filosofia. Assim se chegará a uma história combativa, que conduzirá à luta não no espírito do «direito ou não direito de meu povo» contra outros povos, mas como uma luta pela mais alta formação do sêr espiritual e moral dêsse povo e da humanidade.

Finalmente, deve-se combater a timidez de uma história universal e da possibilidade de uma historiografia universal, dando às grandes separações como as da Antiguidade, Idade Média e Moderna, o sentido de categorias tipológicas e não periodísticas.

Nem todos aceitariam suas idéias cíclicas, influenciadas talvez por Splengler. Nem todos aceitariam, depois da exposição de Troetsch, substituir a idéia de períodos, de tão extraordinários resultados práticos, pela tese das categorias típicas. Ainda assim elas provocam o debate e o reexame do problema. E então vem sua palavra final: «A nossa nobre e bela ciência só pode atuar como educadora por uma contribuição poderosa aos esforços pela verdade em cada povo e na soma dos povos. Ela pode, pelo conhecimento do passado, ajudar a conduzir o presente sob a base do que foi orgânicamente. A experiência mostra que raramente e pouco a consideração «historiae vitae magistra» vale na vida. Seguimos muito mais a bela frase de Burckhradt de que não se trata de mostrar a inteligência da história para uma ou outra vez, mas para sempre. A judicatura da história de modo algum pode ser atribuída a um único historiador, mas à ciência histórica, como conjunto. Também o entusiasmo que, segundo Goethe, é o melhor que tiramos da história, não é na realidade o melhor. Se pudermos abranger a totalidade da vida, como se quis uma vez na filosofia clássica, se pudermos pelo aprofundamento da filosofia aproximarmo-nos do segrêdo da história, veremos que devemos ter a certeza de que em nossa ciência há muitas habitações e existem e existirão muitos estilos de vida dos moradores e que é possível e deve-se atingir uma unidade fundamental da casa e do espírito».

O mundo chegou a uma época de transição. A Europa e o Ocidente não constituirão mais a balança política da terra. Durante séculos, o sistema estatal europeu lutou pela hegemonia e predomínio de um sôbre o outro. Em 1900, parecia que iria surgir um sistema de estados mundiais. O ano de 1945 marcou a última tentativa de uma hegemonia européia e a divisão do sistema estatal em duas potências mundiais. A terra, como um todo, entrou num novo destino.

ADEUS À ÁFRICA

José Alipio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

ATÉ hoje não se sabe ao certo — e talvez nunca cheguemos a saber — quando começou de fato o tráfico de africanos para o Brasil. Vários estudiosos já se pronunciaram sôbre o assunto, variando a data na opinião de cada um dêles. Enquanto Calógeras diz que o tráfico teve início pela Bahia, no ano de 1538, Pedro Calmon é de opinião que já havia negros nos engenhos de São Vicente desde 1535.

Há quem diga que os primeiros africanos entrados no Brasil vieram com a expedição de Martin Afonso de Sousa, para trabalhar em São Vicente; e esta é a opinião de Gilberto Freyre e de Varnhagen. Por sua vez, Braz do Amaral acha que Pernambuco foi o primeiro lugar do Brasil a receber escravos. O que se sabe ao certo, é que a introdução de escravos no Brasil foi autorizada a partir de 1549 e, como diz Vicente Tapajós, «por volta de 1550 é que, em última análise, podemos colocar o início do comércio negreiro».

A história do escravo africano, no Brasil, está intimamente ligada com a da indústria do açúcar; foi da necessidade de braços para o desenvolvimento dessa indústria que nasceu o comércio negreiro em nosso país. Todavia, é de se salientar que de qualquer maneira o português traria negro escravo da África para o Brasil, uma vez que êsse era o meio regular de colonização usado tanto por Portugal como pela Espanha. Em «As Culturas Negras no Novo Mundo», diz Artur Ramos que por volta de 1442, Antonio Gonzalez «capturava mouros no Rio do Ouro e os levava para a península», afirmando aquêle professor que assim se iniciou o comércio de escravos em Portugal e na Espanha.

O caso, é que em meiados do século XVI a escravidão de negros já constituía comércio regular e, segundo Evaristo de Moraes, nos dois séculos seguintes «abasteceu, igualmente, de trabalhadores escravos as colônias inglêsas, francesas e holandesas». Sim, porque não foram só os portuguêses e espanhóis; mas, também inglêses, franceses e holandeses passaram a trazer escravos, da África, «comprando-os por bugigangas, panos e facas».

Do que foi a influência econômica, cultural e étnica do africano entre nós, vários autores já nos proporcionaram magníficos trabalhos, salientando-se os estudos feitos por Nina Rodrigues, Artur Ramos, Gilberto Freyre e outros. Pelo que êsses autores nos contam, considerando a situação de «coisa» que o escravo representava para o seu dono, isto é, criaturas que não tinham vontade, nem direitos, pois nem como gente eram tidas, talvez o Brasil tenha sido onde o negro conseguiu ter vida mais regalada e menos sujeita às humilhações de cruem física, que em outros lugares se traduziram por tremendos castigos corporais.

Há duas explicações, entre outras, bastante lógicas para êsse tratamento humanístico que o negro recebeu durante a escravidão no Brasil. A primeira é de cunho econômico. O negro era o fator de trabalho e de produção mais importante do sistema de economia da época. Para uns, essa era a causa primordial, visto que cada negro impossibilitado de trabalhar representava onus para o seu senhor. A outra se refere à influência da negra junto à casa grande, o que muito lhe possibilitou através da sinhá-dona, a sinhá-moça, ou o sinhozinho, diminuir a fôrça das tempestades que de vez em quando ameaçavam desabar sôbre as cabeças de seus irmãos. Mas, a verdade é que na maioria dos casos, essa influência da negra se fazia sentir diretamente junto ao dono da casa, dadas as relações clandestinas mantidas por ambos.

Quanto a essas relações, pretendemos estudá-las em outro trabalho, sob um ângulo que até agora nunca foi abordado: no sentido do sacrifício e heroísmo que presidiu a atuação da negra junto aos seus senhores e à família dêstes, com o fito de amparar e proteger seus irmãos de infortúnio. Queremos com essa declaração, resguardar a idéia, não por egoísmo ou vaidade mas, pelo desejo de trazer uma pequena contribuição ao trabalho de recuperação moral do elemento escravo em nosso país, ou mesmo da raça negra.

O negro foi tido como um elemento de alegria na vida doméstica brasileira, no tempo da colonização. Diz Gilberto Freire que «o português, já de si melancólico, deu no Brasil para sorumbático, tristonho»; que «a risada do negro é que quebrou essa «apagada e vil tristeza»... «E, nas festas populares do Brasil, os são joões, os bumbas-meu-boi, os cavalos-marinhos, os carnavais, as festas de Reis, a alegria do negro se expandia, contagiando o branco e quebrando a monotonia «em que se foi abafando a vida nas casas grandes».

Mesmo durante os seus afazeres diários, no campo, nos currais, nas casas de purgar, nas casas grandes, o negro estava sempre cantando; eram cantos de trabalho, de xangô, de festas, de ninar. Porém, à noite, quando se reuniam no terreiro, em derredor de uma fogueira ou no interior das senzalas, longe dos olhos do feitor; quando seus espíritos se abstraíam do trabalho e da obrigação, então suas vozes se harmonizavam em lamentos e um canto de tristeza saia de suas gargantas traduzindo a saudade da terra, da família, dos amigos que ficaram lá longe, a quem não veriam nunca mais.

Apesar do tratamento que recebia e da alegria que mostrava, o negro nunca pôde se divorciar dêsse estado de alma que aflorava sempre que estava só, ou em conjunto, longe do olhar do branco, a saudade da África — o «banzo». Por essa razão é que nos parece que a alegria do negro escravo merece ser precedida e estudada não só do ponto de vista sociológico, mas também psicológico.

O «banzo» não teve ação sòmente sôbre aquêles que morreram prematura e preconcebidamente, suicidando-se comendo terra, enforcando-se, envenenando-se, como também sôbre os que se entregaram aos vícios do álcool, da maconha e outros, tornando-se espectros humanos. O «banzo» também atuou nos outros, nos que riam e cantavam durante o dia e cantavam chorando durante a noite. E, quantas vêzes cantando ao lado do berço do iòiôzinho, a negra não estava mesmo ninando seu filho do outro lado do mar... Quem sabe o que perderam aquêles que se mataram física e moralmente? O caso é que a saudade da terra natal sempre viveu em todos, atuando mais em uns do que em outros.

Geralmente, o negro quando morria era mandado enterrar na praia. O mar, no seu vae-vem constante, lambia as sepulturas, à flôr da terra, descobrindo mãos e braços pretos que contrastavam com a alvura da areia. E hoje, lendàriamente, poderíamos dizer que aquêles coqueiros majestosos que margeiam a faixa nordestina, com suas palmas balouçando ao sabor da brisa, são negros plantados dando adeus à África.

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.800,00
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 8.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
PÇA DA BANDEIRA

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

uma... duas... TRÊS
Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido... e concentrado.
GETS-IT

Preço normal...... Cr$ 1.200,00
Desconto de inauguração.. Cr$ 300,00
Preço líquido...... Cr$ 900,00
Para tornar conhecida a sua nova loja da Rua Buenos Aires 287, Ponto Frio lhe faz esta oferta de inauguração: um liquidificador Cold Point, garantido por dois anos, quasi pelo preço de custo!
Nota: esta oferta só vale para a nova loja da Rua Buenos Aires, 287.
Ponto Frio
Rua Buenos Aires, 287

ARTES PLÁSTICAS

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Mario Barata

Finalmente, no próximo dia 15, às 17 horas, inaugurar-se-á no edifício do Ministério da Educação o II Salão Nacional de Arte Moderna. Obras de pintores, desenhistas, gravadores e escultores de diversos Estados serão exibidas ao público, na mostra nacional mais importante do Brasil.

A Comissão Organizadora do Salão compõe-se de Alcides da Rocha Miranda, E. Sigaud e Ahmés de Paula Machado. O júri de seleção e premiação foi constituído por Antônio Bento, Quirino Campofiorito e Livio Abramo, que tiveram bastante trabalho na fase mais difícil de qualquer mostra coletiva: a de seleção.

*Entre os que enviaram trabalhos de São Paulo figurarão na mostra Rebolo Gonzales, Balloni (inclusive com retrato das filhas do pintor Gobbis), Platiner, Livio Abramo, Manuel Martins, Fukushima, Morita, Aldemir Martins, Geraldo de Barros, **Arnaldo Pedroso d'Horta**, Luis Ventura e vários outros. De Minas, Guignard enviou dois retratos e uma natureza-morta. Com êle comparecem Marília Giannetti Tôrres, Maria Helena Andrés Ribeiro, etc. Do Rio Grande do Sul, citaremos Malagoli, Danúbio Villamil, Glauco Rodrigues e Bianchetti. Da Bahia, Jenner Augusto, Rescala e Carlos Bastos. No campo da escultura há a surprêsa da volta de Ceschiatti, entre obras de Stockinger, Grossmann e Sônia Ebling. A pintura nos dá apresentação séria e cerrada da produção de 1952 de muitos artistas nacionais como Iberê Camargo, Tiziana Bonazzola, Inimá, Gastão Worms, Rui Campelo, Rubem Cassa (ausente do Salão, há vários anos), Antônio Bandeira, Ramiro Martins, Polly Mc. Donnell, Jacinto de Morais, Ubi Bava, Fernando P., José Morais, Manuel Santiago, Teruz, Bustamante Sá, Fayga Ostrower, Frank Schaeffer, France Dupaty, Franta Reyl, Milton Goldring, Isabel Pons, Jorge de Lima, Silvia Chalréo e outros. Convém realçar o grupo dos novos em que figuram Maria Laura Radspieler, João Quaglia, Noêmia Guerra, José d'Avila e Mizabel.*

A secção de artes decorativas, uma das que concorre ao segundo prêmio de viagem ao estrangeiro apresentará diversos artistas, entre os quais Sansão Castelo Branco, com um Menu para restaurante infantil, um Lenço e um projeto de decoração de carnaval.

O desenho e a gravura estarão representados com Augusto Rodrigues (outra volta espetacular ao Salão), Renina Katz, Poty, Percy Lau, Karola Gabôr, Darel, Hilde Weber, e novos como Ligia Pape, Mário Carneiro e Vera Tormenta, ao lado de estrangeiros: Geza Heller, Enrique Peycere, e outros.

*A **Comissão Organizadora preparou ativamente a instalação da grande mostra anual no primeiro andar do Ministério da Educação**, tendo ordenado a confecção de cortinas para regular a iluminação do local e providenciado a repintura dos painéis. A inauguração será com entrada inteiramente franqueada ao público.*

Cresce assim a importância dessa exposição de arte moderna que, todos os anos, exibe ao público da capital do país os trabalhos recentemente feitos pelos artistas dos quatro quadrantes do Brasil. O Salão Nacional de Arte Moderna é prosseguimento do velho Salão do tempo do Império, sempre inaugurado por D. Pedro II. Tinha então tanta importância, na vida intelectual e social do país, que em 1872, por exemplo, era visitado por um quinto da população do Rio.

Que os leitores não se esqueçam, pois, de visitar o próximo Salão. Devem ver o que fazem atualmente os nossos pintores, desenhistas, escultores e gravadores.

CEIA (particular) — de Portinari. Feita em 1949 para colecionador de Cataguazes

Exposição Giulio Cisari

Inaugurou-se nesta semana, com a presença do embaixador italiano, uma exposição organizada no Museu Nacional de Belas Artes pelo Centro Cultural Brasil-Itália. Apresentou-se pela primeira vez em nosso país xilogravuras e litografias de Giulio Cisari, dos mais conhecidos artistas de Milão do grupo formado antes da primeira Grande Guerra. Também pintor e arquiteto, é estimado realizador de importante obra gráfica e autor de um dos raros Tratados de Xilografia em língua italiana, editado por Hoepli, em 1926. Foi docente das academias de Brera e de Ravenna e, em 1925, nomeado diretor da Academia de Belas Artes de Urbino. Expôs pela primeira vez gravuras na mostra dos Futuristas em Milão, em 1911, quando sua pintura era das poucas ligadas ao neo-impressionismo pontilhista, na península.

Realizou exposições individuais a partir de 1919 em galerias de Paris, Nova York, Milão, Roma e no Museu de Praga. Obteve um dos grandes prêmios na 17ª Bienal de Veneza com seu trabalho «Transportes Marítimos». Em 1921 obtinha medalha de ouro em Exposição de Artes Gráficas em Milão e em 1922 na de artes decorativas em Monza. Em 1931 recebia igual premiação em Bruxelas e em 1934 prêmio da Trienal de Milão. Posteriormente recebeu outras recompensas. Expôs em dez Bienais de Veneza, na Quadrienal de Roma e em outras importantes mostras.

Giulio Cisari possui trabalhos seus em vários museus e coleções particulares e diversos textos e monografias foram escritos em alguns países sôbre aspectos de sua obra.

Renunciando cedo à idéia de uma arte com deformação pronunciada, Cisari se preocupa sobretudo com o cuidado técnico e o desenho minucioso, mas orgânico e bem composto, que caracterizam seus trabalhos. Nas litografias aqui expostas se vê uma das facetas essenciais de seu temperamento estético: o amor ao trabalho humano e à máquina. Artista de uma geração amadurecida através de guerras e modificações sociais manteve intacta sua personalidade. Reconhecido como valor entre os de sua geração, sócio honorário da antiga **Reale Academia di Brera desde 1919, vê agora sua obra exposta num país ávido de contactos italianos,** como o Brasil atual.

Artistas plásticos no Congresso Continental de Cultura

No Congresso da Cultura que se realizou no Chile, estiveram presentes, entre outros, o mexicano Diego Rivera e representantes de artistas venezuelanos, peruanos, cubanos e argentinos. Do Rio de Janeiro foram **convidadas duas pintoras**, pela comissão organizadora do Congresso, **Djanira e Tiziana Bonezzola.** O chileno Mário Arancibia declarou em Santiago, que o problema atual dos artistas é o da sua organização «conquistando a vigência de estatutos legais que lhes garantam trabalho e um nível econômico justo».

Criado em Petrópolis o Museu de Arte Brasileira

O prefeito de Petrópolis criou o Museu de Arte Brasileira, provisòriamente instalado no Palácio Cristal.

A nova instituição visa formar coleções e manter exposições de artes plásticas; organizar cursos e conferências, filmoteca, arquivos de arte fotográfica e reproduções, discoteca e biblioteca especializada. Promover exibições de filmes, despertar o interêsse artístico, estudos e realizações de artes plásticas, inclusive populares. Finalmente, manter o intercâmbio com organizações congêneres, disseminando o conhecimento da arte brasileira. O Museu de Arte Brasileira, funcionará em conexão com a Inspetoria de Turismo.

III Concurso Popular Teste Artístico

1º) Quem foi Mancini?
2º) Onde fica, no Rio, o Museu Lucílio de Albuquerque?
3º) Qual a diferença entre ARCAZ e CARCAZ?
4º) Em que ano Portinari obteve o prêmio de viagem à Europa, no Salão Nacional?

Respostas do anterior

1º) Arles e Saint Remy
2º) Morales de Los Rios
3º) Sim, intitulada PEGASO. Encontra-se no Museu Nacional de Belas Artes.
4º) Vitor Meireles.

Nota

No próximo domingo daremos o resultado do IIº Concurso, divulgando igualmente a gravura de Goeldi, que será entregue ao primeiro colocado.

RETROSPECTIVA DO CUBISMO

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — O Museu de Arte Moderna desta capital apresentou, de fevereiro a abril, uma importantíssima retrospectiva do cubismo. Nada menos de duzentas e trinta obras de vinte e um artistas, em grande parte tomadas por empréstimo a coleções privadas e à pinacotecas estrangeiras, reunidas por ordem cronológica correspondente aos anos capitais do movimento (1907-1914), nos oferecem uma visão panorâmica da fase talvez mais considerável e revolucionária da pintura moderna. A sua influência, observe-se de passagem, que não cessa de se fazer sentir, desbordou os limites das artes plásticas e repercutiu não sòmente sôbre a arquitetura, de um Le Corbusier, por exemplo, mas até mesmo sôbre o cinema, os cartazes de publicidade, e a moda feminina.

Relembremos em poucas palavras as suas origens. O cubismo nasceu do encontro no ano de 1908 em Paris, já histórico, de Picasso e Braque. Em tôrno do pintor espanhol de um lado e do mestre francês do outro, reunem-se inúmeros artistas destinados à celebridade e precisam-se pouco a pouco duas tendências, às vêzes opostas, dentro do mesmo espírito de criação. Assim o grupo Picasso evolui no sentido de um cubismo dito analítico: partindo da natureza, êle amplia os objetos e geometriza as formas observadas. Isso enquanto o grupo Braque, secundado por Juan Gris, tende cada vez mais para um cubismo sintético: começa-se por construir sôbre a tela as formas geométricas, cubos, cilindros e pirâmides, para transformá-las em seguida em garrafa, vaso ou violão.

No fundo, as mesmas intenções orientavam os dois grupos. Em reação contra os «fauves» que desdenharam as formas para entregar-se às orgias da côr e da sensação individual, os cubistas preconizam uma arte severa feita de disciplina, de construção e de desenho rigoroso. Aparentemente tratava-se no caso de um novo realismo e de uma volta ao objeto. Ao contrário dos fauves, os cubistas pretendiam fazer uma arte impessoal e objetiva. Acontece que essa objetividade, resultado de uma "operação do espírito", deixava aberta uma porta subreptícia ao lirismo mais puro. Com efeito, estava-se menos diante de uma objetividade visual do que intelectual. Em outras palavras, os cubistas não se contentavam em reproduzir os objetos como são registrados pela retina neutra. Mas antes a retina representava um papel secundário de simples "instrumento" destinado a colher o material que a inteligência e a experiência mental se encarregariam de organizar na tela. Quer dizer: entre a retina e o quadro encontra-se o artista com as suas "lembranças" visuais, os seus "conhecimentos" ou seja, forçosamente, com a sua afetividade. De modo que essa pintura pretensamente cartesiana e impessoal desemboca de fato num discreto mas renitente lirismo.

Um rosto humano será visto simultâneamente no presente e através da memória. A noção de espaço, os cubistas tentarão acrescentar a sensação do tempo que corre, da duração do olhar sôbre o objeto. Pois raramente nós observamos sòmente com a retina: a lembrança da visão passada intervém constantemente e se superpõe à imagem recolhida.

Ou então os cubistas mostrarão o mesmo objeto: mandolina ou mesa, visto sucessivamente e simultâneamente de vários ângulos. E o resultado será várias imagens fundidas ou então fragmentos característicos de cada uma delas. A mesa ou o copo observados do alto, de lado e de frente no mesmo quadro, como que desdobrados. Um Braque ou um Léger praticam com frequência o "côrte": a pasta de couro, a compoteira são encarados ao mesmo tempo de fora e, tornados transparentes, de dentro, com os papéis e a compota que respectivamente encerram. Uma mesa de bilhar de Braque nós a vemos a metade objetivamente, fotogràficamente observada; e a outra metade como, quando nos reclinamos sôbre ela para dar uma tacada, ela se levanta e se aproxima verticalmente dos nossos olhos.

Todavia a temática dos cubistas ortodoxos de antes da guerra de 1914 é das mais restritas. Predominam as naturezas-mortas, o mesmo violão, os copos e a compoteira, enquanto as paisagens e os retratos são mais raros. Por isso a impressão que o amador leva ao deixar o Museu de Arte Moderna é de uma certa monotonia. Não sòmente pela insistência nos mesmos têmas mas ainda pela semelhança do tratamento e das côres. Dificilmente o não especialista distinguiria, através da memória, a mandolina ou a garrafa de um Picasso das de um Braque, de um Juan Gris, ou mesmo de teóricos como Gleizes, Metzinger ou Lhote. Com efeito, essa pintura pretensamente impessoal e matemática se caracteriza sobretudo por um agudo senso da nuance. Em parte por isso um quadro cubista ganha todo o seu musical relêvo quando descoberto inadvertidamente num museu entre quadros de outras tendências e correntes da pintura moderna.

Nêsse sentido talvez não seja temerário dizer que a importância do cubismo surge, à distância, muito maior do ponto de vista "histórico" e pela subversão por êle operada no panorama geral da arte dêste século, do que no plano da criação absoluta. Aliás, entre os duzentos e trinta quadros que figuram na Exposição encontram-se inúmeros de pintores antes aparentados ao cubismo do que cubistas rigorosos, como um Roger de La Fresnay com o seu poderoso couraceiro repassado de um sôpro épico, um Léger com o ballet de suas máquinas, um Delaunnay com os seus discos estridentes e vertiginosos. Pintores aparentados que se encarregam de fazer a transição entre o movimento e os caminhos inesperados por êle abertos a temperamentos pessoais demasiado rebeldes para se submeterem inteiramente ao espírito da teoria. E é justamente estes que dão uma certa variedade alegre à imensa paisagem cubista do Museu de Arte Moderna.

Georges BRAQUE — "Guitare et compotier" — (1909) Coleção de Mr. e Mme. Rupf, Berna

Albert GLEIZES — "Portrait de Stravinsky" (1914) — Coleção de Mme. Frigério

PICASSO — "Arlequin" (1909) — Galeria Louis Leiris, Paris

Fernad LEGER — "Fumée sur les toits" (1910) — Coleção Mme. André Mare

SENTIDO SOCIAL DA ARTE, SEGUNDO PORTINARI

Está aberta ao público, no Museu de Arte Moderna do Rio, uma exposição de desenhos e pinturas de Portinari, que analisaremos no próximo domingo. Reproduzimos hoje, para nossos leitores, trechos da conferência **«Sentido Social da Arte»** pronunciada pelo pintor brasileiro em setembro de 1947, na capital uruguaia. Foi das raras vêzes em que Portinari se expandiu longamente sôbre a sua concepção da pintura.

«Como já falamos — diz o artista — pintura social é a que pretende dirigir-se às massas, e os pintores dessa categoria devem possuir sensibilidade artística e coletiva. Ambas devem ser educadas; da primeira já dissemos que meios nos parecem mais adequados (museus, conferências, etc.). A segunda creio que poderá ser desenvolvida em contacto com as massas, auscultando seus anelos».

«Tanto uma sensibilidade como outra todos a possuem em maior ou menor grau: é claro que os que na vida demonstram vocação devem educar-se para poder atuar. Um pintor não é pintor social sòmente porque tem vontade de sê-lo, e sim pela sensibilidade e educação (é um tanto irônico chamar de educação o viver e sofrer nos anelos do povo)».

«E' curioso observar que na América Latina a questão da pintura social é mais debatida; e não sòmente isto mas também existe maior número de artistas empenhados em sua realização. A maioria dêstes países é semi-feudal e semi-colonial, portanto a diferença social é mais visível e, como a educação artística está menos desenvolvida, o artista tem a sensibilidade coletiva mais permanente. A pintura mural é a mais adequada para a arte social, porque o muro, geralmente, pertence à coletividade e, ao mesmo tempo, conta uma história, interessando a um maior número de pessoas. Podem obter-se dois resultados por êsse meio: a educação plástica e a educação coletiva»... «Por meio do tema podemos conduzir ao interêsse plástico, ao como foi executado tal ou qual fragmento do quadro, chegando a abstrair o que representa. Mas antes de tudo é necessário interessar ao público. Hoje, como em geral, êle não tem educação plástica. A princípio só se interessará se o quadro lhe disser alguma coisa extra-artística, para, aos poucos, chegar a penetrar no terreno plástico. Fora do lado coletivo, que para mim é o mais importante, creio que dessa forma pode chegar-se à educação puramente estética, pois o observador irá diretamente ao quadro sem necessidade de explicações».

«Creio que ficou bem claro que um quadro, antes de mais nada, deve possuir um valor intrínseco, isto é, um valor artístico. Muitos acharão absurdo pedir mais do que isso a um quadro. Um artista se debate tôda sua vida com seus problemas artísticos». «Bem sei que êsse problema é o problema fundamental para um artista, mas, quando se pinta, sempre se representa algo fora da questão plástica». «E isto para bem dos que lutam e sofrem na vida, em todos seus matizes».

«Estou seguro de que êsse ato só beneficiará a obra de arte, porque lhe acrescentará alguma coisa útil. Os temas de Goya, por exemplo, são verdadeiros gritos, são de uma visibilidade incrível e sem embargo permanece o valor plástico. E sem ser plàsticamente inferior ao melhor que já se fêz na pintura abstrata».

«Não vejo por que haveria necessidade da abstenção intransigente do tema. Todo artista que meditou sôbre os acontecimentos que perturbam o mundo, chegará à conclusão de que fazendo um quadro mais legível, sua arte ao invés de perder, ganhará; e ganhará muito, porque receberá o estímulo do povo».

PORTINARI

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MUSEU de Arte Moderna do Rio demonstrou senso de responsabilidade ao promover a exposição de Portinari. Há 10 anos longe do público para uma mostra individual, Portinari apenas vinha expondo as telas monumentais, que o colocam sem favor como o mais importante muralista do século.

Oportuno também é cotejar as diferentes manifestações do artista em épocas diversas e acompanhar-lhe os passos na mudança de meios de expressão, enquanto permanece constante sua fidelidade à figura humana. E para o pesquisador de arte tem valor acompanhar o próprio processo criador, a obra «in fieri», para compreender os caminhos do artista.

O fenômeno Portinari, causa de tantos engasgos e desespêros entre medíocres, quando não de ódio entre os frustrados, merece atenção especial, pois êsse mestre de envergadura universal, êsse trabalhador infatigável e tenaz, é um homem honrado — coisa rara numa época em que a arte é tão fàcilmente transformada em trampolim para bons negócios.

Portinari é a afirmação do trabalho artesão paciente, é o respeito à profissão, é o amor a cada minúcia na tarefa, desde o lavar dos pincéis, até a escolha das telas. Nada nêle é improvisação, nada é facilidade ou leviandade. E' o símbolo do homem de atelier, contraposto ao deblaterador de botequins. Êle faz em pintura o que o virtuose faz ao piano — ensaia, 8, 10, 12 horas para produzir exibição perfeita.

Se Portinari fôsse apenas o artesão, o pintor consciencioso que conhece profundamente seu ofício, o homem que amadureceu dominando plenamente seus meios de expressão artística, já teria dado à pintura brasileira contribuição de vulto inestimável. Teria ensinado o pouco valor do aplauso fácil, a inflexível decisão de não pertencer a rodinhas, grupos ou igrejinhas, a esterilidade de uma vida mundana, onde o artista cultiva relações mas abandona a criação — secando assim a fonte do êxito presente e futuro, teria ensinado humildade ante a vida e os grandes problemas humanos. Que o meu caro Roberto Burlemarx me perdôe, mas quando Portinari diz, «vivemos num país com vaquinhas, de gente simples e eu pinto para elas», êle nem está fazendo demagogia, nem está sendo simplório. Está dando uma profunda prova de sabedoria e como tal de modestia.

Essa sabedoria é a outra faceta de Portinari a que devemos fazer referência.

Portinari, o artesão genial, não é um «praticista» da pintura. Portinari tem visão, sua capacidade de expressão plástica não cega — tem uma bússola, um centro diretor — seu conceito de vida e do mundo, como se coloca nêsse universo conturbado e como o serve, que outra coisa não faz, pintando.

O pensamento criador, a visão do mundo, particular ao seu arguto senso crítico, sua noção do histórico, no sentido de que vive em determinado tempo, e não em outro, e, portanto, podendo avançar um tanto, e não mais, sôbre êsse tempo, fazem da obra de Portinari uma orgulhosa criação da inteligência consciente, contra o irracionalismo tão em voga entre alguns snobs e poucos incapazes.

E' a noção precisa do que quer dizer, é a escolha do tema, é o conteúdo humano, que precedem a escolha dos meios. Depois vêm a questão plástica, a composição, a elaboração de formas e côres que expressem o tema.

Em Portinari se casam naturalmente um domínio teórico completo da pintura com uma maestria prática raramente alcançada.

A exposição de Portinari obriga a refletir sôbre a arte em geral e não apenas sôbre a pintura. Há poucos dias foi publicado um soneto, em revista especializada de literatura, completamente ininteligível — mesmo como jôgo de palavras. Em vários setores procura-se explicar a criação artística como impulso irracional e tenho mesmo um volume em inglês, tratando de psicanálise e a mente artística.

O denominador comum para essa fauna aflita que se permeiou no meio artístico, é o irracionalismo. Ego, sub-consciente, libido, inconsciente e outras palavras de uso entre desocupados que frequentam certos consultórios, passam a ser vocabulário, gíria, de quem diz fazer obra de arte.

Não há dúvida que essa confusão, essa falta de rumo, êsse irracionalismo, são reflexos de certa fração pequena do mundo em que vivemos. A maior parte do mundo, porém, aquela cuja própria existência prepara o nascimento do mundo futuro e trás em seu bojo a fraterna aliança dos homens de tôda parte, essa não é confusa senão para os que não sabem ver. Ela também tem seus reflexos em arte, são os artistas que repudiam o irracionalismo e trabalham de olhos abertos em suas obras.

Pretendem os diversos expoentes do irracionalismo fazer tábula rasa da milenar experiência artística e, em nome de uma liberdade que nem sabem definir, começar de novo a partir dos porões fechados da alma humana. Alguns supõem que isso é ser revolucionário e concebem e geram essas abstrusas criações incompreensíveis e inacessíveis aos seus semelhantes.

O artista consciente incorpora a experiência passada, pois descobre em cada época os meios de que se valeu o artista para servir e interpretar o mundo, participando assim da luta para melhorá-lo.

E êsse sim é revolucionário, pois é parte da sementeira do futuro e em cada época ajuda a germinar o novo que no seu seio a sociedade leva.

Através a história do homem, o processo de conquista dos segredos da natureza e da sociedade foi duro e penoso e ainda não terminaram as descobertas nesse campo. O artista vem sempre, com maior ou menor conhecimento das leis naturais ou sociais, buscando o germe do novo em cada época histórica. Quem se der ao trabalho de ler o que Balzac diz sôbre sua obra, ou o que pretendiam os pintores impressionistas, bem mais tarde, enfim, quem se der ao trabalho de buscar o pensamento diretor da criação artística encontrará essa ânsia de compreender e o desejo de expressá-la.

"A verdade é a beleza", diria Beethoven e a arte tem sido isso em qualquer tempo ou parte.

Há algo novo, porém, em nosso tempo. O conhecimento do artista chegou longe e atinge os motivos, como explica os dados motores de seu próprio esfôrço. Jamais o artista pôde, como hoje em dia, ver "através" a obra. E, escolhendo uma atitude crítica ante o mundo e ante o próprio trabalho, pode sempre retificar as próprias deficiências e, se lhe sobra talento ou gênio, dar aos meios a justa proporção para expressar a essência.

Não cria "por instinto", senão que usa a cabeça. E' um dignificador do ser humano por valorizar sua mais nobre característica — a inteligência. Eis o que os irracionalistas não fazem — caminham para o animal, recuam na escala zoológica para o antropopiteco, em lugar de marcharem para o humano superior.

Em Portinari se aprende a grande lição de respeito à inteligência, êle que a tem tão lúcida. E' dela que nasce a direção de sua gigantesca sensibilidade plástica.

Entre os grandes da pintura de todos os tempos, a quantidade de pintura realizada foi um dos metros para julgá-los.

Os grandes pintores foram o que em linguagem esportiva se chama de "quebradores de recordes".

Pintavam como parte da simples função de viver. E eram capazes de pintar quantidades admiráveis de obras. Miguel Ângelo, Rafael, Giotto, Fra Angélico, Rubens e mais recentemente Picasso, Dufy, Bracque, Rivera, Siqueiros e outros pintam como numa maratona artística.

Quando se considera o tempo necessário à elaboração de uma obra, torna-se surpreendente verificar o que cada homem dêsses produziu.

Portinari pertence à plêiade dos que parecem ser mais de um. E isso é feito sem abandonar jamais o cuidado consciencioso com cada pormenor da obra.

Campofiorito chama a atenção para êsse aspecto de Portinari e não é de menosprezar o fato do artista trabalhar tanto. E' nesse trabalho continuado que se aperfeiçoa o ofício, se afina a vista e a mão, se aquilata as côres das tintas e a ação da luz sôbre a pintura. E' nesse contacto permanente com o trabalho que se desenvolve a mestria técnica que libera o artista da preocupação no executar e deixa a mão como servo [illegible]so da inteligência e da imaginação.

Isso não é compreendido por artistas de várias categorias que discutem mais do que trabalham em seu ofício.

Os jovens pintores, escultores, poetas, escritores, artistas de qualquer ramo, devem estudar o exemplo de Portinari. Isso não dará talento ou gênio a quem quer que seja, mas dará indicação de caminho para o pleno domínio da própria profissão.

Em Portinari uniram-se essa disciplinada dedicação ao trabalho e a faisca genial. Sua envergadura é tal, que seu lugar na cultura brasileira só é discutido por marginais ou aventureiros — patrimônio de nossa pátria e da cultura universal, êle ilustra com o que faz a fôrça invencível de milhões de sêres humanos que trabalham e lutam.

Homem do povo, essencialmente verdadeiro, independente por se saber a serviço da humanidade — vai vendo a glória, essa palavra tão ultrajada, circundar-lhe a fronte e a vida alegre e clara. E é o justo prêmio para quem de si dá tanto.

Nem cabe aqui, nem pretendo fazer a revista do que Portinari expõe, que a isso se dedicam os críticos especializados.

Basta que seus quadros conduzam a reflexões que dignificam o homem, palavra que soa nobremente, como dizia Gorki.

Exposições da semana

Do gravador italiano Giulio CISARI — Museu Nacional de Belas Artes, 12 às 17 horas.
PORTINARI — Museu de Arte Moderna(?)... las Artes, 12 às 17 horas.
INVENTOS DE LEONARDO — I. B. M. World, Av. Presidente Vargas, 642, loja.
ESCULTURAS DAS MISSÕES — Ministério da Educação, 1º andar.
CEM ANOS DA BIBLIOTECA NACIONAL — Saguão da Biblioteca — Pça. Floriano.
ARTE PELOS FLAGELADOS — Museu Nacional de Belas Artes.
JAIME HORA — Liceu de Artes e Ofícios.
DIA DAS MÃES — Na Escola de Belas Artes (até dia 12).
GABRIELA DANTES — A. B. I.

COISAS DA VIDA



— "Procurávamos fazer as pazes, fora do tribunal!"



— "O' maninha! Uma caixa de bombons quer falar com você!"



— "Lembrei-me de revistar a lata que você preparou para o lixeiro!"



— "Ótimo! Mantenham essa posição!"



CAMARÕES A AMERICANA

INGREDIENTES: 1½ quilo de camarões — sal — salsa — pimenta do reino — 2 colheres de molho de tomate — 1 dente de alho — óleo — manteiga — 1 cálice de conhaque.

COMO PREPARAR: Môa, juntos o alho e a salsa e coloque-os numa panela com um pouco de óleo e manteiga. Doure bem e adicione, então, o môlho de tomates, o conhaque, sal e pimenta. Deixe cozinhar durante cêrca de quinze minutos, até conseguir um bom môlho. Junte os camarões, já limpos e fritos no óleo e deixe-os ficar algum tempo no môlho, a fim de que peguem bem o gôsto. Sirva sôbre um bom arroz.

PALMITOS EMPANADOS

INGREDIENTES: 1 palmito — 2 ovos — pimenta — farinha de rosca — óleo — sal.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente tire as cascas do palmito, corte-o em pedaços grandes e leve a cozinhar em água, sal e algumas gotas de limão. Depois passe-os em ovos batidos, farinha de rosca e frite-os em óleo quente. — Ficam muito saborosos!

PUDIM DE BANANAS

INGREDIENTES: 10 bananas d'agua — 1 colher (sopa) de manteiga — 2 colheres rasas (sopa) de farinha de trigo — 3 ovos — 2 colheres (sopa) de queijo ralado — açucar — 1 pacotinho de passas — canela.

COMO PREPARAR: Em primeiro lugar deve-se aferventar as bananas, esmagando-as bem, em seguida. Junta-se então aos demais ingredientes, misturando-os bem. Leva-se a assar em forno quente, numa fórma untada de manteiga, e serve-se polvilhado de canela e açúcar. — Sobremesa gostosa e fácil de se fazer.

Seção feminina

DAQUI E DALI...

NOVA YORK — «Mid-Summer» é a comédia de Viña Delmar que vinha sendo levada na Broadway há vários meses e tudo fazia crer que continuaria a ter enorme sucesso. No entanto, aconteceu o imprevisto. Há dias, apareceu na porta do teatro um «piquete» de membros do Sindicato dos Empregados de Hotéis com o fim de protestar contra o fato de uma das personagens da peça ser uma «arrumadeira de hotel» excessivamente indiscreta. O Sindicato sustentava o ponto de vista de que tal coisa depunha contra as arrumadeiras dos hotéis da cidade, exigindo que fôsse declarado nos programas que «qualquer semelhança era mera coincidência».

Os empresários atenderam e tudo voltou à calma...

•

BROOKLYN — Nessa cidade uma senhora, jovem de 25 anos, deu à luz uma criança pela manhã e, dezesseis horas depois, a outra criança. Pensam os médicos que não se trata pròpriamente de gêmeos, mas de um caso de anomalia. Acreditam que a parturiente tenha dois órgãos reprodutores com funções inteiramente à parte.

As duas crianças nasceram cada uma com menos de dois quilos e meio, mas estão passando bem.

•

PARIS — Quando o juiz declarou que Paula Tessaud, de 8 anos de idade, era excessivamente jovem para assistir o julgamento de 21 indivíduos como criminosos de guerra, sua mãe observou:

— Creio que minha filha tem direito de ver os assassinos de seu pai.

Dessa forma, depois de oito anos, começou a ser feita justiça contra os soldados alemães que tomaram parte no horrível assassinato em massa de 207 crianças, 245 mulheres e 190 homens, habitantes da povoação francesa de Oradour.

A jovem Paula ainda não nascera quando seu pai foi massacrado e sua mãe sòmente salvou a vida pelo fato de estar fora do povoado naquele dia.

As carnes de aves

Vejamos hoje a composição da carne de algumas aves empregadas na alimentação humana com maior ou menor frequência.

A carne de galinha, a mais comum, quando magra contém: proteinas 21%, gorduras [illegible]%; quando gorda possui: proteinas 19%, gorduras 18%

A carne de frango: proteinas 20%, gorduras 3%.

A de capão: proteinas 27%, gorduras 11%.

A de ganso: proteinas 22%, gorduras 7%.

A de pato: proteinas 21%, gorduras 8%.

A de peru, magra: proteinas 20%, gorduras 8%, gorda: proteinas 23%, gorduras 13%.

A de pombo: proteinas 20%, gorduras 4%.

Quanto ao teor de ferro a mais rica é a de pombo (9,80 miligramas por 100 gramas) cuja cota se aproxima do figado. Segue-se-lhe a de perdiz com 7,70 miligramas por 100 gramas. As outras contêm 1 a 2 miligramas por cento.

Essas carnes possuem substâncias extrativas que lhes dão cheiro e sabor caracteristicos. São alimentos de alto valor nutritivo, que, quando possivel, devem entrar em nossas refeições para variação das fontes de proteinas de origem animal.



PARA O FRIO — Graciosa sugestão de Prunella Wood, para os dias frios que se aproximam. Casaco prêto, moldando as formas do corpo, abotoado na cintura e na gola. Saia bem ampla e mangas compridas

NOVA ÁGUA DE JUVÊNCIO

A Paravita, droga-milagre, refaz os campeões e suprime a cozinha

Simone Baron

A FOME, que mata anualmente milhões de seres humanos, vai ser finalmente suprimida. Será suficiente, para nos alimentarmos, tomarmos três vêzes no dia o conteúdo de duas colheres de chá de um elixir de longa vida verdadeiramente sensacional, a Paravita, inventada por um químico alemão, o dr. Walther Stathmeier.

Trata-se de um liquido amarelado, cujo preço de custo é mínimo e que, porém, oferece, de vez, a possibilidade de ser o alimento completo e o oitavo meio para rejuvenescer.

Strathmeier, que conta hoje cinquenta anos de idade, é bávaro de muitas gerações. Mora em Regensburg, cidade de seus 80.000 habitantes, à beira das belas florestas da Baviera, ali onde o Regen lança suas águas ao Danúbio. Já antes da última guerra interessava-se êle pelos problemas da alimentação, pelos substitutivos ou «ersatz».

Prêso em 1945 e libertado mais tarde, estendeu desde então o campo de suas pesquisas.

A IRRADIAÇÃO DAS CELULAS VIVAS SUBSTITUI AS CALORIAS

Tendo observado que o ferro, fósforo, cálcio, etc., de que nosso organismo precisa, só podem ser assimilados por intermédio de alimentos (o ferro dos espinafres, por exemplo), Strathmeier chegou a estabelecer as quantidades de produtos químicos que é preciso assimilar e a maneira de os amalgamar a células vivas. Depois de anos de trabalho, chegou a inventar a Paravita.

VIGOR E ENERGIA

Já foram feitas experiências diversas, na Alemanha e no estrangeiro, as quais puseram em evidência as qualidades surpreendentes deste elixir de longa vida. Não só o corpo fica alimentado durante semanas ou meses, como é fortalecido. A Paravita dá-lhe vigor e energia novos.

O diretor de uma firma alemã que se interessa pela descoberta vive, há cinco meses, alimentando-se exclusivamente

(Conclui na 7.ª página)

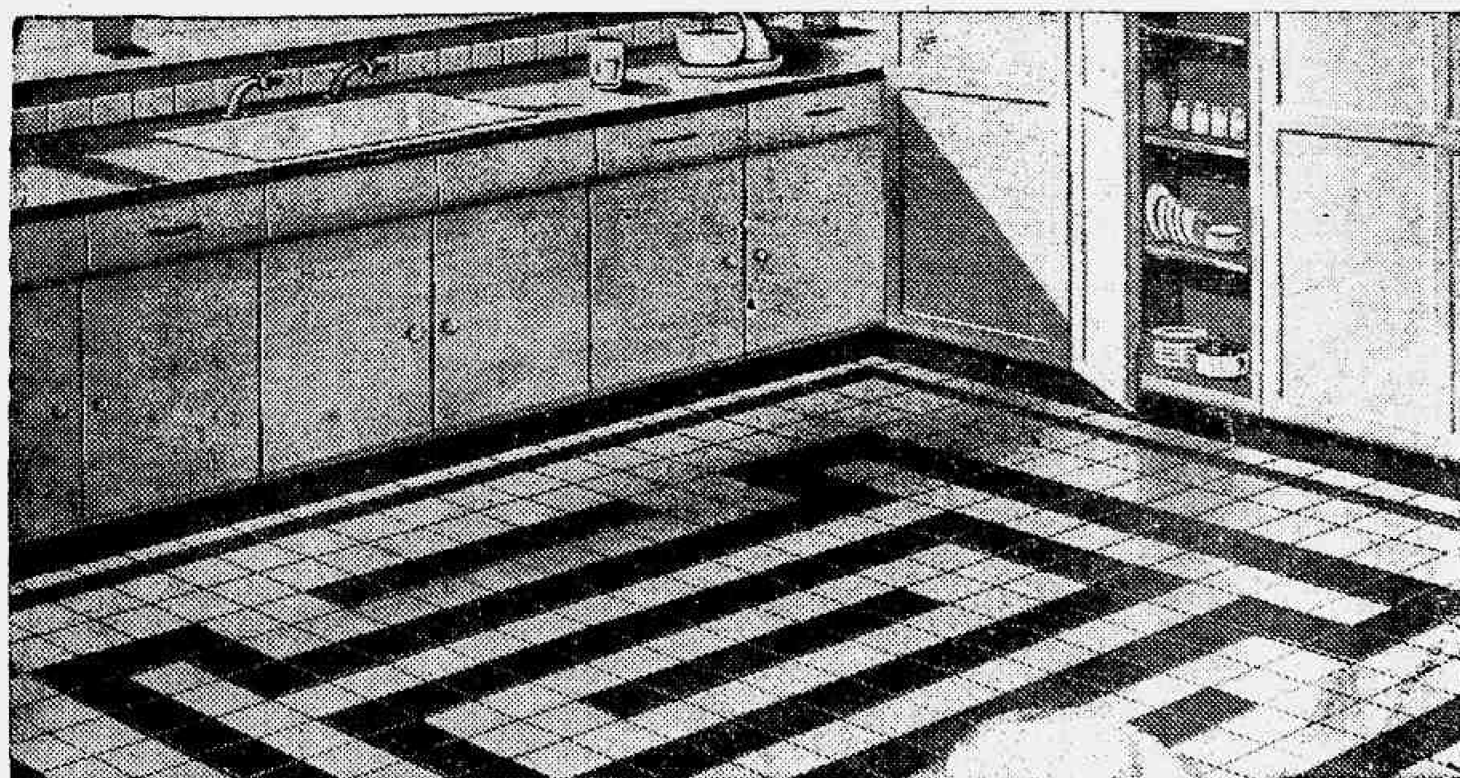
ELEGANTE "TAILLEUR", para à tarde, em lã cinza claro, com gola de veludo prêto. O paletó aberto mostra gracioso colete de fustão branco. Grande "canotier" prêto completará a "toillete" — Jean Patou.

MINHA MÃE

Diva Lemos

Num maio, muito longe...
Eu tinha minha mãe.
Ela com ternura minha face beijou.
Hoje, Dia das Mães, não recebi o seu beijo
Porque, o céu a chamou!

Não poderei prestar homenagem à santa
Criatura que poderia estar junto a mim,
Recebendo o meu beijo como retribuição
Daquele beijo que recebi tão criança.
E outros e outros que por certo receberia
Com sua benção.
Se fôsse viva minha mãe!...
Os meus olhos não teriam chorado tanto
Não seria minha vida tão cheia de dissabores
Mãe, minha mãe, não te beijarei no dia de hoje
Mas terás em teu túmulo as minhas lágrimas
Orvalhando um «bouquet» de flores!



COZINHA
Sempre Limpa

SEM MANCHAS DE GORDURA,
COM LADRILHOS SÃO CAETANO!



★ Faça esta experiência: derrame um pouco de qualquer matéria gordurosa num ladrilho São Caetano.



★ Espere quanto tempo quizer e depois limpe com um pano a gordura derramada

★ Veja que não ficou manchado, pois a gordura não penetra nos ladrilhos São Caetano.

O emprêgo de Ladrilhos São Caetano no revestimento de cozinhas ou copas, deixa-os sempre limpos, sempre vistosos, sem aquele feio aspecto causado pelas manchas de gordura, pois os Ladrilhos São Caetano, encerados, ficam brilhantes e não se mancham com nenhuma substância gordurosa. Os Ladrilhos São Caetano são de côres belas e firmes, de corte sempre igual e solidez fora do comum. Use-os encerados também no banheiro.

Um piso de Ladrilho São Caetano encerado é um espelho no chão.

CERÂMICA
SÃO CAETANO S.A.
Uma tradição em cerâmica

Av. Presidente Vargas, 446 - s/ 2003 e 2004
Tel. 43-2730 - Ed. "DELAMARE" - R. DE JANEIRO

Santos & Santos 99.028

A CANÇÃO DO TEMPO OPORTUNO

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

LEIO, num de nossos periódicos, a agradável opinião de certo escritor lusitano a respeito da arte de poetar; êle diz, em resumo, que o mundo precisa de mais poesias. A opinião é também encorajadora para os que nasceram poetas; pois nós, os incorrigíveis trovadores que vivemos exultando tudo o que é belo e comovente, sempre ouvimos afirmar que a produção poética é hoje ocupação obsoleta e improdutiva.

Entusiasmada pela boa vontade do colega lusitano, assim que largo o jornal me vejo prêsa de inspiração... Cuido de arranjar lapis e papel para compor o poema que vibra em minha subjetividade. Mas o impulso é instantâneo; sinto logo que é cedo para recomeçar a enriquecer o meu brasão de esteta, porque ainda não ressuscitei de minha morte romântica.

Então, deixo de lado o lapis e o papel, e meio desanimada pouso as mãos sôbre a escrivaninha. Aprendi, com o autor do «Eclesiastes», que há tempo oportuno para tudo, sendo necessário aproveitá-lo conforme o momento. Tempo de nascer e de morrer, de chorar e de rir, de calar e de falar. E eu acrescento: há tempo de expandir as emoções e os sentimentos e tempo de esconder discretamente os segredos do coração. E como êste último tempo é o mais apropriado para mim, eu me resigno a não criar o desejado poema.

Entretanto, não permaneço de mãos caídas durante muitos minutos; dentro do meu ser parece que algumas palavras começam a caminhar em vaivém, dando-me surprêsa e inquietação: «Há tempo para tudo... Tempo oportuno... Tempo de amar e de aborrecer... não deixe passar a oportunidade...» Daí a pouco, descubro o motivo que se está movendo no subconsciente para em seguida surgir no consciente; é um lindo poema da Condessa de Noailles — «A Canção do Tempo Oportuno» — que eu traduzi numa fase de produtividade poética.

Levanto-me, então, e vou diretamente à estante onde coloquei o volume de poesias escolhidas, «Choix de Poésies de la Comtesse de Noailles», publicado aqui no Brasil em 1930 pela Editora Americ. Explico, para bôa compreensão de todos, que freqüentemente discordo do materialismo pessimista de Ana Elisabeth, nascida princesa de Brancovan numa nobre família romena. Traduzi o citado poema a fim de estudar melhor a personalidade da admirável mulher, que não pôde amar a Deus suficientemente porque se amava demasiado a si mesma; que se julgava um humilde átomo vagabundo, tendo mêdo do próprio coração e um invencível horror à velhice.

Contudo, se não me associo ao desespêro da formosa e cortejada Condessa, ponho-me no rol dos admiradores de sua maestria poética. E, dando uma ligeira idéia de tal maestria, transcrevo nesta página uma tentativa de tradução:

«O Tempo entoa, em sua flauta, acordes lindos... Então, brincai ao sol, pulai, Almas e Corpos! Na poeira do caminho e na espessa verdura, gozai todo o prazer — isto é a Verdade pura — e buscai e largai vosso par, mais e mais, sòmente o sonho e o amor na Vida são reais.

Sôbre a terra indigente, onde há sombra e agonia, dai o inteiro valor à justiça e à alegria. Aprendei o que serve ao vosso bem — viver, pois muito já sabeis acêrca do morrer... Vivei de amor... de inveja ou de ira mal contida porque, oh! gente infeliz, só temos esta Vida!»

O escritor lusitano, apologista da poesia, talvez não se lembrasse, ao estimular os trovadores hodiernos, que os poetas podem espalhar no mundo, a exemplo da Condessa de Noailles, um demasiado sensualismo e um excessivo desânimo. Porque, sem dúvida, o fim do hedonismo exagerado é o desencantamento. De minha parte, admiro a estesia que extravaza em «A Canção do Tempo Oportuno», mas não sigo completamente a filosofia da autora. Hedonista quase sem por certo, ela não podia desfrutar as delícias da vida sem pensar no triste fim que lhe traria a morte. E a perspectiva da velhice e da morte foi, para a maravilhosa Ana Elisabeth, um desencantamento e uma tortura sem remédio.

Seção feminina

NOVIDADES DA MODA

Caprichosos detalhes da calça esporte

OS MODELOS DE PARIS, Nova York e Hollywood lançaram e estão exibindo «party pants» para as mulheres. Schiaparelli emprega «shantung» de sêda para calças até o joelho e três «andares» de fazenda para dar a impressão de um pagode chinês. Em Nova York os «shortes» para jantar de Tinn Leser são apresentados em sêda branca, ao passo que a contribuição de Hollywood para a nova tendência da moda consiste em calças com quadros, muito apertadas, que chegam até os tornozelos.



Cuide de sua beleza

A ELEGÂNCIA DO PORTE

EIS uma coisa que vara é a menina que leva a sério mas, no entanto, depois de moça nada mais a preocupa do que manter um porte elegante, fator indispensável à sua beleza.

E' comunissimo verem-se meninas e mocinhas tôdas curvadas, o peito para dentro e as costas abauladas, como é comunissimo ouvir-se suas mães dizerem: — "Fique têsa, espigue o corpo, está parecendo um arco de barril".

Não ligam, porém, à sensata observação materna e continuam, por indolência e falta de capricho a conservar uma postura inadequada não só à beleza estética como ao bom funcionamento orgânico.

Quando atingem a idade da faceirice, da preocupação consigo mesma, muitas vêzes é tarde para se corrigirem. O hábito tornou-se uma segunda natureza e o corpo ajeitou-se de tal maneira ao comodismo da posição que já nada se pode fazer senão à custa de muito esfôrço e de certas ginásticas exercitadas diàriamente.

Estas, visam trazer o busto à posição normal, isto é, peito erguido, costas firmes, sem contudo dar um ar marcial pouco gracioso para a mulher.

Procure andar sempre como se estivesse diante de estranhos, sem relaxar o corpo, dando a impressão de terrível cansaço. Mantenha-se sempre em atitude correta, certa de que além de preservar a elegância da sua silhueta, estará adquirindo hábitos que concorrerão para multiplicar as suas energias através de uma boa respiração ampla e bem feita.



JAQUETINHA COM DEBRUM

Material: 5 (5, 6) novelos, de 30 gramas, de lã vermelha de 3 fios. 1 novêlo de lã branca da mesma qualidade. Agulhas de tricô, de aço, nº 3. Agulha de crochê, de aço, nº 4. 3 botões.

Escala: 16 malhas = 5 centimetros. 24 carreiras = 5 centimetros.

As instruções são para crianças de 4 anos. Para 6 ou 8 anos seguir as indicações entre parentesis.

Esquema do ponto empregado: (Número de pontos em múltiplos de 8).

1ª carreira: 3 t (t = ponto de tricô), 1 m (m = ponto de meio), 1 t, 1 m; repita desde o * em tôda a carreira.

2ª carreira: * 1 t, 1 m, 1 t, 3 m, repita desde o * em tôda a carreira.

Repita estas 2 carreiras para obter o ponto fantasia empregado na jaqueta.

COSTAS

Monte 96 (102 - 108) malhas com a lã vermelha. Trabalhe no ponto do esquema até que complete 25 (27,5 - 30) centimetros. **Faça as cavas:** No começo de cada uma das 2 carreiras seguintes arremate 4 (5 - 5) malhas. Diminua 1 malha de cada lado da agulha em uma carreira sim outra não, 3 (3 - 9) vêzes. Trabalhe sem alteração nos 82 (86 - 90) pontos, até que a cava tenha 12 (13 - 14) centimetros de altura. **Faça os ombros:** No comêço das próximas 6 (8 - 6) carreiras, arremate 9 (7 - 10) malhas. Arremate, finalmente, as restantes 28 (30 - 30) malhas.

FRENTE ESQUERDA

Monte 51 (51 - 60) malhas com a lã vermelha. Trabalhe com o ponto do esquema até completar 25 (27,5 - 30) centimetros. **Faça a cava:** Do lado da manga arremate 5 (4 - 6) malhas. Diminua 1 malha do mesmo lado, uma carreira sim outra não 4 (5 - 5) vêzes. **Faça a abertura do pescoço:** Do lado da frente diminua 1 malha, uma carreira sim outra não, 18 (19 - 19) vêzes. Trabalhe sem alterações, a seguir, até que a cava tenha 12 (13 - 14) centimetros. **Faça os ombros:** Arremate, no lado do braço, 9 (7 - 10) malhas, 3 (4 - 3) vêzes.

FRENTE DIREITA

Trabalhe de maneira correspondente à frente esquerda, porém invertendo a abertura da cava e do pescoço, e a formação dos ombros e fazendo a primeira casa quando a peça tiver 12 (12 - 14) centimetros. **Casa:** Faça 4 pontos a partir do lado da frente, arremate 4 pontos, trabalhe até o fim da carreira. Na carreira seguinte pegue 4 malhas sôbre o lugar em que arrematou as 4 malhas anteriormente. Faça mais 2 casas a intervalos regulares (a última deverá ficar a 3 centimetros do comêço do decote).

MANGAS

Monte 54 (60 - 60) malhas com a lã vermelha. Trabalhe seguindo o esquema de pontos 4 (5 - 5) centimetros. Na carreira seguinte aumente 1 malha em cada lado da agulha. Repita êsse aumento de 2 em 2 centimetros, até que tenha na agulha 72 (76 - 80) malhas. Trabalhe a seguir sem alterações, até que a peça tenha 27 (30 - 32) centimetros, ou o tamanho desejado. **Forme a parte superior da manga:** No comêço de cada uma das 2 carreiras seguintes arremate 4 (5 - 5) malhas. Diminua 1 malha em cada lado da agulha uma carreira sim outra não, nos 7 (8 - 10) centimetros de trabalho seguintes. Arremate 3 malhas no comêço das próximas 8 carreiras. Arremate as malhas restantes.

BOLSOS

Faça 2 bolsos. Monte 30 (30 - 36) malhas em lã vermelha. Trabalhe sem alterações no ponto do esquema, até que a peça tenha 10 (11 - 12) centimetros. Arremate.

ACABAMENTO

Costure os ombros e os lados. Feche as mangas. Pregue as mangas nas cavas.

Com o lado direito do tricô voltado para seu lado e usando a lã branca dobrada, faça 1 carreira de crochê em tôda volta da jaqueta e dos bolsos. Pregue os bolsos e os botões nos seus lugares (SPLA).

NOVA ÁGUA DE JUVÊNCIO

(Conclusão da 6.ª página)

de Paravita. Apenas come, de vez em quando, um pouco de batata ou fruta, para evitar de emagrecer.

Um advogado de Regensburg alimentou-se também, durante uma semana, de Paravita. No início era cético, mas hoje é um dos mais convencidos sôbre as excelências do produto.

— Estou como se todos os dias tivesse feito um banquete — declara o advogado sorridente.

A irmã Mercer, do hospital de Weham Park, em Londres, fez a mesma experiência durante treze dias e — segundo o que se informa — ficou encantada.

PARA OS IDOLOS DOS ESTADIOS

Enfim, também o próprio inventor decidiu submeter-se à mesma prova de nutrição. Dêsse modo, êle introduziu em seu lar uma verdadeira revolução: de um dia para outro diminuiram as despesas do casal de dois terços. Walther Strathmeier toma o conteúdo de seis colheradas de cnà diàriamente, com um prato de sopa e uma fruta. E isso lhe é suficiente.

Cada dia me sinto melhor — declara êle —. Estou no caminho do rejuvenescimento. Até escrevei que meus cabelos brancos voltam a ser louros. Não é isto fabuloso?»

A Paravita começa a ser conhecida também entre os desportistas, os quais tiram grandes vantagens. Gunther Dohrow, professor em Berlim, era um corredor de meio fundo não muito bom até o dia em que soube da existência do produto. Do dia para a noite fez-se campeão da Alemanha dos 1.500 metros, estabelecendo um recorde sôbre a pista de cinza de Charlottenburg.

NÃO SERVE PARA OS SIBARITAS

Este produto extraordinário pode ainda ser ministrado aos animais. Uma firma produtora de peles, em Passau, alimentou por êsse sistema 150 lontras. Jamais tiveram uma pele tão brilhante. Numa cidade da Westfália deram a droga-milagre a porcos que custavam a engordar, e os resultados foram surpreendentes.

«Se construir uma pequena fábrica — declarou Strathmeier — poderei alimentar toda a Baviera».

Assim, graças à Paravita, o problema da vida humana deve ser focalizado de um novo ângulo. As fomes coletivas poderiam ser controladas. A questão do transporte seria simplificada em grau superlativo. Os estrategistas não mais terão de preocupar-se com a alimentação de milhões de homens. Mas — o que é bem mais importante que isto — a duração da vida humana seria prolongada.

Unicamente os sibaritas não poderão aprovar êste cardápio para uma noite de festa: duas colheradas de suco amarelado, a quinta e a sexta do dia.

DE TUDO UM POUCO

— POMPÉIA, antiga cidade italiana, de 30.000 habitantes, situada no sope do Vesúvio e já existente 500 anos A. C. foi vitima, no ano 79 de nossa era, de uma grande erupção daquele vulcão, o que fêz com que ficasse sepultada sob cinzas e lavas. Nunca acontera, antes, um fato tão extraordinário — uma cidade cheia de vida e de alegria, com seus magníficos templos, palácios, edifícios e teatros, em muitos dos quais havia enormes tesouros, como por encanto, desaparecer da face da terra.

Pompéia permaneceu soterrada cêrca de 1.700 anos, quando começaram a fazer escavações e as ruinas foram aparecendo pouco a pouco, tão bem conservadas, que se pode pelas ruas andar e admirar as casas onde seus habitantes outrora viviam. Aí está a curiosidade de Pompéia. Pode haver, no mundo, ruinas maiores, mais magestosas, talvez, mas em parte alguma existem-nas tão bem restauradas ao seu primitivo aspecto.



Não se aborreça por causa de sua pele...

Agora V. pode obter o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura de fama mundial...

VEJA OS NOTÁVEIS RESULTADOS EM APENAS 7 DIAS!

Torne-se atraente e feliz. Hoje, em sòmente 7 dias, sua pele pode ficar mais clara e macia - pela ação dos mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, agora fabricados e vendidos no Brasil. **Porque Cuticura é realmente eficiente!** — O Unguento Cuticura, preparado cientìficamente, contém ingredientes que operam maravilhas e amaciam ràpidamente a pele, que fica melhor. O Sabonete Cuticura, aromático, é ideal para qualquer tipo de pele, por ser extremamente oleoso e suave, além de conter Unguento Cuticura para a proteção adicional. Com o uso diário, êstes dois preparados eliminam depressa cravos e espinhas — conservam a pele normal, aveludada, macia e de aspeto juvenil. **Muitos médicos** usam Cuticura. V. também achará êstes dois produtos extraordinàriamente eficientes para sua pele. Compre Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura na sua farmácia, drogaria ou perfumaria, hoje mesmo.



Cuticura

SABONETE E UNGUENTO

ENTRAMOS NA ERA DOS ULTRA-CENTENÁRIOS

A POPULAÇÃO DO GLOBO CRESCE VERTIGINOSAMENTE

V

Reportagem de J. L. DARIEL

«MINHA idade? Mas de que idade fala o sr.? Da cronológica ou da fisiológica?»

A tôda pergunta indiscreta a respeito do número dos nossos anos, temos hoje o direito de exigir essa precisão. Não os próprios gerontólogos que dizem: «ao mesmo tempo que a duração média da existência aumentou, a idade real dos indivíduos nada mais tem a ver com a que é indicada pelo registro civil».

O sr. Henri Brochot, vendedor de gravatas, ilustra de um modo surpreendente a necessidade de encarar sob um novo aspecto a noção de idade.

Risonho, ativo, solícito, persuasivo, lá está o sr. Henri atrás das montanhas dos artigos de seda que vende à sombra da Opera, na rua Halévy. Não desperta a atenção dos compradores, a não ser pelo porte elegante, pelas suas camisas na última moda, de listas largas, pelo bigodinho branco, como em posição de combate, destacando-se no rosto côr de rosa, sem rugas, e, às vêzes, um certo jeito comovido quando diz ao freguês:

— Senhor, vendi, há muito tempo, gravatas ao seu avô. Foi, se bem me lembro, na época da Tríplice-Entente.

O comendador não quer morrer aos poucos

Com a idade de 83 anos, Henri Brochot é, com efeito, empregado há 71 anos da mesma casa. Uma firma ultra-conservadora, pois, os seus cinco vendedores totalizam 245 anos de presença:

— Um bom vendedor, diz o Diretor, não se faz num dia.

Quanto a isso, Henri Brochot deve ser invencível. Na lapela, usa uma condecoração, azul, branca e vermelha numa fita de ouro. E' a roseta de Comendador dos Velhos Trabalhadores.

— Cheguei à rua Halevy, diz êle, no dia 10 de outubro de 1881. Tinha doze anos. Naquela época, eu parecia um sul-americano, tinha um pouco mais de cabelos do que hoje pretos como azeviche. Entretanto, a idade não me prejudicou em nada. Não sinto nenhuma das mil pequenas doenças que acompanham ordinàriamente a velhice. Como, bebo, durmo, ando e enxergo como um moço.

Tôdas as manhãs, Henri Brochot deixa a sua casa, na rua Delta, e toma o metro, trabalha galhardamente o dia inteiro, depois volta para o lar onde o espera a mulher com quem se casou há 57 anos. Clémentine Brochot é mais moça do que o marido, tem apenas 80 anos. Mas com o seu coração cansado é menos sadia do que êle. O marido é quem toma conta da casa, vai às compras e ao mercado.

Henri Brochot confessa que a venda das gravatas tem as suas vantagens:

— Parar de trabalhar, é a mesma coisa que se suicidar. A aposentadoria corresponde hoje a morrer aos poucos, e eu não desejo essa espécie de morte... No dia em que eu começar a envelhecer (sic) vou procurar um trabalho mais de acôrdo com as minhas possibilidades, mas continuarei na ativa.

Os «senadores» do trabalho

E' êste igualmente o modo de pensar de milhares de trabalhadores que não se deixaram empolgar pela miragem da aposentadoria. Diversas indústrias tiveram a feliz iniciativa de reservar para êles tarefas especiais que não necessitam do emprêgo de operários na fôrça da idade.

Assim, todos os dias, setuagenários, de maleta às costas, tomam parte no trabalho de uma grande oficina mecânica em Asnières. Um grande pavilhão, denominado «Senado» lhes é reservado. Executam alí pequenos trabalhos que exigem paciência, precisão, amôr pelo «trabalho bem feito», sem necessitar dos excessivos esforços musculares nem dos reflexos que são o apanágio da mocidade. As horas de presença são igualmente mais tolerantes: se um «senador» sentir uma perturbação qualquer ou mesmo um cansaço natural, pode largar as suas ferramentas e voltar para casa.

Durante a guerra, os países anglo-saxões se viram obrigados a recorrer, muitas vêzes, à mão-de-obra dos mais velhos. Nas mais variadas oficinas, foram criados «Senados» e os resultados dessas experiências foram além do que esperavam.

Em 1945, a Nuffield Foundation fêz uma «enquête» em 455 estabelecimentos, que abrangem 11.584 operários inglêses de mais de 65 anos e 2.340 mulheres de mais de 60. Constatou-se, primeiramente, que a maioria dos velhos trabalhadores engajados para a guerra havia permanecido firme no serviço e que a maior parte dêles efetuava os mesmos trabalhos em que tomava parte antes de atingir os 60 anos, com um rendimento sensivelmente análogo. Enfim, provou-se que mesmo os indivíduos mais combalidos podiam achar uma colocação na vida ativa, fugindo da miséria e deixando de ser uma carga pesada para a sociedade. Nada mais era preciso de que uma reclassificação judiciosa e uma organização apropriada do trabalho fôssem realizadas no sêio das emprêsas. Na América, as fábricas Ford chegaram a criar postos para deficientes e cegos, tendo êles se desempenhado a contento.

O maior número de centenários está na Iugoslávia e o menor na Dinamarca

A população do globo cresce vertiginosamente. Eramos 200 milhões na época do Império Romano; vamos além de 2 bilhões e 200 milhões hoje. E, tôdas as 24 horas, nascem 60.000 individuos novos cujas probabilidades de vida longa aumentam incessantemente. No entanto, apesar dessas cifras fantásticas, os centenários continuam a ser raros. Na Europa só existem, no máximo, de 11 a 12.000. Sem poder controlar essa estimativa, mas supondo ser ela exata, a Iugoslávia viria à frente contando mais de 4.000 pessoas com mais de cem anos. A Bulgária viria logo depois com 3.888 centenários. Depois, a Rumânia (1.704), Portugal (500), a Espanha (410), a França (213), a Itália (197), a Inglaterra (92). No fim da lista, vem a Dinamarca com sòmente dois centenários.

Um neto (80 anos) faltou com o respeito ao seu avô (170 anos)

O professor Gueneau, membro da Academia de Medicina de Paris e que faleceu em 1935 com a idade de 103, anos, cita no seu livro «Para viver cem anos», a seguinte anedota:

«No dia 31 de julho de 1554, o Cardeal d'Armagnac encontrou, na rua, um ancião de 80 anos chorando. Que tinha o pobre octogenário? Seu pai lhe dera uma surra. O Cardeal resolveu tomar satisfação ao algoz da «criança» e se viu na presença de um latagão de 113 anos. «Meu filho, explicou êste último, tomou a liberdade de faltar com o respeito ao seu avô». E, desta vêz, foi um homem de 170 anos que se apresentou ao Cardeal.

O professor Gueneau conta também o caso de extrema longevidade do inglês Thomas Parr, que sobreviveu a nove reis inglêses e que teria morrido aos 152 anos, vítima de uma indigestão.

Mas o recorde caberia a um camponês húngaro que morreu em 1905 com 195 anos. Tinha um filho de 155 anos. Mas a história não revela se os registros civis dêsses patriarcas foram encontrados.



MODELO HUBERT DE GIVENCHY — "Celimene" e um costume de lã fina. Côr: branco e areia. Efeito original da gola, que forma duas lapelas. Paletó abotoado do lado. A cintura bem justa. A saia estreita, segundo a nova moda, que obriga as senhoras a passos bem pequenos. ("Modèle déposé" da casa Givenchy).

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 1º DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 23-0305. — ED DARKE. PROXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

Diario de Noticias

A primeira canção

Marília Dalva

NINGUÉM sabe quando nasceu ou como brotou a primeira canção. Sabe-se, porém, ou presume-se, que surgiu quase ao mesmo tempo em que nasceu a humanidade.

Os sons articulados sem nexo pelos primeiros seres da terra foram aos poucos instintivamente enlaçados numa agreste toada, como esbôços do espirito ou estilhaços da alma pela necessidade que sentiu o homem de uma expansão qualquer, já que lhe faltavam palavras em que se exprimir.

Assim, a música em seu estado embrionário precedeu de muito a linguagem, à qual supriu como "La langue du coeur", na doce frase de Musset.

Partiu daí a música que se estendeu nos recurvos caminhos de gerações e gerações.

Entretanto, eu me abalanço a uma nova versão. Contesto a origem da mais bela das artes. Adão e Eva talvez tenham se iniciado no encadeamento de sons para se entenderem, já que os unira Deus. Mas não brotou logo nesse ensaio, a primeira canção. Não podem ter sido lábios profanos os que a entoaram. Ela veio depois, entre um sorriso e um chôro, aflorando numa bôca pequenina.

Grito de bondade, expressão de afeto, imagem de radiosa ternura, a primeira canção foi um "Mamãe" de um filhinho pequenino, pronunciado ingenuamente, docemente, como uma brisa. E repetido sempre e sempre, como quem quer exprimir numa única palavra que sabe, tudo que sente, que vê, que deseja.

O dia de hoje é das "Mamães". E' êle, por conseguinte, o dia da primeira canção. E é êste dia simbólico que desperta em todos, forçosamente, uma lembrança grata e santa.

Já cantamos todos nós essa primeira canção que continuamos a entoar pelo caminho da vida como um hino de amor.

Música do bêrço, foi o nosso primeiro poema lindo e suave, espontâneo como a própria natureza.

E se assim bela a sentimos recordando a nossa infância distante, o quanto mais linda nos parece se a ouvimos na continuação de nós mesmas, nos filhos que assim nos chamam, repetindo essa mesma canção, a eterna canção!

Já a ouvi eu, nessa doce feição, de quatro lábios inocentes. E mais pura e cristalina me repercutiu no coração sua melodia colorida e festiva.

Eis porque eu penso hoje nas "Mães" e na música que é a sua olhando no mesmo cenário da vida, a mulher e a criança.



Oh! o amor de uma mãe!
— amor que ninguém esquece.

VICTOR HUGO



À MINHA MÃE

OLAVO BILAC



Sei que um dia não há (e isso é bastante
A esta saudade, mãe!) em que a teu lado
Sentir não julgues minha sombra errante,
Passo a passo a seguir teu vulto amado.

— Minha mãe! minha mãe! — a cada instante
Ouves. Volves, em lágrima banhado,
O rosto, conhecendo soluçante
Minha voz e meu passo costumado.

E sentes alta noite no teu leito
Minh'alma na tua alma repousando,
Repousando meu peito no teu peito...

E encho os teus sonhos, em teus sonhos brilho,
E abres os braços trêmulos, chorando,
Para nos braços apertar teu filho!

Ser mãe - Coelho Neto

Ser mãe é desdobrar fibra por fibra
O coração; ser mãe é ter no alheio
Lábio que suga o pedestal do seio
Onde a vida, onde o amor cantando vibra.

Ser mãe é ser um anjo que se libra
Sôbre um berço dormido; é ser anseio,
É ser temeridade, é ser receio,
É ser fôrça que os males equilibra.

Todo o bem que a mãe goza é o bem do filho
Espelho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho.

Ser mãe é andar chorando num sorriso;
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada;
Ser mãe é padecer num paraiso.

Dentro da vida

MINHA MÃE! Este nome curto, simples, corriqueiro no entanto diz tudo. E me sugere tantas recordações que a pena vai escrevendo como que sòzinha, n'um impulso que lhe transmite muito mais o coração do que a mão que a guia.

Minha Mãe! Vejo-a com seus olhos grandes e muitos pretos, seu nariz aquilino, sua boca de alvos dentes, seus negros cabelos anelados. Vejo-a como «O Sol», tal qual o nome que lhe deu na mocidade, a sociedade em que vivia.

Vejo-a ainda nos versos da canção que para ela eu cantava com meus cinco anos de idade e que diziam assim:

«E dentre tôdas elas
«O sol é mamãezinha
«Por ser dela que veio
«A luz da vida minha.

*

Vejo-a. E a visão é tão forte que a distância a aviva.

*

Passam as cênas como num filme colorido.

Minha Mãe! Ei-la agora cercada dos doze filhos, sempre um ao seio, outro agarrado às saias, outros ao redor, degraus de uma mesma escadinha que ela começou a construir com apenas dezessete anos.

Ei-la ao piano, tocando e cantando, mais para satisfazer aos filhos do que para ouvir-se a si própria. E a contemplo rodopiando pela casa para atender a tudo e a todos, ou ainda no fundo do quintal mexendo as grandes tachadas de dôce das quais sempre restava uma sobra para lamber.

Vejo-a fazendo minhas tranças com as suas mãos que nunca me castigaram.

*

Lembro minha santa mãe! Sentada na cama as pernas cruzadas, quatro dias e quatro noites, com uma filha agonizando no colo.

Lembro seus olhos tristes, seus soluços contidos e sua explosão de desespero após o fato consumado.

Recordo os demais filhos que viu morrer e a mesma dor tremenda que a vi sofrer.

*

Penso no mal que a levou. No muito que padeceu, nas noites de vigilias em que teve a seu lado.

E penso no seu último suspiro, rodeada dos filhos, seu olhos parados, seu rosto livido.

*

Minha Mãe! Enxergo-a no espelho de minh'alma. Porque foram as mães como ela que inspiraram êste dia de amor e de saudade.

Kate

PENSAMENTOS

— Bendita a mulher que se habitua a não achar árduo nenhum caminho: para quem as horas do dia são como as da noite, e que se esquece de si vivendo só para os outros: Bendita! Pois para ser mãe, no verdadeiro sentido da palavra, é preciso ter muitas virtudes.

Goethe

— O futuro de um filho é sempre obra de sua mãe.

Napoleão

— O coração da mãe é a sala de aula do filho.

Henri W. Bucker

— Pondera que a vida de uma verdadeira mãe é muitas vezes uma cadeia de cuidados de dores e de sacrificios: mas pondera também que vais cooperar na criação de um novo ser, que um dia te chamará mãe!

Unzer

— Um coração de mãe é a obra prima da natureza.

Gretry

— O nome de mãe é grandioso e tem poder.

Sêneca

— O amor de mãe, pão maravilhoso que Deus reparte e multiplica, chega para todos os filhos: todos o partilham e cada qual o tem inteiro.

Victor Hugo

— Para uma mãe, a mais doce recompensa de sua virtude, é poder servir de modêlo à sua filha.

Mme. Geulis

— O amor de uma mulher é poderoso: mas um coração de mãe é fraco e sobrepuja-o na sua fraqueza.

Russel Lowell

— A mãe deve ser a primeira consciência da criança que não tem consciência.

Claude Bouvier

— A mocidade murcha: o amor falha: as folhas da amizade caem: a secreta esperança de uma mãe sobrevive a tudo isso.

Oliver Wendell Holmes

— Amor de mãe! Oceano cuja profundidade ninguém atingiu: que nenhum sacrificio limitou jamais!

Francisca de B. Cordeiro

— A maternidade é o patriotismo da mulher.

Alexandre Dumas

— A mulher mãe é a mulher completa.

Paulo Montegazza

À minha mãe

Heitor Lima

Quando, mau grado meu, penso em me ver, um dia,
Órfão de teu amor no mundo incerto e vão,
Turba-me o entendimento uma nuvem sombria
E um sôpro de terror gela-me o coração.

Tua voz me refaz, teu conselho me guia,
Sou forte pela fé que teus olhos me dão.
Colo materno! Altar de pureza e poesia,
Em que rezei, sorrindo, a primeira oração..

Minha Mãe! Uma noite ouvirás, de teu leito,
Um viandante bater... Vai abrir, por favor!
E' teu filho que volta, alquebrado e desfeito.

E' teu filho que vem, trôpego e sofredor,
Chorar, ó minha Mãe, no asilo de teu peito,
Os pecados do egoismo e as mentiras do amor.

MINHA MÃE

Ana Amélia de Queiroz C. de Mendonça

Vi minha mãe sentada nobremente,
Numa velha cadeira de alto encôsto,
Junto à janela que defronta o poente,
Bordando, à luz mortiça do sol pôsto.

Perguntei-lhe: Penelope consente
Que se lhe admire a paciência e o gôsto?
Ela sorriu, mas vi que, de repente,
O véu da mágua lhe velava o rosto.

«Ah! si a esperança nos meus olhos visses!
«Si eu pudesse esperar que o meu Ulysses,
«Como o da lenda, ao meu amor voltasse!

«Mas sepultou-o o mar da eternidade.
«O meu tapete é a teia da saudade...»
E vi que o pranto lhe cobria a face.

MÃE

Francisca Júlia

Embora a mágua a aflija e a sorte a oprima,
O seu amor, como celeste esmola,
É um perfume sutil que se lhe evola,
Do peito, e sobe dêste mundo acima.

Com que ternura a sua voz me anima,
Quando pelo meu rôsto o pranto rola!
Ninguém, como ela, a minha dôr consola,
Ninguém, como ela, o meu pesar lastima.

Julgo-me só e chamo-a... ela não tarda:
Volta, acode-me, alegre; e, num momento,
Desfaz a dôr que o coração me enluta.

Ela é a mais fiel, a mais constante guarda
Que, no meio da noite, o ouvido atento,
O meu suspiro entrecortado escuta

QUADRINHAS



Quem tem filho pequenino,
Por fôrça que há de cantar.
Quantas vêzes as mães cantam
Com vontade de chorar.

TROVA POPULAR

Quem traz um filhinho ao peito
Canta sem saber por que.
Mostra o rosto satisfeito,
Que o coração ninguém vê.

ANNA AMELIA

Tóda mãe quando alimenta
O filhinho pequenino
Tem um ar de Virgem Santa
Dando o peito ao Deus Menino

ISOLINO LEAL

Na trilha de reabilitação o Flamengo

Depois do «acidente» sofrido ante o Corinthians, no Pacaembu, o rubro-negro tentará recuperar-se esta tarde, na peleja com o Palmeiras

Promete o encontro revestir-se de equilíbrio, dadas as condições das duas equipes na tabela do «Torneio Rio-São Paulo»



A equipe do Palmeiras adversária do Flamengo no cotejo desta tarde

Depois do catastrófico resultado do jôgo com o Corinthians, para o qual perdeu de 6-0, terá o Flamengo, esta tarde, ótimo ensejo para tentar a reabilitação, justamente contra uma equipe paulista, o Palmeiras. Jogando «em casa», o quadro rubro-negro terá a seu favor o ambiente e, assim, maior probabilidade de se firmar diante dos «periquitos». Até agora foram êstes os resultados dos jogos em que se empenhou o Flamengo, no «Torneio Rio-S. Paulo»: empatou de 3-3 com o Botafogo e de 1-1 com o Vasco; venceu o Santos por 3-2 e foi batido pelo Corinthians, por 6-0, a maior contagem até agora verificada nesse certame interestadual, contra um dos concorrentes.

Com mais um jôgo com o rubro-negro, a situação do Palmeiras é idêntica. Perdeu para o Botafogo, por 5-3, e para o Santos, por 2-1; empatou de 1-1 com o S. Paulo e o Vasco, apresentando uma única vitória, sôbre a Portuguêsa paulista, por 4-3.

Deverá, portanto, ser equilibrada a peleja desta tarde, no Maracanã, embora haja quem atribua ao Flamengo ligeiro favoritismo.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Válter e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

PALMEIRAS — Rugilo; Rubens e Rafanelli; Rui, Fiume e Dema; Guaxuma, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

ARBITRAGEM

Caberá ao veterano árbitro João Etzel a direção do embate desta tarde.

HORARIO

De acôrdo com o atual horário da tarde, o prélio se iniciará às 15h15m.

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1953

NOVAMENTE NO PACAEMBU O FLUMINENSE

Será adversário do tricolor carioca o S. Paulo, tricolor paulista

Interessante peleja será realizada esta tarde no Estádio Municipal do Pacaembu, entre o S. Paulo e o Fluminense. Ambos contam apenas com uma derrota. O tricolor carioca venceu o Bangu por 2-0 e o Santos, por 3-2. Empatou com o Botafogo, por 2-2, e com o Corinthians, por 3-3, perdendo para a Portuguêsa de Desportos, por 3-1. O S. Paulo derrotou o Botafogo e o Corinthians pela mesma contagem de 3-1, empatou de 1-1 com o Palmeiras e foi derrotado pelo Vasco por 1-0.

Pode a peleja revestir-se de grande equilíbrio, principalmente se o Fluminense demonstrar a coesão que tem evidenciado de outras vêzes. O S. Paulo tem feito brilhante campanha e a derrota sofrida diante do Vasco em nada desmereceu o valor de sua equipe. Espera-se, portanto, e com razão, uma grande peleja, a de logo mais, no belo estádio do Pacaembu, em cumprimento do «Torneio Rio-S. Paulo».

As equipes deverão ser as seguintes:

S. PAULO — Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, Lanzoninho, Negri, Gino (Martino), Ranulfo e Teixeirinha.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Paraguaio, Villalobos, Telê, Didi e Quincas.

O sorteio indicou o sr. Carlos de Oliveira Monteiro para árbitro desta partida.



A ofensiva do São Paulo, que porá à prova a defesa do Fluminense, esta tarde.

GANGRENA

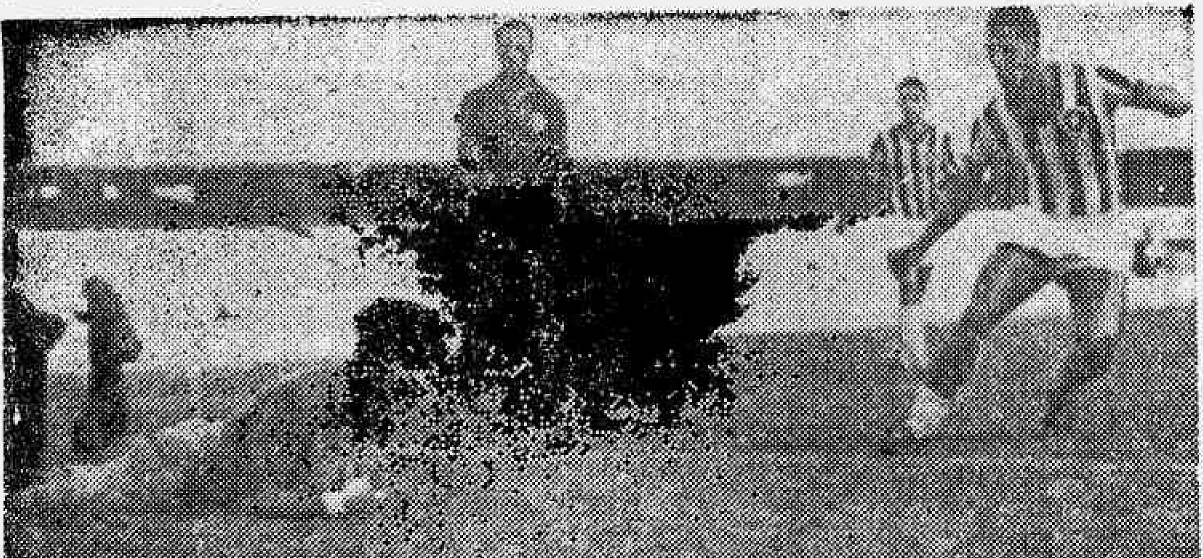
Comentário de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento

VITÓRIA DO BOTAFOGO SÔBRE A PORTUGUESA

EM JÔGO INEXPRESSIVO, TRIUNFOU A EQUIPE QUE TEVE MAIS «CHANCE»

Brandãozinho (contra) e Dino, os construtores do sucesso botafoguense





Duas defesas magníficas do arqueiro Muca na peleja da tarde de ontem

Jôgo falho de técnica, de movimentação, de entendimento e de ardor, foi apresentado, ontem, no Maracanã, pelas equipes do Botafogo e da Portuguêsa. Ambos os quadros, em todo o período inicial, não se entenderam de forma alguma. Verdadeiro «bate-bola» foi empregado pelos elementos integrantes das equipes em luta. Chutes a êsmo e tiros de grandes distâncias eram desferidos a gôl, na vã tentativa de surpreenderem os goleiros. O Botafogo, que na semana anterior fizera excelente exibição, ao enfrentar o Fluminense, ontem, estêve ruim, porém, menos mal que a Portuguêsa, pois que esta nada de interessante produziu em campo, a não ser o tiro de surprêsa de Brandãozinho, que, ao atingir o juiz, concorreu com alguns minutos de hilariedade, para desopilar o fígado dos espectadores, justamente irritados com o paupérrimo espetáculo de primário futebol empregado pelos quadros adversários. No período complementar, entretanto, o panorama melhorou, em vista da decisão com que entrou no gramado o quadro local. Os alvi-negros apresentaram-se melhor articulados,

(Conclui na 8.ª página)

Chegada da iole «Rio Grande do Norte»

Está sendo esparada na próxima têrça-feira, pela manhã, a iole «Rio Grande do Norte», que se encontra realizando um «raid» Natal-Rio, será a mesma recebida por altas autoridades civis e militares.

Manteve o Corintians a vice-liderança

Batido o Santos por 3 a 1, no prélio de ontem

Confirmando plenamente o seu favoritismo, a equipe do Corintians manteve ontem a vice-liderança do Torneio Rio-São Paulo batendo o Santos pela contagem de 3 a 1. No primeiro tempo houve certo equilíbrio e, em consequência o marcador acusou a igualdade de 1 a 1. Cassio contra assinalou o tento do Corintians e Tite empatou para o Santos. Na fase final Claudio e Baltazar assinalaram os pontos do Campeão bandeirante.

Lua Nova e Zumbi

Realizar-se-á hoje o jogo Lua Nova x Zumbi. Foram convocados os seguintes jogadores do Lua Nova: Sérgio, Cassan, Ivo, Esquerdinha, Leoni, Coca, Pina, Carola, Darci, Lalaco, Orlando, Moacir e Karamuru e os aspirantes Osório, Altair, Cerol, Bilisca, Atlamiro, Daniel, Carlos, Jorge I, Iristeu, Adali, Carizio, Hélio, Benedito e Heitor.

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

Três pelejas marcadas para esta manhã

Mais uma rodada do Campeonato Juvenil de Voleibol, será cumprida esta manhã. Três pelejas estão programadas, sendo a mais importante a que reunirá as equipes do Sirio Libanês e Grajaú, em Engenheiro Richard.

São êstes os detalhes da rodada:

Vasco x São Cristovão — Juiz, Luciano Segismundo; fiscal, Pedro M. Sobrinho e apontador, Armando Coelho.

Grajaú x Sirio Libanês — Juiz, Nede Brun Neves; fiscal, Juvenil Batista e apontador, José Tavares.

América x Flamengo — Juiz, Wilson de Lima; fiscal, Abevante Melo e Souza e apontador José Guió Filho.

Estreará hoje o Libertad

Contra o Carioca, estreiará esta noite em nossa capital, a equipe feminina de basquetebol do Libertad, de Assunção. O embate será no Ginásio da rua Jardim Botânico devendo os quadros contar com estas defensoras:

LIBERTAD — Africa Battaglia; Sira Escudero, Lila Acosta Moreno, Maria Tereza Escobar, Iris Aranguren, e Dora Chase.

CARIOCA — Marli, Laura, Otilia, Elsa, Neide, Corina, Iolanda, Rute e Maria.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

A rodada de amanhã, pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol comportará os seguintes jogos:

VASCO DA GAMA X SAMPAIO
AMERICA X TIJUCA
QUADRA DO GRAJAÚ

Afonso Lefever e José Ribeiro — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Habib Dahia — apontador e Homero dos Santos — delegado.

S. CRISTÓVÃO X A. A. GRAJAÚ
QUADRA DO AMERICA

Luis Marzano e Aladino Astuto — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Helio Veiga Martins — apontador e Edir Saraiva — delegado.

RESERVAS: Quadra do Grajaú — Juiz — Nelson Carvalho — oficial, José R. de Almeida.

CONTRA O LÍDER DO "RIO - S. PAULO" O ENTUSIASMO DO BANGU

Será de manhã o jôgo em que o Vasco da Gama defenderá sua invencibilidade

Todos os esforços para que os suburbanos realizem grande «performance», hoje, no estádio do Maracanã



Augusto, Maneca e Mirim, valores da equipe líder do Vasco que enfrentará o Bangu.

Em boa hora foram designados jogos para de manhã, no «Torneio Rio-S. Paulo». Conquanto a temperatura agora esteja favorável ao futebol, a idéia é digna de encômios e deve ser aplicada durante o Campeonato Carioca, não só porque livra a torcida e os disputantes dos rigores do sol, como permitirá sejam efetuados dois jogos por dia, num mesmo local, isto é, no Maracanã.

Ainda que se efetue um prélio sòmente, sua efetuação pela manhã só trará vantagens, pois permitirá que o torcedor tenha seu resto de tarde livre para outros divertimentos dominicais.

Acha-se o Vasco à frente do «Torneio Rio-S. Paulo», de vento

(Conclui na 8.ª página)

Desfilarão no Maracanã os campeões absolutos do atletismo continental

COMPLETA-SE HOJE O PROGRAMA DE HOMENAGENS DA C. B. D., AOS ATLETAS PATRÍCIOS

Desde ontem, a Confederação Brasileira de Desportos presta significativas e justas homenagens aos atletas, que de maneira tão brilhante conquistaram recentemente, em Santiago, a hegemonia do esporte base continental para o Brasil.

O programa de hoje é o seguinte:

12 horas — Almôço na Churrascaria Gaúcha com o comparecimento do presidente do CND, diretoria da CBD, membros do Conselho Técnico de Atletismo, presidentes das Federações Metropolitana e Paulista de Atletismo e Atlética Rio-Grandense, representante do Departamento de Imprensa Esportiva e Associação de Cronistas Esportivos, do Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Tietê, São Paulo, Pinheiros e Paulistano;

16 horas — Desfile da delegação no estádio do Maracanã, no intervalo do jôgo Palmeiras x Flamengo, todos vestindo o uniforme da CBD;

às 17 horas — Regresso para São Paulo dos atletas e dirigentes paulistas, em ônibus especial fretados pela CBD.

Durante o almôço, a CBD oferecerá a cada integrante da delegação que estêve no Chile, uma sugestiva lembrança.



José Teles da Conceição, um dos campeões sul-americanos que será homenageado

Terceira vitória do América

A equipe rubra jogará hoje contra o Besiktas

Exibindo-se ontem pela terceira vez, em gramados da Turquia, o quadro do América obteve mais um triunfo, superando o Vesta por 2 a 0, contagem construida na primeira etapa. Hoje o América realizará sua quarta exibição na Turquia enfrentando o Besitas.

Campeonato Fluminense de Futebol

O Campeonato de Profissionais da Federação Fluminense de Desportos prosseguirá hoje, com os seguintes jogos, Siderurgica x Valenciano, juiz — Domingos Braga, — Central x Tupi, juiz: — Antônio Meneses; — Resende x Adrianino, juiz Teodoro Gonçalves da Cruz — Coroados x Barra Mansa, juiz Francisco Assis Freitas.

A atual colocação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte: — 1º lugar — Barra Mansa, Central e Rolal, com 1 ponto perdido. 2º lugar — Adriano, Coroados, Resende e Siderúrgica — com 2. 3º lugar — Brasil Industrial, Fluminense, 1º de Maio e Valenciano com 3. 4.º lugar — Frigorífico e o Tupi com 4. 5º lugar — Benfica com 5 pontos perdidos.

Em Niterói o ASMV

A equipe representativa da Associação dos Servidores do Ministério da Viação atuará, hoje, em Niterói disputando a prova de honra do festival organizado pelo Fluminense Jr., contra o Ponta da Areia, em seu campo. Estão convocados os seguintes jogadores do ASMV: Biois, Zanelia, Almir, Clocomir, Tião, Altair, Daniel, Airton, Naldo, Orlando, Brasil, Todi, Aníbal, Ranulfo, Tonico, Santana, Jorge e Nilson.

Um estádio em Itapecerica

O União Esporte Clube, de Itapecerica, espera muito breve, erguer as arquibancadas de sua futura sede social. O serviço de fechamento do campo com muros de 2,30mts. de altura está quase concluido e, dentro de 2 mêses, quando muito, já poderá realizar jogos ali. Logo que estejam terminados os serviços de muros e vestiários, será iniciada a construção de arquibancadas, que terão o comprimento de 60 metros, com 6 degraus de cimento armado.

Será tambem construido um vestiario com acomodações para dois quadros de futebol, anexo a secretaria. Nesta oportunidade é preciso salientar o esforço de quase todos os pedreiros da cidade que, num gesto de amizade para com o tricolor "Estrelado da Cidade de Rosas" estão trabalhando sem cobrar um centavo siquer para a construção dos muros. O estádio que está localizado à margem da rua dr. Severo Augusto Ribeiro, ficará a 5 minutos do centro da cidade e disporá de acomodações para mais de 3 mil pessoas nas gerais e arquibancadas e futuramente poderá ainda aumentar mais sua capacidade, pois dispõe de terrenos para êsse fim.

A atual diretoria do União Esporte Clube é a seguinte:

Presidente, José Candido Medeiros; vice-presidente, Renato Locatelli; presidente do Conselho, José Pedro Segundo; 1º secretário, Joaquim Diniz; 2º secretario, Geraldo Araújo (Dinamite); 1º tesoureiro, José de Oliveira Rabelo; 2º tesoureiro, Ranulfo Mendes Ferreira; o conselho consultivo é constituido por 30 membros efetivos e 38 suplentes.

Bola 7 na Caçapa

SINUCA

FÁBULA

Era uma vez majestoso leão, de juba farta, unhas afiadas e apetite descomunal. Indo visitar a amiga raposa, lá viu, numa gaiola, um pintassilgo de raça. Durante o tempo da visita, não deixou de olhar para o pássaro, imaginando-o em sua casa, cantando «o Barbeiro de Sevilha», numa gaiola dourada, igual àquela que o Luís Meneses prometeu e não deu a êste seu criado, a quem nunca, aliás, foi apresentado.

Acabado o almôço, o leão limpou delicadamente os lábios num guardanapo de linho e se despediu, olhando, já com saudades, o diabo do pintassilgo.

— Bem, amiga raposa, eu vou chegando. A patrôa já deve estar inquieta com a minha demora. Você sabe, andam uns caçadores por aí e a gente não deve facilitar, não é?

— Isso mesmo, amigo leão. Galinha e caldo de cautela não fazem mal a ninguém...

— Qualquer dia voltarei. Tchau!

— Tchau! A casa é sua... (quando eu não estiver mais aqui, rosnou baixinho).

E o leão partiu. Mas não se esqueceu do pintassilgo. Um dia voltou. Antes, porém, de entrar na casa da raposa, armou um alçapão perto da porta. Tomou umas laranjadas com o tigre, mostrando-se satisfeito:

— Que laranjada, boa amiga raposa, foi feita pelo Almir Andrade?

— Não! Sou especialista em laranjadas...

Conversa vai, conversa vem, o leão pilhou a raposa distraída e abriu a portinha da gaiola. Quando a raposa voltou, não percebeu nada. O leão se despediu e foi embora. De passagem, olhou para o alçapão. Lá estava o pintassilgo, assustado, como o Aimoré na véspera do segundo jôgo com o Paraguai, em Lima. Até hoje a raposa anda desconfiada, porque viu um pintassilgo parecido com o seu na casa do leão. Mas como tem pescoço, não disse nada.

—o—

Descobriu, porém, que o leão tinha também um mico de estimação. Sabida, chamou um coati e seduziu-o:

— Sua casa ficaria muito mais interessante se você pudesse ter lá o mico do leão.

O coati, que não é de ferro, deu pra trás, na idéia. Mas tanto a raposa falou, tanto insistiu, que êle resolveu dar um jeito. Ninguém sabe até hoje como foi que isso aconteceu, mas o fato é que o mico fugiu da casa do leão para a casa do coati. O leão está urrando de raiva, mas como não sabe como entrar na casa dêle, se limita a fazer barulho.

Há dias, o ex-rei dos animais encontrou-se com a raposa, que, ladina, lhe gracejou:

— A vida é assim, amigo leão. O que aconteceu com o meu pintassilgo, aconteceu com o Flamengo quando perdeu Flávio; o que sucedeu com o seu mico, até parece com aquela história do Mário Américo e a Portuguesa de S. Paulo. Não liga «pra» isso não. Faz como eu: deixa para Deus decidir. Aquele seu mico é que precisa ter cuidado, porque se diz por aí que «macaco que pula muito quer chumbo»...

Bola sete

— A Portuguêsa quer trocar Pinga por Orlando, o Pingo de Ouro.
— Quem vai ficar contente com isso é o Pinheiro...
— Porque êle não gosta do Pingo?
— Gostar, gosta. Mas, para falar verdade, gosta mais da Pinga...

Foca em fóco

— Aqui é o Jardim Zoológico?
— E', sim, senhor.
— Aí tem foca, tem?

— Puxa, o senhor é homem de sorte? Está chegando "um"...
(E virando-se para o lado, gritou) Ó Giampaoli! Vem cá! Este cavalheiro aqui é teu "fan", quer conhecer-te!...

Nódoa

Conversa de botequim:
— Então o Mário Américo traiu o Vasco, heim? Quando menos se esperava, foi para a Portuguesa...
— Que lástima! Perdeu o Vasco um "grande brasileiro"... E a Portuguesa ficará com essa nódoa negra em sua história...
!!!

Gargarejando...

— O Carola Areias é um indivíduo que não sabe interpretar o coração humano. E' duro, desconfiado, sêco. Tão diferente do Peixoto do Vale!...
— Você não tem razão. "Não dizer palavras estas, senhorr"!

— O Domingos Vassalo Caruso é um "mecenas", um "filantropo". Merece por isto todos os sorrisos do Peixoto do Vale. O outro é um intratável! Outro dia, no Cineac, quase que o "grande Caruso" teve uma síncope. O Carlos voltou correndo, mostrou-lhe qualquer coisa, devolvendo-lhe uma "notícia" que não queria publicar. Quando o Vassalo o viu, pálido, trágico, dramático, desmaiou.
Alguém, que assistira à cena, exclamou:
— Entrou Areias!
Já o Caruso se achava nos solícitos braços do Peixoto, o do Vale, que o fazia beber uns goles de água de flor de laranja...
Felizmente, para homens de coração de pedra, como Areias, há anjos de coração de açúcar cândi, como o do Vale!... Graças a Deus! Nem tudo está perdido!

Bola fóra

— Agora vocês vão ver outro Flamengo pela frente. Arranjou um novo "meia"... "Daqui"!...
— E'? Quem é êle?
— O... "meia Duzia"...

Cinematografia

— O Zé Lins está na moda... Só se ouve falar no "Cangaceiro"...
— E' mesmo, até no cinema.
— Ué! Êle também já deu pra "fazer fita"?...

Perfídia de urugu

— Culpado de tudo é o Augusto dos Anjos. Sem êle não se saberia que o urubu é capaz de perfídias sutis como experimentados políticos esportivos... Agora, o Zico Biscoito, conforme o batismo feito pelo "abutre" do Cozzi, anda por aí como "cônego", todo de negro...
— Tristeza, Macário, tristeza... Antes, o Aimoré era eufórico, falastrão, boa vida. Não podia ver um microfone nem um baralho de cartas... Agora, depois que perdeu uns "caraminguás" para o Zizinho, em Lima, anda receioso de ser hipotecado... Mas que foi que o urubu fêz ao Zico, heimú
— Pousou na sorte dêle, Juvêncio. Mas não pousou só, não... Fêz muito pior...
— Xi! Foi mesmo? Que foi que êle fêz?
— Não posso dizer porque o Serran me pediu segrêdo... Que houve sujeira, houve...

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!
Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.
BRILHANTINA COLGATE CONTÉM KOLASTEROL
Brilhantina COLGATE

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 52-3367, de 1 às 7 hs

Dr. Julio Macedo
Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 —
2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 23-3051.

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181, Av. Marechal Floriano, 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

GANGRENA

José BRÍGIDO

A ausência de sentimento cívico notada na maioria dos atletas brasileiros, principalmente os do futebol profissional, é desalentador reflexo do acabrunhante panorama do Brasil contemporâneo. Atravessamos tumultuosa época de obnubilação moral, em que o mais cúpido imediatismo se expande irrefreadamente. Desde cedo, o indivíduo se habitua, não mais à disciplina conveniente à boa formação do caráter, mas à indisciplina que conduz ao desapreço dos mestres, à falta de apêgo ao trabalho honesto, à preferência pelos expedientes capazes de propiciar vantagens rápidas, enfim, ao desamor da Pátria, graças ao abandono completo em que fica o instinto, que, sôlto, termina por esterilizar as mais nobres virtudes humanas. A grande maioria dos jovens de hoje é dominada pelo sensualismo em sua escala mais inferior. Perde-se nos coquetéis ou nas mesas dos bares, pervertendo os sentidos em ambientes almiscarados, tentando a conquista de posições por qualquer meio, sem conhecer os limites que o escrúpulo nascido da boa educação costuma erguer no íntimo das pessoas realmente dignas. O sentimento religioso, simples, sem exagêro nem beatice, foi postergado da educação comum e sòmente por exceção os jovens palmilham a estrada dos ensinamentos cristãos. O materialismo cru e insolente tomou conta da mocidade, cada vez menos adstrita às normas que revelam pureza de coração e firmeza de caráter. Sem dúvida que há exceções, porque, para esperança de nossa terra infeliz, contamos ainda com famílias fiéis a austeros princípios do passado. Várias são as causas do desregramento de costumes, que a moral fraca e as dificuldades da vida acoroçoam. A prostituição física é precedida pela prostituição moral. A juventude se corrompe porque está entregue a si mesma, não tem quem a guie e esclareça. Pensa-se exclusivamente em ganhar dinheiro e de empregá-lo em prazeres raramente confessáveis. Ninguém crê em ninguém. Desmoraliza-se a honestidade e se enaltece a vilania, a canalhice. Falta confiança, não há pundonor, não se acredita em honra, porque, geralmente, se considera que tudo é negociável, que tudo tem preço. As virtudes são apanágio de alguns punhados de criaturas que não se deixaram conspurcar pelo modernismo corruptor. Essa minoria pura é relegada ao desencanto, ao infortúnio, ao desespêro, porque sente que as reservas morais do país estão minguando e sòmente elas poderiam constituir tropêço à marcha da gangrena que corrói a vitalidade moral da nação. Diz-se que desapareceram as elites no Brasil. Não, elas não desapareceram, mas se encontram a caminho do deperecimento, porquanto sentem dificuldade até mesmo para lutar pela própria sobrevivência. Mas é preciso que lutem, que vão ao sacrifício máximo, sem o que será impossível estabelecer recursos para evitar que as futuras gerações sigam nas trevas para o precipício. Sem disciplina, sem ordem, sem virtudes, nenhuma nação pode pretender resguardar sua soberania, por isso que esta, envolvendo sua independência e a liberdade de seu povo, será fictícia.

• • •

O deprimoroso espetáculo que o futebol profissional tem oferecido aos observadores imparciais, sacudido pela indisciplina, deslealdade, intriga, subôrno de várias formas, bem como pelo «golpismo», transformado em «instituição nacional», retrata dramàticamente alguns aspectos da tragédia brasileira. Os «varões de Plutarco» que ainda restam à nossa inditosa Pátria estão confinados num silêncio tumular, impôsto pelo papagaismo demagógico desta democracia falsa e ôca, na qual se confere à licença o sonoro nome de liberdade e se permite que uma parte faça o que entende e outra sofra as consequências de seus abusos. Aja-se como se liberdade fôsse o abandono do homem a seus instintos mais grosseiros, com risco e prejuízo daqueles de seus semelhantes que ainda trazem no coração o culto às qualidades que elevam o ser humano e concorrem para valorizar a Pátria. Como bem o afirma João Lira Filho em «Problemas das Classes Médias», «a liberdade exige disciplina, solicita consciência, sugere cautela, institui medida. Quanto mais livre, mais retraído o homem, em face dos homens. Quanto maior a consciência, menos provável que se erre por omissão». Qualquer pátria sòmente vale pela qualidade dos indivíduos que a compõem. Os males do futebol não são rigorosamente do futebol, mas de uma coletividade sem consciência de seu papel na vida. Dentro e fora do futebol, só se pensa em dinheiro, em lucros polpudos. O resto é secundário. Os jogadores querem cada vez mais «bichos»; os clubes, cada vez mais rendas... Êstes, porque aquêles exigem muito; aquêles, porque acham que sem elas o público não encheria os estádios... Como se vê, um viciado círculo vicioso. Nem sempre há muita lealdade entre os homens e os clubes. Muitas vêzes, mesmo com contratos vigentes, jogadores e treinadores são cobiçados e seduzidos. Há poucos dias um massagista fugiu de um clube para outro, porque lhe prometeram mais dinheiro. Não há mais afeto que retenha os profissionais do esporte em seus clubes. O sentimento não existe em seu coração, porque êste foi substituído pela bôlsa. Chama-se a isso «pensar no futuro», como se a lealdade merecesse o fim que a versatilidade dos homens lhe destina. Às vêzes, parece que tudo está podre e o que ainda não entrou em putrefação se acha intoxicado pelas emanações deletérias da decomposição. Todavia, os homens de bem devem reagir, mesmo sob o risco de ouvir o cínico gargalhar dos que já perderam a noção da probidade. Cumpre aos pais e às mães a maior tarefa de reconstrução moral do Brasil, se se devotarem à austeridade de costumes que tanto engrandeceram a família brasileira.

• • •

Em qualquer setor de atividade, interpreta-se hoje a disciplina como elemento coator da liberdade e o princípio de hierarquia não raro é tido como inadequado ao sentimento de igualdade entre os humanos. Ora, a disciplina regula o uso da liberdade, a fim de que os benefícios desta possam ser melhor usufruídos por todos. O que se vê não é liberdade, mas licenciosidade. Não há pudor nas ruas, nas casas de diversões, nos veículos de transporte, nas praias, em tôda parte! Os «tubarões» vivem à tripa fôrra. Percebe-se que o país está entregue às baratas ou, dizendo melhor, às ratazanas. Malogram tôdas as providências contra os abusos porque falta realmente autoridade, as leis estão desmoralizadas e a vontade de combater o mal é muito débil. O povo vive neurastênico, acicatado por mil e uma dificuldades: falta de habitações a preços razoáveis, precário abastecimento d'água, imundície nas ruas e nas casas de residência, carência de transporte, veículos insuficientes, desconfortáveis ou super-lotados, gêneros de primeira necessidade a preços proibitivos, medicamentos apenas para milionários, enfim, tôda uma grande calamidade que vai cevando felizes «tubarões» acobertados pela imunidade ou pela impunidade. Os que entesouram riquezas excessivas afrontam a miséria, importando cavalos por milhões de cruzeiros, quando a indústria não obtém divisas da CEXIM, e gastam nababescamente para alimentar alimárias, quando há crianças que morrem por falta de leite ou por beberem leite criminosamente adulterado. Homens públicos passeiam sua importância pela República, sem prestarem conta de seus atos à Nação. E tudo vai bem, bem mal, já que a corrupção vem de cima para baixo. Tudo está gangrenado, não é só o profissionalismo esportivo. Procure-se desvendar a origem da corrupção dos atletas, tentados ou atendidos por sujeitos endinheirados, os quais, numa terra afligida pela fome e pelas doenças, numa terra em que milhares e milhares de criaturas morrem de sêde e inanição no Nordeste-mártir, consideram mais urgente e mais útil empregar verdadeiras fortunas para satisfazer as ambições dos profissionais do esporte ou para se guindarem a posições de ridícula benemerência esportiva!

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Por ter saído com incorreções, reproduzimos abaixo, completa, a tabela do 1º Turno do Campeonato Carioca de Futebol, a iniciar-se a 12 de julho vindouro:

12 DE JULHO

3 — Flamengo	x	8 — Madureira
4 — Bangu	x	9 — Canto do Rio
2 — Fluminense	x	11 — Bonsucesso
5 — Botafogo	x	10 — São Cristóvão
6 — América	x	7 — Olaria
1 — Vasco	x	12 — Portuguêsa

19 DE JULHO

7 — Olaria	x	3 — Flamengo
9 — Canto do Rio	x	1 — Vasco
8 — Madureira	x	6 — América
10 — São Cristóvão	x	4 — Bangu
11 — Bonsucesso	x	5 — Botafogo
12 — Portuguêsa	x	2 — Fluminense

26 DE JULHO

1 — Vasco	x	8 — Madureira
2 — Fluminense	x	10 — São Cristóvão
3 — Flamengo	x	12 — Portuguêsa
4 — Bangu	x	7 — Olaria
5 — Botafogo	x	9 — Canto do Rio
11 — Bonsucesso	x	6 — América

2 DE AGÔSTO

3 — Flamengo	x	11 — Bonsucesso
7 — Olaria	x	8 — Madureira
6 — América	x	9 — Canto do Rio
10 — São Cristóvão	x	1 — Vasco
12 — Portuguêsa	x	4 — Bangu

9 DE AGÔSTO

1 — Vasco	x	6 — América
4 — Bangu	x	3 — Flamengo
8 — Madureira	x	2 — Fluminense
5 — Botafogo	x	12 — Portuguêsa
7 — Olaria	x	10 — São Cristóvão
9 — Canto do Rio	x	11 — Bonsucesso

16 DE AGÔSTO

1 — Vasco	x	5 — Botafogo
2 — Fluminense	x	3 — Flamengo
9 — Canto do Rio	x	7 — Olaria
10 — São Cristóvão	x	8 — Madureira
11 — Bonsucesso	x	4 — Bangu
12 — Portuguêsa	x	6 — América

23 DE AGOSTO

6 — América	x	2 — Fluminense
5 — Botafogo	x	4 — Bangu
3 — Flamengo	x	10 — São Cristóvão
8 — Madureira	x	9 — Canto do Rio
7 — Olaria	x	12 — Portuguêsa
11 — Bonsucesso	x	1 — Vasco

30 DE AGOSTO

4 — Bangu	x	1 — Vasco
3 — Flamengo	x	6 — América
2 — Fluminense	x	9 — Canto do Rio
7 — Olaria	x	5 — Botafogo
10 — São Cristóvão	x	11 — Bonsucesso
12 — Portuguêsa	x	8 — Madureira

6 DE SETEMBRO

1 — Vasco	x	2 — Fluminense
5 — Botafogo	x	3 — Flamengo
8 — Madureira	x	4 — Bangu
6 — América	x	10 — São Cristóvão
9 — Canto do Rio	x	12 — Portuguêsa
11 — Bonsucesso	x	7 — Olaria

13 DE SETEMBRO

4 — Bangu	x	2 — Fluminense
6 — América	x	5 — Botafogo
7 — Olaria	x	1 — Vasco
9 — Canto do Rio	x	3 — Flamengo
11 — Fluminense	x	8 — Madureira
12 — Portuguêsa	x	10 — São Cristóvão

20 DE SETEMBRO

1 — Vasco	x	3 — Flamengo
2 — Fluminense	x	7 — Olaria
4 — Bangu	x	6 — América
8 — Madureira	x	5 — Botafogo
9 — Canto do Rio	x	10 — São Cristóvão
11 — Bonsucesso	x	12 — Portuguêsa

Os jogos correspondentes ao 2º Turno serão distribuídos de acôrdo com a colocação que se verificar no Turno inicial.

Os números que, na tabela acima, precedem os nomes dos clubes correspondem à colocação obtida pelos clubes no Campeonato de 1952. Assim, quer no turno, quer no returno, os clubes serão arrumados pela colocação que obtiveram. Para o turno, prevalecerá a colocação obtida no campeonato da temporada anterior. Portanto, os números colocados ao lado do nome de cada clube correspondem à referida colocação. Consoante o Campeonato de 52, os clubes receberam a seguinte numeração:

Vasco (1); Fluminense (2); Flamengo (3); Bangu (4); Botafogo (5); América (6); Olaria (7); Madureira (8); São Cristóvão (9); Canto do Rio (10); Bonsucesso (11); Portuguêsa (12). — No caso em que se verifiquem empates, na colocação, será realizado o sorteio, caso sucedido com o Fluminense e o Flamengo (vice-campeões de 52) e, São Cristóvão e Canto do Rio (9º colocados). Nesse processo, a primeira rodada será: Flamengo (3) x Madureira (9) — Bangu (4) x Canto do Rio (9) — Fluminense (2) x Bonsucesso (11) — Botafogo (5) x São Cristóvão (10) — América (6) x Olaria (7) — Vasco (1) x Portuguêsa (12). E assim por diante.

A UNIÃO COMERCIAL
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas — RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432.

CORTINAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
REFORMO, LAVO E COLOCO.
Tel.: 32-4944 — Chamar BESSA.

ATÉ CR$ 3.500,00
COMPRAMOS máquinas de costura SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQVARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que por esta ou aquela razão não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO DOS DENTES. INSTITUTO RÁDIO-DENTÁRIO. — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — TEL.: 43-6324.

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE TÊNIS

Jogos marcados para hoje e amanhã nas quadras do Fluminense, Country, Tijuca e Caiçaras

Prosseguirá, esta manhã e à tarde, a disputa dos Campeonatos Individuais de Tênis com os seguintes jogos:

Nas quadras do Fluminense — às 9 horas — Lionel Agueiro x José Torock Júnior; às 10 horas — Collin Fox x Jacob Simonsen; às 15 horas — E. Poter-Maria Dilon x K. Zimmerman-Inge Eichhorn; às 16 horas — Alvaro Silveira x José Sá Earp; às 16 horas — Mário Pucheu x Plínio Viana; às 15 horas — Lolita Almeida-Elsa Arrais x Irene Guimarães-Maria Luiza.

Nas quadras do Country Clube — às 9 horas — Gilberto Gama x Luís Pucheu; às 10 horas — J. Medicis-Paulo Meneses x Marcos Dantas-Joaquim Dantas; às 15 horas — Sérgio Guimarães x Pierre Wolko; às 16 horas — Frederico Collony x H. Montenegro.

Nas quadras do Tijuca — às 16 horas — Gualter Magalhães x Sirtho Ninô.

Amanhã teremos no Fluminense o prélio Luci Maia x Inge Eichhorn e no Caiçaras a peleja Carmen Medicis x Elci Maia.

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas
ANTES DEPOIS
Desde a introdução da nova fórmula, Nisaderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoríase, cravos, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.
Uma Nova Descoberta
Nisaderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gordurosa. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nisaderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nisaderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo
Ação Rápida
Nisaderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas e por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais fina, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nisaderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.
Resultados Imediatos
Peça Nisaderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã ao espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar Nisaderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nisaderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

REFRIGERADORES
Aproveite agora, enquanto temos pequeno estoque
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA — VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

Discos comuns e long-playing. Clássicos e populares. Albuns para discos de 10" e 12"
Acordeões "Universal" com ou sem estôjo. Diversos tamanhos, em lindas côres.
para V. que gosta de Música
Violões das melhores marcas. Vários tamanhos.
Instrumentos de sôpro. Grande variedade.
Fonógrafos portáteis - Ideais para passeios. Várias marcas e modelos.
vendas pelo CREDI-MESBLA
VISITE NOSSA SECÇÃO DE DISCOS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Homero é o favorito do «G. P. José C. de Figueiredo»

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Dawn — Ovation — Sarinha
Cunhambebe — Jabre — Sunkist
Rondó — Fair Dainty — Nick
Perán — Miss Judy — Kantor
Homero — Inshalla — Prosper
Rose Croix — El Zorro — Polido
Draksar — Eagle Wood — Jahil
Duc d'Anjou — Galdena — Bunambá

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13h50m. — 1.300 mets. — Cr$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Dawn, D. P. Silva	55	20
2—2	Ovation, J. Marchant	55	30
»	Itupava, não correrá	55	—
3—3	Sarinha, A. Araújo	55	45
4	Marsala, J. Graça	55	40
4—5	Al Oina, A. Barbosa	55	25
»	Bamba, B. Cruz	55	25

2º — 14h15m. — 1.000 mets. — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS	
1—1	Cunhambebe, L. Rigoni	55	20
»	Eager, B. Cruz	55	20
2—2	Jabre, E. Castillo	55	50
3	Sunkist, M. Henrique	55	50
3—4	Escaler, não correrá	55	—
5	Firebolt, J. Tinoco	55	50
4—5	Cacau, D. P. Silva	55	40
7	Bankl, A. Araújo	55	40

3º — 14h45m. — 1.200 mets. — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	F. Dainty, R. Martins	54	50
2—2	Nick, M. Henrique	54	50
3—3	Joliz, E. Castillo	54	40
4	Cabulete, L. Rigoni	54	40
4—5	Rondó, J. Marchant	54	18
»	Rublo, B. Cruz	54	15

4º — 15h15m. — 1.400 mets. — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Peran, E. Castillo	56	22
»	Eledol, J. Marchant	54	22
2—2	Kantar, A. Ribas	56	40
3	Fair Copy, R. Martins	52	50
3—4	Nocaute, O. Ulloa	56	50
5	Miss Judy, A. Araújo	54	45
4—6	El Garboso, O. Fernandes	55	35
»	Eonio, P. Fernandes	56	35

5º — 15h45m. — 1.600 mets. — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio «José Carlos de Figueiredo».

		Ks.	Cts.
1—1	Homero, E. Castillo	52	18
2—2	Inshalla, F. Irigoyen	58	35
3—3	Prosper, J. Marchant	53	35
4	Embeleso, A. Ribas	56	60
4—5	El Banderin, O. Ulloa	55	20
»	K. Khan, não correrá	55	—

6º — 16h15m. — 1.500 mets. — Cr$ 50.000,00. — (Pista de areia).

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Elzorro, E. Castillo	53	25
2	Polido, A. Araújo	55	60
3	Eny, não correrá	53	—
2—4	Roca Calada, A. Barbosa	55	50
5	Professor, B. Cruz	55	50
6	Rose Croix, O. Macedo	55	35
3—7	Aclaro, D. P. Silva	55	85
8	Lightning, S. Lourenço	55	60
9	Oldemburg, A. Portilho	55	45
4-10	Bravata, R. Martins	53	60
»	Evening Star, A. Ribas	53	60
11	Viscount, U. Cunha	55	40
»	Marius, C. Moreno	55	40

7º — 16h45m. — 1.300 mets. — Cr$ 55.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Danger, D. Silva	55	30
»	Jahil, R. Martins	55	30
2—2	Draksar, L. Rigoni	55	25
3	Chaco, não correrá	55	—
3—4	Eaglewood, C. Moreno	55	30
5	Fluor, R. Latorre	55	40
4—6	Buckingham, não correrá	51	—
7	Seixo, A. Portilho	55	50
»	Ituassú, E. Castillo	55	50

8º — 17h15m. — 1.600 mets. — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Goldena, E. Castillo	59	25
2	Bunambá, A. Rosa	51	35
2—3	Madrigal, A. Portilho	54	40
»	Altamisa, J. Baffica	50	40
3—4	Parthenon, F. Irigoyen	55	30
5	Catão, P. Fernandes	50	30
6	Guaruman, C. Calleri	50	40
4—7	Pão, J. Marchant	56	40
8	Duc d'Anjou, L. Rigoni	59	35
»	Manguarito, C. Moreno	54	85

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A corrida do dia 13 de maio na Gávea

Para a corrida do dia 13 de maio, no Hipódromo da Gávea, o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro é o seguinte:

1º — [illegible] — 1.500 mets. — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Osman	58
2—2	Grato	58
3—3	[illegible]	58
4	[illegible]	52
4—5	G. G. T.	50
»	[illegible]	55

2º — 14h05m. — 1.200 mets. — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «Treze de Maio».

		QUILOS
1—1	Ganga Din	54
2	Bankl	54
2—3	Mineirinho	54
4	Cacau	54
3—5	Jabre	55
6	Camocin	54
4—7	Cunhambebe	54
»	Eager	54
»	Ever Night	54

3º — 14h30m. — 1.600 mets. — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	Natalina	56
2—2	Morlaco	54
3—3	Bisono	54
4	Rio	55
4—5	El Banderin	58
6	Leonora	56

4º — 14h55m. — 1.500 mets. — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	Bisturi	58
2	B. C. D.	52
2—3	Blue Moon	56
4	Gajerú	60
3—5	Peteiro	55
6	Etco	60
7	Pachá Negro	58
4—8	[illegible]	54
9	Horen	52
»	Mandú	54

5º — 15h20m. — 1.200 mets. — Cr$ 35.000,00.

		QUILOS
1—1	Path Finder	52
2	Bacon	54
2—3	Mont Royal	56
4	Brunambá	58
3—5	Mar Negro	58
6	Marinheira	54
4—7	Presidente	58
8	Romano	54
»	Tocantins	52

6º — 15h50m. — 1.300 mets. — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Clarel	56
2	Fair Black	56
3	Missioneira	54
2—4	Vigoroso	52
»	Evoé	56
5	Nora	54
3—6	El Gordito	56
7	Dinon	56
8	Muiraquitã	52
4—9	Sardo	56
»	Harda	54
»	Neva	50

7º — 16h20m. — 1.400 mets. — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Bingo	58
»	Chumbo	58
2—2	Murza	56
3	Toropi	56
4	Gajerú	52
3—5	Tarascon	54
6	Luisiana	58
7	Muzuzo	60
4—8	Panqueca	56
9	Bosphorino	58
»	Tarimbeiro	52

8º — 16h50m. — 1.400 mets. — Cr$ 25.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Origon	56
»	Lucifer	52
2	Lobélia	50
2—3	Isleta	56
4	Iluano	58
5	Maracajá	52
3—6	Incendiário	52
7	Arroz Amargo	54
8	Jaborandi	52
9	Sol Bonito	54
4-10	Crato	56
11	Cabo Frio	52
»	Caipira	52
»	Don Euvaldo	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

COMPROMISSOS DE MONTARIAS

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos amanhã, segunda-feira, dia 11 de maio, no horário e local do costume.

APARELHO LIMOGES

Vendo um finíssimo, sem uso, completo para jantar, chá e café, com 144 peças, pelo preço de Cr$ 23.000,00 — Tratar pelo tel.: 37-1539.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SOMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9204

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje, mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano. Como principal prova da tarde teremos o Grande Prêmio «José Carlos de Figueiredo», na distância de 1.600 metros, onde HOMERO aparece com as honras de grande favorito dado ao seu comportamento nas anteriores apresentações e a turma que vai enfrentar.

No programa desta tarde ainda aparecem algumas provas que poderão agradar aos «habitués» dado ao equilíbrio aparente de fôrças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º — 13h50m. — 1.300 mets. — Cr$ 55.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DAWN, 55 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Emoaze e Hilanilza, derrotando Ovation, Saravence, Ortita, Al Oina, En-tout-cas e Alvajada. — Em boas condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — J. F. F. M. Magalhães.
Trat. — Alcides Morales.

OVATION, 55 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Emoaze, Hilanilza e Dawn, derrotando Saravence, Ortita, Al Oina, En-tout-cas e Alvajada. — Em boa forma. — Estará entre as primeiras na luta final.

Prop. — Alberto Cavalcante.
Trat. — Luís Tripodi.

ITATUPAVA, 55 — Não correrá.

Prop. — Antônio Sosseia Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

SARINHA, 55 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Senzala, Hilanilza, Marsala e Emoaze, derrotando Ovation, En-tout-cas, Dodeca, Al Quica e Flatter. — Algo melhor. — Possível apenas como azar.

Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — J. Carrapito.

MARSALA, 55 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Graça, com 55 quilos, foi terceiro para Senzala e Hilanilza, derrotando Emoaze, Sarinha, Ovation, En-tout-cas, Dodeca, Al Quica e Flatter. — Conserva a forma. — Poderá figurar na dupla.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

AL OINA, 55 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de B. Cruz, com 55 quilos, foi sétimo para Emoaze, Hilanilza, Dawn, Ovation, Saravence e Ortita, derrotando En-tout-cas e Alvajada. — Também acusou melhoras. — E' um bom azar.

Prop. — Pereira e Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

BAMBA, 55 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de B. Cruz, com 53 quilos, derrotou Jones, Poltava, Boca Linda, Evening Star, Brilhantina e Guria. — Em bom estado. — E' um azar sedutor.

Prop. — Pedro da Cunha Filho.
Trat. — F. P. Schneider.

2º — 14h15m. — 1.000 mets. — Cr$ 50.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

CUNHAMBEBE, 54 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, escoltou Bedah, derrotando Camocin, Pantéa, Bankl e M. Rica. — Em bom estado. — Está para ganhar.

Prop. — Pedro da Cunha Filho.
Trat. — F. P. Schneider.

EAGER, 54 — Estreante. — Filho de Hircano em bom estado. — Também poderá figurar com êxito.

Prop. — Emília Monteiro.
Trat. — F. P. Schneider.

JABRE, 54 — Estreante. — Filho de Sunset em boa forma. — Vai correr bem.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

SUNKIST, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de M. Henrique, com 54 quilos, foi último para Cabulete, Escaler, Bedah, Moxotó, Firebolt e Camocin. — Corre pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Manuel H. Silvia.
Trat. — W. G. Oliveira.

ESCALER, 54 — Não correrá.

Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.

FIREBOLT, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quinto para Cabulete, Escaler, Bedah e Moxotó, derrotando Camocin. — Corre pouco. — Achamos difícil nesta oportunidade.

Prop. — Stud Neca.
Trat. — A. Moreira.

CACAU, 54 — Estreante. — Filho de Foxchase em regular estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Carlos M. D. da Costa.
Trat. — A. Moreira.

BANKL, 54 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Bedah, Cunhambebe, Camocin e Pantéa, derrotando Morena Linda. — Bem movido. — Possível como azar.

Prop. — N. Tatach e J. Vieira.
Trat. — Reduzino Freitas.

3º — 14h45m. — 1.200 mets. — Cr$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FAIR DAINTY, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de J. Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Gibatão, Scollops e Gold Fox, derrotando Retiro, Nick, Rondó, Escaler, Jersei, Joliz e Rufo. — Seu estado é de apuro. — Deverá chegar entre os primeiros.

Prop. — Luís G. A. Valente.
Trat. — Luís Tripodi.

NICK, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de A. Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Gibatão, Scollops, Gold Fox, Fair Dainty e Retiro, derrotando Rondó, Escaler, Jersei, Joliz e Rufo. — Anda bem. — E' inimigo temível.

Prop. — João C. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

JOLIZ, 54 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de R. Urbina, com 54 quilos, foi décimo para Gibatão, Scollops, Gold Fox, Fair Dainty, Retiro, Nick, Rondó, Escaler e Jersei, derrotando Rufo. — Mantém a forma. — Sòmente como surprêsa.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomes.

CABULETE, 54 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, derrotou Escaler, Bedah, Moxotó, Firebolt, Camocin e Sunkist. — Tinindo. — Competidor respeitável. — Vale insistir.

Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — E. Coutinho.

RONDÓ, 54 — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de B. Cruz, com 54 quilos, foi sétimo para Gibatão, Scollops, Gold Fox, Fair Dainty, Retiro e Nick, derrotando Escaler, Jersei, Joliz e Rufo. — No gramado, as suas melhoras estão sendo aguardadas.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RUBLO, 54 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, derrotou Jangol, Jagaz, Palombeta, Régulo, Al Navajo, Barril e New Wonder. — Anda bem. — E' uma das fôrças.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

4º — 15h15m. — 1.400 mets. — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PERAN, 56 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Marchant, com 56 quilos, foi terceiro para Cerd e Kantar, derrotando Himeto e Starway. — Seu estado é ótimo. — Candidato temível.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

ELEDOL, 54 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 54 quilos, escoltou Pandeiro, derrotando Kantar, Nocaute e El Garboso. — Bom refôrço para o companheiro.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — J. S. da Silva.

KANTAR, 56 — No dia 19 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Ribas, com 57 quilos, escoltou Cerd, derrotando Peran, Himeto e Starway. — Vem de boas atuações. — E' um bom azar.

Prop. — Arnaldo C. Seabra.
Trat. — Hélio Soares.

FAIR COPY, 52 — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi último para Coronel, Esquiva, England, Púnico e El Negrito. — A turma é algo forte. — Possível apenas como azar.

Prop. — Stud Caboclo.
Trat. — Claudemiro Pereira.

NOCAUTE, 56 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 56 quilos, foi quarto para Pandeiro, Eledol e Kantar, derrotando Nocaute e El Garboso. — Em bom estado. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

MISS JUDY, 54 — No dia 30 de novembro de 1952, na gram. leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou England, Esquiva, Indaiá, Halênia, Eglantina e Eledol. — Reaparecerá em bom estado. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — J. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Reduzino Freitas.

EL GARBOSO, 55 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi último para Pandeiro, Eledol, Kantar e Nocaute. — Mantém o estado. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

EONIO, 56 — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi terceiro para Hidalga e El Garboso, derrotando Kantar, Sombreado, Himeto e Repentino. — Auxiliará o companheiro. — Seu estado é de apuro.

Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

5º — 15h45m. — 1.600 mets. — Cr$ 120.000,00 — Grande Prêmio «José Carlos de Figueiredo».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II).

HOMERO, 53 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Porfio, Acapulco e Papo de Anjo, derrotando Nerú e Morumbi. — Seu estado é o mesmo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

INSHALLA, 58 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, foi terceiro para Criado e New Comer, derrotando El Banderin, Garufero, Reveur, Tor di Quinto, Varsity e Populacho. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — J. Bragança Orleans.
Trat. — Juan Zuniga.

PROSPER, 53 — No dia 9 de dezembro de 1951, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 51 quilos, derrotou Honolulu, Accordeon, El Gaucho e Palmer. — Reaparecerá em ótimas condições. — Dificilmente será derrotado.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

EMBELESO, 56 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urdina, com 57 quilos, foi quinto para Criado, Buonarotti, Jour de Fête e Hosco, derrotando Tiroles. — Mantém o estado. — Possível como azar para a dupla.

Prop. — Stud Vale das Videiras.
Trat. — J. W. Viana.

EL BANDERIN, 55 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros,

(Conclui na 4.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — ITAPUVA
2 — ESCALER
3 — K. KHAN
4 — ENY
5 — CHACO
6 — BUCKINGHAM

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Morreu Criado!

Na manhã de ontem, quando era trabalhado na pista de areia do Hipódromo da Gávea, morreu, repentinamente, o cavalo CRIADO. Foi atacado de forte hemorragia.

Para os leitores

O nome do dia:
HOMERO

Falam muito:
DAWN

Pode chegar o dia:
CUNHAMBEBE

Dois favoritos:
RONDÓ e PERAN

Acredite quem quiser:
DUC D'ANJOU

Um segrêdo:
ROSE CROIX

Na Berlinda:
EMBELESO

Haba

Fanfan foi a ganhadora do "Prêmio 9 de Maio"

Na tarde de ontem, realizou-se no Hipódromo da Gávea, a trigésima-nona corrida da presente temporada do nosso turfe.

Nove provas foram disputadas, afigurando como principal atrativo o prêmio "Nove de Maio", na distância de 1.600 metros, destinado a éguas nacionais de três anos e mais idade, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à FANFAN, que derrotou OPERETA, sob a direção do jóquei Cândido Moreno.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO — Às 13h30m. — 1.600 mets. — Prêmios. — Cr$ 50.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.500,00, Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 190.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Oistria, 57 — S. Machado	4.043	101,00	12	5.543	41,00
2º Melodia Portenna, 54 — A. Araujo	8.718	47,00	14	13.684	16,00
3º Dança, 62 — A. Rosa	15.850	24,00	24	2.637	85,00
4º Pigalle, 60 — F. Irigoyen	21.467	19,00	44	5.503	88,00
	51.074			27.447	

Não correu: Revelo.

Diferenças: — Vários corpos e dois corpos. — Tempo: 103" 1/5. — Vencedor (2) Cr$ 101,00. — Dupla (24) Cr$ 85,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 785.210,00. — Pista de areia molhada.

OISTRIA — F. C., 5 anos, São Paulo — por Ugelo em Istria. — Proprietário: — Silvio Penteado. — Tratador: — Manuel J. Oliveira. — Criador: — Haras Tamboré.

SEGUNDO PÁREO — Às 13h55m. — 1.000 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Talloire, 55 — L. Rigoni	18.609	19,00	12	2.595	41,00
2º Guamará, 54 — J. Marchant	15.041	20,00	13	2.065	101,00
3º Gerbera, 54 — E. Castillo	18.609	19,00	14	12.523	17,00
4º Gloriando, 54 — O. Fernandes	2.161	164,00	23	534	386,00
5º Miss Platina, 54 — D. Silva	5.623	63,00	24	2.467	85,50
			34	1.562	135,00
			44	4.567	46,00
	44.434			26.332	

Diferenças: — Dois corpos e meio e quatro corpos. — Tempo: 61" 1/5. — Vencedor (4) Cr$ 19,00. — Dupla (14) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 707.660,00. — Pista de areia molhada.

TALLOIRE — F. C., 2 anos — Paraná — por Tourment em Madame Victoire. — Proprietário: — Roger e Jean Klotz. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Chanteclér.

(Conclui na 6.ª página)

"PROMENADE HOTEL" PARA «LUA DE MEL»

Prefira passar a sua lua de mel no «PROMENADE HOTEL», em Bonclima, pertinho de Petrópolis, uma verdadeira maravilha. Piscinas, lindos passeios, clima excelente, ótima cozinha, confôrto e distinção. Descontos especiais para «Lua de Mel». Informações e reservas, à rua Rodrigo Silva, 18 — 3º andar.

CONSUMO que aumenta dia a dia provocando falta nos armazens!

Café PREDILETO

Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

O comprador satisfeito é o maior entusiasta em divulgar as qualidades de um produto. Por isso, dia a dia aumentam os consumidores do Café Predileto, e os stocks dos armazens, padarias, etc., acabam rapidamente!

Experimente tambem em sua casa, esse café realmente delicioso! Procure Predileto em todos os varejistas do seu bairro, exigindo sempre Café Predileto. A Sra. verá que Predileto agrada como nunca, a todos os que gostam de um café com o mais alto grau de pureza, frescor e sabor delicioso!

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto

A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Ms Publicidade

Dr. Luiz Fernandes Barbosa

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72, sala 201
Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073

FIANÇA

Para aluguéis de casas, apartamentos ou lojas, no Rio e Niterói, de comerciantes sólido e antigo
Inf. Rua Andradas, 96 s/ 904

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

tros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi quarto para Criado, New Comer e Inshalla, derrotando El Banderin, Garufero, Reveur, Tor di Quinto, Varsity e Populacho. — Está bem movido. — E' inimigo a ser cogitado.

Prop. — F. M. Sarrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

KAMERAN KHAN, 58 — Não correrá.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

6ª — 16h15m. — 1.500 mets. — Cr$ 60.000,00.
— (Pista de areia).

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

* * *

ELZORRO, 55 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, escoltou Chaco, derrotando B. Linda, Sereno, Flezeiá, Bom Nome e Quid. — Anda bem. — Está para ganhar.

Prop. — Stud Savol.
Trat. — Claudemiro Pereira.

POLIDO, 55 — Estreante. — Filho de Polar em boas condições. — E' candidato a ser cogitado.

Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

FNY, 53 — Não correrá.

Prop. — Roberto V. Franca.
Trat. — Valdemar Pioto.

BOCA CALADA, 55 — No dia 28 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Tavares, com 52 quilos, foi último para Bororó, Serigote, Desculdo, Sepoi, Manolete, Filão de Ouro, Queremista, Euclides, Danger, Segrel e Seixo.. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

Prop. — Sérgio L. Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

PROFESSOR, 55 — Não correrá.

Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — Oldemar Lopes.

ROSE CROIX, 53 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Querela, Baitaca, Orgia, Ovation, Xapuri, Iivada, Bojágua, Marsa, Capitânea, Frisa, En-tout-cas e Lafogata, derrotando Ibarra, Goiana, Flezeiá e Aluiná. — Acusou melhoras. — Seus responsáveis nutrem grandes esperanças.

Prop. — Roger e Jean Klotz.
Trat. — Valdemar Costa.

ACLARO, 55 — No dia 22 de fevereiro de 1952, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Itapema, Fluor, Boca Linda e Maktub, derrotando Bororó. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — M. J. Oliveira.

LIGHTINING, 55 — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 55 quilos, foi quinto para Stormi, Briguento, Alvitrador e Danger, derrotando Benur, Funiculi, Elzorro e Filão de Ouro. — Corre pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Inácio L. Pinto.
Trat. — J. Lourenço Filho.

OLDEMBURG, 55 — Estreante. — Filho de Ever Ready em regulares condições. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

BRAVATA, 53 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de F. Machado, com 55 quilos, foi décimo-segundo para En-tout-cas, Jones, Guria, Xapuri, La Chula, Orissa, Ipanema, Irituia, Brilhantina, Frida e Bassoroca, derrotando Butuá. — Fraquinha. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

EVENING STAR, 53 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Ribas, com 57 quilos, foi quinto para Samba, Jones, Poltava e Boca Linda, derrotando Brilhantina e Guria. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Maurício B. Nunes.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

VISCOUNT, 55 — No dia 11 de abril, na areia leve, emb 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, foi quinto para El Mambo, Manolete, Bororó e Chaco, derrotando Sereno, Fogo e Jambi. — Algo melhor e bem nesta turma. — Candidato temível.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MARIUS, 55 — No dia 1 de março, no grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Sereno e Guria, derrotando Buckingham, Enf. Manolete e Borralheira. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Vai correr muito.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

* * *

7ª — 16h45m. — 1.300 mets. — Cr$ 55.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

DANGER, 56 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi nono para Bororó, Serigote, Desculdo, Sepoi, Manolete, Filão de Ouro, Queremista e Euclides, derrotando Segrel, Seixo e Boca Calada. — No mesmo estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

JOHIL, 56 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Martins, com 55 quilos, foi quinto para Serigote, Eaglewood, Marco e Fluor, derrotando Quaraí, Alvitrador, Filão de Ouro, Quasimodo, Ituassú e Hilanilza. — E' bom o seu estado. — Candidato a ser cogitado.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DRAKSAR, 55 — No dia 16 de agôsto de 1952, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi sexto para Morumbi, Quinto, Jamegão, Ravel e Floral, derrotando Quasi. — Volta em boas condições e bem na turma. — E' o favorito.

Prop. — Roger e Jean Klotz.
Trat. — Valdemar Costa.

CHACO, 55 — Não correrá.

Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

EAGLEWOOD, 55 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, escoltou Serigote, derrotando Marco, Fluor, Johil, Quaraí, Alvitrador, Filão de Ouro, Quasimodo, Ituassú e Hilanilza. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

FLUOR, 55 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Serigote, Eaglewood e Marco, derrotando Johil, Quaraí, Alvitrador, Filão de Ouro, Quasimodo, Ituassú e Hilanilza. — Mantém o estado. — Possível como azar.

Prop. — Miguel Gil.
Trat. — Miguel Gil.

BUCKINGHAM, 51 — Não correrá.

Prop. — Stud Savol.
Trat. — C. Ferreira.

SEIXO, 55 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de B. Cruz, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Bororó, Serigote, Desculdo, Sepoi, Manolete, Filão de Ouro, Queremista, Euclides, Danger e Segrel, derrotando Boca Calada. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ITUASSU, 55 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Portilho, com 55 quilos, foi décimo para Serigote, Eaglewood, Marco, Fluor, Johil, Quaraí, Alvitrador, Filão de Ouro e Quasimodo, derrotando Hilanilza. — Tem corrido pouco. — Sòmente como surprêsa.

Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

* * *

8ª — 17h15m. — 1.600 mets. — Cr$ 60.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

* * *

GOLDENA, 59 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Ombú, Porfio e Kurdo, derrotando Flamboyant. — Bem preparado para êste compromisso. — Seria candidata ao triunfo.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

BRUNAMBA, 51 — No dia 26 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, escoltou Madrigal, derrotando Mar Negro, Romano, Gasconha e Croidon. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.

Prop. — J. A. Flores da Cunha.
Trat. — Armando Rosa.

MADRIGAL, 54 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Mengo, Duc d'Anjou e Altamisa, derrotando Manguarito, Holocalix e Guaruman. — Mantém o estado. — Sòmente como grande surprêsa.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomes.

ALTAMISA, 50 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Mengo e Duc d'Anjou, derrotando Manguarito, Holocalix e Guaruman. — Anda bem. — E' inimiga respeitável.

Prop. — G. Pareto e C. Gomes.
Trat. — Celestino Gomez.

PARTHENON, 55 — No dia 2 de agôsto de 1952, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 53 quilos, foi décimo-quarto para Retang, Sahib, F. Platter, Homerá, Torpedo, Anubis, Platina, Santa Bella, Gatilho, Faaimbé, Catão, Tor di Quinto e Garimpeiro, derrotando Punitaqui. — Volta em boas condições. — Poderá ser o ganhador.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

CATÃO, 50 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 55 quilos, derrotou Islete, El Toro, Incendiário, Crato, Don Euvaldo, Cabo Frio e Arros Amargo. — Ganhou em turma mais fraca. — Aqui, não gostamos.

Prop. — Vanda Berquó.
Trat. — Adair Feijó.

GUARUMAN, 50 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de D. Silva, com 50 quilos, foi último para Mengo, Duc d'Anjou, Altamisa, Madrigal, Manguarito e Holocalix. — No seu último desempenho «terminou aos pedaços». — Sòmente como grande surprêsa.

Prop. — F. F. Saldanha.
Trat. — Milton Aguiar.

PAÔ, 55 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi quinto para Duc d'Anjou, Hell Cat, Demônico e Manguarito, derrotando do Comândulo, Aerópole, Marshall, Oxford, Rio Verde e Ramon Novarro. — Bem movido. — E' um ótimo azar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adolfo Cardoso.

DUC D'ANJOU, 59 — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de A. Ribas, com 59 quilos, escoltou Mengo, derrotando Altamisa, Madrigal, Manguarito, Holocalix e Guaruman. — Só melhoras acusou em seu estado. — Inimigo temível.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MANGUARITO, 54 — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, foi quinto para Mengo, Duc de Anjou, Altamisa e Madrigal, derrotando Holocalix e Guaruman. — Bom refôrço para o companheiro, apenas.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL. 28-8903

SABÃO DE CÔCO
«FAIXA BRANCA»

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	85,00
Saquinhos de 5 quilos	80,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Caixas de 5 quilos	85,00
Caixas de 40 quilos	650,00
CREMOSO:	
Latas de 2 quilos	20,00
Latas de 20 quilos	180,00
LIQUIDO (Perfume natural):	
Latas de 18 quilos	80,00
Tambores de 200 litros	600,00
LIQUIDOS (Finamente perfumado):	
Latas de 18 litros	160,00
Tambores de 200 litros	1.600,00
FASTOSO:	
Caixas de 20 quilos	55,00
Tambores de 200 quilos	450.00
GELATINOSO:	
Para chão — latas de 18 quilos	90,00
Para lavandaria — latas de 18 quilos	150,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 quilos	60,00
AMARELO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	40,00
PINTADO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	50,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BATISTA ALVES LTDA. — Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso.
Pedidos pelo telefone: 52-6788.

A verdade sôbre a guerra da Coréia

O mais flagrante e atual documentário sôbre as verdadeiras causas da mais devastadora das guerras e uma denúncia corajosa do significado político e dos objetivos das manobras de Mac Arthur. Empolgantes páginas de STONE e DZELEPY, destacados cronistas de nossos dias.

PRÊÇO CR$ 35,00

A venda em tôdas as livrarias
Enviamos pelo «Reembôlso Postal»
Largo da Carioca, 11 —
EDITORIAL ANDES, LTDA
2.º — G. 201
Rio de Janeiro.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Elida, rua Santana 233.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 37-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

Uma Sugestão de Confôrto...

Sua varanda está linda ... mas é preciso completá-la com uma CADEIRA DE EXTENSÃO "FIBRAX" que sugere confôrto e proporciona o verdadeiro repouso. Em modêlo exclusivo, que pode ser fechado quando não estiver em uso, as Cadeiras de Extensão "FIBRAX" podem ser acompanhadas de um colchão forrado de lona, no padrão de sua preferência.

Oferecemos ainda móveis de fino gosto para o adorno de lar, hall, jardins, varandas ou para práia, em Fibrax, Cana da Índia, Junco, Malaca, Vime, Lona.

Variado sortimento de carrinhos e cadeirinhas para crianças.

CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50
Tel. 22-3703
VENDAS A PRAZO

Complete o seu enxoval

Comprando realmente barato na liquidação dos

SALDOS DE BALANÇO!

SETIM DUCHESE
C/ 0,90 m de largura
Preço normal mt. cr$ 69,80
Nossa oferta 45,90

RETIM DUCHESE
C/ 1,40 m de largura
Preço normal mt. cr$ 110,00
Nossa oferta 85,00

SETIM BROCADO
Largura 1,40 m
Preço normal mt. cr$ 75,00
Agora 55,00

RENDA FRANCESA
Metro cr$ 450,00
Oferta especial mt....... 265,00

LENÇÓIS DE CRETONE C/ AJOUR
Solteiro 42,80
Casal 72,80

JOGOS PARA CAMA
Em cretone, c/ lindos bordados
1 lençol e 2 fronhas
Preço normal cr$ 195,00
Agora 139,50

CRETONE ESPECIAL
Largura 2,20 m
Sensacional oferta .... mt. 29,80

COBERTORES "RHEIGANTZ" Casal
Pura lã c/ barra de setim
Côres: rosa, azul e verde
Agora 355,00

CRETONE "LINHOL"
Côres e branco. Larg. 2,20 m
Metro 57,50

COLCHAS DE SEDA RAYON
CASAL
Lindas padronagens
A partir de 145,00

COLCHAS DE FUSTÃO
CASAL
Côres lisas: verde, rosa e branco...... Sòmente 195,00

PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

• SEDAS
• LÃS
• LINHOS
• ALGODÕES

Minha senhora:

Devido ao sucesso espetacular do nosso lançamento de

COSTUMES

pelo **CREDITAL**, prolongamos por todo mês de Maio a nossa venda especial a longo prazo
sem entrada e sem fiador

A senhora paga a 1.ª prestação e o costume é seu

n'A Capital
O MAGAZIN DO POVO CARIOCA

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA - ESQ. RUA SETE DE SETEMBRO
Aberta até às 19 hs

por apenas ...

65, por mês — Tropical. Modêlo clássico, com vivos de cetim. Côres: preto e marinho. Tams. 42 a 50 650,

75, por mês — Tropical pura lã. Modêlo clássico. Côres: preto e marinho. Tams. 40 a 50 790,

95, por mês — Gabardine pura lã. Modêlo clássico, com gola inteira. Côres: preto marinho e olive. Tams. 42 a 50 980,

120, por mês — Gabardine superior, fio inglês. Elegante modelo cintado com bolsos salientes. Côres: preto marinho e cinza. Tams. 40 a 50 1.200,

...e muitos outros modêlos, em tropical, gabardine, cambráia sal e pimenta, pied de poule etc., a sua escôlha.

Temporada de Box Amador

Inaugura-se amanhã, no Palácio de Alumínio, o Campeonato de Estreantes

Dando início à temporada amadorista de 1953, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar, amanhã, dia 11 do corrente, com início às 21 horas, a primeira rodada do Campeonato de Estreantes de Box Amador.

O Departamento Técnico solicita o comparecimento dos amadores que tomarão parte, às 20 horas, no Palácio do Alumínio, a fim de serem submetidos à pesagem e exame médico regulamentares.

O programa a ser cumprido amanhã, elaborado pelo Departamento Técnico, com a presença dos representantes de clubes, é o seguinte:

Primeira luta — Pedro Evangelista (Flam) x Eduardo Santana (Flam); segunda luta — José Santana (Vasco) x Wilson Miranda (Flam); terceira luta — Orestes Martins (Vasco) x Válter Gino (Flam); quarta luta — André Silva (Madureira) x Mateus Santos (S. Crist.); quinta luta — Ivan Vilas (S. Crist.) x José Ernani (Flam); sexta luta — Manuel Nascimento (Mad) x Cla... Gomes (Flam); sétima luta — Edgar Pinto (Vasco) x Érico Veiga (Mad); oitava luta — Jorge Julião (Flam) x José de Lima (Mad); nona luta — Paulo de Brito (Vasco) x Wilson Modesto (S. Crist); décima luta — Váldir Nascmento (Mad) x George Emmerick (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor de espetáculo — Almir Ferreira de Almeida; diretor de combate — Moacir Lopes; médico de plantão — dr. J. M. Brinckman; jurados — A. Cunha, A. Kissmann, A. Mendonça, B. Lancelotti, H. Batista, Demétrio Missi, Teti Alfonso, Carlos Viana; juízes — Jaime Ferreira, Euclides Matesco, Carlos Pereira,, Nicolas David; cronometrista — Palazzo Filho; locutor — Jaime Ferreira.

Inaugura-se esta manhã, a temporada atlética carioca

ATLETAS DO FLAMENGO, FLUMINENSE E VASCO, NA PROVA RÚSTICA DO HÔRTO FLORESTAL

Com a tradicional prova rústica do Horto Florestal, abre-se esta manhã, a temporada atlética de 53. A prova, que será realizada no local que lhe dá o nome, reunirá atletas do Flamengo, Fluminense e Vasco, sendo esta a relação nominal:

Flamengo — João Alves Santos, Hilson Nascimento, Gérson Marques de Melo, Heleno Celestino dos Santos, Jorge Silva, Ari Malheiro da Graça, Pedro Albuquerque de Sousa, José Mendes da Silva, Antônio Lourenço da Silva, José dos Reis, Pedro Fernandes da Silva, Eliezer Antônio de Lira, Valdemar Catanhede, Valdemar de Sousa, Ernesto Halmann, José Veiga Pessoa, Gerisvaldo Nascimento, João Nazário da Silva, João Pita Xavier, Rodolfo Chaves Filho, Walfgang Hahlistchet, Lafaiete Caetano de Seva e Alexandre Lourenço Gil.

Fluminense — Alcir Rebêlo, Aléxis Sá Rodrigues, Allan Dória, Daniel Barreto Pereira, Darci Mesquita Sobrinho, João Manuel Joneiro, João de Jesus Clauro, José Aurimar Rocha, José Carmo Filho, Lúcio da Silva, Mário Soares Dantas, Natan Oliveira, Emiliano Oliveira, Arlindo Silva e João Domingues Silva.

Vasco — José Batista de Sousa, José Nascimento, José Nunes da Rocha, José Silveira da Cruz, Lourival Nunes da Silva, Mário Valim, Otaviano Muniz, Wilson Coelho dos Santos, Wilson Euzébio da Silva, Francisco da Costa Filho e Paulo Ramos dos Santos.

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA F. M. A.

A fim de assegurar a melhor organização, a Federação Metropolitana de Atletismo baixou as seguintes instruções:

1 — HORARIO — Concentração — 9 horas; reconhecimento da pista, às 9h15m e Início da prova, às 9h50m.

2 — LOCAL DE CONCENTRAÇÃO — Rua Pacheco Leão (portão de entrada para o Horto Florestal).

3 — REGULAMENTAÇAO — Regulamento Geral da Federação.

4 — JUIZES — Cada filiado fornecerá três juizes, devidamente instruidos, os quais serão apresentados ao diretor técnico da Federação, às 9 horas, no local da concentração.

5 — ASSISTENCIA MEDICA E SOCORROS DE URGENCIA — a cargo das associações concorrentes.

6 — PREPARAÇAO DO MATERIAL — a cargo da Federação Metropolitana de Atletismo.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

Junto a Buenos Aires, 190

CAUTELAS

Compro cautelas da Caixa Econômica, de máquinas de costura, solução rápida — Av. Rio Branco, 143, 5º - Sala 11.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

Torneio início de futebol na Marinha

O Departamento de Esportes da Marinha realizará, amanhã e quarta-feira, com início marcado para as 13 horas, no campo do Esporte Clube Engenho de Dentro, o torneio início de futebol da Marinha.

De acôrdo com o sorteio realizado no D.E.M. a ordem dos jogos será a seguinte: primeira parte — dia 11 — às 13 horas — 1º jôgo — C.T. «Acre» x CR «Benevente»; 2º — Quartel de Marinheiros x D.E.M.; 3º — D.H.N. x B.A.C.S.; 4º — CT «Araguaia» x CT «Beberibe»; 5º — C.F.N. x CT «Marcílio Dias»; 6º — C.I.A.W. x vencedor do 1º jôgo; segunda parte — dia 13 — às 13 horas — 7º jôgo — vencedor do 2º x vencedor do 3º; 8º — vencedor do 4º x vencedor do 5º; 9º — vencedor do 1º jôgo x vencedor do 7º jôgo; 10º — final — vencedor do 8º x vencedor do 9º.

No caso de uma ou mais das equipes inscritas deixar de comparecer ao campo, e havendo possibilidade do último jôgo (10º) programado terminar até as 17h30m, o torneio será realizado integralmente amanhã.



PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que, mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.

DESAIX

CIRURGIAO DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca.

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.

Sede própria: Rua dos Coqueiros ns. 37 e 39

Tel.: 52-0853

Atendemos em todos os bairros.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.600,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 80.

Tel.: 48-0874.

(Defronte do Inst. Edna. Maria e Barros).

DUCAL

apresenta

DESFILE de

Gabardines

Para o mês de maio Ducal está apresentando um sensacional desfile de gabardines — a roupa da elegância masculina. Escolha a sua roupa Ducal de gabardine, dentro de um fabuloso sortimento de marcas e de côres.

ROUPA DUCAL em GABARDINE VARAN Jaquetão 6 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, beije, cinza e oliva .... Cr$ 1.350,

ROUPA DUCAL em GABARDINE FILETADA Paletó 3 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, beije, cinza e petróleo.............Cr$ 1.650,

ROUPA DUCAL em GABARDINE EMBAIXADOR (tecido fio inglês). Paletó 3 botões, bolso embutido com portinhola. Azul, marron, beije, cinza e oliva. Cr$ 1.650,

CALÇAS

CALÇA DUCAL em GABARDINE VARAN. Modêlo Standard. Azul, marron, beije, cinza e oliva. 390

CALÇA DUCAL em GABARDINE EMBAIXADOR. Modêlo Standard. Azul, marron, beije, cinza e oliva. 490,

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDENCIA * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

HOTEL CAXIAS — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.
RESTAURANTE ANEXO

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE de homem, máquina de costura, rádio, ventilador, etc.
TEL.: 22-8025 — LIVRARIA.

FORGENINA
AMPÔLAS E GÔTAS
Comunicamos às classes Médica e Farmacêutica, que os Laboratórios Biosintética S. A., são distribuidores do produto.

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS 32-8138

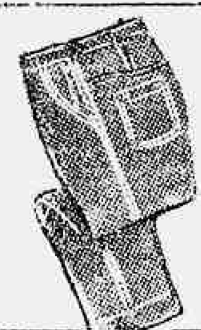


2.ª feira - dia 11
PULLOVER OLÍMPICA BI-COLOR. Em superior malha suecine, com mangas compridas, santona nos punhos, gola e cintura. Frente de uma côr, costas e braços de outra. Em várias combinações de côres. Tamanhos 2 a 14 anos. De Cr$ 55,00 por 39,80



3.ª feira - dia 12
BLUSA ESPORTIVA - Em finíssimo Jersey "zig-zag", gola "Chemisier" em oval e mangas cavadas. Côres pastel: branco, coral, preto e canário. Tamanhos 42 a 46. De Cr$ 65,00 por 39,80

Dia 13 de Maio
Chegada de NOSSA SENHORA DE FÁTIMA ao Rio de Janeiro
Não abriremos



5.ª feira - dia 14
CALÇA "FAR-WEST" - Para meninos e meninas de 2 a 12 anos, em brim mesclado não encolhe, muito resistente. Modêlo "americano" com 4 bolsos, refôrço de metal e passadores para cinto. Ótimo acabamento. De Cr$ 75,00 por 55,00



6.ª feira - dia 15 e Sábado - dia 16
CALÇA DE MALHA - Em superior fio penteado, santona nas pernas. Tamanhos 42 a 50. Nas côres: branco, rosa e azul. 3 por 29,80

cada dia Ofertas Novíssimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

INJEÇÕES? USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS VALE
Marca Registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

SERINGAS
YALE LOCK — Original «Record»
BICO METAL — Base «Record»
INSULINA — Penicilina
TUBERCULINA — LEPRA
ALERGIA — Excêntricas
STETOSCOPIO B. D.
BENIGAS OBREDANS
BANDEY CURITY.

Fanfan foi a ganhadora do "Prêmio 9 de Maio"

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — Às 14h20m. — 1.300 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Vigoroso, 56 — A. Rosa	26.047	—	19.00	12	2.674	—	113.00
2º Neva, 51 — L. Lins	5.928	—	83.00	13	3.733	—	81.00
3º Aningas, 54 — J. Graça	1.524	—	322.00	14	9.168	—	33.00
4º Anassú, 53 — A. G. Silva	1.624	—	302.00	22	379	—	795.00
5º Muiraquitã, 54 — C. Calleri	15.662	—	31.00	23	2.007	—	150.00
6º Paladim, 56 — B. Cruz	10.591	—	46.00	24	6.418	—	47.00
				34	10.733	—	28.00
	61.376			44	2.579	—	117.00
					37.691		

Não correu: Aliviada.

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: 86''. — Vencedor (6) Cr$ 19,00. — Dupla (24) Cr$ 47,00. — Placés: (6) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.060.810,00. Pista de areia molhada.

VIGOROSO — M. A., 4 anos — Rio Grande do Sul — por Cerrito em Viejecita. — Proprietário: — Alvaro Rosa. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Jaci Gonçalves Serra.

* * *

QUARTO PAREO — Às 14h45m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Jangol, 54 — E. Castillo	26.814	—	16.00	12	14.250	—	16.00
2º New Wonder, 54 — C. Moreno	15.324	—	29.50	13	8.031	—	29.00
3º Al Navajo, 54 — D. P. Silva	3.728	—	122.00	22	2.180	—	106.00
4º Régulo, 54 — B. Cruz	9.324	—	49.00	23	4.537	—	51.00
	55.690				28.998		

Não correram: Junardo, Escaler, Risoleta e Tripoli.

Diferenças: — Dois corpos e cinco corpos. — Tempo: 92'' 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 16,00. — Dupla (12 Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 858.880,00. — Pista de areia molhada.

JANGOL — M. C., 2 anos — São Paulo — por Maritain em Namouna. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita

* * *

QUINTO PAREO — Às 15h15m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Juvenil, 60 — E. Castillo	10.149	—	68.00	12	4.[illegible]18	—	97.00
2º Mitra, 55 — P. Fernandes	29.659	—	23.00	13	8.681	—	65.00
3º Noviço, 54 — M. Henriques	14.102	—	49.00	14	5.161	—	49.00
4º Musicanta, 52 — S. Machado	16.220	—	42.00	23	5.852	—	65.00
5º Come On, 55 — J. Graça	19.947	—	43.00	24	8.142	—	65.00
6º Borrifo, 56 — A. Araújo	29.659	—	22.00	33	[illegible]	—	[illegible]
				34	12.723	—	31.00
	58.067			44	3.812	—	105.00
					50.061		

Não correu: Tangedor.

Diferenças: — Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: [illegible] — Vencedor (1) Cr$ 68,00. — Dupla [illegible] — Placés [illegible] Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.449.000,00. — Pista de areia molhada.

JUVENIL — M. C., 6 anos — São Paulo — por [illegible] em [illegible]. — Proprietário: — [illegible] Rojas. — Tratador: — [illegible] — Criador: — Govêrno do Estado de São Paulo.

* * *

SEXTO PAREO — Às [illegible] — [illegible] mets. — Prêmios: — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ [illegible] e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de [illegible] anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Don Furado, 54 — E. Castillo	37.048	—	17.00	12	[illegible]	—	101.00
2º Arroz Amargo, 54 — W. Meireles	17.8[illegible]	—	38.00	13	2.5[illegible]	—	[illegible]
3º Caipora, 52 — U. Cunha	[illegible]	—	[illegible]	14	[illegible]	—	[illegible]
4º Cabo Frio, 51 — A. G. Silva	[illegible]	—	[illegible]	23	2.342	—	141.00
5º Hollywood, 52 — M. Henriques	9.347	—	44.00	24	[illegible]	—	41.00
6º Lucifer, 52 — P. Fernandes	[illegible]	—	[illegible]	34	[illegible]	—	48.00
				44	[illegible]	—	[illegible]
	[illegible]				[illegible]		

Não correram: Maco e El [illegible].

Diferenças: — Um corpo e [illegible] — Tempo: [illegible] — Vencedor (1) Cr$ 17,00. — Dupla [illegible] — Movimento do páreo: — Cr$ 1.322.000,00. — Pista de areia molhada.

DON FURADO — [illegible] — São Paulo — por [illegible] — Proprietário: Stud 20 de Janeiro. — Tratador: — [illegible] — Criador: — Fazenda São João e Graça.

* * *

SETIMO PAREO — Às [illegible] — [illegible] mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00, Cr$ [illegible]; Cr$ [illegible]; Cr$ [illegible] e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de [illegible] anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ [illegible] em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Charuto, 58 — R. Martins	18.440	—	44.00	11	3.118	—	143.00
2º Balzan, 54 — L. Leitão	21.972	—	23.00	12	12.787	—	35.00
3º Tupatay, 54 — J. Marchant	27.605	—	28.00	13	16.109	—	37.50
4º Horen, 54 — B. Cruz	8.941	—	122.00	14	4.034	—	110.00
5º Damasena, 56 — M. Henriques	2.769	—	349.00	22	1.302	—	349.00
6º Pedra Negra, 55 — A. G. Silva	1.344	—	665.00	23	10.549	—	42.00
7º Manco, 52 — L. Domingues	5.941	—	122.00	24	2.201	—	202.00
8º Monetário, 54 — J. Marins	1.458	—	497.00	33	2.264	—	196.00
9º Cajeru, 57 — S. Machado	5.521	—	206.00	34	2.917	—	152.00
				44	356	—	1.247.00
	90.560				55.562		

Não correram: Oluap, Izino e Lampo.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo. — Tempo: 88''. — Vencedor (4) Cr$ 44,00. — Dupla (23) Cr$ 42,00. — Placés (4) Cr$ 10,50; (7) Cr$ 10,50 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.579.000,00. — Pista de areia molhada.

CHARUTO — M. C., 8 anos — Rio de Janeiro — por Prince Antipas em Maió. — Proprietário: — Haroldo Frontin Werneck. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras São Paulo.

* * *

OITAVO PAREO — Às 16h45m. — 1.600 mets. — Prêmios: — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II), com sobrecarga e descarga.
— Prêmio «Nove de Maio».

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Fanfan, 56 — C. Moreno	4.274	—	152.50	11	6.450	—	89.00
2º Opereta, 56 — O. Ulloa	5.060	—	81.00	12	10.024	—	45.00
3º Frauleín, 55 — F. Irigoyen	29.120	—	22.00	13	16.022	—	28.00
4º Curragh, 62 — D. Ferreira	29.120	—	22.00	14	5.964	—	75.00
5º Altamisa, 63 — L. Rigoni	13.401	—	49.00	22	886	—	505.00
6º Emoaze, 56 — A. Araújo	4.965	—	131.00	23	7.952	—	56.00
7º Grey Girl, 63 — D. P. Silva	21.708	—	30.00	24	2.295	—	195.00
				33	2.142	—	209.00
	81.523			34	4.204	—	106.00
					65.989		

Não correram: Hell Cat, Ogiva, Otima e Olimpia.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: 99''. — Vencedor (7) Cr$ 152,50. — Dupla (34) Cr$ 106,00. — Placés (7) Cr$ 85,00 e (5) Cr$ 64,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.476.770,00. Pista de areia molhada.

FANFAN — F. C., 3 anos — Paraná — por Guaicurú em Estrovenga. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

* * *

NONO PAREO — Às 17h15m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Amaragi, 56 — R. Martins	21.239	—	36.00	12	7.636	—	64.00
2º Baby, 55 — D. P. Silva	5.832	—	132.00	13	10.334	—	47.00
3º Elegia, 53 — A. G. Silva	2.263	—	340.00	14	1.793	—	273.00
4º Delicada, 56 — A. Ribas	4.590	—	167.00	22	1.655	—	295.00
5º Morena Linda, 54 — P. Tavares	23.112	—	33.00	23	19.251	—	25.00
6º Jonciela, 56 — D. Silva	21.344	—	36.00	24	3.219	—	152.00
7º Nora, 56 — S. Lourenço	5.969	—	194.00	33	10.458	—	47.00
8º Harda, 56 — M. Henriques	13.738	—	55.00	34	6.209	—	79.00
				44	636	—	770.00
	96.057				61.244		

Não correram: Marcia e Halfpenny.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: 99'' 4/5. — Vencedor (4) Cr$ 36,00. — Dupla (33) Cr$ 47,00. — Placés (4) Cr$ 16,00; (6) Cr$ 29,00 e (3) Cr$ 61,00. — Movimento do páreo: — 1.659.840,00. — Pista de areia molhada.

AMARAGI — F. C., 4 anos — Rio Grande do Sul — por Sea Bequest em Penarosa. — Proprietário: — Mário Britto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Remonta do Exército.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	10.394.970,00
CONCURSOS	CR$	815.400,00
TOTAL GERAL	CR$	11.210.370,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES — Três ganhadores, com sete pontos. — Rateio — Cr$ 7.143,00

BOLO DUPLO — Quatro ganhadores, com dezesseis pontos — Rateio — Cr$ 4.205,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES — Vinte ganhadores. — Rateio — Cr$ 1.544,00

BETTING ITAMARATI DUPLO — Três ganhadores — Rateio — Cr$ 35.453,00

PARTIDA TIPO LINHO
Às exmas. noivas e famílias, recebemos as partidas de imitação de linho belga. Diretamente das fábricas ao consumidor. Vendas a longo prazo e a vista. Enxovais completos para noivas e famílias. Demonstrações, a domicílio, sem compromisso. Peça informações pelo telefone: ..... 43-7407, a M. S. ESTEVES — Rua Camerino, 166 — Sobrado — RIO.

MÓVEIS! MÓVEIS!
MOBILIARIA IMBUIA
DEDICA MAIO AOS NOIVOS
Facilita a aquisição de seus móveis, mediante módica entrada, e o restante, em 15 meses.
Idealizem seu lar e visitem nossas lojas.
MÓVEIS MARFIM, MODERNOS, CHIPPENDALE, SUCUPIRA, etc.
Grande estoque de peças avulsas para o complemento e beleza de seu lar.
MATRIZ: 200 — R. do Catete — 200 — Telefone: 25-2497
FILIAL: 215 — R. do Catete — 215 — Telefone: 45-7364
ESQUINA DA RUA CORREIA DUTRA.

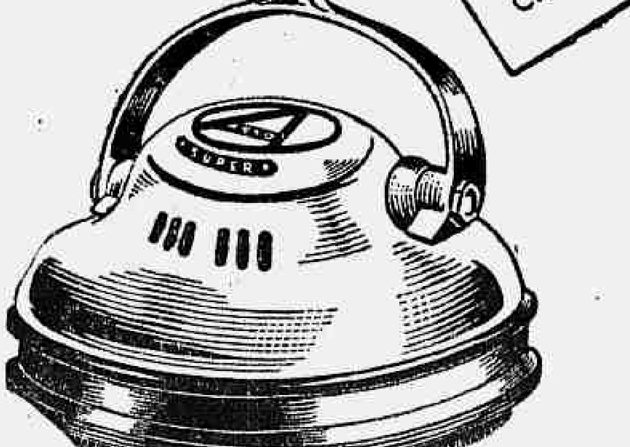
Compressor Holman Diesel, portátil
EM PERFEITO ESTADO — POUCO USO
VENDE-SE UM
Tratar à avenida Rio Branco, 151 — 9º andar.

PEÇAS E ACESSÓRIOS DE QUALIDADE para BICICLETAS
BOMBAS NIQUELADAS PARA QUADRO | TIMPANOS DING-DONG | PEDAIS INGLESES, COM BORRACHA
RODAS LIVRES, INGLESAS | EIXOS PARA RODAS | GUIDÕES DE FREIO RIGIDO
SELINS, INGLESES, COM 3 MOLAS | PORTA-BAGAGENS COM MOLA E DESCANSO | DINAMOS COM FAROL
SECÇÃO DE BICICLETAS
MESBLA
Vendas pelo CREDI-MESBLA
R. do Passeio, 42 56

SALA DE JANTAR
OCASIÃO
VENDE-SE urgente «Chipendale» completa, em estado de novo. Preço Cr$ 7.000,00.
Marcar visitas pelo telefone: 26-3175

Uma oferta excepcional pelo crediário d'A Exposição Ouvidor!

ENCERADEIRA ELÉTRICA
ARNO
UMA AQUISIÇÃO VALIOSA QUE SUA ESPOSA APROVA E SEU LAR EXIGE.
GARANTIDA POR 2 ANOS
150, MENSAIS PELO CREDIÁRIO





Silenciosa... rápida... eficiente! Arno — é a enceradeira moderna que faz do dia de encerar, um dia de prazer para a sua esposa. Aproveite as vantagens excepcionais do Crediário e adquira agora n'A Exposição Ouvidor — o melhor presente para seu lar.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

CARACTERÍSTICAS
Uma só escova de grande superfície. Encera, raspa e lustra. Formato especial para lustrar sob os móveis. 7 metros de cordão com tomada de borracha à prova de choque. Feltro para lustrar. Não causa interferência com o rádio. Assistência técnica permanente.

Depto. Propag. d'A Exposição - O - 1356

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ALERTA REVENDEDORES!!!

Se o senhor ou a senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

QUER SER MOTORISTA?

Procure o Sr. CICERO. Cursos a 1800 cruzeiros. Facilito o pagamento. Grande oportunidade, é uma profissão rendosa. Aulas diurnas e noturnas, para Amadores, e profissional, Escola registrada. Rua MARIA FREITAS N. 77 — Sob. Madureira, das 8 às 21 horas.

Aproveite os
30% DE REDUÇÃO
nos nossos preços e
COMPLETE O CONFÔRTO DE SEU LAR...
COM OS ARTIGOS QUE OFERECEMOS
"para você pagar como puder"

Fogões a óleo ou querosene, a partir de Cr$ 100,00 mensais

Máquinas de costura c/ 5 gavetas, Cr$ 275,00 mensais

Radiotrolas "ACAPULCO" c/ automático para 12 discos, long-play, alto-falante de 12" a partir de Cr$ 385,00 mensais

Bicicletas simples e motorizadas

E MAIS: Refrigeradores - Enceradeiras - Liquidificadores - Ventiladores - Faqueiros - Máquinas de escrever - Máquinas de lavar roupa - Rádios, etc.

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS DE RADIOTROLAS

Tudo a prazo sem entrada e sem fiador

RÁDIOS Acapulco
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 26/28 TEL. 22-3007

SNRS. OFICIAIS DO EXÉRCITO

CREDITUR LTDA. tem a honra de participar que, em combinação com o CLUBE MILITAR, pelo seu Departamento Recreativo, organizou e vai empreender uma excursão de 58 dias à EUROPA, passando pelos seguintes países: FRANÇA, ESPANHA, PORTUGAL e ITÁLIA, com programa especial destinado a visitar os locais onde a F.E.B. escreveu as páginas heróicas da 2.ª Grande Guerra Mundial:—

— MONTE CASSINO
— SALERNO
— PISTOIA
— MONTE CASTELO
— MONTESE e também
— DUNQUERQUE e Linha Maginot

— além de outras visitas de interêsse cultural e ilustrativo para os Snrs. Oficiais, destacando-se recepções especiais na ACADEMIA MILITAR E ESCOLA DO ESTADO MAIOR DE TURIM; ACADEMIA DE SAINT CYR; CLUBE MILITAR DE PARÍS; ACADEMIA MILITAR DE LISBÔA; ESCOLA MILITAR DE LISBÔA.

COMO TÔDAS AS EXCURSÕES DA CREDITUR, O PRESENTE EMPREENDIMENTO PROPORCIONARÁ AOS SNRS. PARTICIPANTES TÔDAS AS FACILIDADES PARA PAGAMENTO À PRAZO

Partida: 26 DE JULHO, pelo Transatlântico "Anna C"
Regresso: 4 DE OUTUBRO, com parada na Ilha da Madeira

=

CREDITUR LTDA. PIONEIRA DO "TURISMO À CRÉDITO"
RUA MÉXICO, 74 - 5.º ANDAR, SALA 510 - TELEFONE 42-8047 - RIO DE JANEIRO

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, em Juizo, os associados: Francisco Bauduin, à 11ª Vara, e Jair José Rabelo, à 22ª Vara. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas; dr. Jorge de Lima, todos os dias úteis; das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 43-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Gilson Pedreti, Henrique Carlos Lopes, Hermann Adolf Fichter, Higino Faria Gonçalo Filho, Horácio Francisco de Outeiro, Ismail Michel, Jarbas Vicente Barbosa, Jaime Silva (2º), Jaime Pesavento, Jorge Aires de Sousa, Jorge Marchetti, Jorge Schimdt Câmara, Juvino Soares, João Dionísio Lopes, João Furtado Sachino, João de Almeida Vilas Boas, Joaquim Xavier da Câmara, José Francisco Queiroz, José Araújo Gomes, José Antônio Aleixo, José Ferreira das Neves Filho, José Balbino Bento, José dos Santos Ribeiro (2º), José Alves da Silva (7º), José Marcelino Siqueira, José Lucas, Leonardo Leão de Oliveira, Luís Correia Tomé Júnior, Luís Souto Maior, Luís Vieira de Melo, Lino de Jesus Gouveia, Luís Pereira da Silva (2º), Milton Gonçalves da Silva, Mário Isao Himelstein, Milton Ramos Junqueira, Max Arruda Diniz, Mário Antônio (2º), Mariano Fernandes Felgueiras, Moacir Cândido de Melo, Moacir da Silva Serpa, Manuel Rebelo (2º), Manuel de Pinho Júnior, Manuel dos Santos Fernandes, Manuel Vieira da Cruz, Manuel Teixeira da Luz, Manuel Joaquim Moreira, Manuel Virgílio da Silva, Manuel Pina, Manuel Simões, Nildon Chiarell Pinto, Nélson de Almeida (2º), Newton da Silva Marques e Nélson dos Santos Afonso.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Arroio e Norton Esteves Pereira de Matos. Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — Sr. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefones 23-1195 e 43-2777.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente, de 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO — Balcão do Sindicato. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Aníbal de Matos Filho. Diàriamente, exceto aos sábados, de 14 às 16 horas.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às terças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 13 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Guaraci Tavares, Alfredo Guaviche, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Antônio Borges de Oliveira; à 7ª Vara, Abelardo Teófilo dos Santos, José Justino Ferreira e Elson José de Morais; à 8ª Vara, Leôncio Silvério; à 11ª Vara, Fernando Fernandes; à 22ª Vara, Antônio Almeida Augustinho.

Os associados acima deverão comparecer, no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 12 do corrente.

Às 8h 45m: — Pericles de Lima Andrade, Ibelionor Domacio França, Giuseppe Miceli Rômulo Salgado Reis, Artur José de Melo, Emiliano Sut, Álvaro Peixoto, José Gomes Pereira, Milton Rosa Ribeiro, Nilo Moreira Mourão, Isaias Araújo de Oliveira Borges, Luís Gonzaga de Barros, Gutierri de Andrade Rodrigues, Edina da Graça Camilo, Antônio Alves Batista, Almaquio Henrique Figueira, Horacio Vieira Ramos Filho, Mário da Mota, Vader Teixeira, Bernardo Goldvag, Lauro de Oliveira Lopes, Bernardino da Cunha Matos, Antônio da Cunha Matos, Hélio Barbosa Begui, Edison Gomes de Almeida, Etore Pesenato, Valdéa Nogueira, Pedro Pereira Rolim, Iracema Lira Madeira, Bodil Mercedes Maria Binnie, Geraldo Moreira da Silva, José Marques, Nicio Ferreira Vieira, Roberto Cruz Silva, Jorge Francisco Soares Barros, Pedro Paulo Puga Pontes, Antônio José Alves, Jonatan Alves Barbosa, Carlo Trota, Heitor Ferreira Vieira.

Às 9h 15m: — Dante Passaro, João Pereira de Almeida, Inácio Marques, Miguel Salim, Manuel Antônio Macedo, Otília da Veiga Pinto, Erundino Perez Aers, Abílio Ferreira de Matos, Manuel Borges Lousada, Quiuino Moura dos Santos, Mailton José Maciel, Fernando Ferreira Pinto, Antônio Calvano, Pedro Raimundo da Silva, João Amaro da Silva, Odilon de Barros Pinto, Admar Teixeira de Moura, Cândido Fernandes Marcos, Otavio Martins dos Santos, Dário Guagliardi, Ricardo Curvelo de Mendonça, Milton Santiago Portugal, João Barbosa da Costa, Daniel Vieira Furtado, Júlio de Oliveira, Maurício Henrique Matos, João Correia da Silva, Rodolfo Alves de Sousa, Secundino Bernardo Turnes Couto, Manuel Pascoal da Silva, Joaquim Esteves, José Vieira do Nascimento, Darci Gonçalves Viana, Abel José Alves, Nicodemus Vieira Santos, Darci Gomes, Samir Chiade Hissa, Josef London, Nélson de Lima Mota, Seni Abdalla.

Às 9h 15m: — Otávio Inácio Brum, Otávio Borges, Hilton de Sousa Gomes, Álvaro Valdemar dos Santos Freitas, Manuel Pereira de Matos, Valdir Salgado de Lima, Augusto Pinto de Sousa Filho, José de Jesus, Jaime Moreira, Joaquim Moreira Lopes, Jorge Martins de Castro, Augusto Paes de Sousa, Eulógio Ribeiro de Lima, José Francisco de Lima, Jair Barros, Anthony Neil Frederick Hoyer, Bernardo Aizenberg, Gerardo Souto Leitão, Geraldo Carvalho dos Santos, Antônio Noé, Gentil Eduardo Gomes, Cecílio Fidelis, Alberto Antunes, Roberto de Melo Avila, Armindo Inácio de Sousa, Alfredo Silva Moreira, Milton Dolle Costa, Wavet Ribeiro de Carvalho, Antônio Isauro Pereira das Neves, Luís Carlos Veiga do Amaral, Paulo José Falcão, Elidio Pereira, Válter Porfírio da Silva, José Vieira Leal, Cosme Vieira dos Santos, Osvaldo Antônio Dias, Arlindo Jesus de Almeida Marques, Edith Karolyi Zobel, José Raimundo dos Santos.

Às 13h 45m: — Domingos Pinto da Rocha, Rui Melo de Oliveira, Osvaldo Lopes, Nélson Abrantes, João Pereira Gabriel, Amadeu Cassiano Cardoso, Sílvio de Calazans, Ugrejahyr Nunes, Carlos da Silva, Armando Dias, José Francisco de Medeiros, José Benjamim Alves, Moacir Caldeira Rodrigues, Luís Francisco, Edmund Schulze, Joel Almeida Vargas, Nilson Alves Pinto, Sebastião Carneiro de Sá, Antônio Alves da Fonseca, Albino Gonçalves Pereira, João Alves de Azevedo, Murilo José da Silva, Vincenzo Antônio Conte, José Roque da Nóbrega, José Joaquim da S. Freire Filho, Djalma Verissimo de Freitas, Oscar Barros de Morais, Valdemar Silva, Reinaldo Soares da Rocha, Francisco Alves de Melo, João Nazário da Silva, Silvério da Cunha Lopes Gil, José Pereira das Neves Filho, José de Almeida Barbosa, Anísio Bernardo de Sousa, Ademir Moreira Iecker, Aureo Guilherme Coelho, Djalma Ferreira Tavares, Robert Adolo José M. de Jesus Neves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CENTRO — BOM NEGÓCIO

VENDE-SE Indústria de Confecções com Máquinas Singer, uma de casear. Escritório completo, telefone, bom contrato, aluguel baratíssimo.
Tratar, tel.: 43-6381, Sr. ISAIS, de 12h30m às 14 e de 18 às 21 horas.

VENDEDOR — PRACISTA

Precisa-se de um com experiência do ramo de peças e acessórios para autos — Tratar com o sr. Lima em BORGAUTO S/A — Rua São Cristóvão, 1254.

A BOLSA FINA

BOLSA FINA
Bolsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modêlos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bolsas
A BOLSA FINA
Miguel Couto 39 — Loja

Certidões da lei dos dois têrços

Comunicam da Divisão de Fiscalização do Trabalho:

"O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, com o propósito de evitar irregularidades e de afastar intermediários na obtenção das certidões da lei dos dois têrços, comunica, ainda uma vez, aos srs. comerciantes e industriais em geral que as mesmas, não obstante a lei as mandar fornecer no prazo de 30 dias, estão sendo entregues em 48 horas, dependendo, apenas, do estado de legalização ou da satisfação de qualquer exigência pelo interessado.

Comunica, outrossim, que não é necessária qualquer interferência ou pedido de terceiro, e que as certidões da lei dos dois têrços estão sujeitas exclusivamente aos emolumentos legais, em sêlos do Tesouro, no valor de Cr$ 25,00 e à taxa de Educação."

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Construido em madeira envernizada na côr escura, sôbre quatro rodízios, apresenta as seguintes vantagens: evita a ferrugem no motor, permite a fácil remoção da mesma e mantém suspensa devido o acúmulo de lixo que torna difícil a limpeza. Rua Cupertino Durão 84A — Tel.: 27-8636

ESTOFADOR
B. LOPES

Moveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Levo projeto em desenho na casa do freguês.
SERVIÇO GARANTIDO
CORTINAS, capas, colchões de molas, grupos, sumier, bergere, almofadadas, coloco tapete e passadeiras. Atendo domingos e feriados. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A. Tel.: 38-4728.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 958-A — SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

Aproveite as vantagens da grande
Super Venda de Maio
comprando a prazo sem aumento!

Paletó esporte, xadrez de pura lã, div. côres 590,
Blusão de cambraia côres lisas 130,
Calça de flanela pura lã 215,

calças
Mescla div. côres 135,
Tropical puro lã 295,
Cambraia pura lã 315,
Tricotine fio inglês 345,
Sarjelina azul marinho 350,
Gabardine Sintex 330,
Flanela fio inglês 395,
Gabardine extra 495,

compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
realmente veste melhor
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

PARQUES INFANTIS
SÓ
da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS S.A.
"SOBRINCA"
A maior, melhor e mais antiga fábrica especializada
Inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil.
Melhores referências.
NÃO TEMOS REPRESENTANTES NO RIO
Fábrica e escritório de vendas:
RUA PEREIRA NUNES, 118/120
TELEFONES: 28-9280 e 48-1419 — RIO



TELLE RECEBE O TROFEU PORSCHE — Já tivemos oportunidade de divulgar que a Casa Porsche resolveu premiar Telle por sua destacada performance na corrida Pan-Americana, quando em companhia de Metternich triunfou na categoria de 1.500c. c., daquela importante competição. Agora, por gentileza do campeão nacional, divulgamos o ato da entrega do troféu, que é uma miniatura do carro Porsche, em prata. A entrega a Telle é feita por Enrique Martin Moreno, diretor geral da "Pan-Americana" e gerente da Associação Nacional de Automobilismo, do México.

ALFAIATARIA BARBOSÁ

Instalada à avenida Presidente Vargas, 418 — 8º andar — Sala 301, está revolucionando com os seus preços para feitio:

ROUPAS DE CASEMIRA, por	Cr$ 1.200,00
TROPICAL, por	Cr$ 1.000,00
LINHO	Cr$ 800,00

TELEFONE: 23-0780

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — Soc. Rex Ltda. — (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Álvaro Alvim, 37 — Salas 626 7 — TEL.: 42-4862.

Campeonato Brasileiro de Ginástica de Aparelhos e Solo

No próximo dia 15, a C. B. D. fará realizar em Pôrto Alegre, o II Campeonato Brasileiro de Ginástica de Aparelhos e Solo, devendo participar do certame, somente as representações daquele Estado, que é o detentor do título de campeão, e mais, o Distrito Federal, São Paulo e Santa Catarina. As equipes gaúchas já estão escaladas, com os seguintes integrantes: — Masculina: Arno Tesch, Carlos Herirnchz, Dante Gnoatto, Edgar Spindler, Elaio Goulerte, Siegfried Fischer, Hugo Guetschow, Nelson Saul, Plinio Dallegrave. Feminina: Ilde Krapf, Iolanda Metzger, Ilsa Blasckne, Ilse Heimboeck, Leci Fernandes e Lola Wentezel.

Vinte anos de bons serviços ao basquetebol

Programa de comemorações do aniversário da FMB marcado para a próxima quarta-feira

A Federação Metropolitana de Basquetebol completa hoje vinte anos de fundação. Entidade que chegou a ser cognominada «modêlo», a antiga L. C. B. tem passado por diferentes fases e apesar de dificuldades continua mantendo o seu prestígio entre os esportistas.

Atualmente acha-se à sua frente, o dr. Aníbal Pellon, que se destaca pelo trabalho honesto e imparcial que sempre desenvolve. Deve-se nessa oportunidade destacar também os veteranos funcionários Garcia e Maria, exemplos de dedicação.

Em face da data ocorrer num domingo, as comemorações serão levadas à efeito na próxima quarta-feira, com o seguinte programa:

AS 10 HORAS — Visitação ao túmulo de Mister «Fred Brown», depositando uma corôa de flores.

AS 17 HORAS — Inauguração, na sala do Gabinete Médico, do retrato do dr. Bertoldo Baratz, por haver completado 10 anos de relevantes serviços ao basquetebol metropolitano.

AS 18 HORAS — Sessão solene em que serão homenageados os clubes: América, Bangu, Bonsucesso, Vasco da Gama, Fluminense, Tijuca e Vila Isabel, fundadores da L. C. B., atual F. M. B.

— Homenagem ao dr. Gerdal Gonzaga de Bôscoli, primeiro presidente da L. C. B., atual F. M. B.

CLUBES, AMADORES E JUIZES QUE DEVEM COMPARECER

A fim de receberem seus troféus, medalhas e diplomas, estão convocados os seguintes clubes, amadores e juízes:

Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva — Troféu «Sra. Gama Filho».

Flamengo — Taça «Fred Brown e Troféu 10 de Maio».

Flamengo — Troféu «Grajaú T. C. e Ivan Raposo».

Fluminense — Taça «Orlando Fortes».

Sampaio — Taça «Vargas Neto».

Flamengo — Taça «Plutão de Macedo».

AMADORES — **Flamengo** — Alfredo Rodrigues da Mota, Augusto Vasconcelos, Artur A. Filho, Edson Mário P. Pádua, Jamil Gedeão, Luís C. M. Nogueira, Mário J. da Fonseca Hermes, Raimundo Carvalho dos Santos, Sebastião Amorim Gimenez, Sebastião Celso Mendes, Zeni de Azevedo, Artur A. Filho, Augusto Vasconcelos, José Trancuci, Júlio Aguiar Marques, Luís César de M. Nogueira, Miguel Simões Coelho, Raul Schuars, Válter Fonseca Saraiva, Válter Virgínio dos Santos, Neide Alcoti, Josélia Moura de Sousa, Ione da Silva, Isabel Guimarães, Hannelore Fahlbeisch, Gisela R. Barbosa, Délia A. Fustagno, Carmem S. C. Castelo Branco.

Fluminense — Alfredo B. Chaves, Djalma Arruda, Guiseppe Stefanini, Getúlio L. Meneses, José Carlos Ferreira, Milano Ferrari, Roberto A. Carneiro, Fábio José Egypto da Silva, Alfredo B. Chaves, Alexandre E. Studart, Armando Barros Seixas, Artur F. Ferreira, Chafik Awad Filho, Djalma Arruda, Heinz W. H. Uslar, José Carlos A. Ferreira, Júlio Natalino Bruno, Mauro Nunes de Gaspar, Roberto A. Carneiro, William Awad, Armando Furtado de Lima, Arnaldo O. M. Costa, Cleonor Antônio de Lima, Carlos Eduardo Braga, Celestino Brito, José Vitorino Senra Dias, José Luís Peçanha, Ronaldo Batista Viana, Renato Tovar.

Vasco da Gama — Almério Dalto Ramos Júnior, Carlos Augusto Almeida, Duglas Pinto de Araújo, Edson Bispo dos Santos, Edmar Dias Teixeira, Jorge X. da Silva, Maurício Stawni, Diciola Deveza Barbosa, Celma Freire de Araújo, Jurema H. Cabalero, Maria Carmem Teixeira, Valquíria A. de Oliveira, Nair Kanawatti, Otília J. Machado.

Sampaio — Válter Ianibell, Geraldo A. Farias, José dos Santos Falcão, Ivan P. da Silva, Italo Nicollis, Heitor T. Filho, Carlos F. Lima, René Moreno, Leobaldo R. Carvalho Júnior, Jaci dos Santos.

Aliados — Almir P. Sousa, Batista Barbosa, Everaldo R. Oliveira, Francisco de Morais Lemos, Ivan Ramos de Oliveira, Neici Soldo Falcão Noronha, Samon Majerowicz, Valdemar da Costa Gouveia.

Quintino — Ione de Araújo Santos, Eunice Lopes, Abigail dos Santos, Marina Figueiredo, Eugênia Rindeika, Nivea F. A. Silva, Glicínia C. L. Carvalho, Lourdes de Jesus Dias, Irani Pereira da Costa.

JUIZES — Abenante de Melo e Sousa, João Luís Ribeiro Mendonça, Carlos Botinell de Medeiros, Mário Condino, Jarbas Simplício, José Soares Filho, Fernando Fernandes do Espírito Santo, Hugo Pereira, Nilton Sousa Monteiro, Edmo Bárbosa dos Santos, Homero Maia Júnior, Manuel Antônio da Costa.

INICIA-SE O CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Nada menos de vinte e quatro partidas estão programadas

Será iniciada esta tarde, a disputa dos Campeonatos de Amadores e Juvenis do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Nada menos de vinte e quatro partidas estão programadas, sendo êste o resumo:

Série «Benedito Sarmento» — 1º de maio x Atilla e Canadá x Dramático.

Série «Valdemar Gomes» — Sampaio x Torres Homem e Benfica x Cocotá.

Série «Mário Calderaro» — Del Castillo x Engenho de Dentro e Oposição x Manufatura.

Série «Manuel Antunes» — Unidos de Ricardo x Nacional e Diona x Avagê.

Série «Otacílio de Rezende» — São José x Corintians e Piraquara x Cruzeiro.

Série «Francisco Guerra» — Oiti x Guanabara e Distinta x Campo Grande.

Folgam nesta rodada os seguintes clubes: Del Mare, Rui Barbosa, Valim, Anchieta, Realengo e Oriente.

Os clubes indicados em primeiro lugar tem mando de campo.



CONTUNDIDO O ARBITRO JORGE MIGUEL — Num choque casual, o árbitro Jorge Miguel foi atingido por violento pelotaço na partida de ontem. Houve uma interrupção de cêrca de dois minutos para que o juiz se recuperasse. Mais tarde se soube que o sr. Jorge Miguel perdera um dente, além do choque que o aturdiu. Na gravura o juiz sendo socorrido.

Contra o líder do "Rio-São Paulo

(Conclusão da 1.ª página)

em popa e disposto a distanciar-se dos demais concorrentes. Mesmo sem estar com sua equipe inteiramente ajustada, poderá o Bangu tornar-se adversário perigoso, se jogar com ardor, sem se atemorizar pelo poderio do antagonista.

Eis porque a pugna desta manhã promete oferecer ao torcedor boas emoções, já que os adversários estão capacitados para realizar uma peleja equilibrada, em que pese ao favoritismo do clube de São Januário.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Genuíno, Ipojucan e Chico.

BANGU — Jorge; Zé Carlos e Djalma; Lito, Alaíne e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Nívio.

ARBITRAGEM

De comum acôrdo foi escolhido para a direção do encontro, o sr. Mário Viana.

HORARIO

O início do jôgo está marcado para as 10 horas da manhã.

VITÓRIA DO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

levando, por vêzes, o pânico à defesa visitante.

O marcador não apresentou maior número de tentos, em virtude das desastrosas finalizações dos atacantes botafoguenses, que arremataram mal nos momentos decisivos. Entretanto, a equipe do Botafogo, jogando menos mal que sua antagonista, deixou o gramado com a vitória para suas côres, por dois tentos a seu favor.

OS TENTOS

Aos 8 e meio minutos do primeiro tempo, ao executar um arremesso lateral, Jaime deu a Juvenal, êste passou a bola novamente àquele, que a atirou a gôl. Brandãozinho, tentando defender, cabeceou mal, enviando a pelota ao canto esquerdo da meta de seu quadro, por cima de Muca.

Dêsse modo foi aberta a contagem para o Botafogo.

No 27º minuto do período complementar, Zezinho, da extrema esquerda, centrou cruzado. Vinícius, de cabeça, enviou a bola de encontro à trave, sendo a mesma impelida, a seguir, para Dino, que atirou inapelavelmente para os fundos da méta de Muca, assinalando, assim, o segundo e último tento para os alvi-negros.

OS QUADROS

Formaram os quadros com a seguinte constituição:

BOTAFOGO: Gilson — Gérson e Santos (Floriano) — Arati, Bob e Juvenal — Braguinha (Geraldo), Geninho, Dino, Zezinho e Jaime (Braguinha, depois Vinícius).

JUIZ E RENDA

Dirigiu a partida, Jorge Miguel, da Federação Paulista. Sua atuação foi abaixo da crítica.

As marcações do juiz foram prejudiciais ao quadro do Botafogo; entretanto, não influiram no marcador.

No final do primeiro tempo, Zezinho, com espetacular «bicicleta», sem ameaçar nenhum adversário, atirou à méta. O juiz, no entanto, mandou bater uma falta qualquer, que ninguém viu, sòmente êle, do atacante botafoguense. Absolutamente não se verificou infração alguma.

As bilheterias arrecadaram a importância de Cr$ 194.689,50.

PRELIMINAR

A peleja preliminar, realizada entre as equipes do 24 de Maio e A. C. Delamare, teve como vencedora esta última, por 2-1.

DENTADURAS

ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS

Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado, Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

«CHACARAS E QUINTAIS» DE S. PAULO

encontra-se à venda mensalmente também na Livraria Francisco Alves.

Rua do Ouvidor, 166
Rio de Janeiro.

OBTURAÇÕES E LIMPEZAS DOS DENTES SEM MOTOR

"Aparelho de jacto Abrasivo

DR. LICINIO M. GARCIA PINTO

Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos). RUA DA ASSEMBLEIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2875. — Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Aproveite as vantagens da grande

Super Venda de Maio

a prazo sem aumento!



"Sweater" pura lã, listros verticais, côres modernas **105,**

Estola 100% lã, diversas côres, **139,**

Saia plissé soleil lã mescla **110,**



Cardigan de lã australiana todo abotoado na frente, cós estreito, diversas côres **230,**

Calça de gabardine, fio inglês, div. côres **395,**

"Sweater" 1/2 manga, pura lã malha trabalhada em alto relêvo **198,**

Calça 2/4, veludo tipo italiano, div. côres, **490,**

"Manteau" de lã diagonal em div. côres **680,**

Costume superior tropical, modêlo francês diversas côres **850,**

Gaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

realmente veste melhor

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Sensacionais ofertas em...

PRESENTES PARA Noivas

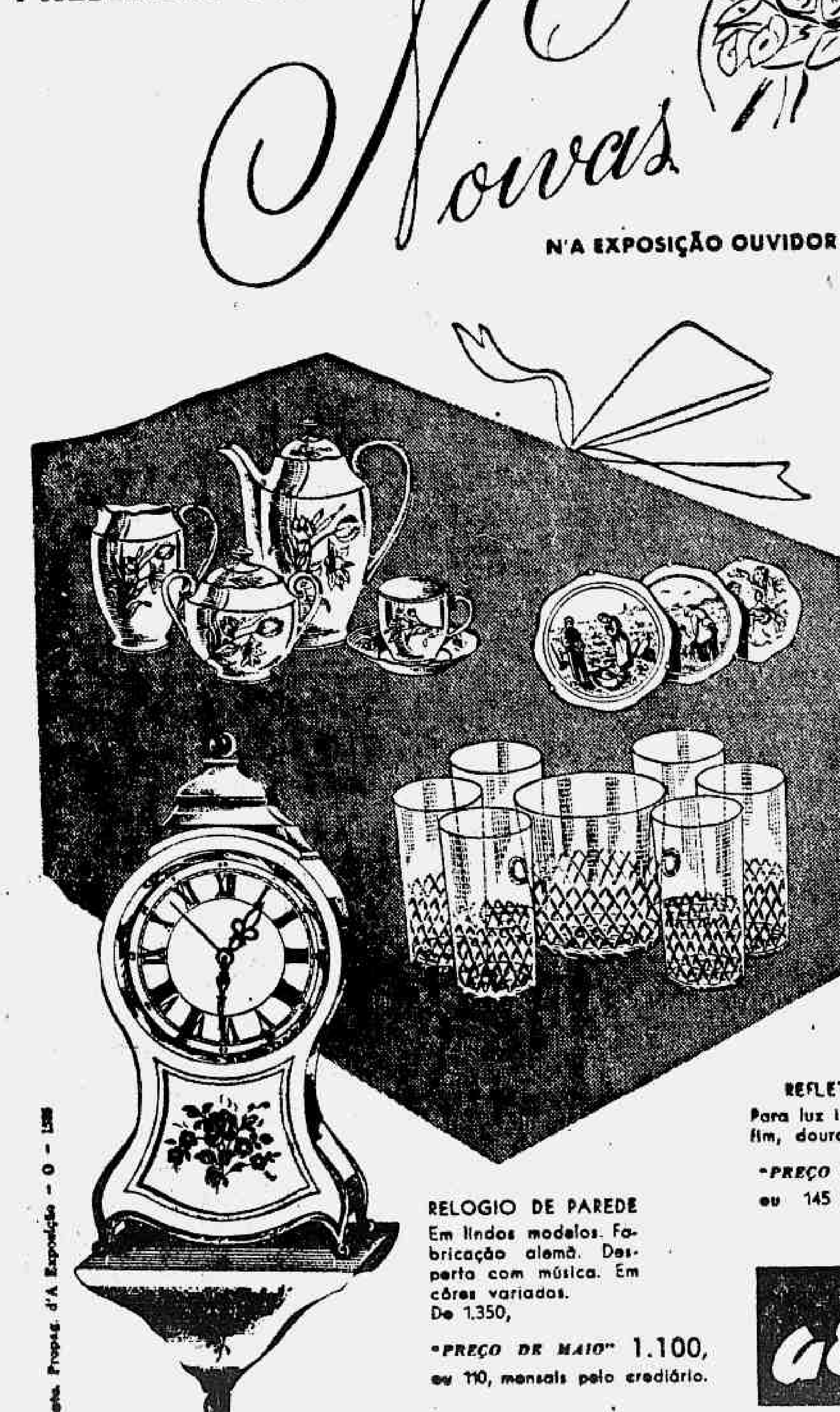
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Em homenagem às "noivas de maio", o "Departamento de Presentes" d'A Exposição Ouvidor apresenta uma selecionada coleção de artigos finos para presentes a *preços fortemente remarcados.* Tudo da melhor qualidade... para satisfazer o mais fino gosto!

SERVIÇO PARA CAFÉ
Com 9 peças, em delicada porcelana pintada a mão. Bule, leiteira, açucareiro e 6 xícaras. De 750,
"PREÇO DE MAIO" 600,

MINIATURAS DE "LIMOGE"
Pratinhos com delicados motivos originais. Em diferentes tamanhos. De 80,
"PREÇO DE MAIO" 70,

CONJUNTO PARA WHISKY
6 copos e um balde. Em cristal Prado, finamente lapidado. Um lindo presente.
De 442,
"PREÇO DE MAIO" 375,



RELOGIO DE PAREDE
Em lindos modelos. Fabricação alemã. Desperta com música. Em côres variadas.
De 1.350,
"PREÇO DE MAIO" 1.100,
ou 110, mensais pelo crediário.

REFLETOR DE COLUNA
Para luz indireta. Nas côres: marfim, dourado e verde. De 1.800,
"PREÇO DE MAIO" 1.450,
ou 145 mensais pelo crediário

Dpto. Propag. d'A Exposição — O — 1358

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Compre depressa e pague devagar com um carnet-crediário d'A Exposição!